

ANAIIS DA V MOSTRA DE EXTENSÃO DO ECOSSISTA ÂNIMA

Coordenação de Extensão
Vice-presidência de Estratégia Acadêmica

Março, 2023

Edição



Profa. Dra. Mayara Silva Nascimento

Coordenação de Extensão

Vice-presidência de Estratégia Acadêmica

Profa. Me. Juliana de Sousa Silva

Regional Nordeste

Prof. Dr. Heitor Bernardes Pereira Delfino

Regional MG/GO/RJ

Profa. Dra. Juliana Jerônimo Costa

Regional São Paulo

Profa. Dra. Francielen Kuball Silva

Regional Sul



Organização

Profa. Dra. Mayara Silva Nascimento

Coordenação de Extensão

Vice-presidência de Estratégia Acadêmica

Profa. Me. Juliana de Sousa Silva

Regional Nordeste

Prof. Dr. Heitor Bernardes Pereira Delfino

Regional MG/GO/RJ

Profa. Dra. Juliana Jerônimo Costa

Regional São Paulo

Profa. Dra. Francielen Kuball Silva

Regional Sul

Apresentação

Margaret Mead, um dos maiores nomes da antropologia cultural do século XX, foi questionada por um aluno sobre o que ela acreditava que seria o vestígio mais antigo da civilização humana. E respondeu: *“Um fêmur com 15 mil anos encontrado numa escavação arqueológica”*. E continuou: *“O fêmur estava partido, mas tinha cicatrizado. É um dos maiores ossos do corpo humano (liga a anca ao joelho) e demora seis semanas a curar. Alguém tinha cuidado daquela pessoa. Abrigou-a e alimentou-a. Protegeu-a, ao invés de a abandonar à sua sorte”*. Talvez um certo espanto tomasse conta daquele estudante que esperava respostas do tipo: ferramentas, machados ou barro cozido.

O que ninguém esperava era que a empatia e a solidariedade fossem os elementos que definissem a nossa condição humana; a nossa sobrevivência e perpetuação. A antropóloga apontou uma evidência do seu argumento: O fêmur curado significa que alguém cuidou, protegeu, esperou, vigiou. Estas características são próprias da espécie humana. Qualquer outro animal naquela condição estaria condenado a ser deixado para traz do seu bando, a ser morto por predadores ou a morrer de fome. Nesse sentido, resguarda-se a nós a competência de cuidarmos uns dos outros.

Apresentação

O sentimento que me atravessa sempre que rememoro essa passagem é de preenchimento da minha condição de existência, de humanidade. O lugar que ocupamos hoje dependeu de laços de solidariedade criados há milhares de anos. Mas, qual a relação deste relato com o tema destes anais? Quando falamos de extensão universitária, muito além de apresentarmos um componente curricular regulamentado e que corresponde ao mínimo de 10% de todas as matrizes curriculares dos cursos de graduação, tratamos do papel que esta ocupa na formação integral dos sujeitos, numa sociedade que foi condicionada para a individualidade, o egoísmo e o isolamento. Ainda, particularmente, no contexto educacional brasileiro, carregamos profundas consequências de um histórico de projetos pedagógicos baseados nas disciplinas, pré-requisitos, respostas prontas e abordagens estritamente teóricas, deslocadas da sociedade real, multifacetada, diversa.

Apresentação

O mundo demanda cada vez mais de pessoas emocionadas, conectadas com os desafios da contemporaneidade e dispostas a criarem pontes ao invés de muros, como diria Zygmunt Bauman em sua obra “Estranhos a nossa porta”. As universidades públicas e privadas, diante da sua função social, fortalecem o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, colando estes componentes em pé de igualdade e importância diante do lugar que ocupam na formação profissional e humana dos seus estudantes. Sendo um processo multiprofissional, cultural, científico, educativo e político, possibilita a verdadeira interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

Apresentação

Entretanto, foi-se há muito o tempo de acreditar que as universidades eram as únicas detentoras da produção do saber. A extensão universitária, além da possibilidade de geração de impacto por meio das inovações oportunizadas pelo meio acadêmico, viabiliza que comunidades inteiras alcancem o protagonismo das suas histórias por meio da mobilização de saberes e fazeres tradicionais, culturalmente consolidados e ancestralmente perpetuados. É este o verdadeiro sentido da interação dialógica: criar espaços de vivências em que estudantes, docentes, gestores educacionais e comunidades dialoguem, compartilhem e sejam impactadas por ações, estratégias e produtos cujo objetivo é a transformação social. De modo geral, estimular espaços de troca de saberes – acadêmico e popular – e de aplicação de metodologias participativas, fortalece sobremaneira a democratização do conhecimento e a participação efetiva das comunidades.

Apresentação

O Ecosistema Ânima, por meio das suas instituições de ensino superior, acredita no compromisso social e na formação cidadã. Implementou a extensão universitária em todos os cursos de graduação a partir de 2020. É por meio dela que ratificamos o compromisso com a melhoria da qualidade de vida, a busca do combate às desigualdades de todas as naturezas e a geração de impacto e transformação social. Este processo é viabilizado pelo seu papel na formação discente e pelo desenvolvimento técnico-científico, bem como para a aplicação de tecnologias sociais dos docentes. O desenho da extensão universitária comunga para uma formação cidadã comprometida com o fortalecimento e o estímulo ao desenvolvimento de políticas públicas que deem conta de sanar as reais necessidades das populações envolvidas. Assim, propostas que apontem a solução de problemas da estrutura social, bem como a criação de estratégias para o desenvolvimento e a promoção de setores e grupos sociais historicamente excluídos são uma espécie de contrapartida com a sociedade que a financia.

Apresentação

Os anais apresentados ao longo da V Mostra de Extensão da Ânima refletem o zelo de professores e professoras empenhados/as com a formação profissional dos nossos estudantes, fortalecendo os princípios ora trazidos aqui. Especialmente, é por meio dos projetos de extensão que conseguimos viabilizar o sentido mais genuíno da Extensão universitária em nossas instituições. Cada docente orientador/a é o guardião deste propósito: “Transformar o país pela Educação”! Congratulamos docentes, coordenações, diretorias e estudantes de todas as nossas instituições de Ensino (AGES, FASEH, FPG, UNIFG/BA UNIFG/PE, UNP, UNIFACS, UNA, UNIBH, UAM, USJT, MILTON CAMPOS, UNIRITTER, FADERGS, UNICURITIBA, UNISUL, SOCIESC) envolvidas na consolidação desta transformação em nosso pensar e nossa prática.

Um abraço fraterno! Ubutu!

Mayara Silva Nascimento

Coordenação de Extensão

Diretoria de Personalização

Vice-presidência de Estratégia Acadêmica

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil



NAÇÕES UNIDAS
BRASIL



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil



NAÇÕES UNIDAS
BRASIL



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: MeRis: Monitor mercadológico de risco político e geopolítico

Autores: Lucas Chadid Camargos, Vinicius Novaes Rodrigues de Souza e Prof.

Leandro T. Adriano (Orientador)

IES e Campus: UniBH - Buritós

ODS 1: Erradicação da pobreza

1. Resumo: O principal objetivo do projeto é prover informações atualizadas ao público geral, através de postagens veiculadas no Instagram, sobre os preços de *commodities* e insumos básicos, buscando explicar suas variações através do estudo de eventos políticos e geopolíticos. Acesse: <http://www.instagram.com/merisunibh>

Palavras-chaves: Risco Político, *Commodities*, Preços.

2. Introdução: Como embasamento teórico, tem-se a classificação dos tipos de risco político como fator fundamental para compreender o projeto: a geopolítica, leis, regulamentos, manipulação de recursos e alcance extraterritorial são tipos de risco político que impactam diretamente no preço de *commodities* e bens de consumo (RICE e ZEGART, 2018). Pode-se citar como exemplo a variação de preço do petróleo no período estudado, impactado diretamente pelo iminente embargo da UE ao petróleo russo, que começará em 5 de dezembro de 2022. Entendemos que, enquanto os temas aqui estudados sejam conhecidos como de interesse da elite do mercado financeiro, *está claro que o acesso a informações sobre eventos que podem encarecer produtos de consumo básico são ainda mais importantes para aqueles que buscam combater a fome entre as populações menos favorecidas.*

3. Território de abrangência do projeto: O projeto original busca ser uma fonte relevante de informações para empreendedores, comerciantes e o setor de transportes da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Entretanto, em seu primeiro semestre, toda atenção foi dada à consolidação de um público inicial no Instagram, que conta com 292 seguidores de perfis variados (contando até 20/11/2022). De toda forma, o projeto pode oferecer muitas informações úteis em todo o Brasil, e não apenas na RMBH.

4. Material e Métodos: Quanto à metodologia, pode-se definir o estudo como de abordagem qualitativa, buscando, sobretudo, informações do mercado para monitorar os preços semanalmente e notícias de acontecimentos políticos e geopolíticos para explicar as flutuações. Além disso, a pesquisa pode ser caracterizada como pesquisa explicativa, visto que busca explicar o fenômeno através do estudo de eventos políticos e geopolíticos. O mecanismo online de busca das matérias legislativas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, além de vários sites especializados em finanças, foram manuseados.

5. Cronograma de execução:

06/set - Criação do perfil do MeRis no Instagram: @merisunibh

14/set - Palestra: "A Geopolítica de Israel..." - 30 ouvintes

21/set - 1o Encontro Presencial: Boas-vindas, diretrizes e regras do MeRis

27/set - Tarefa 1 "Early birds" realizada: Indicadores do Relatório Focus (Banco Central)

27/set - Tarefa 1 "Night owls" realizada: Matérias legislativas no Senado e na Câmara dos Deputados a respeito de 13 produtos de consumo básico

28/set - Palestra: "O mercado de trabalho em Comércio Exterior..." - 13 ouvintes

30/set - 1a postagem acadêmica no Instagram: Indicadores do Relatório Focus

05/out - 2o Encontro Presencial: Fundamentos teóricos e práticos para atualizar o monitor

19/out - Palestra: "A resposta do mercado e da economia às Eleições de 2022" - 64 ouvintes

26/out - 3o Encontro Presencial e 1a postagem do Monitor (preços): Petróleo bruto

16/nov - Palestra: "Tecnologia, Dados..." - 40 ouvintes

17/nov - 1a postagem de Atividade Legislativa: Petróleo Bruto

23/nov - 4o Encontro Presencial

30/nov - 5o Encontro Presencial

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Como resultado do monitoramento realizado, foi possível entender como eventos políticos e geopolíticos impactam no preço das *commodities* durante o semestre, em especial os preços do petróleo, ouro, carne bovina, soja, café e minério de ferro. Além disso, foi realizado também o mapeamento de projetos em tramitação no legislativo que tem o potencial de impactar o preço desses produtos e de seus derivados para o consumidor final, como o PL 1152/2022, que cria a conta para a redução dos preços dos combustíveis, estabilizando o preço dos derivados de petróleo no mercado interno quando o preço da *commodity* estiver em alta no mercado internacional. Foram feitas 15 postagens específicas do Monitor.

EXEMPLOS DE POST



7. Conclusões: O monitor, para além de ser uma fonte confiável de informação a respeito do mercado para o público externo à universidade, foi também valioso para os alunos extensionistas, que puderam não só aprender ainda mais, como também colocar seu conhecimento em prática. Para o próximo semestre, sugere-se que o projeto amplie o número de produtos monitorados e veicule conteúdo também em um site próprio, que possibilite documentos mais robustos, como a produção de artigos com análises sobre o mercado.

8. Referências bibliográficas:

RICE, Condoleezza; ZEGART, Amy B. **Political Risk: How Businesses and Organizations Can Anticipate Global Insecurity**. New York: Twelve. 2018

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil



NAÇÕES UNIDAS
BRASIL



2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Agronomia Sustentável como Ação Social

Professor/a Orientador/a: Wantuir Filipe Teixeira Chagas

IES e Campus: Una Pouso Alegre

ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável

1. Resumo: O projeto Agricultura Social tem grande impacto no município de Pouso Alegre, pois envolve instituições sociais que contribuem para o desenvolvimento do município e também integração social de moradores da região, como asilos, escolas e a APAC de Pouso Alegre. O projeto além de divulgar os cursos de Ciências Agrárias na região, desperta o interesse do público jovem relevância das atividades para o município.

Palavras-chaves: Agricultura; Sustentável; Ação social.

2. Introdução: No decorrer dos anos vimos às consequências que os agrotóxicos causam, não somente à população, mas também à natureza eliminando a biodiversidade, degradando o solo e poluindo os recursos hídricos. O Projeto Agricultura Sustentável como Ação Social tem como finalidade inserir práticas agronômicas que sejam sustentáveis em diversos setores da comunidade de Pouso Alegre-MG. Durante a realização do projeto, os alunos irão participar de diversas ações com o objetivo de colocar em prática o aprendizado de uma Agricultura que seja Sustentável e consequentemente contribuir com a sociedade neste processo.

3. Território de abrangência do projeto: O projeto atua no Asilo Betânia da Providência no município de Pouso Alegre – MG, que é um lar para idosos com uma área para plantio de 250m², que é o foco de atuação dos alunos de Agronomia da UNA de Pouso Alegre.

4. Material e Métodos: O projeto iniciou no ano de 20__ com a participação dos alunos do curso de Agronomia da UNA de Pouso Alegre que prepararam todo o terreno que há para plantio dentro do Asilo Betânia da Providência. Os alunos ficam responsáveis desde o preparo do solo até a colheita das culturas ali plantadas. É feito o preparo e correção do solo, a organização das glebas de plantio, a cobertura com lona, sistema de irrigação e semeadura das culturas ou plantio de mudas. Também é realizado o controle de pragas e doenças das culturas (Figura 1) e a colheita e entrega dos cultivos produzidos para os idosos que moram no asilo.

Figura 1 – Alunos identificando as pragas que tingiram a cultura da couve



Fonte: Aural, 2022.

5. Cronograma de execução: São realizadas visitas quinzenais no Asilo Betânia da Providência para identificação de possíveis falhas e acompanhamento das culturas plantadas.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

O projeto traz um impacto muito positivo tanto para os alunos do curso de Agronomia da UNA Pouso Alegre quanto para os moradores e funcionários do Asilo Betânia da Providência. A área de plantio onde o projeto é realizado era subutilizada pelo asilo e, com a atuação dos alunos, essa área se tornou bastante produtiva, reduzindo os custos de alimentação dos moradores do Asilo e servindo de prática para os alunos desenvolverem no campo o conteúdo aprendido dentro de sala de aula. Além disso, há a interação entre os alunos e os moradores e funcionários do Asilo Betânia nos dias de colheita (Figura 2).

Figura 2 – Alunos do curso de Agronomia entregando produção de alface no Asilo Betânia



Figura 3 – Alunos do curso de Agronomia após o trabalho no Asilo Betânia



7. Conclusões: O projeto Agricultura Sustentável como ação social permite que os alunos da Agronomia tenham contato direto com entidades sociais do município de Pouso Alegre e se conscientizem do processo de formação humana.

8. Instituição parceira: Asilo Bethânia; Apac Pouso Alegre

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Agronomia Gerencial - Consultoria Agrícola do plantio a colheita
Professor/a Orientador/a: Wantuir Filipe Teixeira Chagas
IES e Campus: Una Pouso Alegre
ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável

1. Resumo: O projeto Agricultura Social tem grande impacto no município de Pouso Alegre, pois envolve instituições sociais que contribuem para o desenvolvimento do município e também integração social de moradores da região, como asilos, escolas e a APAC de Pouso Alegre. O projeto além de divulgar os cursos de Ciências Agrárias na região, desperta o interesse do público jovem relevância das atividades para o município.

Palavras-chaves: Agricultura; Gerenciamento; Ação social.

2. Introdução: O projeto Agronomia Gerencial é um projeto de extensão desenvolvido por professores e alunos do curso de Agronomia da UNA/Pouso Alegre. O projeto tem como objetivo fornecer suporte técnico aos produtores rurais da região de Pouso Alegre. Neste projeto, no início do semestre são escolhidos 5 produtores rurais que necessitam de assistência técnica e a eles são oferecidos diversos serviços agrônomicos, incluindo custos de produção, amostragem de solo e recomendações técnicas de acordo com a necessidade do produtor.

3. Território de abrangência do projeto: O projeto atua na macrorregião de Pouso Alegre. São atendidos pelo projeto produtores que necessitam de assistência técnica e não tem condições para custear os serviços de consultoria agrícola.

4. Material e Métodos: O projeto tem como objetivo fornecer suporte técnico aos produtores rurais da região de Pouso Alegre. Neste projeto, no início do semestre são escolhidos 5 produtores rurais que necessitam de assistência técnica e a eles são oferecidos diversos serviços agrônomicos, incluindo custos de produção, amostragem de solo e recomendações técnicas de acordo com a necessidade do produtor. Esse projeto permite que os alunos da Agronomia tenham contato direto com os Agricultores e realizem atividades práticas que os aproximam da realidade que enfrentarão no mercado de trabalho. Além disso, os agricultores assistidos pelo projeto recebem suporte técnico e gerencial sem custo e que possibilitam aumentar a rentabilidade do seu negócio.

Figura 1 – Alunos participantes do projeto de Extensão em uma das visitas a propriedade Pouso do Campo.



Fonte: Autoral, 2022.

5. Cronograma de execução: São realizadas visitas quinzenais às propriedades assistidas pelo projeto.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

O projeto tem grande impacto no município de Pouso Alegre e em toda sua microrregião, pois envolve produtores e feirantes que comercializam seus produtos nas feiras de seus municípios e também no CEASA, onde estão presentes semanalmente mais de 50 produtores da região. O projeto além de divulgar os cursos de Ciências Agrárias na região, desperta o interesse do público jovem, sejam filhos de produtores e até mesmo funcionários a se interessarem pelos cursos ofertados pela UNA Pouso Alegre.

Além disso, os produtores assistidos pelo projeto apreendem práticas corretas e sustentáveis de manejo que visam lucratividade e cuidados com o meio ambiente.

Figura 2 – Alunos participantes do projeto e o professor Wantuir Chagas ensinando práticas sustentáveis de manejo para os produtores da região



Figura 3 – Alunos e produtores participantes do projeto aprendendo a regular corretamente um pulverizador.



7. Conclusões: O projeto Agronomia Gerencial permite que os alunos da Agronomia tenham contato direto com o produtor rural, realidade essa, que irão encarar no mercado de trabalho após a conclusão do curso.

8. Instituição parceira: Produtores rurais da região de Pouso Alegre - MG

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Horticultura Urbana
Professor/a Orientador/a: Ricardo Pires Ribeiro
IES e Campus: Una Uberlândia/Karaíba
ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável

1. Resumo:

A insegurança alimentar é um dos problemas sociais que afeta em maior grau a população de centros urbanos. Uma estratégia para mitigar os danos da insegurança alimentar é a utilização da horticultura urbana em áreas comunitárias. O projeto de extensão teve como objetivo implantar hortas comunitárias e medicinais em escolas e bairros carentes, bem como criar uma rede informativa sobre os manejos de cultivos e usos adequados de plantas orlerícolas e medicinais. Foram utilizados quatro frentes de ações formados pelos alunos do Centro de Ensino UNA-Karaíba (Uberlândia-MG) a fim de produzir materiais informativos e condução da horta. Foram produzidos pelo projeto 12 post de Instagram, 4 cartilhas informativas, 7 espécies de hortaliças e 4 plantas medicinais. O projeto gerou capacitação dos integrantes do projeto e interação da comunidade acadêmica com a população local, transmitindo tecnologia para melhoria disponibilidade de alimentos e contribuindo para a diminuição da insegurança alimentar.

Palavras-chaves: horticultura, insegurança alimentar, plantas medicinais.

2. Introdução:

Os acontecimentos da pandemia do coronavírus (2019-2021), evidenciou um problema social que afeta principalmente as famílias de baixa renda das zonas urbanas, a insegurança alimentar. A insegurança alimentar é caracterizada pela falta de acesso a alimentos saudáveis e que sejam suficientes para satisfazer as suas necessidades por parte de um grupo de pessoas. Nesse sentido, uma alternativa para mitigar os efeitos da insegurança alimentar é a construção de hortas urbanas em áreas comuns de escolas e bairros carentes, a fim de produzir alimentos saudáveis para esse público.

O cultivo de hortaliças possui relevância na melhora na qualidade de vida das pessoas em termos nutricionais, econômico, melhora e manutenção da saúde e prevenção de doenças. Ademais, as hortas comunitárias tão necessárias em bairros carentes, podem promover ações educacionais e ser utilizada como terapia ocupacional, podendo reduzir os índices de depressão, além de ser fonte de alimento e renda (Costa et al., 2017).

As plantas medicinais por sua vez servem como fonte primária para os tratamentos primários às doenças e fadigas, sendo bastante utilizadas no Brasil por comunidades carentes, uma vez que são recursos mais acessíveis em relação aos medicamentos allopáticos (Montanari e Bolzani 2001; Bevilacqua, 2010).

O projeto de extensão teve como objetivo implantar hortas comunitárias e medicinais em escolas e bairros carentes, bem como criar uma rede informativa sobre os manejos de cultivos e usos adequados de plantas orlerícolas e medicinais.

3. Território de abrangência do projeto:

O projeto teve foco principal na Escola Estadual Novo Horizonte localizada no Bairro Patrimônio. A escola atua na educação de alunos com necessidades especiais (autismo e deficiência intelectual) e utilizam a horta urbana como forma de atividade destes alunos. A totalidade dos alunos pertencem a famílias carentes do município de Uberlândia e que usam da horta como auxílio a alimentação doméstica.

4. Material e Métodos:

O projeto foi conduzido no município de Uberlândia-MG de forma híbrida, no qual as reuniões de planejamento, distribuição das atividades e confecções de materiais informativos foram realizados online, enquanto as ações locais presencialmente. Os alunos integrantes do projeto foram divididos em quatro frentes de ação: 1) produção de mudas orlerícolas e cultivo de plantas medicinais; 2) implantação e condução de horta na Escola Estadual Novo Horizonte;

3) divulgação digital de informações técnicas de cultivo e uso de espécies orlerícolas e medicinais; 4) produção de cartilhas técnicas e minicursos para capacitação da comunidade local.

As frentes de ação 1 e 2 foram realizadas concomitantemente na casa de vegetação do Centro de Ensino UNA-Karaíba (UNA) e na Escola Estadual Novo Horizonte; e as frentes de ação 3 e 4 de forma online. Os materiais para produção de mudas e manejos foram fornecidos pela UNA e a área para cultivo pela escola.

5. Cronograma de execução:

- 1ª semana: apresentação do projeto e organização das frentes de atuação.
- 2ª semana: capacitação dos alunos quanto às principais atividades a serem realizadas.
- 3ª a 14ª semana: ações de extensão presencial de condução e manejo das culturas e colheita. Ações de extensão online de confecção de cartilhas informativas de cultivo e uso de plantas orlerícolas e medicinais. Divulgação de materiais científicos sobre o tema na rede social da UNA.
- 15ª e 16ª semana: realização de minicursos com os alunos da escola e pais.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

As atividades de extensão geraram 12 post para o Instagram e 4 cartilhas informativas com conteúdos científicos e com referências sobre o conteúdo do tema do projeto. A horta na escola gerou a produção de 7 espécies orlerícolas (alfafa, couve-flor, tomate, batata-doce e inglesa, couve, cebolinha e repolho) e 1 cultura anual (mandioca), que foram utilizadas na alimentação dos alunos da escola estadual e familiares dos alunos. As plantas medicinais produzidas foram a hortelã, erva cidreira, boldo, manjericao, que foram utilizadas para produção de chás e extratos medicinais.



7. Conclusões:

O projeto gerou capacitação dos integrantes do projeto e interação da comunidade acadêmica com a população local, transmitindo tecnologia para melhoria disponibilidade de alimentos e contribuindo para a diminuição da insegurança alimentar.

8. Instituição parceira:

Escola Estadual Novo Horizonte, Uberlândia-MG.

9. Referências bibliográficas:

- BEVILACQUA, H. G. C. R. Planejamento de horta medicinal e comunitária. **Divisão Tec. Esc. Municipal de Jardinagem / Curso de Plantas medicinais – São Paulo**. 2010. Disponível em <http://www.google.com.br/?e=unplan+plantas+medicinais>.
- COSTA, N., MOURÃO, I., RODRIGUES, R., BRITO, M. Benefícios sociais, ambientais e econômicos das hortas sociais biológicas do Município da Póvoa de Lanhoso. I **Colóquio Nacional de Horticultura Social e Terapêutica**, p. 14, 2017.
- Montanari, C. A., & Bolzani, V. D. Planejamento racional de fármacos baseado em produtos naturais. **Química Nova**, 24, 105-111. 2021.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Gastronomia Sustentável

Professoras Orientadoras: Maria José Giaretta e Maria de Fátima Duarte Gonçalves

IES e Campus: USJT- Mooca e Santos

ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável

1. Resumo:

O projeto de extensão Gastronomia Sustentável tem como objetivo estudar o tema, compreender o conceito sobre o assunto, pesquisar as práticas e sua evolução no Brasil e no Peru, a partir da compreensão sobre sustentabilidade e como produto final resultou na elaboração de uma cartilha para empreendimentos de alimentação fora do lar, com orientações de Planejamento e processos para praticar a Gastronomia Sustentável. Esse projeto está alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU, número 2, erradicar a fome.

Detectou-se que o assunto é pouco trabalhado, resultando numa escassez de bibliografia, concluindo que estudar mais o assunto representa uma contribuição ao desenvolvimento sustentável.

Palavras-chaves: Gastronomia sustentável; Sustentabilidade e Alimentação.

2. Introdução: Esse projeto tem como objetivo conhecer estudos e documentos sobre Gastronomia Sustentável, as boas práticas no Brasil e no Peru.

O projeto apresenta como justificativa a importância da Gastronomia Sustentável, na contribuição de combate a fome e contribui com as metas da ONU, de 2030, para o desenvolvimento sustentável.

Brillat-Savarin (1995), afirma que o conhecimento em gastronomia é responsável pela manutenção dos homens.

Após leitura de estudos sobre o tema, o grupo elaborou seu próprio conceito: A Gastronomia Sustentável se pauta no conceito de sustentabilidade, cuja preocupação com meio ambiente e os recursos naturais são de suma importância.

A Gastronomia sustentável se preocupa em abraçar a sustentabilidade em todas as etapas produtivas, desde o cultivo do alimento, passando pelo processamento até chegar à mesa e seu descarte. Está interessada nas mudanças dos padrões de consumo alimentar, buscando alternativas para diminuir o desperdício, diminuir a produção de resíduos, assim como o aproveitamento integral dos alimentos, reaproveitamento de sobras, praticar a coleta seletiva, promover o consumo consciente de insumos sujeitos a extinção.

Planejar ainda construções sustentáveis, prevendo economia de água e energia, de preferência o uso de energia solar, ecológica assim como uso de material de limpeza biodegradável assim como o aproveitamento do óleo de cozinha para feitura de sabão e outros produtos de limpeza.

A Gastronomia sustentável prevê ainda o consumo de produtos locais, evitando transportes e poluição do ar.

3. Território de abrangência do projeto: Estudo sobre Gastronomia sustentável no Brasil e no Peru.

4. Material e Métodos: Pesquisa qualitativa, documental. Projeto realizado com pesquisa bibliográfica sobre o assunto, debates e seleção de itens a constar na Cartilha sobre Gastronomia Sustentável.

5. Cronograma de execução:

24/09 – Orientações e apresentação do projeto;

01/10 – Pesquisa bibliográfica sobre o tema;

08/10 – Debates sobre as leituras realizadas;

15/10 – Início da compreensão e conceito sobre o tema;

22/10 – Pesquisa sobre práticas da Gastronomia sustentável;

27/10 – Reunião com docente e discentes da Universidade parceira;

29/10 – Debate sobre os pilares da Gastronomia Sustentável

05/11 – Seleção dos pilares da Gastronomia Sustentável para elaboração da cartilha voltada à empreendedores da área;

12/11 – Redação dos pilares sobre Gastronomia sustentável.

17/11 – reunião com docentes e alunos peruanos da Instituição parceira.

19/11 – Correção dos itens que compõem os pilares da Cartilha.

26/11 – Fechamento da Cartilha.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Os impactos gerados pelo projeto, primeiramente foi uma troca interdisciplinar entre alunos de gastronomia e nutrição seguido de sensibilização junto aos discentes quanto a importância da sustentabilidade na Gastronomia no cotidiano de suas propostas no mercado de trabalho.

Pode-se apontar ainda a verificação do estado d arte de estudos sobre o tema e a constatação da escassez de estudos a respeito do tema.

7. Conclusões: A Gastronomia sustentável tem um papel relevante no combate a fome, constatou-se a necessidade de campanhas de sensibilização sobre o tema, por isso o grupo elaborou uma cartilha com orientações aos empreendedores a respeito de ações possíveis que contribui para o desenvolvimento sustentável nos pilares ambientais, sociais e econômicos, no zelo da manutenção dos homens como elemento fundamental do meio ambiente.

8. Instituição parceira: Universidad Científica del Sur – Peru.

9. Referências bibliográficas:

BRILLAT-SAVARIN, J. A. *A fisiologia do gosto*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

KRAUSE, Rodolfo W. e BAHL, Álvaro Augusto Delcides Silveira Moutinho. *Orientações Gerais para uma gastronomia sustentável*. Revista Turismo, Visão e Ação- Eletrônica, Baneário de Camboriú/SC, v. 15, n. 3, p. 434-450/set-dez 2013. Disponível em : <https://periodicos.univali.br/index.php/rta/article/view/5119> Acesso em 24 de set, de 2022.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Nada se perde, tudo se cozinha!
Professor/a Orientador/a: Adriana Kelle Fernandes da Silva
IES e Campus: UNIFACS - Professor Barros
ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável

1. Resumo:

O Nada se perde, tudo se cozinha! promove oficinas e palestras de conscientização pelo consumo consciente de alimentos, busca informar aos participantes, discentes e comunidade, sobre o quão grave é o desperdício de alimentos no Brasil e como podemos diminuí-lo expressivamente através da prática do aproveitamento e reaproveitamento dos alimentos.

Palavras-chaves: desperdício, educação sustentável, desenvolvimento prático.

2. Introdução:

A questão ambiental é hoje um desafio que se coloca a todos, professores, pesquisadores, estudantes, homens, mulheres, crianças e idosos, enfim, a todos os cidadãos que vivem e participam do destino de um mesmo planeta, o Planeta Terra. A vida de cada indivíduo é determinada por ações que refletem o local onde vive (Boff, 2001).

Se conseguirmos deixar de lado por um instante a repugnância moral que nos acomete ao pensar que 20% da humanidade não tem alimentos suficientes; o fato de que 100 milhões de seres humanos morrem todos os anos de fome (dados da FAO); a superexploração a que submetemos as terras agrícolas; os agrotóxicos pulverizados para aumentar a produtividade; o consumo de água e a energia elétrica que precisa ser produzida para conservar, transportar e comercializar uma quantidade de alimentos da qual um terço vai parar no lixo; e se tentamos responder racionalmente às perguntas: "Por que esse desperdício? Para que serve? Quem se beneficia com isso?", vamos perceber que ele é necessário para manter a demanda de mercadorias em alta; sem ela haveria uma diminuição do PIB. (CASALI, Lisa, 2013).

No propósito de conscientizar e capacitar através de conhecimentos técnicos e básicos de cozinha, comunidades e corpo discente pelo consumo consciente, através do aproveitamento integral, na utilização das partes não convencionais dos alimentos. Entendendo que o alimento como sujeito principal do nosso projeto, e estando ele, à mesa de uma grande parcela dos lares brasileiros, podemos de forma mais assertiva conscientizar a população de que o consumo responsável vai possibilitar pessoas em vulnerabilidade social tenham acesso a uma alimentação adequada e regular.

3. Território de abrangência do projeto:

Interações do Campus Professor Barros e adjacências. Podendo futuramente atuar em toda cidade de Salvador.

4. Material e Métodos:

Com o apoio do curso de gastronomia, os insumos, utensílios e equipamentos são viabilizados de forma que não temos dificuldades para execução dos cursos, mesmo quando acontecem fora da instituição. São organizadas oficinas de aproveitamento integral, com as partes não convencionais dos alimentos através de insumos disponibilizados pela universidade ou instituição parceira. Os discentes acompanham as oficinas e monitoram a professora, são distribuídos panfletos e os alimentos preparados nas oficinas pelos alunos. Na culminância do projeto finalização do semestre, para fechar as atividades do projeto, executamos um movimento de relevância nacional, "Disco Xepa" (Evento realizado através da Slow Food Brasil), para o fechamento do semestre, este evento acontece na instituição, envolve as práticas de cozinha desenvolvidas ao longo do semestre, promove e fortalece a integração dos cursos de gastronomia e nutrição com os demais cursos do campus e de seus educadores.

5. Cronograma de execução:

Data Atividade
21/09 reunião virtual apresentação do projeto
28/09 evento na semana do turismo e hospitalidade
05/10 oficina de capacitação exército
10/10 oficina de aproveitamento integral cpqn desenvolvimento de novas receitas
24/10 oficina de aproveitamento integral no laboratório
31/10 aula virtual diretrizes das atividades finais do projeto
07/11 oficina de aproveitamento integral para idosos
16/11 oficina de capacitação do exército
21/11 oficina de capacitação para população refugiada
28/11 oficina capacitação exército
05/12 realização da disco xepa

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

O projeto de cunho social e sustentável, dissemina o consumo consciente dos alimentos, atuando até mesmo como serviço de utilidade pública quando nos referimos a redução de resíduos orgânicos. Retrata o desperdício de alimentos no Brasil e como podemos diminuí-lo expressivamente através da prática do aproveitamento e reaproveitamento dos alimentos. Incentiva a exploração do alimento na sua totalidade, maior ingestão de nutrientes, redução do lixo orgânico e consumo consciente dos recursos naturais. O projeto conta com a participação dos alunos de gastronomia e de nutrição, mas também, atua nos eventos da instituição juntamente com outros projetos. Entendemos que a gastronomia se encaixa na maioria das atividades propostas. Atualmente temos 43 discentes inscritos no projeto, porém atuando efetivamente, estamos com 25 discentes. Onde os mesmos revezam nas atividades propostas, palestras e oficinas realizadas no laboratório prático da instituição como também na Escola de Saúde e Formação Complementar do Exército. Em uma das oficinas na cozinha do Exército, atuamos com a parceria do Senac, onde foram realizadas palestra sobre aproveitamento integral, organização, sanitização e higienização dos alimentos, juntamente com o instrutor do Senac.



7. Conclusões:

Durante todo o semestre e a partir das atividades realizadas até então, constatamos a interdisciplinaridade e a troca dos discentes atuantes, do curso de Gastronomia e Nutrição, no projeto. O envolvimento e comprometimento dos mesmos na execução das atividades e a interação com as comunidades externas, possibilitando e permitindo uma vivência distinta da realidade de todos os envolvidos. Essa experiência proporciona um novo lugar de destaque para os discentes no mercado de trabalho e para comunidade externa um novo olhar sobre a realidade da alimentação no Brasil e como podemos mudar essa realidade. Acreditamos que a Gastronomia pode estar onde ela quiser, com o objetivo de além de tudo que já foi dito, transformar a percepção humana sobre o alimento.

8. Instituição parceira:

ESFCX - Escola de Saúde e Formação Complementar do Exército

9. Referências bibliográficas:

- BOFF, L. Saber Cuidar: Ética do humano – compaixão pela Terra. 8ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 220p.
CASALI, Lisa. Cozinhando sem desperdício: receitas sustentáveis para o gourmet consciente / Lisa Casali; tradução de Paola Morsello. 1. ed. São Paulo: Alaúde Editorial, 2013.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Foco na produtividade agrícola e no desenvolvimento regional
Professor/a Orientador/a: Ana Paula Sato Ferreira
IES e Campus: UNA - Conselheiro Lafaiete/MG
ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável

1. Resumo:

Visando o aumento de produtividade e melhor aproveitamento do uso da terra dos produtores rurais de Conselheiro Lafaiete e região, além de melhoria da qualidade de vida dos mesmos, a UNA em parceria com a Prefeitura e EMATER criaram o projeto para incentivar os produtores rurais da região, dada sua relevância o desenvolvimento do regional. No primeiro momento foi realizado um mapeamento e agrupamento dos produtores, sendo escolhidas seis propriedades que cultivam atualmente hortaliças, milho e feijão. Nas etapas seguintes, foram identificadas as principais necessidades a serem trabalhadas e apresentados diagnósticos detalhados da propriedade. Através dos questionários e das visitas realizadas nas propriedades observou-se como principal demanda falta de conhecimento na área de contabilidade da propriedade. Para atender as necessidades observadas nesta área foi realizada uma parceria com o NAF da UNA/ Lafaiete. Para as demais demandas observadas, os alunos do projeto desenvolveram uma cartilha constando os principais produtos hortícolas produzidos na região. Na cartilha consta também, planilhas que auxiliarão na contabilidade e na rastreabilidade dos produtos. Conclui-se que as demandas apresentadas pelos produtores rurais foram atendidas com as ações realizadas no projeto.

Palavras-chaves:

Agricultura familiar. Produtividade. Conselheiro Lafaiete/MG.

2. Introdução

A cidade de Conselheiro Lafaiete está situada no estado de Minas Gerais, possui uma população estimada em 130.584 habitantes (IBGE, 2022). Observa-se na área da agricultura um grande foco nas atividades de pequenos produtores que produzem alimentos variados, comercializados em feiras, mercados ou no próprio estabelecimento, sendo, a principal fonte de sustento para suas famílias.

A agricultura familiar no Brasil é considerada a principal fonte de fornecimento de alimentos para os brasileiros. Estima-se que do total de estabelecimentos agropecuários e aquicultores, 76,8% correspondem à agricultura familiar (IBGE, 2017), fato também observado na cidade de Conselheiro Lafaiete que possui cerca de 600 produtores rurais, parte significativa composta por pequenos produtores. O projeto teve como objetivo identificar as principais necessidades das propriedades rurais de Conselheiro Lafaiete e propor para os produtores a fim de, aumentar a produtividade e a qualidade dos produtos.

3. Território de abrangência do projeto:

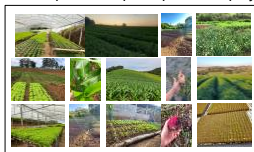
Produtores rurais da região de Conselheiro Lafaiete.

4. Material e Métodos:

Em parceria com a EMATER, Prefeitura de Conselheiro Lafaiete, representada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico foi realizado um mapeamento e agrupamento dos produtores da região, sendo escolhidas seis propriedades que cultivam atualmente hortaliças (cultivo convencional, hidroponia e orgânico), milho e feijão (Figura 1).

A etapa seguinte consistiu da identificação das principais necessidades a serem trabalhadas e apresentação de um diagnóstico detalhado da propriedade, propondo melhorias para o aumento da produtividade e qualidade do produto. Para realização do projeto, os alunos foram divididos em grupos para realização das visitas nas propriedades.

Figura 1 – Propriedades participantes do projeto



5. Cronograma de execução:

Quadro 1 – Cronograma de atividades

ATIVIDADES	PERÍODO
Realizar o mapeamento das propriedades da região	Setembro/2022
Realizar com a participação dos produtores rurais o diagnóstico detalhado da propriedade	Outubro/2022
Desenvolver a cartilha com os principais produtos hortícolas produzidos na região	Novembro/2022
Desenvolver as planilhas de contabilidade e rastreabilidade dos produtos	Dezembro/2022
Realizar a entrega da cartilha e das planilhas aos produtores rurais	Janário/2023

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Através das análises dos questionários e das visitas realizadas nas propriedades foi observado que as principais necessidades dos produtores são: planejamento de plantio, assistência técnica, sendo a principal relacionada ao conhecimento da área da contabilidade da propriedade (custos e precificação).

Para atender as necessidades observadas da área da contabilidade foi realizada uma parceria com o NAF da UNA/ Lafaiete, onde os alunos do projeto auxiliaram os produtores na precificação, custos dentre outras demandas.

Para as demais demandas observadas, os alunos do projeto desenvolveram uma cartilha constando os principais produtos hortícolas produzidos na região. Nesta cartilha consta também, planilhas que auxiliarão na contabilidade e na rastreabilidade dos produtos produzidos nas propriedades.

No mês de novembro foram realizadas palestras voltadas para os produtores rurais da região e tiveram como temas: "Planejamento Financeiro: Agricultura Familiar" ministrada pelo NAF/UNA e "Rastreabilidade de produtos agrícolas" ministrada pelo extensionista da Emater Tadeu Ribeiro Tavares de Melo (Figura 2).

Figura 2 – Palestra realizada para os produtores (Novembro/ 2022)



7. Conclusões:

Conclui-se que as demandas apresentadas pelos produtores rurais foram atendidas com as ações realizadas no projeto.

8. Instituição parceira:

EMATER e Prefeitura de Conselheiro Lafaiete, representada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

9. Referências bibliográficas:

IBGE. Censo agropecuário. 2017. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: mar. 2022.
IBGE. Cidades e Estados. 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/conselheiro-lafaiete.html>. Acesso em: mar. 2022.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil



NAÇÕES UNIDAS
BRASIL



3 SAÚDE E
BEM-ESTAR



V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022

ecossistema
ânima



Título do Projeto: Clínica Odontológica de Diagnóstico Oral

Professor Orientador: Wilson Déda Gonçalves Júnior

IES e Campus: AGES - Paripiranga/BA

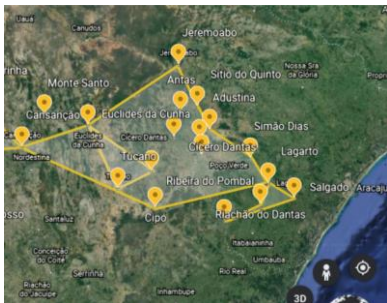
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: A Clínica Odontológica de Diagnóstico Oral realiza triagem, atendimento clínico, cirúrgico e tratamento para obtenção de diagnóstico de pacientes com diversas disfunções e problemas orais. Após avaliação do estado geral de saúde dos pacientes e de sua queixa inicial, são levantadas as hipóteses diagnóstica e, caso necessário, a realização de exames e procedimentos como biópsias para obtenção do diagnóstico correto. A partir de então, as doenças são devidamente tratadas base nos protocolos estabelecidos pela literatura acadêmica da Odontologia baseada em evidências científicas, visando benefício da comunidade acadêmica e estímulo à pesquisa e ciência.

Palavras-chaves: Diagnóstico oral; Odontologia; Atendimento.

2. Introdução: As diversas moléstias que acometem a cavidade oral prejudicam a qualidade de vida da população em geral. A ausência de um correto diagnóstico e o tratamento inadequado agravam essa situação. Desta forma, a Clínica Odontológica de Diagnóstico Oral visa atender, diagnosticar corretamente e tratar de maneira adequada à população com dificuldade no correto diagnóstico das queixas que acometem a realidade diária dos cidadãos.

3. Território de abrangência do projeto: A Clínica Odontológica de Diagnóstico Oral funciona na CliAGES, da faculdade AGES de Paripiranga-BA. Desta forma, como território, abrange o município de Paripiranga e, em virtude de ser centro de referência para tratamentos e encaminhamentos na região, seus municípios vizinhos, como exemplos: Fátima-BA, Cícero Dantas-BA, Adustina-BA, Sítio do Quinto-BA, Cel. João Sá-BA, Heliópolis-BA, Ribeira do Pombal-BA, Simão Dias-SE e Poço Verde-SE.



4. Material e Métodos: O projeto foi feito a partir do atendimento odontológico supervisionado à comunidade, aos pacientes que chegavam com diferentes queixas e sem um correto diagnóstico ou tratamento da questão que acometia este. Na clínica foram realizadas triagens, exames clínicos e radiológicos, bem como intervenções clínica e cirúrgicas (ex: biópsias incisoriais e excisionais), além de tratamentos paliativos e adjuvantes (laserterapia). O tratamento sempre fora realizado pelos alunos com a devida supervisão profissional dos professores-dentistas, bem como sempre nas instalações da Clínica Odontológica CliAGES.



5. Cronograma de execução: O projeto fora executado ao longo de todo o segundo semestre letivo do ano de 2022.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Foram atendidos cerca de 75 pacientes para correto diagnóstico e tratamento odontológico especializado.



7. Conclusões: Os atendimentos solucionaram e melhoraram a qualidade de vida dos pacientes atendidos pela Clínica Odontológica de Diagnóstico Oral.

8. Referências bibliográficas:

NEVILLE, B.W.; ALLEN, C.M.; DAMM, D.D.; et al. Patologia: Oral e Maxilofacial. 2ª Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004
TOMMASI, A. F. Diagnóstico em patologia bucal. São Paulo: Pancast, 2002.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Efetividade do atendimento interprofissional do idoso no Centro Integrado de Saúde da Universidade Anhembi Morumbi

Professor/a Orientador/a: Adriana Sarmento de Oliveira, Luciana Gonzalez Auad Viscardi e Karina Dantas Coelho

IES e Campus: UAM - Mooca

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O objetivo geral deste projeto está sendo avaliar a efetividade do atendimento interprofissional do idoso no Centro Integrado de Saúde da Universidade Anhembi Morumbi e especificamente: Dor osteomuscular (avaliação através da escala EVA - Escala visual analógica); Capacidade funcional (Teste de caminhada de 6 minutos); Atividades de vida diária (Escala de Lawton e Brody) e Qualidade de vida (questionário WHOQOL-OLD). O estudo é longitudinal, de caráter prospectivo, está sendo desenvolvido de SETEMBRO a DEZEMBRO de 2022, com os idosos atendidos no Centro Integrado de Saúde da UAM. Os idosos são avaliados por equipe interprofissional de vários cursos da área da Saúde, constituída por alunos e professores, na primeira sessão e na última sessão após dez semanas de intervenção interprofissional. Com o decorrer do projeto, estamos tendo a percepção, a partir dos relatos dos idosos, de que muitas idosas demonstraram melhora no quadro de dor e mais facilidade e fôlego para realizar as AVDs, porém apenas no início de dezembro as reavaliações serão realizadas para confirmação, através da análise estatística, da efetividade do atendimento interprofissional nestas variáveis.

Palavras-chaves: Idoso; Exercício; Interprofissional.

2. Introdução: O envelhecimento humano é complexo e multifacetado (SOCCI; WITTER, 2018) e precisa ser estudado de forma contínua e sistemática para produzir evidências científicas que permitam a compreensão dos diversos aspectos relacionados ao idoso, a sua qualidade e estilo de vida. Este processo multifacetado do envelhecimento populacional brasileiro exige a necessidade de profissionais competentes para lidar com as especificidades da atenção ao idoso, com características como a integralidade e a interdisciplinaridade, que devem estimular os idosos a viverem de forma autônoma e independente, tornando o cuidado mais efetivo (LIMA *et al.*, 2018; SILVA *et al.*, 2019) e sendo imprescindível o atendimento interprofissional. Desta forma, o objetivo geral deste projeto está sendo avaliar a efetividade do atendimento interprofissional do idoso na Dor osteomuscular; Capacidade funcional; Atividades de vida diária e Qualidade de vida.

3. Território de abrangência do projeto: O atendimento interprofissional está sendo oferecido no Centro Integrado de Saúde da Universidade Anhembi Morumbi (CIS) para idosos que residem na capital paulista, mas os idosos que não procuraram residir, principalmente, na comunidade em torno do CIS, na região da Mooca e territórios ao redor da zona leste.

4. Material e Métodos: Estudo longitudinal, de caráter prospectivo, está sendo desenvolvido de SETEMBRO a DEZEMBRO de 2022, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UAM sob o parecer 4.980.928. Foram selecionados idosos, ambos os sexos, acima de 60 anos, residentes da capital paulista, integrantes do CIS-UAM e que assinaram o TCLE. Os pacientes foram avaliados na primeira sessão por equipe interprofissional, constituída por alunos e professores. Assim como serão reavaliados na última sessão, após dez semanas de intervenção interprofissional, a partir das avaliações: Dor osteomuscular (através da Escala visual analógica); Capacidade funcional (Teste de caminhada de 6 minutos); Atividades de vida diária (Escala de Lawton e Brody) e Qualidade de vida (questionário WHOQOL-OLD). Os idosos foram avaliados quanto à altura e massa corporal com auxílio de estadiômetro da marca Plennia® e balança mecânica com capacidade para 150 kg da marca Filizola®.

As sessões de intervenção interprofissionais compreendem 12 semanas, duas vezes por semana durante uma hora, realizadas pelos estagiários dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Nutrição, e supervisionada pela professora responsável Adriana Sarmento.

5. Cronograma de execução:

Atividades	Set	Out	Nov	Dez
Revisão literária	X	X	X	X
Seleção dos indivíduos e coleta dos dados/ intervenção	X	X	X	X
Análise estatística				X
Discussão dos dados				X
Finalização do trabalho				X
Publicação				X

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

As características antropométricas e hemodinâmicas das 11 idosas avaliadas estão apresentadas na tabela 1. Pode-se observar que nossos idosos tinham um IMC médio normal e apresentavam sinais vitais dentro dos parâmetros de normalidade.

Tabela 1. Características antropométricas e hemodinâmicas dos idosos.

Variáveis	Média ±DP
Idade (anos)	71,2 ± 9,4
Índice de Massa Corporal (Kg/m²)	23,6 ± 9,0
Hemodinâmica (n, %)	
Frequência Cardíaca	71 ± 11
Pressão Arterial Sistólica	123 ± 9,2
Pressão Arterial Diastólica	78 ± 6,4
Sexo (n, %)	
Feminino	11 (100%)
Masculino	0 (0%)

Valores expressos em média e desvio padrão, número e porcentagem.

Referente a dor osteomuscular, a maior parte apresentava dor moderada, principalmente na região cervical da coluna, ombros e joelhos. As idosas apresentaram média de 88% da capacidade funcional predita para idade delas, avaliado através do teste de caminhada de 6 minutos. Embora as idosas apresentem boa capacidade para realização das AVDs, as mesmas não apresentam boa qualidade de vida. Com relação ao efeito do protocolo de 12 semanas de atendimento interprofissional, nestas variáveis, ainda não temos resultados, pois as reavaliações serão realizadas apenas no início de dezembro. Entretanto, na análise qualitativa, os depoimentos têm mostrado melhora principalmente na dor e mais facilidade e fôlego para realizar as AVDs. Na figura 1 abaixo podemos observar alguns momentos de avaliação interprofissional (A, anamnese; B, avaliação das medidas antropométricas), atendimento interprofissional (C, na piscina; D, em solo) e uma das nossas reuniões científicas semanais para discussões referentes ao projeto.

Figura 1. Avaliação interprofissional (A e B), intervenção interprofissional (C e D) e reunião semanal para discussão científica do projeto (E)



7. Conclusões: Qualitativamente, a partir dos relatos dos idosos, houve melhora nos quadros de dor e mais facilidade e fôlego para realizar as AVDs, sugerindo que todas as avaliações realizadas inicialmente (Dor osteomuscular; Capacidade funcional; Atividades de vida diária e Qualidade de vida) obtiveram melhora. Entretanto, apenas no início de dezembro as reavaliações serão realizadas para confirmação, através da análise estatística, da efetividade do atendimento interprofissional nestas variáveis.

8. Referências bibliográficas:

LIMA, R. *et al.* A educação interprofissional e a temática sobre o envelhecimento: uma análise de projetos pedagógicos na área da Saúde. *Interface* (Botucatu), Botucatu, v. 22, supl. 2, p. 1661-1673, Dec. 2018. DOI:10.1590/1807-57622017.04666.

SILVA, R. *et al.* Condições de saúde de idosos institucionalizados: contribuições para ação interdisciplinar e promotora de saúde. *Cad. Bras. Ter. Ocup.*, São Carlos, v. 27, n. 2, p. 345-356, Dec. 2019. DOI 10.4322/2526-8910.ctoai.590.

SOCCI, V.; WITTER, C. *Psicogerontologia: uma análise multidisciplinar*. 1. ed. Campinas, SP: Alínea, 2018.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Um novo olhar da educação na Pedagogia Hospitalar

Professor/a Orientador/a: Cristiane Ribeiro Pereira Bastos

IES e Campus: IBMR - Barra

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo:

Projeto de Extensão visa promover atividades com egressos de escolas de Educação e Saúde. O atendimento será direcionado especificamente para crianças hospitalizadas, jovens, adultos e idosos. As atividades realizadas consistem na atuação de professores e alunos do Centro Universitário IBMR, por meio de metodologias pedagógicas humanizadas.

Palavras-chaves: Educação, Saúde e Humanização

2. Introdução:

Compreendendo atuação do Pedagogo em diferentes espaços associados à educação fora do ambiente escolar, o hospital, é um campo pertinente para o desenvolvimento desse projeto. Conforme o Ministério da Saúde (1997), o hospital é parte integrante de uma organização médica e social, cuja função básica consiste em proporcionar à população assistência médica integral, curativa e preventiva, inclusive domiciliar, constituindo-se também em centro de educação, capacitação e de pesquisas em saúde. Pela proposta educacional oficial do Ministério da educação para a oferta de educação em hospitais no Brasil. Encontramos a referência o documento "Classe Hospitalar e Atendimento Pedagógico Domiciliar: Estratégias e Orientações." (BRASIL, 2002). A Pedagogia Hospitalar possibilita um olhar e uma prática interdisciplinar necessária entre profissionais da saúde e educação. Proporcionando a troca de informações, a organização de encontros e formações que promovam o diálogo entre o hospital/ escola/família. Sendo assim, vamos promover atividades que trabalhem o lúdico, o sociemocional, a criatividade através de metodologias pedagógicas humanizadas. "conhecer e desmistificar o ambiente hospitalar, ressignificando suas práticas e rotinas", fazendo assim desaparecer o medo que é presente na vida das crianças e jovens hospitalizados, "surgingo, em seu lugar, a intimidade com o espaço e a confiança naqueles que ali atuam" (FONTES, 2005).

3. Território de abrangência do projeto:

O alcance do projeto é de âmbito regional. Atendendo o público situado no município do Rio de Janeiro.

4. Material e Métodos:

O projeto foi arquitetado de acordo com a realidade hospitalar, visando estabelecer precipuamente um espaço contributivo na ressignificação e no resgate do lúdico. A atuação do trabalho pedagógico é realizada por contação de histórias, contos e cantos. Destaca-se que áreas afins (educação e saúde) com a participação de seus docentes e discentes planejaram suas atuações de acordo com as respectivas disponibilidades. Nesse sentido, todo diálogo está em comum acordo com as devidas lideranças (equipe de Coordenadores de áreas, Tis e TPs).

5. Cronograma de execução:

ATIVIDADES	13/ago	21/ago	28/ago	04/set	11/set	18/set	25/set	02/out	09/out	16/out	23/out	30/out	06/nov	13/nov	20/nov	27/nov	04/dez	11/dez
Inscrição de docentes líderes																		
Divulgação e Processo seletivo de discentes																		
Encerramento da primeira seleção de discentes																		
Definição das áreas para atuação do projeto																		
Divulgação e Marketing para comunidade de referência do projeto																		
Aprovação do projeto e cronograma das atividades																		
Tratamento e início das atividades																		
Temas das atividades e levantamento do projeto																		
Avaliação e elaboração de materiais																		
Confecção de um E-book com evidências																		
Apresentação dos resultados finais do projeto																		

6. Impactos gerados pelo projeto e discussão dos resultados:

O projeto ainda está em fase de andamento, foi concluída a primeira etapa (conforme cronograma), a saber:

- Inscrição de docentes líderes,
- Divulgação e Processo seletivo de discentes
- Encerramento do processo seletivo de discente
- Definição das áreas para atuação do projeto
- Divulgação e Marketing para comunidade da ocorrência do projeto
- Reuniões realizadas com estudantes no campus/IBMR-Barra, para alinhamentos das práticas a serem realizadas no projeto. (diagnose, construção de atividades, elaboração de material para



Figura 01: Demonstração de atividades realizadas na primeira etapa do projeto.

7. Conclusões:

Em andamento

8. Instituição parceira:

Os hospitais que estarão envolvidos no projeto são:

- Hospital Municipal Miguel Couto – Público situado no município do Rio de Janeiro convênio ao Sistema Único de Saúde (SUS), localizado no Leblon – Zona Sul
- Hospital Municipal Barata Ribeiro – Público situado no município do Rio de Janeiro, localizado na mangueira – Zona Norte
- Hospital Municipal Souza Aguiar – Público situado no município do Rio de Janeiro, localizado no Centro.
- Hospital Estadual da Criança Rua Luiz Beltrão, 147 – Vila Valqueire – Rio de Janeiro/RJ Tel.: (21) 3369-9650

9. Referências bibliográficas:

FONTES, Rejane de S. O Desafio da Educação no Hospital. Revista Presença Pedagógica, v. II n. 64 Jul/Ago. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pep/n30/a12n30.pdf>. Acesso em 25.10.2011

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 1990

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996

BRASIL. Ministério da Educação. Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações. / Secretaria de Educação Especial. – Brasília: MEC; SEESP, 2002.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Atuação da Fisioterapia no Âmbito Hospitalar, sendo apresentada a discentes

Professora Orientador/a: Luísa Moreno Monte Raso

IES e Campus: FPB

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O objetivo Geral do projeto consistiu em familiarizar a comunidade acadêmica com atuação do Fisioterapia com o público hospitalar, incluindo a pediatria, adolescentes, parturiente, puerpério, adultos e idoso. Tendo sido apresentado os métodos avaliativos do paciente crítico, as aplicações de escalas avaliativas funcionais, estímulo ao desenvolvimento ao raciocínio clínico associado a elaboração de objetivos e condutas. Disponibilizado aulas de nivelamento com professores de referências na área hospitalar e os laboratórios de saúde para aperfeiçoamento de técnicas.

Palavras-chaves: Vivência, fisioterapia, hospitalar.

2. Introdução:

Em novembro de 2019 um surto de doença respiratória, causado pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), foi detectado na cidade de Wuhan, na China. A COVID-19 é uma doença infectocontagiosa proveniente do novo vírus SARS-CoV-2 (BRASIL, 2020). A presença deste vírus trouxe para a atuação Fisioterapêutica novos olhos, abordando uma reabilitação respiratória, cardiovascular, neurológica e motora. A fisioterapia pode apresentar um objetivo terapêutico ou mais, devendo estar presente em unidades de saúde da família, de pronto atendimento, enfermarias hospitalares e unidades de terapia intensiva, ofertando praticidade e saber para contribuir com a melhora clínica de cada indivíduo (LAGO, 2020). Os recursos para atuação variam de acordo com o nível de acometimento do paciente. A apresentação da rotina do Fisioterapeuta, que atua no âmbito hospitalar, visa demonstrar sua autonomia para avaliar, solicitar e interpretar exames, traçar potencial objetivos e conduta e buscar recursos para atendimento, compreendendo a patologia e seus agravos

3. Território de abrangência do projeto:

Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho, nas Unidades das Enfermarias.

4. Material e Métodos

Utilizou-se os Métodos expositivos e demonstrativos; Métodos ativos.

Com as etapas:

Contou com um total de 26 participantes, aprovados após processo seletivo. Divididos em grupos, respeitando a mescla de series iniciais com series finais. Executado nas enfermarias do HPMGER, o material utilizado: retroprojektor, para as aulas de nivelamento, estetoscópio, esfigmomanômetro, faixa elástica, papel A4, caneta. Teve também a participação de 4 preceptores e 1 professora, que revezaram os encontros metodológicos.

5. Cronograma de execução:

Datas	Ação
19 e 21/09/2022	Aula inaugural + Orientações
28/09, 05 e 09/10	Visitas técnicas
26/10/2022	Nivelamento supervisionado
16 e 23/10/2022	Atendimento supervisionado
30/10/2022	Encerramento + feedback

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Com um número total previsto de 09 encontros presenciais, e mais as acessórias on-line. Conseguimos desenvolver discentes analíticos e críticos para o ambiente de atuação, com maior experiência de recursos e métodos a serem utilizados com os seus futuros pacientes. O maior objetivo alcançado, é sem sombra de dúvidas, o espaço de atuação que esse aluno terá em comparação com as experiências propostas apenas pelos estágios, que segundo os estudos de Souza Filho *et al.* (2021), deixa uma lacuna entre a prática e teoria. No período entre 1973 a 1979 reconheceu-se a importância e o papel da fisioterapia nos hospitais Rotta *et al.* (2018), e com a pandemia, ficou evidente a necessidade de profissionais qualificados. Tendo a Graduação o papel de incentivar a pesquisa e a busca por aperfeiçoamento.



7. Este projeto gerou impactos positivos para o ambiente de atuação dos discentes. A pouca experiência dos discentes das series finais, associadas as aulas de nivelamento, e pudemos observar por todo percurso, os objetivos sendo alcançados.

8. Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico nº 3 (21/02/2020). Doença pelo Novo Coronavírus 2019 – COVID-19. LAGO, Daniel. Borges, Gabriel Victor Guimarães Rapello, Flávio Maciel Dias de Andrade Borges DL, Rapello GVG, Andrade FMD. Posição prona no tratamento da insuficiência respiratória aguda na covid-19. São Paulo. ASSOBRAFIR. SILVA, Andréa Mara Bernardes da et al. Conhecimento sobre prevenção e controle de infecção relacionada à assistência à saúde: contexto hospitalar. Rev Rene [Internet], v. 18, n. 3, p. 353-60, 2017. THIOLLENT, Michel. Construção do conhecimento e metodologia da extensão. Revista Cronos, v. 3, n. 2, 2002. SOUZA FILHO, Luiz Euclides Coelho de et al. Dificuldades dos discentes na prática supervisionada de Fisioterapia na Unidade de Terapia Intensiva. Research, Society And Development, [S.L.], v. 10, n. 13, p. 323, 16 out. 2021. Rotta, B. P., Silva, J. M., Fu, C., Goulardins, J. B., Nieto, R. C. P., & Tanaka, C. 2018. Relação entre disponibilidade de serviços de fisioterapia e custos de UTI. Jornal Brasileiro de Pneumologia, 44(3), 184-189.

REICHMANN, B. *Auriculoterapia Fundamentos de Acupuntura Auricular*. 2a. edição – Curitiba: Tecnodata, 2002.

TESSER, C.D.; NEVES, M.L.; SANTOS, M.C. *Introdução à formação em auriculoterapia Módulo 1*. Florianópolis. 2016. Universidade Federal de Santa Catarina.

SOLUZA, M. P. *Manual de Auriculoterapia – Brasília*: Look, 2001.

SILVERIO-LOPES Sandra; Seroisla, Mariângela Adriane. *Auriculoterapia para analgesia*, 1 ed. 2013.

YAMAMURA, Ysao. *Acupuntura Tradicional A arte de Inserir*. 2a. edição – São Paulo: Roca, 2001.

WHO (World Health Organization). *Report of the working group on auricular acupuncture nomenclature*. France, 1990

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Cuidando de quem vai cuidar
Professor/a Orientador/a: Viviane de Melo Souza
IES e Campus: IBMR - Barra
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O projeto buscou desenvolver atividades para a melhoria da saúde mental dos estudantes da saúde, desenvolvendo a escuta ativa, o respeito mútuo, a resolução de problemas coletivos, minimizando a solidão, os efeitos da depressão e a sensação de serem vistos apenas como um aluno, minimizando essa sensação de abandono, que foi retratada por muitos deles no período de retorno às atividades presenciais. O procedimento adotado foi a criação do Instagram com o propósito de divulgar estudos, dicas, incluindo entrevista e podcast com psicóloga na página e atividades voltadas a saúde mental do graduando em saúde. Os resultados até o momento foram 177 seguidores, sendo 16 publicações, com 11,3% a mais de impressões e aumento de 18,1% de visitas ao perfil. Ainda em andamento, o projeto tem como conclusão parcial o engajamento dos estudantes do projeto, a contribuição para o desenvolvimento acadêmico e auxílio no cuidado à saúde mental do meio universitário.

Palavras-chaves: Saúde mental; Cuidado; Universitário.

2. Introdução: Diante do período da pandemia do Covid-19 visualizou-se a grande demanda de profissionais de saúde diante do caos, afastados de seus familiares, amigos e atividades do seu cotidiano. Embora a nova normalidade, é percebido que os acadêmicos de enfermagem estão ainda fragilizados com o decorrer deste período. Muitos alunos com dificuldades de lidar com o momento atual, o que é perceptível ainda de maior atenção, visto que são pessoas que estão cada vez mais acumuladoras de atividades, tentando suprir o que a pandemia suspendeu nos períodos de isolamento (BERNADELLI et al, 2022). Neste perspectiva,

3. Território de abrangência do projeto: O projeto foi realizado com abrangência do território brasileiro em sua totalidade.

4. Material e Métodos: O projeto foi realizado on-line, com 6 alunos da Graduação de Enfermagem, através da mídia social Instagram, utilizando artigos científicos, enquetes, preenchimento de formulário on-line pelo "Google Forms", publicações e compartilhamentos pelos alunos ingressos no projeto, e também a confecção de podcast entrevistando uma Docente Psicóloga do IBMR, sendo postado na mídia "Youtube" e compartilhado na página do Instagram.

5. Cronograma de execução: A página foi iniciada em Outubro do ano vigente, com postagens semanais sobre o tema proposto, bem como o podcast divulgado no dia 29/11/22. Segue em andamento, com proposta de Live pelo Instagram no dia 26/11/22 com Psicóloga externa sobre como aliviar os períodos de ansiedade aos estudantes universitários. Pretende-se finalizar o projeto em 18 de dezembro de 2022.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Minimizado o estresse dos acadêmicos de Saúde diante da graduação e atividades do cotidiano; Satisfação dos estudos e melhoria do seu rendimento acadêmico. Melhoria da saúde e bem-estar, atingindo um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dentre os achados, o mais imponente foi a demanda de estudantes que referem ansiedade durante a graduação. Dos 177 seguidores, 77% são do município do Rio de Janeiro, 995 interações, 1.047 interações de conteúdo, 690 atividades no perfil e o maior engajamento é com as publicações da página. O público de mais acesso são os jovens entre 18 a 24 anos, do sexo feminino, alcançando 910 contas, conforme os gráficos a seguir:



7. Conclusões Parciais: Ainda em andamento, o projeto tem como conclusão parcial o engajamento dos estudantes do projeto, a contribuição para o desenvolvimento acadêmico e auxílio no cuidado à saúde mental do meio universitário. O projeto será finalizado em dezembro de 2022. Pretende-se divulgar o projeto em eventos acadêmicos.

8. Referências bibliográficas: BERNADELLI et al. A Ansiedade no meio universitário e sua relação com as habilidades sociais. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 27, p. 49-67, 2022.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Empresas em foco
Professor/a Orientador/a: Marcília Ingrid Lima Barroso Nunes
IES e Campus: UNP - Mossoró
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: As demandas que são impostas para funcionários de grandes empresas por vezes se torna algo difícil de se administrar devido sua prática repetitiva. Projetos de extensão com cunho multidisciplinar sejam capazes de ajudar nas melhorias de fatores biológicos e fisiológicos desses indivíduos. Com o objetivo de melhorar a capacidade funcional através de exercícios de alongamento, de prevenção de lesões ocupacionais e dinâmicas de recreação, prevenção de doenças e agravos. Possibilitando a ação multidisciplinar que podem garantir conexões entre outros cursos e setores além dos nossos, visto isso tivemos a participação de alunos da saúde, educação e humanas debatendo os temas propostos sobre o ambiente laboral e buscando alternativas e traçando estratégias de unir a atuação na tentativa de minimizar quaisquer que sejam as perdas de colaboradores

Palavras-chaves: Ensino Superior, Extensão Comunitária, Trabalhador.

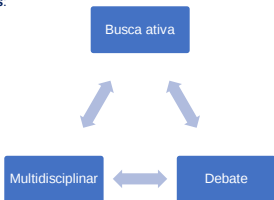
2. Introdução: As demandas que são impostas para funcionários de grandes empresas por vezes se torna algo difícil de se administrar devido sua prática repetitiva, fazendo com que surjam problemas posturais e desordens na execução dos movimentos funcionais seja pela exaustão do dia a dia e o trabalho contínuo, estando ainda associados a desordens psicológicas, sociais e físicas, culminando com afastamentos de suas ocupações (HEGENBERG *et al.*, 2012).

Posto isso, podemos falar que projetos de extensão com cunho multidisciplinar sejam capazes de ajudar nas melhorias de fatores biológicos e fisiológicos desses indivíduos, fazendo com que sejam mais produtivos em seus trabalhos e funções, uma vez que esse trabalho é feito, podemos entender que não só o colaborador ganha todo o aparato e cuidado necessário, mas a empresa também que, por sua vez, vai estar com seus colaboradores em sincronia com a empresa desenvolvendo suas atividades com maestria (DEL-MASSO *et al.*, 2017; SILVA; AMORIM, 2022).

E dentre inúmeras formas de se trabalhar com colaboradores em suas empresas de forma multidisciplinar, trazendo serviços de fisioterapia, serviço social, psicologia e nutrição, está a educação física que por sua vez consegue abranger de uma forma ativa como também trabalhar fragilidades motoras por meio da ginástica laboral auxiliando na reversão de diversas situações físicas e motoras, pois, "a ginástica laboral se apresenta como mecanismo capaz de minimizar as patologias advindas do estresse diário relacionados ao trabalho, que acometem o homem moderno. A modalidade surgiu como forma de prevenção contra os problemas causados pelas lesões de esforço repetitivo e demais distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (SILVA; AMORIM, 2022). O objetivo proposto é melhorar a capacidade funcional através de exercícios de alongamento, de prevenção de lesões ocupacionais e dinâmicas de recreação, prevenção de doenças e agravos.

3. Território de abrangência do projeto: Trabalhadores de empresas públicas e privadas das cidades de Mossoró, Caicó, Limoeiro do Norte, Pau dos Ferros, Currais Novos.

4. Métodos:



5. Cronograma de execução:

Dia/Mês	Ação
14 de setembro	Reunião de apresentação do projeto
05 de outubro	Mesa redonda sobre a ação multidisciplinar no ambiente laboral
19 de outubro	Atividade de busca ativa
09 de novembro	Debate dos achados
23 de novembro	Elaboração de estratégias de ação multiprofissional em grandes empresas
20 de dezembro	Encerramento das atividades

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Devemos pensar no projeto de extensão como uma possibilidade multidisciplinar que podem garantir conexões entre outros cursos e setores além dos nossos, visto isso tivemos a participação de alunos da saúde, educação e humanas debatendo os temas propostos sobre o ambiente laboral e buscando alternativas e traçando estratégias de unir a atuação na tentativa de minimizar quaisquer que sejam as perdas de colaboradores, promovendo saúde de diversas formas e trabalhando o meio social para que os mesmos possam tenham o sentimento de pertencimento. Del-Masso e colaboradores (2017) falam que a Extensão Universitária, é uma área fortemente caracterizada pela diversidade de conteúdos que envolvem as diferentes áreas do conhecimento tem ligação e por que não dizer, suporte teórico-acadêmico na perspectiva interdisciplinar.

7. Conclusões: O projeto de extensão Empresas em Foco atuou como atividade promotora de ação multiprofissional trazendo conhecimento do ambiente laboral para dos discentes e aforando ideias sobre atuação em conjunto com áreas distintas.

8. Referências bibliográficas:

DEL-MASSO, Maria Candida Soares et al. Interdisciplinaridade em extensão universitária. *Revista Ciência em Extensão*, v. 13, n. 3, p. 2-12, 2017.

SILVA, Millena de Oliveira; AMORIM, Patrícia Brandão. A prática da ginástica laboral como aliada na qualidade de vida no trabalho: um estudo de caso. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar*-ISSN 2675-6218, v. 3, n. 10, p. e3102083-e3102083, 2022.

HEGENBERG, Claudia Priscilla Kahl et al. Saúde do trabalhador: uma intervenção multidisciplinar da Estratégia Saúde da Família com o pet-saúde. In: *Anais do congresso sul-brasileiro de medicina de família e comunidade*. 2012. p. 90.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Envelhecer Saudável Professor/a Orientador/a: Gislainy Luciana G. Câmara IES e Campus: UNP - Campus Mossoró ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O envelhecimento humano é um processo fisiológico inevitável, acarretando em declínio biológico, predispondo a vulnerabilidade e perda da funcionalidade. O objetivo do presente projeto foi realizar atendimento, acolhimento e orientações aos idosos atendidos na clínica escola da universidade potiguar – UNP/Mossoró, e em mais dois bairros da cidade, também nos idosos atendidos em serviços da população nos polos de Currais Novos, Pau dos Ferros e Limoeiro do Norte - CE. Na realização das atividades foram promovidos espaços de convivência, bem-estar, cuidado com a saúde e prevenção de doenças dos participantes do projeto, fomentando espaços sistemáticos de discussão, integração e vivências de atitudes mais saudáveis, capazes de potencializar aquisição de hábitos de vida mais saudáveis por parte dos participantes do projeto, além de fortalecer relacionamentos interpessoais, com momentos de entretenimento e descontração. Foi possível identificar um alto índice de satisfação dos idosos participantes e dos alunos extensionistas, acompanhado através das reuniões remotas quinzenais com a professora orientadora, onde foram repassados os feedbacks das ações realizadas e as orientações de definição das ações seguintes, cada grupo de intervenção realizou 1 ação educativa presencial, por mês no período de setembro a dezembro de 2022. É possível concluir que as atividades realizadas pelo projeto proporcionaram a todos os participantes vivências únicas de educação e promoção a saúde. A formação do futuro profissional em saúde deve ultrapassar as barreiras da universidade, os tornando mais humanos.

Palavras-chaves: Envelhecimento, Saúde, Trabalho multiprofissional.

2. Introdução:



O objetivo do projeto foi viabilizar espaços sistemáticos de discussão, integração e vivências de atitudes mais saudáveis, por parte dos participantes do projeto e estimular/melhorar o pensamento crítico, criatividade e relacionamento interpessoal/profissional dos alunos participantes.

3. Território de abrangência do projeto: Em Mossoró o projeto de extensão funcionou na clínica escola do Centro Integrado de Cidadania, no grupo de idosos do Bairro Aeroporto II e no Centro de Referência e Assistência Social – CRAS do bairro Sumaré. No que tange ao desenvolvimento do projeto nos polos, em Currais Novos – RN foi desenvolvido no Centro de Convivência de Idosos - CCI, em Pau dos Ferros – RN no CRAS do Bairro Riacho do Meio e em Limoeiro do Norte – CE, no CRAS do bairro Centro.

4. Material e Métodos: O projeto desenvolveu suas ações nos municípios citados, com grupos de alunos de variados períodos dos cursos de: fisioterapia, enfermagem, nutrição, educação física, psicologia, farmácia e serviço social das unidades da UNP das respectivas cidades, em Mossoró por ter um quantitativo maior de alunos foi necessário dividir os mesmos de forma aleatória em três grupos de intervenção (Clínica escola da UNP, Grupo de Idosos da Maçonaria do bairro Aeroporto II e CRAS do bairro Sumaré).

Quinzenalmente aconteciam reuniões remotas, com a professora coordenadora do projeto e os alunos, para alinhar as atividades a serem realizadas nas ações e obter os feedbacks das atividades realizadas anteriormente. Ao todo tivemos uma média de 70 alunos participantes das atividades do projeto. Cada grupo de alunos tinha 1 aluno referência onde a professora coordenadora tinha contato direto para dar suporte e retirar qualquer dúvida que pudesse aparecer no planejamento e desenvolvimento das ações.

A população atendida nas ações em sua maioria eram idosos de bairros carentes das cidades, que são atendidos por serviços gratuitos da universidade, dos municípios ou de entidades filantrópicas.

As atividades desenvolvidas nas ações eram sempre de cunho multiprofissional para que todos os alunos participantes tivessem a oportunidade de repassar seus conhecimentos nas práticas desenvolvidas.

5. Cronograma de execução:

SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
15/09 - PERÍODO DE DEFINIÇÃO DO PLANEJAMENTO	05/10 - PERÍODO PARA EXPLANAR RESULTADOS DAS AÇÕES E MOSTRAR PLANEJAMENTO DA PRÓXIMA AÇÃO	07/11 - PERÍODO PARA REALIZAÇÃO DA 2ª AÇÃO	04/12 - PERÍODO PARA REALIZAÇÃO DA 3ª AÇÃO
17/09 - PERÍODO PARA REALIZAÇÃO DA 1ª AÇÃO	14/10 - PERÍODO PARA REALIZAÇÃO DA 2ª AÇÃO	14/11 - PERÍODO PARA EXPLANAR RESULTADOS DAS AÇÕES E MOSTRAR PLANEJAMENTO DA PRÓXIMA AÇÃO	14/12 - PERÍODO DE ENCERRAMENTO MOSTRANDO RESULTADOS OBTIDOS DURANTE AS ATIVIDADES

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Ao total foram realizadas 3 intervenções com cada grupo de idosos durante as atividades do projeto em 2022.2, totalizando 18 intervenções. As ações foram realizadas de forma multiprofissional, onde abrangeram atividades de alongamentos, exercícios simples, arte terapia, rodas de conversas com temas variados de educação em saúde, bingo educativo, oficinas de cuidados com alimentos e cuidados com manejo das medicações de rotina, entre outras atividades (Figura 01).

Muito têm se mencionado sobre a escassez nas intervenções com a população idosa residente na comunidade, na grande maioria das vezes pela dificuldade de se trabalhar com esta população, por questões éticas e altos índices de desistência (CARDOSO; ALFIERI, 2011). Mesmo assim, já existem evidências satisfatórias sobre os benefícios de se prevenir complicações físicas e psicológicas com educação em saúde, principalmente ao se trabalhar em grupo (ALFIERI; et al, 2012).

Figura 01 – Atividades desenvolvidas pelo projeto.



7. Conclusões: As vivências adquiridas com o processo de educação em saúde foi formador e engrandecedor para ambas as partes, a população atendida conseguiu absorver os conhecimentos repassados de forma lúdica e os alunos participantes tiveram experiências únicas que agregam e ajudam a torna-los profissionais mais humanos. As atividades realizadas de forma multiprofissional e em grupo, puderam proporcionar momentos de interação social e profissional únicos, que apenas o trabalho fora das paredes da universidade podem proporcionar.

8. Instituição parceira: Loja Maçônica União Mossoroense, Prefeitura Municipal de Mossoró, Pau dos Ferros, Currais Novos e Limoeiro do Norte.

9. Referências bibliográficas:

- Alfieri PM, Ribeiro M, Gatz LS, Ribeiro C, Lopes J, Battistella LR. Comparison of multisensory and strength training for postural control in the elderly. Clin Interv Aging. 2012;7:119-25.
- Alecnar NA, Araújo JCB, de Assunção Ferreira M, Dantas E. Níveis de atividade física em idosos. Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento. 2010;15(1): 37-57.
- Cardoso A, Alfieri F. Efectos de un programa de entrenamiento propioceptivo conto en el control postural en personas mayores. Revista Española de Geriatria y Gerontologia. 2011;46(5):261-2.
- Costa J, Gonçalves C, Rodrigues G, Paula A, Pereira M, Salgueiro M. Exercícios multisensoriais no equilíbrio e na prevenção de quedas em idosos. Rev Digital Elderpeople com. 2009;14:135.
- Lopes K, Costa D, Santos L, Castro D, Bastiane A. Prevalência do medo de cair em uma população de idosos da comunidade e sua correlação com mobilidade, equilíbrio dinâmico, risco e histórico de quedas. Rev Bras Fisioter. 2009;13(3):223-9.
- Ribeiro F, Gomes S, Teixeira F, Brochado G, Oliveira J. Impacto da prática regular de exercício físico no equilíbrio, mobilidade funcional e risco de queda em idosos institucionalizados. Revista Portuguesa de ciências do desporto. 2009;9(1):36-42.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: NutriUNA

Professor/a Orientador/a: Élide Paula Dini de Franco

IES e Campus: UNA - Pouso Alegre

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O projeto NutriUna tem como objetivo colocar o aluno no campo de trabalho antes do estágio, como a nutrição é uma área plural cabe aos alunos escolher a área de interesse e realizar atuações dentro do campo de atuação da profissão, conhecendo melhor a área escolhida bem como a empresa conhecendo o aluno, há uma troca mútua de experiência e empregabilidade futura. Junto a isso também há ações de responsabilidade social para pessoas vulneráveis.

Palavras-chaves: empregabilidade, sociedade, nutrição.

2. Introdução: Há mais 70 anos a profissão do nutricionista foi regulamentada e a partir daí surgiram várias áreas de atuação desse profissional (VASCONCELOS & CALADO, 2019). Dentre elas área Clínica, unidades de alimentação e nutrição, esportiva, social, consultoria entre outros (CFN, 2018). A proposta do projeto é inserir o aluno no contato prático com a profissão antes mesmo do estágio, tendo assim maior visibilidade para com possíveis contratantes.

3. Território de abrangência do projeto: O projeto além do campo da empregabilidade, também destaca a capacidade social da profissão do nutricionista. As ações do NutriUna impactaram pessoas e empresas em todo sul de Minas. Visto que Pouso Alegre, onde o Campus da Una está é uma "metrópole" inserida e circundada por diversas cidades menores que muitas vezes não ofertam profissionais desta área.

4. Material e Métodos: Visando as novas normas de regularização dos rótulos nutricionais Em 8 de outubro de 2020, o órgão regulador publicou a Resolução da Diretoria Colegiada número 429 (RDC nº 429/2020) e a Instrução Normativa número 75 (IN nº 75/2020), que dispõe sobre a rotulagem nutricional dos alimentos embalados. O intuito das novas normas é facilitar o entendimento por parte do consumidor, a fim de alertar sobre alimentos com altos índices de açúcar, gorduras saturadas ou sódio, por exemplo. As novas regras entrarão em vigor em outubro de 2022 e visam cobrir as lacunas existentes nas atuais normas de rotulagem nutricional. Em parcerias firmadas com Vidas Municipais os alunos do NutriUna realizaram a elaboração de rótulos e tabelas nutricionais de acordo com a nova exigência para pequenos produtores de alimentos, os quais estavam em desconformidade e muitas vezes não conseguiriam pagar por estes serviços. A educação Nutricional participou muitas vezes deste projeto com palestras e orientações acerca de alimentação saudável, eventos com finalidade voltada a pessoas em situação de vulnerabilidade, palestras sobre empreendedorismo, levar orientação segura e científica para a população entre outros.

5. Cronograma de execução: Durante os meses de agosto e setembro o foco foi a elaboração de rótulos e tabelas nutricionais de acordo com a (RDC nº 429) e a Instrução Normativa nº 75 de 2020. Pois entrou em vigor na data de 9 de outubro. Participação na Expo Minas, feira realizada pelo Sabrae de Pouso Alegre onde o projeto teve a participação na área de Mitos e Verdades sobre a Panificação. Em Outubro realizou-se o evento Outubro Rosa onde foi voltado a empregabilidade, sustentabilidade e saúde. Em novembro e estendendo até final do semestre realizou-se o Projeto Emagrece PA em parceria com a Clínica Escola de Nutrição da Una Pouso Alegre.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Ao longo dos meses citado foram feitos cerca de 82 adequações em rótulos e tabelas nutricionais. O Evento realizado pelo Sebrae teve na palestra do NutriUna o maior público dentro de palestras no evento, A participação no Outubro Rosa contou com uma oficina de Brownie de baixo custo para que as mulheres em vulnerabilidade conseguissem aumentar ou até mesmo começar com uma renda própria, no mesmo evento contou com a participação de um aluno na palestra de precificação do Brownie e uma palestra sobre alimentação e câncer de mama. O projeto Emagrece P.A (Pouso Alegre) é uma parceria entre o projeto de extensão e a Clínica Escola de Nutrição, pois como nesta época a procura por emagrecimento é grande o projeto vem oferecer orientações básicas de alimentação e estilo de vida saudável.



7. Conclusões: Uma das propostas é colocar nosso aluno em contato com o mercado de trabalho, com este projeto de extensão o empregador conhece nosso aluno antes de formar, muitas vezes como ocorreu semestre passado, o aluno é convidado a estagiar e posteriormente a fazer parte da equipe de trabalho, além disso o ganho social deste projeto é insensurável pois visa levar informações corretas com base científica sobre a ciência da nutrição e suas várias atribuições.

8. Referências bibliográficas:

VASCONCELOS, F.A.G e CALADO, C.L.A.; Profissão nutricionista: 70 anos de história no Brasil. Rev. Nutr., Campinas, 24(4):605-617, jul./ago., 2011.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Resolução CFN nº 380/2005 Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, estabelece parâmetros numéricos de referência por área de atuação e dá outras providências. [acesso 19/11/22]. Disponível em: <<http://www.cfn.org.br/novosite/pdf/res/2005/res380.pdf>>

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Transtorno do Espectro Autista: um modelo de inclusão social

Professor/a Orientador/a: Allan Carlos Mazzoni Lemos

IES e Campus: IBMR - Catete

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: Trata-se de uma extensão com abordagem qualitativa, exploratória onde foi utilizado exposição de palestras e mesa redonda com especialistas convidados com a temática de TEA. Obtivemos como objetivo: Apresentar conteúdo informativo com especialistas em TEA e divulgar através de discentes extensionistas informações em território Nacional. A apresentação e relatos apresentados permitiram que os discentes extensionistas mergulhassem no conhecimento científico e empático da mente dos portadores de TEA. Diante do exposto o projeto alcançou seus objetivos indo além do esperado gerando conhecimento, emoção e comoção.

Palavras-chaves: Transtorno do Espectro Autista; saúde mental; Desenvolvimento Humano.

2. Introdução: O autismo também conhecido como Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido como uma síndrome comportamental que compromete o desenvolvimento motor e psiconeurológico dificultando a cognição, a linguagem e a interação social da criança (Lopez, 2010).

O reconhecimento da sintomatologia manifestada pela criança com autismo é fundamental para a obtenção precoce do diagnóstico. Tais manifestações clínicas são identificadas por pais, cuidadores e familiares que observam padrões de comportamentos característicos do transtorno, apontando particularidades na necessidade da criança (Cardoso, 2012).

O diagnóstico também poderá surgir tardiamente em adultos jovens que não foram identificados precocemente quando o grau deste transtorno é menor. O diagnóstico na idade adulta pode ser visto também como um alívio, pois finalmente a pessoa pode entender o que se passa com ela de um modo mais concreto. Apesar disso, também gera um grande impacto sobre a autoimagem e autoestima, e é necessário que isso seja trabalhado juntamente com profissionais especializados (Xavier, 2012).

Temos por objetivos:

- Apresentar conteúdo informativo com especialistas em TEA;
- Divulgar através de discentes extensionistas informações em território Nacional.

3. Território de abrangência do projeto:

Utilizado ambiente virtual abrangendo todo território Nacional

4. Material e Métodos:

Trata-se de uma extensão com abordagem qualitativa, exploratória onde foi utilizado exposição de palestras e mesa redonda com especialistas convidados com a temática de TEA. Utilizou-se a plataforma Streamyard em conjunto ao canal ENFTUBE de criação institucional no YouTube, de forma ao vivo e divulgando a gravação para que possam assistir em outros momentos.

5. Cronograma de execução:

Setembro/2022 – Outubro/2022

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

A apresentação e relatos apresentados permitiram que os discentes extensionistas mergulhassem no conhecimento científico e empático da mente dos portadores de TEA, levando a terem criatividade para disseminar a informação entre profissionais, acadêmicos e pessoas que não são da área das ciências biológicas.

Por estar dentro de uma plataforma livre e contínua o consumo das informações são permanentes e de fácil acesso. Desta forma atingimos também a comunidade docente que em participação da qualidade de ouvinte adquiriram o conhecimento de como proceder quando um discente portador de TEA está em sua classe para graduar-se. Destacamos que em determinado momento muitos discentes de outros Estados afloraram a animação de estarem fazendo parte de uma extensão grandiosa no quesito humano e por livre vontade convidaram pessoas para assistirem as apresentações, bem como levaram informações em suas instituições e comunidade em que vivem.

A expectativa foi além do esperado com a participação internacional da professora Doutora Dulce que apreciamos como é o agir da temática em outras culturas externas ao nosso país. Sendo assim, aprimoramos não tão somente o conhecimento científico, mas também o empático aprendendo as estratégias de atuação para ajudar e inserir na sociedade aqueles que precisarem assim como esclarecer e implementar ações aos familiares.



7. Conclusões Diante do exposto o projeto alcançou seus objetivos indo além do esperado gerando conhecimento, emoção e comoção. Os relatos e experiências mostram que com amor e senso crítico juntamente ao conhecimento científico podemos proporcionar melhor qualidade vida aos portadores de TEA, sensibilizando profissionais principalmente docentes em como agir quando tiverem um discente com tais características e disseminamos informações nesta abordagem ao público externo.

Como sugestão, deixamos a implementação de uma nova extensão, mas com ações além do virtual visto que as informações estão expostas. Trabalhar os discentes para propagar as informações com a população em geral além do campo virtual precisa ser massificada objetivando melhor conhecimento, aceitação e inserção social.

8. Instituição parceira Não houve

9. Referências bibliográficas

Cardoso C, Rocha JFL, Moreira CS, Pinto AL. Desempenho sócio-cognitivo e diferentes situações comunicativas em grupos de crianças com diagnósticos distintos. J Soc Bras Fonoaudiol. 2012;24(2):140-4

Lopez-Pison J, Garcia-Jimenez MC, Monge-Galindo L, Lafuente-Hidalgo M, Perez-Delgado R, Garcia-Guiza A, et al. Our experience with the etiological diagnosis of global developmental delay and intellectual disability: 2006-2010. Neurologia. 2014;29(7):402-7.

Ramos, J, Xavier, S, Morins, M (2012). Perturbações do espectro do autismo no adulto e suas comorbilidades psiquiátricas. Psilogs 10(2): 9-23. American Psychiatric Association (2013). Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, Fifth Edition. Arlington, VA: American Psychiatric Association.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022

ecossistema
ânima



Título do Projeto: Aplicações gelotológicas em idosos: arte terapia, humor e práticas integrativas da Saúde em idosos

Professor/a Orientador/a: Allan Carlos Mazzoni Lemos

IES e Campus: IBMR - Catete

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo:

A geloterapia conhecida como terapia do riso tem seu reflexo diretamente no bem-estar geral. objetivos: Identificar os benefícios das práticas gelotológicas e integrativas ao idoso; Descrever as respostas emitidas pelo corpo que sente as aplicações gelotológicas e das práticas integrativas. objetivos: Identificar os benefícios das práticas gelotológicas e integrativas ao idoso; Descrever as respostas emitidas pelo corpo que sente as aplicações gelotológicas e das práticas integrativas. Evidenciou-se uma resposta psicofisiológica discreta nas observações de campo. Conclusão: As respostas quantitativas requerem mais aprofundamento e mais tempo de coleta

Palavras-chaves: terapia do riso; idosos; serotonina.

2. Introdução:

A geloterapia conhecida como terapia do riso tem seu reflexo diretamente no bem-estar geral. Ao se tratar de idosos estamos de frente com a necessidade de novas ações para o equilíbrio físico – bio – psíquico. As práticas integrativas por sua vez é uma estratégia não invasiva e de menos respostas lesivas de cunho químico. O bom humor, a gargalhada sendo realizada em 5 minutos poderá levar a 45 minutos de bem-estar por conta do hormônio da felicidade 5HT (serotonina). Diante do exposto emerge a questão norteadora: Como o uso das práticas integrativas e a geloterapia poderá proporcionar melhor resposta ao corpo idoso? Temos por objetivos: Identificar os benefícios das práticas gelotológicas e integrativas ao idoso; Descrever as respostas emitidas pelo corpo que sente as aplicações gelotológicas e das práticas integrativas.

Justifica-se essa temática por conta de termos um envelhecimento populacional acentuado em nossa realidade onde requer novos meios não invasivos ou químicos sintéticos para melhor benefício desta classe. A relevância do estudo está inserida dentro das novas propostas de criações de novas ações, tratamento e cuidados na classe idosa.

3. Território de abrangência do projeto:

O território para aplicação do estudo se deu através da parceria com a Rede Ser, uma ILPI (instituição de longa permanência para idosos) situado no Rio de Janeiro no bairro do Catete.

4. Material e Métodos:

Trata-se de uma pesquisa/projeto quali-quantitativo onde os discentes extensionistas iriam para a Rede Ser aplicar ações com os moradores do lar de idosos. Em dias específicos que foram ajustados com a instituição de parceria, verificamos a expressão facial, corporal, relatos verbais e sinais vitais antes e depois das ações. Atividades como bio dança, reflexologia podal, arte terapia e cine riso (filmes de comédia) protagonizaram os dias que estivemos presentes. Utilizamos tanto os próprios profissionais que aplicavam tais técnicas como habilidades de discentes extensionistas. Foram incluídos idosos que aceitaram participar das dinâmicas, lúdicos e orientado, sendo o critério de exclusão oposto.

5. Cronograma de execução:

Setembro/2022 – Novembro/2022

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

- Arteterapia;
- Biodança;
- Reflexologia podal;
- Cine Riso



7. Conclusões:

Diante do exposto fica notório que temos um benefício das atividades propostas gerando criatividade, melhor expectativa de vida e melhor padrão as respostas mental e fisiológica. Requer mais tempo e estudo nas condições dos idosos para aprofundar as ocorrências fisiológicas mensuradas e melhor detalhamento psico – físico – mental. Destacamos que os idosos participantes não foram os mesmos em todas atividades e por pedido do Lar de Idosos parceiros não podemos expor nomes e identidades.

8. Instituição parceira:

Instituição parceira: Rede SER

9. Referências bibliográficas:

ADAMS, P.; MYLANDER, M. A terapia do amor. 1º ed. Rio de Janeiro: Ed. Mondrian, 2002.

LEMONS, A.C.M.; SOARES, E; FIGUEIREDO, N.M.A. Aplicação da gelotologia em idosos: O riso como estratégia do cuidar - Arte, humor e amor. Ed. Dialética, 2022 – SP.

05/12 a 09/12/2022

Título do Projeto: Educação em saúde: O primeiro passo para prevenção e o autocuidado

Professor/a Orientador/a: Katiane Marques Lobato

IES e Campus: UNP - Salgado Filho

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo:

O projeto de extensão descrito tem como base o Programa de Saúde na Escola (PSE), que visa à integração da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. O programa atua nas escolas do território adscrito da Unidade Básica de Saúde, considerando o contexto escolar e social, o diagnóstico local e a capacidade operativa em saúde. O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. Ademais, o projeto de extensão desenvolvido tem como objetivo fortalecer o programa, permitindo que crianças e jovens, que são indivíduos em importante fase de formação, conheçam e entendam ações de prevenção e autocuidado. Além disso, o propósito foi estreitar os laços entre os alunos de medicina e os viveres da comunidade, da democratização dos conhecimentos acadêmicos, por meio da prática do que foi produzido para além dos muros da universidade. A metodologia está baseada nas atividades desenvolvidas pelos discentes, que serão compostas por palestras educativas, treinamentos práticos e rodas de conversas em escolas da rede pública, voltadas para a faixa etária entre 11 e 17 anos. Dessa forma, os resultados esperados estão pautados no incentivo à prevalência de ações de prevenção em relação a medidas curativas, o que influencia positivamente na melhoria da qualidade de vida e estado de saúde dessa população no contexto atual e seguinte.

Palavras-chaves: Saúde, Educação, Projeto

2. Introdução:

Este projeto se baseia na teoria do construtivismo, que preconiza a participação ativa do sujeito na construção do saber, não sendo algo que possa ser obtido de modo passivo. Ainda, de acordo com o artigo 196 da Constituição Federal, seção II, capítulo II, título VIII, a saúde é um fenômeno multidisciplinar e produzido socialmente. A promoção em saúde integra uma prática fundamental do cidadão.

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde é um completo estado de bem-estar físico, mental e social e não a mera ausência de moléstia ou doença. Em detrimento disso, muitas vezes, é necessário desenvolver ações de intervenção em um grupo social e seu habitat e essas ações têm como objetivos, na maioria dos casos, prevenir doenças e promover a saúde.

Sabe-se que o incentivo à prevenção é a forma mais eficiente e menos custosa de promover saúde. A promoção de saúde é um processo de preparo de indivíduos e comunidades para aumentar o controle sobre determinantes de doenças e, assim, proporcionar saúde.

Nesse sentido, a Promoção da Saúde pode ser vista como uma estratégia para os enfrentamentos de múltiplos problemas de saúde, pois ela parte de uma concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes, apropriando-se, assim, de saberes técnicos e populares para o enfrentamento e resolução destes problemas. (BARROS et al., 2007).

De acordo com BARROS et al. (2007), O novo modo proposto por Paulo Freire baseia-se no processo de ensino aprendizagem diferenciado, ressaltando que ensinar é saber respeitar e reconhecer o saber do outro, sobretudo o saber das classes populares. Dessa forma, entendendo que é fundamental discutir o conteúdo a ser ensinado e que este deve ser associado à realidade concreta.

O principal meio de articulação e embasamento do projeto é o Programa Saúde na Escola (PSE). De acordo com o Ministério da Educação, o mesmo visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida dos educandos. O programa atua nas escolas do território adscrito da Unidade Básica de Saúde, considerando o contexto escolar e social, o diagnóstico local e a capacidade operativa em saúde.

3. Território de abrangência do projeto:

O projeto foi realizado na Escola Estadual Lourdes Guilherme, localizada na cidade de Natal- RN, no bairro de Neópolis.

4. Material e Métodos:

Nos encontros na escola foram utilizados alguns materiais e métodos, os quais serão descritos a seguir:

1º ENCONTRO: PALESTRA SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

-MATERIAIS: Utilizou-se água, água de repolho e vinagre para reação ácido-base da dinâmica, cones descartáveis, preservativos masculino e feminino, balas como prêmio para as perguntas acertadas, balões com perguntas acerca do tema, slides feitos pelo grupo 1 baseado em livros de infectologia e documentos do Portal UNA-SUS e retroprojeto da escola.

-MÉTODO: Foi ministrada uma palestra pelos universitários do grupo e após isso, foi realizada uma dinâmica com perguntas direcionadas aos alunos, com intuito de trazê-los para conversa.

2º ENCONTRO: PALESTRA SOBRE ALCÓOL E DROGAS

-MATERIAIS: Balinhas de liguarte para distribuir após as perguntas, balões com perguntas, slides feitos pelo grupo 2 tendo como base o site <https://bvsmis.saude.gov.br/>, projetor da escola.

-MÉTODO: Foi realizada uma palestra sobre as drogas e quais os efeitos no âmbito psicossocial, após isso realizou-se a dinâmica dos balões com perguntas.

3º ENCONTRO: PRIMEIROS SOCORROS: SUPORTE BÁSICO DE VIDA-ABORDAGEM INICIAL AO TRAUMA

-MATERIAIS: Slides feitos pelo grupo 3, baseado no que foi repassado como importante na reunião para direcionamento de estudo dos alunos. A construção também teve como qual literatura acerca do tema, foi utilizado o projetor da escola.

-MÉTODO: Foi ministrada uma palestra abordando o tema e sua importância, logo após os universitários demonstraram entre si como agir diante de uma vítima de trauma, e por último os alunos da escola também participaram e treinaram nos colegas

4º ENCONTRO: PRIMEIROS SOCORROS: MANOBRA DE DESENGANO (HEIMLICH) E CASOS DE QUEIMADURAS

-MATERIAIS: Slides produzidos pelo grupo 4, tendo como base pontos principais ensinados em aula e literatura da graduação, projetor da escola e boneca para simular uma criança para manobra de desengano;

-MÉTODO: Palestra inicial sobre como agir diante de situações que exigem primeiros socorros, com demonstração entre os universitários. Logo após, foi disponibilizado um espaço para os alunos da escola praticarem simulações entre eles.

5. Cronograma de execução:

LOCAL	DATA E TURNO DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	TURMAS ENVOLVIDAS
Escola Estadual Lourdes Guilherme	18/10/2022 Manhã	Orientações sobre as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)	Grupo 1 - 9º ANO - 1ª série do ensino médio Grupo 2 - 1ª série do ensino médio
Escola Estadual Lourdes Guilherme	18/10/2022 Tarde	Orientações sobre as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)	Grupo 3 - 4º ANO - 2º ANO Grupo 4 - 1ª série EJA / 2ª série EJA
Escola Estadual Lourdes Guilherme	24/10/2022 Manhã	Orientações sobre os malefícios do uso de álcool e drogas	Grupo 3 - 6º ANO - 7º ANO Grupo 4 - 8º ANO - 9º ANO
Escola Estadual Lourdes Guilherme	25/10/2022 Manhã	Orientações sobre os malefícios do uso de álcool e drogas	Grupo 1 - 1ª série do ensino médio Grupo 2 - 3ª série do ensino médio
Escola Estadual Lourdes Guilherme	01/11/2022 Manhã	Primeiros socorros: suporte básico de vida - abordagem inicial ao trauma	Grupo 1 - 6º ANO - 7º ANO Grupo 2 - 8º ANO - 9º ANO Grupo 3 - 1ª série do ensino médio Grupo 4 - 2ª série do ensino médio
Escola Estadual Lourdes Guilherme	07/11/2022 Manhã	Primeiros socorros: Manobra de Desengano (Heimlich) e casos de queimaduras	1ª/2ª série do ensino médio
Escola Estadual Lourdes Guilherme	09/11/2022 Manhã	Primeiros socorros: Manobra de Desengano (Heimlich) e casos de queimaduras	8º ANO - 9º ANO

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Os resultados foram extremamente positivos. Percebe-se que quando estimulada a participação ativa e a interação dos alunos, esses se interessam bastante pelo tema e fazem mais questionamento, trazendo dúvidas pertinentes, além de expor relatos de experiências pessoais que agregam no projeto. Com o projeto, eles conseguiram reconhecer mitos e verdades sobre assuntos delicados, por exemplo: ISTs, prevenção sexual e drogas. Além disso, os alunos da Escola Estadual Lourdes Guilherme conseguiram aprender sobre os primeiros socorros e aprender algumas manobras que podem ajudar em momentos de emergência.Nesse sentido, o projeto foi de extrema importância tanto para os alunos da escola estadual quanto para os alunos da Universidade Potiguar, pois foi possível ampliar as informações e além dos universitários conseguiram reconhecer dúvidas frequentes e vulnerabilidades presentes nessa população e com esse reconhecimento é possível



7. Conclusões:

O projeto de extensão "Educação em saúde: o primeiro passo para prevenção e o autocuidado" vem possibilitando experiências de grande aprendizado para os alunos da Escola Estadual Lourdes Guilherme. Através deste Projeto, os alunos estão tendo acesso a informações sobre formas de melhoria, preservação da saúde e autocuidado. Durante os encontros notamos bastante interesse e muitas perguntas dos alunos, o que demonstra a grande necessidade de trabalhos a educação em saúde no contexto escolar e comunitário. Diante disso, reafirmamos a importância de projetos de extensão, desenvolvidos entre universidade e comunidade, visto que ampliam a atuação da universidade para além das salas de aula.

8. Instituição parceira:

Não teve parceria

9. Referências bibliográficas:

- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: Acesso em: 14 maio 2022.
- PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. CASA CIVIL. SUBCOMISSÃO PARA ASSUNTOS JURÍDICOS. Congresso. Senado. Constituição (1988). Lei nº 9080, de 19 de novembro de 2002. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Lei Orgânica da Saúde. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 19 set. 1990. p. 1-28.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL). Secretaria de Atenção Básica. Política Nacional de Promoção da Saúde. 2010. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf. Acesso em: 19 nov. 2022
- GUSCO, Gustavo et al. Tratado de medicina de família e comunidade. 2. ed. [S. l.]: Artmed, 2019.
- ELLERY, Ana Eulda Lima; PONTES, Ricardo Jose Soares; LOIOLA, Francisco Antonio. Camp comum de atuação dos profissionais da Estratégia Saúde da Família no Brasil: um cenário em construção. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 23, p. 415-437, 2013.
- BARROS AS, et al. Práticas educativas desenvolvidas por enfermeiros do Programa Saúde da Família no Rio de Janeiro. Rev Gaúcha Enferm, Porto Alegre/RN, 2007. 542-548p.
- MORAES, Alice Ferry D. Informação estratégica para as ações de intervenção social na saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 13, n. sup. 2, p. 2041-2048, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Interministerial nº 1.910 de 8 de agosto de 2011 e Portaria Interministerial nº 1.911 de 8 de agosto de 2011. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 agosto. 2011. p. 01-02.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Liga Interdisciplinar de Saúde Cardiorrespiratória da Universidade São Judas Tadeu

Professor/a Orientador/a: Carolina Nóvoa Fernandes

IES e Campus: USJT - Mooca

ODS 3: Saúde e bem-estar



1. Resumo: O projeto deste semestre veio com os objetivos de treinar crianças e adolescentes sobre o atendimento de Suporte Básico de Vida e informar a população leiga sobre os sinais e sintomas, fatores de risco e medidas preventivas das doenças que mais matam em nosso país. Diante do exposto, foram treinadas 565 crianças e adolescentes com idade entre 08 à 14 anos matriculadas do 3º ano do fundamental I ao 9º ano do fundamental II em duas escolas públicas do estado de São Paulo, sobre os sinais de identificação da parada cardiorrespiratória e as manobras de reanimação. Foram também confeccionados 4 jogos com o objetivo de educar a população leiga sobre as medidas preventivas e os sinais e sintomas característicos das principais causas de morte no país. Os resultados são frutos do empenho dos estudantes em buscar cumprir os objetivos da extensão universitária, os quais dentre eles está o de disseminar conhecimentos e com isso melhorar a realidade social.

Palavras-chaves: suporte básico de vida; educação em saúde; causas de morte no Brasil

2. Introdução: O nosso Projeto baseou suas ações deste semestre em duas grandes publicações: o relatório publicado pela Organização Mundial da Saúde no periódico The Lancet em outubro de 2021, no qual listava as principais causas de óbito nos últimos 20 anos; e na última atualização dos Guidelines da American Heart Association - Diretrizes de RCP e ACE 2020, o qual ratifica a importância em se ensinar crianças e adolescentes sobre as manobras de ressuscitação cardiopulmonar. Diante do exposto e sabendo que o grande objetivo da extensão universitária é despertar no estudante o olhar para a comunidade, instigá-lo a viabilizar a disseminação dos conhecimentos adquiridos de modo a interagir e transformar a realidade social de uma determinada população, nosso projeto esse semestre teve dois grandes objetivos:

- Aplicar um treinamento de Suporte Básico de Vida a crianças e adolescentes de duas escolas públicas específicas;
- Criar jogos sérios sobre as três principais causas de morte no país com o intuito de conscientizar a população leiga sobre os fatores de risco e medidas de prevenção destas doenças.

3. Território de abrangência do projeto: Escola Estadual Professor José Parada em Franco da Rocha e EMEF Antonio Molinari em Caeiras; toda comunidade universitária, além da comunidade com acesso às redes sociais.

4. Material e Métodos:

Confeção dos jogos:

Os estudantes foram divididos em quatro grupos e cada um deles ficou responsável em desenvolver um jogo sério, voltado para a população leiga sobre os temas citados no relatório, doenças isquêmicas do coração, doenças cerebrovasculares e DPOC mais o assunto sobre doação de órgãos, já que em setembro comemoramos o mês de Incentivo à Doação de Órgãos. Para auxiliar com o conteúdo específico, tivemos previamente uma reunião científica para discutirmos sobre cada um dos temas.

Aplicação do treinamento:

Participaram do treinamento alunos matriculados do 3º ano do fundamental I ao 9º ano do fundamental II, na Escola Estadual Professor José Parada em Franco da Rocha e na EMEF Antonio Molinari em Caeiras. O treinamento aconteceu em duas etapas. Na primeira etapa foi ministrado um curso teórico sobre os temas pertinentes ao SBV com a utilização de práticas simuladas. Na segunda etapa, os estudantes foram encaminhados para a estação prática na qual puderam executar todos os conhecimentos aprendidos no curso teórico, treinando em torsos feitos de garrafa PET e em simulador de alta fidelidade. Todos os participantes foram submetidos a um pré e pós teste. Sua participação só foi possível após a assinatura do TCLE pelos pais ou responsáveis. Esse projeto foi aprovado pelo CEP da Universidade São Judas.

5. Cronograma de execução: O projeto ocorreu do dia 24 de agosto ao dia 09 de dezembro de 2022. Os encontros ocorreram de forma semanal todas às quartas-feiras de forma híbrida. Aconteceram 5 encontros síncronos para discussão científica e validação dos jogos. Os treinamentos aconteceram de forma presencial das 7:30 às 12:00 e das 13:30 às 18:00 nos seguintes dias: 03, 17, 24, 31/10 e 07/11.

As publicações nas redes sociais ocorreram em uma frequência de três vezes na semana a partir de meados de outubro.

6. Impactos gerados pelo projeto:

Foram treinadas 565 crianças com idades entre 8 a 14 anos. A proporção entre crianças do sexo feminino e masculino foram semelhantes, sendo de 52% e 49% respectivamente. Em relação à distribuição dos estudantes quanto às séries, grande parte deles, 47%, estavam matriculados no 4º e 5º ano do ensino fundamental I. A duração média do treinamento por estudante foi de 60 a 70 minutos, dado este coerente com outros estudos semelhantes.



Considerando que o objetivo dos jogos é informar a população leiga sobre os fatores de risco, sinais e sintomas e medidas preventivas das doenças que mais matam no Brasil e no mundo, foram optados por tipos de jogos dinâmicos, rápidos e fáceis de serem jogados para que o processo de aprendizagem fosse obtido no decorrer da partida. Desta maneira os grupos escolheram os seguintes tipos de jogos: memória, tabuleiro e ludo humano. Os jogos já passaram por validação e estão em processo de confecção em gráfica.

Os jogos serão apresentados e aplicados na Expo São Judas que acontecerá de 05 a 07 de dezembro de 2022.

7. Conclusões:

Embora o tempo tenha sido breve, foi possível atingir os objetivos propostos no início do semestre. A partir das duas ações desenvolvidas os estudantes puderam entender a importância da extensão universitária e a razão de sua existência. Com certeza o olhar deles após esses meses é diferente. Hoje eles são capazes de entender o seu papel como cidadão e formador frente a vulnerabilidade e necessidades da comunidade.

8. Referências Bibliográficas:

Eric J. Lavonas, MD, et al. Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. Editor da versão em português: Hélio Penna Guimarães, MD, PhD, FAHA.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Aplicação do teste mini-cog no rastreo de anomalias relacionadas às funções cognitivas de idosos residentes em ILPIs
Professora/a Orientador/a: Danielle Rachel dos Santos Carvalho
IES e Campus: UAM - São José dos Campos
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: Projeto de caráter multiprofissional, com o objetivo de realizar ações de intervenção e rastreo das funções cognitivas junto à comunidade idosa e carente, no que diz respeito à doença de Alzheimer. Para isso, os estudantes vinculados ao projeto de extensão foram em instituições de longa permanência (ILPIs) em São José dos Campos, aplicar o teste mini-cog nos idosos moradores destas casas. O mini-cog é um teste rápido de aproximadamente três minutos de duração, que leva a partir do seu resultado a identificação ou não de alguma anomalia associada às funções cognitivas. O projeto foi ofertado no formato presencial, com um total de carga horária de 30 horas.

Palavras-chaves: idosos, mini-cog, Alzheimer.

2. Introdução: O aumento da população idosa é uma tendência observada mundialmente, sendo que no Brasil esse crescimento começou a ser notado em 1960 e estima-se que de 210 milhões de Brasileiros, 37,7% são pessoas idosas, ou seja, que tem 60 anos ou mais (IBGE, 2021). O envelhecimento populacional traz consigo o crescimento das doenças crônicas e degenerativas, assim aumentando a prevalência das demências. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a estimativa é que existam cerca de 35,6 milhões de pessoas com Alzheimer em todo o mundo. No Brasil, a expectativa é que existam cerca de 1,2 milhões de pessoas com a doença, porém cerca de metade dessas pessoas não receberam diagnóstico médico ou entrão algum tipo de tratamento. O Alzheimer, é uma enfermidade neurológica, de início insidioso, e além disso, é a mais comum das demências e é responsável por cerca de 70% de todos os casos existentes no mundo. A doença se manifesta por deterioração cognitiva e de memória, incluindo dificuldades na compreensão e comunicação, comprometimento nas atividades diárias, alterações comportamentais e sintomas neuropsiquiátricos. Assim, diminuindo a capacidade de atenção e trazendo agravamentos, como, problemas de coordenação, problemas visuais, sintomas depressivos, ansiedade, agressividade e devaneios (Apostolova et al., 2012). Neste contexto, este projeto de extensão visa aplicar o teste mini-cog em idosos residentes em ILPIs, localizadas em São José dos Campos, para que caso comprovada a deficiência cognitiva no idoso, o local de realização do projeto possa dar continuidade, com facilidade, na assistência ao idoso. Deve-se ressaltar que o mini-cog é um instrumento de rastreo para avaliação de funções cognitivas, que leva em média três minutos para ser aplicado. O teste se divide em três etapas e é um teste de rastreo e não um teste para diagnóstico. Qualquer alteração neste teste deve ser melhor investigada por um especialista.

3. Território de abrangência do projeto: idosos residentes em instituições de longa permanência, localizadas nas cidades de São José dos Campos e Jacareí, estado de São Paulo.

4. Material e Métodos: O projeto teve um total de carga horária de 30 horas, na modalidade presencial, com um total de 51 estudantes inscritos, com os encontros ocorrendo às quartas-feiras em dois turnos, matutino (9:00 – 11:00) e noturno (19:00 – 21:00). Os estudantes participantes foram dos cursos de: biomedicina, fisioterapia, medicina e psicologia.

Para a realização do projeto, o dividimos em 2 etapas: na 1ª etapa, os 51 estudantes inscritos tiveram 3 encontros presenciais de 2 horas cada. Nestes encontros, os estudantes tiveram a oportunidade de se conhecerem e entender a proposta e dinâmica do projeto, tiveram um bate-papo com uma psicóloga, para poderem entender como lidar com o público-alvo e tiveram um treinamento prático, para aprender a aplicar o teste mini-cog. O treinamento prático ocorreu na Universidade Anhembi Morumbi, campus São José dos Campos. No treinamento, os estudantes conheceram o teste e suas 3 etapas: a primeira consiste na repetição de três palavras distintas para que o paciente memorize e repita no final, logo vem a segunda fase, nela o

paciente desenhar um relógio com o horário pedido pelos aplicadores do teste, após o desenho, na terceira fase, o paciente deve repetir as três palavras que foram ditas no começo.

Para a aplicação do projeto, parcerias foram estabelecidas com 3 ILPIs: Residencial Senior e Casa da Boa Esperança, em São José dos Campos e Associação Humanitária Amor e Caridade, em Jacareí.

Os estudantes participantes então, se organizaram em grupos para que pudessem atender as datas agendadas nas ILPIs e definiram também algumas atividades recreativas e de interação que seriam ofertadas aos idosos. Após a visita, os estudantes tiveram que confeccionar um relatório sobre cada idoso que realizou o teste para entregar à ILPI.

5. Cronograma de execução:

Setembro 2022: encontros para organização, treinamento e preparo dos estudantes.

Outubro 2022: encontros para organização, treinamento e preparo dos estudantes.

Novembro 2022: ação nas ILPIs (aplicação do mini-cog e atividades recreativas com os idosos) 20, 26 e 27 de novembro e 03 e 04 de dezembro.

Dezembro: entrega do relatório final.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

As atividades foram realizadas nas 3 ILPIs já citadas, com supervisão da professora responsável e psicóloga ou assistente social responsável pelos locais. No total, participaram da aplicação do teste mini-cog XX idosos. Contudo, vale ressaltar, que em algumas ILPIs apenas alguns idosos foram indicados para fazer o teste, devido suspeitas dos profissionais do local, da presença de alguma anomalia associada às funções cognitivas desses idosos. Os demais idosos que não participaram do teste, participaram das atividades recreativas oferecidas pelos estudantes, como: bingo, roda de conversa e café da manhã/tarde. Sendo assim, podemos dizer que um total de 66 idosos foram contemplados e assistidos pelos estudantes participantes do projeto.

7. Conclusões: Visando nosso objetivo geral que consiste na aplicação de um teste para detecção de anomalias relacionadas às funções cognitivas, a escolha do teste de mini-cog se mostrou interessante por ser um teste prático e rápido. Além disso, o teste se mostrou funcional e eficiente, a partir de seus resultados, que foram testados tanto com pacientes diagnosticados quanto para aqueles sem nenhum diagnóstico. Esse projeto permitiu ainda a interação entre estudantes de diferentes cursos da saúde, capacitando-os para trabalhos multiprofissionais e para a atuação junto ao público-alvo e doença de Alzheimer.

8. Referências bibliográficas: Apostolova, L. G. et al., 2012. Hippocampal atrophy and ventricular enlargement in normal aging, mild cognitive impairment (MCI), and Alzheimer Disease. *Alzheimer Dis Assoc Disord.* 2012 Jan-Mar;26(1):17-27. doi: 10.1097/WAD.0b013e3182163b62.

BRASIL. IBGE. Censo Demográfico, 2021. Disponível em: <www.ibge.gov.br>.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Saúde em foco IBMR
Professor/a Orientador/a: Estêvão Rios Monteiro
IES e Campus: IBMR - Barra da Tijuca
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O objetivo do presente estudo foi correlacionar valores de glicemia sanguínea em repouso com diferentes marcadores indiretos de saúde. 122 voluntários visitaram o laboratório uma ocasião para coletar valores de: glicemia sanguínea e pressão arterial (PA) em repouso, circunferência de abdômen, cintura e quadril e nível de atividade física. Tanto a relação cintura-quadril quanto a circunferência do abdômen apresentaram correlações positivas com a glicemia sanguínea, porém de magnitude classificada como pobre e de cunho não significativo ($p>0,05$). A PA sistólica ilustrou correlação positiva e de pobre magnitude com a glicemia sanguínea, enquanto a PA diastólica retratou correlação negativa e pobre com a glicemia, sendo ambas não significativas ($p>0,05$). Sobre o tempo semanal de prática de atividade física, foi observada uma correlação pobre e positiva com a glicemia sanguínea, porém, sem significância ($p>0,05$). Essa interação entre as variáveis, mesmo não significativa) reforça a importante dos profissionais prescritores de atividade física dentro da atenção básica de saúde.

Palavras-chaves: Atividade Física e Promoção da Saúde, Exercício Físico, Saúde e Bem-Estar.

2. Introdução: A observação do cenário prático levantou o questionamento acerca da saúde dos universitários das diferentes áreas, haja visto que a rotina autorrelatada pelos mesmos indicam uma sobrecarga dos estudos, trabalho, atividades diárias e de lazer. Este aspecto apresenta-se como justificativa prática que fomentou o desenvolvimento desta pesquisa. Assim sendo, o objetivo do presente estudo foi correlacionar valores de glicemia sanguínea em repouso com diferentes marcadores indiretos de saúde. Reforçando este raciocínio, Brandão et al. (2021) investigaram o nível de atividade física de 90 estudantes (56 homens e 34 mulheres) de educação física de uma instituição privada da Zona Oeste do Rio de Janeiro, mesmo território da presente investigação, através do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). Os autores não encontraram associação entre nível de atividade física e comportamento sedentário no grupo amostral ($p=0,408$). Concluindo assim que indivíduos considerados satisfatoriamente ativos não estão necessariamente dentro dos critérios que hipoteticamente exercem proteção no que diz respeito à saúde se for levado em consideração o contraponto que o comportamento sedentário representa sobre tal tela. Tais resultados, vão ao encontro com questões envolvendo saúde pública quando é observado uma prevalência de hipertensão arterial de 12,4% em estudantes de Bacharelado em Educação Física de uma universidade federal no Rio de Janeiro (CORRÊA NETO et al., 2017).

3. Território de abrangência do projeto: O território alvo do projeto consistirá no campus Barra da Tijuca do Centro Universitário IBMR, abrangendo assim os alunos dos diferentes cursos de graduação e os funcionários da instituição.

4. Material e Métodos: Foram selecionados, aleatoriamente, 122 estudantes de ambos os sexos (idade: $26,02 \pm 7,11$ anos; peso: $72,34 \pm 4,17$ kg; estatura: $1,68 \pm 0,10$ m; IMC: $25,60 \pm 4,17$) para participar como voluntário deste estudo. Para coleta de informações cada participante visitou o laboratório numa única ocasião, coletando informações de glicemia sanguínea em repouso, pressão arterial (PA) em repouso, circunferência de abdômen, cintura e quadril e nível de atividade física. Para acessar as informações acerca da glicemia em repouso, vou realizado a coleta de sangue capilar no indicador direito e analisado através do aparelho Accu Check®. A PAS e PAD foram medidas por meio de um aparelho oscilométrico automático (Omron Hem 7113, São Paulo, Brasil). Durante cada protocolo experimental, a pressão arterial foi avaliada após um período de repouso passivo de 10 minutos após a chegada ao laboratório (repouso). Para avaliar o nível de atividade física foi utilizado o IPAQ - versão curta (MATSUDO et al., 2001). Esse instrumento já teve sua reprodutibilidade testada em amostra composta por ambos os sexos obtendo resultados estatísticos satisfatórios.

5. Cronograma de execução:

19/09/2022	Encontro inicial do projeto
21/09/2022	Encontro para discutir sobre PBE
26/09/2022	Divulgação e recrutamento de participantes
28/09/2022	Avaliação dos participantes e orientações gerais
03/10/2022	Protocolos de exercícios
05/10/2022	Protocolos de exercícios
10/10/2022	Protocolos de exercícios
12/10/2022	Protocolos de exercícios
17/10/2022	Protocolos de exercícios
19/10/2022	Protocolos de exercícios

24/10/2022	Protocolos de exercícios + Discussão de casos clínicos
26/10/2022	Protocolos de exercícios
31/10/2022	Protocolos de exercícios
07/11/2022	Protocolos de exercícios
09/11/2022	Protocolos de exercícios
14/11/2022	Protocolos de exercícios
16/11/2022	Protocolos de exercícios
28/11/2022	Protocolos de exercícios + Discussão de casos clínicos
05/12/2022	Reavaliação dos participantes e orientações finais
07/12/2022	Encerramento do projeto.

6. Impactos gerados pelo projeto.

Glicemia			
Variáveis	R	Classificação da Correlação	p
RCQ	0,095	Pobre	0,151
PAS	0,088	Pobre	0,17
PAD	-0,143	Pobre	0,061
Tempo Semanal de Prática de Atividade Física	0,011	Pobre	0,452
Circunferência do Abdômen	0,05	Pobre	0,293

r – valor da correlação; p – significância.

7. Conclusões: Apesar de correlação positiva, os resultados não apresentaram diferenças significativas na comparação das variáveis. Não obstante, os resultados corroboram com a literatura prévia ao indicar interação entre as variáveis no que tange a promoção da saúde e reforça a importante dos profissionais prescritores de atividade física dentro da atenção básica de saúde.

8. Referências bibliográficas: BRANDÃO, R. O., COSTA, C. M., MONTEIRO, E. R., CORRÊA NETO, V. G., TRIANI, F. S. Nível de atividade física e comportamento sedentário de estudantes de educação física. Research, Society and Development, v. 10, n. 6, p. 16210615553, 2021.

CORRÊA NETO, V. G., MONTEIRO, E. R., DA SILVA, A. L. S., DE FARIA, F. O., PALMA, A. Prevalência de hipertensão arterial sistêmica em estudantes de educação física de uma universidade pública no rio de janeiro. Health Sci, v. 19, n. 4, p. 241-244, 2017.

MATSUDO, S., ARÁUJO, T., MATSUDO, V., ANDRADE, D., ANDRADE, E., OLIVEIRA, L. C., BRAGGION, C. Questionário internacional de atividade física (IPAQ): estudo de validade e reprodutibilidade no Brasil. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, v. 6, n. 1, p. 5–18. (2001).

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022

ecossistema
ânima



Título do Projeto: Covid-19: UniBH em ação
Professor/a Orientador/a: Danielle Nogueira de Assis
IES e Campus: UniBH - Buritins
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: A pandemia da COVID-19 pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) tem se apresentado como um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século. A vacinação e a testagem em massa são estratégias fundamentais no controle da disseminação do vírus. O presente projeto, em parceria com a prefeitura de Belo Horizonte (BH), apresentou como objetivo a realização da testagem para Covid-19 em pacientes de BH e região, por meio da utilização de testes rápidos. Foram testados 242 pacientes, sendo 13% positivos para a presença do vírus. Apesar da redução do número de casos em relação ao ano de 2021, a testagem ainda é uma ferramenta essencial de controle da disseminação do vírus.

Palavras-chaves: Covid-19. Testagem. Monitoramento.

2. Introdução: A partir de 2020, o SARS-CoV-2 rapidamente se disseminou em várias partes do mundo, indicando alta taxa de transmissibilidade (Wang Z, Tang K., 2020). O processo de investigação, notificação e monitoramento de casos de COVID-19 pelo Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS) do SUS é fundamental na resposta ao COVID-19 (Magno, Laio et al. 2020). O número de casos confirmados permite o monitoramento da progressão da doença, evitando a sobrecarga da rede de atenção hospitalar, a partir da articulação entre distintos níveis de atenção à saúde (Brasil, 2022).

A descentralização da testagem é uma estratégia fundamental para o aumento de detecção de novos casos, cuidado adequado e vigilância epidemiológica (Magno, Laio et al. 2020). O envolvimento e a distribuição de ferramentas de rastreamento e vigilância mais simples e baratas, como os testes rápidos, permite limitar de forma eficaz a disseminação do vírus (MINA & ANDERSEN, 2021).

Dessa forma, o objetivo do projeto foi realizar a testagem para Covid-19 em pacientes de Belo Horizonte e região.

3. Território de abrangência do projeto:

O projeto foi desenvolvido dentro do campus Buritins, no Unibh, no prédio Palmas. O local foi planejado como estratégia de monitoramento dos casos de Covid-19, em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), como mais um centro de testagem para infecções causadas pelo vírus.

4. Material e Métodos:

A partir de agendamento prévio no site da PBH, os pacientes foram atendidos no posto de testagem que foi dividido em 3 setores:

- recepção** - onde foram realizados os cadastros dos pacientes na plataforma e-sus do Ministério da Saúde (notificação de casos suspeitos e confirmados);
- setor de coleta do material biológico** - realizada por meio do uso de swabs nasais;
- setor de testagem** - onde as amostras foram testadas, com leitura do resultado após 20 minutos.

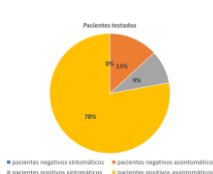
Foram utilizados kits fabricados pelo Instituto Bio-Manguinhos. O princípio do teste é baseado no método imunocromatográfico em plataforma de duplo percurso para detecção de antígenos virais. Após a leitura do teste, os resultados foram entregues ao paciente e, no caso de resultados positivos, os alunos realizaram as devidas orientações em relação aos cuidados e medidas de isolamento.

5. Cronograma de execução:

Setembro	22/09 – Apresentação do cronograma; divisão dos grupos de trabalho 29/09 – Treinamento: curso da Fiocruz
Outubro	06/10 – Testagem grupo 1 13/10 – Testagem grupo 2 20/10 – Testagem grupo 3 27/10 – Testagem grupo 4
Novembro	03/11 – Testagem grupo 1 10/11 – Testagem grupo 2 17/11 – Testagem grupo 3 24/11 – Testagem grupo 4
Dezembro	03/12 – Fechamento e relatório

6. Impactos gerados pelo projeto

- 25 alunos participaram do projeto;
- 242 pacientes testados (13% positivos)



Fonte: Dados do projeto, 2022.



Figura 1. Etapas da testagem

-apesar da elevada taxa de vacinação, ainda há a transmissão e disseminação do novo coronavírus entre a população, especialmente da variante *ômicron* (Brasil, 2022). No entanto, houve uma redução significativa de casos em relação ao ano de 2021 (Brasil, 2022). De acordo com Filho, A. S. V. et al., 2022, as quatro vacinas aprovadas pela ANVISA possuem eficácia comprovada, sobretudo, no agravamento do quadro clínico da Covid-19 (Bernis, E. H., Barbosa, J. A. R., Azevedo, I. M. D. M., Bichara, M. M., & Oliveira, R. V., 2022). Ainda assim, a testagem em massa passa a ser uma estratégia de extrema valia para a redução da circulação de indivíduos infectados e, consequentemente, menor disseminação do vírus (Xavier, D. R., Morais, I., Magalhães, M., Saldanha, R., Dantas, R., Barcellos, 2022).

7. Conclusões:

Até o momento, a realização do projeto permitiu a testagem de 242 pessoas, possibilitando a detecção de 13% de pacientes com Covid-19, sendo estes devidamente orientados quanto às medidas de proteção e isolamento que são estratégias fundamentais para o controle da disseminação da doença.

8. Instituição parceira: Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

9. Referências bibliográficas:

- Wang, Z., & Tang, K. (2020). Combating COVID-19: health equity matters. *Nature medicine*, 26(4), 458-458.
- Magno, L., Rossi, T. A., Mendonça-Lima, F. W. D., Santos, C. C. D., Campos, G. B., Marques, L. M., ... & Dourado, I. (2020). Desafios e propostas para ampliação da testagem e diagnóstico para COVID-19 no Brasil. *Ciência & saúde coletiva*, 25, 3355-3364.
- Brasil. Ministério da Saúde. Painel coronavírus.Brasília: [Citado em:15 nov 2022]. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Levando conhecimento à comunidade
Professor/a Orientador/a: Diego Filgueira Albuquerque
IES e Campus: UNP – Senador Salgado Filho
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo:

A adolescência determina o comportamento de saúde do adulto. Assim, torna-se necessário o processo de educação em saúde, o qual possui grau proporcional ao nível socioeconômico. Logo, para melhorar tal índice, criou-se o projeto Levando conhecimento à comunidade, o qual une discentes da área de saúde da Universidade Potiguar a alunos de Ensino Médio da periferia do RN, com a finalidade de aperfeiçoar conhecimentos básicos em anatomia, fisiologia e histologia, colaborando com o processo de alfabetização funcional em saúde e continuidade da etapa educacional. O projeto foi realizado através da elaboração de aulas interativas, mas não pôde ser aplicado, devido a temporalidade muito próxima do Exame Nacional do Ensino Médio. Porém, foi possível realizar a elaboração de materiais interativos, que buscassem acolher os adolescentes por meio de novas tecnologias, além de desenvolver os discentes nos quesitos de apresentação, comunicação e postura profissional. Assim, levando em consideração o cenário dos adolescentes e seu processo de alfabetização em saúde, é possível que através de projetos como esse seja possível a construção de padrões de vida saudáveis e empoderamento de decisões de saúde junto a esses futuros adultos.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, Determinante de Saúde, Adolescentes.

2. Introdução:

A adolescência é uma fase que determina o padrão de comportamento de saúde do adulto. Portanto, torna-se necessária a alfabetização em saúde, a qual abrange meios de estimular as competências cognitivas e sociais a fim de impactar na motivação, compreensão e utilização das informações, para a promoção e manutenção de uma vida saudável (CHU-KO, *et al.*, 2021 e CEYLAN, *et al.*, 2022). Assim, o processo educacional se torna um importante determinante, no qual aquele que o utiliza, poderá ter base para construir melhores comportamentos, prevenir moléstias, fazer o uso correto dos recursos e serviços de saúde disponíveis e autogerir seus problemas nesse âmbito. Porém, infelizmente, esse determinante não é alcançado por todos, pois é diretamente proporcional ao nível socioeconômico (DUPLAGA e GRYSZTAR, 2021). Então, visando melhorar tal índice, criou-se o projeto Levando Conhecimento à Comunidade, o qual objetivou realizar o encontro dos discentes de Saúde da Universidade Potiguar e adolescentes do Ensino Médio de escolas periféricas do Rio Grande do Norte, com a finalidade de construir uma base de conhecimentos biológicos (anatomia, fisiologia e histologia), colaborando com a formação de conhecimentos básicos que estimulassem a estruturação do pensamento crítico no processo de saúde/doença e sedimentação de conhecimentos para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), trazendo benefícios também quanto a continuidade da etapa de vida dos adolescentes.

3. Território de abrangência do projeto:

Escolas parceiras do projeto que ofereciam a modalidade do Ensino Médio dentro do Rio Grande do Norte.

4. Material e Métodos:

O projeto foi realizado através da elaboração de aulas interativas (expositivas e dialogadas), com leituras prévias de materiais físicos e eletrônicos, debates em grupo e exercícios por questões. Mediante discussões com a escola parceira e a justificativa de limitação do número de encontros, foram realizadas pesquisas nos cadernos de provas anteriores e, consequentemente, diagnosticados os 10 principais temas abordados no ENEM para a execução do trabalho. Além disso, também foi necessária a articulação de novos métodos, pois houve a inscrição de discentes de polos distantes no projeto.

5. Cronograma de execução:

Datas	Reuniões e Temas
01/10/22	Reunião com o colégio SECAT
14/10/22	Reunião inicial – Apresentação do projeto, organização de encontros e definição de temas
28/10/22	Reunião virtual – Sistema Urinário
05/11/22	Reunião presencial – Visão Humana;
18/11/22	Reunião virtual – Visão Humana;
19/11/22	Reunião presencial – Sistema Urinário;

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Infelizmente, ao realizarmos uma reunião com a escola parceira (Secat), decidiu-se que não seria possível a aplicabilidade do projeto no ano de 2022, pois o início das atividades se daria em outubro e o ENEM aconteceria no início de novembro. Porém a parceria se manteve aberta para início das atividades no ano de 2023. Assim, ainda que o projeto tenha sido realizado apenas com os discentes inscritos, foi possível observar crescimento individual de cada integrante nos quesitos de apresentação, comunicação e postura profissional. Além disso, todos puderam relatar seus *feedbacks* e tirar suas dúvidas sobre as apresentações e assuntos tratados. Ainda nesse processo, percebeu-se que o estilo de vida dos adolescentes é diretamente afetado pela era tecnológica emergente, então por que não transformá-la em uma ferramenta poderosa para melhorar a qualidade de vida? A internet além de conectar pessoas, tornou-se uma das principais ferramentas de entretenimento, aprendizado e busca de informações pelos adolescentes, isso inclui os temas de saúde. Ela fornece dados rapidamente, facilidade de acesso e anonimato. Isso impulsiona a utilização de novos métodos para o processo educativo, como, por exemplo, a *gamificação* (TABA *et al.*, 2022 e CEYLAN, *et al.*, 2022). Assim, tornou-se possível a inclusão de novas metodologias, como *kahoot*, nuvem de palavras, rodas de conversas e métodos anônimos de perguntas. Essas estratégias foram adotadas para que o processo de alfabetização em saúde se tornasse mais interativo e funcional para os jovens do público-alvo.

7. Conclusões:

A alfabetização em saúde dos adolescentes é um processo essencial para a construção de uma vida saudável e empoderamento de decisões relacionadas a autogestão de cuidados na vida adulta, pois é através dela que é desenvolvido o perfil de estilo de vida. Logo, para amenizar os prejuízos desse âmbito nos níveis socioeconômicos mais baixos, é necessário o desenvolvimento e aplicação de projetos, como este, que estimulem os adolescentes a construir e otimizar sua formação de base e raciocínio crítico em saúde.

8. Instituição parceira: Secat – Centro de Ensino.

9. Referências bibliográficas:

CEYLAN, D *et al.* Promoting adolescent health: health literacy, self-efficacy and internet use. *The Turkish Journal Of Pediatrics*, [S.L.], v. 64, n. 1, p. 110, 2022.
CHU-KO, F *et al.* Exploring the factors related to adolescent health literacy, health-promoting lifestyle profile, and health status. *Bmc Public Health*, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 1-12, dez. 2021.
DUPLAGA, M, GRYSZTAR, M. Socio-Economic Determinants of Health Literacy in High School Students: a cross-sectional study. *International Journal Of Environmental Research And Public Health*, [S.L.], v. 18, n. 22, p. 12231, 21 nov. 2021.
TABA, M *et al.* Adolescents' self-efficacy and digital health literacy: a cross-sectional mixed methods study. *Bmc Public Health*, [S.L.], v. 22, n. 1, p. 1-13, 20 jun. 2022.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Viva saúde

Professor/a Orientador/a: Gregório Tapia de Souza

IES e Campus: FADERGS - Centro

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: A presente atividade extensionista teve por objetivo gerar acesso à saúde e bem estar (ODS3) aos pacientes com dor crônica. Propiciar um atendimento humanizado, com acesso ao acolhimento psicossocial, nutricional e fisioterapêutico, propiciou resgate na funcionalidade dos pacientes com diagnóstico de Fibromialgia e câncer.

Palavras-chave: Fibromialgia, Câncer e Saúde, Bem estar

2. Introdução: Trabalhar com o paciente que sofre de dor crônica envolve grande desenvoltura e competências relacionais. Um atendimento humanizado garante a melhora do quadro alógico propiciando até mesmo ao retorno funcional e laboral destes pacientes.

3. Território de abrangência do projeto: O público que recebeu assistência psicológica, nutricional e fisioterapêutica foram grupos da comunidade que obtiveram o diagnóstico de câncer ou Fibromialgia, sendo estes vinculados a ONGs ou não.

4. Material e Métodos: o projeto teve início no mês de Outubro do corrente ano. A primeira ação foi estabelecer parcerias com as ONGs e Instituições que vinham desenvolvendo estudos e acolhimentos na área. Sendo assim, foi fechada a parceria com a ONG Mulheres de Fibro e Projeto Camaleão. Iniciando assim a abordagem fisioterapêutica, nutricional e psicológica destes pacientes. Os pacientes de Fibromialgia foram incorporados a um protocolo de Cinesioterapia Laboral na frequência de 2xsemana e intercalados com a utilização do aparelho Recupero, desenvolvido pela Universidade de São Paulo (Instituição parceira do grupo de fibromialgia), enquanto os pacientes com diagnóstico de câncer foram submetidos a protocolo de atendimento para mobilidade, drenagem linfática. Ambos os grupos receberam acolhimento psicossocial e nutricional.

5. Cronograma de execução: Outubro – vinculação de parcerias e recebimento de aparelho Recupero por consignado, iniciado intervenção Fisioterapêutica com os grupos de Fibromialgia e Câncer. Novembro – início do acolhimento biopsicossocial.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Os pacientes de Fibromialgia foram avaliados conforme o índice de dor generalizada (IGS) conforme estipulado pelas novas diretrizes da Fibromialgia. O trabalho apresenta ainda poucos resultados satisfatórios uma vez que estes pacientes realizam há dois meses a intervenção proposta. Por se tratar de uma doença que acarreta na hipersensibilização do SNC maiores tempos de intervenção faz-se necessários para a obtenção de resultados mais significativos.

7. Conclusões: O paciente envolvido no esquema da dor crônica, requer uma abordagem multidisciplinar ininterrupta e abrangente num espaço de tempo a fim de quebrar os padrões do comportamento doloroso. Para tanto, faz-se necessário um maior período de intervenção para que resultados mais significativos sejam de maior evidência.

8. Instituição parceira: Mulheres de Fibro, Projeto Camaleão e Universidade de São Paulo

9. Referências bibliográficas:

Bittencourt, JV et. All. Patients with fibromyalgia present different pain phenotypes compared to patients with generalized pain. BrJP jun 2022, 5 (2).119 - 126

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Inquérito de Cobertura Vacinal no município de Cubatão;
como transformar essa realidade?

Professor/a Orientador/a: Luciana Martins Rozman

IES e Campus: USJT - Cubatão

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: Apesar dos avanços e do reconhecimento internacional, o Programa Nacional de Imunização (PNI) enfrenta a redução no alcance das metas preconizadas para as taxas de cobertura vacinal para as vacinas constantes do calendário nacional. No município de Cubatão, a cobertura vacinal tem apresentado redução de 50%. Objetivo: estimar a cobertura vacinal aos 12 meses e aos 18 meses de idade, de residentes de Cubatão-SP. Método: Será inquérito domiciliar a partir dos registros de nascimentos das crianças nascidas entre julho de 2020 e junho de 2021 e residentes em Cubatão, serão entrevistadas 434 crianças.

Palavras-chaves: PNI, cobertura vacinal

2. Introdução: Desde a criação do Programa Nacional de Imunização em 1973, a imunização infantil se destaca por ser uma das políticas de saúde mais bem-sucedidas no Brasil, alcançando uma cobertura próxima da universalidade para as vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde para crianças menores de 5 anos de idade. No entanto, desde 2016 começa-se a observar um fenômeno identificado não só no Brasil, mas em diversos países, que é a redução no alcance das metas preconizadas para os índices de coberturas vacinais. Essa redução tem sido observada também no município de Cubatão. Em 2020 a cobertura vacinal foi de 55% para todos os imunobiológicos, exceto BCG (91%). Diversos fatores têm sido atribuídos a essa redução, entre eles: o desconhecimento da importância da vacinação, a hesitação em vacinar, as falsas notícias veiculadas especialmente nas redes sociais sobre o malefício que as vacinas podem provocar à saúde, o desabastecimento parcial de alguns produtos, os problemas operacionais para a execução adequada da vacinação, incluindo até a dificuldade de acesso à unidade de saúde. Além disso, o processo de migração do registro de vacinados nas unidades básicas de saúde (primeiramente para Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI) em 2014 e mais recentemente para Sistema de Informação da Atenção Básica (e-SUSAB)) é mencionado por gestores como possível fator para o inadequado registro de dados. Portanto, analisar esses fatores e estimar a cobertura vacinal por meio de inquérito domiciliar é de extrema relevância para o município de Cubatão. O objetivo deste estudo é estimar a cobertura vacinal em menores de um ano e a situação vacinal aos 18 meses, para a coorte de nascidos vivos de 01/07/2020 a 30/06/2021, residentes em Cubatão.

3. Território de abrangência do projeto: Cubatão está localizada na região da Baixada Santista –SP, com população estimada para o ano de 2020 de 131.626 habitantes. Apresenta o pior IDH da região (0,737) e, 34,73% da população vive em favelas (aglomerados subnormais). A atenção básica do município é composta por 18 unidades de saúde com 2 equipes de atenção primária (EAP) e 28 equipes de estratégia de saúde da família (ESF). A cobertura da atenção básica é de 45,22% (59.100 pessoas) com 26,40% (34.500 pessoas) cobertas pela ESF. Entre as 18 unidades de saúde, quatro não possuem sala de vacinação.

4. Material e Métodos: Será realizado um estudo transversal, do tipo inquérito domiciliar baseado na metodologia de pesquisa por conglomerado da Organização Mundial de Saúde (OMS), a partir dos registros de nascimento das crianças nascidas entre julho de 2020 e junho de 2021. As crianças serão visitadas em sua residência para se conhecer a situação vacinal, estrato social e as dificuldades para cumprimento do calendário vacinal.

5. Cronograma de execução:

Semana	Atividade
1ª	Acolhimento dos alunos, apresentação do projeto, discussão sobre as datas e horários dos encontros, apresentação da proposta de cronograma.
2ª	Discussão de 4 artigos para problematizar as questões de imunização no país.
3ª	Apresentação do método de amostragem e elaboração do cálculo de amostragem.
4ª a 6ª	1 - Caracterização do município por meio dos bancos de dados do DATASUS e IBGE; 2 - Avaliação dos dados oficiais de imunização por meio do PNI e DATASUS; 3 - Construção dos estratos sociodemográficos com dados do IBGE: escolaridade e renda e faixa etária
6ª e 7ª	Preparação das tabelas do SINASC para realização do georreferenciamento
8ª e 9ª	Elaboração do questionário
10ª	Realização de piloto com entrevista em domicílio
11ª	Discussão sobre a aplicação do questionário

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Nessa primeira etapa foram executadas as fases preparatórias para o trabalho de campo do inquérito vacinal: o processo amostral e de elaboração do questionário. A população do inquérito será formada pelas crianças nascidas vivas entre julho de 2020 e junho de 2021 que, em março de 2023 terão entre 21 e 32 meses de idade, tendo como fonte o SINASC do município de Cubatão.

Os parâmetros utilizados para o cálculo do tamanho da amostra foram: proporção esperada de crianças vacinadas = 0,50; nível de significância de 0,05; efeito do desenho = 1,5. Com base nesses valores, estimou-se o tamanho da amostra em 434 crianças.

O processo amostral está ocorrendo em 3 etapas: construção dos estratos socioeconômicos (finalizada), georreferenciamento dos nascidos vivos nos setores censitários (em andamento) e sorteio de conglomerados em cada estrato socioeconômico.

7. Conclusões: O presente projeto de extensão tem permitido aos alunos discutir sobre os possíveis fatores que impactam a atual cobertura vacinal em crianças menores de um ano no município de Cubatão. Discussões sobre acesso a serviços de saúde, ações de prevenção e promoção de saúde e sistemas de informação tem trazido uma reflexão mais abrangente sobre a complexidade do Programa Nacional de Imunização. Além disso, os alunos estão se aproximando da metodologia científica com elaboração de projeto de pesquisa, cálculo de tamanho amostral, consulta em base de dados oficiais e elaboração de questionários. Trata-se de um projeto de médio prazo. Os resultados que serão obtidos no trabalho de campo irão permitir que a Secretaria de Saúde elabore estratégias para melhoria da cobertura vacinal da população de menores de 2 anos.

8. Instituição parceira: Secretaria Municipal de Saúde de Cubatão

9. Referências bibliográficas:

Andrade MV, Noronha K, Cardoso CS, Oliveira CL, Calazans JA, Souza MN. Análise da concordância entre as informações reportadas pelas mães e dos cartões de vacina das crianças no Brasil (2013 e 2015). Cad Saúde Colet, 2021;29(esp.):40-50. <https://doi.org/10.1590/1414-462X202199010302>

Brasil, Ministério da Saúde - PNI - 30 anos, 2013, https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro_30_anos_pni.pdf, acessado em 20/10/2022

Domingos CMAS, Maranhão AGK, Teixeira AM et al. 46 anos do Programa Nacional de Imunizações: uma história repleta de conquistas e desafios a serem superados. Cad. Saúde Pública 2020; 36 Sup 2:e00222919

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Movimenta UNA – Adote um idoso
Professor/a Orientador/a: Cristina Carvalho de Melo
IES e Campus: UNA - Contagem
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: Mesmo com o reconhecimento atual dos benefícios dos hábitos saudáveis, muitos brasileiros apresentam dificuldades em aderir-los. Se não houver uma interrupção nesse ciclo, esse estilo de vida sedentário pode trazer grandes malefícios aos indivíduos. Sendo assim, o Projeto Movimenta UNA – Adote um idoso integra ações diversas voltadas para a mudança do estilo de vida e reforça o impacto positivo que o exercício físico e outras ações relacionadas à saúde são capazes de proporcionar à população, contribuindo para o envelhecimento ativo e saudável.

Palavras-chaves: Movimento; Qualidade de vida; envelhecimento.

2. Introdução:

O aumento das doenças crônicas não transmissíveis reflete os efeitos negativos da rápida urbanização da globalização, que levam as pessoas a estilos de vida sedentários, alimentação com alto teor calórico e com alimentos ultraprocessados, além do uso do tabaco e do álcool (MALTA et al., 2020; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2017). Mesmo com o reconhecimento atual dos benefícios dos hábitos saudáveis para a saúde, muitos brasileiros apresentam dificuldades em aderir-los (TOLEDO, ABREU e LOPES, 2013). Se não houver uma interrupção nesse ciclo, esse estilo de vida sedentário pode trazer grandes malefícios aos indivíduos em processo de envelhecimento. De acordo com o IBGE, no município de Contagem conta com uma população de 601,4 mil habitantes, sendo que 57% são de pessoas com idade acima de 65 anos. Isso significa que 342,7 mil idosos vivem na cidade. Os dados evidenciam um ritmo acelerado de mudança no perfil demográfico do município, que está muito próximo de receber o título de “cidade de idosos” (ESTADO DE MINAS, 2019). O Projeto de extensão Movimenta UNA integra ações diversas voltadas para a mudança do estilo de vida dos idosos do município de Contagem e reforça o impacto positivo que o exercício físico e outras ações relacionadas à saúde são capazes de proporcionar à população contribuindo para um envelhecimento ativo e saudável. Além disso, o projeto visa o princípio de indissociabilidade: ensino, pesquisa e extensão, indispensável para formação discente e para interação entre a universidade e outros setores da sociedade. Nesse sentido, o objetivo geral do projeto é estimular a prática de exercícios físicos e outras práticas saudáveis, contribuindo para uma vida ativa e saudável.

3. Território de abrangência do projeto:

O projeto visa atender toda comunidade do entorno da UNA Contagem acadêmica do município de Contagem, com foco no envelhecimento ativo da população.

Idosos da comunidade são convidados e estimulados a participar das ações do projeto e desenvolver o estilo de vida ativo e saudável.

4. Material e Métodos

✓O projeto foi organizado em encontros virtuais semanais e ações presenciais em conjunto com a unidade Una Contagem fundamentadas no exercício e atividade física;

✓27 profissionais e estudantes da área da saúde foram envolvidos na criação de conteúdos práticos e midiáticos;

✓Elaboração de eventos envolvendo as práticas corporais contemporâneas e o movimento.

✓Posts na rede social instagram @movimentauna envolvendo diversos temas como: motivação; doenças crônicas; envelhecimento saudável; qualidade de vida; saúde mental, etc.

5. Cronograma de execução:

DATAS E HORAS CONTABILIZADAS (Período de inscrição: 22 a 29/08)

- 09/09: Data Institucional para início dos Projetos de Extensão
- 23/09: 1ª Reunião/Momento Geral do Projeto (assíncrona): assistir vídeos Ufpe e realizar cadastro inicial no google forms e grupo de whatsapp.
- 28/09: Reunião Geral e início do planejamento das intervenções.
- 01/10: Prazo máximo para início do cadastramento dos idosos.
- 22/09 a 01/10: Anamnese e início das intervenções. Planejamento de evento.
- 01/10: Envio da Cartela (Anamnese e planejamentos iniciais).
- 19/10: 2ª Reunião/Momento Geral do Projeto.
- 26/10: Planejamento de evento
- 29/10 a 15/11: Intervenções, testes e registro. Planejamento de evento.
- 01/11: Planejamento de evento.
- 22/11: EVENTO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO CAMPUS
- 24/11 a 04/12: Prazo para testes finais, ajustes e envio de registros.
- 04/12: Envio dos relatórios finais.
- 05 a 09/12: Mostra de Pesquisa e extensão.



6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

O estilo de vida ativo e saudável pode contribuir para uma melhor qualidade de vida refletindo em um processo de velhice bem sucedida. Nesse sentido, criar e promover ações para que a população diminua o sedentarismo e desenvolva um estilo de vida saudável é fundamental. Abaixo alguns materiais desenvolvidos pelos alunos contribuindo com a proposta do envelhecimento ativo.



7. Conclusões:

O projeto enfatiza a importância da mudança do estilo de vida e o impacto positivo que o exercício físico e ações interdisciplinares relacionadas à saúde são capazes de proporcionar à população.

8. Instituição parceira:

Laboratório de Psicologia do Esporte da Universidade Federal de Minas Gerais (LAPES-UFMG).

9. Referências bibliográficas:

- MALTA, D. C. et al. Doenças Crônicas Não Transmissíveis e fatores de risco e proteção em adultos com ou sem plano de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 8, ago. 2020.
- ESTADO DE MINAS. Contagem próximo título de “Cidade dos Idosos”. Disponível em: <<https://www.em.com.br/app/noticia/contagem/2019/08/22/contagem-proximo-titulo-de-cidade-dos-idosos.shtml>>. Acesso em: 19 de nov. 2022.
- MALTA, D. C. et al. Doenças Crônicas Não Transmissíveis e fatores de risco e proteção em adultos com ou sem plano de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 8, ago. 2020.
- TOLEDO, M. T. T.; ABREU, M. N.; LOPES, A. C. S. Adesão a modos saudáveis de vida mediante aconselhamento por profissionais de saúde. *Revista de Saúde Pública*, v. 47, n. 3, p. 540-8, 2013.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global status report on noncommunicable diseases 2014. Geneva: WHO, 2017.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Na dose certa

Professor/a Orientador/a: Cristina Maria de Souza Garcia

IES e Campus: UNA Itabira

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: A automedicação é um dos principais fatores que leva a população a consumir medicamentos de forma incorreta. Todavia, as pessoas desconhecem os riscos associados a essa prática como reações adversas, interações medicamentosas, intoxicações, dependência, resistência microbiana, entre outras. Este projeto de extensão tem como objetivo atualizar os acadêmicos nos conhecimentos em Farmacologia e da importância do uso racional dos medicamentos. Além de promover ações educativas e orientativas na comunidade sobre medicamentos, exames clínicos e atendimento. O presente projeto possibilitou aos acadêmicos de diferentes cursos da saúde aprender na prática a importância do autocuidado no uso de medicamentos, conhecer o perfil da população que faz uso indiscriminado de medicamentos, estabelecer vínculo e parcerias na comunidade local e do entorno.

Palavras-chaves: Automedicação, Comunidade, Extensão

2. Introdução: Para grande parte da população brasileira, comprar medicamentos por conta própria tornou-se a primeira e mais cômoda opção para tratar os sintomas das doenças comuns. Todavia, as pessoas desconhecem os riscos associados a essa prática, como reações adversas, interações medicamentosas, intoxicações, dependência, resistência microbiana, entre outras (Coelho et al., 2014).

A automedicação é um dos principais fatores que leva a população a consumir medicamentos de forma incorreta. Além da automedicação, outras questões contribuem para o uso incorreto de medicamentos: dificuldade de acesso aos serviços de saúde, a crença de que o problema já é conhecido e de fácil resolução, indicação de medicamentos por balconistas de farmácia, prescrições excessivas e inadequadas, propagandas que estimulam o consumo indiscriminado, dentre outros (Zimmerman, 2012).

Assim, a promoção do uso racional de medicamentos (URM) torna-se indispensável, pois tanto usuários como prescritores e dispensadores apresentam comportamentos inadequados e, em alguns casos, até mesmo perigosos.

3. Território de abrangência do projeto: As ações do projeto contemplaram a cidade de Itabira/MG e os municípios do entorno.

4. Material e Métodos: As atividades do projeto de extensão iniciaram no mês de setembro de 2022. Foram realizados encontros virtuais e presenciais durante o desenvolvimento do projeto. Durante os encontros online os alunos foram orientados a realizarem pesquisas (Busca Ativa) e discussões sobre os temas estudados. Nos encontros presenciais foram realizados minicursos, palestras e oficinas para orientar os alunos sobre as intervenções práticas que seriam realizadas nos diferentes ambientes na comunidade. Vários materiais informativos também foram confeccionados para serem distribuídos.

5. Cronograma de execução: 1. Inscrição dos alunos extensionistas no Projeto de Extensão; 2. Apresentação do projeto aos alunos; 3. Planejamento das atividades; 4. Minicursos para atualização dos acadêmicos sobre os temas trabalhados; 5. Mapeamento dos locais de intervenção na comunidade – a partir de uma situação problema identificada; 6. Definição de uma proposta metodológica para intervenção e desenvolvimento de uma ação prática na comunidade; 7. Desenvolvimento das atividades na comunidade; 8. Reunião de Feedback e entrega do relatório final de atividades.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: A partir das ações realizadas durante o desenvolvimento do projeto de extensão foi possível fortalecer o vínculo entre a comunidade acadêmica e a população local e do entorno.

A interprofissionalidade foi uma marca neste projeto, pois alunos de múltiplos cursos da área da saúde participam do projeto, o que oportunizou uma visão transdisciplinar sobre a temática. Seguem as ações realizadas: palestras, minicursos, elaboração de material informativo, mídias sociais.



7. Conclusões: A educação em saúde, ainda é o maior instrumento para a promoção do uso racional dos medicamentos. Este é um processo que informa, motiva e ajuda a população a adotar e manter práticas e estilos de vida saudáveis. Esta experiência de extensão tem trazido oportunidade de formação complementar, multiprofissional em cenários de práticas inseridas na comunidade, de interação direta com as problemáticas da comunidade.

8. Instituição parceira: Farmácia Indiana na cidade de Itabira/MG.

9. Referências bibliográficas:

COELHO, H. L. L.; PINHEIRO, R. M.; MAGALHÃES-TORRES, R. Promoção do Uso Racional de Medicamentos. In: GÓRDO DE CASTRO, C. G. S. et al. *Atualização farmacêutica: gestão e prática para profissionais da saúde*. Rio de Janeiro: Focuz, 2014. p. 283-294.

ZIMMERMAN, R.A. Uso indiscriminado de antimicrobianos e resistência microbiana. p. 21-30. In: BRASIL. Ministério da Saúde. *Uso Racional de Medicamentos: temas selecionados*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Levantamento do perfil antropométrico de pacientes hospitalizados e como a alimentação hospitalar influência no estado nutricional

Professor/a Orientador/a: Niedja Dias da Silva

IES e Campus: FPB - Tambiá

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: A triagem nutricional corresponde a realização de um inquérito simples ao paciente ou seus familiares com a intenção de indicar o risco nutricional que o paciente apresenta, como sinal de desnutrição, mudanças na condição que afetem o estado nutricional do enfermo, razões que possam ter como consequências complicações relacionadas à nutrição. O objetivo geral do presente estudo foi identificar precocemente o perfil antropométrico dos pacientes internos em duas unidades hospitalares em João Pessoa/Paraíba. O método utilizado para efetuar os resultados foram avaliações antropométricas com o uso de fita métrica para estimativas de peso, altura e diagnóstico nutricional; análise dos prontuários dos paciente, preenchimento de ficha de queixas da alimentação e estudo de caso. Foram realizadas cerca de 750 triagens nutricionais e 750 avaliação físicas, onde cerca de 60% dos pacientes estão em estado nutricional de desnutrição. A alimentação é de grande relevância no processo de reabilitação desses pacientes, visto que, esses indivíduos podem apresentar perda de peso em um curto período de tempo.

Palavras-chaves: triagem nutricional, desnutrição.

2. Introdução: Há diversos tipos de triagens ou rastreamentos nutricionais validadas e disponíveis na literatura internacional. Porém, não existe um instrumento mais eficaz de triagem, devido a suas limitações, vantagens e desvantagens quando utilizados em populações específicas. A prevalência da desnutrição em pacientes hospitalizados é cada vez mais crescente. Um indivíduo que apresenta algum grau de desnutrição pode significativamente piorar o seu estado clínico. Diante disso, a nutrição é de total relevância para o tratamento e recuperação do estado nutricional, onde a alimentação tem influência direta na reabilitação desses indivíduos. O presente estudo teve como objetivo identificar precocemente o perfil antropométrico para aplicação de uma terapia nutricional adequada, visando a recuperação do paciente. O projeto foi de extrema importância para utilização de protocolos apropriados para cada indivíduo, podendo definir a conduta nutricional específica.

3. Território de abrangência do projeto: Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HETSHL) e Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho (HPMGER). Ambos localizados em João Pessoa, estado da Paraíba.

4. Material e Métodos: O estudo em questão trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa realizada com os paciente em UTI geral adulta e enfermarias masculinas, femininas e infantil de dois hospitais de referência na cidade de João Pessoa, localizados no estado da Paraíba. Os pacientes tinham entre 01 mês de vida a 95 anos de idade. O levantamento foi realizado através de triagens nutricionais próprias dos hospitais, anamneses e avaliações antropométricas. Para as triagens, foram utilizadas a NRS 2002, NS 2002, STRONGKIDS e MNA 2002. As fórmulas utilizadas na estimativa de peso e altura foram de Chumlea 1985, e os diagnósticos eram realizados através do IMC (índice de massa corporal) e o parâmetro de circunferência da panturrilha em idosos, onde a eutrofia seria >31cm. Para isso, o único equipamento utilizado foi a fita métrica.

5. Cronograma de execução:

Triagens e avaliações físicas
Realizadas em todos os ciclos de estágio, diariamente. Os processos ocorreram do dia 15/08/2022 a 18/11/2022.

Dados
O levantamento foi realizado diariamente com a utilização de uma tabela de coleta de dados.

Ação
Todos os dados foram repassados diariamente para os nutricionistas de plantão nas unidades hospitalares.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Gráfico 1.

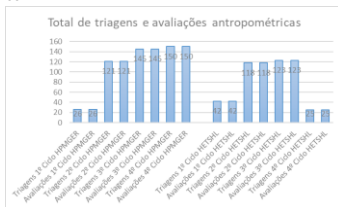


Gráfico 2.



Foram realizados 750 triagens totalizando os dois hospitais, sendo 444 no Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho e 308 no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena. Desse pacientes, foram avaliados crianças, adultos e idosos e observou-se a prevalência da desnutrição, onde 60% dos pacientes apresentaram algum grau de magreza, como mostra o gráfico exposto. Os referidos dados, quando coletados diariamente e enviado para as nutricionistas das unidades hospitalares, auxiliaram no tratamento precoce e no bem-estar alimentar dos pacientes ali internados. O trabalho em conjunto resultou em práticas excepcionais realizadas pelos estagiários e colaboração de grande relevância dos mesmos com o ambiente de estágio.

7. Conclusões: A desnutrição pode interferir de forma negativa diante de um processo patológico, aumentando o risco de complicações pós-operatórias e de morbimortalidade. Diante do exposto, observa-se a importância da aplicação da triagem para a identificação dos pacientes em risco nutricional e utilização de uma intervenção adequada, afim de prevenir a desnutrição e consequentemente diminuir o tempo de internação. A alimentação é de grande relevância no processo de reabilitação desses pacientes, visto que, esses indivíduos podem apresentar perda de peso em um curto período de tempo. A análise dos dados encontrados no presente estudo demonstra que, mais da metade dos pacientes internados apresentam algum grau de desnutrição. Esses indivíduos exigem um acompanhamento rigoroso por um profissional de nutrição, desde a admissão até a alta hospitalar, auxiliando de forma efetiva no processo de recuperação.

8. Instituição parceira: Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena e Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho.

9. Referências bibliográficas:

DUCHIN, Lya *et al.* Avaliação e monitoramento do estado nutricional de pacientes hospitalizados: uma proposta apoiada na opinião da comunidade científica. Rev Nutr, Campinas, ano 4, n. 23, p. 513-522, 2010.

RASLAN, Mariana *et al.* Aplicabilidade dos métodos de triagem nutricional no paciente hospitalizado. Rev Nutr, Campinas, ano 21, n. 5, p. 553-561, 2008.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Oficina Científica UNA Saúde Professor/a Orientador/a: Cristina Carvalho de Melo IES e Campus: UMA - Contagem ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O conhecimento científico é extremamente importante na vida acadêmica, tanto para qualificação dos trabalhos realizados durante a vida universitária, quanto para o desenvolvimento profissional para uma prática qualificada. O Projeto de extensão Oficina Científica UNA Saúde tem o propósito de explorar o campo acadêmico-científico na área da saúde. Trata-se de um projeto que está em sintonia com a Política Nacional de Extensão que prevê a interlocução entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Por meio da realização de palestras, estudos, oficinas e construção de materiais didáticos o Projeto Oficina Científica UNA Saúde proporciona à comunidade subsídios teórico-metodológicos para o empoderamento e atuação de forma mais qualificada em ações no campo da saúde.

Palavras-chaves: Qualificação profissional; saúde; ciência.

2. Introdução:

Diversos são os desafios enfrentados no campo da saúde e uma intervenção mal sucedida pode trazer graves consequências tanto para a população em intervenção, quanto para a carreira do profissional da saúde; incluindo impactos na saúde mental do mesmo. Segundo Wachholz, Lima e Boas (2018) a utilização de evidências científicas nas intervenções na área da Saúde garantem a otimização de recursos e processos, bem como a maior efetividade nas ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. "A carência de conhecimentos e habilidades, que muitas vezes não é solucionada durante a formação do profissional, pode impactar nos resultados positivos de saúde da população" (SCHNEIDER, PEREIRA E FERRAZ, 2020). Nesse sentido, o Projeto de extensão Oficina Científica UNA Saúde desenvolvido na faculdade UNA Contagem tem como objetivo explorar o campo acadêmico-científico na área da saúde a fim de contribuir com a qualificação dos diferentes profissionais de saúde em formação para oferecerem produtos e serviços qualificados compatíveis com a necessidade da região.

3. Território de abrangência do projeto:

O projeto visa atender toda comunidade acadêmica do município de Contagem, bem como fornecer a estes a qualificação do trabalho através da fundamentação científica para uma prática baseada em evidências. Dessa forma, entregaremos para a comunidade de Contagem profissionais qualificados e serviços compatíveis com a necessidade da região.

4. Material e Métodos

> Trata-se de um projeto que por, meio de diversos materiais, proporcionará aos participantes subsídios teórico-metodológicos para o empoderamento e atuação de forma qualificada nas ações de pesquisa na área da saúde.

> O projeto visa o princípio de indissociabilidade: ensino, pesquisa e extensão, indispensável para formação discente e para interação entre a universidade e outros setores da sociedade.

> Horário das reuniões: Quartas feiras agendadas de 20:40h às 21:50h, síncronas através da plataforma zoom ou assistidas pelo Ulife.

> Entregas agendadas em datas pré estabelecidas.

> Correções e feedback.

> Postagens e distribuição de materiais.

5. Cronograma de execução:

DATAS E HORAS CANALIZADAS (Período de inscrição: 22 a 29/08)

- 29/08: Data Institucional para início dos Projetos de Extensão
- 29/08: 1ª Reunião/Momento Geral do Projeto (assíncrona): assistir vídeos Ulife e realizar cadastro inicial no google forms e grupo de whatsapp.
- 28/09: Reunião Geral e início da 1ª tarefa indicada.
- 10/10: Prazo máximo para envio do tema!
- 22/09 a 18/10: Prazo para assistir aos vídeos da 1ª Reunião/Momento e realizar a 1ª Tarefa.
- 18/10: Envio da 1ª Tarefa.
- 19/10: 2ª Reunião/Momento Geral do Projeto (assíncrona): assistir vídeos Ulife e iniciar a 2ª tarefa indicada.
- 24/10: PALESTRA: Fundamentos da pesquisa científica
- 24/10 a 15/11: Prazo para assistir aos vídeos da 2ª Reunião/Momento e realizar a 2ª Tarefa.
- 16/11: Envio da 2ª Tarefa.
- 16/11: 3ª Reunião/Momento Geral do Projeto (assíncrona): assistir vídeos Ulife de orientação para finalização.
- 16/11 a 04/12: Prazo para ajustes finais das Tarefas solicitadas por e-mail.
- 04/12: Envio das tarefas finais ajustadas.
- 05 a 09/12: Mostra de Pesquisa e extensão e compartilhamento de materiais e posts.



6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

As práticas de diferentes cursos na área da saúde têm cada vez mais conhecido a necessidade de realizar a intervenções baseadas em EVIDÊNCIAS (SCHNEIDER, PEREIRA E FERRAZ, 2020). Nesse sentido, criar e promover a disseminação do conhecimento científico é essencial. Abaixo alguns materiais desenvolvidos pelos alunos a fim de disseminar o conhecimento científico.



7. Conclusões:

O projeto enfatiza o impacto positivo da pesquisa como forma de desenvolver o conhecimento e qualificar a intervenção profissional em saúde.

8. Instituição parceira:

Laboratório de Psicologia do Esporte da Universidade Federal de Minas Gerais (LAPES-UFMG).

9. Referências bibliográficas:

- SCHNEIDER, L. R.; PEREIRA, R. P. G.; FERRAZ, L. A prática baseada em evidência no contexto da Atenção Primária à Saúde. *Physis*, v. 30, n. 02, 2020.
- Wachholz, P. A.; LIMA, S. A. M.; BOAS, P. J. F. V. Da prática baseada em evidências para a saúde coletiva informada por evidências: revisão narrativa. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 31, n. 2, p. 1-7, 2018.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Treinamento em primeiros socorros para crianças e adolescentes de escolas públicas e privadas
Professor/a Orientador/a: Danielle Rachel dos Santos Carvalho
IES e Campus: UAM - São José dos Campos
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: Projeto de caráter multiprofissional, com o objetivo de capacitar estudantes de escolas públicas, da cidade de São José dos Campos, para a realização de procedimentos necessários diante de vítimas de acidentes ou mal súbito, na busca de reduzir o número de óbitos e as sequelas decorrentes de falta de socorro. Este projeto foi ofertado no 2º semestre de 2022, no formato presencial, com um total de carga horária de 20 horas.

Palavras-chaves: treinamento, primeiros socorros, crianças.

2. Introdução: Podemos definir primeiros socorros como sendo os cuidados imediatos que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou de mal súbito, cujo estado físico põe em perigo a sua vida, com o fim de manter as funções vitais e evitar o agravamento de suas condições, aplicando medidas e procedimentos até a chegada de assistência qualificada. Qualquer pessoa treinada poderá prestar os Primeiros Socorros, conduzindo-se com serenidade, compreensão e confiança. Manter a calma e o próprio controle, porém, o controle de outras pessoas é igualmente importante (Brasil, 2003).

Muitas vidas podem ser salvas e traumas e sequelas minimizadas quando o socorro é prestado de imediato. Prestar socorro não significa apenas colocar em prática os procedimentos de primeiros socorros, mas também avaliar o estado da vítima, o local onde ela se encontra, solicitar ajuda, cada pessoa deve agir conforme seus conhecimentos e limites (Filho et al., 2015). Desta maneira, entendemos que é de extrema importância que a criança desenvolva uma cultura de atendimento em emergência, sendo capacitada em primeiros socorros, estando assim preparadas para lidar com possíveis situações do cotidiano, além de ajudá-las a desenvolver uma cultura que preza pela saúde e bem-estar do outro.

Neste contexto, este projeto de extensão explorou ações de caráter multiprofissional, com a finalidade de promover ações de orientação e treinamento em primeiros socorros, tanto em casos de acidente quanto em outras situações de urgência e emergência. Sendo assim, o objetivo geral do projeto é capacitar estudantes de escolas públicas, na faixa etária de 9 a 15 anos, para a realização de procedimentos necessários diante de vítimas.

3. Território de abrangência do projeto: crianças e adolescentes de escolas públicas, localizadas na cidade de São José dos Campos, no Estado de São Paulo.

4. Material e Métodos: O projeto teve um total de carga horária de 20 horas, na modalidade presencial, com um total de 58 estudantes inscritos, com os encontros ocorrendo às quartas-feiras em dois turnos, matutino (9:00 – 11:00) e noturno (19:00 – 21:00). Os estudantes participantes foram dos cursos de: biomedicina, fisioterapia e medicina. Para a realização do projeto, o dividimos em 2 etapas: na 1ª etapa, os 58 estudantes inscritos passaram por 3 treinamentos de 2 horas cada, com as professoras envolvidas no projeto. Este treinamento prático ocorreu no laboratório de habilidades humanas, localizado na Universidade Anhembi Morumbi, campus São José dos Campos. No treinamento, os estudantes receberam formação sobre as seguintes situações: contensão de sangramento (nasal e corte), crises convulsivas, desmaio, fratura (imobilização), desobstrução de vias aéreas e ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Após os encontros, 10 estudantes foram selecionados para serem os facilitadores do treinamento com as crianças. Ou seja, os 10 selecionados ficaram responsáveis por organizar os grupos de visita às escolas e preparar toda a sequência de treinamento prático que seria ministrado para as crianças. No dia, combinado, estes facilitadores tiveram um encontro para apresentar suas propostas para as professoras responsáveis pelo projeto. Após aprovação, os facilitadores se reuniram com seus grupos para ensaio e ajustes do treinamento.

Para aplicação do projeto, parcerias foram estabelecidas com 2

escolas estaduais de São José dos Campos: E.E. Professora Suelly Antunes de Mello, na região central e E. E. Dinora Pereira Ramos Brito, no bairro do Putim.

5. Cronograma de execução:

Setembro 2022: encontros para organização, treinamento e preparo dos estudantes.

Outubro 2022: encontros para organização, treinamento e preparo dos estudantes.

Novembro 2022: ação nas escolas (treinamento das crianças).

Dezembro: entrega do relatório final.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Na escola E.E. Professora Suelly Antunes de Mello, a atividade ocorreu no dia 16/11/2022, atendendo um total de 40 crianças, entre 9 e 11 anos. Na 2ª escola, a E. E. Dinora Pereira Ramos Brito, a atividade foi dividida em 3 dias visitas: 17/11, 21/11 e 23/11. Nos 3 dias serão atendidas 189 crianças, na faixa etária de 9 a 12 anos.

O treinamento com as crianças está sendo realizado no horário de aula das mesmas, tendo uma carga horária total de 4 horas. No final do dia de treinamento, as crianças recebem um certificado de participação e um botton que indica que os mesmos têm treinamento em primeiros socorros.

Além das crianças treinadas ao final do projeto, também podemos destacar que os 58 estudantes de saúde da Universidade que foram capacitados para dar estes treinamentos para as crianças, saem deste projeto conscientes sobre as técnicas que devem ser aplicadas em situações de emergência, além de se tornarem aptos para interagir com a comunidade em ações de promoção em saúde.



7. Conclusões: Acreditamos que este projeto teve um papel fundamental para conscientizar as crianças participantes sobre a importância dos primeiros socorros. Além disso, conseguimos capacitar as crianças para atuarem em diversas situações de risco de vida, principalmente as conscientizando sobre a importância de reagir com serenidade, compreensão e confiança, mantendo a calma e o próprio controle.

8. Referências bibliográficas: Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Vice-Presidência de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de Biossegurança. NUBio, 2003.

Filho, A. R. G. et al., 2015. A Importância do Treinamento de Primeiros Socorros no Trabalho. Rolim de Moura, vol. 3, n. 2, jul./dez., p. 114-125, 2015. ISSN: 2358-0909

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022

ecossistema
ânima



Título do Projeto: Características fisiopatológicas de pacientes com COVID-19 e reabilitação de recuperados

Professor/a Orientador/a: Natasha de Oliveira Marcondi

IES e Campus: UAM - Mooca e Vila Olímpia

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: A pandemia de COVID-19 mudou o cenário de saúde mundial desde então, muito se tem estudado a respeito. A redução da capacidade pulmonar, dores musculares e articulares, alterações neurológicas como perda de equilíbrio e fraqueza muscular generalizada com sensação de fadiga têm sido observadas em pacientes pós COVID-19 no período ativo da doença, porém pouco se conhece das repercussões tardias. Com objetivo de avaliar função respiratória, capacidade funcional e mudanças gerais de hábitos a curto, médio e longo prazo de pacientes recuperados da COVID-19, foi realizado este projeto, em que foi observada uma função global reduzida quando comparados a valores preditos. Os voluntários receberam uma cartilha com seus resultados e orientados.

Palavras-chaves: COVID-19, equipe multiprofissional, reabilitação.

2. Introdução: Mesmo após mais de 2 anos, ainda é pouco conhecida a fisiopatologia da doença, bem como seus efeitos tardios. Durante esse período, a equipe multiprofissional se tornou essencial com atuação em todos os âmbitos da doença, seja na fase aguda ou na fase tardia, atuando na reabilitação do paciente com COVID-19 e pós COVID-19. No entanto, ainda não são conhecidas as repercussões clínicas a curto, médio e longo prazo.

3. Território de abrangência do projeto: Alunos e colaboradores da instituição Anhembi Morumbi, no Campus Mooca e Vila Olímpia, além de participantes externos à Universidade, recrutados pelos alunos extensionistas.

4. Material e Métodos: Os voluntários foram recrutados por meio de divulgação em redes sociais e no campus da Universidade Anhembi Morumbi, foram incluídos aqueles que haviam tido covid nos últimos 12 meses e excluídos aqueles que não podiam comparecer a avaliação clínica. As informações foram obtidas por meio de uma anamnese detalhada, exames e testes específicos. Os testes utilizados foram a manovacuometria para avaliação de força da musculatura respiratória, teste de prensão palmar para força muscular, Short Physical Performance Battery (SPPB) para medida de desempenho físico e teste de caminhada de 6 minutos (TC6) para medida de capacidade cardiorrespiratória.

5. Cronograma de execução:

CRONOGRAMA DE ENCONTROS PRESENCIAIS			
Encontro	Data	Tema	Local
1	21/09	Acolhida aos participantes e apresentação do Projeto de extensão. Divisão em Subgrupos de atividades.	Sala de aula / Mooca
2	28/09	Elaboração de Plano de Atividades	Sala de aula / Vila Olímpia
3	05/10	Pesquisas sobre a temática escolhida / Captação de participantes	Sala de aula / Mooca
4	12/10	Feriado	
5	19/10	Entrega de relatório/ Pesquisas sobre a temática escolhida / Discussão de artigos	Sala de aula / Vila Olímpia
6	26/10	Entrega de relatório/ Pesquisas sobre a temática escolhida / Discussão de artigos	Sala de aula / Mooca
7	02/11	Feriado	
8	09/11	Ação de promoção à Saúde	CIS / Mooca
9	16/11	Ação de promoção à Saúde	CIS / Mooca
10	23/11	Ação de promoção à Saúde	CIS / Mooca
11	30/11	Ação de promoção à Saúde	Informática / Vila Olímpia
12	08/12	Realizar Mostra com resultados da extensão no Campus	Mooca

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Diante da avaliação e dos testes realizados, observamos que os voluntários apresentaram menor força muscular respiratória quando comparado a valores de normalidade, bem como menor força de prensão palmar e desempenho abaixo do esperado no TC6 e no SPPB, que demonstra um impacto negativo da doença em tais aspectos, mesmo em fase tardia e mesmo em pessoas que desenvolveram a forma leve da doença, podendo apresentar uma fadiga ou diminuição de força muscular dos músculos expiratórios.

Outro dado importante encontrado foi que as principais queixas encontradas foram alterações de sono, dor de cabeça recorrente, perda de memória recente, dor no corpo, fadiga, tosse recorrente, dados já descritos anteriormente em Humphreys et al. (2021), Mayer et al. (2021) e Yong (2021). Esses voluntários receberam os resultados de todas as avaliações realizadas e orientações direcionadas e individualizadas por meio de cartilhas, que foram desenvolvidas pelos alunos extensionistas.



7. Conclusões: Os voluntários participantes desse projeto apresentaram desempenho inferior ao predito na fase tardia pós-COVID, que caracteriza uma piora de capacidade funcional e respiratória, sendo importante a abordagem multiprofissional e aconselhamento desta população.

8. Referências bibliográficas:

- HUMPHREYS, H et al. Long COVID and the role of physical activity: a qualitative study. *BMJ Open* 2021;11:e047632.
MAYER, KP et al. Physical Therapy Management of an Individual With Post-COVID Syndrome: A Case Report. *PTJ: Physical Therapy & Rehabilitation Journal | Physical Therapy*, 2021;101:1-8.
YONG, S.J. Long COVID or post-COVID-19 syndrome: putative pathophysiology, risk factors, and treatments. *INFECTIOUS DISEASES*, 2021; VOL. 0, NO. 0, 1-18.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Conhecer e saber em saúde mental: cuidando de quem cuida da nossa instituição

Professor/a Orientador/a: Paula Adriana Borba Rodrigues

IES e Campus: UNP - Salgado Filho

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo:

Foram desenvolvidas ações em saúde mental voltadas para os funcionários da Instituição da UNP, com o intuito de levar conhecimento e saberes na área do cuidado aos aspectos mentais. Com o conhecimento, se busca ajuda precoce ou ajuda outras pessoas, levando a uma qualidade de vida mental e consequente melhor desempenho e relação social em suas atividades diárias. As ações englobaram palestras educativas em saúde mental como transtornos de ansiedade, depressão, síndrome de Burnout e suicídio e ação prática, onde foi ofertado atendimentos ambulatoriais em psiquiatria aos colaboradores. Observamos até o momento baixa adesão às ações, tanto educativas como procura por atendimento psiquiátrico. As causas podem ser multifatoriais, desde a falta de um horário conveniente e facilitado dentro da logística do trabalho para que os funcionários estivessem liberados a assistir, falta de interesse pelo tema ou receio de que o interesse fosse demonstrado como fruto de um adoecimento. Tais fatores podem estar associados ao estigma que já existe sobre o tema da saúde mental, o qual gera medo de exclusão ou preconceito social.

Palavras-chaves: saúde mental, prevenção, transtorno mental

2. Introdução: Há evidência de uma transformação da saúde mental no mundo. Cresce a cada dia bilhões de pessoas com um transtorno mental, assim como o índice de suicídio e o impacto sobre a incapacidade e afastamento nas atividades ocupacionais. Há uma urgência das pessoas cuidarem de sua saúde mental e vemos que a informação levada por um trabalho em conjunto e a remodelação dos ambientes com suporte assistencial ainda podem ser formas eficazes de reconhecer precocemente a necessidade de intervenções em saúde mental (OMS, 2022). Portanto, ofertar conhecimento e saber em saúde mental dentro de um ambiente laboral é uma forma de fortalecer esse compromisso com seus colaboradores e dar o destaque para a saúde mental como necessita e merece. O projeto proporciona oportunidade de estimular a comunidade interna a saber sobre como cuidar da saúde mental com a expertise de especialistas no tema e alunos capacitados para tal, além de oferecer avaliação médica em saúde mental em ambiente adequado e especializado para aqueles que necessitarem. Desta forma, o projeto proporciona aos discentes aprendizados aprofundados em saúde mental e a comunicação destes para a comunidade profissional com quem eles convivem enquanto vivência institucional, aprendendo a estreitar estas relações com um cuidado humanizado.

3. Território de abrangência do projeto: oferta das atividades para qualquer colaborador pertencente a Universidade Potiguar, com ações diretas nas unidades Salgado Filho e Roberto Freire.

4. Material e Métodos: foram apresentadas três formas de conhecimento e assistência em saúde mental: momentos de palestras educativas, distribuição de material informativo e atendimento ambulatorial em saúde mental. As palestras estão sendo realizadas mensalmente pelos participantes do projeto e profissionais de saúde mental convidados, realizadas nas unidades da UnP – unidades Salgado Filho e Roberto Freire. Por meio de mídias sociais os funcionários foram informados sobre os dias das ações e puderam fazer a inscrição gratuita para participação através de formulário online. Simultaneamente estão sendo elaborados materiais informativos sobre conteúdos no tocante à saúde mental e distribuídos aos funcionários das unidades da instituição. Como forma assistencial foi divulgado através das mídias sociais e comunicação interna a disponibilidade de vagas para atendimento ambulatorial em saúde mental no Centro Integrado de Saúde (CIS) da UnP sob a supervisão da professora médica psiquiatra responsável pelo projeto e os discentes participantes.

5. Cronograma de execução: realizada palestra no mês de setembro no dia 26 na unidade Salgado Filho com o tema voltado para a Prevenção em Suicídio realizada pelos participantes do projeto e uma psicóloga convidada, coordenada pela professora responsável do projeto. Realizados dois dias de atendimento ambulatorial no CIS, nos dias 27 de outubro e 18 de novembro. Construído material informativo sobre dependência em psicofármacos e síndrome de Burnout e em elaboração material sobre sono e saúde mental e alimentação e saúde mental. Palestra marcada para dia 29 de novembro na unidade Roberto Freire sobre a importância do sono na saúde mental com a participação de psiquiatra e psicólogo convidados, coordenada pelos participantes do projeto. Iniciando a

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: observamos que os resultado até o presente momento estão aquém do que esperado. A palestra teve mais de 20 inscritos, porém apenas 05 compareceram. Quanto ao atendimento ambulatorial, foram ofertadas 16 vagas até o presente momento, sendo atendidos apenas 04 funcionários. Todos os atendidos foram mulheres entre 24 e 45 anos, com prevalência de transtornos ansiosos e depressivos, com três casos impactando na dinâmica laboral pela percepção das pacientes. Já foram reavaliadas duas funcionárias, uma delas (50%) com resultado satisfatório e orientação de manutenção do tratamento; 01 funcionária (50%) com resposta terapêutica parcial, sendo necessário ajustes e novas orientações. No entanto, em nenhum dos casos foi necessário afastamento ou readaptação do ambiente laboral. No relato das pacientes os atendimentos foram muito oportunos e satisfatórios, ajudando-as e dando segurança em atingir uma boa recuperação da saúde mental. Os discentes participantes tiveram a oportunidade de estreitar a relação estudante/paciente em saúde mental, bem como aprofundar o conhecimento enquanto se preparavam para apresentar as palestras e os materiais científicos sobre saúde mental, bem como praticar a assistência do adoecimento mental e seu impacto na rotina e relações interpessoais. A prevalência de gênero feminino e os transtornos mentais ansiosos e depressivos corroboram com a literatura (DSM 5, 2019). No entanto, em um universo grande de colaboradores, o pequeno percentual de adesão às ações pode ser ainda fruto do não conhecimento e preconceito no tema em saúde mental.

7. Conclusões: Por se tratar de um primeiro projeto com este caráter na instituição, acreditamos que encontramos barreiras naturais de apoio, interesse, reconhecer a importância do tema o que está fazendo do projeto uma atuação discreta. Mas acreditamos que a manutenção e intensificação da ideia provocará futuramente uma mudança na comunidade interna gerando interesse nas ações. O resultado parece estar mais impactante nos discentes que se tornaram conscientes da importância do conhecimento sobre os transtornos mentais, bem como capacitado para saber a melhor forma de informar e orientar a comunidade sobre esta importante área. O objetivo é ainda transmitir a significativo número de beneficiados do projeto a importância da necessidade dos cuidados à saúde mental, estimulando e oferecendo oportunidade de prevenção e identificação de uma intervenção especializada, assim como tornar esta comunidade interna mais saudável após conhecer e saber como cuidar da saúde integral, proporcionando melhor qualidade de vida e de desempenho no ambiente institucional. Para isso, seguiremos ainda com novas ações até o final do projeto, programadas palestras, distribuição de material informativo e atendimento em saúde mental.

9. Referências bibliográficas

- OPAS, junho 2022. <https://www.paho.org/pt/noticias/17-6-2022-oms-destaca-necessidade-urgente-transformar-saude-mental-e-atencao>
- DSM-5 - Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, maio 2014.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Capacitação dos profissionais da saúde do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel em reanimação cardiopulmonar

Professor/a Orientador/a: Ariano José Freitas de Oliveira
IES e Campus: UNP - Salgado Filho
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: A identificação de uma parada cardiopulmonar e seu manejo correto é capaz de mudar a sobrevida no ambiente extra e intra-hospitalar, bem como a morbidade pós parada. Assim, são necessárias equipes preparadas para identificação precoce e condução do suporte básico de vida (SBV), sobretudo no ambiente hospitalar. Diante desse contexto, a Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia (LACIT) promoveu uma capacitação teórico-prática dos profissionais de nível técnico no Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel (HMWG) em suporte básico de vida. Após as capacitações iniciais já fora possível perceber a evolução das equipes, tanto no conteúdo, como nas habilidades.

Palavras-chaves: parada cardiopulmonar; reanimação cardiopulmonar; mortalidade intra-hospitalar;

2. Introdução: As diretrizes da American Heart Association de 2020 para ressuscitação cardiopulmonar (RCP), evidências demonstram que tanto em ambiente extra-hospitalar quanto intra-hospitalar muitos pacientes não recebem RCP de alta qualidade e a maioria não sobrevive. Especificamente sobre a abordagem da RCP no ambiente intra-hospitalar, um estudo realizado pela associação demonstrou que a qualidade da RCP era inconsistente e nem sempre atendia às recomendações da diretriz. Além disso, nesse estudo foi constatada uma alta probabilidade de sobrevivência estar associada com vários elementos comuns: treinamento de profissionais de saúde, resposta planejada e praticada, rápido reconhecimento da PCR, administração imediata da RCP, desfibrilação o mais breve possível e no prazo de 3 a 5 minutos do colapso e cuidados organizados pós-PCR.

Diante da importância do tema, surgiu o interesse em capacitar os profissionais de nível técnico do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel em SBV, fomentando-os a reconhecer uma PCR e iniciar a RCP de maneira eficiente até que o suporte avançado de vida seja estabelecido.

3. Território de abrangência do projeto: O projeto visa abarcar a equipe de nível técnico do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, isto é, técnicos de enfermagem e maqueiros do hospital.

4. Material e Métodos: O projeto foi realizado sob a supervisão do coordenador da Liga Acadêmica de Traumatologia e Cirurgia (LACIT), Dr. Ariano Oliveira. Foram realizadas três capacitações dos ligantes sob orientação do Dr. Ariano de forma presencial, na Universidade Potiguar e remota com o objetivo de tornar os ligantes capazes de transmitir o conhecimento de suporte básico de vida.

A segunda parte do projeto ocorre no HMWG, sendo prevista a realização de quatorze capacitações com as equipes de técnico de enfermagem e maqueiros. Esse treinamento, é realizado em três etapas, inicialmente é aplicado um questionário pré-teste, visando entender as falhas e dificuldades dos profissionais. Em seguida é realizada uma explanação teórica sobre o tema, explicando como identificar e realizar o suporte básico de vida. Por fim, é realizada a demonstração prática do suporte básico e os profissionais simulam uma parada cardiopulmonar nos manequins cedidos pela Universidade Potiguar e repete-se o questionário. Assim, é possível notar a evolução dos profissionais após a abordagem teórico/prática, e, se necessário, são sanadas as dúvidas remanescentes.

5. Cronograma de execução:

PLANEJAMENTO		CAPACITAÇÃO DOS LIGANTES	
Data	Etapas	Data	Etapas
Julho	Elaboração do projeto de extensão	04/10/2022	1ª capacitação dos ligantes
16/08/2022	Aprovação do projeto	01/11/2022	2ª capacitação dos ligantes
08/10/2022	Processo seletivo para novos membros	15/11/2022	3ª capacitação dos ligantes

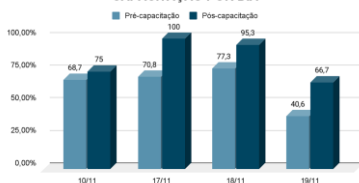
CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL MONSENHOR WALFREDO GURGEL (HMWG) – 2022

28/10	08/11	10/11	17/11	18/11	19/11	23/11	24/11	25/11	26/11	28/11	30/11	01/12	02/12	05/12	07/12
x	x	x	x	x	x										

x = Capacitação já realizada

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Até o momento, 35 funcionários foram capacitados. Nas quatro primeiras capacitações as porcentagens de acertos do questionário pré-capacitação, por dia, foi em média de 68,7%, 70,8%, 77,3% e 40,6%, respectivamente. Após a capacitação, foi solicitado que os participantes respondessem o mesmo questionário mais uma vez e os números foram 75%, 100%, 95,3% e 66,7%, respectivamente; Com isso, podemos perceber que as principais informações do Suporte Básico de Vida são desconhecidas por muitos funcionários de nível médio e técnico. No entanto, a melhora da média da pontuação em todos os dias de capacitação demonstra a necessidade real desse projeto e o quanto ele já está beneficiando esses profissionais. A satisfação do servidor é que consolida a capacitação dos mesmos, frases como "Nunca fomos olhados como parte nas necessidades de capacitações" (Judson chefe dos maqueiros), "Adorei, quero mais" (Solange técnica de enfermagem).

PORCENAGEM MÉDIA DE ACERTOS PRÉ E PÓS CAPACITAÇÃO POR DIA



7. Conclusões: A experiência vivenciada até o momento demonstrou que os profissionais da área da saúde, seja no nível médio ou técnico do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, necessitam de capacitação em Suporte Básico de Vida, para melhor corresponder a demanda institucional, principalmente, por serem profissionais que atuam no maior centro de trauma do RN. Foram percebidas melhorias tanto no conteúdo a partir dos testes, bem como nas habilidades práticas, pela equipe de treinamento. Tal melhoria se fez perceptível pelos próprios capacitados. Podemos observar, através dos resultados, o quanto eles podem otimizar suas ações com as capacitações desenvolvidas pelo projeto de extensão.

8. Instituição parceira: Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel.

9. Referências bibliográficas:

AHA. Adult Basic Life Support. 2020 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment. 22 de out. de 2020

VELASCO, Irineu Tadeu. Medicina de Emergência: abordagem prática. 14. ed. São Paulo: Manole, 2020.

SANTOS, Eduardo Cavalcanti Lapa. Cardiologia: cardiopapers. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2019. 938 p.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022

ecossistema
ânima



Título do Projeto: Mente em Ação: Meditação e Ciência na ÂNIMA
Professora Orientadora: Cláudia Vieira Carnevalle
IES e Campus: Aberto a todas IES
ODS 3: Saúde e bem-estar



1. Resumo: O projeto foi realizado dentro de um conceito holístico, na perspectiva da Promoção da Saúde Integral, o qual foi ofertado para os alunos de diversos cursos da Ânima. A partir dos encontros *on line* de forma síncrona foram apresentadas estratégias para promover a expansão da consciência e a atenção plena (mindfulness) relacionado ao autoconhecimento e ao desenvolvimento de habilidades para lidar com pensamentos automáticos e reativos. Neste sentido, a partir dos depoimentos e experiências que os alunos realizaram como multiplicadores na comunidade acadêmica, observa-se como resultados a compreensão da importância do cultivo do equilíbrio mental e de emoções positivas, como forma de contribuir para o desenvolvimento pessoal, caracterizando uma condição de maior saúde mental e bem-estar no processo de desenvolvimento humano.

Palavras-chaves: meditação e ciência, autocuidado e autoconsciência.

2. Introdução: A partir do incentivo à Promoção da Saúde Integral, a meditação foi utilizada como uma prática pedagógica complementar relacionada a uma educação holística, a qual procurou estabelecer relações entre todas as dimensões que compõe a rotina acadêmica, das experiências pessoais e profissionais dos acadêmicos. O centro de atenção da educação holística está nas relações, como a relação entre o pensamento linear e a intuição, a relação entre a mente e o corpo, as relações entre os diversos domínios de conhecimento e a relação entre o eu e o EU. (YUS, 2002, p 17 apud MILLER, 1996) Neste sentido, considerando que Promoção da Saúde é um conjunto de estratégias para atuar sobre os determinantes da saúde devem ser pautadas por uma concepção holística de saúde voltada para a multicausalidade do processo saúde-doença. Neste contexto, este projeto possibilita uma perspectiva de ampliação da consciência em razão a nossa existência, por meio de reflexões profundas e significativas a respeito do estado de "Ser e Existir", por meio das práticas meditativas. Este projeto está embasado na proposta de Promoção da Saúde por meio das Práticas Integrativas e Complementares conforme a Portaria nº 849 de 27/03/2017. Além disso, estudos demonstram que por meio do treino da atenção e focalização da mente, estimula mecanismos psicofisiológicos que geram benefícios psicossomáticos (Brefczynski-Lewis, Lutz, Schaefer, Levinson, & Ryan, 2003; Shapiro, Schwartz, & Santerre, 2005) sendo possível desenvolver maior capacidade auto regulatória, a qual resulta na melhoria das habilidades cognitivas e maior controle dos processos atencionais e emocionais (Goleman; Scharzt, 1976; Davison; Goleman, 1977).

3. Território de abrangência do projeto: Promovido para todas as Unidades participantes do projeto.

4. Material e Métodos: A estratégia neste semestre, orientado pela área de Saúde Integral e Ampliação da Consciência da ÂNIMA, foi a realização da "Parada da Saúde Integral" nas diversas Unidades do Ecosistema ÂNIMA, no mês de novembro/22. Os alunos realizaram diversos encontros com a comunidade acadêmica, visando divulgar, sensibilizar, orientar e experienciar os benefícios da respiração correta e da atenção plena por meio das práticas meditativas.

5. Cronograma de execução: O projeto foi realizado durante o 2º semestre de 2022 com as seguintes atividades:

- Encontros on line síncronos com explicações sobre evidências científicas sobre os impactos das práticas meditativas em relação a saúde e bem estar e a realização de treino com as práticas de meditação com compartilhamento de experiências da prática.
- Orientações sobre a execução do projeto na comunidade acadêmica, supervisão e compartilhamento da experiência.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Considerando o perfil do estudante universitário estar em modificação nesta fase da sua vida, além das diversas demandas extra-acadêmica que sobrecarregam o seu dia-a-dia, este projeto possibilitou para muitos participantes refletirem sobre uma perspectiva de ampliar a sua consciência em razão a sua existência, por meio de reflexões profundas e significativas a respeito do estado de "Ser e Existir", por meio dos recursos da meditação privilegiando a vivência e discussões destas experiências para utilização em diversos contextos da vida pessoal, acadêmica e profissional, visto que 100% dos alunos (112) recomendam a experiência no projeto. Assim, este projeto possibilitou para a comunidade acadêmica, de acordo com vários depoimentos, a oportunidade de divulgar a meditação enquanto técnica autoaplicável para o desenvolvimento da capacidade autorregulatória emocional e relaxamento a qual resulta na melhoria das habilidades cognitivas e maior controle dos processos. projetos A seguir alguns registros das participações e produções realizadas na comunidade acadêmica na "Parada da Saúde Integral".



7. Conclusões:

Conclui-se que este projeto, por meio dos relatórios de conclusão do curso e por meio da assiduidade do grupo nas aulas e dos relatos sobre o estado de relaxamento e contentamento ao final de cada encontro, considera-se que o projeto de extrema relevância para a contribuição para o bem-estar, sobre a mudança na forma de ver os conflitos e suas emoções. Assim, possibilitou a contribuição para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos participantes, bem como oportunizou os alunos desenvolverem as habilidades das práticas meditativas por meio da aplicação do projeto nas diferentes comunidades com a difusão da informação, sensibilização, entre outras ações que possam mobilizar a transformação de todos para um mundo melhor.

9. Referências bibliográficas:

- Davidson, R.; Lutz, A.; Dahl, C. Reconstructing and deconstructing the self: cognitive mechanisms in meditation practice. Trends in Cognitive Sciences, September 2015, Vol. 19.
- Brefczynski-Lewis, J.A., Lutz, A., Schaefer, H.S., Levinson, D.B., Davidson, R.J., 2007. Neural correlates of attentional expertise in long-term meditation practitioners. Proc Natl Acad Sci U S A 104, 11483-11488.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Valores e perspectivas morais em jovens do terceiro ano do ensino médio em uma escola de Piracicaba-SP

Professor/a Orientador/a: Renan S. Carletti

IES e Campus: UAM - Piracicaba

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O projeto de extensão "Valores e perspectivas morais em jovens do terceiro ano do ensino médio em uma escola de Piracicaba" foi realizado no segundo semestre de 2022 na cidade de Piracicaba em parceria com uma escola da cidade. O objetivo do projeto foi promover oficinas sobre a temática de saúde mental com alunos do ensino médio. Os temas abordados pelo projeto com os alunos foram: primeiros socorros emocionais, a relação com a tecnologia, comunicação não-violenta, entre outros. Como resultado percebemos a importância de fomentar espaços com os adolescentes sobre esses temas para que eles possam ter seus sofrimentos reconhecidos, bem como, ter informações sobre os cuidados em saúde mental.

Palavras-chaves: saúde mental; adolescência; escola.

2. Introdução: A partir da perspectiva psicanalítica, podemos compreender a adolescência como um processo paradoxal entre a vida infantil e adulta (CALLIGARIS, 2009). Decorrente disso, temos os conflitos experimentados nessa fase em torno das expectativas com o futuro, vida profissional, relacionamentos, relação com os pais, entre outros. Na atualidade, as questões sobre saúde mental e adolescência (SCAVACINI, 2021) tornaram-se ainda mais pertinentes devido ao contexto da pandemia de COVID-19. Com isso, nossa proposta foi desenvolver atividades com os adolescentes para que eles pudessem ter um espaço de diálogo sobre os conflitos e desafios que têm vivido. As atividades foram registradas por meio de diários de campo e, posteriormente, discutidas nos encontros do projeto de extensão. Como subsídio metodológico utilizamos artigos da área (NAGASHI & CIPULLO, 2017); (MORETTO & TERZIS, 2013) que abordam a utilização de canções e literatura no trabalho com adolescentes.

3. Território de abrangência do projeto: Escola de ensino médio na cidade de Piracicaba - SP

4. Material e Métodos: Para estruturação do trabalho foi utilizada a "Cartilha de Saúde Mental de Adolescentes e Jovens" da UNICEF (Fundo de Emergência Internacional das Nações Unidas para a Infância) (SCAVACINI, 2021) a partir do qual foram construídos slides e discussões a respeito dos temas pertinentes ao projeto. Além disso, foram realizadas dinâmicas para uma interação inicial com os adolescentes, bem como, músicas e vídeos como disparadores para o diálogo com os adolescentes.

5. Cronograma de execução:

Data	Atividade
21/09/22	Apresentação do projeto
28/09/22	Planejamento da atividade
05/10/22	Planejamento da atividade
19/10/22	Realização da atividade em campo
26/10/22	Avaliação da atividade
09/11/22	Avaliação da atividade
16/11/22	Planejamento do relatório final
23/11/22	Planejamento do relatório final
30/11/22	Avaliação do relatório final
07/12/22	Mostra Ânima de Extensão

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Nas atividades realizadas e descritas no diário de campo foi percebido que as oficinas perceberam aos alunos e alunas da universidade terem um contato inicial com a prática do profissional de saúde junto a adolescência. Dessa forma, foi significativo compreender que as intervenções em grupo possibilitam um ambiente seguro para o início da prática profissional.

Durante as atividades percebemos que os adolescentes imersos nas redes sociais buscam respostas diretas e objetivas para suas questões emocionais. Entendemos que parte do nosso trabalho foi flexibilizar e ampliar algumas questões trazidas por eles. Assim, possibilitamos sustentar alguns paradoxos inerentes a experiência da adolescência tal como preconizados pela perspectiva de Donald Winnicott em seu olhar sobre a condição humana (WINNICOTT, 1975).

Também foi possível compreender, por meio do diálogo com os alunos, a presença de uma tensão geracional entre alunos e professores que tem como ponto central, a relação com a tecnologia. Entendemos que novos espaços de diálogos podem ser fomentados com esse propósito proporcionando uma maior compreensão de ambas as partes sobre as diferenças geracionais e as diferentes formas de relacionar-se com as tecnologias digitais (CARLETTI & SAFRA, 2021). Incluído nesse processo de tensão geracional, os alunos relataram sentirem-se pressionados pelos professores a respeito do desempenho por meio de notas e trabalhos. Entendemos que esse pode ser um efeito de uma retomada das atividades após a pandemia, no entanto, essa temática não se restringe a esse aspecto, pois, a demanda por desempenho em vestibulares é algo anterior à ocorrência da pandemia de COVID-19.

7. Conclusões:

Concluímos que o trabalho realizado no projeto de extensão "Valores e perspectivas morais em jovens do terceiro ano do ensino médio em uma escola de Piracicaba" possibilitou um espaço de acolhimento inicial para as demandas apresentadas pelos adolescentes. Tal espaço poderá ser explorado de forma mais detalhada e cuidadosa em uma oportunidade futura de continuidade do projeto. Possibilitamos por meio das oficinas a informação de temas sobre saúde mental, bem como, a abertura para o diálogo de situações que envolvem os sofrimentos dos jovens na atualidade como a ansiedade, desempenho escolar, relação com os pais, relação com a tecnologia, entre outros. A experiência proporcionou aos alunos de psicologia e demais cursos terem um contato com a população e aproximarem-se da prática profissional de uma maneira efetiva possibilitando superar eventuais dificuldades desse momento de formação.

8. Referências bibliográficas:

SCAVACINI, K. et al. Saúde Mental de Adolescentes e Jovens. SCAVACINI, K. e FONTOURA, J. São Paulo: Instituto Vita Alere 2021.

CALLIGARIS, C. A adolescência. São Paulo: Publifolha, 2009.

CARLETTI, Renan Silva; SAFRA, Gilberto. Intimidade em tempo digitais: o esquecimento da relação face a face. Rev. abordagem gestalt., Goiânia, v. 27, n. 1, p. 37-45, abr. 2021. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672021000100005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 nov. 2022. <http://dx.doi.org/10.18065/2021v27n1.4>

MORETTO, C. C.; TERZIS, A. Uso de mitos gregos em um grupo psicanalítico com adolescentes. Rev. SPAGESP, Ribeirão Preto, v. 14, n. 1, p. 30-42, 2013.

NAGASHI, K. Y.; CIPULLO, M. A. T. Canção como recurso de trabalho para psicólogos: um levantamento de artigos publicados. Bol. psicol., São Paulo, v. 67, n. 146, p. 67-82, jan. 2017.

WINNICOTT, D. W. (1975) O brincar & a realidade Trad. J. O. A. Abreu e V. Nobre. Rio de Janeiro: Imago

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Ciranda materna-Acolhimento e orientação de gestantes: abordagem multidisciplinar para o acompanhamento biopsicossocial do binômio mãe-filho

Professor/a Orientador/a: Fernanda Freire Campos Nunes

IES e Campus: UNIBH - Buritis

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O presente projeto tem como propósito possibilitar atividades que possam acolher, orientar e conscientizar as gestantes e seus familiares sobre os cuidados (biopsicossociais) com o filho e a importância da relação mãe-bebê. Nessa perspectiva, pretende-se oferecer um acompanhamento integral a gestante, que contemple diferentes modalidades de cuidado indispensáveis a uma saúde biopsicossocial. No segundo semestre de 2022, o projeto aconteceu em formato digital e presencial. Os principais resultados obtidos até o presente momento foram: a construção de um folder explicativo, a construção de uma página no Instagram onde foram realizadas lives com assuntos diversos relacionados ao tema, a visita com os alunos extensionistas à exposição "Sentidos do Nascer", a organização de uma roda de gestantes no UNIBH que acontecerá no dia 10/12 com o tema "Saúde Mental Materna". Espera-se que o trabalho multiprofissional desenvolvido: 1- seja uma forma de aperfeiçoamento do conhecimento teórico e prático para os cursos envolvidos no projeto, despertando em nossos discentes não só os princípios da integralidade e universalidade, mas também o raciocínio crítico, os princípios éticos e a humanização da assistência a gestante; 2- que as intervenções previnam as complicações e melhorem a qualidade de vida das gestantes; 3- estimule a elaboração de pesquisas nesta área da saúde, de forma ética e humanizada; 4- aprimore as inter-relações existentes entre as diversas áreas da saúde, numa perspectiva de aplicação do conhecimento, do trabalho em equipe e da prática colaborativa; 5- contribua com a formação de profissionais qualificados, éticos, críticos, comprometidos com a realidade social e com potencial transformador.

Palavras-chaves: Gestação; Pré-natal; Puerpério

2. Introdução: A maternidade é um momento significativo, potente, porém, enigmático, sobretudo para a mulher. Em meio às múltiplas orientações "científicas" e consensuais, responsáveis por verdadeiros sentimentos ambivalentes sobre o que fazer/não fazer, muitas mulheres acabam se deparando com um complexo desafio para alcançar uma boa saúde integral, para si e para os filhos. Mesmo antes da concepção, habitam, no imaginário feminino, influências ambientais que se revelam através das relações familiares. Pode-se pensar que tais expectativas e sentimentos que a futura mãe elabora de seu filho, podem interferir de forma positiva e/ou negativa na interação mãe-bebê. Percebe-se, pois, que uma gravidez requer esforços preventivos de uma equipe de assistência materno-infantil, com vistas a possibilitar um apoio tanto à saúde física quanto mental e social de pais e filhos (MALDONADO, 1986). A gravidez representa uma importante etapa desenvolvimental, uma transição que envolve grandes mudanças físicas e psicológicas nas futuras mães, sendo tais mudanças tidas como fatores estressantes para a elas. Quando a gestante é constantemente exposta a eventos estressores, ela se torna uma forte candidata a apresentar riscos à sua própria saúde física e mental e a de seus descendentes (HIGHER et al., 2014). Após reconhecer que a gestação é uma fase que requer cuidados multidisciplinares, torna-se evidente a necessidade do desenvolvimento de ações que melhorem a qualidade de vida das gestantes. Diante disso, o presente projeto tem como propósito possibilitar atividades que possam acolher, orientar e conscientizar as gestantes e seus familiares sobre os cuidados (biopsicossociais) com o filho e a importância da relação mãe-bebê. Nessa perspectiva, pretende-se oferecer um acompanhamento integral a gestante, que contemple diferentes modalidades de cuidado indispensáveis a uma saúde biopsicossocial. Os principais objetivos do presente projeto são: oportunizar às gestantes um espaço para esclarecer dúvidas e falar sobre vivências e sentimentos relacionados à maternidade; aproximar as gestantes do atendimento pré-natal, tornando-as mais seguras e sanar as dúvidas por meio de orientações interdisciplinares em saúde; oferecer acompanhamento e orientações nutricionais às gestantes no decorrer do projeto; promover às gestantes vivências de relaxamento pautadas nas técnicas de Mindfulness; promover a troca de experiências entre os estudantes de graduação de Medicina, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e gestantes na apropriação do saber popular e técnico sobre os cuidados na gestação, parto e puerpério, incluindo a prevenção das doenças infecciosas e parasitárias de maior risco na gestação, assim como as de maior incidência na infância. Desse modo, competências, habilidades, atitudes e valores relacionados à formação dos acadêmicos dos cursos da Saúde, no que diz respeito à ética, ao trabalho em equipe, à prática de acolhimento, a orientação biopsicossocial da gestante, bem como à construção de sentimentos e dos princípios da humanização; Instrumentalizar os graduandos para a prática humanizada, centrada na pessoa, pautado nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo da trajetória no UNIBH.

3. Território de abrangência do projeto:

O projeto será conduzido com gestantes e puérperas do UNIBH (professoras, funcionárias, alunas) e gestantes atendidas nas UBSS da regional Oeste de Belo Horizonte.

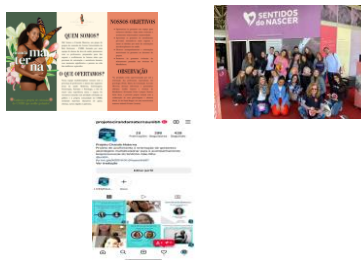
4. Material e Métodos: Este projeto será desenvolvido a partir da aplicação de metodologias ativas e de rodas de conversa. A roda de conversa foi escolhida por favorecer a integração do grupo das gestantes, ou de gestantes e seus companheiros e/ou dos seus familiares. As participantes serão estimuladas a compartilhar suas experiências e expectativas e, a partir delas, os estudantes da saúde esclarecerão as dúvidas e realizarão novas orientações. A ideia principal é a de que sejam oferecidas oficinas, rodas de conversa e cursos rápidos a esses grupos que visitam o campus em busca de serviços. Vale ressaltar que os estudantes da área de saúde, mediante a proposta de integrar o projeto, irão elaborar todos os materiais necessários às atividades (ex: vídeo, jogos, música, impressos, encenações etc) sob a orientação e supervisão da professora orientadora.

5. Cronograma de execução:

Setembro- Contato das professoras com a coordenação das unidades de saúde da região Oeste de BH para apresentação e justificativa do projeto;
Setembro- Divulgação do projeto nos postos de saúde da região oeste de BH por meio de visitas dos grupos discentes a essas instituições; divulgação em mídias digitais e dentro da Clínica Integrada do UNIBH;
Outubro- Planejamento dos encontros pelos alunos do UNIBH, sob orientação que terão como possíveis temas de trabalho: Maternidade e paternidade em construção, aspectos psicológicos e biológicos da gravidez, aplicação de técnicas de mindfulness, aspectos nutricionais na gestação;
Outubro- Criação de página no Instagram e programação de lives
Novembro- Visita à exposição Sentidos do Nascer;
Dezembro- Realização da primeira roda com gestantes e puérperas;

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

A gestação é marcada por alterações emocionais, frutos de fatores sociais, psicológicos e hormonais que podem influenciar o desenvolvimento da gestação, assim como o bem-estar e saúde materno-infantil. Dentre os fatores psicológicos que, geralmente, implicam em complicação durante gestação, parto e pós-parto, estão os estressores vivenciados na gravidez e no puerpério. A literatura a respeito do estresse na gestação é escassa, indicando a forte necessidade de que pesquisas e projetos sejam realizados nessa área para melhor compreensão a respeito de seus indicadores, sua relação com o estresse gestacional e possíveis influências do estresse gestacional sobre o desenvolvimento infantil e sobre o comportamento materno. O presente projeto de extensão pretende beneficiar em torno de 20 gestantes, que terão nos encontros aqui propostos, um espaço para dividir as angústias, dúvidas e receber orientações diversas a respeito da gestação, do parto e do pós-parto. Os acadêmicos da área da saúde do UNIBH serão diretamente beneficiados, uma vez que poderão desenvolver habilidades e competências importantes para exercer a profissão médica, pautadas na humanização e na ética. É importante destacar que os alunos terão oportunidade de aplicar o conhecimento da sala de aula integrando várias disciplinas estudadas, o que possibilita uma formação ampla, integrada e prática da profissão. Até o presente momento foram realizadas as seguintes ações: construção de um folder explicativo, a construção de uma página no Instagram onde foram realizadas lives com assuntos diversos relacionados ao tema, a visita com os alunos extensionistas à exposição "Sentidos do Nascer", a organização de uma roda de gestantes no UNIBH que acontecerá no dia 10/12 com o tema "Saúde Mental Materna"



7. Conclusões: Este projeto visa construir uma ponte de relacionamento entre a academia e a comunidade, por meio da participação dos graduandos da área da saúde em ações sociais, além de propiciar o contato com contextos diversificados e diferentes situações vivenciadas pelo grupo. Busca-se, pois, ampliar e enriquecer o leque de atuações diretas entre a academia e as comunidades, com vistas também de contribuir para a formação de um profissional dotado de espírito crítico, postura inovadora, e com responsabilidade social. Espera-se que o trabalho multiprofissional desenvolvido: 1- seja uma forma de aperfeiçoamento do conhecimento teórico e prático para os cursos envolvidos no projeto, despertando em nossos discentes não só os princípios da integralidade e universalidade, mas também o raciocínio crítico, os princípios éticos e a humanização da assistência a gestante; 2- que as intervenções previnam as complicações e melhorem a qualidade de vida das gestantes; 3- estimule a elaboração de pesquisas nesta área da saúde, de forma ética e humanizada; 4- aprimore as inter-relações existentes entre as diversas áreas da saúde, numa perspectiva de aplicação do conhecimento, do trabalho em equipe e da prática colaborativa; 5- contribua com a formação de profissionais qualificados, éticos, críticos, comprometidos com a realidade social e com potencial transformador.

9. Referências bibliográficas:

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Saber Saúde Nutrição: divulgação e organização de ações educacionais sobre temas da saúde e nutrição

Professor/a Orientador/a: Kelly Cristina Pagotto Fogaça

IES e Campus: UAM - Piracicaba

ODS: 3 Saúde e bem-estar

Resumo: A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) constitui uma atividade multidisciplinar que pretende colaborar com o aprendizado contínuo, a partir da orientação de hábitos e comportamentos alimentares saudáveis, além de oferecer apoio preventivo e curativo de enfermidades. Dessa forma, esse projeto de extensão se fez presente nas redes sociais, *instagram* e *facebook*, onde foram divulgadas 2 vezes na semana, informações sobre nutrição, e ainda executadas 2 ações em campo, com escolares e colaboradores de um serviço de nutrição. De outubro a dezembro/2022, foram divulgadas no *instagram* e *facebook*, 20 diferentes postagens englobando o nível de processamento de alimentos, doença celíaca, mitos e verdades sobre amamentação, noções sobre alergia e intolerância alimentar e alimentos nutracêuticos. Nos meses de novembro e dezembro/22, alunos de 11 anos, da escola Prof^o José Martins de Toledo, receberam educação nutricional para a faixa etária e no estabelecimento Quinoa Comida Saudável, manipuladores de alimentos adquiriram orientação quanto a higiene pessoal e segurança no trabalho. Nesse tempo de postagens já atingimos 826 pessoas pelo *instagram* e pelo *facebook*. Em relação a atividade em campo, na escola foram alvo da ação 50 alunos e na Quinoa foram capacitados 4 colaboradores a respeito de hábitos de higiene, saúde e segurança no trabalho, potencialmente contribuindo para a vida destes indivíduos e o autocuidado.

Palavras-chaves: Educação em saúde, nutrição, rede social.

2. Introdução: A preocupação sobre a divulgação de informações de saúde sempre existiu, porém, com a ampliação de formas de comunicação mais rápidas e abrangentes, observou-se uma guerra de informação e desinformação. Ações de educação são um potente gerador de mudanças comportamentais, em contrapartida, a divulgação de informações falsas pode ser prejudicial para a população, podendo até causar doenças e mortes em virtude de práticas não recomendadas (Fleming, 2020). A promoção da saúde faz parte da agenda da Organização das Nações Unidas (ONU) no tocante aos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2022). Assim, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN), que se propõe a colaborar com informações em relação a alimentação e nutrição, se concatena ao ODS 3, no intuito de favorecer a autonomia do indivíduo e do coletivo, a partir de hábitos e comportamentos alimentares saudáveis. Escolas, Unidades de Alimentação e Nutrição e mídias sociais, constituíram espaços importantes para as atividades extensionistas do projeto "SABER SAÚDE NUTRIÇÃO", que almeja fomentar bem-estar para todos, em todas as idades. Mediante esta realidade, foram organizadas divulgação em redes sociais, usando *instagram* e *facebook*, com o intuito de atingir a população mais suscetível a informações incorretas, mas também, a comunidade acadêmica, e ainda ocorreram atividades de educação e capacitação nutricional em uma escola municipal e um estabelecimento de alimentação em Piracicaba/SP. Espera-se com o compartilhamento de informações sobre nutrição e saúde, o fortalecimento do indivíduo que seja capaz de beneficiar seu entorno e ainda do seu próprio cuidado.

3. Território de abrangência do projeto: 826 indivíduos seguidores de redes sociais, 50 estudantes de uma escola municipal e 4 colaboradores de um serviço de alimentação da cidade de Piracicaba/SP.

4. Material e Métodos: As publicações foram realizadas nas mídias sociais *instagram* e *facebook*, totalizando 20 posts distribuídos em 2x/semana, sobre nível de processamento de alimentos, doença celíaca, mitos e verdades sobre amamentação, noções sobre alergia e intolerância alimentar e alimentos nutracêuticos. As atividades em campo aconteceram na escola Prof^o José Martins de Toledo, com 50 alunos de 11 a 13 anos, nos dias 08/11 e 18/11, mediante dinâmica de processamento de alimentos, exibição de teor de sal e gordura em alimentos e aplicação de jogos. No estabelecimento Quinoa Comida Saudável, foram capacitados 4 colaboradores, com ensinamentos sobre lavagem de mãos, hábitos de higiene e segurança no trabalho, com posterior distribuição de folheto informativo.

5. Cronograma de execução:

MÊS	ATIVIDADES
01 – Setembro	Formação dos grupos de intervenção (escola e padaria em Piracicaba/SP)
02 – Outubro	Tema/postagem: nível de processamento de alimentos, doença celíaca Ação em campo: escolares e colaboradores de uma unidade de alimentação
03 – Novembro	Tema/postagem: mitos e verdades sobre amamentação, alergia x intolerância alimentar Ação em campo: escolares e colaboradores de uma unidade de alimentação
04 - Dezembro	Tema/postagem: alimentos com propriedades nutracêuticas

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:



Figura 1: Postagens mídias sociais



Figura 2: Atividade com escolares



Figura 3: Capacitação de colaboradores

Seguidores nas redes sociais: 826 pessoas
Acerto questionários após as atividades: educação nutricional para escolares média de 90%; higiene pessoal para colaboradores, respostas adequadas as 13 questões feitas.

7. Conclusões: As publicações nas redes sociais foram abrangentes, e a intervenção nos estudantes e para colaboradores foram exitosas, conforme análise de conhecimento depois da atividade, sinalizando potencial efeito benéfico na vida e saúde dos participante.

8. Instituição parceira: Escola Municipal Prof^o José Martins de Toledo e Quinoa Comida Saudável.

9. Referências bibliográficas:

Fleming, N. Fighting Coronavirus Misinformation. Nature, Vol 583, 2 July 2020.
Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Brasil). Relatório de Atividades 2017-2018. Brasília: Presidência da República, 2018. 80p.

Título do Projeto: Saúde Bucal em Foco
Professor/a Orientador/a: Cristina Maria de Souza Garcia
IES e Campus: UNA Itabira
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: A educação em saúde é um elemento-chave no desenvolvimento dos programas de promoção da saúde bucal. A autonomia no cuidado com a saúde bucal é uma importante ferramenta na prevenção das doenças. O objetivo deste projeto de extensão foi realizar ações educativas em Saúde Bucal na cidade de Itabira e nos municípios do entorno. Foram realizadas palestras, minicursos, distribuição e aplicação de materiais educativos, oficinas e atividades relacionadas ao tema. Este projeto de extensão tem possibilitado formação alinhada à realidade aos acadêmicos e traz benefícios de ações da universidade para a comunidade.

Palavras-chaves: Prevenção, Saúde, Odontologia

2. Introdução: A Odontologia Preventiva tem ganhado destaque na área da saúde, onde os cuidados com a saúde bucal têm ido além de aspectos meramente estéticos, culminando com o despertar de uma maior consciência sobre a necessidade de se manter uma saúde bucal satisfatória que, por sua vez, é refletida na saúde em geral (Falkenberg, 2014).

A educação em saúde bucal possibilita levar a comunidade os conhecimentos teóricos adquiridos no ambiente acadêmico fazendo com que o indivíduo internalize os conceitos repassados pelos profissionais de saúde.

O conceito de educação em saúde irá se associar ao conceito de promoção de saúde, que por sua vez está relacionado aos processos que necessitam da participação da população, alcançando o contexto de sua vida cotidiana e objetivando a capacitação desses indivíduos para a busca de melhoria das suas condições de saúde, com a estimulação do diálogo, da reflexão e da construção do saber (Souza et al., 2021).

Programas preventivos e educativos têm demonstrado sucesso na redução da prevalência e incidência de várias doenças na clínica odontológica (Corrêa et al., 2020). Neste contexto, os acadêmicos de Odontologia foram estimulados a desenvolver o protagonismo na identificação e resolução de problemas relacionado a temática, de forma colaborativa e integral com a comunidade local e do entorno.

3. Território de abrangência do projeto: As ações do projeto contemplaram a cidade de Itabira/MG e os municípios do entorno.

4. Material e Métodos: As atividades do projeto de extensão iniciaram no mês de setembro de 2022. Foram realizados encontros virtuais e presenciais durante o desenvolvimento do projeto. Durante os encontros online os alunos foram orientados a realizarem pesquisas (Busca Ativa) e discussões sobre os temas estudados. Nos encontros presenciais foram realizados minicursos, palestras e oficinas para orientar os alunos sobre as intervenções práticas que seriam realizadas nos diferentes ambientes na comunidade. Vários materiais informativos também foram confeccionados para serem distribuídos.

5. Cronograma de execução: 1. Inscrição dos alunos extensionistas no Projeto de Extensão; 2. Apresentação do projeto aos alunos; 3. Planejamento das atividades; 4. Minicursos para atualização dos acadêmicos sobre os temas trabalhados; 5. Mapeamento dos locais de intervenção na comunidade – a partir de uma situação problema identificada; 6. Definição de uma proposta metodológica para intervenção e desenvolvimento de uma ação prática na comunidade; 7. Desenvolvimento das atividades na comunidade; 8. Reunião de Feedback e entrega do relatório final de atividades.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Os minicursos e palestras oportunizaram a troca de experiências entre os acadêmicos e os profissionais da área da saúde. O projeto trouxe uma abordagem de como as práticas preventivas e educativas oferecem impacto no âmbito coletivo.

A partir das atividades realizadas foi possível fortalecer o vínculo entre comunidade acadêmica e a população local e do entorno. Ações já realizadas: UMEI de Catas Altas; Escola Municipal de Santo Antônio do Rio Abaixo, Escola Municipal de Itabira, Hospital Nossa Senhora das Dores – Itabira.



7. Conclusões: As atividades propostas durante esse período foram realizadas conforme inicialmente elaborado e apresentado aos alunos. Durante esse período foi possível fortalecer o vínculo dos alunos com a comunidade local e do entorno. O presente projeto possibilitou aos acadêmicos de odontologia uma experiência prática sobre a importância da prevenção em saúde bucal em diferentes estabelecimentos, reforçando hábitos de higiene, bem como induzindo novos hábitos saudáveis no dia a dia das pessoas na comunidade.

8. Instituição parceira: Hospital Nossa Senhora das Dores (HNSD) na cidade de Itabira/MG.

9. Referências bibliográficas:

- FALKENBERG, M. B. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 847-852, 2014.
- SOUZA, L. G. S., OLIVEIRA, L. D., DOS SANTOS, C., PEREIRA, A. K. G., DAHAN, C. M., FRANÇA, T. B. & COSTA, P. V. B. (2021). A importância da saúde bucal para crianças em fase escolar. *Revista de Odontologia da Braz Cubas*. 11(1):1-15.
- CORRÊA, L. L. G., SOUSA, M. D. L. R. D., FRIAS, A. C. & ANTUNES, J. L. F. (2020). Fatores associados à cárie dentária em adolescentes: um estudo transversal, estado de São Paulo. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 29.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Serviço de vacinação e ações de promoção de saúde e prevenção de doenças

Professor/a Orientador/a: Maria de Fátima da Silva Castro

IES e Campus: UNA – Aimorés/CDU

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O projeto visa ampliar as atividades de vacinação, para os diversos públicos, além de realizar ações para a promoção de saúde e prevenção de doenças, por meio de campanhas específicas, tal qual foi feito no Outubro Rosa, por exemplo. Referente à vacinação, até agora, considerando apenas a população atendida neste semestre, foram vacinadas 1593 pessoas contra a Covid-19. No dia 14 de novembro, foi disponibilizada a vacinação contra a Meningite C e até agora 787 doses foram aplicadas. Os resultados mostram o quanto é necessário que ações de promoção de saúde e prevenção de doenças se faz necessário, por meio de parcerias e do trabalho interdisciplinar, visto que a saúde é extremamente complexa

Palavras-chave: vacinação; promoção de saúde; prevenção de doenças

2. Introdução: Frente à pandemia e a urgência de se vacinar todas as pessoas das mais diversas faixas etárias, a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte recorreu às escolas parcerias para ampliar suas frentes de vacinação. O Centro Universitário Una/Campus Aimorés CDU foi o primeiro a se disponibilizar para o atendimento.

Em consonância com as orientações globais da Organização Pan-Americana da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), o Plano Nacional Operacional foi elaborado a partir das discussões que foram desenvolvidas pelos grupos técnicos no âmbito da Câmara Técnica Assessora em Imunização e Doenças Transmissíveis de acordo com a Portaria GM/MS nº 1.841, de 5 de agosto de 2021 e as reuniões ordinárias Tripartite (MS/CONASS/CONASSEMS) (BRASIL, 2020).

As doses de vacinação foram sendo paulatinamente distribuídas para aplicação, inicialmente, nas pessoas idosas até a população mais jovem, crianças e adolescentes.

O objetivo era vacinar o maior quantitativo de pessoas, em menor tempo possível, para interromper a cadeia de transmissão do novo coronavírus, que vinha fazendo inúmeras vítimas, por todo o mundo.

3. Território de abrangência do projeto: o campus Aimorés possui localização privilegiada, que permite o fluxo de pessoas que moram no seu entorno, que estudam no próprio campus e nos outros que compõem a CDU e também de outras pessoas que trabalham na região central de Belo Horizonte

4. Material e Métodos: Inicialmente, foram estruturadas equipes compostas por uma Enfermeira preceptora de campo de estágio e pelos acadêmicos do último período do curso de Enfermagem. Porém, eles não eram suficientes para o atendimento da demanda. Assim, outros alunos da área de saúde, inclusive de períodos iniciais, foram "recrutados". Desde então, o atendimento tem sido realizado no hall de entrada, ora no Campus Aimorés, ora no Campus João Pinheiro. O material utilizado são aqueles específicos para vacinação, tais como mesas, computadores, biombos, caixas térmicas, termômetros, entre outros insumos, que foram disponibilizados pelo setor de Infraestrutura da CDU e também pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Quando a vacina foi disponibilizada para o público infantil, foi feita nova parceria com a Casa dos Quadrinhos, para o empréstimo de estátuas do Batman e do Homem de Ferro, para deixar o ambiente mais acolhedor.

5. Cronograma de execução: A vacinação é feita, diariamente, de segunda a sexta-feira, conforme cronograma estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde. As ações de promoção de saúde e prevenção de doenças são realizadas em datas consolidadas, tais como o outubro Rosa e Novembro Azul. Nestas ocasiões, além da vacinação, são realizadas atividades tais como aferição da pressão arterial, medição da glicemia capilar, repasse de orientações sobre os hábitos de vida saudáveis.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Foram diversos impactos:

- 1/A abertura do campus para o acolhimento da população trouxe mais visibilidade para os cursos da saúde;
- 2/Foram diversas mídias espontâneas, tanto nos jornais impressos, quanto nas redes de TV. Era comum as chamadas ao vivo, mostrando a vacinação das pessoas;
- 3/Os acadêmicos de outras áreas foram capacitados para as técnicas de administração de injetáveis, ampliando dessa forma o conhecimento deles;
- 4/Disseminação da cultura de paz, por meio do trabalho interdisciplinar.



7. Conclusões

Os resultados pretendidos foram alcançados. No que se refere à cobertura vacinal contra a Covid-19. Dados apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde mostrou que o Campus Aimorés foi o local com o maior número de vacinações, na regional Centro Sul de Belo Horizonte.

Os acadêmicos relataram a oportunidade incrível para aprenderem, principalmente, a lidarem com o público, além da técnica para aplicação de injetáveis.

Por fim, a visibilidade que as ações vem proporcionando ao campus é outro bom resultado.

8. Instituição parceira: Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte

9. Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Servir
Professor/a Orientador/a: Marcos Barros
IES e Campus: UNIFACS - CPB
ODS 3: Saúde e bem-estar



1. Resumo:

O SERVIR é um projeto de apoio para o bem. Em 2022, nosso foco principal foi a ação do IAKEE, principalmente na distribuição de cestas básicas a famílias de baixa renda e refeições a pessoas em situação de vulnerabilidade. Oferecemos apoio na aquisição de recursos, elaboração e distribuição dos produtos, com resultados expressivos nos 12 meses de atuação. Pretendemos expandir nossa atuação para análise populacional e esforços direcionados junto ao IAKEE na mudança social daquela comunidade.

Palavras-chaves:

Projeto social, apoio social, servir comunidade

2. Introdução:

Percebemos a instabilidade psicológica e econômica na nossa comunidade e, nas ruas, a disseminação da pobreza e condição de vulnerabilidade. Identificamos iniciativa comunitária de apoio à população em situação de vulnerabilidade, então passamos a apoiar esse grupo e participar das suas atividades de distribuição de cestas básicas e alimentos prontos para consumo à população em situação de vulnerabilidade. Constituímos um grupo de trabalho de apoio ao grupo de pessoas que desenvolviam essa atividade usando as dependências do Instituto Allan Kardec de Estudos Espíritos.

OBJETIVO GERAL:

1. Levantamento populacional e caracterização dos indivíduos beneficiados pelo grupo "AÇÃO SOLIDÁRIA" que procura o IAKEE para recebimento de cestas básicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Coleta de cestas básicas e levantamento de recursos para colaboração na aquisição e distribuição de 50 cestas básicas mensalmente. 2. Colaboração e distribuição de 100 refeições matinais ou noturnas regularmente, conforme cronograma do IAKEE. 3. Apoio a outros projetos que precisem de ações diretas ou educação em saúde e bem-estar. 4. Discussão e crescimento técnico da equipe na área de saúde: atualizações, casos clínicos, palestras de convidados técnicos.

3. Território de abrangência do projeto:

1. Boulevard América – Nazaré, Salvador / BA.

a. Público: pessoas em situação de carência, entretanto com alguma estrutura logística para aproveitamento de cestas básicas (mães de filhos menores, idosos, pais desempregados com família dependente).

b. Potencial: levantamento de indivíduos com potencial de desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis, como prestação de serviços ou fabricação de produtos. Micro-empendedorismo a médio e longo prazo.

2. Marquise do Shopping Baixa dos Sapateiros – Baixa dos Sapateiros, Salvador / BA.

a. Público: pessoas em situação de vulnerabilidade, moradores de rua na marquise do Shopping Baixa dos Sapateiros e adjacências.

b. Potencial: resgate do vício de drogas e reabilitação social.

4. Material e Métodos:

Constituímos um grupo de trabalho de apoio ao grupo de pessoas que desenvolviam essa atividade usando as dependências do Instituto Allan Kardec de Estudos Espíritos. Passamos a colaborar com levantamento de recursos e doações para disponibilidade e distribuição de cestas básicas, preparo e distribuição de alimentos prontos para consumo. Elaboramos questionário para levantamento e caracterização populacional com objetivo de realização de futuras ações para sustentabilidade e apoio social e educativo dessa população. Ficamos à disposição para estabelecer parcerias com outros projetos aos quais possamos oferecer apoio educativo e técnico na área de saúde e bem-estar.

5. Cronograma de execução:

Reuniões semanais presenciais, remotas ou híbridas – terças-feiras. Levantamento de recursos para aquisição de pelo menos 50 cestas básicas – contínuo.

Elaboração e distribuição dos produtos mensal – sábado / mês

Apoio a outros projetos – conforme demanda.

6. Impactos gerados pelo projeto e discussão dos resultados:

No ano de 2022, foram beneficiadas aproximadamente 616 famílias com cestas básicas, oferecidas aproximadamente 1210 refeições a pessoas em condição de vulnerabilidade, além de distribuição de roupas e cobertores para crianças, adultos e idosos em situação de rua.

Participação na ação "Outubro Rosa": mensuração da pressão arterial e orientações gerais sobre prevenção primária e tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica. Nessa ocasião, realizado levantamento piloto sobre a população beneficiada por essa ação – não publicável – para avaliação de ações futuras e direcionadas.

Ações de impacto imediato, contudo com possibilidade de maior impacto se fizermos intervenções mais direcionadas e perenes.

7. Conclusões:

O projeto SERVIR ofereceu apoio ao IAKEE e proporcionou, além de benefícios diretos à população-alvo, oportunidade de reflexão e discussão sobre futuras ações, reorganização do projeto e ações direcionadas a partir de levantamentos populacionais e alinhamento com instituições ou outros projetos.



V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Sorriso em dia

Professor Orientador: Rodrigo Souza Capatti

IES e Campus: UniBH - Buritis

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo O Projeto Sorriso em Dia oferece consulta de anamnese odontológica de rotina, orientação em higiene e limpeza dentária de forma gratuita e de livre acesso à comunidade. Foram atendidos 93 pacientes (resultado parcial), além de uma ação no Circuito Cidade UniBH que envolveu a participação de 335 pessoas.

Palavras-chaves: Prevenção, Odontologia, Saúde

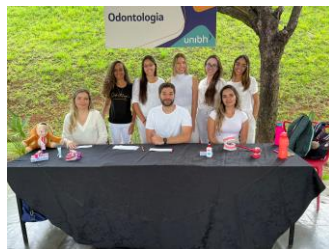
2. Introdução: A visita regular ao dentista é conhecidamente o melhor método para prevenção de doenças bucais, tendo por controle mecânico de placa bacteriana (limpeza), quanto medidas educativas com os pacientes (LIMA, 2009). Programas Educativos e Preventivos em Saúde Bucal podem contribuir para mudanças de comportamento por meio da aquisição de conhecimentos, o que refletirá nos índices de saúde bucal e na qualidade de vida da população (RAJAB, 2002). A participação dos acadêmicos na execução desses programas oportunizam o aprendizado em educação em saúde, desenvolver sensibilidade e responsabilidade social pesquisa e estreitamento entre a instituição de ensino e a comunidade (CASTRO, 2012).

3. Território de abrangência: Este projeto acontece dentro das Clínicas Odontológicas do UniBH em parceria com a Clínica Integrada da Saúde, localizadas no Bairro Buritis que faz parte da regional administrativa Oeste de Belo Horizonte. Apesar de localizado nessa regional, o Projeto Sorriso em Dia é aberto à toda a população por meio de livre demanda, onde o paciente pode ativamente buscar o atendimento odontológico oferecido pelo projeto, independentemente de sua região de origem. Ao buscar o atendimento o paciente será agendado para uma data de quando o seu atendimento acontecerá. Adicionalmente o Projeto Sorriso em dia garante ao paciente, além de sua consulta e anamnese odontológica, o encaminhamento para sequenciar o seu atendimento integral.

4. Material e Métodos: Foram desenvolvidos atendimentos clínicos de triagem, com anamnese, com exame clínico intraoral e levantamento de necessidades, orientação em higiene oral e encaminhamento para sequência do tratamento, se necessário.

5. Cronograma de execução: Foram desenvolvidos atendimentos clínicos duas vezes por semana (segundas e sextas feiras) entre os dias 26/09 a 05/12/2022, totalizando 20 clínicas.

6. Impactos gerados pelo projeto e discussão dos resultados: Até a criação deste documento foram atendidos um total de 93 pacientes, onde foram executadas consultas e levantamento de necessidades, limpeza, orientação em higiene e encaminhamento para as demais clínicas. Adicionalmente o projeto ainda conduziu uma ação no Circuito Cidade UniBH, fazendo promoção de saúde com orientação em higiene e fornecimento de kits de saúde bucal além de divulgar o atendimento clínico gratuito nas clínicas do UniBH. A ação impactou um total de 335 pessoas.



7. Conclusões: O Projeto de Extensão Sorriso em Dia desempenha de importante papel de preventivo na saúde bucal, promovendo educação em saúde e facilitando o acesso dos pacientes ao exame odontológico e controle mecânico de placa. Adicionalmente o Projeto ainda oferece aos pacientes opção de continuar o tratamento no UniBH caso identificadas necessidades de tratamento.

8. Referências bibliográficas:

- CASTRO, CO, et al. Education and prevention programs for oral health in schools: a critical analysis of national publications. *Odontol. Clin.-Cient. (Online)* []. 2012, 11, 1, pp. 52-56.
- LIMA, J. E. de O. Programa preventivo da cárie dentária baseado no controle mecânico da placa bacteriana em crianças, por meio da profilaxia profissional periódica: Resultados após 25 anos de acompanhamento. *Rev. Dent. Press Ortodon. Ontop. Facial. Maringá*, v.14, n.3, p. 44-51, maio/jun. 2009.
- Rajab LD, Petersen PE, Bakaeen G, Hadam MA. Oral health behaviour of schoolchildren and parents in Jordan. *Int J Pediatr Dent* 2002; 12(1): 168-76.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Super Ação: A Inclusão Através Do Esporte – Fase 2

Professor/a Orientador/a: Ivan Wallan Tertuliano

IES e Campus: UAM - Mooca

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O presente projeto teve o objetivo de promover a conscientização dos discentes sobre a possibilidade de utilização do esporte como meio de inclusão social da pessoa com deficiência. Além disso, o projeto objetivou levar os estudantes a conhecerem a população PCD (pessoa com deficiência) que mora no entorno da Universidade (Mooca), pesquisando sobre os moradores PCDs do bairro e possíveis esportes que essas pessoas podem praticar, bem como propor aos discentes a vivência de atividades esportivas adaptadas. Os estudantes passaram por três etapas no projeto: (1) levantamento de dados acerca dos PCDs que residem no entorno da UAM e de esportes que essas pessoas podem praticar (pesquisa de regras, curiosidades e formas de jogar); (2) Vivência dos esportes levantados nas pesquisas; (3) Convidar a comunidade externa (PCDs) para vivenciar os esportes pesquisados e, assim, introduzir o protagonismo comunitário. Como resultados, pode-se citar que os estudantes encontraram, nas pesquisas, PCDs visuais, auditivos, intelectuais e físico-motor moradores do bairro da Mooca. Os estudantes foram capazes de elaborar conteúdos sobre as deficiências encontradas e esportes que essas populações podem praticar, como o Voleibol Sentado, o Goalball, a Bocha adaptada e o Handebol para surdos. Os estudantes também vivenciaram esses esportes durante os encontros. Podemos concluir que os estudantes alcançaram as habilidades e competências esperadas, como apresentar ações de reflexão sobre as atividades propostas, construção de valores, compreensão, análise e protagonismo comunitário.

Palavras-chave: Pessoa com deficiência. Esporte. Inclusão.

2. Introdução: Os esportes são tidos pela literatura como aliados do desenvolvimento moral, dos valores pessoais, sociais, culturais e da cidadania (UNESCO, 2013; RUBIO, 2001; RUFINO et al., 2005). Na perspectiva da pessoa com deficiência (PCD), pode-se pensar no esporte como ferramenta de integração e socialização cultural, contribuindo com o desenvolvimento integral do PCD como ser social, democrático, participante e autônomo, estimulando o exercício pleno da cidadania (TERTULIANO; VENDITTI JÚNIOR, 2019). Assim, o presente projeto teve como objetivo geral a conscientização dos discentes sobre a possibilidade de utilização do esporte como meio de inclusão social da pessoa com deficiência. Enquanto objetivos específicos, o projeto objetivou levar os estudantes a conhecerem a população PCD que mora no entorno da Universidade (Mooca), pesquisando sobre os moradores PCDs do bairro e possíveis esportes que essas pessoas podem praticar; Conduzir os discentes na elaboração de materiais (curiosidades, regras etc.) acerca dos esportes adaptados; Conduzir os discentes à experimentação, uso e apropriação, fruição, reflexão sobre as atividades propostas, construção de valores, compreensão, análise e protagonismo comunitário; Apresentar diversas possibilidades de integração e inclusão da pessoa com deficiência utilizando o esporte como ferramenta de inclusão. O presente projeto justifica-se pelo fato de os estudantes da UAM terem contato constantemente com pessoas PCDs no seu ir e vir da IES. Dessa forma, trabalhar o desenvolvimento ético e moral dos estudantes com vistas ao respeito, ao acolhimento dessas pessoas e a ressignificação dos conceitos morais dos estudantes se faz necessário.

3. Território de abrangência do projeto: Cidade de São Paulo, Região da Mooca.

4. Material e Métodos: Os estudantes se reuniram nas dependências da UAM para execução das três etapas no projeto: (1) levantamento de dados acerca dos PCDs que residem no entorno da UAM e de esportes que essas pessoas podem praticar (pesquisa de regras, curiosidades e formas de jogar); (2) Vivência dos esportes levantados nas pesquisas; (3) Convidar a comunidade externa (PCDs) para vivenciar os esportes pesquisados e, assim, introduzir o protagonismo comunitário.

5. Cronograma de execução: Os estudantes se reuniram as quartas-feiras, das 16h30 às 18h30, entre os dias 21/09 e 07/12, nas dependências da UAM (salas, biblioteca e quadras).

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Como resultados, pode-se citar que os estudantes identificaram que residem na Mooca pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual e físico-motora. Com base nisso, os estudantes foram capazes de identificar e selecionar esportes adaptados que essas populações podem praticar, como o Goalball para PCD visual, o Voleibol sentado para PCD físico-motor, a Bocha para PCD intelectual e o Handebol para PCD auditivo. No que tange a participação da população externa, no dia 07/12 a Rede Lucy Montoro, unidade Humaitá, participará de atividades para PCD visual com seus pacientes cegos e baixa visão. Outro resultado interessante foi o engajamento dos estudantes nas questões de acessibilidade dessas pessoas junto ao bairro e a IES. Eles apontaram problemas nas calçadas do bairro, o que dificulta a locomoção de cegos e cadeirantes, por exemplo, bem como a ausência de piso tátil para deficientes visuais em alguns locais da IES.



7. Conclusões: Podemos concluir que os estudantes alcançaram as habilidades e competências esperadas, como apresentar ações de reflexão sobre as atividades propostas, construção de valores, compreensão, análise e protagonismo comunitário e que o projeto possibilitou a instrumentalização dos extensionistas (discentes) para participarem de forma ativa nas ações, decisões e democratização do acesso das pessoas com deficiência a inúmeros direitos como, por exemplo, a prática esportiva, tendo como referência valores adequados à convivência social.

8. Referências bibliográficas:

RUBIO, K. O atleta e o mito do herói: o imaginário esportivo contemporâneo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.
RUFINO, J. L.; BATISTA, P. H.; GUELER, R.; MATARUNA, L. O Fair Play na atualidade. *Arquivos em Movimento*, v.1, n.2, p. 57-68, 2005.
TERTULIANO, I. W.; VENDITTI JÚNIOR, R. Paralimpíadas escolares: O esporte adaptado na escola, suas implicações e possibilidades no contexto da Educação Física inclusiva. In: ALVES, M. L. T.; FIORINI, M. L. S.; VENDITTI JÚNIOR, R. (Eds.). *Educação Física, diversidade e inclusão: debates e práticas possíveis na escola*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2019. p. 151-173.
UNESCO. *Valores no esporte*. Brasília: Fundação Vale, 2013.

Obs.: O projeto contou com o auxílio do prof. Alípio R. Pines Jr.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: PROTRANSPLANTE

Professor/a Orientador/a: Maurício Galvão

IES e Campus: UnP

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: Projeto interdisciplinar para atender pacientes pré e pós transplante auxiliando na sua qualidade de vida para entrar na lista de transplante e manter o tratamento pós, auxiliando na construção de um projeto terapêutico singular para cada paciente, aliando duas ou mais profissões fomentando pesquisas na área com profissionais engajados e capacitados na temática de transplante e doação de órgãos.

Palavras-chaves: transplante, projeto, doação

2. Introdução: Segundo GARCIA 2017 "O transplante de órgãos é uma realidade do sistema de saúde do nosso país e, muitas vezes, a única alternativa de tratamento para a falência de diversos órgãos. Essa terapêutica é bem-sucedida e tecnicamente validada, ou seja, realizar o procedimento com segurança e sucesso já não é mais um obstáculo. No entanto, outros desafios se apresentam atualmente, entre eles a grande diferença do número de transplantes necessários e aqueles efetivamente realizados e a garantia da assistência adequada aos pacientes submetidos à cirurgia".

Dado o reconhecimento científico da assistência no pré e pós cirurgia o Protransplante vem no sentido de Promover assistência multidisciplinar para os pacientes transplantados de órgãos do Estado do Rio Grande do Norte, visando a saúde dessa população. Oferecer assistência multiprofissional para os pacientes em fila de transplante de órgãos do Estado do Rio Grande do Norte, com o fim de mantê-los aptos à efetivação do transplante. Possibilitar a atuação acadêmica com base em demandas qualificadas e orientações científicas no atendimento ao paciente transplantado e em fila de espera para o transplante.

3. Território de abrangência do projeto:

A Comunidade é formada por pessoas com doenças crônicas terminais, de todo o estado do Rio Grande do Norte e que dependem do Sistema Único de Saúde, independente do gênero ou idade. Os usuários enfrentam as mesmas dificuldades e convivem a muitos anos durante o tratamento seja nas clínicas de hemodiálise, ou seja, pós transplante frequentando os mesmos centros de distribuição de medicamentos e hospitais. Os atendimentos são realizados no Centro Integrado de Saúde na Universidade Potiguar a Instituição parceira (Instituto do Bem) é responsável pela logística e encontro dos pacientes.

4. Material e Métodos: Método de aprendizagem ativa, compreender os princípios e os processos dos fenômenos investigados estimulando o interesse pela investigação, cooperar em pequenos grupos; condução do tutor; auto-estudo; educação multidisciplinar; educação em bloco e teste progressivo.

5. Cronograma de execução:

24/10	Aula de abertura Explicação sobre o início dos atendimentos	
04/11	Atendimento interdisciplinar discussão dos casos	+
11/11	Atendimento interdisciplinar discussão dos casos	+
18/11	Atendimento interdisciplinar discussão dos casos	+
25/11	Atendimento interdisciplinar discussão dos casos	+
02/12	Retorno para devolutiva dos casos	
09/12	Apresentação final dos Dados dos atendimentos	

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Os resultados qualitativos alcançados foram o aumento da qualidade, e do número de pacientes, atendimentos e procedimentos em relação a 2022.1, e a contribuição no cenário Estadual de transplante renal, com ações diretas nas clínicas de hemodiálise, aumento de pacientes aptos para o transplante. Participação em congressos médicos levando a experiência adquirida, aumentando a consciência acadêmica e nível de profissionalização dos alunos da Escola da Saúde. Como resultados quantitativos o acompanhamento de mais de 70% dos pacientes na lista de espera do RN.



7. Conclusões:

Durante o semestre foram realizados 7 encontros com atendimento interdisciplinar de acolhimento aos pacientes ouvindo sua história de vida, queixas e construção de um projeto terapêutico singular com base a análise das situações variados ângulos, envolvendo duas ou mais profissões presentes no atendimento que participaram de uma discussão de caso ao final, contribuindo mesmo que forma tímida para uma promoção a saúde do público e um maior conhecimento dos profissionais de saúde envolvidos.

8. Instituição parceira: Instituto do Bem

9. Referências bibliográficas:

Manual de Doação e Transplantes: Informações práticas sobre todas as etapas do processo de doação de órgãos e transplante. / Organizado por Clotilde Druck Garcia. – Porto Alegre: Libretos, 2017

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022

ecossistema
ânima



Título do Projeto: Qualidade de vida para a população LGBTQIAP+ dentro do ensino superior
Professor Orientador: Flávio Nery da Nóbrega Júnior
Professora Colaboradora: D'Angelles Coutinho Vieira
IES e Campus: FPB-JP
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo:

Este projeto, intitulado brevemente como QVIDA+, teve como objetivo promover qualidade de vida para a comunidade LGBTQIAP+ do campus da Faculdade Internacional da Paraíba de João Pessoa (FPB-JP). Para isto, foram realizadas reuniões internas para melhor conhecimento da população-alvo, foi construído um questionário para medir qualidade de vida e verificar experiências desse público na instituição, e foram feitas visitas em salas de aula para discussão sobre a temática abordada e para divulgar o questionário. Observa-se que, em conjunto, as ações do projeto repercutiram positivamente no conhecimento do grupo e da instituição sobre pessoas LGBTQIAP+. Além disso, verificou-se a necessidade de pensar sobre a qualidade de vida dessa população na instituição, uma vez que, no geral, os dados indicaram situações de violência e insegurança vividas. A conclusão principal é de que o projeto foi bem sucedido, atendendo a maioria dos objetivos propostos, e que ele foi necessário por se propor a realizar um diagnóstico sobre a situação de pessoas LGBTQIAP+ na FPB-JP.

Palavras-chaves: Qualidade de vida. LGBTQIAP+. FPB-JP.

2. Introdução:

Vivemos num cenário em que temos recortes e recortes de mortes de travestis e transexuais no Brasil, país que lidera os rankings de assassinatos desses públicos por mais de 10 anos e atualmente é responsável por quase 40% das mortes ao redor do mundo (TEGU, 2016). Além disso, estatísticas sobre as vivências da população LGBTQIAP+ nos espaços escolares que apontam para inseguranças e violências psicológicas, emocionais e físicas (ABGLT, 2016).

Este cenário nos motiva a pensar sobre estratégias para refletir, de forma coletiva e participativa, sobre as condições de vida da população LGBTQIAP+, especificamente sobre a qualidade de vida dessas pessoas dentro do ensino superior. Portanto, este projeto teve como objetivo promover qualidade de vida para a comunidade LGBTQIAP+ do campus da Faculdade Internacional da Paraíba de João Pessoa (FPB-JP). Em nível de objetivos específicos, buscamos: (1) Mapear as situações de violência, preconceito e discriminação sofridas pela comunidade LGBTQIAP+ na FPB-JP, inclusive considerando medidas como escalas sobre qualidade de vida e sobre microgressões vividas; (2) Discutir sobre aspectos ligados à comunidade LGBTQIAP+ dentro dos espaços da FPB-JP seja em salas de aula ou em espaços com o quadro técnico-administrativo ou docente da instituição; (3) Desenvolver parceria com o Serviço Escola do curso de Psicologia para a realização de escuta psicológica e eventuais encaminhamentos para pessoas em situação de maior vulnerabilidade, ou que demonstrem a necessidade para falar sobre suas vivências dentro ou fora dos espaços da instituição; e (4) Promover ações sobre atuação em políticas públicas, e sobre atuação multi e interprofissional, partindo de uma situação de intervenção dentro de uma instituição.

Há justificativa social e acadêmica para a realização deste projeto, pois os dados citados são preocupantes, e eles sequer resumem o cenário de violência e desconhecimento sobre o grupo, e é necessário que a própria comunidade acadêmica, que forma profissionais, compreenda o cenário e esteja preparada para acolher as diferenças com respostas profissionais e éticas.

3. Território de abrangência do projeto:

Comunidade da FPB-JP – Corpo estudantil, técnico-administrativo e docente.

4. Material e Métodos:

Houve a condução de reuniões para que os e as estudantes do projeto se conhecessem, e também para conhecer melhor o público LGBTQIAP+. Foram realizados planejamento das atividades, que se dividiram em: (1) atividades de produção de material de divulgação sobre direitos da população LGBTQIAP+ e serviços que podem ser acionados; (2) produção de um questionário para avaliar a qualidade de vida da população LGBTQIAP+, com perguntas derivadas do questionário WHOQOL da OMS, e perguntas específicas sobre a vivência LGBTQIAP+ nos espaços da FPB-JP.

5. Cronograma de execução:

21 set – 02 nov	Encontros iniciais, discussões sobre gênero e sexualidade, divisão dos grupos de trabalho, confecção do questionário.
07 nov – 24 nov	Execução do projeto e discussão sobre as ações
30 nov – 07 dez	Avaliação do projeto como um todo
14 dez	Apresentação do projeto no VIVA FPB

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

As 15 pessoas que responderam ao questionário tem idades que variaram de 18 a 38 anos (M = 24,06; DP = 5,34) e estudam à noite. Desse total a maioria: reside em João Pessoa (40%), é parda (60%), cursa enfermagem (26,7%), é homem cis (70%) e é gay ou lésbica (57,1%). Três pessoas (30%) indicaram ser do gênero não binário.

No geral, a maioria das pessoas (80%) avaliou a qualidade de vida como boa ou muito boa, numa escala que de "muito ruim" até "muito boa". Além disso, a maioria (66,6%) também avaliou ver sentido em suas vidas, indicando ver "bastante" ou "extremamente" sentido. Essas respostas indicam uma avaliação positiva de suas vidas, apesar de que não é possível precisar com maior exatidão este fato. Quando pensamos, por exemplo, na pergunta sobre "quão segura/a você se sente em sua vida diária", a grande maioria (80%) indicou ter "mais ou menos" ou "muito pouca" segurança, numa escala que variou entre "nada" e "extremamente". Seriam necessárias entrevistas para se possível afirmar com maior clareza sobre como essas pessoas vivenciam suas vidas no geral.

Especificamente sobre as vivências dentro da FPB-JP enquanto pessoa LGBTQIAP+, destacamos que a maioria (80%) indicou não ter sofrido preconceito na instituição, apesar de que 20% afirmou que isso chegou a acontecer. No entanto, quando perguntamos sobre se elas já sentiram olhares que causaram desconforto motivados pelo fato de elas serem LGBTQIAP+, 46,7% afirmaram que sim, quase metade; 66,7% afirmou não sentir segurança dentro da instituição por ser LGBTQIAP+; e 73,3% indicou já ter ouvido alguma expressão preconceituosa dentro da faculdade, dentre as quais as mais frequentes foram "viado" no sentido pejorativo ou "que desperdiço você, uma pessoa tão linda, ser gay/lésbica".

7. Conclusões:

As ações do projeto evidenciam a necessidade de se pensar em como a população LGBTQIAP+ têm vivenciado o ensino superior, o que inclusive corrobora com dados da pesquisa feita pela ABGLT (2016) no ensino básico. As violências as vezes se expressam de formas silenciosas, portanto é necessário que esses projetos sejam contínuos.

Ficou perceptível que apenas com as ações continuadas é de fato possível promover qualidade de vida para este público dentro da FPB-JP. O intuito inicial era de promover ações, mas percebeu-se a necessidade de primeiro compreender melhor o cenário.

8. Referências bibliográficas:

- TGEU. Transgender Murder Monitoring Annual Report 2016. *Transrespect versus Transphobia (TVT)*, 2016. Disponível em <transrespect.org/wp-content/uploads/2016/11/TVT-PS-Vol14-2016.pdf>. Acesso em 02 out., 2018.
- ABGLT. *Pesquisa nacional sobre o ambiente educacional no Brasil em 2015*: as experiências de adolescentes e jovens lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais em nossos ambientes educacionais. Curitiba: ABGLT, 2016.



Faculdade
Internacional
da Paraíba



V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Organização e armazenamento de medicamentos em uma Unidade da Atenção Básica do Sudoeste Baiano: Uma proposta de Procedimento Operacional Padrão.

Professor/a Orientador/a: Paula Luísa Lima Melo de Barros

IES e Campus: UNIFG - São Sebastião, Guanambi, Bahia

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: Trata-se de um estudo com a finalidade de reforçar a importância da logística dos medicamentos na Estratégia de Saúde da Família. O problema apresentado é a falta de organização e conservação adequada dos produtos. O armazenamento e descarte de medicações de forma incorreta, a falta de insumos, ou ainda, desperdícios desnecessários, precisam ser combatidos dentro da Gestão do SUS. Nesse sentido, justifica-se o presente tema, na relevância das ferramentas de gestão e a urgência do armazenamento das medicações de forma correta. Assim, quanto ao objetivo geral, este se consolida a partir da elaboração um Procedimento Operacional Padrão (POP), de organização e armazenamento de medicamentos na farmácia da UBS, e capacitação da equipe da unidade para o seu uso. A ação será destinada aos profissionais de saúde da UBS DR Asdrubal Silva Meira, da cidade de Guanambi, Bahia, sendo que o objetivo específico, principal, é qualificar e otimizar o processo de trabalho na farmácia. Para tanto, o tema proposto será conduzido por meio da elaboração do POP; apresentação e capacitação da equipe para sua correta utilização. Espera-se, pactuação dos funcionários para a consolidação de uma gestão participativa da saúde e boa estruturação da farmácia.

Palavras-chaves: Armazenamento de medicamentos. Gestão de Serviços de Saúde. Farmácia.

2. Introdução: O Armazenamento de medicamentos e produtos para saúde, quando feita de modo racional e organizado, contribui para a segurança do paciente, uma vez que o farmacêutico é responsável pela estruturação e gestão do espaço físico, a fim de garantir a qualidade dos fármacos e insumos (LEITE et al., 2017). Dessa forma, é necessário que se estabeleça a organização do ambiente, bem como a divisão das áreas de manipulação e/ou fracionamento de comprimidos, área de estoque e área destinada à artigos médicos hospitalares, por exemplo. Sendo assim, recomenda-se ordenar os medicamentos, primeiramente, pela forma farmacêutica e, posteriormente, por ordem alfabética de nome genérico, atendendo-se para a armazenagem, objetivando a menor probabilidade de acidentes (PINTO, 2016).

Diante desse contexto, esse trabalho dispõe sobre a realização do armazenamento correto com base nas indicações do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância.

3. Território de abrangência do projeto: Unidade Básica de Saúde (UBS) – Dr Asdrubal Silva Meira, ID CNES: 3463753, localizada na rua José Paudarco da Silva, SN, bairro Brasília, CEP: 46430000, na cidade de Guanambi- Bahia.

4. Material e Métodos: A ideia e a condução da proposta se deu a partir da observação de 7 acadêmicos de Medicina da UFG na farmácia do campo de estágio que atuam, sob supervisão da professora orientadora. Assim, para a realização do projeto foi solicitada a autorização da coordenação da UBS e montagem de um POP com a seguinte temática: Armazenamento de medicamentos. Após aprovação da coordenação foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados Scielo, Pubmed, Bireme, utilizando os seguintes descritores em ciência e saúde: farmácia, armazenamento e medicamentos, nos idiomas inglês, espanhol e português. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, e documentos emitidos pelo Ministério da Saúde e pela Anvisa. Foram excluídas teses e artigos que não estavam na íntegra. Após a leitura e seleção dos artigos foi realizada a montagem de uma proposta de POP, apresentação e capacitação dos funcionários da UBS sobre o seu uso, destacando a importância de uma organização adequada para o armazenamento de medicamentos na farmácia durante o processo de trabalho.

2022			
ATIVIDADES	OUT	NOV	DEZ
Pesquisa bibliográfica	x		
Coleta de dados	x		
Análise de dados	x		
Redação do Procedimento Operacional Padrão (POP)		x	
Entrega e capacitação, sobre o POP, para os funcionários da Unidade Básica de Saúde		x	

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:



Antes do POP



Depois do POP

O POP foi apresentado aos funcionários da equipe da unidade, composta por 1 médica, 1 enfermeira, 1 técnica de enfermagem, 1 técnica de enfermagem- vacinadora, 1 dentista, 1 auxiliar de saúde bucal, 1 reguladora de exames, 1 recepcionista, 2 agentes comunitárias de saúde e 1 auxiliar de serviços gerais. Sua implantação foi aprovada pelos funcionários.

7. Conclusões: Observa-se inicial resistência dos funcionários às sugestões no processo de trabalho. Devido a carência de projetos assim, a maioria entende a ação como crítica ao sistema e à atuação pessoal profissional. Contudo, mesmo com o estranhamento, a proposta em questão foi aprovada e alcançou bons resultados dentro da farmácia. Nesse sentido, com a ação, foi possível retirar as caixas de papel, que impossibilitavam a higienização, substituindo-as por BINs e potes de sorvetes brancos, doados pelos estudantes. Diante dos resultados, percebeu-se a necessidade de mais intervenções e o olhar atento dos acadêmicos nesse processo, pois a gestão do SUS é participativa.

8. Instituição parceira: Unidade Básica de Saúde (UBS) – Dr Asdrubal Silva Meira.

9. Referências bibliográficas: LEITE, Silvana Nair et al. Infrastructure of pharmacies of the primary health care in the Brazilian Unified Health System. **Revista de Saúde Pública**, [S.L.], v. 51, p. 1-13, 22 set. 2017. Universidade de São Paulo, Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2017051007120>. PINTO, Vanusa Barbosa. Uso Racional de Medicamentos: fundamentação em condutas terapêuticas e nos macroprocessos da Assistência Farmacêutica. **Armazenamento e Distribuição: O Medicamento Também Merece Cuidados**, Brasília, v. 1, n. 12, p. 1-7, jun. 2016. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/dmdocuments/Fasciculo%20012a.pdf>

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Saúde dos ossos: Prevenindo a osteoporose
Professor/a Orientador/a: Paula Luísa Lima Melo de Barros
IES e Campus: UNIFG - Campus São Sebastião, Guanambi, Bahia
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: Realizou-se uma intervenção de Educação em saúde, avaliação nutricional, atividade física, consulta médica e de enfermagem, avaliação fisioterapeuta, coleta medidas antropométricas e glicemia capilar, dentre outras ações, com o objetivo de promoção da saúde e prevenção da osteoporose às pessoas idosas na Estratégia de Saúde da Família do bairro Alto Caiçara. Para a realização dessas ações, foram estabelecidas parcerias com professores e estudantes da graduação, dos cursos de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia, todos da UNIFG. Durante o projeto, várias práticas em saúde foram desenvolvidas, e cerca de 52 pessoas foram beneficiadas, direta ou indiretamente. Além disso, percebeu-se boa aceitação dos idosos ao projeto, bem como sua participação ativa, tanto nas discussões, quanto na realização das atividades. Nesse sentido, observa-se a importância de continuidade dessa, e de outras ações voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças e agravos, relacionadas ao público idoso. Ademais, enfatiza-se a importância de incluir os estudantes nessas tarefas, pois é fundamental para fortalecer a sua formação e o seu olhar atento do que é trabalhar na Atenção Primária, isto é, exercer os ideais de promoção, proteção e prevenção à saúde no âmbito do SUS.

Palavras-chaves: Osteoporose. Idosos. Qualidade de vida.

2. Introdução: A osteoporose atinge cerca de 10 milhões de brasileiros com mais de 65 anos. Dentre eles 15% a 33% são mulheres pós-menopausa. Essa doença se apresenta de forma silenciosa, caracterizada por perda mineral óssea gradativa, e se destaca pelas complicações como: dor, fraturas e até mesmo deficiência funcional, impactando na qualidade de vida das pessoas (HIPÓLITO et al., 2019). Vários estudos publicados sobre osteoporose, apontam como consequência da evolução da doença, as fraturas ósseas, as quais impactam negativamente na qualidade de vida da população idosa, relacionam-se ao aumento da mortalidade, além dos altos custos em saúde pública.

Nesse contexto, faz-se necessário a identificação precoce dos fatores de risco para desenvolvimento da osteoporose, a fim de elaborar estratégias eficazes de prevenção da doença, aos indivíduos com maior chance de desenvolvê-la (FRANCO et al., 2020).

Assim, objetivou-se realizar um projeto de extensão voltado à promoção da saúde, mediante a divulgação de informações sobre a prevenção e o tratamento da osteoporose, na Estratégia de Saúde da Família de Guanambi-BA, com o objetivo de contribuir para a transformação social, e para enriquecer à formação discente sobre a temática.

3. Território de abrangência do projeto: Estratégia de Saúde da Família do Bairro Alto Caiçara, em Guanambi, Bahia.

4. Material e Métodos: Para realização do projeto foram realizadas parcerias com os docentes e os estudantes da graduação dos cursos de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia, da UNIFG. Tiveram 20 discentes totais, convidados pelos docentes, com base na afinidade com o tema e na disponibilidade de um. Os acadêmicos receberam orientações e supervisões semanais para a elaboração das atividades, distribuídas em 20 horas, até a sua execução. A intervenção foi realizada na Estratégia de Saúde da Família, do bairro Alto Caiçara, de Guanambi-BA, escolhida devido ao maior número de idosos cadastrados, em relação às outras unidades do município. Assim, foram realizadas palestras, em sala de espera, sobre a Osteoporose (riscos, prevenção e tratamento); distribuição de material educativo, elaborado pelos alunos; consulta de enfermagem com aferição de glicemia, PA, medidas antropométricas e IMC; atendimento médico para diagnóstico precoce e prevenção dos agravos da doença; orientações para adesão de uma alimentação preventiva e saudável, além da realização de atividade lúdica sobre o tema.

5. Cronograma de execução:

ANO			
Meses/Atividades	Ago	Set	Out
Estudo teórico	X		
Elaboração Do projeto	X		
Submissão no NUPEX		X	
Elaboração das ações		X	
Articulação com Unidade de Saúde		X	
Execução das ações do projeto			X

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Tabela – Ações desenvolvidas no projeto “Saúde dos ossos: Prevenindo a Osteoporose”, na Estratégia de Saúde da Família, do Bairro Alto Caiçara em Guanambi, Bahia.

Ações	N
Consulta médica	10
Consulta de enfermagem	25
Avaliações em fisioterapia	21
Palestra	1
Atividade física em grupo	1

Fonte: Autores

Gráfico – Quantitativo de voluntários para o projeto “Saúde dos ossos: Prevenindo a Osteoporose”, na Estratégia de Saúde da Família, do Bairro Alto Caiçara em Guanambi, Bahia.



Durante o projeto, cerca de 52 pessoas foram beneficiadas, direta ou indiretamente. Além disso, observou-se a participação ativa dos idosos, tanto nas discussões quanto na realização das atividades.



7. Conclusões: O projeto teve relevância junto à comunidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e da promoção da saúde. Além disso, observou-se que a população idosa tem boa aceitação às orientações e demandas de maior assistência à saúde. Assim, faz-se necessário a continuidade dessa e de outras ações, voltadas à promoção de saúde e à prevenção de doenças e agravos, relacionadas a esse público. Além disso, salienta-se a importância de incluir os estudantes nessas atividades, pois é fundamental para fortalecer a sua formação e o seu olhar atento do que é trabalhar na Atenção Primária, bem como exercer os ideais de promoção, proteção e prevenção à saúde no âmbito do SUS.

9. Referências bibliográficas:

FRANCO, G. O et al.. Ações de prevenção primária e secundária relacionadas aos fatores de risco para osteoporose. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, [S. l.], v. 33, 2020. DOI: 10.5020/18061230.2020.9644.
HIPÓLITO, Vivian Roselany et al. Riscos para o desencadeamento da osteoporose em idosos. Revista de Enfermagem UFPE on line, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 148-154, jan. 2019. ISSN 1981-8963. Disponível em: doi:https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i1a236881p148-154-20

Título do Projeto: Farmácia escola

Professor/a Orientador/a: José Roberto Fogaça de Almeida

IES e Campus: USJT – São Bernardo do Campo

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O projeto de extensão farmácia escola tem como objetivo fundamentar os documentos, os processos, as parcerias e os conceitos necessários para abrir uma farmácia escola na Universidade São Judas Tadeu no campus São Bernardo do Campo. Durante a extensão vamos avaliar a estrutura necessária para se montar uma farmácia escola dentro do campus, assim como deve ser a obtenção de medicamentos e quais medicamentos vamos poder fornecer para a população. Vamos avaliar quais serviços farmacêuticos podem ser prestados na farmácia escola e debater e padronizar a assistência farmacêutica que deve ser prestada.

Palavras-chaves: Farmácia; Assistência farmacêutica; Medicamentos

2. Introdução: Os alunos vão buscar parcerias e doadores de medicamentos para uma farmácia escola que vai ser implementada na Universidade.

Vão ser avaliadas todas as documentações e estrutura necessária para a construção de uma farmácia escola.

Por meio de treinamentos vamos padronizar os atendimentos farmacêuticos e a triagem das receitas;

3. Território de abrangência do projeto: A região do ABC, ocorrendo na Universidade São Judas Tadeu campus São Bernardo do Campo que fica na Av. Pereira Barreto, 1479 - Baeta Neves, São Bernardo do Campo.

4. Material e Métodos: Trata-se de um estudo qualitativo desenvolvido na Universidade São Judas Tadeu, unidade São Bernardo do Campo, SP.

5. Cronograma de execução:

ATIVIDADES	Set	Out	Nov	Dez
Pesquisa das documentações necessárias para abrir uma farmácia universitária;	X	X		
Busca de parceiros para doação de medicamentos;		X	X	X
Treinamentos e construção de um instrumento de assistência farmacêutica		X	X	
Treinamentos de triagem das prescrições médicas			X	X

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Durante o período os alunos conseguiram juntar todas as documentações necessárias para iniciar uma farmácia universitária na Universidade São Judas Tadeu no Campus São Bernardo do Campo. Também foram realizado simulações de atendimento farmacêutico, iniciado uma campanha de descarte correto dos medicamentos no campus e triagem de prescrições médicas avaliando possíveis interações medicamentosas.



Fig 1: Simulação de atendimento farmacêutico;



Fig. 2: Campanha de descarte correto dos medicamentos na USJT – Campus São Bernardo do Campo;



Fig. 3: triagem de prescrições médicas avaliando possíveis interações medicamentosas

7. Conclusões: Foi possível com esse projeto de extensão reunir todas as documentações necessárias, assim como estabelecer os procedimentos dos serviços farmacêuticos e os instrumentos de atendimento farmacêutico. O treinamento dos alunos, com simulações e casos clínicos foram essenciais para no futuro esses atendimentos possam ocorrer de maneira real no campus São Bernardo do Campo com a construção da Farmácia Universitária.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Saúde na Vila: atenção à família multiespécie
Professor/a Orientador/a: Ariadne Sanches Gonçalves; Cledja Soares de Amorim Castro
IES e Campus: USJT – Vila Leopoldina
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo:

O projeto de extensão "saúde na vila" visa possibilitar que os estudantes de graduação em diversas áreas da saúde possam desenvolver habilidades atuando em equipes multiprofissionais, a partir de práticas colaborativas, propondo campanhas e orientações para promoção da saúde, qualidade de vida e bem estar, por intermédio das mídias sociais. Através de elaboração de cards e atividades de orientação, vacinação e testagens em eventos presenciais. Tendo obtido a participação de 86 discentes com a realização de 800 procedimentos e a elaboração de atividades nas campanhas setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul. Concluímos que as atividades propostas possibilitaram o desenvolvimento da habilidade de interação em equipe multiprofissional e aptidões para com o tratamento da população.

Palavras-chaves: Saúde, multiespécie, campanhas

2. Introdução: Considera-se que a saúde engloba aspectos multidimensionais, criando uma demanda por profissionais que apresentem habilidades de trabalhar em equipes multiprofissionais, com capacidade de considerar seus pacientes na sua multidimensionalidade, compreendendo a necessidade do atendimento interprofissional, e tomadas de decisões de forma mais articulada entre as diferentes áreas. Neste contexto, o projeto de extensão "saúde na vila" visa possibilitar que os estudantes de graduação em diversas áreas da saúde possam desenvolver habilidades atuando em equipes multiprofissionais, a partir de práticas colaborativas, propondo campanhas e orientações para promoção da saúde, qualidade de vida e bem estar, por intermédio das mídias sociais.

3. Território de abrangência do projeto:

O território pelo qual o projeto irá transitar será o Bairro da Lapa e do Butantã.

4. Material e Métodos:

Para a realização do projeto Saúde na vila, contamos com reuniões presenciais e online para traçar e organizar as atividades que foram realizadas tanto nos campi envolvidos no projeto quanto nos eventos externos em conjunto com a subprefeitura da Lapa.

Foram realizadas a elaboração de panfletos, cartazes, banner e decorações dos campos sobre setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul. Além da realização de teste de covid e aplicações de vacinas da covid e meningite.

A comunidade que foi alvo das campanhas foram os alunos, professores e funcionários das unidades e a população que participou dos eventos em conjunto com a subprefeitura da Lapa.

5. Cronograma de execução:

Quartas-feiras – 14 às 18h, eventos aos finais de semana

Setembro 1 remoto	Semana	Seleção e discussão de artigos relacionados à saúde única
Semana presencial	2	Produção de seminários explicando as áreas de abrangência relacionadas à saúde única
Semana 3 remoto		Discussão de temas relacionados ao setembro amarelo
Semana presencial	4	Produção de ações educativas relativas à temática do mês (setembro amarelo) envolvendo. Estudantes das áreas da saúde, agrárias e humanas. Remotopresencial
Outubro 1 remoto	Semana 1	Discussão de temas relacionados à saúde da criança e do adolescente
Semana presencial	2	Desenvolvimento de campanhas e materiais de orientação voltados à saúde da criança e do adolescente.
Semana 3 remoto		Discussão de temas relacionados ao outubro rosa (saúde humana e animal)
Semana presencial	4	Produção de ações educativas relativas à temática do mês (outubro rosa) envolvendo. Estudantes das áreas da saúde, agrárias e humanas.
Novembro 1 remoto	Semana	Elaboração e produção de oficinas de vivência profissional
Semana presencial	2	Oficina prática: vivência profissional
Semana 3 remoto		Discussão de temas relacionados ao novembro azul (saúde humana e animal)
Semana 4	4	Produção de ações educativas relativas à temática do mês (novembro azul) envolvendo. Estudantes das áreas da saúde, agrárias e humanas.

6. Impactos gerados pelo projeto e discussão dos resultados.

Para execução das atividades propostas nas 4 ações extra campus houve a participação de 110 alunos dos campos Vila Leopoldina, Butantã, Jabaquara e Santana; dos cursos de biomedicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina veterinária, nutrição, odontologia e psicologia. Os quais durante as ações exerceram atividades orientação sobre saúde bucal, avaliação de pet, vacinação, testagem, massagens e orientação nutricional, totalizando 1100 procedimentos realizados por nossos discentes nas campanhas compostas pelo aniversário da Lapa, Ação do dia das crianças na comunidade Diogo Pires, Virada esportiva de São Paulo e Ação em saúde animal (castração) e em saúde humana na subprefeitura da Lapa. Já nas campanhas nos campos, nossos discentes pesquisaram e elaboraram cards para interação com a comunidade acadêmica sobre as campanhas setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul. Os cards foram compostos de forma interativa com mitos e verdade acerca de cada campanha e continham QR Code para maiores informações, que levam para sites de confiabilidade, como por exemplo o INCA.



7. Conclusões:

O projeto de extensão "saúde na vila" possibilitou que discentes de graduação em diversas áreas da saúde desenvolvessem habilidades atuando em equipes multiprofissionais, a partir de práticas colaborativas, através de campanhas e orientações para promoção da saúde, qualidade de vida e bem estar, por intermédio das mídias sociais e eventos presenciais.

8. Referências bibliográficas:

CARTA DE OTÁWIA. In: 1ª Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde. Ottawa, Canadá, 1986 Disponível em: https://bvms.saude.gov.br/bvms/publicacoes/carta_ottawa.pdf Acessado em: 04/12/2020.

OMS. 1946. Constituição da Organização Mundial de Saúde. Disponível em: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organizacao%20Mundial-da-Saude-1946>

SEIDL, Eliane Maria Fleury and ZANNON, Célia Maria Lana da Costa. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2004, vol.20, n.2 [cited 2020-11-14]. pp.580-588. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2004000200027&lng=en&nrm=s-i ISSN 1678-4464. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2004000200027>.

KÜBLER-ROSS, E. **Sobre a Morte e o Morrer**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Título do Projeto: Ciclo de seminários em saúde
Professor/a Orientador/a: Alexandre Ribeiro Aquino
IES e Campus: Una - Jataí
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O busca estimular o diálogo sobre a efetivação do direito à saúde na sociedade atual, especialmente no meio em que está inserida a comunidade acadêmica. Através de estudos e da busca de dados concretos sobre os diversos temas que envolvem a saúde, incentiva-se a promoção da discussão para que, por meio do conhecimento, a comunidade possa tomar consciência da relevância do tema e criar um senso crítico da importância do SUS.

Palavras-chaves: Saúde, SUS e Multidisciplinar.

2. Introdução:

Para Straub (2014) saúde estado de completo bem-estar físico, mental e social. Sendo assim, a psicologia da saúde aplicação de princípios e pesquisas psicológicas para a melhoria da saúde e a prevenção e o tratamento de doenças. Apontamos a importância da perspectiva biopsicossocial (mente-corpo) ponto de vista segundo o qual a saúde e outros comportamentos são determinados pela interação entre mecanismos biológicos, processos psicológicos e influências sociais. Além disso, a perspectiva sociocultural perspectiva teórica que aborda a maneira como os fatores sociais e culturais contribuem para a saúde e a doença foi importante durante todo projeto.

3. Território de abrangência do projeto:

O Projeto de Extensão: **Ciclo de seminários em saúde – UNA-Jataí**. Teve seu início em setembro de 2022, idealizado pela professor Alexandre Aquino do curso de Psicologia, com o objetivo de discutir temáticas relacionadas à saúde com encontros abertos via zoom a comunidade e ações em equipamentos do SUS.

4. Material e Métodos:

Traçados os objetivos do Projeto de Extensão Acadêmica **Ciclo de seminários em saúde – UNA-Jataí**, para sua efetivação adotou-se a seguinte metodologia: Encontros regulares sobre a temática de saúde, com a identificação das áreas envolvidas dos discentes, buscando-se priorizar demandas coletivizadas; organização dos alunos(as) e alunas extensionistas em equipes multidisciplinares, de acordo com as temáticas a serem trabalhadas, para promoção dos debates e encontros realizados no zoom e na comunidade.

5. Cronograma de execução:

O Projeto tem como proposta ser um projeto de fluxo contínuo, isto é, o projeto tenha natureza permanente, com encontros semanais, existindo enquanto ferramenta para debates questões de saúde, entre elas: saúde mental, saúde no contexto hospitalar, etc.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos quantitativos) e discussão dos resultados:



Figura 1-Instagram @ciclosdssaude



Figura 1 – Visitas técnicas realizadas no SUS.

Foram realizados encontros virtuais e com visitas em equipamentos do SUS em Jataí-Goiás de forma presencial. Além foi exibido um trecho de uma série no uso de streaming. grupo contou com a participação de 20 discentes em forma digital.

7. Conclusões:

O projeto colheu resultados significativos, com relatos de alunos impactados positivamente, podendo aplicar o que es sendo visto nos encontros no ambiente familiar, acadêmico profissional, utilizando de ferramentas em entrevistas estágio, emprego, conversas com seus líderes.

9. Referências bibliográficas:

STRAUB, R. O. (2014). Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial. Artes Médicas: Porto Alegre.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Grupo da Saúde da Família e do idoso
Professor/a Orientador/a: Maira Chiquito Alves Barbosa
IES e Campus: UNA - Itumbiara
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: o texto deve, obrigatoriamente, explicar o(s) objetivo(s) pretendido(s), os principais procedimentos adotados, os resultados mais expressivos e conclusões.

Palavras-chaves: máximo 3 palavras.

Este trabalho insere-se no projeto de extensão Grupo da Saúde da Família e do idoso realizado na UNA de ITUMBIARA- GO e é de suma importância para a formação acadêmica, a qual contribui para ampliar a visão dos estudantes envolvidos, potencializando sua prática em saúde e a compreensão do processo saúde-doença, através de ações educativas interdisciplinares, respeitando a realidade da comunidade e valorizando o saber popular, além de possibilitar uma visão integral do indivíduo.

Objetivos do projeto são valorizar ações com a comunidade, destacar o vínculo entre ensino e práticas sociais e Orientar a comunidade quanto a práticas e hábitos de vidas saudáveis

Resultados: Foram atendidas várias pessoas pelo projeto e os mesmos receberam orientação quanto a hábitos de vidas saudáveis e a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e doenças crônicas não transmissíveis.

Conclusão: O projeto conseguiu atingir os seus objetivos, pois destacou o vínculo entre o ensino e práticas sociais, por meio de orientações adequadas a comunidade de todas as faixas etárias, levando mais saúde para os usuários do SUS.

Palavras chave: Comunidade, Saúde, Prevenção,

2. Introdução: visão geral sobre o tema estudado (breve revisão da literatura sobre o tema) e relevância do projeto de extensão. Apresentar os objetivos e justificativos da importância do projeto.

O Grupo de Extensão da Saúde da família e do Idoso (GESFI) é um Projeto de Extensão Universitária que surgiu na UNA de ITUMBIARA - GO. Os estudantes foram divididos em 7 grupos e abordaram temas relacionadas ao seu grupo Nessa ação, estudantes da área da saúde irão realizar ações para a promoção da saúde no âmbito de Atenção Básica para a sociedade. A interdisciplinaridade é um diferencial do GESFI, para Freire (2005), o trabalho interdisciplinar , tem um engajamento mais amplo numa perspectiva social. Nesse contexto o saber popular e científicos se relacionam para construir um indivíduo que valoriza o trabalho em grupo, respeitando suas limitações e diferenças. A realização de ações em comunidades é um diferencial para acadêmicos, uma vez que eles poderão se inserir no contexto sócio-econômico-cultural diversificados, contribuindo para a formação de profissionais diferenciados e mais humanos. A universidade deve sempre proporcionar ações condizentes com a realidade as saúde, que sejam eficazes para que a sociedade possa usufruir dos seus direitos essenciais (MELO NETO,2006). A educação em saúde constitui um conjunto de saberes e de práticas orientando a prevenção de doenças e promoção de saúde (MARICONDI, 2010).

O GESFI e de suma importância na formação acadêmica o qual contribui para ampliar a visão dos estudantes envolvidos, potencializando sua prática em saúde e a compreensão do processo saúde-doença, através de ações educativas interdisciplinares, respeitando a realidade da comunidade e valorizando o saber popular, além de possibilitar uma visão integral do indivíduo.

3. Território de abrangência do projeto: vide submissão do projeto ou ajustes ao longo das ações.

5. Cronograma de execução: vide plano de ação ou ajustado conforme necessidade do projeto.

As atividades tiveram início no mês 08/2022 e término no mês 12/2022 . Foram realizadas ações semanalmente com a comunidade

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: apresentar tabelas, gráficos, imagens, etc. Na discussão, confrontar os dados obtidos com o da literatura. Apresentar o impacto gerado para o território/comunidade e equipe de alunos. **ATENÇÃO: IMAGENS DEVEM ESTAR EM BOA RESOLUÇÃO E NÃO ACHATADAS.**

Até o momento, o projeto atendeu as demandas da sociedade , do ensino e da pesquisa, sempre buscando o interesse dos alunos pelas necessidades da sociedade, buscando auxiliar a sociedade com hábitos saudáveis de vida e com a prevenção de doenças.

Os grupos atenderam crianças, realizando palestras em escolas, conversas com os pais ou responsáveis sobre alimentação saudável e realizaram doações de alimentos e roupas para as crianças mais vulneráveis. Além disso, foram realizadas educação nutricionais com trabalhadores de indústrias de itumbiara e foi incentivada a prática de atividade física.

O grupos responsáveis pela prevenção de diabetes e hipertensão aferiram glicemia e pressão na feira livre de Itumbiara, em indústrias, avenidas e faculdade e também passaram orientações a comunidade de como prevenir tais doenças.

O grupo responsável pela prevenção de doenças sexualmente transmissíveis orientou a comunidade de como prevenir essas doenças,

Este projeto ainda pretende realizar mais ações com a comunidade, auxiliando e valorizando.

7. Conclusões: descrever a conclusão do(s) autor(es) com base nos resultados do trabalho, relacionando-as aos objetivos do projeto de extensão.

O projeto conseguiu atingir os seus objetivos, pois destacou o vínculo entre o ensino e práticas sociais, por meio de orientações adequadas a comunidade de todas as faixas etárias, levando mais saúde para os usuários do Sus estimulando práticas e hábitos de vida mais saudável. Além disso, as ações e contato contínuo com a comunidade contribuem para uma formação mais humanitária e reflexiva dos acadêmicos.

9. Referências bibliográficas: devem incluir apenas as mencionadas no texto.

FREIRE, Paulo e NOGUEIRA, Adriano. Que fazer: teoria e prática em educação popular. 8ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

MARICONDI, M. A. Caracterização das práticas educativas dos 'agentes multiplicadores' do projeto Nossas Crianças: Janelas de Oportunidades. 2010. 183 p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem da Universidade de São

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Um novo olhar da educação na Pedagogia Hospitalar

Professor/a Orientador/a: Cristiane Ribeiro Pereira Bastos

IES e Campus: IBMR - Barra

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo:

Projeto de Extensão visa promover atividades com egressos de escolas de Educação e Saúde. O atendimento será direcionado especificamente para crianças hospitalizadas, jovens, adultos e idosos. As atividades realizadas consistem na atuação de professores e alunos do Centro Universitário IBMR, por meio de metodologias pedagógicas humanizadas.

Palavras-chaves: Educação, Saúde e Humanização

2. Introdução:

Para compreender atuação do Pedagogo em diferentes espaços associados à educação fora do ambiente escolar, o hospital, é um campo pertinente para o desenvolvimento desse projeto. Conforme o Ministério da Saúde (1997), o hospital é parte integrante de uma organização médica e social, cuja função básica consiste em proporcionar à população assistência médica integral, curativa e preventiva, inclusive domiciliar, constituindo-se também em centro de educação, capacitação e de pesquisas em saúde. Pela proposta educacional oficial do Ministério da educação para a oferta de educação em hospitais no Brasil. Encontramos a referência o documento "Classe Hospitalar e Atendimento Pedagógico Domiciliar: Estratégias e Orientações." (BRASIL, 2002). A Pedagogia Hospitalar possibilita um olhar e uma prática interdisciplinar necessária entre profissionais da saúde e educação, proporcionando a troca de informações, a organização de encontros e formações que promovam o diálogo entre o hospital/ escola/família. Sendo assim, vamos promover atividades que trabalhem o lúdico, o socioemocional, a criatividade através de metodologias pedagógicas humanizadas. "conhecer e desmistificar o ambiente hospitalar, ressignificando suas práticas e rotinas", fazendo assim desaparecer o medo que é presente na vida das crianças e jovens hospitalizados, "surgingo, em seu lugar, a intimidade com o espaço e a confiança naqueles que ali atuam" (FONTES, 2005).

3. Território de abrangência do projeto:

O alcance do projeto é de âmbito regional. Atendendo o público situado no município do Rio de Janeiro.

4. Material e Métodos:

O projeto foi arquitetado de acordo com a realidade hospitalar, visando estabelecer precipuamente um espaço contributivo na ressignificação e no resgate do lúdico. A atuação do trabalho pedagógico é realizada por contação de histórias, contos e cantos. Destaca-se que áreas afins (educação e saúde) com a participação de seus docentes e discentes planejaram suas atuações de acordo com as respectivas disponibilidades. Nesse sentido, todo diálogo está em comum acordo com as devidas lideranças (equipe de Coordenadores de áreas, Tis e TPs).

5. Cronograma de execução:

ATIVIDADES	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez
Inscrição de docentes líderes														
Divulgação e Processo seletivo de discentes														
Encerramento da primeira etapa do projeto														
Definição das áreas para atuação do projeto														
Divulgação e Marketing para comunidade de educação do projeto														
Aprovação do projeto e cronograma das atividades														
Tratamento e início das atividades														
Temas das atividades e levantamento do projeto														
Avaliação e elaboração de relatório														
Confecção de um E-book com evidências														
Apresentação dos resultados finais do projeto														

6. Impactos gerados pelo projeto e discussão dos resultados:

O projeto ainda está em fase de andamento, foi concluída a primeira etapa (conforme cronograma), a saber:

- Inscrição de docentes líderes,
- Divulgação e Processo seletivo de discentes
- Encerramento do processo seletivo de discente
- Definição das áreas para atuação do projeto
- Divulgação e Marketing para comunidade da ocorrência do projeto
- Reuniões realizadas com estudantes no campus/IBMR-Barra, para alinhamentos das práticas a serem realizadas no projeto. (diagnose, construção de atividades, elaboração de material para entrevista).



Figura 01: Demonstração de atividades realizadas na primeira etapa do projeto.

7. Conclusões:

Em andamento

8. Instituição parceira:

Os hospitais que estarão envolvidos no projeto são:

- Hospital Municipal Miguel Couto – Público situado no município do Rio de Janeiro convênio ao Sistema Único de Saúde (SUS), localizado no Leblon – Zona Sul
- Hospital Municipal Barata Ribeiro – Público situado no município do Rio de Janeiro, localizado na mangueira – Zona Norte
- Hospital Municipal Souza Aguiar – Público situado no município do Rio de Janeiro, localizado no Centro.
- Hospital Estadual da Criança Rua Luiz Beltrão, 147 – Vila Valqueire – Rio de Janeiro/RJ Tel.: (21) 3369-9650

9. Referências bibliográficas:

FONTES, Rejane de S. O Desafio da Educação no Hospital. Revista Presença Pedagógica, v. II n. 64 Jul/Ago. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n30/a12n30.pdf>. Acesso em 25.10.2011

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 1990

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996

BRASIL. Ministério da Educação. Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações. / Secretaria de Educação Especial. – Brasília: MEC; SEESP, 2002.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Inspira: Produção de Artefatos em 3D para Instituições de Saúde

Professor/a Orientador/a: Maricélia Soares da Costa Paulo

IES e Campus: UAM – Vila Olímpia

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: Este projeto busca analisar a viabilidade da produção de órteses de baixo custo, para pessoas ou animais, com uso da manufatura aditiva, explorando as ferramentas de impressão 3D, disponíveis em nossa Universidade.

Palavras-chaves: manufatura aditiva, impressão 3D, órteses.

2. Introdução: A impressão 3D consiste em técnicas de manufatura aditiva que reproduzem objetos em três dimensões. Também chamada de prototipagem rápida, a impressão 3D viabiliza a reprodução tridimensional de imagens, a partir de uma técnica que sobrepõe milhares de finas camadas, uma a uma. Neste projeto, que se encontra em sua segunda edição, os alunos estudam a viabilidade da produção de órteses de baixo custo, produzidas pela técnica de manufatura aditiva, para humanos ou animais.

3. Território de abrangência do projeto: Regional São Paulo.

4. Material e Métodos: na primeira etapa do projeto, em 2022-1, buscamos entender o que é a manufatura aditiva e seus benefícios para área de saúde no que tange a impressão 3D. Procuramos conhecer o funcionamento das impressoras 3D que possuímos na Universidade, seus insumos e a qualidade de impressão de cada modelo. Também nos familiarizamos com o software Inventor e com imagens radiológicas, através de encontros com docentes que atuam nesta área. Imprimimos uma órtese de punho como substrato final da primeira etapa. Na segunda etapa, em 2022-2, tivemos a demanda da ONG Cão sem dono, para produzir uma órtese – cadeira de rodas – para a cachorra Estrela, que possui a sua mobilidade comprometida. Os alunos estão na fase de modelagem do protótipo, segundo as medidas do animal.

Os materiais utilizados são: software de modelagem, impressora 3D (modelos disponíveis na UAM), insumos para impressão.

5. Cronograma de execução:

- Entendendo a manufatura aditiva e o funcionamento de impressoras 3D.
- Conhecendo o software **Inventor** e alguns bancos de imagens **free**.
- Estudo de **imagens radiológicas** para geração de impressões 3D.
- Impressão de **órtese para punho** em 2022-1.
- Impressão de uma **cadeira de rodas para uma cachorra** da ONG Cão sem dono, em 2022-2.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

A impressão 3D apresenta-se como promissora para área de saúde ao reproduzir órgãos reais com objetivo de auxiliar pessoas acometidas por patologias de grave intensidade, como câncer, por exemplo. Inicialmente, o tumor é mapeado pelos sistemas digitais e, em seguida, impresso, tal qual o do paciente, possibilitando às equipes médicas estudos e otimização de intervenções cirúrgicas.

Um dos principais usos da impressão 3D na área da saúde está associado ao desenvolvimento de **próteses** e **órteses** personalizadas para pessoas ou animais com necessidades especiais, tendo em vista o custo elevado das que se encontram disponíveis no mercado.

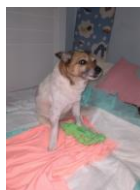
As imagens abaixo referem-se à órtese de punho produzida na primeira etapa do projeto e à cachorra Estrela, da ONG Cão sem dono, que necessita de uma cadeira de rodas para locomoção; algo que estamos trabalhando no momento, tanto na modelagem, quanto na impressão.



Órtese de punho – imagem serviu como inspiração. Fonte: <https://doodle.com.br/news/tecnologias/ortese-de-elastico-3d-para-ortodontia-3d-irradiacao-de-geral/>



Imagem da modelagem da órtese de punho.



Cachorra Estrela, da ONG Cão sem dono, necessita de cadeira de rodas para locomoção inspiração para o projeto.



Foto da impressão da órtese de punho concluída.

7. Conclusões: A impressão 3D é capaz de confeccionar produtos físicos avançados e especializados por meio da tecnologia computadorizada e softwares específicos para geração de modelos digitais. Dentre esses produtos, estão as órteses e próteses, que podem trazer qualidade às tarefas cotidianas de pessoas e animais que necessitam destes acessórios, seja temporária ou continuamente. Neste projeto de extensão, ainda de forma preliminar, estudamos as possibilidades ofertadas pela manufatura aditiva, atrelada à impressão 3D, para área de saúde.

8. Referências bibliográficas:

VOLPATO, Neri (org.). Manufatura Aditiva: tecnologias e aplicações da impressão 3D. São Paulo: Blucher, 2017.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Percepção de crianças sobre sua alimentação e de seus pets
Professor/a Orientador/a: Fernanda C. K. Bortolotto
IES e Campus: Unicuritiba - Milton Vianna
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: A obesidade é uma doença que vem sendo abordada como perigo tanto para homens, como para pets devido crescimento de casos. Estudo propôs captar percepção de crianças de escolas do município de Curitiba (PR) sobre tema obesidade e sedentarismo, pelas próprias e em seus pets. Percepção das crianças foi coletada por meio de questionário por elas respondido. Participaram ao todo 332 crianças, entre 6 e 16 anos de idade. Maioria dos participantes possuem pets em casa. Em relação a alimentação das crianças, maioria se alimenta de forma mista, bem como seus pets. Quanto às atividades físicas, percebe-se que maior número de alunos praticam alguma atividade física com ou sem o pet pelo menos 3 vezes na semana. Principal causa da obesidade nos pets é falta de conhecimento sobre maneira correta do manejo nutricional, pela oferta de alimentos dos tutores aos pets, e principal forma de combate à obesidade em pets é educação sobre problemas que obesidade pode provocar nos animais.

Palavras-chaves: Obesidade, crianças, pets.

2. Introdução: A obesidade é uma doença que vem sendo abordada como perigo tanto para homens, como para seus pets, devido ao crescimento do número de casos. Dados do Ministério da Saúde apontam para 3 em cada 10 crianças entre 5 a 9 anos como estando acima do peso no Brasil¹. Dados estes que se agravaram com a pandemia de corona vírus em virtude do isolamento e redução das atividades físicas destas crianças. Nos animais, a situação não é muito diferente. A obesidade em cães e gatos já é considerada a desordem nutricional de maior prevalência na rotina de clínicas e hospitais veterinários². Nos EUA, um levantamento revelou que 56% dos cães e 60% dos gatos estão acima do peso ideal³. No Brasil, pesquisa revelou uma prevalência de 40,5% dos cães com sobrepeso e obesidade⁴. O presente estudo propôs captar a percepção de crianças de diferentes escolas do município de Curitiba (PR) sobre o tema obesidade e sedentarismo, nelas próprias e em seus pets.

3. Território de abrangência do projeto: Crianças do ensino fundamental do município de Curitiba (PR), escola municipal São Mateus do Sul, colégio estadual Professor João Loyola, colégio particular Logus.

4. Material e Métodos: Alunos do projeto receberam treinamentos sobre tema obesidade em pets da empresa parceira Hills Pet Nutrition. Após treinamento, confeccionaram um questionário para ser aplicado aos alunos das escolas, bem como uma apresentação educativa sobre o tema. A percepção das crianças foi coletada por meio de questionário por elas respondido. Participaram ao todo 332 crianças, entre 6 e 16 anos de idade, matriculados em escolas do município de Curitiba (PR) sendo uma escola municipal (A-São Mateus do Sul), uma escola estadual (B-Professor João Loyola) e uma escola particular (C-Logus). Após coleta dos dados, apresentação educativa foi ministrada aos alunos. Foi realizada análise dos dados coletados através de ferramenta tipo tabela de frequência de dados e medidas de síntese por porcentagem.

5. Cronograma de execução: Foram realizados 3 encontros de com 2 horas de duração com a empresa parceira, Hills Pet Nutrition para imersão e entendimento sobre temática. 2 encontros de 4 horas de duração para confecção do questionário e da apresentação educativa. 3 idas aos colégios. 4 encontros de 2 horas de duração para trabalhar com dados coletados e subsequente análises dos mesmos.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: A pesquisa foi realizada com 332 crianças, sendo 185 crianças da escola municipal (A), 93 crianças do colégio estadual (B) e 54 crianças da escola particular (C).

Na escola A, a faixa etária dos alunos variou entre 7 e 11 anos, já na B, entre 8 e 16 anos e na C, entre 6 e 10 anos. Das 185 crianças da escola A, 150 (81,08%) possuem pets em casa. Das 93 crianças da B, 78 (83,87%) possuem pets em casa. Das 54 crianças da C, 41 (75,93%) possuem pets em casa. Esses dados são muito semelhantes ao encontrado por Brandt et al.⁵ em sua pesquisa. Eles também trabalharam com levantamento da percepção de crianças com relação aos cuidados com pets. Nessa pesquisa encontraram que 79,04% dos alunos, de um total de 283, possuem pets em casa.

Após dados iniciais, crianças foram questionadas com relação a sua própria alimentação e a alimentação de seu pet. Com relação a própria alimentação, as crianças foram questionadas se esta era saudável, não saudável ou mista (hora saudável e hora não). Como alimentação saudável foram incluídos itens no questionário como frutas, verduras, cereais, arroz, feijão, carnes, etc. Como alimentação não saudável foram incluídos itens como doces (bolas, chocolates, bolachas), frituras, pizzas, refrigerantes. Com relação a alimentação dos pets, as crianças foram questionadas se estes eram alimentados apenas com ração e alimentos específicos para animais (ossos, biscoitos), se eram alimentados com comida humana, ou se a alimentação era mista (comida humana e comida de pets).

Entre os alunos da escola A, 84,33% alimentam-se de forma mista, ou seja, comem tanto comidas saudáveis como não saudáveis. Entre os alunos da B e C, respectivamente, 66,66% e 90,74%, alimentam-se de forma mista.

Já com relação a alimentação dos pets, dos alunos da escola A, 47,34% alimentam-se de forma mista (alimentos para animais e comida humana). Entre os alunos da escola B e C, respectivamente, 73,07% e 53,66% alimentam-se com alimentos exclusivos para animais (Tabela 1). Na pesquisa de Brandt et al. (2021), 45,94% dos pets se alimentam com restos de comida e 54,06% com rações específicas para pets.

Tabela 1: Percepção das crianças com relação a alimentação própria e a alimentação dos pets. (Fonte Autoral).

Escola	Alimentação da criança	N alunos	Alimentação do pet	N alunos
A	Saudável	29 (15,67%)	Alimentos específicos	61 (40,66%)
	Mista	156 (84,33%)	Alimentos humanos	14 (9,34%)
	Não soube informar	-	Misto	71 (47,34%)
B	Saudável	30 (32,26%)	Não soube informar	4 (2,66%)
	Mista	62 (66,66%)	Alimentos específicos	57 (73,07%)
	Não soube informar	1 (1,08%)	Alimentos humanos	2 (2,56%)
C	Saudável	7 (4,41%)	Misto	19 (24,37%)
	Mista	49 (90,74%)	Não soube informar	-
	Não soube informar	1 (1,85%)	Alimentos específicos	22 (53,66%)
			Alimentos humanos	1 (2,44%)
			Misto	18 (43,90%)
			Não soube informar	-

7. Conclusões: A pesquisa revelou uma interferência socioeconômica no que diz respeito aos hábitos alimentares dos alunos das escolas participantes. Foi observado que a faixa etária dos alunos interferiu de forma relevante com os resultados da pesquisa. Como principal causa da obesidade, o manejo nutricional pela oferta de alimentos dos tutores aos pets, caracterizando falta de conhecimento sobre maneira correta deste e concluindo que principal forma de combate à obesidade em pets é educação e conscientização sobre problemas que obesidade pode provocar nos animais

8. Instituição parceira: Hills Pet Nutrition

9. Referências bibliográficas:

- BRASIL. Atlas da obesidade no Brasil. Brasília, DF, 2019. Ministério da Saúde.
- CLINE, Martha G.; MURPHY, Maryanne (Ed.). Obesity in the Dog and Cat. 2019.
- APOP, Association of Pet Obesity Prevention. U. S. Pet Obesity Rates Plateau and Nutritional Confusion Grows. Disponível em: <https://petobesityprevention.org/2018/>. Acessado em 10 de agosto de 2022.
- PORSANI, M. Y. H., F. A., TEIXEIRA, V. V., OLIVEIRA, R. A., DIAS, A. J., GERMAN, M. A., BRUNETO. Prevalence of canine obesity in the city of São Paulo, Brazil. Scientific Reports, v. 10, n. 1, p. 1-15, 2020.
- BRANDT, J. P.; DEBASTIANI, V. S.; RIBEIRO, D. D. M.; TRINDADE, D. M.; SANANNA, S.; CASTAGNARA, D. D. Percepção de crianças de Uruguaiana (RS) sobre zoonoses e posse responsável de animais. REICATSE - REVISTA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE, 2021.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: O perfil nutricional de adolescentes da comunidade que praticam basquete

Professor/a Orientador/a: Rochele da Silva Boneti

IES e Campus: FADERGS

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: Objetivo da pesquisa de extensão é avaliar o estado nutricional dos atletas da comunidade na prática do basquete. Foram avaliados 12 atletas de comunidades diversas de Porto Alegre, cuja as medidas aferidas foram, peso, altura e as dobras cutâneas de tríceps e subescapular. Para prever a densidade corporal ou o percentual de gordura foi aplicado protocolo para estimativa de percentual de gordura, Mcardle, 1992, via programa Dietbox.

Observou-se que dos 21 atletas avaliados 41,66% são meninas e 58,34% são meninos de 12 a 17 anos. Dentre as meninas 8,33% se encontram com estatura muito elevada para idade. 25% apresentam estatura elevada para idade e 8,33% se encontram com estatura adequada para idade. Dentre os meninos 14,28% se encontram com a estatura muito elevada. 14,98 % apresentam estatura elevada para idade e 71,42% se encontram com estatura adequada para idade.

Avaliando o percentual de gordura corpórea dos atletas chegou-se a média dos percentuais de gordura das meninas em 29,25% ruim e dos meninos em 13,51 % bom, segundo Mcardle 1992.

Conclui-se com essa pesquisa que, mais de 50% da amostragem se encontra com estatura muito elevada para idade. A pesquisa também destaca a população feminina com um percentual de gordura acima do recomendado. O que justifica um manejo nutricional como estratégia de plano alimentar para ao ajuste destes valores.

Palavras-chaves: basquete, antropometria, nutrição.

2. Introdução: O basquete é um esporte de atividade contínua, porém a intensidade é descontinua, visto que ao longo do jogo os movimentos cessam e recomeçam. Dessa forma se configura em um esporte aeróbico(corrida) e anaeróbico (saltos, arremessos, recuperação de bola). Para um bom desempenho do atleta, faz-se necessário alimentação adequada, com ênfase aos carboidratos e consequentemente reserva de glicogênio, devido a eficácia destes quanto a reserva energética bem como a importância das proteínas, que fornecem aminoácidos para reparação muscular (Osterberg, MS, 2016; Lazarim 2014).

Para elaborar o plano alimentar de um atleta é importante a avaliação antropométrica, que é considerada a medida do tamanho corporal e suas proporções, incluindo espessura de dobras cutâneas, circunferências, diâmetros e comprimentos ósseos, estatura e peso corporal. Sendo estas, indispensáveis para averiguar o estado físico dos atletas. (Stolarczyk, 2000).

3. Território de abrangência do projeto: Comunidade de jovens atletas, de diferentes região de Porto Alegre, filiados ao projeto BKE, Movimentando Vidas. O projeto Social BKE, junto com a extensão FADERGS tem como objetivo oportunizar para crianças e jovens, com poucas condições financeiras, a possibilidade de participar de treinamentos esportivos de qualidade na modalidade basquetebol, associado aos atendimentos na área da saúde potencializando assim a saúde física e psicológica dos atletas.

4. Material e Métodos: Foram avaliados 12 atletas de comunidades diversas de Porto Alegre cuja as medidas aferidas foram, peso (Britania), altura (sanny) e as dobras cutâneas (cescor) de tríceps e subescapular. Para prever a densidade corporal ou o percentual de gordura foi aplicado protocolo para estimativa de percentual de gordura, Mcardle, 1992, via programa Dietbox.

5. Cronograma de execução:

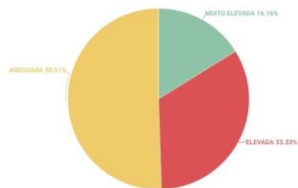
Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1º	1º	1º	1º
Alinhamento das diretrizes (online); 2º - 4º	Discussão multidisciplinar (online); 2º - 4º	Discussão multidisciplinar (online); 2º - 4º	Discussão multidisciplinar (online); 2º - 3º
Atividade in loco;	Atividade in loco;	Atividade in loco;	Atividade in loco; 4º

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Observou-se que dos atletas avaliados 50,51 % se encontram com estatura muito elevada para idade. 33,33% se encontram com estatura elevada e 16,16 % com estatura adequada para idade.

Também se observou que 41,66% dos atletas são meninas e 58,34% são meninos de 12 a 17 anos. Entre as meninas 8,33% se encontram com estatura muito elevada para idade. 25% apresentam estatura elevada para idade e 8,33% se encontram com estatura adequada para idade. Já entre os meninos 14,28% se encontram com a estatura muito elevada. 14,98 % apresentam estatura elevada para idade e 71,42% se encontram com estatura adequada para idade.

ESTATURA PARA IDADE



RECOMENDAÇÕES % DE GORDURA

- FEM 15,1-25%
- MAS 10,1-20%

% DE GORDURA DOS ATLETAS

- FEM 29,5% RUIM
- MAS 13,51% BOM

7. Conclusões: Conclui-se com essa pesquisa que, mais de 50% da amostragem se encontra com estatura muito elevada para idade. A pesquisa também destaca a população feminina com um percentual de gordura acima do recomendado. O que justifica um manejo nutricional como estratégia de plano alimentar para ao ajuste destes valores.

8. Instituição parceira: BKE – Movimentando vidas.

9. Referências bibliográficas:

HEYWARD, V. STOLARCZYK, L. Applied Body Composition Assessment. Human Kinetics University Champaign, 2000.

Mirtes Stancanelli, Charles Ricardo, Lopes Fernanda Lorenzi Lazarim em Nutrição Esportiva: Uma Visão Prática 2014.

Sports Science Exchange (2016) Vol. 28, No. 168, 1-4 / Publicado: Julho de 2017/Autor: Kris Osterberg, MS, RD, CSSD.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Projeto Viver o Adolescer
Professor/a Orientador/a: Camila Neumaier Alves
IES e Campus: UniRitter - FAPA
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: objetiva-se contribuir para o viver salutar da adolescência, por meio do uso de metodologias ativas de aprendizagem acerca das temáticas de educação sexual, gravidez na adolescência, violência, drogas lícitas e ilícitas e formas de ingressar no meio de trabalho e ensino superior. Obteve-se a participação de 70 extensionistas e cerca de 300 adolescentes, os quais compartilharam experiências e desenvolveram a cidadania nesse projeto de promoção e prevenção para a saúde. Conclui-se ser um projeto relevante para a comunidade acadêmica e ao entorno do campus FAPA com vistas a qualificar a saúde da população.

Palavras-chaves: adolescentes; educação em saúde; metodologias ativas de ensino.

2. Introdução: A adolescência corresponde a um momento de transição entre a infância e a idade adulta, sendo notáveis as mudanças físicas, sociais e psicológicas. Além disso, é fase relevante para descobrir seu papel social, princípios e valores (BRÊTAS et al, 2008; VIANNA et al, 2022). Nesse contexto, justifica este projeto pelo fato da adolescência estar entre os programa e políticas de saúde voltados à população vulnerável. Para tanto, objetiva-se contribuir com o viver salutar da adolescência por meio de educação, promoção e prevenção da saúde baseados na busca por autoconhecimento e autonomia nas escolhas de vida saudáveis para os adolescentes.

3. Território de abrangência do projeto: Compreende a microrregião do entorno do campus FAPA, localizado na região nordeste do município de Porto Alegre e é composto pelas Vilas Chácara da Fumaça, Valneir Antunes, Safira Velha, Safira Nova, Batista Flores, Wenceslau Fontoura, Timbaúva, Jardim do Verde, Jardim Protásio Alves e Passo Dorneles, as quais compõe o bairro Mário Quintana. A taxa de analfabetismo é de 5,6% e o rendimento médio dos responsáveis por domicílio é de 1,54 salário-mínimo. O bairro Mário Quintana reflete as desigualdades sociais, como saneamento ambiental, saúde, desemprego, educação e segurança.

4. Material e Métodos: O projeto foi desenvolvido por meio de metodologias de aprendizagem com os adolescentes envolvidos. O foco foi educação em saúde, como abordagem de gravidez na adolescência, métodos contraceptivos, infecções sexualmente transmissíveis, uso de drogas, violências e cuidados com o corpo. Os estudantes deste projeto tiveram uma conexão com os estudantes do Projeto Promotores dos direitos humanos e desenvolveram uma oficina sobre os direitos à educação abordando formas de ingressar no ensino técnico, superior e mercado de trabalho. Previamente às oficinas os estudantes do projeto estudavam a temática trabalhada e montavam as metodologias que seriam aplicadas. Foram desenvolvidos jogos, apresentações teatrais, discussões em grupos, gincanas e dinâmicas de ensino problematizados, além de material informativo em áudio e vídeo e impressos no formato folder. Participaram 70 alunos extensionistas e cerca de 300 adolescentes da Escola de Ensino Fundamental e Médio Mariz e Barros, localizada no bairro Mário Quintana.

8. Referências bibliográficas:

BRÊTAS R., et al. Os rituais de passagem adolescente. Acta Paul Enferm 2008;21(3):404-11.
VIANA, J. A. et al. School adolescents and the health in school program: An integrative review. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 5, p. e11511528086, 2022.

5. Cronograma de execução:

DATA	ATIVIDADE
22 a 26/08	Período de inscrições nos projetos de extensão
31/08 e 14/09	Organização do projeto
10 a 18/09	Período de inscrição para vagas remanescentes
21/09	Encontro inicial para recepção dos extensionistas e apresentação do projeto
28/09	Encontro preparatório para as oficinas
05/10**	Encontro preparatório para as oficinas
12/10	Feriado
19/10	Saída de campo
26/10	Saída de campo
02/11	Feriado
09/11	Relato e preparo para as próximas oficinas
16/11**	Saída de campo
23/11	Encontro preparatório para as oficinas
30/11	Produção do relatório final
07/12	Encontro para encerramento
08 a 09/12	9ª Mostra de Pesquisa & Extensão Ânima
10/12	Cadastro de relatório final e desempenho

*Este cronograma prevê encontro em dois sábados para uma atividade interprofissional com o projeto de extensão NAARI

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Os 70 alunos extensionistas foram capazes de desenvolver a proposta da problemática em saúde do adolescente, por meio de oficinas e dinâmicas de aprendizagem que envolviam a temática do projeto. Corroborava Vianna et al (2022) que é preciso garantir aos adolescentes acesso a informações precisas sobre os métodos contraceptivos, direitos sexuais e reprodutivos e quanto à gravidez, uso de álcool e drogas. Nesse contexto, os extensionistas criaram metodologias de aprendizagem para fomentar a discussão desses assuntos junto aos cerca de 300 adolescentes envolvidos. A escola, cenário deste projeto, foi parceira das ações e promove esse espaço para que a faculdade seja inserida na realidade dos seus estudantes.



7. Conclusões: o desenvolvimento deste projeto permitiu elucidar junto aos estudantes extensionistas e docentes a importância do uso da metodologia ativa de aprendizagem associada à educação em saúde para adolescentes. Foi possível perceber a evolução dos estudantes perante o cronograma estabelecido, bem como a dedicação e compromisso com os adolescentes. A promoção e prevenção da saúde foi desenvolvida por meio de oficinas que levaram mais conhecimento aos jovens adolescentes da escola Mariz e Barros.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Consultório de Nutrição Clínica
Professor/a Orientador/a: Margareth Lage L. de Fornasari
IES e Campus: USJT - Mooca
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O projeto Consultório de Nutrição Clínica tem como objetivo integrar conhecimentos teóricos adquiridos promovendo no aluno competências e habilidades na área de nutrição clínica especificamente no atendimento em consultório. Finalidade de articular o saber fazer, o aprender a ser, o aprender a conviver e conhecer a atuação do nutricionista. Material e Métodos: encontros semanais presenciais com atividades teóricas e práticas no Ambulatório de Nutrição, temática desenvolvida para auxiliar no desenvolvimento das atividades (avaliação nutricional; diagnóstico nutricional; cálculo de dieta individualizado; anamnese alimentar) e consultas de nutrição sob a supervisão docente. Resultados: 41 alunos inscritos e 1 desistência; 12 semanas de atividades desenvolvidas; 30 consultas de nutrição; diagnósticos atendidos gastrite, DRGE, obesidade, diabetes mellitus tipo 1, hipertensão; 12 plantões de dúvidas; encontro final de confraternização com os participantes do projeto com a construção de um e-book sobre dicas para festas de final de ano para os pacientes atendidos. Conclui-se que os principais objetivos do projeto foram atendidos, as atividades foram desenvolvidas para a promoção do aprendizado, habilidades e prática relativa ao trabalho em consultório do nutricionista, e também no atendimento de pacientes da comunidade do entorno do campus.

Palavras-chaves: nutrição clínica; consultório de nutrição; dieta.

2. Introdução: Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), o ambiente acadêmico deverá proporcionar, a cada cidadão, um vínculo com o mundo do trabalho e a prática social. Na formação do nutricionista o Conselho Federal de Nutricionistas, por meio da resolução 380/2005 determina habilidades e competências na área de nutrição clínica (atenção nutricional), como reconhecer e determinar o estado nutricional por meio dos dados colhidos na avaliação clínica, história alimentar e dietética, no exame físico, na avaliação antropométrica, diagnóstico nutricional, além de elaborar, implementar e monitorar o plano de cuidado alimentar e nutricional. O projeto tem como objetivo principal integrar conhecimentos teóricos à prática do atendimento em consultório realizada pelo nutricionista. O projeto justifica-se ao permitir a articulação entre o ensino e a extensão, entre o saber fazer, o aprender a ser, o aprender a conviver e conhecer a atuação do nutricionista clínico.

3. Território de abrangência do projeto: O projeto visa atuar na região do entorno do campus, unidade Mooca, bairro da Mooca, Belém, Tatapé, Vila Formosa, Penha, Aricanduva. As atividades ocorreram dentro do Campus da unidade Mooca, no 7º. Andar, sala 706 A, Ambulatório de Nutrição

4. Material e Métodos: O projeto foi desenvolvido nas salas de atendimento nutricional e sala de aula 702A, que contavam com balança antropométrica, estadiômetro de parede, fita inelástica, adipômetro Lange®, computador de mesa Lenovo®, papel sulfite, pastas para prontuário físico, software Excel®, tabelas de composição de alimentos TACO, IBGE, impressos desenvolvidos para o projeto. Os alunos foram divididos em grupos e foram estabelecidas 3 etapas após a consulta inicial para produzir a orientação nutricional final. Os alunos do projeto também participaram de 12 atividades teórico-práticas para dar subsídio às etapas e atividades do projeto. Pacientes foram recrutados a partir de inscrição via Google Forms®.

5. Cronograma de execução: constituído de 12 semanas divididas entre atividades de extensão (consulta, orientação e retorno do paciente); atividades de ensino (orientação, aulas e exercícios para a prática e elaboração do plano alimentar); atividades de ensino direcionadas a dar retorno aos discentes em relação ao material/trabalho produzido.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

As atividades ocorreram em 12 semanas do projeto; 40 alunos atuaram no projeto do 2º. ao 6º. semestre do curso. Características do grupo de pacientes atendidos: gênero masculino e feminino com diagnóstico de doenças crônicas como diabetes mellitus, hipertensão, obesidade, gastrite, câncer. Idade entre 18 e 62 anos.

Foram 12 encontros para embasamento teórico com os discentes, com diversos temas relacionados ao projeto, como: prontuário e o sigilo profissional; treinamento e classificação de peso, estatura, dobras cutâneas; perímetros braquial e da cintura (teoria e prática); cálculo quantitativo de dietas passo a passo; como calcular gasto energético e exercício prático; produção de Ebook de receitas para festas e confraternizações com orientação nutricional.

Figura 1. Alunos em atendimento nutricional, avaliação nutricional e trabalho final de orientação.



A partir da perspectiva de Biggs e Collis, 1996, aprender com significado representa dar sentido ao conhecimento existente, envolvendo os estudantes em duas tarefas: aprendizado e como usar este conhecimento para aquisição de competências esperadas. Assim, o projeto permitiu integrar muito bem o estudante na prática profissional.

7. Conclusões:

O projeto facilitou a interação dos discentes com a atuação do profissional da área de nutrição clínica, no âmbito do atendimento nutricional em consultório. Os objetivos do projeto foram atendidos, os discentes puderam vivenciar na prática como ser nutricionista clínico. Foi possível perceber que alunos com maior grau de dificuldade em qualquer uma das etapas se beneficiaram das discussões em grupo e também com colegas de outros semestres. Outro ponto importante do projeto foi o aprendizado colaborativo, pois houve o contato e convívio entre alunos de semestres diferentes permitindo troca de experiências e aprendizado.

No âmbito social o projeto facilitou a percepção da realidade de portadores de doenças crônicas não transmissíveis e, também realidade dos pacientes vinculados ao seu território.

8. Referências bibliográficas:

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Casa Civil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996.

BIGGS, John. Enhancing Teaching through Constructive Alignment. *Higher Education*, Vol. 32, No. 3 (Oct., 1996), pp. 347-364. Published by: Springer Stable.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do Nutricionista e suas atribuições, estabelece parâmetros numéricos de referência, por área de atuação, e dá outras providências. Resolução nº 380/2005, de 28 de dezembro de 2005.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Calendário UNA Saúde
Professor/a Orientador/a: Karla Patrícia Paiva Ferreira
IES e Campus: UNA Divinópolis
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo:

O projeto de extensão Calendário UNA Saúde, tem como objetivo principal promover a integração entre academia e a sociedade, além de promover ações de educação, promoção, prevenção e cuidado em saúde e saúde mental, a partir do desenvolvimento de técnicas e práticas de saúde de maneira presencial, buscando assim proporcionar acessibilidade e serviços de saúde e saúde mental a partir das demandas das populações atendidas.

Palavras-chaves: saúde, bem-estar, qualidade de vida

2. Introdução: A extensão acadêmica é a comunicação entre a academia e a comunidade. Tem como objetivo promover a troca de saberes científicos e espontâneos, de modo que ambos os conhecimentos se complementem sem que haja uma hierarquia, realizando mudanças benéficas para a sociedade.

O projeto de extensão: Calendário UNA Saúde, objetiva realizar ações extensionistas nas unidades de saúde ou a partir da parceria com as unidades de saúde da cidade de Divinópolis/MG, atividades de: acolhimento, orientação, educação em saúde, integração social, acesso aos direitos e políticas públicas, dentre outros, buscando promover a promoção, prevenção e cuidado em saúde, saúde bucal e saúde mental da população atendida. Tendo como base a intersetorialidade e a multidisciplinaridade, este projeto busca realizar ações de maneira presencial, a partir da demanda das unidades e da disponibilidade dos discentes.

Para a realização deste projeto de extensão contamos com alunos dos cursos das ciências humanas e da saúde da UNA de Divinópolis: Psicologia, odontologia, fisioterapia, nutrição, biomedicina, que estarão sob supervisão, organização e orientação da responsável técnica.

Objetivos:

- Capacitar e habilitar alunos na prática de conteúdos trabalhados na formação através do projeto de extensão; (pesquisa/ ensino e extensão).
- Contribuir com a comunidade e com as instituições envolvidas, na aquisição de melhor qualidade de vida, saúde, informação dentre outros pontos.
- Elaborar e executar ações e atividades extensionistas e interdisciplinares promovam desenvolvimento humano e social.

3. Território de abrangência do projeto: Divinópolis e região

4. Material e Métodos:

Orientações: Os discentes terão orientações semanais, com a docente responsável, onde irão organizar, planejar e preparar as ações extensionistas. As unidades de saúde, assim como datas e horários serão anteriormente definidos com a coordenação e/ ou responsável pela unidade de saúde atendida semanalmente.

Fundamentação teórica: Pesquisas bibliográficas, estudos de casos, fornecimento de material acadêmica e didático. Realizados pela responsável técnica da UNA de Divinópolis.

Ações extensionistas: A partir de articulação entre a responsável técnica e/ou discente responsável pela equipe, com a coordenação da unidade de saúde, as ações serão alinhadas e após realizadas nas unidades de saúde, pelos alunos, respeitando a demanda da unidade e a organização dos discentes que realizaram as ações.

5. Cronograma de execução:

Período da realização: 21 de setembro a 07 de Dezembro de 2022

Carga Horária: 80 horas - sendo 40 horas divididas entre as orientações, pesquisas e estudos e 40 horas práticas.

Temas das ações: De acordo com a agenda da ONU 2030 e do calendário do Ministério da Saúde

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Incentivo e produção acadêmica e de novos conhecimentos.

• Interação e articulação dos conhecimentos, no desenvolvimento de atividades multiprofissionais e intersetoriais.

• Produção de qualidade de vida e bem estar a população atendida.

• Alinhamento da teoria e prática, dos cursos envolvidos, proporcionando uma formação significativa e diferenciada para os alunos envolvidos, além do acesso às ações extensionistas pela comunidade.

• Desenvolvimento das habilidades socioemocionais, do trabalho em equipe, interação e desenvolvimento de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social e cultural em favor da sociedade

• Acessibilidade e contato direto com a comunidade e suas múltiplas realidades.

• Ganho social: a comunidade recebe com as atividades extensionistas principalmente com relação a ações sociais, culturais, e da transitabilidade de conhecimentos e habilidades a partir da comunidade acadêmica.

• Capacitar e habilitar alunos na prática de conteúdos trabalhados na formação através do projeto de extensão; (pesquisa/ ensino e extensão).

• Contribuir com a comunidade e com as instituições envolvidas, na aquisição de melhor qualidade de vida, saúde, informação dentre outros pontos.

• Elaborar e executar ações e atividades extensionistas e interdisciplinares promovam desenvolvimento humano e social.

• Investir na saúde e qualidade de vida das pessoas e da sociedade como um todo, proporcionar um espaço de escuta qualificada, aquisição e troca de conhecimentos e acolhimento com a intenção de reverter tais ações em um melhor desempenho profissional e numa satisfação pessoal.

• O conhecimento de múltiplas realidades e campos de atuação.

• Estar ciente do seu lugar no mundo, suas fraquezas e potencialidades é o primeiro passo para a autonomia e relações interpessoais mais saudáveis, de forma o sujeito estando bem fisicamente, emocionalmente é um sujeito capaz de transformar o mundo a sua volta.

• Investir na saúde e qualidade de vida das pessoas e da sociedade como um todo, proporcionar um espaço de escuta qualificada, aquisição e troca de conhecimentos e acolhimento com a intenção de reverter tais ações em um melhor desempenho profissional e numa satisfação pessoal.

• O conhecimento de múltiplas realidades e campos de atuação.

• Estar ciente do seu lugar no mundo, suas fraquezas e potencialidades é o primeiro passo para a autonomia e relações interpessoais mais saudáveis, de forma o sujeito estando bem fisicamente, emocionalmente é um sujeito capaz de transformar o mundo a sua volta.



7. Conclusões:

A partir da realização de práticas integrativas e coletivas de saúde em ensino-serviço à comunidade e a produção de material informativo-educativo de maneira interdisciplinar que abordem temas articulados as políticas públicas, a cidadania, os direitos humanos, a cultura, desenvolvimento social, fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, questões de gênero, raça e etnia, a partir de dados comemorativos com base nos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU 2030 e no calendário de saúde do ministério da saúde. Foi possível observar de maneira qualitativamente, grande aceitação do população atendida, além também de desenvolvimento teórico e prático dos alunos participantes.

8. Instituição parceira: Prefeitura de Divinópolis

9. Referências bibliográficas:

- ALMEIDA, A.M.O. et AL (orgs) Violência, exclusão social e desenvolvimento humano. Estudos em representações sociais. Brasília: Ed.UnB, 2006
- MARTIN-BARÓ, I. O Papel do Psicólogo. Em Estudos de Psicologia, Revista da UFRN, Natal, 1996, 2(1), 7-27
- BERNARDES, J. e MEDRADO, B. (orgs). Psicologia Social e políticas de existência: fronteiras e conflitos. Maceió: ABRAPSO, 2009.
- BOCK, A.B. Psicologia e compromisso Social. São Paulo: Cortez, 2003.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022

ecossistema
ânima



Título do Projeto: Liga Interdisciplinar da Saúde da Mulher
Professor/a Orientador/a: Fernanda Milani Magaldi
IES e Campus: USJT - Mooca
ODS: Saúde e bem-estar

1. Resumo: Entre as estratégias adotadas por acadêmicos para participação mais ativa no processo formativo e de possibilidade de praticar atividades de extensão universitária que os coloquem em contato direto com temáticas de interesse, complementares aos conteúdos regulares, estão as Ligas Acadêmicas (ROSSATO, et al. 2020). O Projeto abrange toda comunidade universitária e comunidade do entorno, além da comunidade com acesso às redes sociais. Foram realizadas visitas e ações nas áreas da Universidade, além disso, em nossos espaços em redes sociais, divulgamos assuntos tratados na liga. No Outubro Rosa, tivemos nossa semana de ações educativas, onde apresentamos uma mini palestra sobre o tema utilizando simuladores e panfletos informativos. Foram visitados diversos setores da universidade. Em nossas redes sociais, divulgamos materiais de educação produzidos pelos próprios estudantes. Os resultados evidenciam que os estudantes adquirem mais experiência na vida com grupos, o que certamente refletirá positivamente na prática dos futuros profissionais.

Palavras-chaves: Liga universitária; extensão; educação em saúde.

2. Introdução: Na formação profissional nas áreas da saúde tem ocorrido uma preocupação com a transmissão de conteúdos e a inserção em atividades práticas que possibilitem a compreensão dos sujeitos em sua integralidade, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão. Entre as estratégias adotadas por acadêmicos para participação mais ativa no processo formativo e de possibilidade de praticar atividades de extensão universitária que os coloquem em contato direto com temáticas de interesse, complementares aos conteúdos regulares, estão as Ligas Acadêmicas (ROSSATO, et al. 2020). Os três pilares que norteiam o princípio de uma liga acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) estão presentes nas políticas de extensão da Universidade São Judas Tadeu que busca promover o protagonismo do aluno e esta tríade garante isso. Com isso a atuação da Liga Interdisciplinar de Saúde da Mulher não deve se restringir a atividades como aula ou iniciação científica intramuros. Ela também deve propiciar atividades de extensão universitária diversas, colocando o aluno em contato direto com a população, para que possa vivenciar os problemas mais prevalentes e desenvolver atividades de prevenção de transtornos, reabilitação e promoção da saúde.

3. Território de abrangência do projeto: O Projeto abrange toda comunidade universitária e comunidade do entorno, além da comunidade com acesso às redes sociais.

4. Material e Métodos: Foram realizadas visitas e ações nas áreas da Universidade, baseadas no intuito da LISM e precedidas por um treinamento que nos permitiu lidar de forma participativa e lúdica com o público feminino para melhor desenvolvimento e apoio a sua saúde, por meio de campanha educativa na área da saúde da mulher. Além disso, em nossos espaços em redes sociais, divulgamos assuntos tratados na liga, com o intuito de que se tenha a disseminação de valores importantes.

5. Cronograma de execução:

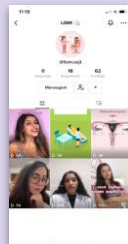
O projeto ocorreu do dia 24 de agosto ao dia 09 de dezembro de 2022. Os encontros ocorreram de forma semanal todas as quartas-feiras de forma híbrida. A cada quinze dias ocorreram reuniões científicas com discussões de artigos. Na semana do dia 24 ao 28 de outubro a LISM promoveu ações educativas presenciais na unidade Mooca com os funcionários da instituição. As publicações nas redes sociais ocorreram em uma frequência de três vezes na semana durante todo o período do projeto.

6. Impactos gerados pelo projeto

Nossa semana de ações educativas, apresentamos uma mini palestra sobre o tema utilizando simuladores e panfletos informativos. Foram visitados diversos setores da universidade.



Visando conscientizar a respeito de assuntos no âmbito da saúde da mulher, utilizamos a rede social Instagram (@lism.usjt) e Twitter (@lismusjt) com posts, vídeos e cartilhas educativas. No total, com as duas redes, temos 583 seguidores, 38 publicações e 548 compartilhamentos de informações.



7. Conclusões:

Os resultados evidenciam que os estudantes adquirem mais experiência ao trabalhar com grupos, com a pesquisa ao estudar artigos e com a comunidade, o que certamente refletirá positivamente na prática dos futuros profissionais.

8. Referências bibliográficas:

ROSSATO, L.; PANOBIANCO, M.S.; SCORSOLINI-COMIN, F. Grupo operativo com estudantes de enfermagem: vivência em uma liga acadêmica de oncologia. Rev. baiana enferm. vol.34 Salvador 2020 Epub 30-Abr-2020. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v34.34690>



V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022

ecossistema
ânima



Título do Projeto: PetAcolhe

Professora Orientadora: Bruna Zafalon da Silva e Ana Carolina Coelho

IES e Campus: UniRitter - FAPA

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: A convivência dos humanos com os animais de diferentes espécies vem demonstrando reações positivas no humor, bem-estar físico e psicológico dessas pessoas. Esses animais atuam como facilitadores do ensino e aprendizagem e ainda como estimuladores de atividades físicas e terapêuticas. O objetivo do presente projeto é utilizar a interação dos animais domésticos e do humano como parte do processo de tratamento de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais, através de uma abordagem interdisciplinar complementar a outras terapêuticas. O projeto PetAcolhe desenvolve atividade assistida por animais, envolvendo três cães e um equino, na interação com crianças com necessidades especiais, na comunidade do entorno do campus FAPA. A interação interdisciplinar proporcionou para os acolhidos do lar melhor respaldo durante a interação com os animais. Além disso, através da AAA permitiu que os acolhidos ficassem mais estimulados a repetir movimentos que seriam muito entediantes de outro modo. Os alunos envolvidos no projeto relataram grande aprendizado e satisfação com a atividade e pretendem participar das próximas ações. Conclui-se que atividades de terapia assistida por animais trazem reações positivas no humor, bem-estar físico e psicológico das pessoas envolvidas na ação.

Palavras-chaves: equipe multidisciplinar; neuropsiquiatria; petTerapia

2. Introdução:

A convivência dos humanos com os animais de diferentes espécies vem demonstrando reações positivas no humor, bem-estar físico e psicológico dessas pessoas. Além disso, promove evolução na socialização e por esses motivos, existe um aumento no número de profissionais da área da saúde e educação, criando atividades e projetos colocando os animais como recurso terapêutico (FERREIRA; GOMES, 2018). Esses animais atuam como facilitadores do ensino e aprendizagem e ainda como estimuladores de atividades físicas e terapêuticas (SILVA, 2009).

Existem diferentes tipos de assistências humanas onde os animais são utilizados como co-terapeutas e co-educadores. Atividades Assistidas por Animais (AAA) envolve a visita, recreação e distração por meio do contato dos animais com as pessoas, nesse tipo de assistência não requer acompanhamento de um profissional. Já na Terapia Assistida por Animais (TAA) envolve serviços profissionais da área médica e outras que utilizam o animal como parte do trabalho e do tratamento (ANDERLINE e ANDERLINE, 2007).

Partindo deste contexto, o objetivo do presente projeto é utilizar a interação dos animais domésticos e do humano como parte do processo de tratamento de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais, através de uma abordagem interdisciplinar complementar a outras terapêuticas.

3. Território de abrangência do projeto: Para a realização deste projeto foi eleita a microrregião do entorno do campus FAPA, o bairro Mário Quintana, situado na zona norte da cidade de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

4. Material e Métodos:

PetAcolhe é um projeto de extensão universitária promovido pelo Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter) para o bairro Mário Quintana, situado na zona norte da cidade de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. Além disso, o projeto é composto por profissionais e acadêmicos das áreas de Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia, Fisioterapia e Enfermagem.

Uma ação interdisciplinar envolvendo a AAA foi realizada na Casa do Excepcional Santa Rita. Para essa atividade foram selecionados três cães e um equino, todos previamente avaliados clinicamente e comportamentalmente, estando hígidos e aptos para atividade assistida por animais. Para avaliação de aptidão, os alunos foram divididos em subgrupos e mediante orientação de um médico veterinário os animais foram avaliados.

A atividade na Casa do Excepcional Santa Rita foi realizada mediante a atuação de equipe multidisciplinar, com atuação dos alunos e professores do curso de Medicina Veterinária e Fisioterapia da UniRitter. Além disso, durante a visita a equipe pode contar com o apoio dos estagiários curriculares na neuropsiquiatria e professora orientadora.

Além da AAA, foi realizada uma campanha de conscientização referente ao Outubro Rosa sobre neoplasia mamária em cães e gatos. Essa ação permitiu a interação dos alunos do presente projeto juntamente com os alunos do Núcleo de Estudo de Patologia Veterinária. A campanha foi realizada no Complexo Médico-Veterinário da UniRitter, onde os acadêmicos orientam os tutores sobre neoplasias mamárias e distribuíram um material informativo sobre essa afecção.

5. Cronograma de execução:

2009	Seleção dos alunos do trabalho e AAA
Outubro	
05/10	1ª Mostra de extensão e AAA (online)
12/10	Fórum
19/10	Mostra das atividades AAA e AAA (online) por meio de AAA e AAA
26/10	1ª Mostra de extensão e AAA (online) por meio de AAA e AAA
Novembro	
03/11	Fórum
10/11	Trabalho de extensão e AAA (online) por meio de AAA e AAA
17/11	Atividade AAA e AAA (online) por meio de AAA e AAA
24/11	Trabalho de extensão e AAA (online) por meio de AAA e AAA
01/12	2ª Mostra de extensão e AAA (online) por meio de AAA e AAA
08/12	3ª Mostra de extensão e AAA (online) por meio de AAA e AAA
15/12	4ª Mostra de extensão e AAA (online) por meio de AAA e AAA
22/12	5ª Mostra de extensão e AAA (online) por meio de AAA e AAA
29/12	6ª Mostra de extensão e AAA (online) por meio de AAA e AAA

6. Impactos gerados pelo projeto e discussão dos resultados:

O bairro Mário Quintana reflete as desigualdades sociais, oriundos em grande parte de outras regiões da cidade, os moradores do bairro são de origem humilde que, devido à urbanização e valorização das regiões que antes habitavam, deslocaram-se para o bairro. Sendo assim, ações executadas na comunidade são de suma importância para que a comunidade como estratégia de aprendizagem e de cidadania.

A ação promovida na Casa do Excepcional Santa Rita engajou diversos alunos, professores e profissionais da saúde. A atividade foi norteada pelas professoras extensionistas e professoras do curso de Fisioterapia da Neuropsiquiatria e alunos curriculares da fisioterapia. Houve a participação de três cães e um equino na atividade de interação (Figura 1).



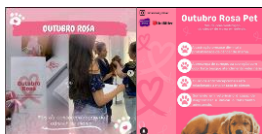
A interação interdisciplinar proporcionou para os acolhidos do lar melhor respaldo durante a interação com os animais. Além disso, através da AAA permitiu que os acolhidos ficassem mais estimulados a repetir movimentos que seriam muito entediantes de outro modo. Os alunos envolvidos no projeto relataram grande aprendizado e satisfação com a atividade e pretendem participar das próximas ações.



Estima-se que a atividade tenha o envolvimento de aproximadamente 60 pessoas, entre alunos, professores, profissionais e acolhidos.

A ação do outubro rosa efetuada no Complexo Médico-Veterinário teve grande aceitação pelos tutores e o material informativo distribuído servirá como fonte de pesquisa futura para esses tutores. Além disso, foi possível promover a integração dos alunos, com as atividades realizadas entre o Projeto de Extensão e o Núcleo de Estudos de Patologia Veterinária do curso de Medicina Veterinária. Estima-se que a atividade tenha atingido em torno de 100 pessoas da comunidade (Figura 3).

Figura 3. Atividade educativa promovida pelo NEPV-UniRitter com auxílio dos extensionistas em redes sociais



7. Conclusões:

O projeto através da TAA permitiu os acolhidos interagirem com os animais e obterem satisfação com a atividade. Esses animais atuam como estimuladores de atividades físicas e terapêuticas. Os alunos envolvidos no projeto puderam vivenciar atividades multidisciplinares e participaram de campanha de conscientização, contribuindo para a aprendizagem dos mesmos e para a comunidade.

8. Instituição parceira: Casa do Excepcional Santa Rita.

9. Referências bibliográficas

ANDERLINE, G.A.O.S.; ANDERLINE G.A. Benefícios do envolvimento do animal de companhia (cão e gato) na terapia socialização e bem estar das pessoas e o papel do Médico Veterinário. Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária, n.41, p.70-75, 2007.

DELTA SOCIETY – The Humam-Animal Health Connection. web page, 2022. Disponível em <https://www.deltasociety.org>

FERREIRA, A. P. S.; GOMES, J. B. Levantamento histórico da terapia assistida por animais. Ver Multi discip Pay Key e Cient. 2011, 2(2), 335-338.

SILVA, R.M. Bem estar animal em programas de fisioterapia ou terapia assistida por animais. Pubvet, v.3, n.20, p. 57, 2009.



05/12 a 09/12/2022

Título do Projeto: Coluna e Bem-estar
Professor Orientador: Miguel Arcanjo de Assis
IES e Campus: UNA Contagem
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: A dor na lombar é um problema de saúde muito comum, que pode levar a limitações funcionais, abstenção ao trabalho e sobrecarga nos serviços de saúde. O projeto teve como objetivo contribuir com a saúde e qualidade de vida de pessoas que sofrem com dor crônica na coluna lombar. Por meio de estudos dirigidos e grupos de discussão, 18 alunos estudaram os principais assuntos relacionados ao tema e, a partir disso, atenderam 9 pessoas com ações de educação em saúde e exercícios no manejo da dor lombar. O projeto capacitou os beneficiários para o autocuidado e manejo da sua dor, bem como os alunos para a atuação com essa população. Palavras-chaves: dor lombar, educação em saúde, atenção primária.

2. Introdução:

A dor na coluna, especialmente na região lombar, é um problema de saúde muito comum. Até 80% das pessoas em geral terão algum episódio de dor lombar na vida, e em 10 a 15% delas a dor se torna crônica (duração maior que 3 meses). Além disso, essa condição pode levar a limitações funcionais importantes e abstenção ao trabalho, sendo um dos principais motivos de busca dos serviços de saúde, aumentando os custos para o sistema. Embora a prevalência da dor lombar aumente com a idade, ela também atinge jovens e adultos, sendo que fatores sociais, como menor escolaridade e renda, e fatores psicossociais, como depressão e ansiedade, aumentam o risco de surgimento da dor, bem de recorrência e cronicidade da dor. Dessa forma, ações que busquem ajudar essas pessoas, especialmente aquelas com dor crônica, a aprender a manejar a dor são fundamentais, para melhorar sua capacidade funcional, independência e qualidade de vida. Este projeto teve como objetivo contribuir com a saúde e qualidade de vida de pessoas que sofrem com dor na coluna lombar, a fim de empoderá-las com conhecimento e estratégias para cuidar da sua saúde, controlando e manejando a dor lombar crônica.

3. Território de abrangência do projeto: pessoas com dor na coluna do município de Contagem, especialmente moradores do bairro Fonte Grande e entorno.

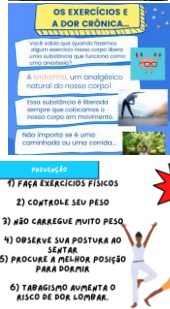
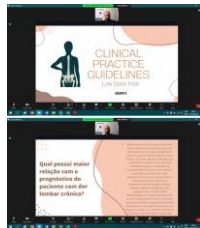
4. Material e Métodos: O projeto foi realizado em parceria com o projeto social Centro Assistencial Filhos de Carmelita - CAF - localizado no bairro Fonte Grande, no município de Contagem/MG. Foram realizados encontros virtuais e presenciais com orientador e alunos para discutir a prevalência da dor lombar, fatores de risco, avaliação, papel de educação em saúde, educação em dor e exercícios no manejo da dor lombar. Entre os encontros os alunos eram orientados a estudar artigos e responder a estudos dirigidos, realizando discussão em grupo e, a partir dos assuntos discutidos, desenvolver atividades de avaliação dos beneficiários, educação em saúde, educação em dor, orientações para atividade física e exercícios específicos para manejo da dor lombar.

5. Cronograma de execução: vide quadro abaixo.

- 21/09 – Atividade virtual – Apresentação do projeto, mapeamento do perfil do grupo de alunos.
- 28/09 – Atividade Presencial (CAFC) – Elaboração de Estratégias de divulgação do projeto na comunidade. Discussão: Prevalência da Dor lombar – Um problema de saúde pública.
- 05/10 – Atividade virtual – Discussão: tipos de dor lombar, fatores de risco e Avaliação ampla da pessoa com dor lombar crônica.
- 12/10 – FÉRIADO
- 19/10 – Atividade Presencial (CAFC): Avaliação Funcional e de fatores psico-comportamentais dos participantes.
- 26/10 – Atividade Presencial (CAFC): Avaliação Física dos participantes. Discussão: Papel da Educação em saúde no manejo dor lombar
- 02/11 – FÉRIADO
- 09/11 – Atividade Presencial (CAFC): Intervenção 1 - Educação em saúde.
- 16/11 – Atividade Presencial (CAFC): Intervenção 2 - Educação em saúde. Discussão: Papel do exercício no manejo da dor lombar crônica.
- 23/11 – Atividade Presencial (CAFC): Intervenção 3 - Orientação quanto a exercícios para o manejo da dor lombar. Finalização do projeto, confraternização final.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Um total de 9 pessoas com dor lombar foram atendidas pelas ações em pelo menos umas das atividades abaixo:
- Avaliação funcional e de fatores psico-comportamentais ligados a dor (escalas Rolland-Moris, Tampa, FABQ, Catastrofização).
- Educação em saúde: tipos de dor lombar, fatores comportamentais relacionados à dor, neurofisiologia da dor.
- Aprendizado de exercícios para manejo da dor lombar
Abaixo imagens de encontros online, materiais de educação em saúde e fotos das ações no CAFc.



7. Conclusões: O projeto contribuiu com pessoas com dor lombar da comunidade atendida, capacitando-os para o autocuidado e manejo da sua dor, estimulando-os para maior atividade e independência. Além disso, possibilitou aprendizado técnico-científico e experiência prática aos alunos, capacitando-os para a atuação com essa população na atenção primária.

8. Instituição parceira: Centro Assistencial Filhos de Carmelita - CAFc.

9. Referências bibliográficas:

- Meucci RD, Fassali AG, Faria, MNX. Prevalence of chronic low back pain: systematic review. Rev Saude Pública 2015; 49:73.
- Balagué F, Mannion AF, Pellisé F, Cedraschi C. Non-specific low back pain. Lancet 2012; 379: 482–91.
- Delitto A, George SZ, Dillen L, Whitman J, Sowa GA. Low Back Pain: Clinical Practice Guidelines Linked to the International Classification of Functioning, Disability, and Health from the Orthopaedic Section of the American Physical Therapy Association. J Orthop Sports Phys Ther. 2012 April ; 42(4): A1–57.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Ciências biomédicas e farmacêuticas aplicadas às vulnerabilidades sociais e agravos à saúde

Professor/a Orientador/a: Ludmila Vilela Pereira Gomes

IES e Campus: UniSociesc - Anita Garibaldi

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo:

Os projetos de pesquisa e extensão visam auxiliar a melhoria da sociedade, sendo essenciais para a construção e transferência do conhecimento produzido nas universidades em benefício da sociedade. O projeto teve como objetivo desenvolver o trabalho numa perspectiva interdisciplinar que possibilita aos estudantes e docentes o encontro com situações que exijam cuidado, reflexão, ação, intervenção e planejamento para a resolução de problemas do dia a dia do profissional. Foram realizadas capacitações e oficinas nos laboratórios da Universidade para preparar os acadêmicos para a intervenção junto à comunidade. Foi realizado o II Encontro Ciências Biomédicas e Farmacêuticas - UNISOCIESC Joinville no qual foram realizadas palestras sobre: vacinas recombinantes, antibiograma, noções de análises forenses, nutrição na estética, empreendedorismo na saúde, reprodução humana, análises ambientais, análises clínicas, dentre outros. O evento teve 250 inscritos e o projeto conseguiu arrecadar cerca de 50 kg de alimento esses alimentos serão encaminhados para pessoas que se encontram em condição de vulnerabilidade social. Os alunos também realizaram ações em uma escola estadual do município de Joinville para alunos do ensino médio e assimilaram de maneira mais efetiva importantes questões relacionadas à saúde, bem como entenderam seu potencial de apoio às demandas de necessidade de esclarecimento da população quanto à prevenção de doenças e promoção da saúde.

Palavras-chaves: intervenção, doenças, saúde.

2. Introdução:

O atual currículo de Biomedicina e Farmácia, deixa claro o caráter multidisciplinar destes cursos, possibilitando aos biomédico e farmacêuticos diferentes campos de atuação. Sendo a Educação em Saúde uma área de atuação na qual esses profissionais são responsáveis em realizar práticas educativas que proporcionam a reflexão e a transformação da saúde. A falta de orientação é um dos principais obstáculos a prevenção de doenças e de complicações decorrentes das mesmas e acarreta um alto custo para a saúde pública. Capacitar acadêmicos de farmácia e biomedicina contribui para que esses futuros profissionais auxiliem nas campanhas e nas orientações da população, para que busquem os serviços de saúde quando perceber os sintomas relacionados aos temas por esses acadêmicos abordados e também sobre fatores de riscos e meios de prevenção. O projeto teve como objetivo desenvolver o trabalho numa perspectiva interdisciplinar que possibilitou aos estudantes e docentes o encontro com situações que exijam cuidado, reflexão, ação, intervenção e planejamento para a resolução de problemas do dia a dia do profissional preparando os acadêmicos para a intervenção junto à comunidade.

3. Território de abrangência do projeto:

O público desse projeto restringiu-se inicialmente aos acadêmicos do curso de biomedicina e farmácia da UNISOCIESC-Joinville. Em seguida, as ações desenvolvidas atingiram alunos de ensino médio de uma escola estadual do município de Joinville.

4. Material e Métodos:

As metodologias empregadas para desenvolver o trabalho consistiram em embasamento científico, aplicação prática do aprendizado, simulação e desempenho de compreensão. Foram realizadas capacitações e oficinas nos laboratórios da Universidade para preparar os acadêmicos para a intervenção junto à comunidade e, além disso, executou-se o II Encontro Ciências Biomédicas e Farmacêuticas - UNISOCIESC Joinville. Os alunos desempenharam ações em um colégio da cidade de Joinville abordando os seguintes temas: A importância da higienização dos ambientes, Microrganismos envolvidos em Infecções da pele, Perfil de sensibilidade e resistência antimicrobiana, Principais bactérias associadas às infecções do trato respiratório, Principais doenças transmitidas por animais domésticos, Microrganismos associados às doenças transmitidas por alimentos (DTA'S), Principais microrganismos associados com infecção do trato urinário, Higienização das mãos na assistência à saúde, Bactérias associadas às infecções gastrointestinais.

5. Cronograma de execução:

Foram realizadas cinco oficinas abordando os seguintes temas: técnica de coloração de Gram e identificação de bactérias gram-positivas e gram-negativas, preparo de meio de cultura para microrganismos, identificação de fungos ambientais, interpretação de antibiograma, identificação de microrganismos da flora normal e principais microrganismos de interesse clínico em ambiente hospitalar. Nos dias 16, 17 e 18/11 foi realizado de modo presencial o II Encontro Ciências Biomédicas e Farmacêuticas - UNISOCIESC Joinville e nestes três dias, foram realizadas conversas interdisciplinares que visaram o aprofundamento técnico-científico e complementação curricular dos acadêmicos. No dia 23/11 os alunos realizaram ações de extensão em uma escola estadual do município de Joinville para alunos do ensino médio e os temas selecionados, foram apresentados no modelo de banners, flyers, cartazes, questionários, jogos, e análise macroscópica e análise microscópica do crescimento microbiano.

6. Impactos gerados pelo projeto:

Foram preparados e selecionados materiais educativos sobre temas diferentes e escolhidos pelos acadêmicos do projeto, por julgarem serem temas desconhecidos pela população. O projeto proporcionou a interação entre os alunos e pode levar a expertise acadêmica para a comunidade. Através de um formulário realizado com os participantes a maioria achou o evento muito satisfatório e com palestras de temas relevantes. As atividades de extensão constituem um elemento aglutinador ao processo de aprendizagem, estando em sintonia com as demandas sociais, econômicas e culturais, permitindo a prática de interdisciplinaridade e flexibilidade inerentes à formação integral e integrada com o direito à cidadania.



7. Conclusões:

Como conclusões parciais pode-se dizer que os acadêmicos participantes do projeto assimilaram de maneira mais efetiva importantes questões relacionadas à saúde, bem como estão compreendendo o potencial de apoio às demandas de necessidade de esclarecimento da população quanto à prevenção de doenças e promoção da saúde. Os discentes participaram de forma efetiva na organização do II Encontro Ciências Biomédicas e Farmacêuticas., o que fez do evento de grande valia a todos discentes.

8. Referências bibliográficas:

BROOKS, Geo F. et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Título do Projeto: Grupo de assistência e pesquisa multiprofissional dos pacientes portadores da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM)

Professor/a Orientador/a: Kellyson Lopes Da Silva Macedo

IES e Campus: UnP - Mossoró

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: Os diagnósticos da hipertensão arterial e diabetes mellitus é basicamente estabelecido pelos métodos investigativos e que se inicia no ambulatório, onde encontramos níveis permanentemente elevados acima dos limites de normalidade. Portanto, um bom rastreio da doença é o elemento-chave para o estabelecimento do diagnóstico e prognóstico do paciente. A intervenção profissional é de suma importância e deve ser estimulada e realizada, em toda avaliação de saúde, por todos os profissionais da área de saúde.

Dentro das atividades principais do projeto, os alunos conhecerão a morfolopatologia das doenças, compreendendo as mudanças fisiológicas, entendendo o comprometimento sistêmico e conhecendo os métodos de diagnósticos e rastreios, para sejam utilizados de forma precisa e segura em suas consultas ambulatoriais. A extensão objetiva a realizar o atendimento, acolhimento e orientações dos pacientes portadores das patologias de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus.

Palavras-chaves: Hipertensão Arterial, Diabetes mellitus, Diagnóstico.

2. Introdução: No Brasil, Hipertensão arterial atinge 32,5% (36 milhões) de indivíduos adultos, mais de 60% dos idosos, contribuindo direta ou indiretamente para 50% das mortes por doença cardiovascular (DCV). Junto com Diabetes Mellitus, suas complicações (cardíacas, renais e AVE) têm impacto elevado na perda da produtividade do trabalho e da renda familiar, estimada em US\$ 4,18 bilhões entre 2006 e 2015. Frequentemente se associa a distúrbios metabólicos, alterações funcionais e/ou estruturais de órgãos-alvo, sendo agravada pela presença de outros fatores de risco (FR), como dislipidemia, obesidade abdominal, intolerância à glicose e diabetes melito (DM) (MALACHIAS, 2016).

Pelo fato de a hipertensão arterial ser multicausal e multifatorial, por não acarretar, na maioria das vezes, qualquer sintoma aos pacientes e por envolver orientações voltadas para vários objetivos, o sucesso na consecução dessas metas é bastante limitado quando decorre da ação de um único profissional. Esse fato talvez justifique o baixo índice de sucesso e de adesão obtido quando os cuidados aos pacientes são realizados por um único profissional de saúde, classicamente o médico (KOHLMANN JR, 2003).

A Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) recomenda a classificação baseada na etiopatogenia do diabetes, que compreende o diabetes tipo 1 (DM1), o diabetes tipo 2 (DM2), o diabetes gestacional (DMG) e os outros tipos de diabetes. Na maioria das vezes, as características clínicas são suficientes para diferenciação entre os principais tipos de DM (PLAIS, 2022).

Tratar e até mesmo prevenir a hipertensão arterial e a diabetes mellitus envolve, fundamentalmente, ensinamentos para que se processem mudanças dos hábitos de vida, tanto no que se refere ao tratamento não-medicamentoso quanto ao tratamento medicamentoso. É considerando exatamente esse aspecto que o trabalho da equipe multiprofissional, ao invés do médico isoladamente, poderá dar aos pacientes e à comunidade uma gama muito maior de informações, procurando torná-los participantes ativos das ações que a eles estarão sendo dirigidas, e com motivação suficiente para vencer o desafio de adotar atitudes que tornem essas ações efetivas e definitivas (CARVALHO, 2013).

3. Território de abrangência do projeto: abrange o Rio Grande do Norte e se estende até o estado do Ceará.

4. Material e Métodos: O projeto está sendo desenvolvido de forma remota, com o uso de plataformas virtuais que permite os encontros quinzenais para discutir com os mais de 160 alunos multiprofissionais que pensam juntos nos melhores métodos de rastreios, diagnósticos e tratamentos. O professor utiliza as suas aulas em PowerPoint e sites de orientações para atribuir técnicas de aferição e medição.

5. Cronograma de execução:

- Atividades quinzenais nas quartas feiras as 14h.
- 21/09; (Apresentação do projeto)
- 05/10; (Compreensão da fisiopatologia Da Hipertensão arterial)
- 19/10; (Métodos da determinação Da Hipertensão arterial)
- 09/11; (Compreensão da fisiopatologia Da Diabetes mellitus)
- 23/12; (Realização de ação para investigar os principais obstáculos para o diagnóstico e tratamento das patologias)
- 07/12. (Apresentação dos resultados)

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Os impactos até o momento são qualitativos, o aluno adquiriu a compreensão e importância do enfrentamento das doenças citadas no projeto, aprendeu a desenvolver a ética e o profissionalismo executando práticas direcionadas ao seu curso e multiprofissionais. Demonstrar a correlação do conhecimento teórico e habilidade prática na assistência em saúde para obter resultados satisfatório do melhor estilo de vida dos pacientes.

7. Conclusões:

O trabalho atribui ao aluno um aprendizado único de caráter multiprofissional, onde foram discutidas várias visualizações de diversos modos no atendimento aos pacientes. Podemos discutir também, os métodos de tratamentos não medicamentoso e proporcionar um melhor estilo de vida. O projeto contou com alunos de várias series e diversos cursos como: Biomedicina, farmácia, enfermagem, educação física, fisioterapia, serviço social e nutrição.

9. Referências bibliográficas:

- PLAIS, Kátia et al. O podólogo como profissional de referência na prevenção e no tratamento do pé diabético. REVISTA IBERO-AMERICANA DE PODOLOGIA, v. 4, n. 1, p. E0582021-1-5, 2022.
- MALACHIAS, Marcus Vinícius Bolívar. 7ª Diretriz brasileira de hipertensão arterial: apresentação. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 107, p. XV-XIX, 2016.
- CARVALHO, Maria Virgínia de et al. A influência da hipertensão arterial na qualidade de vida. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 100, p. 164-174, 2013.
- KOHLMANN JR, Osvaldo et al. III Consenso Brasileiro de hipertensão arterial. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, v. 43, p. 257-286, 2003.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022

ecossistema
ânima



Título do Projeto: Programa de Escuta e Assistência à Comunidade Escolar – PEACE

Professor/a Orientador/a: Baruc Correia Fontes

IES e Campus: Ages - Lagarto

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O projeto visa um levantamento amplo e interdisciplinar sobre as dificuldades de aprendizagem de alunos do ensino médio da cidade de Lagarto – SE. Os objetivos eram de realizar um levantamento quantitativo e qualitativo das principais dificuldades de aprendizagem de alunos do ensino médio, além disso, Proporcionar ao aluno, através de escuta individual um espaço para discussão acerca de suas dificuldades emocionais e relacionais que estejam interferindo no processo de ensino-aprendizagem. Para tanto foi realizada vinculação a uma escola estadual, onde foi implantado o projeto. Inicialmente houve sensibilização do corpo gestor e docente, divulgação através de panfleto e em seguida dedicação a escuta individual. Foram ouvidos 43 alunos. Os resultados apontam para o adoecimento mental na relação com a escola e a interferência no processo de ensino-aprendizagem através de temáticas como: dificuldade nas relações familiares, orientação sexual, ansiedade, metodologia da escola, exaustão mental e física, entre outros. A partir disso foi realizado um evento de culminância junto a escola com o objetivo de trabalhar as demandas apresentadas e fortalecer o espaço de escuta ofertado pelo projeto.

Palavras-chaves: Saúde mental; escola, escuta.

2. Introdução: As dificuldades de aprendizagem estão presentes no ambiente escolar e se colocam como um fenômeno a ser estudado com afinco. Nos últimos anos a escola tem passado por grandes transformações, reflexo da sociedade, pois se a sociedade muda, a escola também muda, sendo esta um microcosmo do que acontece em larga escala (SILVA, 2015). Assim, sabe-se que o adoecimento mental tem sido um tema em destaque na sociedade e que tem apresentado impactos na vida cotidiana da população. No ambiente escolar essa temática tem sido fruto de estudos, principalmente no que diz respeito a ansiedade, depressão, fobia social e autolesões (ROTTA, 2016; SANTOS, 2017). Desse modo se estabelece como justificativa a necessidade de entrelaçar as vivências escolares como produtora de saúde ou adoecimento se torna uma posição importante, principalmente para pensar as dificuldades de aprendizagem. Assim, esse projeto teve como objetivos realizar um levantamento quantitativo e qualitativo das principais dificuldades de aprendizagem de alunos do ensino médio e proporcionar ao aluno, através de escuta individual um espaço para discussão acerca de suas dificuldades emocionais e relacionais que estejam interferindo no processo de ensino-aprendizagem.

3. Território de abrangência do projeto: A cidade de Lagarto – SE, através de uma escola estadual.

4. Material e Métodos: O projeto foi executado a partir da escuta dos graduandos junto aos estudantes. Inicialmente houve contato do professor orientador com o campo escolar para avaliar viabilidade de execução, em sequência os graduandos conheceram a instituição, realizaram entrevista com a gestora para o levantamento de demandas. Em sequência foi realizada divulgação do projeto na comunidade escolar a partir de panfleto, o que gerou nas semanas seguintes alta procura pela escuta, sendo realizadas 43 escutas individuais através das duplas de graduandos. Como culminância foi realizado um sarau com objetivo de evidenciar o cuidado com a saúde mental.

5. Cronograma de execução:

20/09 – Discussão com os alunos sobre o projeto, contato com a escola;
27/09 – Discussão teórica sobre aprendizagem, saúde mental e ambiente escolar;
04 e 11/10 – Construção do instrumento de entrevista apropriado a escuta dos estudantes;
18/10 – Contato com escola e divulgação do projeto;
25/10 , 01/11, 08/11, 10/11 – Escuta individual dos estudantes na escola;
16/11 – Realização de sarau – culminância do projeto.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: O projeto impactou a comunidade escolar com 761 alunos, além disso, foi importante o contato individual com 43 alunos, o que deu subsídio para entendimento das problemáticas vigentes. De outro modo, as graduandas participantes do projeto relataram a experiência como positiva, capaz de instrumentalizá-las para a prática profissional, bem como para visualizar a relação teoria-prática. Ficou evidente a importância do acolhimento individual à comunidade estudantil, tendo em vista que as dificuldades de aprendizagem não se concentram de maneira intrínseca nos indivíduos, mas que existem fatores extrínsecos que contribuem para as dificuldades.



7. Conclusões: Com base na discussão apresentada fica evidente a necessidade de oferta do projeto de escuta e assistência à comunidade escolar, tendo em vista os reflexos do ambiente escolar nas dificuldades de aprendizagem estas oriundas tanto do ambiente escolar, como de fatores externos e que contribuem significativamente para o adoecimento mental. De outro modo, a presença da psicologia em interdisciplinaridade com outras ciências contribui para a formação profissional, principalmente para o detalhamento de problemáticas que são vigentes no ambiente escolar.

9. Referências bibliográficas:

ROTTA, Newra, T. et al. *Transtornos da Aprendizagem*. Disponível em: Minha Biblioteca, edição). Grupo A, 2016.

SANTOS, Kohls Pricila, D; GUIMARÃES, Joelma. *Avaliação da aprendizagem*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017.

SILVA, Janaina Almeida da C. *Qualidade na Educação*. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2015.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022

ecossistema
ânima



Título do Projeto: Avaliação do perfil antropométrico de desportistas atendidos em academias de musculação.

Professor/a Orientador/a: Niedja Dias da Silva, Pedro Henrique Santos de Lima, Erika Patrícia

IES e Campus: FPB -Tambá

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O trabalho teve como objetivo avaliar o perfil antropométrico de praticantes de atividade física regular no município de João Pessoa – PB e região metropolitana. Obtendo valores de IMC e % gordura corporal, utilizando a antropometria e equações de predição de estado nutricional para elucidar o perfil nutricional da população assistida. Tendo como resultado a prevalência de sobrepeso 41,3% em ambos o sexo, e foi constatado que 34,5% desse público está com gordura corporal "pior que a média".

Palavras-chaves: Antropometria. Índice de massa corporal. Estado Nutricional.

2. Introdução: Atualmente observa-se uma mudança do estilo de vida, aumentando a prática de atividade física regular para a melhoria da saúde, condicionamento físico e por fim para estéticos (SOUZA et al., 2021).

Segundo Ferreira et al., 2021 antropometria é o método de fundamental importância, mais utilizado para avaliar o estado nutricional de praticantes de exercícios físicos, para a prescrição, acompanhamento do programa e no diagnóstico dos indicadores antropométricos.

O objetivo desse estudo é avaliar o estado nutricional de praticantes de atividade física regular, frequentadores de academias de musculação da capital paraibana e região metropolitana. Com a finalidade de mapear o perfil nutricional, e a prevalência de sobrepeso e obesidade das pessoas avaliadas pelos discentes do curso de nutrição, tendo como base a antropometria, que é um dos vários dispositivos que podem ser utilizados para predição de estado nutricional e orientar nutricionalmente os participantes de acordo com o resultado dos dados obtidos, através das avaliações as quais lhe foram propostas.

3. Território de abrangência do projeto: Academias de musculação privadas situadas no município de João Pessoa (Zonas: leste, sul) e um dispositivo localizado na região metropolitana, no município de Bayeux-PB.

4. Material e Métodos: Estudo epidemiológico, do tipo transversal que analisou 133 adultos em Academia de Ginástica, localizadas em João Pessoa e Bayeux-PB. Foram coletados os seguintes dados dos frequentadores das academias submetidos ao estudo: gênero, faixa etária, peso e altura, estes foram anotados na própria anamnese nutricional. Os voluntários, foram pesados em uma balança mecânica da marca WELMY; mensurada a estatura com o estadiômetro da própria balança e avaliados com adipômetro da marca SANNY e fita da CESCORF.

A partir dos dados acima foi calculado o Índice de Massa Corpórea (IMC) de cada indivíduo da amostra, utilizando-se a fórmula: $IMC = \text{Peso (kg)} / (\text{Estatura})^2(\text{m})$, sendo o estado nutricional de cada um, classificado com base na tabela da Organização Mundial da Saúde (OMS – 1995). Já os cálculos para predição de percentual de massa magra foi utilizado o protocolo: $D = 1,097 - 0,00046971 (X1) + 0,00000056 (X1^2) - 0,00012828 (X3)$, (Jackson, Pollock & Ward, 1980). Para a análise estatística dos dados obtidos, utilizou-se o programa Microsoft Word Excel.

5. Cronograma de execução: Tabela 1- Cronograma de atividades realizados entre os meses de setembro até novembro.

Principais demandas	Prazos		
	Setembro	Outubro	Novembro
Reuniões semanais	x	x	x
Revisão dos instrumentos antropométricos	x		
Avaliação da população	x	x	x
Entrega de resultados obtidos		x	x
Compilar dados		x	x
Levantamento de dados obtidos			x

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Na tabela 2 encontram-se características relacionadas às variáveis sociodemográficas dos praticantes de atividade física regular. A presente pesquisa foi realizada com 133 indivíduos, sendo a amostra composta por 61,1% para o gênero feminino e 35,3% para o gênero masculino, considerando a idade, a média encontrada foi de 30 anos ($dp = \pm 10$).

Tabela 2 - Descrição das variáveis sociodemográficas, em relação ao estado nutricional dos voluntários. João Pessoa, 2022 (n=133).

Variáveis de exposição	n (%)
Sexo	
Feminino	84 (61,1)
Masculino	47 (35,3)
Idade (média=30 anos ± 10)	
≤ 20 anos	48 (36,0)
≥ 30 anos	83 (62,4)

Tabela 3 - Descrição das variáveis antropométricas em relação ao estado nutricional dos voluntários. João Pessoa, 2022 (n=133).

Variáveis de exposição	n (%)	Percentual de gordura corporal
Índice de massa corporal		Bom
Abaixo do peso	4 (3,0)	Média
Eutrofia	47 (35,3)	Excelente
Sobrepeso	55 (41,3)	Melhor que a média
Obesidade grau I	16 (13,0)	Ruim
Obesidade grau II	7 (5,2)	Muito Ruim
Obesidade grau III	2 (1,5)	Pior que a média

Na tabela 3 encontram-se as variáveis antropométricas dos praticantes de exercício físico. De acordo com a classificação do IMC obteve-se um percentual de 3,0% (n=4) para abaixo do peso, 35,7% (n=47) com eutrofia, 13,0% (n=16) com obesidade grau I, 5,2% (n=7) com obesidade grau II porém a grande maioria encontra-se sobrepeso, correspondendo a um percentual de 41,3% (n=55). Referente a classificação do percentual de gordura a maior parte dos indivíduos está classificado como "pior que a média" com 34,5%.

Os dados apresentados são conciliáveis, se comparados com a Pesquisa multicêntrica de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL) realizada em 2021 nas capitais brasileiras, a frequência de excesso de peso foi de 57,2%, sendo maior entre os homens (59,9%) do que entre as mulheres (55,0%).

7. Conclusões: Foi observado um considerado número de pessoas praticantes de musculação de ambos os sexos, com sobrepeso 41,3% (n=55). Onde sua maior prevalência foi do sexo feminino 39,2% (n=33) apresentavam sobrepeso. Porém, independente do estado nutricional, uma parcela dos voluntários, apresentou um grave aumento quanto ao percentual de gordura; 34,5% (n=46) dos voluntários estão com o percentual de gordura corporal "pior que a média". Contudo, faz-se necessário uma maior atuação do nutricionista nas academias a fim de promover a adequação do consumo alimentar e consequentemente a melhoria do estado nutricional, após as devidas recomendações.

9. Referências bibliográficas:

FERREIRA, Leticia Silva et al. Avaliação do IMC como indicativo de gordura corporal e comparação de indicadores antropométricos para determinação de risco cardiovascular em frequentadores de academia. **RBNE-Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, v. 7, n. 42, 2013.

SOUZA, Rhayanna Mendes et al. **RELAÇÃO ENTRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL E INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS EM ADULTOS FREQUENTADORES DE ACADEMIA**. **BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**, v. 24, n. 18, p. 1-12, 2021.

VIGITEL. Vigitel Brasil 2021: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância em Saúde, Agência Nacional de Saúde Suplementar. Rio de Janeiro: MS;

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: A universidade na ILPI: promovendo a qualidade de vida do idoso institucionalizado

Professor/a Orientador/a: Camila Sayonara Tavares Gomes

IES e Campus: UNP - Salgado Filho

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O envelhecimento é um fenômeno mundial, sendo necessário a garantir de melhores condições de vida ao idoso. Entretanto, muitos saem do seu contexto familiar e passam a viver em instituições de longa permanência, tornando-se necessário a implementação de ações de saúde nesses locais, como forma de proporcionar mais qualidade de vida. O objetivo do presente projeto foi: desenvolver ações assistenciais e educativas interdisciplinares para idosos de uma Instituição de Longa Permanência como forma de promover qualidade de vida. Foram desenvolvidos treinamentos de alunos de diferentes cursos, por meio da plataforma UNA-SUS; a fim de que posteriormente os alunos fossem inseridos em uma instituição de longa permanência para o desenvolvimento de ações. As ações foram bem aceitas pelo público-alvo em questão, observando-se a satisfação dos idosos.

Palavras-chaves: idoso, instituição de longa permanência, qualidade de vida.

2. Introdução: O envelhecimento da população é considerado um fenômeno mundial. No Brasil, desde 2012 houve um aumento de mais de 4 milhões de idosos, sendo neste mesmo ano a população com mais de 60 anos de 25,4 milhões, demonstrando um crescimento de 18% nesse grupo etário (PALMA; MICHENCO, 2018). Isso representa a necessidade do desenvolvimento de mais políticas públicas, com a finalidade de garantir educação, saúde, assistência social, previdência e melhores condições de vida (BRASIL, 2011). Todavia, muitos idosos não conseguem alcançar este patamar de vida e a terceira idade torna-se um momento de tensões sociais, econômicas, culturais e psicológicas. O idoso passa a ser marginalizado pela sociedade e entre suas gerações, sendo, muitas vezes, afastado do seu próprio lar. Idosos institucionalizados tem características heterogêneas e possuem necessidades distintas (PALMA; MICHENCO, 2018). Por isso é fundamental o desenvolvimento de ações assistenciais e educativas na tentativa de melhorar a qualidade de vida dos idosos institucionalizados, para fomentar a promoção da saúde, instituição de novas possibilidades e construção de laços afetivos. Assim o presente projeto de extensão apresentou como objetivo: Desenvolver ações assistenciais e educativas interdisciplinares para idosos de uma Instituição de Longa Permanência como forma de promover qualidade de vida. A importância do projeto se dá pelo fato de proporcionar aos idosos institucionalizados momentos de cuidado em sua saúde física, emocional e espiritual de forma humanizada, bem como inserir discentes de diferentes cursos em contato com esse público para o desenvolvimento de demandas da política de saúde da pessoa idosa.

3. Território de abrangência do projeto: Idosos de uma Instituição de Longa Permanência (ILPI).

4. Material e Métodos: Foram realizados encontros remotos com orientações sobre o projeto para alunos de enfermagem, fisioterapia, e nutrição; realização dos cursos "Avaliação multidimensional de saúde da pessoa idosa" e "Caderneta de saúde da pessoa idosa: um instrumento de avaliação multidimensional" da plataforma UNA-SUS, como forma de aproximar os alunos com temáticas importantes envolvendo a terceira idade. Além do planejamento de ações, envolvendo pintura, educação em saúde por meio de rodas de conversa com acolhimento e escuta ativa e jogos de forma lúdica.

5. Cronograma de execução:

CRONOGRAMA DOS ENCONTROS:

Ações e atividades	2022			
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Seleção dos candidatos	X			
Tratamento dos discentes		X		
Organização e planejamento das atividades propostas		X	X	
Execução das atividades propostas			X	
Elaboração do relatório final			X	
Entrega do relatório final				X

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Como resultados qualitativos obteve-se a integração dos discentes de diversos cursos, fomentação do trabalho em equipe e proatividade. Já como resultados quantitativos obteve-se a inscrição do número de alunos, conforme o número de vagas ofertadas, totalizando 20 alunos, bem como um número razoável de idosos mediante as ações desenvolvidas no lar de idosos. Além da construção de relatos de experiência publicáveis sobre a o projeto de extensão. De acordo com Palma e Michenco (2018) ações desenvolvidas nesses contextos são capazes de melhorar a interação dos idosos e desenvolvimento de estímulos, promovendo o bem-estar psicológico e social. Os alunos tem a possibilidade de implementar os conhecimentos obtidos no ambiente acadêmico, e ampliar interações sociais.



7. Conclusões:

Desenvolver atividades assistenciais e educativas para idosos institucionalizados é essencial para promoção da qualidade de vida desses idosos, como forma de permear a interação social, necessária à integração desse grupo etário. Ademais, inserir alunos de diferentes cursos nesse contexto, facilita o aproximação dos futuros profissionais a desenvolver seu processo de trabalho com a terceira idade, além de estimular a interdisciplinaridade e interprofissionalidade.

9. Referências bibliográficas:

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília: Gráfica do Senado Federal, 2011.
Instituições de Longa Permanência para Idosos. Anvisa, 2005.
PALMA, R.; MICHENCO, L. R. F. Em um novo lar? Extensão universitária no lar do idoso Frei Fabiano de Cristo. Revista Barbaquá, v. 2, n. 4, p. 31-46. 2018.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Introdução aos cuidados farmacêuticos direcionados ao paciente, família e comunidade

Professor/a Orientador/a: Fernanda de Medeiros Nóbrega

IES e Campus: FFB

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O projeto de extensão proposto visou promover a atuação do farmacêutico no cuidado direto ao paciente, à família e à comunidade, a fim de orientar a população sobre o manejo dos medicamentos e promovendo a saúde através da educação em saúde. **Objetivo:** promover ações presenciais na comunidade acadêmica da FFB sobre o descarte de medicamentos vencidos e/ou em desuso, assim como seu armazenamento em domicílio e discussão das doenças metabólicas mais prevalentes (diabetes e hipertensão). **Material e Métodos:** os alunos idealizaram folders sobre o armazenamento e descarte de medicamentos, assim como folders informativos sobre diabetes e hipertensão, a partir da leitura de capítulos de livros e artigos. **Resultados:** criação de folders (2 modelos) sobre armazenamento e descarte de medicamentos e sobre diabetes e hipertensão (2 modelos) e a organização da ação na comunidade no dia 23-11-2022 às 19hs. **Conclusão:** os alunos conseguiram discutir os conteúdos selecionados e montaram a ação para comunidade de uma forma dinâmica, interessante e proativa promovendo o engajamento de todos e garantindo o protagonismo dos alunos na execução das atividades e os usuários como centro do nosso cuidado.

Palavras-chaves: cuidado farmacêutico; medicamentos;

2. Introdução: O cuidado farmacêutico consiste na "ação integrada do farmacêutico com a equipe de saúde, centrada no usuário, para promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de agravos" (CFF, 2016). Visa à educação em saúde e a promoção do Uso Racional de Medicamentos prescritos e não prescritos, por meio dos serviços da clínica farmacêutica e atividades técnico-pedagógicas, voltadas ao indivíduo, à família, à comunidade e à equipe de saúde, baseados em uma relação terapêutica entre farmacêutico e paciente e de corresponsabilização pelas necessidades farmacoterapêuticas dos pacientes (CIPOLLE et al., 2012; CFF, 2016).

Diante das demandas de saúde atuais da população brasileira – envelhecimento da população, uso elevado de medicamentos, baixa adesão a tratamentos e desarticulação das práticas profissionais – é indiscutível que os profissionais de saúde, em particular o farmacêutico, tenham a necessidade de avançar na qualificação do cuidado ofertado aos usuários de medicamentos (COSTA et al., 2017a).

Diante disso, o objetivo central é desenvolver as competências clínicas necessárias para o desenvolvimento de práticas do Cuidado Farmacêutico e dos Serviços diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade, uma vez que, muitos dos problemas que acometem a população dizem respeito ao uso ou não de medicamentos. Esses problemas são significativos para o sistema de saúde, gerando morbimortalidade em um grande número de pessoas. Sendo possível observar que o Cuidado Farmacêutico poderá trazer muitos benefícios para os usuários e para a organização do serviço de saúde do seu município, reduzindo a morbimortalidade relacionada ao uso inadequado dos medicamentos.

3. Território de abrangência do projeto: O projeto beneficiará a comunidade acadêmica da FFB.

4. Material e Métodos: Inicialmente, foram feitas pesquisas bibliográficas sobre descarte consciente de medicamentos vencidos ou em desuso, correto armazenamento de medicamentos e principais doenças metabólicas. Em um segundo momento, os alunos criaram folders para orientação à comunidade. E a última etapa, será a ação na comunidade no dia 23-11-2022 às 19hs, com momento de orientação e verificação de pressão arterial e glicemia.

5. Cronograma de execução:

Data	Atividades
Setembro de 2022	21 Apresentação do projeto de extensão + Conceito de Cuidado Farmacêutico
	28 1ª Semana Farmacêutica da FFB
Outubro de 2022	05 Referencial bibliográfico: Diabetes e Hipertensão Montar Protótipo de panfleto
	12 Feriado
	19 Referencial bibliográfico: Guarda de medicamentos e descarte de medicamentos Montar Protótipo de panfleto
	26 Semana de avaliação da A1 - dispensados
Novembro de 2022	02 Feriado
	09 Montagem da ação na comunidade com verificação de glicemia, pressão arterial e conversão individual/coletiva sobre doenças metabólicas e recolhimento de medicamentos vencidos e em desuso (presencial).
	23 Ação na comunidade (presencial)
	30 Construção relatório de atividades
Dezembro de 2022	07 Encerramento do projeto de extensão

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Como resultados do projeto de extensão tivemos a criação de folders (2 modelos) sobre armazenamento e descarte de medicamentos e sobre diabetes e hipertensão (2 modelos) e a organização da ação na comunidade no dia 23-11-2022 às 19 horas, com momento de orientação e verificação de pressão arterial e glicemia.



7. Conclusão: Os alunos conseguiram discutir os conteúdos selecionados e montaram a ação para comunidade de uma forma dinâmica, interessante e proativa promovendo o engajamento de todos e garantindo o protagonismo dos alunos na execução das atividades e os usuários como centro do nosso cuidado.

8. Referências bibliográficas:

- CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia; 2016. 200 p. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/ProfaArcaboucoTELAFINAL.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2022.
- COSTA, F. A. et al. Provision of pharmaceutical care by community pharmacists across Europe: is it developing and spreading? Journal of Evaluation in Clinical Practice, v. 23, n. p. 1336-1347, 2017b. Epub 2017 Aug 1. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28762651>. Acesso em: 21 nov. 2022.
- CIPOLLE, R. J.; STRAND, L. M.; MORLEY, P. C. Pharmaceutical Care as a Professional Practice for Patient-Centered Medication Management Services. In: MGH Medical, ed. Pharmaceutical Care Practice - The Patient-Centered Approach to Medication Management Services. 3ed. Minnesota, p. 37-72, 2012.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Vivendo com +/- genes

Professor/a Orientador/a: Ana Katarina Menezes da Cruz Soares

IES e Campus: UnP - Salgado Filho

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo:

No Rio Grande do Norte 5% da população de recém-nascidos possui alguma síndrome genética, sendo considerado o estado brasileiro com o maior índice de acometimentos genéticos. O projeto Vivendo com +/- Genes, propôs parceria com a Associação de Doenças Raras do Rio Grande do Norte, e com CRI (Centro de Reabilitação Infantil) promover uma oportunidade de aprendizado, para o estudante de medicina, a comunidade médica e a sociedade. Através de reuniões de engajamento com pais da associação e durante as visitas de acompanhamento ao CRI (Centro de Reabilitação Infantil), os discentes puderam observar, conhecer e analisar várias temáticas importantes que foram desenvolvidas. A ação proposta pelo CRI para oferecer aos servidores do estado e a pacientes o entendimento do funcionamento do CRI foi adotada pelos discentes com ponto relevante. E através dessa atividade de caráter extensionista puderam observar a aproximação entre a ciência e a sociedade, e a importância o reforço de políticas públicas para a prevenção e controle de doenças genéticas.

Palavras-chaves: saúde, Genética, Comunidade.

2. Introdução:

O Rio Grande do Norte (RN) é considerado o estado brasileiro com a maior prevalência de doenças raras (Santos, 2013), possuindo uma parcela significativa no cenário mundial da Síndrome de Berardinelli (Lima & Campos, 2020). Porém, o RN é um estado que não possui um centro de referência para o tratamento destas doenças. O projeto Vivendo com +/- Genes, propõe uma parceria com a Associação de Doenças Raras do Rio Grande do Norte, e do CRI (Centro de Reabilitação Infantil) para promover uma oportunidade de aprendizado, para o estudante de medicina, a comunidade médica e a sociedade. Através de atividades de caráter extensionista visa a divulgação e aproximação entre a ciência e a sociedade, e o reforço de políticas públicas para a prevenção e controle de doenças genéticas.

Objetivo geral: Oferecer aos portadores de doenças raras, familiares e cuidadores conhecimentos relacionados à melhora de sua qualidade de vida e saúde.

3. Território de abrangência do projeto:

O Projeto de Extensão Vivendo com +/- Genes envolve ações educativas, junto ao CRI (centro de Reabilitação Infantil) e a Associação de Doenças Raras do RN, que permitam aproximação e diálogo entre o aluno de medicina, familiares de portadores e a comunidade. As visitas e o convívio dos alunos com os pacientes será capaz de potencializar a fruição e a compreensão das doenças genéticas para públicos cada vez mais amplos, de ensino, instituições de amparo, sociedade civil e programas de educação não formal, tomando a sociedade como eixo transversal de suas ações.

4. Material e Métodos:

Foram realizadas reuniões (on line) entre os integrantes do projeto, a fim de discutir temas para realizações de ações educativas; Assim como, realizados encontros expositivos de transmissão online, a fim de abordar doenças raras e seus componentes orgânicos e psíquicos, ministrados pelos próprios alunos junto a pais da Associação de Doenças Raras do RN.

Também foi proposto uma abordagem mais incisiva da Liga acadêmica (LAGEM) e do projeto através do CRI, com uma parceria para realização de ações relacionadas a informações a servidores e paciente que precisam de ajuda para compreender como fazer o encaminhamento ao órgão.

Os alunos produziram material para ser utilizado em campanha educativa para servidores das Unidades Básicas de Saúde no tocante ao auxílio do paciente para encaminhamento ao CRI. Fazendo a assistência indireta ao público com uso de material informativo (banner).

Uma nova proposta junto ao Projeto para construção de uma atividade relacionada aos festejos natalinos dos pacientes acompanhados pelo Dr. João Neri (geneticista) do CRI, foi sugerida pela Diretora do órgão, que vê a importância da participação dos discentes neste momentos junto aos pacientes.

5. Cronograma de execução:

Foi realizado um encontro a cada mês para conversar sobre o andamento do projeto.

Os discentes tiveram a oportunidade de participar de encontros on line com os pais da Associação de Doenças Raras do RN.

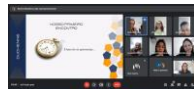
Foram agendadas várias visitas de acompanhamento do D. João Nery no CRI.

uma nova programação foi marcada para ser realizada no final de novembro, e dezembro na UBS e no CRI.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:



Reunião com os participantes do projeto.



Reunião com pais da Associação de Doenças Raras do RN.



Acompanhamento com Dr. João Neri - Geneticista do CRI.

7. Conclusões:

Em virtude do que foi mencionado, o projeto de extensão vivendo com +/- genes proporcionou ampliação de conhecimento dos discentes e da comunidade acerca das doenças e síndromes genéticas de forma generalizada.

O trabalho em conjunto com as entidades parceiras, e da LAGEM alargou o conhecimento sobre as doenças e síndromes de cunho genético (mucopolissacarídeos); aumentou o interesse acadêmico sobre o tema estudado; e auxiliou grupos de apoio de entidades voltadas às doenças e síndromes genéticas; Dentro do CRI, a proposta atingida foi ajudar pacientes, pais, familiares e responsáveis através de grupos de apoio;

8. Instituição parceira:

Associação de Doenças Raras do RN e CR -Centro de Reabilitação Infantil.

9. Referências bibliográficas:

Lima, Josivan Gomes de; Campos, Julliane Tamara Araújo de Melo Síndrome de Berardinelli-Seip : aspectos genéticos e morfológicos [recurso eletrônico]. Natal: EDUFRRN, 2020. 102 p. : 1 PDF

Santos, Silvana Cristina dos, et al. A endogamia explicaria a elevada prevalência de deficiências em populações do Nordeste brasileiro? Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2013, v. 18, n. 4 [Acessado 2 Julho 2022], pp. 1141-1150. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232013000400027>>. Epub 07 Maio 2013. ISSN 1678- 4561. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013000400027>.

Iriart, Jorge Alberto Bernstein et al. Da busca pelo diagnóstico às incertezas do tratamento: desafios do cuidado para as doenças genéticas raras no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2019, v. 24, n. 10 [Acessado 6 Julho 2022], pp. 3637-3650. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320182410.01612019>>. Epub 26 Set 2019. ISSN 1678-

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Saúde Sexual de discentes do Ensino Superior
Professor/a Orientador/a: Glenda Naila de Souza e Bruna Isadora Thomé
IES e Campus: UniCuritiba - Milton Vianna Filho
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida sexual de discentes do ensino superior. **Materiais e métodos:** Foram coletados dados sociodemográficos, estilo de vida e saúde sexual, este por meio dos questionários específicos para saúde sexual masculina - Questionário Índice Internacional de Função Eretil - (IIFE) e específico para saúde sexual feminina - Questionário Female Sexual Function Index - (FSFI), aplicados em ambiente virtual. É necessário o desenvolvimento de novos estudos que ampliem o conhecimento relativo à saúde sexual, junto a satisfação sexual e satisfação com a vida, em discentes do Ensino Superior. **Resultados parciais:** A maioria da amostra foi composta pelo gênero feminino 79 (71,17%), das quais 62 (78,5%) apresentaram maior risco de disfunções sexuais na avaliação da qualidade de vida sexual, os domínios impactantes foram excitação, orgasmo e satisfação. Os dados referentes à qualidade de vida sexual masculina estão sob análise estatística. **Conclusão:** A satisfação sexual é uma questão importante para o bem-estar dos estudantes, torna-se essencial métodos para desenvolvimento de programas destinados à promoção da saúde sexual na população universitária, sendo as instituições de ensino superior uma facilitadora desse processo.

Palavras-chaves: Sexualidade; Saúde sexual; Estudantes.

2. Introdução: A vida sexual saudável pode ser reprimida por fatores biopsicossociais, religiosos e/ou culturais. Em cada uma das fases do ato sexual podem surgir barreiras, interligadas com esses, como falha no desempenho, desinteresse, ausência ou diminuição de satisfação, com consequentes incômodos ou dificuldades interpessoais que impactam na qualidade de vida sexual, expondo o indivíduo a maior risco de disfunções sexuais. Muitos estudos abordam assuntos relacionados à saúde sexual bem como as disfunções sexuais, porém simultaneamente deixam uma escassez de informações sobre a qualidade de vida sexual e os fatores que a impactam. Essa abordagem se torna ainda mais escassa quando se associa o assunto a um público específico, como discente do ensino superior. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo a avaliação da qualidade de vida sexual de discentes do ensino superior.

3. Território de abrangência do projeto: Local

4. Material e Métodos: Trata-se de um estudo de caráter observacional, de corte transversal, abordagem quantitativa, participaram 111 discentes de Instituições de Ensino Superior, a nível nacional. Foram coletados dados sociodemográficos, estilo de vida e saúde sexual, este por meio dos questionários específicos para saúde sexual masculina - Questionário Índice Internacional de Função Eretil - (IIFE) e específico para saúde sexual feminina - Questionário Female Sexual Function Index - (FSFI), aplicados em ambiente virtual, no período de 11/11/2022 à 19/11/2022, através da plataforma do Google Forms. A análise descritiva foi realizada com o Microsoft Excel, os resultados das variáveis categóricas foram descritos em frequência absoluta e relativa.

5. Cronograma de execução:

Quadro 1 - Cronograma

Revisão de Literatura – março a novembro/2022
Elaboração do projeto – abril a agosto/2022
Análise do comitê de ética – setembro a novembro
Coleta de dados e Redação preliminar do artigo – novembro
Conclusão – Dezembro

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Tabela 1 - Características de estilo de vida, saúde e qualidade de vida sexual

Variáveis	n	%
Não praticam atividade física	42	37,84%
Não fumam	85	76,58%
Bebem socialmente	90	81,08%
Não utilizam medicamentos de uso contínuo	65	58,56%
Não possuem doenças crônicas não transmissíveis	79	71,17%
Não realizaram algum tratamento para disfunção sexual	104	93,69%
Não possuem doença sexualmente transmissível	101	90,99%
Maior risco de disfunção sexual nas discentes	62	78,5%

Fonte: Os autores

O estudo de Spindola et al. (2020), com 30 participantes do sexo feminino e masculino, buscou avaliar a compreensão dos discentes acerca da sexualidade, gênero e orientação sexual. O assunto é de extrema relevância, visto que conhecer a percepção dos discentes referente às relações e o exercício da sexualidade no período da adolescência e início da idade adulta possibilita uma aproximação à sua realidade e aos processos sociais vivenciados por estes indivíduos, bem como às repercussões para a sua saúde. No presente achado, observou-se que a iniciação das atividades sexuais dos jovens ocorre antes dos 18 anos, e sua prevalência ocorre no sexo masculino. Ainda, Spindola et al. (2020) destacou que a educação em saúde sexual, reprodutiva e na prevenção de ISTs realizada por profissionais da educação e saúde, implementando uma promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos, com participação dos jovens e de seus responsáveis poderia mudar o cenário. Além de orientações sobre métodos de prevenção e infecções, também aborda a sexualidade, compreendendo-a como um aspecto ligado e essencial no desenvolvimento integral dos indivíduos.

7. Conclusões: Ressalta-se a importância da investigação sobre a qualidade de vida sexual desse público, nesse estudo pudemos observar na avaliação da função sexual das discentes do ensino superior valores alarmantes, sinalizando o elevado índice de mulheres com riscos à disfunção sexual, os quais estão ligeiramente associados a alterações nas fases de excitação, orgasmo e satisfação.

9. Referências bibliográficas:

- ALVES, B. et al. Perfil sexual de estudantes universitários. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, [S. l.], v. 30, n. 4, 2017. DOI: 10.5020/18061230.2017.6219. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/6219>. Acesso em: 17 nov. 2022.
- SPINDOLA, T. et al. Iniciação sexual e diálogo sobre sexualidade: visão de jovens universitários: Iniciação sexual e conversas sobre sexualidade, visão de universitários. *Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem*, 10(30), 106-116. Disponível em: <http://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/270>. Acesso em: 18 nov. 2022.
- ZANEVA, M. et al. What is the added value of incorporating pleasure in sexual health interventions? A systematic review and meta-analysis. *Plos one*, v. 17, n. 2, pag. e0261034, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0261034>. Acesso em: 12 nov. 2022.

Título do Projeto: Centro de Práticas Extensionista das Ciências Agrária e Ambientais

Professor/a Orientador/a: Katia Regina Freire Lopes

IES e Campus: UNP - Mossoró

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: Preparar o futuro profissional qualificando através da vivência na prática, exercitando a identificação de problemas na comunidade e elaboração de soluções viáveis e acessíveis. O desenvolvimento deste projeto contou com diferentes ações, como o desenvolvimento de práticas de planejamento e capacitação dos alunos, através de oficinas e treinamentos, elaboração de material informativo acessíveis a sociedade e o atendimento com a prestação de serviços a comunidade.

Palavras-chaves: Saúde Única, Bem-estar animal, Medicina Veterinária.

2. Introdução: segundo apresenta as diretrizes do CRMV (2021) O médico veterinário possui conhecimento baseados em ciências biológicas e sociais, agricultura, meio ambiente, educação e a própria saúde humana a fim de proteger e melhorar a saúde da população como um todo. Assim partindo desse preceito o estudante de medicina veterinária deve desenvolver atividades que fomentem o futuro profissional nestes princípios

3. Território de abrangência do projeto: O projeto teve como base Mossoró/RN, onde o campus é localizado. O município centraliza a atividade econômica no interior do estado do RN e exerce forte influência no leste do estado do Ceará e norte do estado da Paraíba, compreendendo tanto áreas densamente urbanizadas, como regiões rurais. O impacto do projeto poderá abranger toda essa região.

4. Material e Métodos: considerando que o projeto guarda chuva abrangia outros projetos, podemos considerar um plano de estratégia para cada um deles a serem apresentados a seguir:

-COMpartilhar, foi desenvolvido com reuniões remotas semanais, para o planejamento e atribuições de produção de material por grupos com metas a serem apresentadas a cada 15 dias, o material produzido era supervisionado e divulgado através das redes sociais

-VetFlow, consistiu na realização de lives com profissionais da medicina veterinária onde apresentavam suas experiências e através de uma conversa descontraída ia se tirando as dúvidas e curiosidades sobre o exercício da profissão. As lives ocorriam através das redes sociais, nas sextas feiras das 18h as 19h.

-VetGate – ocorreu através de reuniões semanais, onde se discutia sobre o tema do mês, este tema era colocado como suporte para o material do COMpartilhar, e no primeiro domingo de cada mês era realizado o atendimento a população, levando o tema abordado, em parceria a outros projetos da IES.

5. Cronograma de execução: foram realizados encontros semanais de 1h, e ações nos primeiros domingos do mês, do período de agosto a novembro. As reuniões foram as 02 (duas) primeiras, nos demais encontros semanais utilizados para capacitação com estudos, oficinas, treinamentos, e práticas simuladas. Nos domingos, realizávamos o contato direto com a comunidade, das 16h as 19h, onde eram realizados as consultorias, onde os discentes conversava com o público e quando havia algum questionamento que não pudesse responder, tinham o suporte profissional

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Todo o projeto contou com 17 discentes, atuando nas mais diferentes atividades realizadas pelo mesmo. Assim podemos relatar que em agosto atendemos 47 pessoas e 52animais, no mês de setembro atendemos 23 pessoas e 23 animais, o mês de outubro devido as eleições não realizamos atendimentos, o mês de Novembro devido a uma chuva acreditamos que os números não foram favoráveis, tendo somente o atendimento de 12 pessoas e 17 animais

Fig 01: A. Vista geral da área do Vetgate, no projeto Viva rio Branco, B equipe



Fig. 02: Atendimento dos animais e momento de reunião



7. Conclusões: o projeto conseguiu desenvolver as atividades propostas, apesar de não ter atingido a totalidade de sua capacidade, acreditamos que vários pontos podem e devem ser agregado aumentando seu potencial e área de atuação. O feedback dos participantes discente e a resposta da população aos atendimentos realizados, foi nosso termômetro pra estarmos convictos de se tratar de um excelente projeto.

9. Referências bibliográficas:

Conselho Federal de Medicina Veterinária. Educação em Saúde. Rev CFMV. 2015;21(65):41-43.

Medeiros MIM. Saúde única: importante em tempos de pandemia ou em qualquer tempo. APqC Notícias, Bauru, 14 maio 2020. [acesso 30 nov 2020].

Disponível em:

<https://apqcnoticias.com/2020/05/14/artigo-saude-unica-importante-em-tempos-de-pandemia-ou-em-qualquer-tempo>.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Avaliação quantitativa de indivíduos assistidos pelo estagiário em nutrição social.

Professor/a Orientador/a: Niedja Dias da Silva

Preceptores/as Extensionista: Erika Patrícia Santos da Silva Teotonio, Graciele Lívia de Carvalho Dutra, Layane Cely Lima da Silva

IES e Campus: FPB - Tambiá

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O objetivo desse projeto foi realizar o atendimento nutricional de forma adequada e individualizada, corrigindo possíveis carências ou excessos nutricionais, levando aos indivíduos presentes informações promotoras de saúde, geradoras de autonomia, autocuidado e coletar os dados que possa mapear as características do público assistido. Esse projeto em questão mostra a necessidade da atuação permanente de um nutricionista em locais de fácil acesso ao público, visto que os estagiários tiveram uma demanda expressiva de atendimento nutricional.

Palavras-chaves: Atenção básica; Atendimento nutricional; DCNT.

2. Introdução: Atenção Primária à Saúde (APS) que encontra-se inserida no Sistema Único de Saúde (SUS) tem função de porta de entrada principal e coordenadora da rede de atenção à saúde. TESSER, NORMAN e VIDAL (2018). O profissional nutricionista se faz necessário para a implementação de ações de promoção, tratamento e recuperação do quadro de saúde. Porém, sua participação na Atenção Básica (AB) é reduzida devido o baixo quantitativo de profissionais atuantes CERVATO-MANCUSO et al (2012). Existe um consenso que a ingestão de alimentação adequada e saudável é promotora de saúde e fator de prevenção de doenças BRASIL (2018). A atuação do nutricionista podendo promover mudanças nutricionais para práticas alimentares saudáveis individuais e coletivas em todos ciclos de vida TESSER, NORMAN e VIDAL (2018).

3. Território de abrangência do projeto: O território terá três bases de apoio sendo: a UFS Mangabeira Integrada, no bairro de Mangabeira; a USF Integrada José Américo, no bairro José Américo e o CRC Sinhá Bandeira, no bairro da Torre. Também participará de ações em diversos bairros do município de João Pessoa, integrando os dados coletados aos das bases.

4. Material e Métodos: Como o projeto de extensão foi realizado (procedimentos, estratégias, comunidade participantes, território(s), documentos, equipamentos, etc.). O projeto de extensão foi realizado em instituições pertencentes da prefeitura municipal de João Pessoa. Onde foram realizados atendimentos nutricionais pelos estagiários de nutrição social, através de anamnese e equipamentos como balança e estadiômetro para verificar peso e altura dos pacientes, sendo assim, realizando orientações nutricionais e entrega de plano alimentar individualizado relacionados a necessidade de cada paciente.

5. Cronograma de execução: Tabela 1 - Cronograma de

Atividades realizadas	Período			
	Ago	Set	Out	Nov
Atendimento nutricional	X	X	X	X
Ação social	X	X	X	X
Sala de espera	X	X	X	X
Analisar e compilar dados e resultados		X	X	X
Entregados dos resultados encontrados				X

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: No período de agosto a novembro foram realizados em média 131 atendimentos e orientações nutricionais por meio de ações em nutrição social, sendo contabilizados para o público de adolescente (quantitativo de 97 indivíduos, 04 feminino e 03 masculino), adulto (quantitativo de 09 indivíduos, 77 feminino e 22 masculino) e idoso (quantitativo de 25 indivíduos, 21 feminino e 03 masculino). Com relação a classificação do IMC (Índice de Massa Corpórea) podemos observar na tabela 2 que dos indivíduos avaliados, as mulheres buscaram mais o serviço e apresentaram o estado nutricional bem variado, sendo classificado boa parte em acima da pessoa ou obesidade.

Tabela 2 - Classificação do estado nutricional dos pacientes avaliados e atendidos, por meio do IMC (Índice de Massa Corpórea).

Classificação do estado nutricional	Adolescente (Quant.: 07)	Adulto (Quant.: 99)	Idoso (Quant.: 25)
Abaixo do peso/Magreza	Feminino: 0 Masculino: 1	Feminino: 4 Masculino: 2	Feminino: 2 Masculino: 0
Peso ideal	Feminino: 1 Masculino: 1	Feminino: 24 Masculino: 6	Feminino: 4 Masculino: 1
Acima do peso	Feminino: 3 Masculino: 1	Feminino: 24 Masculino: 7	Feminino: 15 Masculino: 2
Obesidade	Feminino: 0 Masculino: 0	Feminino: 25 Masculino: 7	Feminino: 0 Masculino: 0

Dos atendimentos realizados algumas patologias mais frequentes foram identificadas e relatadas pelos usuários, sendo a HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica) a patologia com maior incidência (30 casos), seguida da Diabetes Mellitus (DM) (17 casos). Além dessas, muitos apresentaram gastrite, ansiedade/depressão, esteatose hepática, SOP (Síndrome do Ovário Policístico), reumatismo, fibromialgia, entre outras. Alguns deles possuíam mais de uma patologia, outros não apresentavam ou não relataram. As comunidades beneficiadas pelo projeto são áreas que atendem, em sua maioria, um público que se encontra em vulnerabilidade social, apresentando muitas vezes um grau de insegurança alimentar e geralmente possuem a falta de informação sobre alimentação saudável ou sobre patologias que podem acometer os mesmos. Geus, et al., (2011) evidenciaram em seu trabalho que nosso país lida com patologias resultantes de maus hábitos alimentares, assim como de um estilo de vida inadequado, justificando a importância e necessidade do nutricionista na atenção básica, possuindo o papel de orientar, educar e prevenir a população quanto a necessidade de manter hábitos alimentares saudáveis para evitar surgimento de patologias. De acordo com Cruz (2014), a Nutrição Social é caracterizada por um campo difuso de realizações e estudos que apontam estratégias de trabalhar a alimentação e nutrição interagindo determinantes sociais de saúde nas coletividades e do cotidiano da vida dos mesmos.

7. Conclusões: Com esse projeto ficou evidenciado a importância do atendimento a comunidade através dos estagiários de nutrição social. Com o objetivo de promover a melhora do estado de saúde e incentivar a autonomia e o cuidado ou autocuidado dos adolescentes, adulto e idoso. Ficou bem definido que a qualidade de vida da população citada precisa de orientações nutricionais, pois a maior parte apresentava patologias crônicas não transmissíveis, como: Diabetes mellitus, Hipertensão arterial, sobrepeso ou obesidade.

9. Referências bibliográficas:

CRUZ, P. J. S. C.; MELO NETO, J. F. Educação popular e nutrição social: considerações teóricas sobre um diálogo possível. Interface (Botucatu). 2014; 18 Supl 2:1365-1376

GEUS, L.M.M.; MACIEL, C.S.; BURDA, I.C.A.; DAROS, S.J.; BATISTEL, S.; MARTINS, T.C.A.; FERREIRA, V.A.; DITTERICH, R.G. A importância na inserção do nutricionista na Estratégia Saúde da Família. Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, n. 1, p. 797-804, 2011.

TESSER, C.D.; NORMAN, A.H.; VIDAL, T.B. Acesso ao cuidado na Atenção Primária à Saúde brasileira: situação, problemas e estratégias de superação. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 42, núm. esp. 1, p. 361-378, 2018. <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S125>

CERVATO-MANCUSO, A.M.; TONACIO, L.V.; SILVA, E.R.; VIEIRA, V.L. Atuação do nutricionista em saúde pública na promoção da alimentação saudável. Revista Ciência & Saúde, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 33-42, jan./jun. 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância Sanitária. SUS realizou quase 30 milhões de atendimentos nutricionais na Atenção Primária. 2022.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Urgência em Foco

Professor Orientador: Rodrigo Souza Capatti

IES e Campus: UniBH - Estoril

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O Projeto Urgência em Foco oferece atendimento clínico para resolução de demandas odontológicas urgentes da comunidade. Em 2022/2 foram atendidos 115 pacientes (resultado parcial), beneficiando a comunidade, os alunos e posicionando o UniBH como centro de referência Odontológica.

Palavras-chaves: Urgência, Odontologia, Saúde

2. Introdução: Entende-se como urgência odontológica, medidas imediatas que visam aliviar os sintomas dolorosos, infecciosos e/ou estéticos da saúde bucal (BRASIL, 2006). Essa demanda de tratamento não pode aguardar o tratamento eletivo convencional, porém, por vezes, o paciente acometido não tem referência de onde buscar esse atendimento.

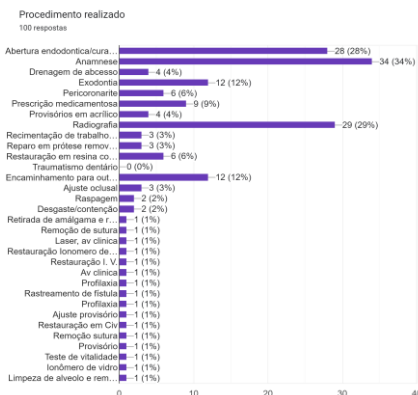
3. Território de abrangência: O projeto acontece dentro das Clínicas Odontológicas do UniBH em parceria com a Clínica Integrada da Saúde, localizadas no Bairro Buritis que faz parte da regional administrativa Oeste de Belo Horizonte. Apesar de localizado nessa regional, o Projeto de Extensão Urgência em Foco é aberto à toda a população por meio de livre demanda, onde o paciente pode ativamente buscar o atendimento odontológico oferecido pelo projeto, independentemente de sua região de origem. Além da livre demanda, atualmente o projeto recebe pacientes e encaminhamentos de Centros de Saúde Locais e inclusive de outras cidades para resolução de demandas Odontológicas de Urgência.

4. Material e Métodos: Foram desenvolvidos atendimentos odontológicos na Clínica de Odontologia do UniBH por alunos de todos os períodos do curso de Odontologia, sendo que cada aluno fica responsável por desempenhar função para a qual já está habilitado:

- Alunos dos períodos finais são responsáveis pelo atendimento do paciente.
- Alunos do meio do curso auxiliam diretamente no atendimento.
- Alunos dos períodos iniciais acompanham uma dupla de atendimento, auxiliando na documentação (fichas, fotografias e organização).

5. Cronograma de execução: Foram desenvolvidos atendimentos clínicos duas vezes por semana (segundas e sextas feiras) entre os dias 26/09 a 05/12/2022, totalizando 20 clínicas.

6. Impactos gerados pelo projeto e discussão dos resultados: Até a criação deste documento foram atendidos um total de 115 pacientes (resultado parcial). Os procedimentos executados estão listados abaixo:



7. Conclusões: O Projeto de Extensão Urgência em Foco desempenha de benefício mútuo entre a comunidade, os alunos e a instituição, onde:

- População tem disponível local para resolução de suas urgências odontológicas e ainda conseguem encaminhamento para continuar seu tratamento eletivo;
- Aprendizado dos alunos na identificação e resolução de urgências em Odontologia;
- Posicionamento do UniBH frente à comunidade como fornecedor de serviço Odontológico gratuito e de qualidade

8. Referências bibliográficas:

Título do Projeto: Ressignificando a existência no Pós-Pandemia - Jaraguá do Sul

Professor/a Orientador/a: Velcrida Rodrigues Chagas Fischer

IES e Campus: Unisociesc - Jaraguá do Sul Park Shopping

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O projeto "Ressignificando a existência no Pós-Pandemia" foi criado no semestre de 2020/2, no contexto das incertezas da Pandemia de Covid-19, tendo como objetivo geral conhecer as estratégias de enfrentamento utilizadas e contribuir para o desenvolvimento de outras formas construtivas de se superar os efeitos negativos da pandemia, como aumento de doenças mentais e episódios de violência que possam emergir durante e no pós-pandemia. A fim de abranger diferentes segmentos da sociedade, o projeto se divide em quatro subprojetos: Clube das Letras, o qual trouxe pessoas da comunidade de Jaraguá do Sul para dentro da instituição para vivências de práticas de teatro. O subprojeto Geração e Violência Obstétrica, que visou a conscientização da sociedade a respeito do tema. O subprojeto Cuidar de quem cuida fez a distribuição de marcador de página e frases para acolhimento das pacientes e voluntários da Rede Feminina de Combate ao Câncer. Também foi realizado pedágio para coleta de alimentos e produtos de higiene para distribuição aos voluntários que atuam na Casa São José visando a manutenção da saúde e o bem estar das pessoas atendidas na casa. E o subprojeto Pomo Acadêmico, o qual realizou confecção de frases e dobraduras para a entrega aos idosos que residem em instituições de longa permanência, além da escuta ativa com os idosos e vivências lúdicas em ações de cuidado e acolhimento.

Palavras-chaves: Pós-pandemia; Saúde; Bem-estar; Acolhimento

2. Introdução: O projeto "Ressignificando a existência no Pós-Pandemia" foi criado no semestre de 2020/2, no contexto das incertezas da Pandemia de Covid-19.

Conforme aponta Olegário (2021):

O mundo atual impõe que o modelo mental se renove, a sociedade clama por uma perspectiva mais evolutiva das capacidades intelectuais e a educação é a principal arma na nutrição do empoderamento humano e na construção de um planeta mais ecológico, seguro e justo para as novas gerações. Não se trata apenas de um discurso utópico, mas de uma reflexão apelativa para a necessidade de transformação imediata dos modelos mentais, da real necessidade do uso completo do conhecimento disponível e da formação contínua de uma sociedade aberta à aprendizagem (OLEGÁRIO, 2021, p. 30).

Os desafios promovidos compulsoriamente no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus (SARS-COV-2) e sua consequente COVID-19, demandam a necessidade de ações afirmativas e integrativas no sentido de se (re) construir novas formas de se relacionar com o cotidiano.

Silva e Reis (2022, p. 07) afirmam que "especialmente agora, em tempos pandêmicos, urge a necessidade de atentarmos ao cuidado de quem cuida, para que possamos atravessar esse doloroso período...".

Assim, o projeto tem como objetivo geral conhecer as estratégias de enfrentamento utilizadas e contribuir para o desenvolvimento de outras formas construtivas de se superar os efeitos negativos da pandemia, como aumento de doenças mentais e episódios de violência que possam emergir durante e no pós-pandemia.

Dentre os objetivos específicos se verificam:

Interagir com idosos em espaços de convivência adequados à terceira idade visando enfrentar os desafios da pandemia e do pós-pandemia; Desenvolver ações em prol das gestantes, recentes, mães e comunidade geral acerca dos desafios enfrentados por gestantes durante e no pós-pandemia; Cuidar de voluntários que doam seu tempo cuidando de outras pessoas por meio de ações de responsabilidade social relacionadas com a pandemia e pós-pandemia; Realizar escuta ativa e ações junto aos professores de rede pública e privada contribuindo no enfrentamento dos desafios referente a pandemia e pós-pandemia.

Assim, o projeto se justifica pela relevância da integração entre a universidade e a comunidade para superação dos desafios ocasionados pela pandemia.

3. Território de abrangência do projeto: O projeto abrange diferentes abordagens e pessoas no contexto da pandemia da Covid-19 e no pós-pandemia nas áreas de saúde e educação. As ações se desenvolveram nos seguintes espaços do município de Jaraguá do Sul/SC e Guarimirim/SC: Instituição de Longa Permanência para Idosos; Casa São José; Rede Feminina de Combate ao Câncer de Guarimirim/SC; Jaraguá do Sul Park Shopping; Comunidade de Jaraguá do Sul em geral.

Estes espaços permitiram a realização das ações do projeto numa relação dialógica entre comunidade e universidade.

4. Material e Métodos: O projeto Ressignificando a existência no Pós-Pandemia está distribuído em quatro subprojetos. O subprojeto Clube das Letras trouxe pessoas da comunidade de Jaraguá do Sul para dentro da instituição para vivências de práticas de teatro. O subprojeto Geração e Violência Obstétrica criou banner sobre o projeto e panfletos visando a conscientização da comunidade. Os panfletos foram entregues no Shopping do município. O subprojeto Cuidar de quem cuida fez a distribuição de marcador de página e frases para acolhimento das pacientes e voluntários da Rede Feminina de Combate ao Câncer. Também foi realizado pedágio para coleta de alimentos e produtos de higiene para distribuição aos voluntários que atuam na Casa São José visando a manutenção das pessoas atendidas na casa. O subprojeto Pomo Acadêmico realizou confecção de frases e dobraduras para a entrega aos idosos que residem em instituições de longa permanência. Durante a entrega é realizado também escuta ativa com os idosos e vivências lúdicas.

5. Cronograma de execução: As ações foram desempenhadas ao longo dos meses de Setembro, Outubro e Novembro de 2022.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: O projeto "Ressignificando a existência no Pós-Pandemia - Jaraguá do Sul" trouxe diversos impactos para a comunidade acadêmica e para a comunidade em geral.

O Clube das Letras atendeu mais de 30 pessoas da comunidade (entre professores e estudantes) em ações de práticas de teatro, desenvolvendo as habilidades socioemocionais dos participantes.

O pomo acadêmico trouxe impacto para a vida de cerca de cem idosos que residem em Instituições de Longa Permanência. Os idosos puderam desenvolver a interação social e o movimento corporal.

O cuidar de quem cuida permite a cooperação e colaboração entre os estudantes e voluntários que realizam ações conjuntas com a comunidade.

O subprojeto Geração e Violência obstétrica possibilita a reflexão e o entendimento do que é a violência obstétrica de modo a conscientizar e acolher mulheres gestantes e puérperas.

De forma geral, todos os subprojetos contribuíram com a saúde e o bem estar dos participantes e da comunidade, permitindo cuidados essenciais para enfrentar as dificuldades no contexto do pós-pandemia.



7. Conclusões: Na aplicação do projeto Ressignificando a existência no Pós-Pandemia observa-se que foram atendidos os objetivos propostos, especialmente no desenvolvimento de habilidades socioemocionais para a superação dos efeitos negativos da pandemia de Covid-19. Portanto, o projeto com seus quatro subprojetos atendendo a comunidade de Jaraguá do Sul e Guarimirim em suas ações, abrangendo-se os aspectos de cuidado, saúde e educação numa relação dialógica entre a comunidade e a universidade de maneira a ensinar e aprender na formação plena dos estudantes e atendimento e acolhimento dos participantes e com as pessoas que são impactadas pelo projeto.

8. Referências bibliográficas

OLEGÁRIO, Daniel. Educação pós-pandemia: A revolução tecnológica e inovadora no processo da aprendizagem após o coronavírus. São Paulo: Edições 70, 2021.

SILVA, Paula C. S. da; REIS, Vanessa da S. Pandemia do novo coronavírus (COVID-19): transtorno de estresse pós-traumático em enfermeiros. Belém: Neurus, 2022.

Título do Projeto: Projeto de Educação Socioemocional Professor/a Orientador/a: Calila Mireia Pereira Caldas IES e Campus: Ages – Paripiranga/BA ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O projeto de extensão sugeriu propostas de intervenção de educação socioemocional a alunos da rede de ensino público do município de Paripiranga/BA. Teve como objetivo geral oferecer um serviço de apoio socioemocional a alunos do ensino fundamental; e como objetivos específicos: assistir e propiciar uma possibilidade de que o aluno possa discutir acerca de suas emoções e regulação; proporcionar espaço para discutir a prática e o envolvimento emocional; desenvolver Rodas de conversa sobre emoção e regulação emocional e comportamental. Para alcançar os objetivos, foi utilizado recursos como disparador para discussão, como o filme 'Divertidamente' e o livro 'A mágica da respiração', de Christopher Willard. Os encontros oportunizaram um espaço de convivência e acolhimento das demandas emocionais das crianças, e instruindo-as como regular suas emoções por meio de estratégias como a respiração, a escrita criativa, a música. Os momentos possibilitaram dar centralidade ao cuidado significando tornar as crianças portadoras de valor e sentido existencial diante o entendimento das suas emoções.

Palavras-chaves: Educação. Emoção. Acolhimento.

2. Introdução: Vivências cotidianas como a dificuldade de concentração, respostas impulsivas, irônicas, nervosismo, estresse, podem revelar a desregulação emocional. A autorregulação ou regulação emocional se traduz como um fio condutor da civilização que exige que as emoções sejam reguladas para ser expressas e socialmente aceitas. Mas o que fazer para regular as emoções? Como o temperamento e o aprendizado interagem para moldar o estilo único de regulação emocional de um indivíduo?

A autorregulação é considerada como uma habilidade indispensável para indivíduos se adaptarem a diferentes contextos e como uma estratégia de enfrentamento comportamental e cognitivo que o indivíduo usa para tentar aumentar, diminuir ou manter seus estados emocionais (GROSS, 1998), seja pelo controle de situações estressantes, dos impulsos, postergação da gratificação, sustentação da atenção (NORONHA; BATISTA, 2020). Estudos apontam que a autorregulação contribui para o desenvolvimento de metas, motivação, bom desempenho acadêmico, características positivas nos relacionamentos interpessoais (AHMED, VAN DER WERF, KUYPER, MINNAERT, 2013; BZUNECK, 2018), proporciona bem-estar, melhora sintomas de depressão (OTTENSTEIN; LISCHETZKE 2020), transtorno de humor e ansiedade (VANDEKERCKHOVE, 2020).

É evidente o papel fundamental da autorregulação na vida diária, ao preparar as respostas comportamentais e a tomada de decisão para situações cotidianas. Sua eficácia se relaciona à resiliência mental. Porém, controlar sentimentos, emoções e comportamentos é um processo dinâmico complexo que envolve esforços cognitivos, e as práticas de respiração se constitui em um contributo para alcance dos objetivos estabelecidos previamente a ser alcançados.

O treinamento de competências de autorregulação emocional e comportamental tem sido visto como uma estratégia eficiente para promover saúde e bem-estar, como também para a prevenção de sintomas ansiosos e depressivos em indivíduos. É nessa perspectiva que o projeto de extensão esteve direcionado, no desenvolvimento de treinamento de competências de autorregulação emocional. Teve como objetivo geral: Ofertar aos estudantes do ensino fundamental e médio, do município de Paripiranga/BA, treinamento de competências de autorregulação emocional e comportamental. E como objetivos específicos: assistir e propiciar uma possibilidade de que o aluno possa discutir acerca de suas emoções e regulação; proporcionar espaço para discutir a prática e o envolvimento emocional; desenvolver Rodas de conversa sobre emoção e regulação emocional e comportamental.

3. Território de abrangência do projeto: Escolas do município de Paripiranga/BA.

4. Material e Métodos: Para realização do projeto, foi necessários equipamentos como data show ou televisão para transmissão do filme 'Divertidamente', assim como para a exposição do livro 'A mágica da respiração'. Os equipamentos foram disponibilizados pela escola, assim como a adequação do ambiente. Os recursos (filme e livro), foram disponibilizados pelo professor orientador aos alunos participantes, que semanalmente era discutido as estratégias adotadas e os resultados que estavam sendo alcançados para aprimorar a prática. As escolas e o público infantil, foram selecionados pela secretaria municipal de educação.

5. Cronograma de execução:

DATA	ATIVIDADE PROPOSTA	LOCAL
05/10/2022	Discussão do Projeto com os alunos inscritos no Projeto	zoom meetings cloud
19/10/2022	Apresentação sobre autorregulação: Conceituando regulação socioemocional	zoom meetings cloud
09/11/2022	Ação na Escola Maria Dias	Povoado Antas do Lago
23/11/2022	Ação na Escola Celestino	Povoado Maritá
30/11/2022	Ação na Escola Trindade	Sede
07/12/2022	Ação na Escola Casa da criança	Sede
09/11 a 07/12	Orientação para prática	zoom meetings cloud
14/12/2022	Avaliação do projeto	zoom meetings cloud

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

O projeto se apropriou de seu papel ao identificar possíveis dificuldades de regulação emocional de crianças, associado na inserção de comportamentos saudáveis e oportunizando um espaço para circulação dos discursos, por meio de uma escuta ativa contribuindo para o desenvolvimento dos sujeitos críticos, reflexivos, questionadores, autônomos, criativos e conscientes do seu valor.



7. Conclusões: A proposta do projeto facilitou a expressão, contribuiu para a tomada de consciência de si e do mundo, de maneira a favorecer um possível encontro com a identificação de suas emoções e a regulação destas. A relevância do projeto residu no fato de possibilitar a expressão e apresentar as crianças estratégias de autorregulação, além de constituir um incentivo para intervenções que valorizem o infante como aquele que pode transcender a si mesmo, criando, amando e superando as dificuldades que a vida impõe de forma livre e responsável.

8. Instituição parceira: Secretaria Municipal de Educação

9. Referências bibliográficas:

- AHMED, W.; VAN DER WERF, G.; KUYPER, H.; MINNAERT, A. Emotions, Self-Regulated Learning, and Achievement in Mathematics: A Growth Curve Analysis. *Journal of Educational Psychology*, n. 105, p. 150-161, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/a0030160>.
- BZUNECK, J. A. Emoções acadêmicas, autorregulação e seu impacto sobre motivação e aprendizagem. *ETD-EDUCAÇÃO Temática Digital*, Campinas, v. 20, n. 4, p. 1.059-1.078, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1071707319839138>.
- GROSS, J. J. The Emerging Field of Emotion Regulation: An Integrative Review. *Review of General Psychology*, v. 2, n. 3, p. 271-299, 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/1089-2660.2.3.271>.
- NORONHA, A. P. P.; BATISTA, M. N.; BATISTA, H. H. V. Estudos psicométricos iniciais da Escala de Autorregulação Emocional: Versões adulta e infanto-juvenil. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, v. 36, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275-01366-190119>.
- OTTENSTEIN, C.; LISCHETZKE, T. Development of a Novel Method of Emotion Differentiation That Uses Open-Ended Descriptions of Momentary Affective States. *Assessment*, v. 27, n. 8, p. 1928-1945, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1177/107342692000140-2>.
- VANDEKERCKHOVE, W. COVID, Existentialism and Crisis Philosophy. *Philos Manag*, v. 19, n. 2, p. 127-132, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1007/s40926-020-00140-2>.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Inclusão ao Cubo

Professor/a Orientador/a: Adriana Aparecida dos Santos Izidoro

IES e Campus: UNA Pouso Alegre

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo:

O projeto intitulado Inclusão ao Cubo, nasce da vontade de levar alunos e professores de Engenharia a terem um olhar diferenciado e focado em várias vertentes da inclusão social. Ele coloca a Engenharia e a Tecnologia a favor da inclusão e da acessibilidade, mostrando aos alunos que a prática da profissão pode ser usada a favor da qualidade de vida das pessoas da comunidade aos quais estão inseridos.

Propostas e soluções serão apresentadas e colocadas em prática de forma simples, de baixo custo e com poder transformador.

Palavras-chaves: Inclusão, Acessibilidade, Tecnologia

2. Introdução:

A inclusão é definida na maioria dos casos como o ato de incluir e acrescentar coisas ou o pessoas em grupos e núcleos nos quais até então não pertenciam. Esta inclusão pode ser escolar, digital e social. Segundo a professora de história Juliana Bezerra, a inclusão social é um conceito contrário à exclusão social. Ou seja, ele trata das diversas maneiras de incluir os seres humanos que, por algum motivo, estão excluídos da sociedade. Em resumo, a inclusão social é um conjunto de ações e medidas que priorizam a igualdade de direitos. Ela busca oportunidades de acesso para todos com o intuito de acabar com o problema da exclusão social.

Projetos e Programas de inclusão de diversas instituições pelo mundo têm diminuído cada vez mais o problema da exclusão, mas ainda existe um caminho árduo e longo a ser percorrido.

O projeto Inclusão ao Cubo, vem acontecendo desde 2021/1 com resultados de extrema relevância e importância, já que ideias foram literalmente colocadas em prática. O projeto contou com a participação dos nossos alunos com brilho nos olhos e muita vontade de fazer acontecer, colocando a Engenharia a serviço da vida.

A ideia e a relevância do projeto estão sendo motivo de orgulho para toda a comunidade acadêmica e a sociedade de Pouso Alegre, tendo toda grande visibilidade nos meios de comunicação.

O projeto conta com a parceria do Projeto Acessibilidade em Ação, que tem uma história de luta pela acessibilidade na cidade de Pouso Alegre e que inspira nossos alunos, a desenvolver e se engajarem cada vez mais no processo de inclusão juntamente com a acessibilidade.

3. Território de abrangência do projeto:

O projeto inicialmente abrangia a cidade de Pouso Alegre e seu entorno, porém neste semestre tivemos a participação de alunos do Campus Itabira e Campus Conselheiro Lafaiete.

4. Material e Métodos:

Primeiramente, foi feita uma apresentação do projeto com as duas vertentes e em seguida colocadas duas perguntas norteadoras que foram respondidas por nossos alunos:

1 - O que eu como acadêmico (a) de Engenharia posso fazer para melhorar o cotidiano das pessoas?

2 - O que eu como acadêmico (a) de Engenharia posso fazer para melhorar a acessibilidade no meu entorno?

Respondidas as perguntas, os alunos receberam um formulário onde preencheram seus dados, escolheram a vertente e deixaram ideias de subprojetos.

Em um segundo momento, foram apresentadas todas as propostas coletadas através do formulário, uma planilha com o cruzamento dos dados e a formação das equipes.

5. Cronograma de execução:

Os alunos se reuniam todas as quartas-feiras (encontros híbridos) e semanalmente, foram orientados e apresentavam o avanço dos projetos, com seus pontos positivos e negativos, além de apresentar e ouvir críticas e sugestões.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Nesse semestre o projeto Inclusão ao Cubo trabalhou com os projetos Praça Acessível, APAE Acessível, Escola Acessível, Aplicativo de acessibilidade, Acessibilidade no calçadão e Equipamento de acessibilidade para automóvel.

Os projetos Praça, APAE e Escola acessível se dão da mesma forma. Visita ao local, coleta de informações sobre o que tem e o que falta de acessibilidade e em seguida a montagem do projeto, planilha de custos e a busca de parceiros para financiar a implantação das melhorias.

O aplicativo de acessibilidade é uma espécie de "google maps" onde as pessoas com deficiência poderão buscar por locais acessíveis. E poderão responder perguntas como essa: "A pizzaria XXX é acessível? Consigo frequentar esse lugar?"

A Acessibilidade no Calçadão é um projeto que já passou por todas as etapas dentro do projeto de extensão, já tem a aprovação da prefeitura e será executado em janeiro de 2023.

E por último, o projeto de um equipamento que auxilia motoristas com deficiência a entrarem saírem de seus veículo de forma autônoma. Esse projeto, nesse semestre passou pela fase de desenho, cálculos e viabilidade econômica (projetos de tecnologia assistiva devem ser de baixo custo) e será construído o protótipo em 2023/1.

7. Conclusões:

O projeto Inclusão ao Cubo propõe o seguinte:

- 1) conscientizar os alunos dos nossos cursos de Engenharia sobre Acessibilidade e Inclusão;
- 2) Tornar o nosso entorno mais acessível;
- 3) Fazer uso da Tecnologia para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e consequentemente promover a vida de forma mais independente e a inclusão.

Dentro do proposto, é possível concluir que caminho está sendo percorrido de forma correta, porém sempre será necessário a continuação em um semestre posterior para que o resultado final seja apresentado.

9. Referências bibliográficas:

SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 8ª ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010.
<https://www.todamateria.com.br/exclusao-social/>. Acesso em 22 de junho de 2021.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: EducaSaúde UniRitter Canoas
Professor/a Orientador/a: Jorge Pasa
IES e Campus: UniRitter - Canoas
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: Este projeto teve como objetivo fomentar a discussão sobre o corpo humano, mudanças anatômicas, desenvolvimento de doenças, bem como processos que envolvem nutrição, mecanismos de agressão e defesa e processos de amadurecimento e envelhecimento, através de palestras, oficinas, dinâmicas em grupo e rodas de conversa. Foram impactados mais de 120 pessoas, com orientação focada nas temáticas saúde mental, saúde da mulher, saúde do homem e prevenção de doenças crônicas não Transmissíveis.

Palavras-chaves: Prevenção, Educação em Saúde, Promoção.

2. Introdução: A educação em saúde é uma ferramenta importante para ampliação do conhecimento de práticas que se relacionam a comportamentos, atitudes e práticas saudáveis por parte da sociedade. Nesse contexto, as ações de educação em saúde têm caráter persuasivo, visando preceituar comportamentos considerados necessários para o processo de promoção, prevenção e minimização de agravos à saúde(1). O ambiente escolar é um local destinado a formação socioeducacional capaz de contribuir significativamente na formação da sociedade, de modo integral e saudável (2). Nesta perspectiva, o a vivência escolar é fundamental para o crescimento do conhecimento partilhado e integração com a comunidade, local este, onde grande parte da população que demonstra interesse em aprender(3). A articulação da escola com as equipes de saúde deve ser pautada nos interesses dos usuários sendo importante para as necessidades de saúde, articulando ações voltadas para a atenção à saúde, tornando assim, possível a formação de pessoas com conhecimento acerca de hábitos de vida saudáveis, auto-cuidado e melhora da qualidade de vida(3).

3. Território de abrangência do projeto: O território de participação do projeto foi na cidade de Canoas/RS e as ações foram aplicadas na comunidade local, do entorno e redondezas. O Bairro Niterói, onde fica localizado o Campus UniRitter Canoas, é o segundo mais populoso do município, com 41.874 habitantes. As atividades ocorreram dentro do campus, praças e em escola próxima Dr. Carlos Chagas.

4. Material e Métodos:

- Oficinas
- Capacitações presenciais.
- Palestras
- Dinâmicas envolvendo participantes
- Orientações em locais públicos

5. Cronograma de execução:

DATA	ATIVIDADE
22/08 a 29/08	Período de inscrições nos projetos de extensão
31/08 e 14/09	Organização do projeto
10/09 a 18/09	Período de inscrição para vagas remanescentes projetos de extensão
21/09	Encontro inicial para recepção dos extensionistas e apresentação do projeto
28/09 e 05/10	Encontro preparatório para as oficinas

19/10	Saída de campo
26/10	Saída de campo
09/11	Relato das oficinas realizadas
16/11	Saída de campo
23/11	Encontro preparatório para as oficinas
30/11	Produção do relatório final
07/12	Encontro para encerramento
05/12 a 09/12	5ª Mostra de Pesquisa & Extensão Ânima

6. Impactos gerados pelo projeto e discussão dos resultados:



Outubro Rosa – Saúde da Mulher



Novembro Azul – Saúde do Homem



Saúde Mental na Escola



Dia do Coração
Prevenção à Hipertensão

Todas as ações conseguiram buscar e orientar a população, melhorando assim o conhecimento populacional sobre promoção, prevenção e acesso aos serviços de saúde oferecidos à população.

7. Conclusões: Conclui-se que este projeto conseguiu aumentar o conhecimento populacional sobre saúde pública, acesso aos serviços de saúde, e potencializou medidas preventivas em saúde, impactando mais de 120 pessoas, ao decorrer da sua atividade.

9. Referências bibliográficas:

1. Neves ET, Silveira A, Neves DT, Padoin SMM, Spanavello CS. Educação em saúde na escola: educando para vida num espaço multidisciplinar: estudo de revisão integrativa. Rev enferm UFPE. 2011.
2. Santos SMR, Jesus MCP, Peyrotton LS, Linhares FS. Avaliação e classificação do risco familiar em uma escola de educação infantil. Fundam. Care Online. 2014;4(1): 232-40.
3. Duarte ACS, Barbosa RI, Paulo Freire: O Papel Da Educação Como Forma De Emancipação Do Indivíduo. Revista Científica Eletrônica de Pedagogia. 2007; 1(9): 1-7.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Boas práticas de manipulação de alimentos para consumidores: os cuidados em casa!

Professoras orientadoras: Jainaina de Arruda Santos e Omara Machado A. de Oliveira

IES e Campus: IBMR – Barra e Catete

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo:

A atitude de um manipulador de alimentos, assim como seu comportamento, podem mudar a condição de segurança microbiológica das refeições ofertadas, e, é sabido que no âmbito doméstico, as pessoas responsáveis pela preparação das refeições familiares também podem ser consideradas manipuladores. A maior parte dos manipuladores de alimentos possui conhecimento inadequado a respeito da natureza e da origem das Doenças Transmissíveis por Alimentos (DTA) e das práticas adequadas de higiene dos alimentos, subestimando suas consequências. Este projeto buscou conscientizar as famílias acerca da importância do cumprimento das boas práticas de manipulação de alimentos na esfera doméstica, apresentando as regras e condutas previstas em legislações nacionais, e em que locais devem ser aplicadas no dia a dia, garantindo a saúde através da prevenção de ocorrência das Doenças Transmissíveis por Alimentos. Foi possível atingir o público pretendido com resultados expressivos de interação na rede social Instagram®, atingindo assim os objetivos propostos para este projeto de extensão.

Palavras-chave: Boas práticas, manipulador de alimento, alimento seguro.

2. Introdução:

Os cuidados com as condições e qualidade higiênico-sanitárias das refeições são cruciais para a prevenção da maioria das doenças veiculadas por alimentos, e as pessoas envolvidas na manipulação necessitam de conhecimentos sobre medidas básicas de higiene. Muitos desconhecem a possibilidade de serem vetores de micro-organismos, contribuindo para a contaminação do alimento. (MORALES; VIEIRA, 2022)

É sabido que manipulador de alimentos é aquele que possui contato direto ou indireto com o preparo, e, no âmbito doméstico, as pessoas responsáveis pela preparação das refeições familiares também podem ser consideradas. (BRASIL, 2004)

Considerando os riscos expostos, esse projeto se justifica por favorecer a aprendizagem e estimular a mudança de atitude dos responsáveis pelo preparo dos alimentos no âmbito das famílias, fazendo com que através da educação dessa população, sejam oferecidas refeições seguras, impactando na saúde da comunidade. Através deste projeto também ocorreu o desenvolvimento do conhecimento dos estudantes envolvidos, por meio da pesquisa, práticas e experimentações, além de transcender os limites da instituição de ensino, propagando a importância das Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos para toda a população.

3. Território de abrangência do projeto:

O alcance do projeto é de âmbito nacional, pois trabalhamos através da disseminação de informações por meio de rede social.

4. Material e Métodos:

No início dos estudos e do projeto de extensão, foi elaborado um cronograma com temas definidos em conjunto pelos integrantes do projeto e datas para divulgação de conteúdo educativo. Foram realizadas videoaulas, encontros virtuais síncronos por meio de plataformas digitais, além de pesquisas acadêmicas em base de dados científicos para confecção dos materiais finais.

Os materiais educativos digitais, desenvolvidos para divulgação em redes sociais, foram elaborados via Canva®.

5. Cronograma de execução:

ATIVIDADES/MÊS	AGO	SET	OUT	NOV
Estudo e discussões teóricas e práticas	X	X	X	X
Definição dos temas dos posts e cronograma	X	X		
Definição de responsabilidades dos posts	X	X		
Criação dos layouts e textos		X	X	X
Postagens e orientações ao público-alvo		X	X	X
Confecção de produções técnico-científicas				X

6. Impactos gerados pelo projeto e discussão dos resultados:

Verificou-se que o material desenvolvido alcançou o grande público de maneira efetiva, foram realizadas 21 publicações, sendo possível observar interações que totalizaram 1.159 curtidas ou "likes", 115 comentários, além de compartilhamentos realizados em outras páginas na rede social. O perfil do projeto totaliza 303 seguidores neste período.



7. Conclusões:

Observou-se com o desenvolvimento do projeto que foi possível atingir o público pretendido, com resultados expressivos de interação na rede social Instagram®, cumprindo assim, os objetivos propostos deste projeto de extensão.

8. Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para serviços de Alimentação. MORALES, TSP. VIEIRA, VBR. Conhecimento dos manipuladores de alimentos sobre boas práticas de manipulação. Revista Científica. V. 1(1). 2020.

1. Antonio GD, Tesser CD, Moretti-Pires RO. Contribuições das plantas medicinais para o cuidado e a promoção da saúde na atenção primária. *Interface (Botucatu)* 2013; 17(46):615-633.
2. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS. Brasília: MS; 2006.
3. Relatório final da 8a Conferência Nacional de Saúde [Internet]. Brasília; 1986 Mar 17-21. [acessado 2022 Nov 19]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/8_conferencia_nacional_saude_relatorio_final.pdf
- » https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/8_conferencia_nacional_saude_relatorio_final.pdf
4. Organização das Nações Unidas (ONU). Transformando nosso mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. [acessado 2022 nov 19]. Disponível em: <https://brasil.un.org/>

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Saúde e Bem-Estar na dor Crônica
Professor/a Orientador/a: Viviane Pacheco Gonçalves
IES e Campus: Unisul – Pedra Branca
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: A dor é definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável associada a lesão real ou potencial ou descrita em termos de tais lesões. O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos de técnicas de massagem e práticas integrativas e complementares, em indivíduos com dor crônica. Participaram desse projeto, indivíduos de ambos os sexos com diagnóstico de dor crônica, residentes no município de Palhoça. Foram realizados atendimentos 1x por semana, por 50 minutos. Ao final dos atendimentos, observou-se redução no quadro de dor antes e após a intervenção e consequente melhora na qualidade de vida.

Palavras-chaves: Dor. Reabilitação. Qualidade de vida.

2. Introdução: A dor crônica afeta uma a cada cinco pessoas, dificultando a manutenção das atividades de vida e a manutenção de uma vida independente (Pedrosa et al., 2011). Este tipo de dor interfere profundamente na qualidade de vida, uma vez que a dor passa a ser o foco, limitando as decisões e o comportamento dos indivíduos. Além disso, encontram-se associados a quadro de dor crônica fatores como a depressão, incapacidade física e funcional, desequilíbrio econômico, desesperança e a incapacidade de controlar a dor sofrimento físico, psíquico e social (Cunha e Mayrink, 2011). A dor crônica é um desafio para os profissionais de saúde é um problema de saúde pública contemporâneo, afetando muitas pessoas. A incapacidade e sofrimento por consequência da doença, vem se tornando uma causa para a crescente procura pelos serviços de saúde e seus recursos (Lima e Trad, 2007). A busca dos pacientes por terapias complementares além dos tratamentos farmacológicos que usualmente são utilizados para o manejo da dor, se tornam alternativas que são indicadas pelos profissionais de saúde. As terapias complementares, como a massagem terapêutica, estimulam o compromisso de participação e adesão do paciente ao tratamento (PIMENTA; FERREIRA, 2006; SILVA; LEÃO, 2007; Gondim e Almeida, 2018). Dessa forma, o objetivo deste estudo foi verificar os efeitos de técnicas de massagem e práticas integrativas e complementares, em indivíduos com dor crônica.

3. Território de abrangência do projeto: Município de Palhoça, SC.

4. Material e Métodos: Foram selecionados 12 participantes e inscrição de 31 estudantes dos cursos de fisioterapia, naturologia, psicologia, estética e cosmética. Para o atendimento aos participantes, foram utilizadas técnicas de massagem terapêutica, ventosaterapia, auriculoterapia e roda de conversa. Os atendimentos aconteceram 1x por semana, durante 50 minutos. O programa de atendimento consistiu em: verificação de sinais vitais, intervenção com a técnica escolhida para o dia, verificação final dos sinais vitais e liberação do participante. Para acompanhar os resultados, a avaliação da intensidade de dor inicial final foi avaliada em todos os atendimentos, por meio da escala analógica visual (EVA).

5. Cronograma de execução: Outubro foi realizado o primeiro encontro para apresentação do grupo e discussão do assunto dor crônica. Também, foi realizado estudo dos métodos de avaliação e intervenção em dor crônica. Em novembro foram realizados os atendimentos aos participantes.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Dentre os resultados encontrados, verificou-se que a dor diminuiu durante todo o período de atendimento, impactando diretamente na qualidade de vida dos participantes.



Entre as técnicas utilizadas, a ventosaterapia e auriculoterapia foram as preferidas pelos participantes.



Fonte: projeto de extensão, 2022.

7. Conclusões: Ao final desse projeto, observou-se melhora na intensidade de dor dos participantes e consequente melhora na qualidade de vida.

8. Referências bibliográficas:

- GONDIM, S. S.; ALMEIDA, M. A. P. T. Os efeitos da massagem terapêutica manual em pacientes com a síndrome da fibromialgia. **ID on line. Revista de psicologia**, [s. l.], v. 12, n. 39, p. 336-354, 2018. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/994>. Acesso em: 3 nov. 2022.
- PIMENTA, C. A.; KOIZUMI, M. S.; TEIXEIRA, M. J. [Pain, depression, and cultural concepts]. **Arquivos De Neuro-Psiquiatria**, [s. l.], v. 55, n. 3A, p. 370-380, 1997.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Insta Saúde

Professor/a Orientador/a: Alyne Cavalcante Nunes de Melo

IES e Campus: UNIFG - Piedade

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: Ação de educação em saúde, utilizando as mídias sociais para veiculação de informações na área de alimentação, nutrição juntamente com a associação da prática de atividades físicas. Tendo como objetivo principal a propagação de informações úteis para a melhora da população em geral.

Palavras-chaves: Educação, Saúde, Informação.

2. Introdução: Segundo a OMS, milhões de pessoas no mundo são forçadas a escolher entre cuidados com a saúde e outras despesas diárias, como alimentos, roupas e até mesmo moradia. Pelo menos metade dos cidadãos do mundo ainda não têm cobertura total dos serviços essenciais de saúde. Não podemos falar de informação em saúde sem comentar sobre como a internet mudou esse cenário. Afinal, o aumento do acesso à internet transformou significativamente o processo de busca de informações e conhecimento. É difícil encontrar alguém que não procure no Google um local para comer, uma explicação de como conservar algo ou cozinhar algum alimento. Na área da saúde, não é diferente. Um levantamento do Google revela que o Brasil é o país em que as buscas referentes à saúde mais cresceram no mundo no último ano. De acordo com o estudo, 26% dos brasileiros recorrem primeiro ao Google ao se deparar com um problema de saúde. Outra pesquisa, divulgada pelo Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade (ICTQ), mostra que, atualmente, 40% dos brasileiros realizam um autodiagnóstico médico pela internet. Isso faz parte da jornada do paciente ao tentar descobrir o que se tem, mas é preciso ter muito cuidado. Especialistas recomendam cautela com informações sobre saúde na internet. Para isso, é importante buscar fontes confiáveis e sempre procurar instituições e especialistas do segmento de saúde.

Se a informação não for correta, segura e coerente, ela pode impactar a vida de alguém de forma negativa. Por isso, para ajudar na busca pelo acesso e promoção da saúde, é necessário ter um relacionamento próximo com as pessoas e dados que sejam confiáveis. A relevância do projeto se assemelha aos objetivos que é levar para a população informações corretas e que ajudem a prevenção de doenças de forma clara e objetiva.

3. Território de abrangência do projeto: A iniciativa é voltada para o público externo e interno da UNIFG.

4. Material e Métodos: Recursos multimídia (data show, computadores), Quadro branco, pincel para quadro branco, internet, leitura de livros. Uso dos celulares para divulgação de conteúdo. Discussão Semanal de temas propostos, Elaboração Semanal de Material Educativo, Divulgação Semanal de informações do tema da discussão, Verificação da interação do público nas mídias e feedback do alcance da divulgação da semana anterior.

5. Cronograma de execução: Reuniões Semanais realizadas as segundas feiras.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

NOVAS REGRAS

As novas regras entraram em ação no dia 09/10/2022 e além das mudanças na tabela nutricional, a grande novidade é o acréscimo da rotulagem frontal

O objetivo é alertar o consumidor sobre o alto teor de alguns nutrientes relevantes para saúde, como indicado na tabela acima

ATIVIDADE FÍSICA & ALIMENTAÇÃO

A atividade física é um importante aliado nos cuidados com o corpo

Os Exercícios vão muito além de somente a malhação

Sem uma alimentação adequada todo o esforço pode ser em vão

Nosso corpo perde nutrientes que precisam ser repor através da alimentação

alimentos que ajudam no tratamento da acne

Uma pessoa com acne: substitua estes alimentos por:

- Alimentos ricos em zinco: ajuda a combater e diminuir a pele.
- Alimentos ricos em ômega-3: ajudam a diminuir a inflamação e a melhorar a saúde da pele.
- Alimentos ricos em antioxidantes: ajudam a combater a inflamação e a melhorar a saúde da pele.

O Câncer de Próstata TEM 90% DE CHANCES DE CURA

Se a doença for descoberta precocemente

NOVEMBRO AZUL

7. Conclusões: Estratégias, métodos e canais apropriados devem ser utilizados para garantir o acesso às informações.

Com esses critérios utilizados na jornada do paciente, é possível empoderar o paciente e torná-lo protagonista do cuidado. Além de tê-lo como aliado no tratamento ou prevenção de enfermidades. A comunicação seja de serviços, cuidados, estudos ou orientações relacionadas com saúde e qualidade de vida, pode ser feita por diversos canais e formatos. É necessário que a informação seja lógica em sua estrutura e a comunicação seja clara em relação aos seus objetivos e resultados.

8. Referências bibliográficas: SILVEIRA, L. M. C.; RIBEIRO, V. M.

B. Grupo de adesão ao tratamento: espaço de "ensinagem" para profissionais de saúde e pacientes. Interface – Comunicado de Saúde Educacional, v. 9, n. 16, p. 91-104, 2012. Organização Mundial da Saúde. VIGITEL 2008: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Ministério da Saúde, 2009.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Volta ao mundo em 80 jogos – fase 2

Professor(a) Orientador(a): Ivan Wallan Tertuliano

IES e Campus: UAM - Mooca

ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: O presente projeto teve o objetivo de promover a tolerância a diversidade cultural por meio de jogos e brincadeiras que são praticados em diferentes partes do mundo. Além disso, o projeto objetivou levar os estudantes a conhecerem a população imigrante que mora no entorno da Universidade (Mooca), pesquisando sobre essas etnias curiosidades, comidas típicas, jogos e brincadeiras que as crianças dessas nações brincam. Os estudantes passaram por três etapas no projeto: (1) levantamento de dados acerca dos imigrantes que residem no entorno da UAM (quantidade de imigrantes, curiosidades, comidas típicas e jogos e brincadeiras que as crianças brincam nas nações pesquisadas); (2) Vivência das atividades (brincadeiras e jogos) levantados nas pesquisas; (3) Convidar a comunidade externa para conhecer os achados das pesquisas e, assim, introduzir o protagonismo comunitário com foco na promoção da tolerância cultural. Como resultados, pode-se citar que os estudantes encontraram, nas pesquisas, imigrantes de diferentes partes do mundo que vivem na Mooca, como África, Américas (sul, central e norte) e Europa. Os estudantes foram capazes de elaborar conteúdos sobre curiosidades desses diferentes países, comidas típicas, jogos e brincadeiras que as crianças dessas nações brincam. Os estudantes também vivenciaram essas brincadeiras e jogos durante os encontros. Podemos concluir que os estudantes alcançaram as habilidades e competências esperadas, como apresentar ações de reflexão sobre as atividades propostas, construção de valores, compreensão, análise e protagonismo comunitário.

Palavras-chave: Diversidade cultural. Multiculturalismo. Imigrantes.

2. Introdução: Os jogos são frequentemente ignorados pela sociedade, mas são ferramentas importantes para o desenvolvimento humano (físico, cognitivo, psicossocial e cultural). É por meio dos jogos que as crianças aprendem, estimulam o crescimento, ampliam seus conhecimentos e pensamentos, descobrem e agem com as regras, conhecem outras culturas e hábitos, preparando-se para um mundo socializado, globalizado e plural (SILVA; GONÇALVES, 2010). Diante disso, o presente projeto teve como objetivo geral promover a tolerância a diversidade cultural por meio de jogos e brincadeiras que são praticados em diferentes partes do mundo. Enquanto objetivos específicos, o projeto objetivou levar os estudantes a conhecerem a população imigrante que mora no entorno da Universidade (Mooca), pesquisando sobre essas etnias curiosidades, comidas típicas, jogos e brincadeiras que as crianças dessas nações costumam brincar; Conduzir os discentes à experimentação, uso e apropriação, fruição, reflexão sobre as atividades propostas, construção de valores, compreensão, análise e protagonismo comunitário. O presente projeto justifica-se pelo fato da Universidade estar inserida em uma cidade com a maior diversidade cultural do Mundo, e que isso é notório no bairro da Mooca. Dessa forma, os nossos estudantes se deparam, diariamente, com pessoas de diferentes culturas e hábitos, o que pode gerar desconforto em alguns, haja vista a observação, em alguns casos, de hábitos e culturas diferentes. Assim, o projeto justifica-se, novamente, por introduzir a discussão e diálogo sobre a diversidade cultural, conduzindo o estudante ao conhecimento de outras culturas, algumas diferentes da cultura do estudante, desenvolvendo a tolerância a diferentes culturas e a interculturalidade.

3. Território de abrangência do projeto: Cidade de São Paulo, Região da Mooca.

4. Material e Métodos: Os estudantes se reuniram nas dependências da UAM para execução das três etapas no projeto: (1) levantamento de dados acerca dos imigrantes que residem no entorno da UAM (quantidade de imigrantes, curiosidades, comidas típicas, jogos e brincadeiras que as crianças brincam nas nações pesquisadas), por meio de pesquisas na internet, prefeitura, associações e consulados; (2) Vivência das atividades (brincadeiras e jogos) levantados nas pesquisas; (3) Convidar a comunidade externa para conhecer os achados das pesquisas e, assim, introduzir o protagonismo comunitário com foco na promoção da tolerância cultural.

5. Cronograma de execução: Os estudantes se reuniram as quartas-feiras, das 14h30 às 16h30, entre os dias 21/09 e 07/12, nas dependências da UAM (salas, biblioteca e quadras).

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Como resultados, pode-se citar que os estudantes identificaram que a Mooca tem pessoas de muitas partes do mundo, mas que as populações mais encontradas nas pesquisas foram: África (Gana, Camarões, República Democrática do Congo, Nigéria, Senegal e Angola); Leste Europeu (Croácia, Armênia, Lituânia e Rússia); Oeste Europeu (Itália, Portugal e Espanha); Américas (Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Equador, EUA, Haiti, México, Paraguai, Peru e Venezuela). Além disso, os estudantes foram capazes de identificar curiosidades e pratos típicos desses países, e o mais importante para o projeto, brincadeiras e jogos que as crianças desses países utilizam para se reunir, para confraternizar, para se socializar. No que tange a participação da população externa, essa etapa ocorrerá no dia 07/12.



7. Conclusões: Podemos concluir que os estudantes alcançaram as habilidades e competências esperadas, como apresentar ações de reflexão sobre as atividades propostas, construção de valores, compreensão, análise e protagonismo comunitário, bem como o desenvolvimento das pesquisas e a elaboração de material que será compartilhado com a comunidade no dia 07/12.

8. Referências bibliográficas:

- SILVA, T. A. C.; GONÇALVES, K. G. F. **Manual de lazer e recreação:** o mundo lúdico ao alcance de todos. São Paulo: Phorte, 2010.
- SILVA, T. A. C.; SILVA, M. H. G. A. C. **Jogos do mundo todo:** a diversidade do brincar em ação. São Paulo: Kids Move Fitness Programs, 2015.
- SILVA, T. A. C.; SANTOS, C.; ARAÚJO, M. H.; PINES JR., A. **Jogos do mundo todo.** 2. ed. São Paulo: Supimpa, 2019.

Obs.: O projeto contou com o auxílio do prof. Alípio R. Pines Jr.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: “Xô vermezinhas!” – estratégias em saúde e educação no combate às enteroparasitoses em escolares
Professor/a Orientador/a: Lilian Rodrigues Alves
IES e Campus: UNIFG - Piedade
ODS 3: Saúde e bem-estar

1. Resumo: As enteroparasitoses são consideradas problema de saúde pública mundial e a população infantil é a mais vulnerável, podendo apresentar manifestações de déficits nutricionais, anemias, diarreias e baixo rendimento escolar. O projeto “Xô vermezinhas!” visa o desenvolvimento de estratégias educativas em saúde para conscientizar crianças em idade escolar sobre a importância das principais enteroparasitoses. Entre as estratégias podemos destacar: criação de modelos 3D dos principais parasitas em biscoito, cartilha educativa, criação de jogos educativos, oficina de lavagem das mãos e teatro de fantoches. Foram produzidos os modelos de *Giardia* sp., *Enterobius vermicularis* e *Ascaris lumbricoides*, bem como a cartilha e os jogos educativos interativos (jogo da memória e quebra-cabeças). O evento “Xô vermezinhas!” será realizado em dezembro na comunidade escolar selecionada e espera-se possibilitar a conscientização da comunidade escolar sobre as enteroparasitoses e que, através de informações lúdicas, as crianças assimilem as informações de uma forma mais eficiente e divertida. Assim estaremos contribuindo para a prevenção, proteção e recuperação da saúde.

Palavras-chaves: enteroparasitoses; escolares; educação em saúde.

2. Introdução: Denomina-se enteroparasitose a infecção causada por protozoários e helmintos que geralmente vivem no sistema digestivo de seus hospedeiros. Observa-se uma maior prevalência dessas infecções em regiões subtropicais e tropicais, especialmente em países em desenvolvimento, onde o acesso a saneamento básico é precário (GOMES et al., 2020).

Comumente, os enteroparasitas podem causar má absorção de nutrientes, síndromes intestinais, déficit de vitaminas e ferro (RIVERO et al., 2018). Desse modo, as infecções mais graves podem levar a um quadro de anemia ferropriva que afeta negativamente o desenvolvimento cognitivo e físico das crianças (COSTA et al., 2018). Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho foi desenvolver um plano de ação de estratégias lúdicas educacionais em saúde com os estudantes dos cursos de graduação em biomedicina, enfermagem, farmácia e nutrição para conscientizar crianças em idade escolar sobre a importância das principais enteroparasitoses.

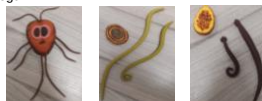
3. Território de abrangência do projeto: O projeto foi realizado na cidade de Jaboatão dos Guararapes-PE, onde fica localizado o Centro Universitário dos Guararapes e a Escola Municipal Nossa Senhora do Loreto.

4. Material e Métodos: O projeto foi executado realizando reuniões semanais de acompanhamento entre os docentes e discentes. Nas reuniões foram traçadas estratégias e intervenções multidisciplinares e multiprofissionais para serem apresentadas à comunidade escolar em evento local intitulado “Xô vermezinhas!”. Entre as estratégias podemos destacar: criação de modelos 3D das formas evolutivas dos principais parasitas, cartilha educativa abordando as principais enteroparasitoses, seus sintomas e profilaxia, criação de jogos educativos que correlacionam a doença, seu agente etiológico, sintomatologia e prevenção, oficina de lavagem das mãos e ação lúdica com teatro de fantoches abordando a conscientização sobre as enteroparasitoses, orientações de como tratar água e alimentos antes do consumo, noções de higiene pessoal, saúde coletiva e meio ambiente.

5. Cronograma de execução:

ATIVIDADE	09/22	10/22	11/22	12/22
Reunião de acompanhamento com os integrantes do projeto	X	X	X	X
Revisão de literatura	X	X	X	
Definir a escola participante do projeto		X		
Elaboração do material a ser apresentado no dia do evento		X	X	
Evento “Xô vermezinhas!” para a comunidade escolar – estudantes e professores orientadores				X
Elaboração do relatório final				X
Apresentação dos resultados na Mostra de Extensão Semestral				X

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Foram construídos em biscoito as formas evolutivas dos parasitas *Giardia* sp., *Ascaris lumbricoides* e *Enterobius vermicularis*, como mostram as imagens a seguir:



A cartilha educativa abordará dicas importantes sobre a temática do projeto, focando numa linguagem simples e divertida para que possamos atingir o público alvo, bem como seus responsáveis.

Os jogos estão sendo desenvolvidos em emborrachado e serão de dois tipos: jogo da memória, para associar o nome da enteroparasitose com a imagem do parasita; e quebra-cabeça, que será feito em 4 peças grandes, que encaixam entre si, para que as crianças encontrem a doença, seu respectivo agente etiológico, sintomas e profilaxia.

A oficina de lavagem das mãos será feita na escola, durante o evento, usando tinta guache para sujar as mãos das crianças, ensinando como deve ser feita a higienização das mesmas corretamente. O texto do teatro já foi elaborado e os estudantes estão criando os fantoches que serão usados durante a ação.

7. Conclusões: Como o projeto ainda está em fase de desenvolvimento que culminará na ação educativa, em dezembro, na escola selecionada, espera-se possibilitar a conscientização da comunidade escolar sobre as enteroparasitoses, correlacionando os seus agentes etiológicos com a sintomatologia e as medidas preventivas, com foco nas medidas de higienização dos alimentos, tratamento de água e higiene pessoal. Também é esperado que, através de informações lúdicas, as crianças assimilem as informações de uma forma mais eficiente, correlacionando com os conteúdos que estão sendo abordados em sala de aula. Com isso estaremos contribuindo positivamente para a promoção, proteção e recuperação da saúde.

8. Referências bibliográficas:

COSTA, T. S., et al. Prevalência de anemias associadas às enteroparasitoses no Brasil. XXIII Seminário Interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão. 2018.
GOMES, D.C.S., et al. A ocorrência de enteroparasitoses em escolares na Região Nordeste: uma revisão integrativa. *Diversitas Journal*, v.5, n.1, p.34–43, 2020.
RIVERO, M., et al. Intestinal parasitism and nutritional status among indigenous children from the Argentinian Atlantic Forest: Determinants of enteroparasites infections in minority populations. *Acta Tropica*. 2018.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil



NAÇÕES UNIDAS
BRASIL



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Olimpíada Catarinense de Química: motivando a aprendizagem e relacionando a química com o cotidiano dos estudantes

Professora Orientadora: Francielen Kuball Silva

IES e Campus: Unisul - Tubarão

ODS 4: Educação de qualidade



OLIMPIADA CATARINENSE DE QUÍMICA
MOTIVANDO A APRENDIZAGEM E RELACIONANDO A QUÍMICA COM O COTIDIANO DOS ESTUDANTES

1. Resumo: O projeto de extensão Olimpíada Catarinense de Química (OCQ) caracteriza-se como uma proposta de despertar nos estudantes situações de aprendizagem significativas, através da experimentação do ensino aprendizagem diferenciado do método tradicional, onde o aluno aprende o saber construindo-o a partir da realidade concreta, utilizando como ferramenta o Instagram. O projeto atende diretamente um dos grandes desafios vivenciados, especialmente pelas escolas públicas de ensino médio, que é manter o interesse acadêmico pela aprendizagem e pela formação continuada.

Palavras-chaves: Olimpíadas científicas; Olimpíada Catarinense de Química; Olimpíada Brasileira de Química.

2. Introdução: Desde sua primeira edição, a Olimpíada Catarinense de Química (OCQ) é realizada pela Unisul, em parceria com o Conselho Regional de Química (CRQ/13ª Região), na qual é dedicada a estudantes matriculados na rede de ensino médio de todo Estado de Santa Catarina e é realizada em 02 (duas) etapas. Até o ano de 2019 a OCQ ocorreu de forma presencial, sendo que neste ano contou com 11.761 estudantes inscritos, abrangendo 82 instituições de ensino, públicas e privadas, do Estado de Santa Catarina. Em decorrência da Pandemia da COVID-19, que assolou o Mundo, e no Brasil desde março/2020, a coordenação nacional do Programa Nacional Olimpíadas de Química (PNOQ) juntamente das coordenações estaduais, realizaram as provas das Olimpíadas de forma on-line. Na edição 2021, a OCQ ocorreu de forma on-line, envolvendo 79 instituições de ensino, tendo a inscrição de 5.961 alunos. Além disso, vale destacar que há quinze anos, os cursos de Química, da Unisul, organizam a OCQ em parceria com o Conselho Regional de Química (CRQ/13ª Região).

3. Território de abrangência do projeto: A OCQ é dedicada aos estudantes do ensino médio, de escolas públicas e privadas do Estado de Santa Catarina, sendo assim, os territórios impactados são as escolas de ensino médio nos municípios nos quais estas escolas estão situadas.

4. Material e Métodos: Metodologicamente, a operacionalização de um projeto de tais dimensões, necessita fundamentalmente da realização das seguintes etapas, a saber:

Figura 1 – Etapas do projeto de extensão.

Etapa 1	• Publicações no Instagram
Etapa 2	• Campanha #SouOlimpicoSC
Etapa 3	• Portfólio de ações de extensão
Etapa 4	• Produção de vídeos do projeto
Etapa 5	• Criação do mascote da OCQ
Etapa 6	• Oficinas

5. Cronograma de execução:

Figura 2 – Cronograma de execução do projeto de extensão.

ATIVIDADE	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL
Etapa 1 – Publicações no Instagram	Agosto a Dezembro/2022	Professora Estudantes Extensionistas
Etapa 2 – Campanha #SouOlimpicoSC	Agosto a Dezembro/2022	Professora Estudantes Extensionistas Conselho Regional de Química (CRQ) Conselho Federal de Química (CFQ)
Etapa 3 – Portfólio de ações de extensão	Agosto a Dezembro/2022	Professora Estudantes Extensionistas
Etapa 4 – Produção de vídeos do projeto	Novembro/2022	Professora Estudantes Extensionistas
Etapa 5 – Criação do mascote da OCQ	Novembro a Dezembro/2022	Professora Estudantes Extensionistas

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

A Catarinense de Química realização da Olimpíada visa desenvolver o espírito científico, tecnológico e social em estudantes de ensino médio, descobrir a importância da ciência química no cotidiano e para a sociedade, incentivar o entrosamento, através do ensino de química, entre professores e estudantes das instituições de ensino e, estimular jovens estudantes o despertar de novos talentos na área química. As publicações no Instagram visaram relacionar a química com o cotidiano e com a área do curso dos estudantes extensionistas. Os estudantes criaram um card para as publicações, que dão identidade a este projeto de extensão e que estão sendo publicadas no Instagram da OCQ (@ocquimica). A campanha #SouOlimpicoSC está em desenvolvimento, na qual está sendo realizada em parceria com o Conselho Federal de Química (CFQ), que visa valorizar a participação dos estudantes na OCQ e entender como este certamente contribuiu para a aprendizagem em química, a escolha profissional, assim como uma mensagem de incentivo aos estudantes a participarem da OCQ. A Figura 3 apresenta algumas ações desenvolvidas no projeto de extensão. Em relação as habilidades socioemocionais, podemos citar o intenso trabalho em equipe, comprometimento, empatia, empreendedorismo e consciência ambiental, comunicação eficaz, colaboração, paciência, flexibilidade e dinamicidade.

Figura 3 – Ações desenvolvidas no projeto de extensão (a) encontro com os estudantes extensionistas; (b) mascote da OCQ; (c) publicação no Instagram sobre a química no cotidiano; (d) nulificação de uma história na campanha #SouOlimpicoSC.



7. Conclusões: Considerando a dinâmica adotada pelo projeto, prevê-se que uma média de 5.000 alunos acompanhem as atividades on-line.

Esperamos estimular a participação e a formação de estudantes para a Olimpíada Catarinense de Química (OCQ) e Olimpíada Brasileira de Química (OBQ). Além de, despertar a motivação para a aprendizagem da química e para a formação continuada, sobretudo relacionando a química com o cotidiano. Espera-se com a parceria com CRQ e o CFQ, a participação das escolas estaduais, tanto no projeto de extensão, quanto na participação da OCQ.

8. Instituição parceira:
Conselho Regional de Química – XIII Região
Conselho Federal de Química



9. Referências bibliográficas:

CUNHA, M.B. Jogos no ensino de química: considerações teóricas para sua utilização em sala de aula. Química Nova na Escola, n. 2, p. 92-98, 2012.
GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
VIGOTSKI, L. S. Psicologia pedagógica. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Ler, escrever e ser – a vida precisa de mais leveza e poesia!
Professor/a Orientador/a: Rafael Douglas Inácio
IES e Campus: Una Contagem
ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo: O ser humano precisa ter mais leveza e poesia no seu percurso acadêmico e social, e que a leitura e a construção do conhecimento no mundo letrado são de extrema importância no contexto em que o sujeito se insere. Este projeto tem a finalidade de despertar o ser humano para o mundo da leitura e da escrita de forma suave e lúdica. Através da metodologia e a divisão de trabalhos por equipes levou-se a temática do projeto para a comunidade interna e externa da Una Contagem.
Palavras-chaves: Ler. Escrever. Poesia. Extensão.

2. Introdução: A extensão universitária busca através das instituições de ensino a missão de transformar a sociedade (ÂNIMA EDUCAÇÃO, 2020). E esta transformação está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) onde é corroborado a importância da promoção da extensão: "promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição" (BRASIL, 2017, p. 32)".

Neste contexto, este projeto objetiva-se estimular a leitura e escrita em um espaço de extensão universitária a partir da inclusão sociocultural para acadêmicos do Centro Universitário Una, bem como a comunidade externa.

Os profissionais da área da educação estão cada vez mais sendo desafiados por exigências da sociedade pós-moderna. Segundo Castro & Castro (2010) há uma demanda real por atividades de extensão que envolvam acadêmicos e comunidade em práticas e espaços que viabilizem o acesso ao conhecimento, às práticas culturais e às práticas de lazer. Assim, consideramos que um projeto voltado para o universo literário e que incentive a escrita é essencial para o desenvolvimento pessoal e profissional dos discentes.

Um dos processos pelos quais adquirimos informações e desenvolvemos pensamentos e reflexões sobre o mundo que nos cerca é denominado por Infante (1998) como Leitura. É através dela que conseguimos entender o mundo que nos cerca, o que reafirma a importância dela, como processo essencial para o exercício da cidadania e busca por uma sociedade com direitos e condições melhores para todos.

Ler é um processo dinâmico no qual o indivíduo desenvolve a imaginação, expressão e criação, ou seja, a leitura favorece a aquisição do conhecimento de forma ampla, contribuindo a construção humana. Ler e escrever significa ir além de decifrar códigos, é ter a oportunidade de se tornar um cidadão crítico e comprometido com a realidade (ARANA e KLEIBIS, 2015).

Partindo do princípio de que o ser humano precisa ter mais leveza e poesia no seu percurso acadêmico e social, e que a leitura e a construção do conhecimento no mundo letrado é de extrema importância no contexto em que o sujeito se insere, o presente projeto acerca de poesia, poemas e outros gêneros textuais, contação de histórias e produções autorais, foi elaborado no intuito de promover essa imersão do sujeito, objetivando possibilitar-lhe um despertar para o mundo da leitura e da escrita de forma suave, lúdica, corroborando assim, com o interesse para a leitura e a construção do conhecimento em um contexto social cada dia mais letrado.

3. Território de abrangência do projeto: Una Contagem e escolas públicas da educação básica do entorno do Centro Universitário.

4. Material e Métodos: O Projeto foi desenvolvido da seguinte forma:

Primeiramente foi realizada a divulgação e seleção dos acadêmicos para participação no Projeto. Na sequência foi viabilizada uma formação inicial para todos os discentes envolvidos, para se familiarizar com a temática central do projeto, bem como com sua organização geral, considerando seus procedimentos para a produção dos eventos previstos e dos respectivos materiais digitais a serem produzidos, tais como vídeos, textos, contações de história, entre outros.

Os encontros foram síncronos e assíncronos, e os(as) discentes foram divididos(as) em equipes de acordo com os interesses individuais:

- Equipe do concurso de produção textual/contação de história: Responsável por elaborar um edital com regras para concurso de elaboração de textos/contação de histórias exclusivo para comunidade (escolas, ONGs, familiares...). A equipe deve pensar em uma premiação para 1º e 2º lugar.
- Equipe dos escritores: Responsável por escrever textos autorais, confeccionar portfólio final com todos os textos escritos ao longo do semestre, além de enviar os mesmos para equipe do Instagram.
- Equipe da contação de histórias/poemas: Responsáveis por produzir vídeos contando as histórias ou recitando os poemas, elaborar portfólio final com links e descrição de todos os vídeos produzidos ao longo do semestre, além de enviar os mesmos para equipe do Instagram.
- Equipe das trocas literárias: Responsáveis por receber doações de livros, realizar ações que possibilitem trocas de livros entre integrantes do projeto e no dia 05/12/22 fazer um stand com livros para trocas e para doações para comunidade externa.
- Equipe dos administradores do Instagram: Responsável por gerir a conta @ler_escrever_ser na rede social.

5. Cronograma de execução:

Data e horário de encontro	Atividade(s)
21/09/22	Encontro Virtual: Apresentação do projeto e definição das atividades.
28/09/22	Não haverá encontro neste dia
05/10/22	Encontro Virtual: Poesia – É preciso que a leitura seja um ato de amor
12/10/22	Não haverá encontro neste dia - Feriado
19/10/22	Encontro Virtual: Definição das equipes de trabalho e começo das atividades por equipe!
26/10/22	Não haverá encontro neste dia – Prova A1.
02/11/22	Não haverá encontro neste dia – Feriado
09/11/22	Encontro Virtual: Atividades por equipe!
16/11/22	Encontro Virtual: Atividades por equipe!
23/11/22	Encontro Virtual/presencial: Elaboração das obras, produtos criativos, propostas para a Mostra de extensão.
30/11/22	Não haverá encontro neste dia – Prova A2.
07/12/22	Encontro: PRESENCIAL, NA UNA CONTAGEM: Cada equipe deverá apresentar uma oficina e/ou atividades do projeto na Una Contagem.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Nossos resultados ainda são provisórios uma vez que o projeto só se encerra no dia 07/12/22:

- Equipe do concurso de produção textual/contação de história: Estão elaborando um edital para 2023/1 incentivando a escrita autoral e a contação de histórias de alunos de escolas públicas da educação básica.
- Equipe dos escritores: Foram produzidos 20 textos autorais dos mais diversos gêneros, com o objetivo de levar cultura, informação, leveza e alegria para o dia a dia.
- Equipe da contação de histórias/poemas: Foram produzidos 15 (quinze) vídeos com diversos temas diferentes, tais como histórias infantis, poemas, releitura de textos autorais (tanto da equipe de contação de história quanto dos escritores), releituras de músicas, dentre outros.
- Equipe das trocas literárias: Estão recebendo muitas doações de livros que serão contabilizadas no dia 07/12/22.
- Equipe dos administradores do Instagram: Estão realizando as postagens dos conteúdos produzidos por todas as equipes na conta do @ler_escrever_ser na rede social.

Os resultados alcançados até este momento são satisfatórios e atendem os objetivos do projeto. Os(as) discentes ficaram encantados(as) com o projeto e há intenção de continuar várias das ações para o próximo semestre (2023/1). O projeto impacta os discentes de diversos cursos e campus no sentido de trabalhar o incentivo à leitura e a escrita. É um projeto que perpassa as questões técnicas e trabalha também o viés socioemocional. Os feedbacks dos discentes são sempre muito positivos e contagiantes. O Instagram é uma das formas de impactar a comunidade externa. Espera-se trabalhar muito com escolas do entorno da instituição de ensino no ano de 2023.

7. Conclusões: O Projeto viabiliza a execução de uma série de ações que visam disseminar o conhecimento tanto para alunos da UNA quanto para a comunidade externa, por meio do incentivo à leitura e a produção de textos, além do acesso à cultura.

A leitura favorece a aquisição do conhecimento de forma ampla, contribuindo a construção humana. Ler e escrever significa ir além de decifrar códigos, é ter a oportunidade de se tornar um cidadão crítico e comprometido com a realidade.

O projeto consegue trabalhar o encanto com a leitura, a escrita e a poesia, e é importante na busca por uma educação de qualidade e para a formação de sujeitos críticos e atuantes em uma sociedade que deve ser cada vez mais justa, equânime e sustentável.

8. Referências bibliográficas:

- ÂNIMA EDUCAÇÃO. Políticas de extensão. Disponível em: <www.animaeducacao.com.br>. Acesso em 21.aio. 2020.
- ARANA, Alba R. de A. KLEIBIS, Augusta B. de S. O. A importância do incentivo à leitura para o processo de formação do aluno. EDUCERE XI Congresso Nacional de educação. São Paulo, 2015. 18 páginas. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17654_7813.pdf>. Acesso em: 24 de Novembro de 2021.
- BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional (edição atualizada até março de 2017). Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58 p. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/brdtd/stream/handle/leis/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf>. Acesso em 21.aio. 2021.
- CASTRO, E. C. V. M.; CASTRO, Y. F. M. A brinquedoteca como espaço de extensão universitária e inclusão sociocultural para acadêmicos e comunidade: Revista Diálogos: a cultura como dispositivo de inclusão. Brasília, v.13, n.1, 2010, p. 19-25.
- INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipione, 1998.
- NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/odg>. Acesso em 10 dez. 2021.

Título do Projeto: ABC do Direito

Professor/a Orientador/a: José Procópio Da Silva De Souza Dias

IES e Campus: USJT - Paulista

ODS 4: Educação de qualidade

1. **Resumo:** Construir material de consulta para professores do ensino fundamental, no que concerne às exigências formuladas pela LDBE, para o ensino de princípios de direito, tal como lá estabelecido

Palavras-chaves: Educação. Direito. Professor

2. **Introdução:** O objetivo do vertente projeto, a já exitosa iniciativa ABC do Direito, é seguir fomentando o conhecimento de Direito e Cidadania para nossas crianças e adolescentes. Para tanto, valemo-nos estritamente das diretrizes do MEC, estabelecidas na BNCC e colocamos então os extensionistas para estudar e produzir conteúdos que possam ser úteis para professores e alunos do ensino fundamental e médio

<https://www.instagram.com/abcdodireito.saojudas/?hl=en>

<https://abcdodireito.adv.br/>

3. **Território de abrangência do projeto:** O projeto tem abrangência nacional, mas foi oferecido localmente, em São Paulo, neste semestre.

4. **Material e Métodos:** Os extensionistas presentes foram instados a estudar e produzir conteúdos que possam ser úteis para professores e alunos do ensino fundamental e médio. Partimos então do processo de aprendizado da BUSCA ATIVA fortemente MENTORADA pelo professor responsável.

5. **Cronograma de execução:** Foram realizadas diversas reuniões durante todo o semestre, com desiderato de criação, apresentação e correção aperfeiçoamento dos materiais. A última reunião dar-se-á no dia 25/11/22.

6. **Impactos gerados pelo projeto** (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: O engajamento dos alunos extensionistas no projeto deixou a desejar, muito aquém do verificado no semestre passado. Nada obstante, foram gerados alguns bons materiais, que ainda estão sob análise e edição, com vistas a sua publicação.

7. **Conclusões:** O projeto não atendeu completamente ao desiderato a que se destina, notadamente dada a baixa adesão e esforço do alunado, considerando que alguns sequer se apropriaram do ULIFE corretamente, ignorando as reuniões agendadas. Chegamos a mandar e-mail para todos os discentes, pouquíssimas repostas. E a responsabilidade deste "fracasso" parcial não é do professor extensionista, penso, eis que os primeiro-anistas inscritos sequer se apropriaram corretamente do funcionamento do ULIFE, nem sobre a necessidade de protagonismo nos projetos de extensão. A iniciativa será, lamentavelmente, descontinuada no próximo semestre, para completa revisão.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Futuro cidadão empreendedor

Professor/a Orientador/a: Rejane Roecker

IES e Campus: UNISUL – Pedra Branca e Dib Mussi

ODS 4: Educação de qualidade



1. Resumo: O projeto tem como objetivo geral empoderar a comunidade escolar, por meio da capacitação de professores da rede pública do Município de Palhoça em educação empreendedora - expressa em três pilares: criatividade, empreendedorismo e economia doméstica, permitindo que visualizem e apliquem os conhecimentos de administração no seu cotidiano, a fim de resgatar os elos de convivência e inserção social e econômica desses agentes, de forma a intensificar o exercício da cidadania e garantir geração de renda, potencializando a redução da desigualdade social, criminalidade e violência.

Palavras-chaves: Educação empreendedora. Professores. Palhoça/SC.

2. Introdução: O intuito da educação na construção da cidadania é o de formar pessoas autônomas, capazes de atuar com competência e dignidade no exercício de seus direitos e deveres (PIFFER, 2013). A relevância da educação empreendedora para o desenvolvimento de uma nação tem sido reconhecida, não apenas no Brasil, mas em diversos países do mundo, sendo prioritária nas agendas e debates políticos, econômicos e acadêmicos, incluindo os mais altos níveis de discussão das Nações Unidas (UNCTAD, 2015; LIMA et. al., 2015; SCHAEFER, MINELLO, 2016). O projeto tem como objetivo geral empoderar a comunidade escolar, por meio da capacitação de professores da rede pública do Município de Palhoça em educação empreendedora - expressa em três pilares: criatividade, empreendedorismo e economia doméstica, permitindo que visualizem e apliquem os conhecimentos de administração no seu cotidiano, a fim de resgatar os elos de convivência e inserção social e econômica desses agentes, de forma a intensificar o exercício da cidadania e garantir geração de renda, potencializando a redução da desigualdade social, criminalidade e violência.

Nesse sentido, o projeto aborda a temática de Educação, pois aborda processos educacionais, educação e cidadania, educação a distância, educação continuada, educação de jovens e adultos, incentivo à leitura.

Além disso, traz a temática de Empreendedorismo e Inovação, por meio de assessoria e/ou parcerias com organizações do terceiro setor, constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e polos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a proatividade.

3. Território de abrangência do projeto: O território impactado pelo projeto é o da Grande Florianópolis, enquanto a comunidade diz respeito aos professores e estudantes de escolas públicas do município de Palhoça. A educação empreendedora pode aumentar a qualidade da preparação e o número de jovens inovadores, proativos e com engajamento, tanto para trabalharem na esfera empresarial ou organizacional, quanto para desenvolverem seu próprio negócio.

Em qualquer das condições, o resultado é um impacto socioeconômico bastante relevante (GUERRA; GRAZZIOTIN, 2010; LIMA et. al., 2014; SCHAEFER, MINELLO, 2016). O Estado De Santa Catarina possui 64.000 crianças e adolescentes fora da escola (ANUÁRIO BRASILEIRO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, 2021). Os principais motivos para a evasão escolar são a falta de renda, falta de interesse e falta de oferta de vagas (IBGE/PNAD, 2015).

Neste contexto, instrumentalizar professores da rede pública de ensino em educação empreendedora, fazendo com que os estudantes possam desenvolver seus próprios empreendimentos e realizar orçamento doméstico pode contribuir para redução da evasão escolar, além de demonstrar as possibilidades de geração de renda futura e caminhos adversos da criminalidade e da violência, potencializando a redução da desigualdade social.

4. Material e Métodos: As estratégias de ensino aplicadas foram: Leituras; Seminários temáticos; Elaboração de tutoriais em vídeo; Elaboração de cartilha digital; Disponibilização de ferramentas de aprendizado em ambiente digital (portal); e Roda de conversas.



5. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: O projeto, teve como principais resultados: 30 extensionistas participantes; 05 (cinco) escolas envolvidas; 01 (uma) participação no evento Escolas Criativas; 01 (um) portal desenvolvido; e 05 (reuniões) síncronas via Zoom.

6. Conclusões: Os objetivos específicos do projeto foram alcançados, quais sejam: Familiarizar os extensionistas com os conceitos de educação empreendedora; Capacitar os professores da rede pública do Município de Palhoça, por meio da elaboração de material informativo e ambiente digital de aprendizagem; conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da educação empreendedora e suas ferramentas, identificando as possibilidades de geração de renda futura e caminhos adversos da criminalidade e da violência, potencializando a redução da desigualdade social.

7. Instituição parceira: Prefeitura Municipal de Palhoça/SC e Escolas Criativas (UNISUL)

8. Referências bibliográficas:

- BÁSICA, Anuário Brasileiro Da Educação. São Paulo: Editora Moderna. Todos Pela Educação, 2021.
- BRASIL. Projeto de Lei do Senado nº 70, de 2015. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/atividade/material/getPDF.asp?tp=161073&tp=1>>. Acesso em: 11 nov. 2017.
- GUERRA, M. J.; GRAZZIOTIN, Z. J. Educação empreendedora nas universidades brasileiras. In: LOPES, R. M. A. (Org.). Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier: São Paulo: SEBRAE, 2010.
- LIMA, E.; HASHIMOTO, M.; MELHADO, J.; ROCHA, R. Brasil: em busca de uma educação superior em empreendedorismo de qualidade. In: IBGE. Pesquisa nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores 2012. IBGE, 2015.
- KERLINGER, Fred Nichols. Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1979.
- LIMA, E.; LOPES, R. M. A.; NASSIF, V. M. J.; SILVA, D. Oportunidades to improve entrepreneurship education: contributions considering Brazilian Challenges. Journal of Small Business Management, v.53, n. 4, p. 1033-105, 2015.
- SCHAEFER, Ricardo; MINELLO, Italo Fernando. Educação Empreendedora: premissas, objetivos e metodologias. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, v. 10, n. 3, 2016.
- SECRETARIAT, UNCTAD. Entrepreneurship education, innovation and capacity-building in developing countries. In: United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD), Geneva, 2012.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022

ecossistema
ânima



Título do Projeto: Produção Gráfica: métodos e aplicações
Professor/a Orientador/a: Waleska C. Siczkowski Pacheco
IES e Campus: Unicuritiba
ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo: O projeto capacitou os alunos para a conhecer, identificar, planejar e supervisionar a Produção Gráfica de materiais diversos. Aprofundando os conhecimentos de pré-impressão, impressão e acabamento no intuito de transformar o projeto estruturado de modo digital, em produto físico.

Foram trabalhadas as diferentes técnicas de produção e de processos de impressão, além de materiais e acabamentos, inseridos na confecção dos mais variados produtos, tais como: livros, revistas, folders, cartazes, banners, vestuário, brindes e embalagens, por meio de aulas expositivas e visitas técnicas.

Palavras-chaves: Produção gráfica, impressão e acabamentos.

2. Introdução:

A produção gráfica trata sobre os aspectos técnicos de viabilização dos projetos de design gráfico, buscando alinhar as expectativas dos clientes, as necessidades dos projetos e as possibilidades técnicas, orçamentárias e de prazo.

Definições sobre tipos de arquivos, diferentes substratos, variedade dos processos de impressão e acabamento foram o norte deste projeto. Capacitar os alunos para a conhecer, identificar, planejar e supervisionar a Produção Gráfica de materiais diversos foi o objetivo geral.

E para que isso objetivo fosse atingido, buscou-se desenvolver a capacidade de diferenciação técnica e prática dos processos de impressão e acabamento. Aplicando na prática os conceitos de Impressão e Pós impressão e capacitando e gerando reflexão crítica acerca do desenvolvimento de produtos gráficos com eficiência e eficácia.

Importante reforçar que Curitiba-PR tem um dos maiores parques gráficos nacionais. Fazendo com que a qualidade de materiais produzidos aqui, sejam referência no país. Capacitar alunos para atuar neste mercado se torna relevante e de suma importância.

3. Território de abrangência do projeto:

- Comunidade interna de alunos, programas, grupos e ações sociais mantidas pela própria instituição. Inicialmente com a capacitação de alunos para lidar com problemas reais de viabilização de projetos.
- Comunidade interna: os demais projetos de extensão da instituição se beneficiarão em um segundo momento, ao poderem usufruir da consultoria dos alunos capacitados.
- Comunidade interna e externa: os conhecimentos serão aplicados por meio de atendimentos abertos à comunidade interna e externa (empresas, escolas, etc.) vinculados ao Escritório Modelo de Arquitetura e Design (EMAD) e ao grupo de extensão Design da Informação na prática do UNICURITIBA.

4. Material e Métodos:

Os encontros foram semanais e presenciais com uma conversa inicial e um tema onde dialoga-se sobre a teoria vinculada a projetos reais, além das visitas técnicas. Foram utilizadas basicamente as seguintes dinâmicas:

- Aula expositiva dialogada – rodas de conversa e discussão sobre materiais reais;
- Produção de materiais gráficos;
- Visitas técnicas a gráficas e bureaus de pré e pós impressão;

9. Referências bibliográficas:

- BANN, David. FURMANIEWICZ, Edson. *Novo manual de produção gráfica*. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- COLARADO, Antônio Cesio. *Produção Visual e Gráfica*. Editora Summus 1ª Edição. 2005. FERNANDES, Amaury. *Fundamentos de produção gráfica para quem não é produtor gráfico*. Rio de Janeiro: Rubio, 2003.
- OLIVEIRA, Marina. *Produção gráfica para designers*. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2000.
- HURLBURT, Allen. *Layout e design da página impressa*. 2 ed. São Paulo: Nobel, 1986. 157p.
- ZAPPATERRA, Yolanda e REIS, L.B.; CERIGATTO, M.P.; GOMES, R.P.; AL., E. *Produção gráfica*: Grupo A, 2019. 9788533500525. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#books/9788533500525/>.
- Letleri, C. *Materiais em design: 112 Materiais para Design de Produtos*. Editora Blucher, 2017. 9788521209645. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#books/9788521209645/>.
- Tweede, D. *Materiais para designers*. [Digito e Local da Editora] Editora Blucher, 2010. 9788521215585. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#books/9788521215585/>.

5. Cronograma de execução:

Atividades	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Dinâmicas de criação, pensamento visual e design da informação	X			
Processos e técnicas de pré impressão	X			
Processos e técnicas de impressão	X	X		
Processos e técnicas de pós impressão	X	X	X	
Visitas técnicas	X	X	X	X
Construção de catálogo de referências ao público		X	X	X

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Foram realizadas 3 visitas técnicas a gráficas, sendo possível os alunos vivenciarem na prática como os projetos são transformados em produtos físicos. Além disso, os alunos estão desenvolvendo um catálogo de processos de impressão e acabamento para que os clientes da Agência Integrada de Comunicação possam visualizar as possibilidades de produção.



7. Conclusões:

O projeto de extensão sobre Produção Gráfica está sendo desenvolvido com base em projetos reais. Deste modo os alunos estão tendo a oportunidade de dialogar com o mercado de trabalho e vivenciar como o campo técnico do Design Gráfico funciona.

O grupo de alunos é composto não somente por alunos do Design Gráfico, mas também do Design de Produto, Animação e Arquitetura, favorecendo deste modo uma troca mais profunda sobre as necessidades dos produtos.

O projeto tiver pouco tempo para a execução, por isso os resultados ainda são superficiais e em andamento.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Direito na Escola

Professor/a Orientador/a: Leonardo Aires de Castro

IES e Campus: UNA - Catalão

ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo: O projeto de extensão "Direito na Escola" pretende informar a comunidade sobre seus direitos básicos. Ao mesmo tempo, em consonância com os preceitos da Extensão desta Faculdade, pretende desenvolver habilidades educativas e metodológicas juntos ao corpo discente. O presente projeto será desenvolvido em parceria com as escolas públicas e privadas da cidade de Catalão (GO) e região, tendo como público-alvo alunos do ensino médio destas. Serão realizadas palestras expositivas e interativas, com participação do corpo docente e discente do curso de Direito da UNA Catalão, em horários predeterminados juntamente à direção das escolas. O projeto tem um papel fundamental no meio acadêmico, já que se trata de uma proposta educativa, visando aprimorar o conhecimento dos discentes, ao mesmo tempo em que leva informações sobre direitos básicos à comunidade.

Palavras-chaves: Direito; ODS; Escola; Ensino.

2. Introdução: É notório que o desconhecimento de questões básicas do dia a dia jurídico é responsável por graves falhas no processo de socialização do brasileiro. É comum que haja dúvidas em relação as leis que nos organizam, mas a ausência total de qualquer instrumento de aprendizagem em nossos currículos da educação básica e média cria obstáculos para o desenvolvimento da cidadania nacional. Logo, a necessidade de programas de incentivo ao ensino jurídico de forma introdutória em escolas de nível básico e médio, públicas ou particulares, é um imperativo para toda e qualquer instituição que deseje impactar a sua comunidade de maneira efetiva e relevante.

A construção de um projeto de cidadão crítico, informado e ciente de seus deveres e direitos é um categórico social positivo indiscutível. Não obstante, seguindo as metas de desenvolvimento sustentável instituído pelas Nações Unidas, qualidade da educação, equidade de gênero, redução de desigualdades, trabalho digno e tantos outros objetivos são fortemente influenciados pelo conhecimento da população acerca dos seus códigos legislativos e da Constituição Federal. É a partir dessa consolidação do saber jurídico já na juventude que poderemos avançar.

Neste resumo expandido vamos apresentar os resultados do projeto de extensão Direito na Escola, realizado na cidade de Catalão e região, provendo acesso à justiça alternativa para pessoas de classe baixa. Foram 24 discentes efetivos contemplados com treinamento sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para aplicação em sala de aula. Este trabalho está dividido em quatro partes para além da introdução, sendo a próxima uma apresentação da metodologia, seguido por uma articulação deste projeto com todo ecossistema ÂNIMA, passando para discussão dos resultados e, por fim, trabalhando as considerações finais.

3. Território de abrangência do projeto: Neste resumo expandido vamos apresentar os resultados do projeto de extensão Direito na Escola, realizado na cidade de Catalão e região, provendo ensino para estudantes de ensino médio e fundamental público. Foram 24 discentes contemplados.

4. Material e Métodos: Os alunos tiveram aulas sobre a agenda 30 e os objetivos do desenvolvimento sustentável e em seguida sorteamos os temas entre os alunos para poderem construir suas aulas. Os trabalhos desta extensão serão desenvolvidos pelas alunas e alunos matriculados no projeto, em grupo de 5 (cinco) participantes. Cada grupo foi responsável por planejar, desenvolver e entregar um relatório sobre um ou mais objetivos de desenvolvimento sustentável e a apresentação em um colégio de sua região. As entregas serão submetidas em Drive direcionado para cada grupo, a fim de permitir maior organização e orientação. A apresentação será a última entrega de produto, a ser realizado pelos alunos as escolas.

5. Cronograma:

	Outubro2	Novembro1	Novembro2	Dezembro1
1ª Entrega 31/10	X			
2ª Entrega 10/11		X		
Colégios 11/11		X	X	X
Relatório Final 15/12				X

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

O projeto é de profunda importância para sociedade em geral e permitirá que jovens das escolas públicas tenham conhecimentos básicos sobre as diversas áreas do Direito. Ademais, é função da Faculdade socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional. A criação de espaços de acesso ao conhecimento jurídico junto à comunidade permitirá não só o desenvolvimento de competências humanas básicas, mas o exercício efetivo da cidadania e o auxílio à promoção das metas de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas.

Deste modo, os alunos desenvolveram palestras voltadas para as ODS, focando nos objetivos 4, 5, 10 e 13, ou seja: Erradicação da Pobreza; Educação de Qualidade; Igualdade de Gênero; Redução das Desigualdades e Ação contra a Mudança Global do Clima. Foram 8 colégios ao todo, mais de 200 crianças contempladas. Em resumo, obtivemos um engajamento fundamental e precioso para expandir o conhecimento de estudantes sobre o mundo do Direito e sobre as metas de desenvolvimento sustentável.



7. Conclusões: as metas pretendidas no projeto de extensão foram alcançadas, dando frutos preciosos para os nossos alunos e para comunidade de Catalão e região.

8. Referências bibliográficas:

A lista completa das 169 metas dos ODS e os seus indicadores pode ser acessada na Plataforma de Conhecimento do Desenvolvimento Sustentável da ONU: <https://sustainabledevelopment.un.org>

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Mapeamento da Comunicação Institucional

Professor/a Orientador/a: Flávia Cristina Martins Mendes

IES e Campus: Internacionalização

ODS 3: Educação de qualidade

1. Resumo: proporcionar ao aluno o conhecimento da pesquisa aplicada para mapear ações e práticas de comunicação institucional que reforcem a marca, a missão, os valores e a cultura organizacional de organizações de diferentes setores e tamanhos do Brasil e América Latina. A pesquisa apresentará uma análise quantitativa para conhecer quem são as empresas que realizam ações de comunicação, o que fazem, a quais setores pertencem, além de apresentar um ranking

das principais ações de comunicação das empresas ■

Palavras-chaves: pesquisa; comunicação; mapeamento

2. Introdução: O estudo procurou compreender quais são os setores que mais se destacam em ações de comunicação institucional, como as agências de comunicação auxiliam na construção de ferramentas e estratégias de comunicação. O estudo ajudou os estudantes a se desafiarem como pesquisadores. As principais habilidades e competências a serem desenvolvidas foram: Pesquisa, Inovação, Investigação, Interação em grupo, Apresentação oral e interação com estudantes de outro país.

3. Território de abrangência do projeto: Estudantes e profissionais de comunicação do Brasil e América Latina (Argentina e México)

4. Material e Métodos: Investigação Exploratória Quantitativa de práticas profissionais da área de atuação. Os alunos precisaram coletar dados e entrar em contato com profissionais de comunicação para desenvolver seu networking e conhecimento da área que vão trabalhar. Os estudantes aprenderam a realizar análise de dados e construir relatórios, portanto tiveram a oportunidade de analisar informações e interpretá-las.

5. Cronograma de execução:

Setembro: Apresentação do projeto, acolhimento dos estudantes e interação com as universidades estrangeiras.

Outubro: Orientação para coleta de dados e interação com as universidades estrangeiras.

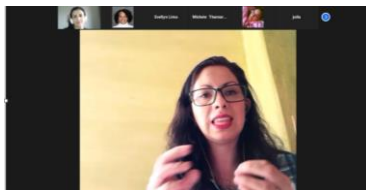
Novembro: Finalização da pesquisa com análise e interpretação dos resultados.

Dezembro: Apresentação dos resultados obtidos do Brasil e das universidades parceiras

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:



Apresentação sobre o que é a pesquisa



Palestra sobre comunicação da professora Mildred da Universidad del Valle de Mexico



Número de entrevistados por estado do Brasil.

7. Conclusões: O projeto teve muito sucesso, pois conseguiu que os estudantes interagissem com professores estrangeiros e conhecessem a realidade de outros países.

A meta foi mapear instituições de todos os 26 Estados brasileiros de quais são as práticas de comunicação. Engajar os estudantes na busca por respondentes e pela análise e elaboração do relatório. Não conseguimos os 26 estados, mas conseguimos alcançar a maioria dos estados brasileiros e isso se tornou um estudo acadêmico inédito.

9. Referências bibliográficas:

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: foco na decisão. 3ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. Pesquisa de Marketing: conceitos e metodologia. 4ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

YANAZE, Mitsuru Higuchi. Gestão de marketing e comunicação: avanços e aplicações. 2ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2011;

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Divulgando o conhecimento científico sobre mutações e doenças genéticas

Professor Orientador: Itácio Queiroz de Mello Padilha

IES e Campus: FPB - Tambaí

ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo:

O presente projeto de extensão tem como objetivo desenvolver recursos educacionais para a divulgação científica sobre mutações, seus riscos e consequências das doenças genéticas na população. Para isso, foi aplicado questionário entre discentes do ensino médio; compilação, tabulação e avaliação dos resultados obtidos; realização de encontros de capacitação com os alunos extensionistas; planejamento e construção de ferramentas educativas (físicas e/ou digitais) e futura aplicação/divulgação das ferramentas desenvolvidas entre os alunos do ensino médio. Com equipe de 12 extensionistas, foi possível obter o resultado do diagnóstico de 18 alunos para construção de 3 ferramentas didáticas que auxiliem o processo ensino-aprendizagem da genética nas escolas.

Palavras-chaves: mutação, gamificação, doenças genéticas.

2. Introdução:

A genética é um componente essencial das ciências da saúde, sendo responsável por diversas condições de importância clínica. O conhecimento básico em genética impacta diretamente a qualidade de vida pela tomada de decisões do cotidiano pelos cidadãos (Silva e Schamber-Reis, 2017).

O aumento das descobertas científicas, principalmente nas áreas da Genética, tem se disseminado amplamente do meio acadêmico para o público em geral através da mídia (Zhao e Schuchardt, 2019). São recorrentes os assuntos de cunho científico que geram polêmicas. Para compreender os avanços científicos, é necessário à população um conhecimento básico de genética (Weller et al., 2012). A escola torna-se fundamental nesse processo, pois o cidadão depende de diversas informações para compreender os conteúdos e tomar decisões. O presente projeto visa diagnosticar as concepções dos alunos sobre temas de genética, desenvolver ferramentas educacionais e aplicá-las para auxiliar no processo ensino-aprendizagem de temas complexos para a população.

3. Território de abrangência do projeto:

O território impactado pelas ações do projeto faz parte do entorno da FPB, a exemplo da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Prof Luiz Gonzaga de Albuquerque Buriti, localizada a 76 metros da FPB, na Avenida Mons Walfredo Leal, 440, Tambaí, João Pessoa-PB.

4. Material e Métodos:

O projeto obteve 31 alunos inscritos e iniciou as atividades com 18 participantes. Inicialmente, foi realizada a aplicação de um breve questionário estruturado entre discentes universitários e do ensino médio. Em seguida, fez-se a compilação, tabulação e avaliação dos resultados obtidos. Para a realização do projeto, foram realizados encontros de capacitação com os alunos extensionistas sobre os temas a serem abordados. Em seguida, os recursos educativos foram planejados no formato virtual e construídos a partir de impressões. Aplicação/divulgação das ferramentas desenvolvidas entre universitários e docentes do ensino médio.

5. Cronograma de execução:

Datas e Atividades:

21/09 - Apresentação do projeto e plano de trabalho

28/09 - Diagnóstico da percepção da comunidade

19/10 - Avaliação do diagnóstico

26/10 - Desenvolvimento de recursos didáticos

09/11 - Desenvolvimento de recursos didáticos

16/11 - Desenvolvimento de recursos didáticos

23/11 - Aplicação

30/11 - Aplicação

07/12 - Autoavaliação e fechamento

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Para entender o nível de conhecimento de alunos do ensino médio no tocante aos temas sobre genética, foi aplicado um questionário entre 18 alunos. Os resultados são apresentados a seguir:



A equipe de Extensionistas, composta por 12 alunos de graduação em Biomedicina, Farmácia e Enfermagem, a partir dos temas escolhidos, construíram recursos didáticos para auxiliar o processo ensino-aprendizagem sobre mutações: Jogo de cartas UNO (MUTO); Jogo da Mutação (Tabuleiro); Quiz (Aplicativo Picklers).



Your Library

Filter

Novel

Novel - Phases of Extinction

1 - Genética I

1 - Genética II

1 - Genética III

1 - Genética IV



7. Conclusões:

A partir dos resultados parciais do projeto, podemos concluir que o desenvolvimento de recursos didáticos vai contribuir para o processo ensino-aprendizagem dos estudantes do ensino médio com o uso do lúdico na sala de aula. Além disso, o projeto estimulou o pensamento científico, crítico e criativo, comunicação e trabalho em equipe entre os participantes.

8. Instituição parceira: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Prof Luiz Gonzaga de Albuquerque Buriti

9. Referências bibliográficas:

- Silva, D.C. e Schamber-Reis, B.L.F. (2017). Percepção dos Discentes de Ciências da Saúde sobre o Ensino de Genética e Aconselhamento Genético. II CONBRACIS, V. 1, ISSN 2525-6696.
- Weller, M.; Tanieri, M.; Pereira, J.C.; Almeida, E.S.; Kok, F.; Santos, S. Consanguineous unions and the burden of disability: a population-based study in communities of Northeastern Brazil. Am J Hum Biol. 2012. 24(6):835-40.
- Zhao, F.; Schuchardt, A. Exploring Students' Descriptions of Mutation from a Cognitive Perspective Suggests How to Modify Instructional Approaches. CBE Life Sci Educ. 2019 Sep;18(3):ar45.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Agência Escola
Professor/a Orientador/a: Breno Xavier
IES e Campus: UnP - Roberto Freire
ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo: A Agência Escola tem como principal objetivo oportunizar aos estudantes um ambiente para desenvolvimento prático análogo ao mercado de trabalho. Na agência escola os estudantes desenvolvem trabalhos práticos com clientes reais, em diversas áreas da comunicação e do design. A partir de uma vivência de agência/estúdio real, o estudante vivencia reuniões de pauta, planejamentos e gestão de projetos e apresentação de resultados, tudo sob supervisão do responsável pelo projeto, que acompanha, orienta e conduz processos criativos e organizacionais. No semestre de 2022.2 a Agência Escola foi responsável por desenvolver diversas identidades visuais, materiais audiovisuais e de comunicação visual para diversas iniciativas internas da IES.

Palavras-chaves: educação, prática, extensão

2. Introdução: visão geral sobre o tema estudado (breve revisão da literatura sobre o tema) e relevância do projeto de extensão. Apresentar os objetivos e justificativos da importância do projeto.

Cada vez mais os professores e alunos são demandados a conectar as experiências teóricas e práticas com o objetivo de, ao mesmo tempo, tornar as aulas mais atrativas para os alunos e, complementar a formação do aluno com foco no mercado de trabalho e nas competências necessárias para que esse estudante se torne apto a assumir os desafios reais de cada profissão. De acordo com Moran (2013)

O ensino é híbrido porque somos todos aprendizes e mestres, consumidores e produtores de informação e de conhecimento. Passamos, em pouco tempo, de consumidores da grande mídia a “prosumidores” – produtores e consumidores– de múltiplas mídias, plataformas e formatos para acessar informações, publicar, publicar nossas histórias, sentimentos, reflexões e visão de mundo. Somos o que escrevemos, o que postamos, o que “curtimos”. Nisso expressamos nossa caminhada, nossos valores, visão de mundo, sonhos e limitações. (Moran, 2013, p. 28).

Nesse contexto, a prática profissional no ambiente acadêmico se torna diferencial fundamental para a formação completa e focada nas competências necessárias para o mercado de trabalho.

3. Território de abrangência do projeto:

O projeto visa atender demandas internas da IES, ampliando o alcance para além do público interno através das redes sociais próprias e da instituição.

4. Material e Métodos:

Após a seleção dos estudantes que compõem a equipe da Agência Escola para o semestre 2022.2, foram definidas reuniões de pauta semanais e acompanhamento diário digital, configurando assim uma atuação híbrida na condução dos trabalhos. A equipe da agência foi dividida em *squads*, que assumiam tarefas independentes, dando vazão a vários projetos de forma concomitante. A partir daí a agência modelo começou a receber demandas que foram sendo discutidas e acompanhadas nas reuniões e em ambiente virtuais.

5. Cronograma de execução:

Agosto: Inscrições e definição da equipe do projeto.
Setembro: organização dos *squads*, primeiras reuniões para estruturar equipe;
Outubro: recebimento das primeiras demandas, reuniões de pauta e acompanhamentos dos projetos;
Novembro: reuniões de pauta e acompanhamentos dos projetos;
Dezembro: finalização do projeto, balanço das atividades desenvolvidas, construção de relatórios de atuação e de performance dos alunos.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

O projeto desenvolveu algumas identidades visuais para outros projetos, materiais promocionais e/ou de divulgação e vídeos institucionais, entre outros materiais que podem ser encontrados no seguinte link:

https://animaeducmy.sharepoint.com/:f/g/personal/breno_xavier_ulife_com_br/EmXnnkeh7e_4EwKxiByROfgB7sihiA8_0wn6WVoyjGTeg?e=nlpbCT

7. Conclusões:

descrever a conclusão do(s) autor(es) com base nos resultados do trabalho, relacionando-as aos objetivos do projeto de extensão.

Nesse contexto, pode-se afirmar que o projeto, que já existe há vários anos, continua cumprindo sua função de recriar o ambiente profissional de criação em comunicação e design, que enriquece a formação dos alunos de cursos como Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Produção Audiovisual, Cinema e Design Gráfico.

8. Referências bibliográficas:

Moran, J. (2013). Educação híbrida: Um conceito-chave para a educação. En T. N. Bacich (Org.), Ensino híbrido: Personalização e tecnologia na educação (pp. 28-45). Porto Alegre: Penso.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Centenário da Semana de Arte Moderna (1922-2022) e suas ligações com a arquitetura e design brasileiros

Professor/a Orientador/a: Leonardo Rodrigues Pereira

IES e Campus: IBMR – Barra

ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo: O projeto pretende recriar elementos modernistas brasileiros pós-1922 para exposições itinerantes em nossos campus e junto à Escola Municipal Golda Meir, no Rio de Janeiro como comemoração do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922 que ocorre neste ano. Serão expostas maquetes e cartazes de importantes ícones de arquitetura modernista brasileira feitos pelos estudantes do IBMR, tais como: Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, de Afonso Eduardo Reidy; Museu de Arte de São Paulo, de Lina Bo Bardi; Casa das Canoas, de Oscar Niemeyer, Casa de Vidro, de Lina Bo Bardi e a considerada primeira casa modernista do Brasil: Casa da Rua Santa Cruz, em São Paulo, de Gregori Warchavchik.

Palavras-chaves: Modernismo; Arte Moderna.

2. Introdução: Há exatamente com anos atrás, tivemos no Brasil um evento importante para a cultura no nosso país. A semana de arte moderna de 1922 foi um marco do pensamento artístico nacional. Intelectuais e artistas interessados em uma nova arte que pudesse observar as tendências que ocorriam no mundo e unir com uma revisão de nossa história e base cultural. O manifesto antropológico (1928), de Oswald de Andrade, é um grande direcionador do conceito de arte que os artistas brasileiros buscavam naquele momento. O Abaporu, de Tarsila do Amaral, é outra obra fundamental que procurou materializar essa mescla necessária para o regionalismo crítico aliado à visão cosmopolita moderna nas artes visuais. Na arquitetura, o modernismo também cresce a partir desta quadra histórica no Brasil, com figuras de expressão internacional como Oscar Niemeyer, Lucio Costa, Afonso Eduardo Reidy, Lina Bo Bardi, dentre outros. São artistas e intelectuais que souberam captar o espírito novo da semana e ressaltar nossa cultura e arte em consonância com o momento que viviam. Este projeto busca resgatar as relações deste movimento e ressaltá-las para estudantes de escola pública do Rio de Janeiro e pretende recriar algumas obras modernistas brasileiros pós-1922 para exposições. As recriações serão feitas em modelos e maquetes, em formato físico e/ou digital, em escala, por alunos dos cursos da área de Arquitetura e Urbanismo & Design, considerando objetos relevantes como casas, museus e cartazes, por exemplo. Neste sentido há um estímulo ao potencial crítico e reflexivo dos alunos em relação à história da arte e atuando como protagonistas da exposição.

3. Território de abrangência do projeto: O território impactado pelas ações do projeto será a cidade do Rio de Janeiro, onde o público poderá interagir com a exposição dos modelos e maquetes modernistas desenvolvidos no âmbito deste projeto. Importante ressaltar que a Escola Municipal Golda Meir, na Barra da Tijuca, terá exposição das maquetes para alunos do ensino fundamental, no mês de dezembro de 2022.

4. Material e Métodos: O projeto está organizado em duas frentes: alunos de arquitetura e urbanismo organizados em grupo estão em processo de produção de maquetes físicas de projetos de arquitetura modernista significantes e alunos de design gráfico executando pranchas-resumo explicativas das obras arquitetônicas. Foram escolhidas as seguintes edificações modernistas a serem representadas em maquete: Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, de Afonso Eduardo Reidy; Museu de Arte de São Paulo, de Lina Bo Bardi; Casa das Canoas, de Oscar Niemeyer, Casa de Vidro, de Lina Bo Bardi e a considerada primeira casa modernista do Brasil: Casa da Rua Santa Cruz, em São Paulo, de Gregori Warchavchik. As obras escolhidas estão construídas até hoje e configuram-se como legado da arquitetura modernista brasileira. As maquetes terão também pranchas-resumo explicativas com recriação de produtos de design da semana de arte moderna feitas por alunos do curso de design gráfico.

5. Cronograma de execução: Conforme cronograma abaixo:

Mês/Atividade	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Atividades de pesquisa e divisão de trabalhos					
Desenvolvimento dos produtos das exposições					
Elaboração de Exposições					

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

O projeto ainda se encontra em fase de desenvolvimento. Estamos prosseguindo com a execução das maquetes físicas e das pranchas-resumo explicativas. Entretanto, já é possível notar um avanço no interesse e amadurecimento de nossos alunos de arquitetura e urbanismo e de design gráfico na produção deste trabalho de extensão. Cabe ressaltar também o entusiasmo do pessoal da Escola Municipal Golda Meir em realizar este encontro em Dezembro, inclusive com relatos que esta exposição vai contribuir para a atividade que também possui a Semana de Arte Moderna de 1922 como tema. Inclusive este encontro irá gerar interação entre os alunos de design gráfico e os alunos, que poderão customizar imagens das obras e cartazes modernistas para incluir em seus trabalhos finais na escola.



Fotografias: Processo de produção das maquetes e pranchas da exposição. Fonte: Prof. Leonardo Rodrigues

7. Conclusões: A interação entre o Centro Universitário IBMR e a Escola Municipal Golda Meir para a exposição que será realizada no mês de dezembro de 2022 e a articulação deste trabalho com o trabalho realizado pelos alunos de ensino fundamental coroará a ponte entre a universidade e a comunidade prevista no projeto de extensão.

8. Referências bibliográficas: Não houve menção a referências bibliográficas no texto.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Avante

Professor Orientador: Nelson Augusto Oliveira de Aguiar

IES e Campus: USJT - Mooca

ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo: o presente trabalho descreve as atividades que foram desenvolvidas no Projeto de Extensão, conduzido no segundo semestre de 2022, relativas ao acompanhamento do aprendizado dos alunos dos cursos envolvendo computação e tecnologia da informação (TI), com o intuito de verificar quais áreas de aprendizagem precisam ser melhoradas, tanto para atender a demanda acadêmica como a demanda do mercado de trabalho.

Palavras-chaves: cursos de computação, projeto de extensão, tecnologia.

2. Introdução: o Campus Mooca da USJT atualmente conta com 6 cursos relacionados a computação e TI que são: Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão de TI, Banco de Dados e Jogos Digitais. Os últimos anos foram marcados por fatores, como a COVID 19, que levaram a mudanças na sociedade e no ensino. No retorno às aulas presenciais, foi verificado que algumas demandas existentes tanto na esfera acadêmica como administrativa eram diferentes das demandas pré-covid. Dessa forma, o presente projeto teve por objetivo o entendimento dessas mudanças e das novas demandas existentes pelos alunos que mudaram em relação a época pré-covid, buscando ter dados para melhorar nosso trabalho e propiciar uma melhor qualidade para o ensino futuro.

3. Território de abrangência do projeto: o projeto está sendo desenvolvido com foco na comunidade e entorno do Campus Mooca da Universidade São Judas Tadeu. No entanto, as tecnologias a serem disponibilizadas permitem a extensão para usuários moradores da cidade de São Paulo e região..

4. Material e Métodos: os alunos envolvidos no projeto participaram de encontro para expor a visão sobre o ensino e melhorias que podem ser implementadas para a melhoria da qualidade do nosso trabalho. Nosso trabalho também teve foco no suporte para resoluções de problemas administrativos para os alunos formandos. Além disso, os alunos responderam questionários para termos métricas sobre as áreas de TI que são abordadas no ENADE e os alunos também realizaram vídeos ensinando tecnologias usadas no mercado de trabalho, para auxiliar alunos ingressantes no curso e no mercado de trabalho.

Para desenvolver os vídeos os alunos deveriam obedecer os seguintes critérios:

- Abordar tecnologias utilizadas no mercado de trabalho e que não fossem básicas/corriqueiras como editor de texto ou planilha.
- Elaborar um vídeo de duração de pelo menos 1 hora e dois ou mais vídeos de pelo menos 10 minutos de duração.

5. Cronograma de execução: Foi definido um cronograma inicial do projeto que contempla as seguintes fases:

- Encontro um: Verificação dos problemas e demandas existentes.
- Encontro dois: Verificação dos problemas e demandas existentes.
- Encontro três até dez: responder questionário referente ao ENADE e apresentação dos vídeos.
- Finalização do projeto.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

O projeto se encontra em andamento e os resultados quantitativos serão produzidos no final de novembro. Porém a atuação foi muito bem recebida pelos discentes que participaram do projeto, onde teve se destacam as seguintes falas:

"Gostei de poder ser ouvido por um professor e coordenação do curso."

"Nunca imaginei que nós teríamos esse espaço para falar sobre o aprendizado, parabéns pelo projeto."

"Obrigado pela ajuda em resolver meu problema, que já fazia três meses e ninguém me respondia."

Verificamos que há itens a serem melhorados, como alguns conteúdos específicos, forma de atuação com oficinas na Expo, que já será realizada no novo modelo neste semestre.

Os vídeos que os alunos estão produzindo também serão importantes para avaliar o aprendizado deles em áreas específicas da computação e tecnologia além de propiciar uma forma de transmitir seus conhecimentos para os alunos iniciantes.

7. Conclusões:

O projeto embora não tenha conexão com o público externo, tem alta relevância para a qualidade dos cursos e proximidade dos discentes com a Universidade, tornando assim melhor o convívio no ambiente, um melhor aprendizado e melhorando as resoluções dos problemas existentes.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Psicomotricidade Infantil: estratégias pedagógicas de desenvolvimento

Professor/a Orientador/a: Cristina Maria de Souza Garcia

IES e Campus: UNA - Itabira

ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo: A psicomotricidade na Educação Infantil é um importante agente de socialização e da aprendizagem que é um processo global que envolve todo o corpo. Sendo que, a falta desta pode afetar o desenvolvimento da leitura e da escrita nas crianças que estão iniciando a vida escolar. O objetivo deste projeto de extensão foi propor ações transdisciplinares que integrem a pedagogia, psicologia, educação física e a fisioterapia, compreendendo o processo de aprendizagem no desenvolvimento infantil, bem como as práticas pedagógicas que podem ser inseridas para melhoria do ensino do aluno. Foram realizadas palestras e minicursos para os acadêmicos e público externo. O projeto encontra-se em andamento, porém, salientamos desde já, a importância das práticas psicomotoras no desenvolvimento físico, social, emocional e afetivo das crianças, principalmente na educação infantil.

Palavras-chaves: Psicomotricidade, Educação, Criança

2. Introdução: A Educação Infantil corresponde à primeira etapa da Educação Básica, e assim considerada essencial, ela dá os fundamentos primordiais desta fase. Ser criança é estudar brincando, conversar e aprender, criar e ensinar, ser e ouvir, rir e chorar, assim é a criança na Educação Infantil, fascinante. A brincadeira é algo que pertence à criança, a infância. Através do brincar, a criança experimenta, organiza-se, regula-se, constrói normas para si e para o outro (Barbosa, 2020).

Neste sentido, a psicomotricidade na Educação Infantil é um importante agente de socialização e da aprendizagem que é um processo global que envolve todo o corpo. Sendo que, a falta desta pode afetar o desenvolvimento da leitura e da escrita nas crianças que estão iniciando a vida escolar, ou seja, a Educação Infantil (Guapindaia, 2019). A Psicomotricidade tem a finalidade de assegurar o desenvolvimento funcional, tendo em conta as possibilidades da criança, e ajudar sua afetividade a se expandir e equilibrar-se, através do intercâmbio com o ambiente humano (Siqueira & Gurgel-Giannetti, 2011).

Considerando a Psicomotricidade como a transformação do corpo para contemplação das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas, uma orientação psicomotora na educação infantil possibilitaria melhoria no ensino.

3. Território de abrangência do projeto: As ações do projeto contemplaram a cidade de Itabira/MG.

4. Material e Métodos: As atividades do projeto de extensão iniciaram no mês de setembro de 2022. Foram realizados encontros virtuais e presenciais durante o desenvolvimento do projeto. Durante os encontros online os alunos foram orientados a realizarem pesquisas (Busca Ativa) e discussões sobre os temas estudados. Nos encontros presenciais foram realizados minicursos e palestras.

5. Cronograma de execução: 1. Inscrição dos alunos extensionistas no Projeto de Extensão; 2. Apresentação do projeto aos alunos; 3. Planejamento das atividades; 4. Minicursos para atualização dos acadêmicos sobre os temas trabalhados; 5. Definição de uma proposta metodológica para intervenção e desenvolvimento de uma ação prática; 6. Reunião de Feedback e entrega do relatório final de atividades.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Os minicursos e palestras oportunizaram a troca de experiências entre os acadêmicos, profissionais de diferentes áreas do conhecimento (Pedagogo, Educador Físico e Fisioterapeuta) e a comunidade.



7. Conclusões: O efeito da Psicomotricidade na vida das crianças é imprescindível, visto que, a ela estão ligados alguns fatores como o desenvolvimento motor, afetivo, cognitivo e de linguagem. O aprendizado acontece a todo momento, em todas as fases do desenvolvimento e a partir de todas as experiências vivências pelo sujeito. A partir dessa análise, destacamos um olhar atento para a necessidade de ouvir a criança e observá-la, só assim, estaremos atentos para as suas particularidades, respeitando seus direitos e seus modos de agir. Para isso, contemplamos a essência da ludicidade, como ferramenta primordial para o desenvolvimento que a Psicomotricidade pode oferecer à criança.

8. Referências bibliográficas:

BARBOSA, Sineia Cristina de Sousa. Psicomotricidade na Educação Infantil: intervenção em torno de Nivel II de Nascitão, Educação Pública, v. 20, nº 6, 2020.

GUAPINDAIA, Lívia Teles. A Psicomotricidade como Facilitadora no Processo de Ensino e Aprendizagem na Educação Infantil. Psicologia, 2019. Disponível em: <http://revista.unicamp.br/revistaonline/44616/artigo/psicomotricidade-facilitadora-no-processo-de-ensino-e-aprendizagem-na-educacao-infantil>. Acesso em 04 de Novembro de 2022.

SIQUEIRA, Cláudia Machado; GURGEL, GIANNETTI, Juliana. Meu desenvolvimento motor: uma visão atual. Rio: Assent. Med. Bras, vol.57, no.1 São Paulo Jan-Feb, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/psic/pdf/psic/psic_0031-0101201200010001. Acesso em 04 de Novembro de 2022.



V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Promotores de Direitos Humanos
Professor/a Orientador/a: Nicolas Michellon Pereira
IES e Campus: UniRitter - FAPA
ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo: O projeto Promove os Direitos Humanos transindividuais nas comunidades do entorno do Campus FAPA, mediante a assessoria jurídica e atuações que visem impactos na coletividade, principalmente em demandas que versam sobre o acesso à saúde. Atua, ainda, para disseminar ao acesso a educação de qualidade, em especial com os programas de fomento e acesso ao ensino superior, uma barreira até então intransponível para uma comunidade que observa um percentual inferior a 3% de seus indivíduos com ensino superior.

Palavras-chaves: Direitos Humanos, acesso à saúde, educação de qualidade.

2. Introdução: Sabe-se que o território em referência possui um percentual de 2,82% de seus habitantes com Ensino Superior Completo. Sabe-se, também, que o índice de desenvolvimento humano do bairro é o segundo mais baixo da capital gaúcha. Nesse sentido, o projeto visa disseminar as informações acerca do acesso universal à saúde e ao Ensino superior, mediante a realização de oficinas, gincanas e demais dinâmicas nas escolas da rede municipal e estadual, com objetivo de fomentar o acesso ao ensino e à saúde de qualidade. Os dados que embasaram o projeto foram obtidos no último censo demográfico, datado de 2010.

3. Território de abrangência do projeto: Compreende a microrregião do entorno do campus FAPA, localizada na região nordeste do município de Porto Alegre e é composto pelas Vilas Chácara da Fumaça, Valneir Antunes, Safira Velha, Safira Nova, Batista Flores, Wenceslau Fontoura, Timbaúva, Jardim do Verde, Jardim Protásio Alves e Passo Dorneles, as quais compõem o bairro Mário Quintana. A taxa de analfabetismo é de 5,6% e o rendimento médio dos responsáveis por domicílio é de 1,54 salário-mínimo. O bairro Mário Quintana reflete as desigualdades sociais, como saneamento ambiental, saúde, desemprego, educação e segurança.

4. Material e Métodos: O projeto foi desenvolvido por meio de metodologias de aprendizagem com os adolescentes envolvidos. O foco foi educação em saúde, como abordagem de gravidez na adolescência, métodos contraceptivos, infecções sexualmente transmissíveis, uso de drogas, violências e cuidados com o corpo. Os estudantes deste projeto tiveram uma conexão com os estudantes do Projeto Promotores dos direitos humanos e desenvolveram uma oficina sobre os direitos à educação abordando formas de ingressar no ensino técnico, superior e mercado de trabalho. Previamente às oficinas os estudantes do projeto estudavam a temática trabalhada e montavam as metodologias que seriam aplicadas. Foram desenvolvidos jogos, apresentações teatrais, discussões em grupos, gincanas e dinâmicas de ensino problematizados, além de material informativo em áudio e vídeo e impressos no formato folder. Participaram 39 alunos extensionistas e cerca de 300 adolescentes da Escola de Ensino Fundamental e Médio Mariz e Barros, localizada no bairro Mário Quintana.

5. Cronograma de execução:

DATA	ATIVIDADE
22 a 26/08	Período de inscrições nos projetos de extensão
31/08 e 14/09	Organização do projeto
10 a 18/09	Período de inscrição para vagas remanescentes
21/09	Encontro inicial para recepção dos extensionistas e apresentação do projeto
28/09	Encontro preparatório para as oficinas
05/10**	Encontro preparatório para as oficinas
12/10	Feriado
19/10	Saída de campo
26/10	Saída de campo
02/11	Feriado
09/11	Relatório e preparo para as próximas oficinas
16/11**	Saída de campo
23/11	Encontro preparatório para as oficinas
30/11	Produção do relatório final
07/12	Encontro para encerramento
08 a 09/12	9º Mostra de Pesquisa & Extensão Acadêmica
10/12	Calendário de relatório final e desempenho

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:



7. Conclusões: Durante a execução do projeto, os estudantes das escolas públicas objeto da inserção, responderam questionários acerca do nível de escolaridade dos indivíduos integrantes de seus núcleos familiares. Também foram levantados dados sobre o acesso à saúde. Os dados levantados, confirmam que desde o ano 2010, último censo demográfico, não se observa uma mudança considerável nos índices de acesso ao Ensino superior e saúde de qualidade. Menos de 3% dos indivíduos, possuem familiares com Ensino superior, sendo o seu acesso considerado utópico por muitos. Com relação ao acesso à saúde, a desinformação sobre os serviços de saúde pública faz com que a universalização se torne prejudicada. Desta forma, foram desenvolvidas oficinas, jogos e gincanas com a temática de acesso ao Ensino superior e saúde de qualidade. Desta forma, espera-se aumentar os índices que se mantêm hígidos desde o ano de 2010, mediante a propagação da informação acerca dos serviços de saúde disponíveis e as formas de acesso ao Ensino superior.

8. Instituição parceira: Escola Estadual Mariz e Barros.

9. Referências bibliográficas:

Buss, P. M., & Pellegrini Filho, A. (2007). A saúde e seus determinantes sociais. Physis: revista de saúde coletiva.

Porto Alegre. Prefeitura Municipal. Gabinete do Prefeito. Anuário Estatístico - 2020. 50. edição. Porto Alegre: Prefeitura.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022

ecossistema
ânimA



Título do Projeto: Ludicidade e Aprendizagem Significativa

Professor/a Orientador/a: Ilana Souto de Medeiros

IES e Campus: UnP – Roberto Freire

ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo: Este projeto tem como principal objetivo produzir, com base nas competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), propostas lúdicas de atividades para alunos desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, que serão elaboradas por discentes dos cursos de História, de Letras e de Pedagogia. No tocante à fundamentação teórica que sustenta o projeto, tomamos como base os estudos de Glasser (1998), sobretudo a ideia de que o aproveitamento da aprendizagem, ao executar determinada tarefa (escrever, utilizar algo, demonstrar etc.), atinge cerca de 80%; e o conceito de aprendizagem significativa de Ausubel (1963), de acordo com o qual se aprende mais fácil ancorando novos saberes a conhecimentos já existentes. Os procedimentos adotados para a realização do projeto foram encontros presenciais, realizados todas as quartas-feiras no campus, das 14h às 17h, que foram distribuídos em momentos de planejamento e de execução das atividades. Com relação aos resultados, consideramos que já são bastante positivos. Apesar de ainda não termos conseguido levar os materiais produzidos às escolas, onde serão aplicados, os discentes participantes se mostraram bastante satisfeitos com o andamento das atividades. Para aferir o nível de satisfação, aplicamos, com eles, um questionário, no qual responderam, de forma anônima, a perguntas que avaliavam suas percepções acerca do projeto.

Palavras-chaves: Educação. Ludicidade. Aprendizagem Significativa.

2. Introdução: Dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), divulgados em 2021, apontaram para uma piora no tocante ao aprendizado dos estudantes brasileiros em decorrência da pandemia provocada pelo coronavírus e do consequente fechamento das escolas. Um dos maiores impactos, conforme o estudo, deu-se no nível da alfabetização: o percentual de estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental que não são capazes sequer de ler uma palavra isolada passou de 15,5%, em 2019, para 33,8%, em 2021. Em nosso estado, Rio Grande do Norte, o cenário também se mostra crítico. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do IBGE, mostraram, em 2020, que 13,5% da população potiguar acima de 15 anos é analfabeta. Além disso, dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), divulgados em 2021, apontaram que o RN tem o pior Ensino Médio público do Brasil. Diante dessa notória problemática educacional, o projeto Ludicidade e Aprendizagem Significativa surgiu com o objetivo de produzir materiais didáticos diversificados (produzidos pelos alunos extensionistas) para serem utilizados em salas de escolas públicas de Natal. Desse modo, no intuito de elaborar atividades nas mais diversas áreas, o projeto é aberto aos discentes dos cursos de História, Letras e Pedagogia. Pretende-se que todos os materiais produzidos sejam aplicados em sala de aula pelos membros da equipe, e, posteriormente, doados às escolas.

3. Território de abrangência do projeto: Escolas da rede pública de Natal (ainda não definidas), nos níveis da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

4. Material e Métodos: Para a realização do projeto, utilizamos, inicialmente, o laboratório de informática do campus, para que os membros extensionistas pudessem pesquisar e planejar os materiais que seriam produzidos. Nos encontros seguintes, para estimulá-los a utilizar outros ambientes da universidade, os historiadores em formação passaram a produzir as atividades no laboratório de História e, os discentes de Pedagogia, na brinquedoteca. Para a confecção das atividades, materiais diversos foram utilizados, como: tinta, papel, tesoura, papelão, estilete, pincel, rolo de papel higiênico, tampas de garrafa pet, entre outros. Para cada material produzido, destacamos, os alunos deviam preencher uma ficha de acompanhamento, por escrito, para responder às seguintes perguntas: a) para qual disciplina o recurso foi pensado? b) Qual o público-alvo? c) Qual o conteúdo a ser trabalhado? d) Quais os objetivos da proposta? e) Quais competências específicas da BNCC serão mobilizadas por meio do recurso produzido?

5. Cronograma de execução: 21/09 – Apresentação do projeto para os discentes; 28/09 – Definição das disciplinas que serão contempladas e estudo inicial da BNCC; 5/10 – Elaboração das primeiras atividades pelos discentes; 12/10 – Feriado; 19/10 – Elaboração de atividades – parte II; 26/10 – Revisão e conclusão de atividades – parte II; 2/11 – Feriado; 9/11 – Elaboração de atividades – parte III; 16/11 – Revisão e conclusão de atividades – parte III; 23/11 – Elaboração de atividades – parte IV; 30/11 – Revisão e elaboração de atividades – parte IV; 7/12 – Entrega das atividades para a escola e fechamento das atividades de 2022.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Até o momento, os membros extensionistas do projeto produziram três tipos de pirâmides e um jogo com cards, que serão utilizadas para as aulas de história; uma sanfona silábica, que será aplicada para crianças no processo de alfabetização; um jogo matemático, que será utilizado para trabalhar a adição com crianças do 1º ano do Ensino Fundamental; e um recurso didático lúdico voltado ao desenvolvimento do campo de experiência traços, sons, cores e formas, da Educação Infantil. Quando aplicados em sala pelos discentes do projeto, esperamos que esses materiais produzam, nos estudantes das escolas contempladas, o significativo percentual de aprendizado apontado por Glasser (1998), já que estarão utilizando recursos didáticos diferenciados; e que aprendam de forma significativa, atrelando novos saberes aos seus conhecimentos prévios.



7. Conclusões: Embora ainda recente, já que o projeto teve início no final de setembro deste ano, consideramos que os resultados obtidos são bastante satisfatórios, sobretudo no que concerne à satisfação dos participantes. Desejamos, no próximo semestre, levar todos os materiais produzidos para algumas escolas da rede pública de Natal a fim de que os extensionistas realizem uma intervenção em sala de aula e com o intuito de deixá-los na instituição para que os professores possam utilizá-los com outras turmas. Desse modo, contribuimos, de alguma maneira, para a melhoria da qualidade da educação e, consequentemente, para a redução dos índices alarmantes do mau desempenho escolar no RN – apontados pelos dados das pesquisas apresentadas na introdução.

8. Referências bibliográficas:

AUSUBEL, D. P. *The psychology of meaningful verbal learning*. New York: Grune and Stratton, 1963.

GLASSER, W. *Choice Theory: A New Psychology of Personal Freedom*. New York: Harper Collins Publishers, 1998.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Design e educação: desenvolvimento de produtos educacionais
Professor/a Orientador/a: Rubens Rangel Silva
IES e Campus: UNA - Liberdade
ODS: Educação de qualidade

1. Resumo: O presente projeto propõe o estudo e o desenvolvimento de produtos de natureza educacional que se constituam em material que possa ser utilizado por professores(as) e alunos(as) do ensino básico. Nesse sentido, o projeto busca aliar os processos metodológicos do design, bem como seu caráter transformador, às experiências práticas de produção de conhecimento vivenciadas em salas de aula por educadores(as) e aluno(as) do ensino básico com o intuito de desenvolver produtos educacionais (jogos, material editorial, catálogos, kits, aplicativos, sites e outras experiências gráficas) de forma criativa e inovadora para melhorar a qualidade do ensino em nossa região.

Palavras-chaves: design; educação; recurso educacional.

2. Introdução:

Muitos profissionais da educação, sobretudo após anos de experiência em salas de aula, criam procedimentos, desenvolvem atividades e materiais de aprendizagem que ficam sem registro ou raramente chegam a ser compartilhados ou desenvolvidos com metodologias projetuais (OLIVEIRA; ZAIDAN, 2018). Seus criadores não se valem de uma sistematização (discussão dos pressupostos teóricos, pesquisa mercadológica, estudo de materiais e processo, categorias, registros) nem de avaliação criteriosa sobre seu alcance e limitações. Muitas vezes enfrentam desafios práticos e reconhecem lacunas em suas ações que o conhecimento científico e as experiências existentes não ajudam a responder. O projeto de extensão "Design e Educação: desenvolvimento de produtos educacionais" trabalhará no sentido de acolher as boas experiências e práticas inovadoras de professores do ensino básico para tangibilizá-las em produtos educacionais a partir de processos e metodologias projetuais da área do design, visando a melhoria das práticas educacionais do ensino básico.

3. Território de abrangência do projeto

O projeto terá atuação na cidade de Belo Horizonte e Região Metropolitana. Contudo, os produtos gerados terão capacidade de abrangência nacional, pois estarão disponíveis na internet para utilização e inspiração para novas experiências de profissionais da educação do ensino básico.

4. Material e Métodos:

Nossa proposta de metodologia se aproxima bastante da investigação em design, na qual se busca configurar ideias e dar forma a uma concepção, uma estratégia, um dispositivo, um procedimento ou solução concreta para um problema diagnosticado (FUENTES, 2006). A partir de parcerias com pesquisadores/professores do ensino básico, aplicaremos os métodos e ferramentas da metodologia projetual em design para o desenvolvimento dos recursos educacionais. Nossa metodologia compreende as seguintes etapas: imersão no contexto do projeto (entendimento da situação problema); Identificação de público-alvo; levantamento de existentes e referências; geração de alternativas; seleção e refinamento da solução final; desenvolvimento do produto educacional. Os materiais de referência consultados estão relacionados à metodologia e aos temas proposto pelos pesquisadores/professores parceiros do projeto.

5. Cronograma de execução

SETEMBRO	Início do projeto Apresentação dos participantes Apresentação do cronograma
OUTUBRO	Definição dos conceitos do projeto Apresentação dos professores/pesquisadores parceiros Definição do plano de trabalho
NOVEMBRO	Desenvolvimento de pesquisa direcionada por produto Orientação dos projetos Desenvolvimento dos produtos finais
DEZEMBRO	Entrega dos produtos finais Finalização do projeto Avaliação

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Resultados quantitativos:

- desenvolver dois produtos educacionais, a saber:
 - 1. Identidade Visual para projeto de Cinema e Educação;
 - 2. Jogo para alfabetização de alunos da EJA.



Resultados qualitativos:

- contribuir para a melhoria no processo de ensino/aprendizagem do ensino básico;
- registrar ações exemplares de professores da educação básica;
- difundir a produção de conhecimento aplicado às áreas da educação e do design;
- colaborar para a formação de nossos alunos e alunas;
- qualificar os professores envolvidos no projeto;
- criar um intercâmbio entre Una e sociedade;
- contribuir para que a extensão universitária seja parte da solução dos problemas sociais de nossa região;
- promover a imagem do Centro Universitário Una perante a sociedade.

7. Conclusões: Os educadores(as) do ensino básico, a partir de suas experiências e práticas em sala de aula, podem transformar concretamente a experiência e a qualidade da educação de nossa sociedade. Essas experiências e práticas merecem ser lapidadas, retrabalhadas e debatidas de modo a serem desenvolvidas e disponibilizadas de maneira ampla. O projeto "Design e Educação: desenvolvimento de produtos educacionais" conseguiu colocar duas dessas boas experiências em situação de desenvolvimento projetual, sistematizando esses conhecimentos e desenvolvendo produtos educacionais que poderão ser utilizados por professores(as) e alunos(as) do ensino básico, podendo, assim, melhorar assim a qualidade do ensino em nossa região.

8. Instituição parceira: Universidade Federal de Minas Gerais; Escolas públicas de Belo Horizonte e Região Metropolitana.

9. Referências bibliográficas

FUENTES, Adolfo. **A prática do design gráfico: uma metodologia criativa**. São Paulo: Rosari, 2006.
OLIVEIRA, Bernardo Jefferson de; ZAIDAN, Samira. **A produção de conhecimento aplicado como foco dos mestrandos profissionais**. In: Guimarães, Selva; Gonçalves, Wenceslau (org.). Campinas, Alínea, 2018. p. 41-57.
PHILLIPS, Peter L. **Briefing: a gestão do projeto de design**. São Paulo: Blucher, 2009.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: ASCENDO – Agência Experimental de Comunicação
Professor Orientador: Idevaldo José dos Santos
IES e Campus: UNIFACS – Santa Mônica
ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo:

O ASCENDO é a Agência Experimental em Comunicação que desenvolve atividades de pesquisa, planos de comunicação e divulgação de eventos da própria universidade com foco em criação, concepção e registro, além de veicular campanhas de intervenção social cujo objetivo é aprimorar nos discentes, consoante a um exercício dinâmico e experimental, a prática da comunicação, contribuindo para a sua formação universitária, dar visibilidade e consolidar como referência o núcleo de prática profissional

Palavras-chaves: Comunicação; Criatividade; Publicidade.

2. Introdução:

O ASCENDO busca dentre suas atividades aprimorar nos discentes, consoante um exercício dinâmico e experimental, a prática da comunicação, contribuindo para a sua formação universitária. A Comunicação a comunicação desempenha um exemplar poder. Fazendo uso da comunicação pode-se persuadir, influenciar, despertar desejos e sentimentos, e ainda provocar expectativas. Dentro de uma organização, a comunicação bem utilizada pode estabelecer relações pacíficas e integração de ideias. Torquato (2002, p.162) cita que “desta forma, a comunicação é uma ferramenta importante de eficácia e produtividade”. Dar visibilidade e consolidar como referência o núcleo de prática profissional, através da criação, realização e registro de projetos nesta área, tendo em vista a demanda de eventos da UNIFACS - Feira de Santana, os programas de extensão e suas ações, bem como, campanhas quanto a questões sociais relevantes. Além de proporcionar, dessa forma, o exercício e o aprimoramento das práticas de comunicação e propaganda, com isso inserir-se, como veículo de criação, informação e disseminação, em temas relacionados ao problema geral das políticas afirmativas das diferenças: étnicas, sociais, de gênero, e por fim, possibilitar, nessas ações de comunicação integradoras, abordagens de caráter social, inclusivas e humanizadas; A Agência Experimental articula como uma Comunicação Integrada que segundo Lupetti (2012) é ainda mais amplo que apenas a combinação de atividades da propaganda, marketing e relações públicas das empresas. A comunicação integrada abrange diferentes níveis da comunicação: institucional, administrativa, interna e mercadológica. Com isso, através de um trabalho interdisciplinar proporcionar aos discentes envolvidos no projeto a prática através do planejamento, criação, produção e veiculação de informações no tocante à universidade, bem como, a divulgação dos eventos e projetos de extensão parceiros.

3. Território de abrangência do projeto:

O projeto atua diretamente no campus Santa Mônica, com ações de oficinas técnicas nas áreas de Publicidade e Propaganda, através de oficinas práticas na área de Publicidade e Propaganda fazendo com que os estudantes envolvidos possam experimentar atividades técnicas de aprimoramento.

4. Material e Métodos

Desse modo, o projeto conta a infraestrutura do Laboratório de Comunicação entre todos os seus setores, além da sala de iMacs e equipamentos desde câmeras entre outros acessórios da área. O projeto ASCENDO é pensado de forma que o ensino, a pesquisa e a extensão sejam alicerces do conhecimento comunicacional. Nesse Núcleo evidencia-se o protagonismo dos estudantes de Publicidade e Propaganda para os cursos da UNIFACS, campus Santa Mônica, frente aos desafios da Comunicação Social.

5. Cronograma de execução:

SETEMBRO

Reunião e apresentação do ASCENDO, além dos encontros semanais;

Definição dos grupos de trabalho (Equipes de Criação / Fotografia / Logomarca e Eventos Ascendo

Início dos atendimentos aos Projetos de cursos e Projeto de Extensão

OUTUBRO

Workshop com a Agência de Publicidade Formato Ideias;

Realização de uma campanha externa de uma associação de serviços relevantes para a sociedade

Atendimento para criação de marcas e de ações/eventos dos cursos dos campi Feira de Santana.

NOVEMBRO

Evento Bate-papo com o Mercado – participação dos discentes de PP

Oficina de Tráfego – Mariana Saraiva

Campanha Social – Dezembro Vermelho

DEZEMBRO

Feedbacks das campanhas

Entrega das logomarcas

Reunião para a entrega dos relatórios individuais e/ou equipes

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

O projeto ASCENDO é pensado de forma que o ensino, a pesquisa e a extensão sejam alicerces do conhecimento comunicacional. Nesse Núcleo evidencia-se o protagonismo dos estudantes de Publicidade e Propaganda frente aos desafios da Comunicação Social, com isso busca impactar, do ponto de vista do aluno, um aprimoramento geral do discente, relativo à criação e execução de projetos ligados à comunicação. Ensinar, do ponto de vista da comunidade acadêmica e externa, maior visibilidade aos diversos temas tratados e divulgados criativamente pelos alunos do núcleo de prática profissional da UNIFACS - Feira.

7. Conclusões:

Proporcionar aos discentes envolvidos no Projeto de Extensão do ASCENDO a prática através do planejamento, criação, produção e veiculação de informações no tocante à universidade, bem como, a divulgação dos eventos e projetos de extensão. Para os estudantes participar como extensionista é mais que uma preparação para o mercado de trabalho, é um ambiente propício para ter liberdade de conhecer melhor as suas habilidades, além de buscar aprendizagens por meio de várias competências, desse modo, aprimorar a experiência de trabalhar em equipe.

8. Instituição parceira:

Formato Ideias - Agência de Publicidade

9. Referências bibliográficas:

LUPETTI, Márcelia. Gestão Estratégica da Comunicação Mercadológica. 2. ed. Cengage Learning, 2012.

TORQUATO, Gaudêncio. Cultura, poder, comunicação e imagem: fundamentos da nova empresa. São Paulo: Pioneira, 2002.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: FUSCA – Festival Unifacs de Sustentabilidade, Cultura e Arte

Professor Orientador: Idevaldo José dos Santos

IES e Campus: UNIFACS – Santa Mônica

ODS 4: Educação de qualidade

Resumo:

O Fusca é um projeto de extensão comunitária da Unifacs – Universidade Salvador, que busca incentivar, promover e realizar atividades de arte e cultura, no âmbito da Universidade contemplando os inúmeros campi da instituição, além de discutir a sustentabilidade e suas benefícios sociais, bem como, valorizar diferentes segmentos da cultural local, através da música, dança, artes visuais, educação e artesanato.

Palavras-chaves: Sustentabilidade; Cultura; Arte.

2. Introdução:

O programa de extensão FUSCA - Festival Unifacs de Sustentabilidade, Cultura e Arte, valoriza e promove diferentes segmentos da cultural local, através da música, dança, artes visuais, gastronomia e artesanato. O programa envolve temas com questões ambientais, sociais, de sustentabilidade e do consumo consciente, através da participação direta, da reflexão e do entretenimento, reunindo comunidade acadêmica, sociedade civil. Segundo Canclini (2003) a Cultura como um processo em constante transformação, diferenciando-se da tradicional visão patrimonialista, adotando uma postura de mobilidade e ação. Ao mesmo tempo Petit (2009) relata que a "arte é a sublimação da criatura humana, onde ela expressa seus pensamentos e vontades, como os primitivos, que jamais foram globalizados" e no que tange a sustentabilidade como [...] o conjunto dos processos e ações que se destinam a manter a vitalidade e a integridade da Mãe Terra, a preservação [...] que possibilita a existência e a reprodução da vida, o atendimento das necessidades da presente e das futuras gerações, e a continuidade, a expansão e a realização das potencialidades da civilização humana (BOFF, 2012, p. 14). Desse modo, esse Projeto de Extensão tem como objetivo realizar atividades de arte, sustentabilidade e cultura, desenvolvidas por alunos, colaboradores diretos/indiretos e professores do campus. O projeto se justifica pois traz um público de faixa etária diferentes, dialogando a multiculturalidade, discussões sociais contemporâneas ampliando a discussão sobre temas ligados a diversidade, economia criativa, história local, entre outros. Além disso, permite principalmente ao discente a ampliar os conhecimentos em diversas áreas.

3. Território de abrangência do projeto:

O projeto atua em escolas municipais da cidade de Feira de Santana por meio da ação Cine Arte cuja missão é levar a riqueza cultural do cinema para crianças em escolas públicas demonstrando a importância desse incentivo, pois através dessa arte poderemos discutir várias temáticas relevantes para o aperfeiçoamento de crianças quanto ao seu desenvolvimento sociocultural. Além de ações diretamente no campus Santa Mônica, com ações de oficinas técnicas nas áreas de artes e sustentabilidade através da Economia Criativa. Essas ações auxiliam aos estudantes e toda a comunidade acadêmica a repensar suas atividades durante o seu dia a dia.

4. Material e Métodos

O projeto necessita de recursos financeiros para a sua execução, para tanto lidamos com a necessidade de fazer adequações e buscar soluções para que de fato conseguirmos realizar as ações. Desse modo, o projeto conta com a confecção de cartazes e criação de cards para redes sociais para informar a comunidade acadêmica sobre os eventos, desde oficinas, palestras e eventos culturais. Necessita-se sempre de salas para os eventos que possuem uma infraestrutura adequada com retroprojeto, caixa de som e quadro para a realização dessas ações. Disponibilizamos um drive para inscrição dos participantes e gerar a lista de presencialidade. Quanto a parte de criação de cards tem-se a parceria com o projeto de Extensão ASCENDO que com a colaboração criam os cards e cartazes para divulgação.

5. Cronograma de execução:

Oficina Plástica – prof. Bruno, Palestra – indicar nome, 23/11, às 19 h, sala 209.

Oficina Economia Criativa – Fátima Oliveira definir dia, hora local a definir STM, número de participantes

Cine Arte nas escolas 1 - Escola Pestalozzi – Jardim Cruzeiro, dia 27/10, às 10 h, 20 alunos – 2º ano. 2 – Escola Municipal Theodilo Bastos de Carvalho Junior, Mangabeira, dia 09/11, 7 h 40

ARENA 360º Unifacs – Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade na prática. Pracinha Verde – frente ao campus Santa Mônica, dia 22/11, 18 h

Palestra Aos Olhos do Artista – Parceria com a Extensão Transbordar, dia 16/11, 19 h;

SARAU FUSCA - 01 de Dezembro, 18 h30 campus Santa Mônica – área de convivência

Visita técnica – Museu Casarão Olhos D'Água no dia 03/12, às 9 h.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

O Fusca 2022.2 pretende realizar ações de impacto junto à comunidade acadêmica e sociedade em geral, afim de reafirmar a Unifacs como uma instituição que celebra e respeita a cultura, a arte e a diversidade. Para tanto, irá realizar nesse semestre importantes eventos, ocupando, com atividades de arte e cultura e educação ambiental, as diversas áreas dos respectivos espaço, como de oficinas e diversas ações cênicas e musicais. No mais, atuar com responsabilidades nas questões voltadas para o bem estar coletivo e integração do indivíduo na sociedade. Espaço para apresentações artísticas de grupos profissionais ou não, nas diversas áreas culturais: literatura, poesia, música entre outros.

7. Conclusões:

O FUSCA em suas edições tem apresentado resultados qualitativos e quantitativos que superam as expectativas. O engajamento dos alunos e professores tem aumentado também consideravelmente. Além disso, o Programa já possui metodologia e sistemática de planejamento, vem se regularizando com a pós-pandemia no que se refere as execuções necessárias ao desenvolvimento das atividades requeridas, porém é necessário efetivamente contar com as parcerias em estrutura e custos para a sua realização.

8. Instituição parceira:

Escola Pestalozzi – Jardim Cruzeiro, Feira de Santana.
Escola Municipal Theodilo Bastos de Carvalho Junior, Mangabeira, Feira de Santana.

9. Referências bibliográficas:

BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: o que é – o que não é. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
CANCLINI, Néstor G. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2003.
PETIT, Francese. Faça arte. Osasco – SP: Novo Século, 2009.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Existências, Conexões e Humanidades
Professor/a Orientador/a: Juliana Grasiela da Silva Dantas Lopes
IES e Campus: UnP - Mossoró
ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo: Projeto interdisciplinar com Unidades Curriculares em curso no semestre 2022.2 da área de Ciências Humanas nos trabalhos focados na busca ativa em: atividades de leitura, produção acadêmica e debate de textos literários e filosóficos a luz da psicologia, do Serviço Social e na área de infâncias, adolescências e famílias; orientações para direitos sociais nas comunidades; trabalho com catadoras/es associadas/os incentivando a inclusão social e produtiva e, desenvolvimento de espaços de promoção a cultura na comunidade interna e externa. O projeto é articulado a: Metanoia; CaféPsi; NPJ Itinerante; Serviço Social nas comunidades; Recicla mais - A inclusão sócio produtiva de catadoras/es de materiais recicláveis e; Núcleo de Estudos sobre Crianças, Adolescentes e Famílias (NECAF). O projeto desenvolvido promoveu o aprofundamento de estudos, debates, produção acadêmica na área de Ciências Humanas, bem como promoveram a contribuição social nos territórios impactados, de maneira a transpor objetiva e subjetivamente o espaço acadêmico

Palavras-chaves: Existências. Conexões. Humanidades.

2. Introdução: O projeto versa em uma perspectiva interdisciplinar com Unidades Curriculares em curso no semestre 2022.2 da área de Ciências Humanas nos trabalhos focados na busca ativa em: atividades de leitura, produção acadêmica e debate de textos literários e filosóficos a luz da psicologia, do Serviço Social e na área de infâncias, adolescências e famílias; orientações para direitos sociais nas comunidades; trabalho com catadoras/es associadas/os incentivando a inclusão social e produtiva e, desenvolvimento de espaços de promoção a cultura na comunidade interna e externa. Tem como objetivo geral: Promover ações de extensão voltadas a construção de experiências acadêmicas na área de ciências humanas; desenvolvimento humano e sociedade, transformando a realidade local e regional.

3. Território de abrangência do projeto: vide submissão do projeto ou ajustes ao longo das ações.

As comunidades impactadas pelo projeto compreenderam os territórios de: Mossoró - RN; Caicó - RN/ Currais Novos - RN/ Pau dos Ferros - RN/ Limoeiro do Norte - CE. Nessas espaços, as ações foram desenvolvidas em variadas áreas, sejam elas comunitárias ou de execução de políticas sociais. No que concerne as extensões relativas a estudos e produção acadêmica, estas ocorreram

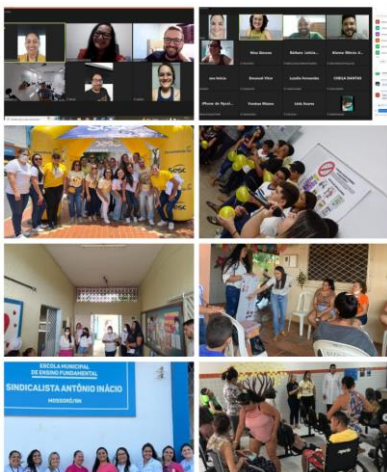
4. Material e Métodos: como o projeto de extensão foi realizado (procedimentos, estratégias, comunidade participantes, território(s), documentos, equipamentos, etc.).

- Realização de estudos individuais e coletivos de textos concernentes a área de abrangência do projeto;
- Desenvolvimento de estudos e mapeamento territorial de forma que os alunos sejam apresentados as diversas questões atinentes a sociedade em uma perspectiva interdisciplinar;
- Operacionalização de ações de extensão interventivas nas comunidades impactadas pelo projeto, de forma a conduzir uma construção, desconstrução e reconstrução de saberes por parte dos extensionistas.

5. Cronograma de execução:

MÊS	ATIVIDADE
Agosto	Divulgação e seleção de alunos para extensão
Setembro	Planejamento de atividades e mapeamento de território de práticas/Realizações ações previstas no escopo do projeto
Outubro	Realização das ações previstas no escopo do projeto
Novembro	Realização das ações previstas no escopo do projeto. Avaliação das atividades desenvolvidas.
Dezembro	Culminância dos projetos nos campos de atuação. Exposição dos resultados alcançados.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: O projeto desenvolvido promoveu o aprofundamento de estudos, debates, produção acadêmica na área de Ciências Humanas, bem como promoveram a contribuição social nos territórios impactados, de maneira a transpor objetiva e subjetivamente o espaço acadêmico debatendo temas.



discente, bem como conectou a universidade com a sociedade, partindo das necessidades da maioria da população. Ao mesmo tempo, entende-se como potencializador do desenvolvimento social e regional no âmbito do aprimoramento das políticas públicas. As atividades de extensão constituíram bases congruentes e abrangentes à formação do discente, seja pela ampliação do olhar acadêmico, seja pelo contato mais próximo com dilemas contemporâneos.

8. Referências bibliográficas:

- ACOSTA, Ana Rojas; VITALE, Maria Amália Fallor. Família: redes, laços e políticas públicas. São Paulo: CUCHE, Denys. O Conceito de Cultura nas Ciências Sociais. Tradução de Viviane Ribeiro. 2 ed. Baurer: EDUSC, 2002.
- FALEIROS, Vicente de Paula; FALEIROS, Eva Silveira. Escola que protege: enfrentando a violência contra crianças e adolescentes. São Paulo: Ministério da Educação, 2007.
- NETO, A. V. Currículo, cultura e sociedade. In: Educação Unisinos, Porto Alegre, v. 8, n.º 15, p. 157-171, 2004.
- PEREIRA, Bruna Cristina Jaquette; GOES, Fernanda Lira (organizadoras). Catadoras de materiais recicláveis: um encontro nacional. Rio de Janeiro: Ipea, 2016.
- SA, Janete L. M. de (org). Serviço social e interdisciplinaridade: dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão. SP, Cortez, 1989.
- SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura? São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção primeiros passos: 110)
- SARMENTO, Jorge Alberto Ramos. Reflexões sobre o medo. In: ALFUKLARUNG, João Pessoa, v.7, n.1, Jan.-Abr., 2020, p.179-192.
- SOUZA, Andreza Gomes de. Angústia Existencial: condição irrevogável do Ser? Notas sobre a angústia em Kierkegaard, Viktor Frankl, Comte Sponville: 2011. 33f.
- TONNETTI, Flávio. Ética, medo e esperança. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

Título do Projeto: GAME&TERAPIA: Saúde para todos!

Professores Orientadores: Magda Patrícia Furlanetto e Vínicius Jurinic Cassol

IES e Campus: UniRitter – Fapa

ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo: A gameterapia tem se mostrado um método interessante para estimular a adesão de hábitos saudáveis e exercícios. Isto se deve pela possibilidade de realizar protocolos que incentivem e motivem os participantes, estimulando-os enquanto interagem com uma plataforma virtual. Estes projetos tarta-se do desenvolvimento e aplicação de interfaces de jogos e aplicativos como ferramentas de apoio à prevenção e tratamento de diversas situações clínicas em saúde para comunidade do entorno da FAPA e capacitação dos estudantes em tecnologias em saúde. Os alunos extensionistas são responsáveis pela estruturação do curso, produção de material, além de desenvolver habilidades colaborativas interdisciplinares e de trabalho em equipe em encontros semanais.

Palavras-chaves: Tecnologia, saúde, games.

2. Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, Tecnologia em Saúde é a aplicação de conhecimentos e habilidades organizados na forma de dispositivos, medicamentos, vacinas, procedimentos e sistemas desenvolvidos para resolver um problema de saúde e melhorar a qualidade de vida das pessoas. O termo "Tecnologia em Saúde" abrange, então, um conjunto de aparatos com o objetivo de promover a saúde, prevenir e tratar as doenças e reabilitar as pessoas (Bersch, 2018). A rápida aceitação da tecnologia serve apenas para ressaltar o fato de que as pessoas estão cientes da multiplicidade de benefícios da tecnologia e estão interessadas em usá-la em suas vidas (Nagib et al., 2021). Desta forma, o objetivo deste projeto é promover na comunidade acadêmica um engajamento de ações teórico-práticas que atendam as demandas digitais, sociais e de saúde presentes na comunidade do entorno da faculdade.

3. Território de abrangência do projeto: O presente projeto de extensão tem como objetivo atingir a população do bairro Mário Quintana que frequenta os serviços do Centro Integrado de Saúde do campus Fapa/Uniritter. A população estimada do bairro é de 50 mil pessoas e área de 7,5 km², compõe a região nordeste de Porto Alegre (RS), entre os bairros Morro Santana, Passo das Pedras, Jardim Leopoldina, Rubem Berta e os municípios de Alvorada e Viamão. Formado inicialmente por 33 vilas, ele foi criado oficialmente em 1998 e é vizinho do campus Fapa/Uniritter. A região apresenta problemas característicos das periferias metropolitanas: educação, saneamento ambiental, saúde, emprego e segurança.

4. Material e Métodos: Foram realizadas reuniões semanais para desenvolvimento de protótipos e coleta de dados, utilizando os computadores da instituição, bem como softwares que já estão licenciados para utilização de alunos e professores. Para definição das funcionalidades das interfaces, foi realizado um processo de investigação do estado-da-arte através de pesquisa exploratória em base de dados de tecnologia e ciências da saúde. Todo este processo foi apoiado na interdisciplinaridade com a participação e visão de estudantes e professores das áreas de Fisioterapia e Jogos Digitais. Após a definição do tema, foram definidos os objetivos das interfaces e realizadas as etapas de concepção das funcionalidades e prototipação de telas navegáveis.

1	Recepção e Integração dos alunos extensionistas
2	Discussão sobre uso de jogos e tecnologia em saúde
3	Demonstração de alguns games e aplicativos existentes no mercado
4	Definição do tema do Game pelos alunos extensionistas
5	Seminários dos estudantes sobre prototipação e dos temas em saúde
6	Discussão das funcionalidades e início da prototipação
7	Palestrantes convidados sobre os temas escolhidos pelos extensionistas

6. Impactos gerados pelo projeto) e discussão dos resultados:

A realização deste trabalho permitirá a utilização de jogos digitais aplicados à saúde, inicialmente no âmbito do Centro Integrado de Saúde do Campus UniRitter/Fapa no atendimento e acolhimento de pacientes. O objetivo inicial foi direcionado a três protótipos: um aplicativo sobre controle de ansiedade, um aplicativo sobre controle de avanço de demência para cuidadores e um aplicativo e um aplicativo sobre alimentação saudável. Com a realização da prototipagem do jogo, observou-se a relevância e uso do mesmo para a análise e entendimento pela equipe que realiza esse propósito. Diante desta etapa, analisou-se a necessidade de que o game tivesse simplicidade, especificidade e a necessidade da precisão para que o jogo fornecesse condições para simular e estimular a condição clínica. A partir desse processo, será possível implementar nas salas de aula inicialmente, com o objetivo de averiguar a eficiência do modelo de prototipagem estabelecido para o jogo, bem como a viabilidade do seu uso como forma de aquisição de conhecimento e consequente habilidade para a ação no jogo. O propósito deste estudo corrobora com ações já implementadas em outros nichos populacionais, como o estudo de Dias e colaboradores (2019) que demonstrou que o engajamento de uma atividade utilizando a gameterapia como recurso, observou-se melhora em índices cognitivos de crianças com paralisia cerebral, demonstrando que a correlação visual e o aspecto da atenção – que o jogo proporciona, podem contribuir expressivamente no aprendizado, seja ele cognitivo, como motor. Ass estatísticas não indicam apenas para o imenso sucesso da tecnologia, mas também a versatilidade do celular. A rápida aceitação da tecnologia serve apenas para ressaltar o fato de que as pessoas estão cientes da multiplicidade de benefícios da tecnologia e estão interessadas em usá-la em suas vidas. A adição contínua de recursos sofisticados apenas melhorou a usabilidade de telefones celulares em várias áreas de aplicativos diferentes. (Alrasheedi e Capretz, 2015).



7. Conclusões: A proposta demonstrou ser uma importante dinâmica de aprendizagem em sala de aula, assim como a fomentação de conhecimento gerado através de um recurso inovador, atual e que converte estímulos visuais e funcionais na visão do aluno como implementador, e na visão do paciente como praticante.

8. Referências bibliográficas:

- BERSCH Rita, Introdução a tecnologia assistiva, 2013. Centro colaborador do SUS (CCATES), 2018.
- NAGIB, A. B. L., SILVA, V. R., MARTINHO, N. M., MARQUES, A., RICCETTO, C., & BOTELHO, S. (2021). CanSupervised Pelvic Floor Muscle Training Through Gametherapy Relieve Urinary Incontinence Symptoms in Climacteric Women? A Feasibility Study. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, 43, 535-544.
- ALRASHEEDI, Muasaad; CAPRETZ, Luiz Fernando. Determination of critical success factors affecting mobile learning: a meta-analysis approach. Turkish Online Journal of Educational Technology, Volume 14, Issue 2, pp.41-51, April 2015.
- DIAS, T. S. et al. Contribuições da gameterapia para as habilidades cognitivas de adolescentes com paralisia cerebral. Cad. Bras. Ter. Ocup., São Carlos, v. 27, n. 4, p. 898-906, 2019.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto:

Professor/a Orientador/a: Camila Arruda Viana

IES e Campus: FPB- Tambiá

ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo: Este projeto defende a interação e o estímulo da leitura aos nossos discentes, egressos e comunidade local, compreendendo que irá ajudar os envolvidos no projeto a encontrarem na prática da leitura uma compreensão melhor de mundo. É um projeto que aposta na leitura como uma interação responsável, visando formar profissionais leitores, críticos, reflexivos, capazes de interpretar e elaborar bons textos. As obras escolhidas para as atividades do Clube de Leitura contemplam, em especial, o mundo dos negócios, como também autores da literatura universal, nos vários gêneros literários. Tivemos encontros regulares para debater obras indicadas, realização de visita a biblioteca, observação de documentário, realização de resumos escritos e relatos de experiência, participação em feiras. Nosso público-alvo são graduandos e egressos da faculdade em geral. Foi montada uma equipe com os próprios participantes do Clube de Leitura para ajudarem na divulgação, além de manter a organização do projeto. O objetivo do projeto foi promover a leitura no ambiente educacional do campus, fomentando o interesse e aprimoramento do pensamento crítico sobre o mundo, além de ampliar o entendimento sobre interpretação de texto e melhoria da escrita, trazendo também melhorias em sus obrigações acadêmicas e profissionais.

;

Palavras-chaves: Leitura, clube, escrita.

2. Introdução: Compreende-se a grande importância da leitura e da escrita como ferramentas indispensáveis ao desenvolvimento do pensamento crítico, analítico e compreensão de mundo para o cidadão como um todo. Sabendo que a prática da leitura não pressupõe apenas a leitura de livros, mas também de outras linguagens literárias, como documentários por exemplo.

"Uma prática constante de leitura pressupõe o trabalho com a diversidade de objetivos, modalidades e textos, que caracterizam as práticas de leitura de fato. Diferentes textos e, cada qual, por sua vez, exige uma modalidade de leitura. Há textos para ser lidos por partes [...] Há leituras que requerem um enorme esforço intelectual [...]". (PCN - Língua Portuguesa, BRASIL, 2001, p.57).

Sendo assim, tomamos o propósito de desenvolver o gosto pela leitura e tornar os participantes do projeto, bons leitores, no sentido de cultivar o hábito e sobretudo o desejo pela leitura de todas as formas.

3. Território de abrangência do projeto: Comunidade acadêmica do campus FPB/PB, sendo nosso público-alvo os graduandos, egressos e comunidade local.

4. Material e Métodos: Foram desenvolvidas atividades de maneira presencial onde foram formados grupos de leitura, estes grupos desenvolveram em três etapas o projeto: 1- etapa- escolha do texto, 2- etapa- leitura em grupo, 3- etapa- reflexão e discussão 4- etapa- elaboração de texto de compreensão. Além de receber a visita de professores para partilha de vivências afetivas com a leitura. Participação em feiras.

5. Cronograma de execução:

Acontecerão dez encontros dos quais 9 já foram concluídos.

Encontro- 01- 20/09/2022; Encontro- 02- 26/09/2022; Encontro- 03- 03/10/2022; Encontro- 04- 10/10/2022; Encontro- 05- 17/10/2022; Encontro- 06- 24/10/2022; Encontro- 07- 31/10/2022; Encontro- 08- 07/11/2022; Encontro- 09- 21/11/2022; Encontro- 10- 28/11/2022

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:



7. Conclusões:

Conclui-se que com projeto de extensão clube da leitura, alcançamos um expressivo número de graduandos, egressos e comunidade local no total de 20 participantes que desenvolveram suas habilidades cognitivas e interesse pela leitura.

Nesse contexto, o perfil do egresso alcançado foi um discente, profissional e cidadão capaz de interpretar e elaborar textos, assim como compreender a importância e a prática do trabalho em equipe e dos relacionamentos interpessoais.

8. Instituição parceira: se houver [excluir item em caso de o projeto não ser vinculado a instituições parceiras]

9.

Referências

bibliográficas

BRASIL - Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental de Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 2001. 144 p

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: São Judas Guarulhos nas Escolas
Professor/a Orientador/a: Luciana Bertolla Andrade
IES e Campus: USJT - Guarulhos
ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo: Este projeto tem como objetivo realizar intervenções educativas nas mais diversas áreas do saber (engenharias, gestão e negócios, ciências jurídicas, ciências da saúde e educação) oferecendo ações que possam inspirar os jovens do ensino Fundamental II e ensino Médio na cidade de Guarulhos a partir de temas que possam contribuir com as necessidades atuais desses jovens. A proposta constitui na participação dos alunos da São Judas em palestras, elaboração de oficinas e treinamentos, assim como o desenvolvimento de materiais de apoio, que atenderão a comunidade, assim como contribuirão para a diversidade e pessoas em situação de vulnerabilidade social. No decorrer do projeto foram fornecidos treinamentos de Excel, com o enfoque em planejamento econômico e palestras sobre plano de carreira com a finalidade de valorizar o indivíduo e abordar temas como currículo, comportamento e administração financeira. Notório foi o engajamento dos alunos da São Judas, sempre dispostos em auxiliar a comunidade, durante as atividades das oficinas, como respondendo questionamentos durante as palestras. No término das ações a comunidade compreendeu a existência de inúmeras possibilidades para o seu desenvolvimento e crescimento tanto social quanto educacional através das oficinas de Excel e das palestras sobre plano de carreira.

Palavras-chaves: Oficinas, Palestras, Educação.

2. Introdução: Com a iniciativas de realizar intervenções educativas com o Projeto de Extensão São Judas Guarulhos nas Escolas. Os alunos São Judas proporcionam um incentivo ao interesse à leitura e novas descobertas aos jovens de comunidade, que muitas vezes se encontram em situação de vulnerabilidade social.

De acordo com Santos, 2017, a extensão também é uma construção, ou melhor, uma reconstrução do conhecimento, resultado da troca de experiências que possibilitam cada ação de extensão, um aprendizado mútuo entre o conhecimento comunitário e o acadêmico. Gerando assim uma demanda de atividades extensionistas entre a Universidade e a Comunidade.

Segundo Maria Eta Vieira, Pró-reitora de Extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana afirma que "Muitas dessas ações são construídas em conjunto ou demandadas pela própria comunidade, fundamentadas em situações reais e na comunicação horizontal com professores e diretores de escolas. Resulta em um processo dinâmico e enriquecedor, pois proporciona um ambiente real de interação, de profissionalização e de promoção de cidadania".

3. Território de abrangência do projeto: O Projeto abrangeu alunos das comunidades em vulnerabilidade social próximas da Cidade de Guarulhos – SP.

4. Material e Métodos: como o projeto de extensão foi realizado (procedimentos, estratégias, comunidade participantes, território(s), documentos, equipamentos, etc.).

5. Cronograma de execução: Durante as primeiras reuniões os alunos extensionistas da Universidade São Judas trabalharam com a elaboração do planejamento acadêmico, definindo qual seria a melhor abordagem a ser seguida, em função da comunidade que seria trabalhada. Inicialmente os alunos desenvolveram os folders com as temas das oficinas e das palestras, também solicitaram as inscrições dos participantes junto com o preenchimento de um questionário para entender melhor o público-alvo. Por fim os alunos elaboraram as oficinas e os temas das palestras com uma abordagem específica para cada grupo de público, mediante faixa etária e escolaridade, possibilitando uma participação efetiva de todos. As ações foram realizadas com as palestras nas escolas e as oficinas de Excel na Universidade São Judas, Campus Guarulhos.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Consequências e mudanças sociais podem ocorrer direta e indiretamente. Algumas ações oferecem oportunidades imediatas de apoio adequado as comunidades atendidas com capacitação dos envolvidos. Outras ações de extensão são desenvolvidas e incentivam a formação de alunos de escolas públicas municipais e estaduais a existência de inúmeras possibilidades de reflexão e entendimento de possíveis oportunidades para o seu desenvolvimento e crescimento tanto social quanto educacional. Nesse sentido, constatou-se que os alunos que participaram das ações de extensão auferiram desenvolvimento humano e pessoal, bem como percepções de cidadania. Na Figura abaixo, são apresentadas fotos de algumas das ações proporcionadas pelo Projeto de Extensão até o momento.

Figura 1: Fotos de algumas ações do projeto de extensão São Judas Guarulhos nas Escolas. sendo (a) e (b) fotos durante a Palestra Plano de Carreira na Escola E.M.E.F. Hipólito José da Costa, e em (c) e (d) fotos durante a Oficina de Excel na Universidade São Judas, no Campus de Guarulhos.



Fonte: Autor (2022)

7. Conclusões: O Projeto de Extensão "São Judas Guarulhos nas escolas", possibilitou experiências pedagógicas e de vivência para alunos, docentes e moradores da Comunidade. Além de facilitar o acesso da Comunidade futuras práticas de outros Projetos de Extensão Universitária e articulação com atividades de ensino e pesquisa.

8. Referências bibliográficas:

Dez projetos que mostram a importância da integração entre escola e universidade. Publicado: 24/05/2019. Disponível em: <https://portal.unila.edu.br/noticias/dez-projetos-que-mostram-a-importancia-da-integracao-entre-escola-e-universidade>. Acesso em: 21 de nov. de 2022.

SANTOS, B.S. La universidad en el siglo XXI. Para una reforma democrática y emancipatoria de la universidad. La Paz: Plural Editores, 2007.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Inclusão no Ensino Superior
Professor/a Orientador/a: Cintia Nazaré Madeira Sanchez
IES e Campus: USJT - Mooca
ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo: Atualmente, não se pode discutir educação sem considerar a inclusão da pessoa com deficiência. No Brasil e no mundo este movimento teve como marco a Declaração de Salamanca em 1994 que tem como principal princípio a educação para todos, possibilitando o acesso ao ensino regular. A oportunidade de estar no ensino regular possibilitou o aluno a ter acesso ao ensino superior que tem uma nova demanda de pensar estratégias para garantir a acessibilidade e inclusão. O objetivo criar um espaço de elaboração e transmissão sobre diversidade e inclusão. Realizou-se reuniões semanais para leitura e discussão de artigos científicos sobre o tema para elaborar as ações. Considerações finais elaborou-se um Instagram com publicações semanais de inclusão no ensino superior

Palavras-chaves: inclusão, diversidade. Ensino superior

2. Introdução: A inclusão é um movimento mundial, porém o desafio é efetivar sua política, na qual os países devem adaptar o sistema de ensino para atender as necessidades de todos os alunos. Para que isso se efetive, é preciso que os sistemas de ensino ressignifiquem o seu papel, agindo contra a exclusão e tornando-se um espaço inclusivo. A inclusão deve estar garantida a todos os estudantes e em todas as modalidades de ensino, inclusive no ensino superior. No Brasil, há o Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008 que garante a acessibilidade e permanência no ensino superior. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep, 2017), nos últimos cinco anos o aumento de matrículas gerais no ensino superior nos cursos presenciais e na educação a distância (EAD) foi de 7%, enquanto o crescimento de matrículas de alunos com deficiência foi de 27%. Diante do aumento de alunos com deficiência no ensino superior tornou-se necessário políticas públicas para garantir a inclusão.

O objetivo criar um espaço de elaboração e transmissão sobre diversidade e inclusão.

3. Território de abrangência do projeto: o tema abrange a comunidade acadêmica como alunos, colaboradores, docentes, coordenadores e diretores.

4. Material e Métodos: O projeto foi desenvolvido semanalmente para o embasamento teórico utilizou-se metodologia ativas como sala de aula invertida, debate, carrossel. Posteriormente definiu-se com o grupo como seria a intervenção, que foi a criação de um Instagram com publicações sobre inclusão.

5. Cronograma de execução: o projeto foi iniciado em setembro com apresentação do tema e fundamentação teórica. Em outubro iniciou-se o desenvolvimento das temáticas a serem publicadas e a elaboração do Instagram. Novembro publicações semanais.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

No desenvolvimento do projeto foi criado um Instagram para publicar semanalmente notícias sobre inclusão e diversidade com conteúdo informativo, para que toda comunidade acadêmica informada a respeito do tema.

Segundo Castanho e Freitas (2005), as instituições de ensino superior são responsáveis pela formação de cidadãos, é um espaço de aquisição e troca de conhecimento e de relacionamentos interpessoais, ao considerar a diversidade dos estudantes, a educação para todos, terá também o papel de ressignificar socialmente a pessoa com deficiência que deixará de ter o estigma do ineficiente, improdutivo, quando têm as oportunidades educacionais.

Na educação inclusiva, o ingresso do aluno com deficiência no ensino superior é um dado importante, mas deve-se considerar que estar na faculdade não significa sua participação efetiva e apropriação do conteúdo, para que isso ocorra é necessário que sejam realizadas adaptações (Moreira, Bolsanello, Seger, 2011).

7. Conclusões

No processo educacional, a inclusão tem sido um desafio em todas as modalidades de ensino. No ensino superior, houve uma mobilização e reestruturação nas estratégias e ações para responder ao número crescente de alunos com deficiência ou transtorno que ingressam com diferentes necessidades educacionais.

Portanto, ações de informação e orientação a comunidade acadêmica são fundamentais para que a inclusão seja efetiva.

A criação do Instagram possibilitou o acesso a informação de forma objetiva, com linguagem acessível a toda comunidade acadêmica de diferentes campus, considerando que contou com a participação de alunos de diferentes estados.

Para que a inclusão ocorra é necessário que as Instituições de Ensino Superior provam mais ações informativas.

8. Referências bibliográficas

- Brasil. Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamentação o parágrafo único do art. 60 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. Diário Oficial, Brasília, DF.
- Castanho, D., & Freitas, S. (2005). Inclusão e prática docente no Ensino Superior. Revista do Centro de Educação, 27, 93-99
- INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância. Brasília: Inep/MEC, 2017.
- Moreira LC, Bolsanello MA, Seger RG. (2011) Ingresso e permanência na Universidade: alunos com deficiências em foco. Educ Rev [Internet]. 41:125-43

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Escola do futuro

Professor/a Orientador/a: Ana Paula Felipe Ferreira da Silva

IES e Campus: UnP - Mossoró

ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo: O objetivo do projeto é promover a aprendizagem significativa articulada a responsabilidade social em práticas pedagógicas e acessos aos direitos na infância. Como métodos utilizados: Atividades pedagógicas por estudantes das licenciaturas; Atividades sociemocionais por estudantes da Psicologia; Atividade de corpo e movimento por estudantes da Educação Física e Fisioterapia. Como resultados desenvolvemos três ramificações que configuraram o projeto em sua execução: brinquedoteca social, Piquenique Literário e Adote um Escritor. As atividades engajaram estudantes em diversas Cidades do Rio Grande do Norte e Ceará. A aprendizagem significativa se fez real nas práticas ao longo do semestre.

Palavras-chaves: Escola do Futuro; Literatura, Aprendizagem Significativa.

2. Introdução: A Escola do Futuro é um projeto que desenvolve atividades multidisciplinares como Escola Júnior articulada entre os cursos das áreas de ciências humanas e da saúde. O projeto objetiva especificamente: Desenvolver práticas de alfabetização e letramento; Trabalhar a Base Nacional Comum Curricular - BNCC de acordo com os cinco campos de experiências: o eu, o outro e nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, assim como suas competências e habilidades; Construir práticas de educação socioemocional articuladas com a promoção de direitos negados. O projeto se materializa enquanto Escola Júnior Multidisciplinar para as áreas de Ciências Humanas e Ciências da Saúde.

3. Território de abrangência do projeto: O projeto é uma Escola Júnior que nasceu a partir da necessidade de práticas a educação. O projeto tem uma vertente social forte por atender filhos e filhas de alunos e alunos que precisam estudar e não conseguem deixar os filhos em casa, além de crianças em situação de vulnerabilidade e filhos e filhas dos funcionários da instituição. Os atendidos pelo projeto são dos territórios de: Mossoró – RN/ Caicó – RN/ Currais Novos – RN/ Pau dos Ferros – RN/ Limoeiro do Norte – CE.

4. Material e Métodos: Atividades pedagógicas por estudantes das licenciaturas; Atividades sociemocionais por estudantes da Psicologia e do Serviço Social; Atividade de corpo e movimento por estudantes da Educação Física e Fisioterapia.

5. Cronograma de execução: Seleção de estudantes - Agosto de 2022/ Formação dos estudantes selecionados por professores das ucs e coordenação do projeto - Agosto de 2022/ Seleção de crianças atendidas pelo projeto - Agosto de 2022/ Atendimento e direcionamento de crianças atendidas/ Setembro a dezembro de 2022.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

O projeto impactou as realidades de Mossoró, Caicó Currais Novos, Pau dos Ferros no Rio Grande do Norte e Limoeiro do Norte – Ceará.

Assim conseguimos identificar os seguintes resultados: Alfabetização e letramento das crianças envolvidas Desenvolvimento de competências e habilidades articuladas a BNCC; Desenvolvimento socioemocional das crianças envolvidas; Acolhimento para os filhos de estudantes pais e mães da instituição; Acolhimento de pais e mães funcionários e funcionárias da instituição enquanto trabalham e seus filhos se desenvolvem; Oportunidade para crianças em situações de vulnerabilidade por meio do reforço pedagógico.

As fotografias seguem em vídeo anexadas a esta apresentação.

7. Conclusões: O trabalho com a Escola do Futuro Culminou em um leque de atividades. O Piquenique Literário ocorreu em nas diversas realidades a cada primeiro domingo do mês. A Brinquedoteca Social funcionou em Mossoró e os alunos vivenciaram práticas articuladas a BNCC. O projeto Adote um escritor oportunizou a produção de aproximadamente 50 livros com crianças de 6 a 10 anos que tiveram problemas de aprendizagens durante o cenário COVID-19.

9. Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

INSTITUTO AYRTON SENNA. Manual de Aplicação do Instrumento de Avaliação Formativa para o Desenvolvimento Socioemocional. Diálogos Socioemocional. São Paulo, 2016.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Comitê IFMSA Brazil UNIFACS
Professor/a Orientador/a: Suzana Coelho
IES e Campus: UNIFACS – Prof. Barros (CPB)
ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo:

A IFMSA Brazil UNIFACS é um comitê que tem finalidade de produzir ações sociais e conteúdos além da medicina com o intuito de produzir estudantes mais conscientes do ambiente em que irão viver quando se tornarem médicos. Nesse semestre foi objetivando a volta das ações sociais presenciais para que se tivesse maior contato com a comunidade. Junto a isso, a realização da II Assembleia Regional da Nordeste 3 para tivesse a realização de treinamento, debates, palestras sobre assuntos que ajudasse no crescimento do estudante de medicina. E para finalizar os intercâmbios que são muito construtivos, pois são estudantes de medicina de outros países do mundo compartilhando com os estudantes da UNIFACS a diferença e semelhança da rotina deles no Brasil. E para finalizar nas reuniões quinzenais foram discutidos assuntos como privilégios inerentes a sociedade relacionado com direitos humanos para área da saúde; como abordar a pessoa transsexual em uma consulta clínica, com ênfase no acolhimento?; sinais quase imperceptíveis de uma relação tóxica falando sobre relacionamento abusivo.

Palavras-chaves: IFMSA, SBV, Assembleia, Intercambio.

2. Introdução: A IFMSA Brazil Unifacs surgiu em 2015 e se consolidou como projeto de extensão em 2022.1. Ela é constituída por discentes do curso de medicina que tem a **visão:** Ser referência na formação de estudantes de medicina mais humanizados, com o objetivo de promover saúde e melhoria social e a **missão** de reunir e capacitar estudantes de medicina para debater, atuar e liderar em iniciativas acerca de prevenção e promoção à saúde, qualificada e equânime, de acordo com os direitos humanos, promovendo um impacto positivo na sociedade. Permitir aos alunos a troca de experiências nacionais e internacionais, que agreguem novos conhecimentos, promovam respeito à diversidade e compreensão da realidade médica local e global.. Durante o semestre de 2022.2, tivemos reuniões quinzenais para discussão de assuntos ligados ou não a medicina, recepção de intercambistas, a II Assembleia Regional Nordeste 3, ação sobre suporte básico de vida. Os objetivos da IFMSA Brazil UNIFACS no segundo semestre de 2022 era retornar as ações sociais práticas que foram planejadas no período da pandemia com (breve revisão da literatura sobre o tema) e relevância do projeto de extensão. Apresentar os objetivos e justificativos da importância do projeto.

3. Território de abrangência do projeto:

O território/ comunidade a ser abrangido pelas ações da IFMSA Brazil UNIFACS se configuram em espaços internos das IES onde o projeto será desenvolvido, bem como outros comitês de outras IES vinculadas a IFMSA Brazil, além disso a comunidade parceira das ações sociais.

4. Material e Métodos:

O projeto foi projetado em reuniões quinzenais nas quais foram discutidos assuntos de educação médica, direitos humanos e paz, direitos sexuais e reprodutivos incluindo HIV e AIDS e saúde pública. Ademais, durante os meses de agosto recebemos intercambistas da Espanha e Polônia, na qual fizemos dinâmicas para apresentar Salvador e entender mais sobre a cultura deles. Ocorreu também nesse semestre, a II Assembleia regional NE3 da IFMSA Brazil, na UNIFACS, essa reunião regional tem a intenção de reunir outros comitês dos estados da Bahia, Sergipe e Alagoas para promover a integração e compartilhamento de conhecimentos durante um período de 3 dias. E nesse semestre tivemos a ação do Suporte Básico de Vida que ocorreu no Salvador Shopping com o objetivo de ensinar leigos a salvar vidas. Repetimos essa ação no mês do outubro rosa no Salvador Norte Shopping e Salvador Shopping com o objetivo de expandir mais o conhecimento de um assunto muito necessário para a população.

5. Cronograma de execução:

Encontros quinzenais as segundas-feiras e/ou quintas-feiras das 18h as 20h, que chamamos Reuniões Ordinárias.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:



Ação SBV Salvador Shopping – Outubro Rosa



Ação SBV Salvador Shopping



Ação SBV Salvador Norte Shopping – Outubro Rosa



Reunião com Intercambistas



II Assembleia Regional Nordeste 3



Ação SBV - Salvador Shopping

7. Conclusões:

O projeto de Extensão IFMSA Brazil UNIFACS, cumpriu seu papel ao longo do semestre 2022.2 visto que cumpriu o calendário de reuniões quinzenais, produziu ações voltadas para comunidade com o intuito de produzir educação em saúde. E além disso, se reuniu com outros comitês com a finalidade de ampliar o conteúdo e trazer discursos necessários para o estudante de medicina.

8. Instituição parceira:

Unifacs
Salvador Shopping
Salvador Norte Shopping
Hospital da Cidade

9. Referências bibliográficas:

<https://ifmsabrazil.org/institucional/>

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título: Erva doce – Educação ambiental, nutricional e desenvolvimento sustentável nas escolas.

Professor Orientador: Lucas Lenin Resende de Assis

Instituição de Origem: UNA – Conselheiro Lafaiete

ODS 4: Educação de qualidade

Resumo: O projeto buscou inserir os alunos no contexto ambiental, os tornando protagonistas na implantação de um espaço verde dentro da escola e espaços urbanos, junto aos alunos de graduação da UNA-CL. Foram selecionadas plantas aromáticas, condimentares e medicinais para compor o espaço junto dos professores da escola E.N.Q. Houve também a elaboração de um material informativo em colaboração com os alunos do curso de agronomia.

Palavras chaves: Implantação de hortas. Sustentabilidade. Educação ambiental.

Introdução:

A educação ambiental é um componente essencial e permanente na educação e no contexto social, devendo se fazer presente em todos os níveis do processo educativo. Com isso, o foco desse projeto é formar sujeitos com uma visão mais ecológica e aptos a trabalhar/atuem em prol de um espaço mais justo e crítico para a visão do meio ambiente, além de contribuir para a valorização das plantas utilizadas para inúmeros fins em nossa região.

Território de abrangência do projeto: Bairro Linhazinha- São João e escolas do município de Conselheiro Lafaiete – Minas Gerais.

Material e Métodos:

Foi feita a seleção das escolas e levantamento de demandas, como a seleção das culturas e o objetivo do cultivo (ex. para alimentação dos alunos, para levarem pra casa, como condimentos, paisagístico, etc.). Foi feita a aquisição de sementes para plantio e produção de mudas que ocorreu na unidade. A implantação de um espaço verde na Escola Estadual Narciso de Queiros ocorreu junto aos professores da escola e inserido no conteúdo programático da disciplina de Ciências.

Atividades propostas	Período de execução das atividades
Reunião com alunos interessados (todos cursos da unidade) – online	1ª semana (14/10).
Divisão de tarefas e convite às escolas selecionadas e que possuem área ociosa	2ª semana (30/10).
Elaboração do plano de ação.	2ª e 3ª semanas (30/10 a 7/11).
Atividades práticas – Aquisição de sementes e produção de mudas	(30/09 a 7/10).
Criação do material de divulgação	(7/09 a 14/10).
Exposição teórica com os alunos da escola	6ª e 7ª semanas (14/11 a 28/11).
Atividades práticas – Implantação do espaço verde.	7ª e 8ª semanas (19/11 e 03/12).
Questionários de avaliação junto a escola.	7ª e 8ª semanas (15/11 e 03/12).
Distribuição de mudas aos locais públicos	8ª semana (26/11).
Após esse período.	Visitas a cada 45 dias (pelo prof.)
Registro descritivo, fotográfico e reuniões semanais.	1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª semanas.

Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

O aprendizado de técnicas básicas de produção, cuidados essenciais com a qualidade dos produtos, preparo e consumo de alimentos foram repassados aos indivíduos envolvidos que se demonstraram interessados.

Estimular a visão do indivíduo como protagonista na produção do alimento e desenvolver o conceito de responsabilidade social e meio ambiente consciente. Resgatar valores vinculados ao uso e do manejo do solo, gerando processos educativos contextualizados. Estimular a autonomia, pensar de forma crítica, trabalhar em equipe, a comunicação e de forma contínua como protagonista social.



Legenda: Área da escola separada para implantação do horto (a). Área da escola vista por outro ângulo com canteiro de hortaliças (b). Produção de mudas na unidade UNA – CL (c). Área localizada na Linhazinha, destinada ao horto para uso da população local.

Conclusões:

O trabalho ainda não apresentou dados conclusivos, (quantitativos), entretanto, a iniciativa possibilitou ao alunos a experiência fora da sala de aula, o que foi muito enriquecedor para os alunos de ambas instituições envolvidas.

Diante da realidade na qual vivemos, onde os espaços verdes estão cada vez menores, a utilização de espaços cedidos pelas escolas é uma alternativa de vivenciar os espaços verdes.

Instituição parceira: Escola Estadual Narciso de Queiros



V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Jogos Educativos como recurso Ecopedagógico de ensino na Educação Especial

Professor Orientador: Shslayder Lira dos Santos

Professora Colaboradora: Raissa Coutinho

IES e Campus: FPB - Tambiá

ODS 4: Educação de Qualidade

1. Resumo: O presente projeto tem como objetivo desenvolver atividades e vivências ecopedagógicas no âmbito da Educação Especial. Os procedimentos utilizados foram rodas de diálogo, coleta de dados em torno do território de atuação, público-alvo e demandas vinculadas à temática, a partir de entrevistas e observações em lócus; identificação e sistematização dos "temas geradores"; elaboração e realização das atividades ecopedagógicas a serem realizadas na Educação Especial, junto aos discentes. Em suma, o projeto possibilitou e contribuiu para dar visibilidade às temáticas e demandas atuais da educação ambiental e da educação especial, engajando os discentes de Pedagogia e Psicologia no tocante à sua formação e atuação no âmbito ético, profissional, humano, cidadão e de responsabilidade social. Houve a oportunidade de utilizar o jogo ecopedagógico como uma forma de contribuir, mediante ludicidade, na aprendizagem sobre o meio ambiente na modalidade de educação especial. Além disso, houve a conexão entre teoria e prática, espaço formativo e campo de atuação profissional, ou seja, a práxis se fez presente em um trabalho que envolveu discentes, professores, gestores e pessoas com deficiência.

Palavras-chaves: jogos educativos. educação ambiental. educação especial.

2. Introdução: Segundo o artigo 1º da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) de 1999, "Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. A relevância do projeto de extensão em tela está em dar visibilidade à educação ambiental e educação especial como demandas urgentes, que carecem de atenção nos esforços que visam um aumento de sua incidência no campo educacional e principalmente da expansão de seus aspectos qualitativos nesse mesmo cenário. Por isso, a necessidade de motivar os estudantes de graduação, em especial de Licenciaturas e de Psicologia, nos estudos e aproximações com a temática da educação ambiental, em suas problemáticas e alternativas para qualidade de vida humana e do planeta, como também no incentivo de estimular os discentes no atendimento do público-alvo ainda bastante excluído em nossa sociedade, e nos espaços educacionais, como as pessoas com deficiência. Assim, o projeto em tela tem como objetivo geral: desenvolver atividades e vivências ecopedagógicas no âmbito da Educação Especial. Para tanto, buscou-se promover estudos acerca da Ecopedagogia e ensinar sobre a identidade da Terra como essencial à condição humana; mapear o território de atuação e identificar as reais necessidades no cotidiano da comunidade escolar e no que converge com a temática abordada; sistematizar atividades de intervenção pedagógica sob o viés ambiental; aplicar atividades pedagógicas mediante jogos educativos, promovendo consciência crítico-reflexiva sobre as problemáticas ambientais; realizar comunicação acadêmica em torno dos achados e resultados da intervenção.

3. Território de abrangência do projeto: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE João Pessoa-PB

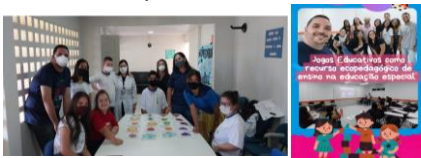
4. Material e Métodos: Quanto aos recursos - slides, textos acadêmicos e jogos ecopedagógicos; quanto aos métodos – rodas de diálogo, coleta de dados mediante entrevistas e observações, mapeamento dos temas geradores e atividades em grupo estimuladas pelo uso pedagógico do jogo.

5. Cronograma de execução:

AÇÕES	PRAZOS
Seleção dos extensionistas	Agosto/2022
Rodas de diálogo, coleta de dados, organização das atividades ecopedagógicas	Setembro/2022
Aplicação e acompanhamento das atividades	Outubro/2022
Aplicação e acompanhamento das atividades	Novembro/2022
Construção do relatório e divulgação acadêmica	Dezembro/2022

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

No artigo 9º da Lei n.9.759/99, temos o seguinte esclarecimento: • "Entende-se por Supracitação, colaborando para que a educação ambiental se consolide no processo formativo, e em particular, na modalidade de educação especial.



O projeto de extensão "Jogos Educativos como recurso ecopedagógico de ensino na Educação Especial" converge com o exposto na lei supracitada, colaborando para que a educação ambiental se consolide no processo formativo, e em particular, na modalidade de educação especial.

7. Conclusões: Por fim, o projeto proporcionou alternativas e contribuições no tocante à visibilidade às particularidades e urgências da educação ambiental e da educação especial, como forma de incentivar os discentes de Pedagogia e Psicologia no que trata de sua formação e atuação no âmbito ético, profissional, humano, cidadão e de responsabilidade social. Fomentou-se o uso do jogo ecopedagógico, como uma forma de contribuir, mediante ludicidade, na aprendizagem sobre o meio ambiente na modalidade de educação especial. Nesse sentido, concluímos que houve a conexão entre teoria e prática, espaço formativo e campo de atuação profissional, ou seja, a práxis apareceu ao longo das atividades acadêmicas desenvolvidas, envolvendo discentes, professores, gestores e pessoas com deficiência. E assim, em conjunto, construímos, por meio de ações, um esperançar em forma de práticas mais inclusivas e sustentáveis nas esferas educacionais, sociais, culturais, políticas e ambientais. Celebramos atividades que seguem tais ênfases e buscamos que cada vez mais outros estudos e experiências pedagógicas expandam essa caminhada por uma realidade possível.

8. Referências bibliográficas:

GADOTTI, M. A. *Carta da Terra na Educação*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010.

Ecopedagogia, Pedagogia da terra, Pedagogia da Sustentabilidade, Educação Ambiental e Educação para a Cidadania Planetária. Creative Commons by-nc-nd 2.5, 2009. Disponível em: Acesso em: 3/jul/2016.

Pedagogia da Práxis. São Paulo; Cortez, 1998.

MANTOAN, M. T. E. *Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna, 2006.

ROSA, Antonio Vitor. *Jogos educativos sobre sustentabilidade na educação ambiental crítica*. 2010. 111f. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2010.



Faculdade
Internacional
da Paraíba



V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: PROJETANDO

Professor/a Orientador/a: Paula Roberta dos Santos

IES e Campus: UNISOCIESC - Jaraguá do Sul

ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo: O projeto de extensão PROJETANDO surgiu com objetivo de desenvolver um projeto arquitetônico para a comunidade, identificando as necessidades dos ocupantes. A partir de uma demanda da Escola de Ensino Médio Abdon Batista localizada na cidade de Jaraguá do Sul/SC, onde foi solicitado uma sala de aula ao ar livre construída de forma ecológica e sustentável, os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo realizaram a análise do espaço para melhor disposição dos itens e estudaram os materiais a serem utilizados, sempre visando opções ecológicas e recicláveis.

Palavras-chaves: sala de aula; ecológica; sustentável

2. Introdução: As escolas ficaram fechadas no Brasil, por um longo período devido a pandemia de Covid-19, durante mais tempo do que em grande parte dos países. Anteriormente a pandemia de Covid-19, os jovens já vivenciavam uma espécie de confinamento físico e social. Grande parte da rotina e das atividades são realizadas em espaços fechados, utilizando geralmente da tecnologia para mantendo os ocupados. Esta situação resulta em jovens com poucas oportunidades de utilizar de espaços ao ar livre (CRIN, 2021).

Estar fora da sala de aula tradicional com 4 paredes gera interesse e motiva os alunos. A sala de aula em ambiente aberto oferece a experiência do contato com natureza, céu, vento e vegetação. Dentre os benefícios da sala de aula ao ar livre é possível citar: melhor qualidade no ambiente de aprendizado; alunos com dificuldade demonstram um maior aprendizado na sala de aula ao ar livre; atividades envolvem os alunos reduzindo a pressão (TORRES, 2019).

Sendo assim é possível aproveitar o espaço aberto com melhor distribuição dos itens, utilizando materiais ecológicos visando conforto e interação da comunidade com o meio.

3. Território de abrangência do projeto: Escola de Ensino Médio Abdon Batista localizada na cidade de Jaraguá do Sul/SC, impactando todos alunos, professores e demais envolvidos com o local, diretamente a escola e indiretamente bairro e todo o município.

4. Material e Métodos: Ao receber a demanda da escola solicitando o projeto da sala de aula em ambiente aberto, construída de forma ecológica e aproveitando e reciclando itens. Os alunos foram separados em grupos para o estudo das necessidades do local como piso, horta, composteiras, quiosque e bancos. Após o estudo concluíram a viabilidades dos seguintes itens e materiais:

- Quiosque construído com madeira aprendida e doada pelo IBAMA
- Hortas verticais e horizontais com madeira aprendida e com canos de PVC reutilizados

- No chão utilização de grama e tijolos de demolição
- Composteiras confeccionadas com baldes reaproveitados
- Bancos aproveitando de pneus descartados

Após entender a necessidade da comunidade e definir os materiais a serem utilizados os discentes analisaram a melhor distribuição dos mesmos no espaço disponível, através de diagramas de massas. Posteriormente foi desenvolvido o projeto inicial e apresentado a comunidade, que analisou e realizou considerações para viabilizar a elaboração do projeto final com todo detalhamento construtivo necessário.

5. Cronograma de execução: Segue abaixo a apresentação do cronograma contemplando as etapas de execução do projeto:

Aula 01 (05/10) - Apresentação do Projeto para os alunos

Aula 02 (19/10) - Medição e verificação da área

Aula 03 (26/10) - Estudo do projeto para atender as necessidades solicitadas

Aula 04 (09/11) - Estudo dos materiais a serem utilizados

Aula 05 (16/11) - Elaboração da proposta do projeto

Aula 06 (23/11) - Apresentação da proposta do projeto para escola

Aula 07 (01/12) - Adequação ao projeto para atender as considerações

Aula 08 (08/12) - Apresentação para escola do projeto final

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Com o desenvolvimento do projeto foi possível proporcionar aos alunos envolvidos conhecimento sobre um espaço diferenciado, a sala de aula sem paredes, e a utilização de materiais reaproveitáveis, para o desenvolvimento de um espaço ecológico e sustentável. Para a comunidade será entregue o projeto arquitetônico com detalhamentos e quantitativos para a realização da construção futura do espaço, proporcionando aos integrantes da Escola de Ensino Médio Abdon Batista um ambiente exclusivo e integrado com a natureza, permitindo sua utilização de diversas maneiras. Além da utilização como sala de aula sem paredes o espaço pode ser utilizado pela comunidade do bairro e arredores como espaço recreativo, pois conta com um quiosque amplo. Figura 01 demonstra o espaço de inserção da sala, Figura 02 apresenta a proposta para elaboração do espaço.

Figura 01: Terreno disponível



arquitetônica além de compreenderem como analisar as necessidades dos ocupantes. Finalizando com a entrega de um projeto que atende as necessidades da comunidade.

8. Referências bibliográficas:

CRIN. O caso do aprendizado ao ar livre em um mundo pós-pandêmico. Disponível em:

<<https://home.crin.org/readlistenwatch/stories/the-case-for-outdoor-learning-in-a-post-pandemic-world>>. Acesso em: 18 out. 2022.

TORRES, Taíza. Educação ao ar livre: sala de aula sem

paredes. Disponível em: <

<https://canaldoensino.com.br/blog/educacao-ao-ar-livre-sala-de-aula-sem-paredes>>. Acesso em: 18 out. 2022.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Quais os direitos e deveres do consumidor 4.0?

Professor/a Orientador/a: Marcos de Oliveira Gonçalves Toledo

IES e Campus: Una – Catalão

ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo:

O presente projeto busca promover compreensão básica a cerca dos direitos e deveres dos consumidores, bem como todos os agentes envolvidos nesta relação. Ademais aborda-se o contexto de objetos e produtos, os quais são o foco da relação consumerista. Tais expressão se fazem relevantes por fazer parte do contexto de todas os seres humanos, os quais, em determinado momento, estarão diante do papel de consumidor. Assim sendo, é necessário que tais transações ocorram com cautela e respeito todo devido processo legal.

Palavras-chaves: Consumidor; Direito; Relação de consumo.

2. Introdução:

Todos os seres humanos, em determinado momento da vida, estarão diante de uma relação de consumo. Porém, atualmente, diante da globalização, o índice das relações de consumo tem se tornado maiores e abrangendo menores idades, em comparação a anos anteriores.

Em pesquisa realizada pela Hootsuite no ano de 2020, foi possível notar que, na sociedade contemporânea, cerca de 76% das pessoas com idade entre 16 e 70 anos, realizam compras, de forma online, para seu uso próprio.

Neste cenário e para resguardar os consumidores, é que emerge o Código de Defesa do Consumidor, trazendo considerações legais sobre como devem se desenvolver as relações consumeristas, resguardando as partes envolvidas, como também o objeto ou o serviço prestado.

A proteção dos consumidores também está elencada no rol dos direitos fundamentais, que são positivados pelo artigo 5º da Constituição Federal de 1988, em seu inciso XXXII.

Logo, é necessário trazer ao conhecimento de toda a sociedade, de forma clara e expressa, a significação e os direitos abrangidos pela legislação ao se tratar das relações de consumo em si.

3. Território de abrangência do projeto:

O projeto se desenvolveu em cunho nacional, abrangendo todas as instituições do ecossistema Anima.

4. Material e Métodos:

O projeto tomou por base principal o Código de Defesa do Consumidor, lei 8.078 de 11 de setembro de 1990, sendo abordado os seus principais pontos e conceitos, evidenciando as relações de consumo mais evidentes na atualidade, segundo pesquisas mundiais realizadas nos últimos 2 anos.

5. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Para a análise de dados, se buscou, juntos aos Órgãos de Proteção aos Direitos do Consumidor informações sobre as maiores demandas de reclamações e queixas.

Diante da coleta de tais dados, iniciou-se o processo de trabalho prático de conscientização, correspondendo aos interesses mais recorrentes, para que tais fatores pudessem diminuir em porcentagem de queixa e pudesse tornar os consumidores mais satisfeitos e seguros para reaver seus direitos próprios.

Logo, as demandas tornam-se variáveis de acordo com o passar do tempo, sendo então a demonstração de que esse trabalho de conscientização deve ser contínuo, para atingir sua efetividade.

6. Conclusões:

É notável que, mesmo vivenciando a denominada era da informação, há muitas pessoas que não possuem conhecimento básico sobre os direitos do consumidor.

Ao tratar desses fatores com a população, torna-se possível perceber que há carência de conhecimento, motivo pelo qual se faz necessário o desenvolvimento de programas e também de informativos para que mais consumidores saibam os direitos e os deveres que os cercam.

Tratar de direito do consumidor, dada a devida proporção de abrangência, é algo chamativo e que desperta a atenção das pessoas, as quais reconhecem, claramente, que se envolverão ou já se envolveram em relações consumeristas.

Por tal, é viável dizer que é gratificante abordar o tema e perceber um público no qual se sente feliz, consciente e seguro de que direitos fundamentais não serão mais deixados de lado ou esquecidos.

7. Referências bibliográficas:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8078.htm>. Acesso em: 18 set. 2022.

_____. Lei n. 8.078, de 11 de setembro de 1990. [1990].

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8078.htm>. Acesso em: 18 set. 2022

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022

ecossistema
ânimA



Título do Projeto: Jovem socorrista
Professor/a Orientador/a: Jonathan Bastos Cruz
IES e Campus: UNIFACS - INSPIRALI
ODS 4: Educação de Qualidade

1. Resumo:

O projeto Jovem Socorrista, nasceu da necessidade de levar conhecimento para crianças e adolescentes da rede de ensino pública, seja municipal ou estadual, sobre primeiros-socorros. Tendo em vista que situação de primeiros-socorros são inusitadas, preparar nossos jovens para situações de conflito, onde a razão e emoção é um fato preponderante, é de suma importância. Para o alcance deste objetivo, planejou-se temáticas diversas (Engasgos, PCR, desmaios, entre outros), com uso de metodologia ativa no ensino e aprendizagem, propiciando ter essas crianças e adolescentes como protagonistas do cenário. Ao todo foram mais de 100 crianças e adolescentes capacitadas. O maior impacto não é somente o número alcançado, sobretudo, o conhecimento aplicado para um público desassistido sobre a temática central. Visto este impacto, ao receber feedback positivo dos pais e professores das escolas envolvidas acerca das ações realizadas. Todos com termo de consentimento e direto a divulgação da imagem assinados pelos seus respectivos responsáveis (pais).

Palavras-chaves: primeiros-socorros, ensino-aprendizagem, educação básica.

2. Introdução: Embasado na política organizacional do SUS e no estatuto da criança e adolescente (ECA), o projeto visa educar as crianças e adolescentes de escolas públicas estaduais e/ou municipais inicialmente da área de abrangência do Distrito Sanitário da Boca do Rio (contempla o bairro Imbuí e redondeza), local próximo ao CPB (sede do curso de medicina da UNIFACS em Salvador/BA) em primeiros socorros. O projeto tem como proposta fundamental torná-los conhecedores e multiplicadores de atendimento e/ou condutas em situações de primeiros-socorros, já que situações de primeiros-socorros se define como a prestação de assistência imediata de acordo cada situação problema. Utilizar este território e o público alvo para prática das ações de extensão é proporcionar para um modelo de educação básica uma oportunidade para trabalhar uma temática específica e tão importante para o contexto social, que por sua vez são tomadas de decisões em situações diversas de primeiros-socorros

3. Território de abrangência do projeto:

Centro Municipal de Educação Infantil Castro Alves (crianças até 6 anos de idade);

Escola Imeja - Instituto Municipal de Educação Professor José Arapiraca - Boca do Rio (adolescentes até 18 anos).

4. Material e Métodos: como o projeto de extensão foi realizado (procedimentos, estratégias, comunidade participantes, território(s), documentos, equipamentos, etc.).

5. Cronograma de execução: vide plano de ação ou ajustado conforme necessidade do projeto.

Desde 19/09/2022, todas as ações foram planejadas previamente e executadas na terça-feira (IMEJA), além de quarta-feira e sexta-feira (CME), ambos no turno vespertino, iniciado sempre às 14h.

Temáticas abordas:

- Conduta em situações de engasgo (Infantil e adulto);
- Conduta em situação de desmaios;
- Conduta em situação de Parada Cardiorrespiratória;
- Entre outros.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

ESCOLA	QUANTITATIVO DE ALUNOS CAPACITADOS
Centro Municipal de Educação Infantil Castro Alves (CME)	88
Escola IMEJA - Instituto Municipal de Educação Professor José Arapiraca	23
TOTAL	111

Tabela 1. Quantitativo de crianças e adolescentes capacitados no projeto.

Conforme apresentado na Tabela 1, muito foram os impactos em quantitativo de crianças e adolescentes capacitadas. Além do impacto quantitativo, o mais gratificante foi saber que os objetivos do ensino-aprendizagem foram alcançados, nos registros fotográficos, pode-se perceber a execução das práticas realizadas no ambiente escolar, tornando-os aptos e propagadores deste conhecimento, seja para o ambiente domiciliar/social ou seja em uma situação real vivenciada.



7. Conclusões:

Foram muitos os impactos sociais das ações apresentadas através do projeto, saliento o principal: formar jovens socorrista, "aptos" para auxiliar, colaborar, contribuir na assistência à saúde da população nas condutas das situações de primeiros socorros, minimizando danos decorrentes talvez sim da demora/deslocamento de um socorro e/ou atendimento especializado. Pretende-se com as ações promover o ensino-aprendizagem para diversas crianças e adolescentes, tornando-os multiplicadores.

8. Referências bibliográficas:

BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm#:~:text=Toda%20crian%C3%A7a%20ou%20adolescente%20tem,pessoas%20dependentes%20de%20subst%C3%A2ncias%20entorpecente s.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Aluno Tutor Google
Professor/a Orientador/a: Roberto Marcos Kalili
IES e Campus: USJT - Mooca
ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo: O Aluno Tutor Google é um projeto desenvolvido em parceria com a Foreducation EdTech, Premium partner Google, com o objetivo de desenvolver habilidades de planejamento, multiplicação de conteúdo e avaliação criteriosa, além de certificar os alunos concluintes como Alunos Tutores Google (chancela oficial do Google). Além de capacitar os nossos alunos, são ministradas oficinas em duplas para toda a comunidade, em duplas, com o intuito de ensinar a resolver problemas utilizando as ferramentas gratuitas do Google Workspace.

Palavras-chaves: Aluno tutor, ferramentas Google, resolução de problemas.

2. Introdução: No momento atual o acesso às ferramentas online se faz fundamental para que se consiga uma educação de qualidade. Pensando nisso, o Google disponibilizou suas ferramentas do Google Workspace, de acesso gratuito, para alavancar e possibilitar esta evolução. Capacitamos os alunos a utilizarem estas ferramentas para resolver problemas cotidianos e para que consigam ministrar oficinas para a comunidade. Um dos principais objetivos é alavancar a qualidade do ensino e dos entregáveis nas mais diversas disciplinas, utilizando as ferramentas gratuitas, inclusive potencializando o uso dos dispositivos móveis.

3. Território de abrangência do projeto: Como o projeto é inteiramente online, seu alcance é ilimitado. As oficinas são divulgadas nas redes sociais dos participantes, dos professores e da unidade.

4. Material e Métodos: Inicialmente os alunos recebem 5 oficinas de capacitação nas ferramentas Google Workspace, ministradas pelos consultores da Foreducation EdTech. Depois, recebem mentorias para elaboração de planejamento detalhado de oficinas a serem ministradas para a comunidade, escolhendo como temas problemas que possam ser resolvidos com as ferramentas Google. Finalmente, os alunos deverão avaliar, segundo critérios preestabelecidos, oficinas ministradas pelos seus pares. Os alunos que se destacam são convidados a se tornarem embaixadores, recebendo vouchers e acompanhamento para realizarem outras formações da carreira de Google Educator, fornecidos pela Foreducation EdTech. Em troca, deverão acompanhar os próximos ingressantes nas novas etapas do projeto.

5. Cronograma de execução:

- 5 oficinas semanais (às 4as, em 2 horários, manhã e noite);
- 2 semanas de reposição de oficinas pelos embaixadores;
- 3 semanas de mentorias para elaboração de relatório de planejamento da oficina e materiais;
- 2 semanas de oficinas ministradas pelos alunos, com acompanhamento dos embaixadores;
- entrega do relatório de avaliação cruzada das oficinas.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Alunos engajados, com conteúdos pertinentes e público ativo, animado e interessado. Além do apelo das ferramentas em si, a oportunidade dos alunos de atuarem "do outro lado da mesa" e, principalmente, gostarem da experiência como professores foi única e especial. O projeto tende a se aprimorar e se perpetuar. A ideia é que os alunos certificados atuem como mentores nos próximos semestres, criando uma massa de disseminação de conteúdo relevante, transformando a educação, que é o nosso lema e objetivo.

400 alunos inscritos no projeto. Previsão de 190 oficinas ministradas e planejamentos entregues.

7. Conclusões:

Pela qualidade das oficinas realizadas e pelo comprometimento demonstrado pelos alunos, para mim o resultado obtido foi de pleno sucesso, superando as expectativas criadas quando da elaboração do escopo inicial.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Scratch Code
Professor/a Orientador/a: Roberto Marcos Kalili
IES e Campus: USJT - Mooca
ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo:

O projeto é dividido em 3 partes: na primeira, os alunos são desafiados a aprender o ambiente Scratch, desenvolver um jogo com etapas demonstrando evolução em lógica; na segunda, eles desenvolvem um documento de um passo a passo com conceitos a serem abordados para o aprendizado; e na terceira vão ministrar as aulas planejadas durante este desenvolvimento.

Palavras-chaves: nocode, lógica, automação.

2. Introdução:

O ensino de lógica deveria ser item obrigatório nas escolas fundamentais, pois organiza o pensamento e ajuda efetivamente na resolução de problemas. O MIT possui uma ferramenta denominada Scratch, que permite o desenvolvimento de jogos e programas (até automações em conjunto com placas para estudo de IoT), sem o uso obrigatório de códigos de programação, centralizando e focando o aprendizado no que interessa.

3. Território de abrangência do projeto:

Inicialmente estamos na fase de construção de material. Talvez consigamos uma turma de alunos convidados de uma ONG parceira para aplicarmos a metodologia desenvolvida.

4. Material e Métodos: Os alunos foram separados em squads, onde cada uma deveria desenvolver um jogo e o programa de ensino correspondente, com linguagem adaptada ao público-alvo. Cada squad tinha um PO e um SCM.

A cada semana era definido um SprintGo e os grupos apresentavam os resultados obtidos, recebendo feedback do professor.

5. Cronograma de execução:

- Encontros semanais (online) para Review e definição da próxima sprint;
- Entrega do jogo desenvolvido e da documentação das aulas planejadas (até 8 no total);
- Aula extra de IoT utilizando Tinkercad e Arduino (online)

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Alunos engajados, com conteúdos pertinentes e público ativo, animado e interessado. Além do apelo das ferramentas em si, a oportunidade dos alunos de atuarem "do outro lado da mesa" e, principalmente, gostarem da experiência como professores foi única e especial. O projeto tende a se aprimorar e se perpetuar. A ideia é que os alunos atuem como mentores nos próximos semestres, criando uma massa de disseminação de conteúdo relevante, transformando a educação, que é o nosso lema e objetivo.

50 alunos inscritos no projeto; 5 produtos criados

7. Conclusões:

Pela qualidade das oficinas realizadas e pelo comprometimento demonstrado pelos alunos, para mim o resultado obtido foi de pleno sucesso, superando as expectativas criadas quando da elaboração do escopo inicial.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Anatomizando o corpo humano e suas interações no processo de formação no ensino fundamental – Resultado Parcial

Professoras Orientadoras: Alanna Cibelle F. Pereira e Maria Adonay Nogueira

IES e Campus: UnIFG – São Sebastião

ODS 4: Educação de Qualidade

1. Resumo: O projeto visa promover o ensino de anatomia básica, abordando as partes que compõem o corpo humano com seus respectivos órgãos e sistemas. Serão abordadas as temáticas tanto da estruturação, como localização dos órgãos, funções e patologias básicas relacionadas. Para isso, serão utilizados materiais lúdicos desenvolvidos pelos integrantes do projeto, com o intuito de viabilizar a compreensão do conteúdo. A abordagem anatômica será voltada tanto para o autoconhecimento, como para a compreensão do indivíduo como ser social, de modo a contribuir no enfrentamento às violências sexuais.

Palavras-chaves: Anatomia Humana, Prevenção, Intervenção

2. Introdução: A Anatomia é a ciência que estuda o corpo humano em todos os seus detalhes (NETTER, 2019). Esse conhecimento é de fundamental importância, principalmente para a educação infantil. Uma vez que através do estudo do corpo humano é possível proporcionar o ensino de bons hábitos de higiene, prevenção de possíveis doenças e diversos benefícios relacionados a outros aspectos. Fazendo-os conhecer o quão impressionante é o corpo humano, respeitar as diferenças, trabalhar a autoestima, postura, qualidade de vida e permitir à essas crianças conhecer seus limites auxiliando, assim, a prevenção de abuso sexual (LIMA et al., 2019). O presente trabalho teve como objetivos promover o autoconhecimento corporal; permitir a compreensão dos sistemas corporais e suas correlações; proporcionar a compreensão do indivíduo como ser social e sua interação com a sociedade, além de contribuir no enfrentamento às violências sexuais.

Nesse contexto, o projeto visa a transversalidade dos conhecimentos da anatomia humana de forma a promover o autoconhecimento e a compreensão do indivíduo como ser inserido em sociedade.

Além de contribuir com a educação sexual, que é uma das formas mais eficazes de prevenir e enfrentar o abuso sexual contra crianças e adolescentes. Pois ensinar, desde cedo e com abordagens apropriadas para cada faixa etária é fundamental para aumentar as chances de proteger crianças e adolescentes de possíveis violações.

3. Território de abrangência do projeto:

As ações do Projeto Anatomizando, estarão restritas ao município de Guanambi, Bahia. Mais especificamente, nas escolas da rede pública e privada que trabalham com ensino fundamental I.

4. Material e Métodos:

O projeto foi organizado em três etapas: capacitação dos integrantes; produção de materiais didáticos e; intervenção local. A capacitação foi realizada de forma híbrida, com encontros síncronos e presenciais, no decorrer de todo o projeto. Nos encontros síncronos, guiado pela Profa. Alanna Fernandes, foram trabalhados a perspectiva do projeto, formas de intervenção, métodos de abordagem, orientações e etc. A Profa. Valquíria Nascimento, também foi responsável por um encontro síncrono, com uma abordagem na perspectiva psicológica, voltada para a prevenção ao abuso sexual. Os encontros presenciais ficaram a cargo da Profa. Maria Adonay Nogueira, com ensinamentos práticos do conteúdo da Anatomia Básica e orientações práticas quanto à confecção dos materiais didáticos e adequações para a intervenção. A produção dos materiais didáticos foram realizadas pelos discentes integrantes, após muitas pesquisas. Inicialmente, foram divididos em 3 grupos, e cada grupo ficou responsável por três sistemas. Sendo necessário pesquisar sobre formas lúdicas de apresentar o conteúdo, verificar os materiais necessários e confeccionar as maquetes. Quando não possível confeccionar, foi requerido a peça sintética do Laboratório de Anatomia da UnIFG/Bahia.

A última etapa, está prevista para ocorrer no dia 30 de novembro de 2022, na Escola Municipal Senador Nilo Coelho, situada no Bairro Paraíso, no município de Guanambi, Bahia.

A intervenção ocorrerá nos turnos matutino e vespertino.

5. Cronograma de execução:

Data	Planejamento	Modalidade
26/09/2022	Capacitação dos alunos colaboradores	On-line
03/10/2022	Capacitação em anatomia básico	Presencial
06/10/2022	Capacitação – abordagem psicológica	On-line
10/10/2022	Planejamento Didático das Ações	On-line
02/11/2022	Capacitação em Anatomia	Presencial
09/11/2022	Orientações - Produção do Relato de Experiência	On-line
22/11/2022	Planejamento Didático das Ações	Presencial
30/11/2022	Intervenção	Presencial
10/12/2022	Apresentação dos resultados e Entrega do Relato de Experiência	On-line

6. Impactos gerados pelo projeto e discussão dos resultados



Resultados preliminares:

- Promoção da capacitação dos estudantes em anatomia
- Incentivo a criatividade aplicada a didática de ensino
- Construção de maquetes anatômicas educativas interativas voltadas para o público infantil

7. Conclusões:

O projeto de extensão promove uma aproximação da comunidade externa com a universidade. Nesse contexto, o projeto visa a transversalidade dos conhecimentos da anatomia humana nas ciências do ensino médio como estratégia pedagógica para auxiliar a escolha profissional, assim como promover o autoconhecimento corporal e a compreensão do indivíduo como ser inserido em sociedade. Foi possível, até o presente momento, desenvolver as capacitações e planejamento das ações de intervenção, com os estudantes da UnIFG, com produção de maquetes anatômicas educativas interativas que serão utilizadas na intervenção planejada para o dia 30/11/2022.

8. Referências bibliográficas:

LIMA, M.P.C.; SANT'ANA, D.M.G.; BESPALHOK, D.N.; MELLO, J.M. A Importância do Estudo do Corpo Humano na Educação Básica. Arquivos do Mudi, v. 23, n. 3, p. 263-277, 20 dez. 2019.

NETTER, F. H. *Atlas de anatomia humana*. 7ª ed. RIO DE JANEIRO: Elsevier, 2019.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Laboratório Experimental de Design de Animação com impacto social

Professora Orientadora: Marcia Maria Alves

IES e Campus: Unicuritiba – Milton Viana

ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo: Este projeto teve a intenção de capacitar os estudantes para a elaboração de produtos audiovisuais e para o uso de técnicas de animação para geração de curtas com temas reflexivos, de impacto social, educacional e para o entretenimento. Foram trabalhados os seguintes temas: Design de animação: planejamento e projeto; Animação Experimental em técnicas mistas; Animação para reflexão e aplicação de temas sociais; ODSs e comunicação em animação; pensamento visual e linguagem gráfica para animação; Produção audiovisual para educação e informação. Como resultado obteve-se 2 curtas (em processo de produção) que serão lançados no youtube em dezembro de 2022.

Palavras-chaves: animação, ODS, design e experimentação.

2. Introdução: Este projeto foi elaborado para ampliar o engajamento dos alunos de design de animação e ampliar os experimentos realizados dentro das Ucs, incentivando uma produção livre de curtas em animação mas voltados aos temas que pudessem causar impactos sociais. Por isso, tem o objetivo de capacitar os estudantes para a aplicação dos conceitos e temas sociais no Design de Animação para educação, conscientização e informação com propósitos sociais por meio da produção de animações autorais. Devido ao projeto iniciar no segundo semestre de 2022, a integração de clientes reais ainda não foi possível, mas busca-se estabelecer um ritmo de teoria e prática que poderá permitir essa integração com o mercado no próximo semestre. Como objetivos específicos se propôs as seguintes ações: (1) Desenvolver projetos de animação experimental em diversas técnicas; (2) Desenvolver pensamento em audiovisual e capacitar os estudantes quanto ao uso e aplicação da linguagem gráfica e cinematográfica; (3) Capacitar e gerar reflexões críticas acerca do desenvolvimento de conteúdos com propósitos de educação e reflexões fundamentadas nos ODSs.; (4) Gerar reflexões por meio de produtos audiovisuais junto à comunidade interna e externa; (5) Incentivar a produção audiovisual e a economia criativa da região. Como bibliografia básica adotou-se livros clássicos de animação (WILLIAMS, 2016; BAHIA, 2021; BARBOSA, 2017; PERUYERA, 2020) e o estudo dos ODSs (sites: <odsbrasil.gov.br/home/agenda> e ONU <brasil.un.org/pt-br/sdgs>). As reuniões foram semanais, onde se organizou o processo de produção e desenvolvimento das animações.

3. Território de abrangência do projeto:

O UNICURITIBA está situado em uma região central e de fácil acesso a estudantes da cidade toda. Este projeto visa contribuir e impactar positivamente na própria cidade de Curitiba pois, considerada a cidade do Design pela UNESCO, tem como meta a disseminação de conhecimento e a ampliação da indústria criativa. O projeto tem como foco dois grupos de stakeholders: (1) Comunidade interna de alunos, programas institucionais, grupos e ações sociais mantidas pela própria universidade; e futuramente (2) Comunidade externa: ONGs e projetos sociais a serem prospectados para o ano de 2023 juntamente com o auxílio dos estudantes.

4. Material e Métodos: Como postura metodológica adota-se o trabalho exploratório e experimental, aplicado na produção de produtos reais. Como técnicas, teremos a pesquisa bibliográfica, de campo, dinâmicas de criação do Design Thinking e como forma de gestão, reuniões de design, sprints de projeto e discussões de dados. Os encontros foram semanais e presenciais com uma conversa inicial e um tema onde dialoga-se sobre a teoria e parte-se para a aplicação, basicamente são utilizadas as seguintes dinâmicas: (1) Discussão de pautas sociais; (2) Escolha de temas e projetos; (3) Organização de equipes e procedimentos; (4) Divisão dos trabalhos; (5) Produção semanal mediada pelo professor; (6) Apresentação dos resultados.

5. Cronograma de execução:

O cronograma proposto inicialmente foi seguido e realizado conforme apresentado na tabela a seguir

Tabela 01: Cronograma de atividades

ATIVIDADES / MESES	08	09	10	11	12
Criação, e desenvolvimento de pauta e projeto.	XX				
Escolha dos temas e confecção dos roteiros		XX			
Pré-produção – e gestão da animação			XX		
Produção dos curtas				XX	XX
Apresentação de resultados e divulgação em redes sociais					XX

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Foram realizadas duas animações, uma em 2D e uma em Stop Motion. Havia um total de 20 alunos inscritos, no entanto, houveram algumas desistências ficando 11 alunos para a realização dos projetos. Os temas abordados foram trazidos pelos alunos, a animação em stop motion abordou os vícios de diversas ordens, representados por um cubo que experimenta diferentes sensações ao saborear algumas pequenas bolinhas coloridas que aparecem em seu caminho e acaba viciado por elas. A metáfora aborda qualquer tipo de exagero que muitas vezes abalam a saúde das pessoas no dia a dia. A segunda animação diz respeito às máscaras que muitas vezes as pessoas utilizam em seus relacionamentos sociais, prejudicando sua própria identidade. As animações ainda estão em produção, espera-se que assim que forem terminadas, o lançamento nas redes sociais da universidade. (Instagram @unicuritiba_criativa).

7. Conclusões: Este projeto atendeu de forma parcial e inicial aos seus objetivos, por ter iniciado em setembro, houve pouco tempo para a conclusão total dos projetos, ficando essa primeira produção focada nos temas levantados pelos próprios alunos. Espera-se a continuidade do projeto com produções para a universidade e para a comunidade, focando em campanhas com objetivos sociais e focadas nos ODSs.

As produções foram realizadas, no entanto, espera-se planejar melhor os demais semestres a fim de dar origem a uma série de animações que tratem de temas sensíveis e de impacto social.

8. Referências bibliográficas:

BAHIA, A. B. **História da Animação**. Curitiba: Intersaberes, 2021.
BARBOSA Junior, Alberto Lucena. **Arte da animação**: técnica e estética através da história. 3 ed. São Paulo: Senac, 2017.
ODSs. Site do governo brasileiro sobre os ODSs. Disponível em: <odsbrasil.gov.br/home/agenda>. Acesso em: 30/05/2022.
ONU. Disponível em: <brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 26/05/2021.
PERUYERA, Matias. **Laboratório de artes visuais**: audiovisual e animação. Curitiba: Intersaberes, 2020.
WILLIAMS, Richard. **Manual de animação**. São Paulo: SENAC, 2016.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Jovem Cientista (4ª edição)
Professor/a Orientador/a: Gabriela Yanagihara e Sarina Torres
IES e Campus: UNA - Pouso Alegre
ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo: Acreditando no poder transformador da educação, esse projeto visa impactar a vida de jovens estudantes de ensino básico. O objetivo do projeto é dar a esses jovens alunos experiências acadêmicas marcantes que sejam incentivo para que cursuem uma faculdade, tornando-os mais próximos da ciência.

Palavras-chaves: Jovens; Experiência, Ciência

2. Introdução: Nós acreditamos que o país pode ser transformado pela educação. Atualmente, o sistema de ensino superior brasileiro tem grande influência sobre a sociedade, sobretudo com cursos voltados para a área da saúde. A base da formação acadêmica superior deve estar ancorada no tripé formado pelo ensino, pesquisa e extensão, que constitui o eixo fundamental das universidades do Brasil. Espera-se que a articulação com esse tripé seja capaz de formar profissionais reflexivos e criativos que atendam às necessidades da população com conhecimentos técnicos e científicos.

O projeto "Jovem Cientista" é um projeto extensionista de caráter científico e educacional prestado a crianças e adolescentes de vulnerabilidade social em Pouso Alegre/MG e região. Sabemos que, apesar dos esforços boa parte desses jovens não têm acesso integral à educação de nível superior. Muitas vezes, as influências e experiências não os permite sonhar com uma educação superior.

O objetivo do projeto foi dar a esses jovens alunos experiências acadêmicas marcantes que sejam incentivo para que cursuem uma faculdade, tornando-os mais próximos da ciência e desmistificando que a ciência é algo complexo e inalcançável.

3. Território de abrangência do projeto: O Projeto foi desenvolvido com estudantes de escolas públicas e privadas de Ensino Fundamental I e II de Pouso Alegre – MG e região. Alunos extensionistas aceitos foram dos cursos de Saúde & Humanidades, Agrárias, Engenharias, Arquitetura & Urbanismo, Direito e Gestão

O Projeto foi desenvolvido dentro do Campus Central e Campus II da UNA Pouso Alegre.

4. Material e Métodos: Durante a vigência do projeto, alunos dos cursos de Saúde & Humanidades, Agrárias, Engenharias, Arquitetura & Urbanismo, Direito e Gestão desenvolveram projetos práticos para inserção de alunos de ensino fundamental e médio dentro do âmbito científico. Esses alunos fizeram parte de um grupo de "orientadores" voluntários de jovens. Essa orientação se dará com aulas práticas sobre o assunto escolhido, experiências acadêmicas e desenvolvimento de projetos inovadores.

O projeto foi divulgado para todas as crianças e jovens das escolas públicas municipais e estaduais e outras ONGs e instituições da prefeitura, não tendo limite de participantes.

O projeto foi desenvolvido com 6 encontros:

28/09/22	Atividade Anatomia Humana	Campus I
05/10/22	Atividade Anatomia Animal	Campus II
26/10/22	Atividade Microbiologia	Campus I
09/11/22	Atividade Arquitetura e Engenharias	Campus I
16/11/22	Atividade Direito e Administração	Campus I
23/11/22	Atividade Psicologia	Campus I

Ao final do Projeto, dia 30/11/22 os alunos receberam um certificado de conclusão do Jovem Cientista em uma cerimônia oficial oferecida pela UNA Pouso Alegre.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Algumas fotos sobre as atividades realizadas:



7. Conclusões: Concluímos que a 4ª edição foi um sucesso. Algumas mudanças aconteceram comparado às edições anteriores, como a oportunidade de fazer atividade em todas as áreas. O retorno dos alunos também foi extremamente positivo, principalmente por planejarem atividades e conduzirem como orientadores.

05/12 a 09/12/2022

Título do Projeto: Ensino de Programação para Alunos de Ensino Fundamental e Médio

Professor/a Orientador/a: Gustavo Torres Custodio

IES e Campus: UAM - Paulista

ODS 4: Educação de qualidade

1. Resumo: Este projeto tem o objetivo de alcançar escolas de ensino fundamental e médio que ainda não possuem uma forma de ensino de programação. Os alunos participantes do projeto lecionaram aulas de fundamentos de programação para as escolas participantes, além de produzir o material didático utilizado nessas aulas. As aulas foram ofertadas tanto no modelo remoto quanto no modelo presencial, buscando atingir o máximo de alunos possível. As primeiras aulas foram direcionadas para alunos do terceiro do ensino médio. Para esta turma, optamos pela linguagem Python como ferramenta principal, mas também foram preparadas aulas utilizando a ferramenta Scratch. Houve um número menor de alunos participantes do que o esperado, no entanto, os alunos responderam bem às aulas e mostraram interesse em desenvolver habilidades de programação.

Palavras-chaves: Ensino de Programação, Python, Ensino Fundamental e Médio.

2. Introdução

O aprendizado de programação facilita a capacidade de resolução de problemas e o pensamento lógico (Shimasaki e Prado, 2021). No entanto, muitas pessoas possuem dificuldade em aprender conceitos de programação durante a vida adulta. Por isso, é importante que as pessoas tenham acesso a esse conhecimento ainda durante a vida escolar (de Oliveira et al., 2014).

Neste projeto, foram selecionados alunos dos cursos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação e de engenharias que possuem facilidade com conceitos de lógica de programação e que são capazes de transmitir conhecimento. Os alunos selecionados ministraram aulas para alunos de escolas de ensino fundamental e médio, além de preparar o material didático. O projeto foi planejado buscando escolas próximas aos campi Paulista e Vila Olímpia, mas foi estendido para escolas de ex-alunos no modelo remoto.

3. Território de abrangência do projeto

O projeto foi direcionado para escolas em localidades próximas aos campus da Universidade Anhembi Morumbi na Avenida Paulista e na Vila Olímpia. As escolas contatadas foram: E.E. Rodrigues Alves; Colégio Dante Alighieri; E.E. Martin Francisco; Escola Waldorf; EMEF Professora Maria Antonieta D'Alkimim Basto.

Houve interesse por parte de algumas dessas escolas, mas elas relataram dificuldade em engajar os alunos e conseguir organizar o espaço para esse projeto durante o semestre. Por isso, expandimos a abrangência do projeto para a modalidade remota. Um dos alunos do projeto realizou o contato com o Colégio Interativo Coin onde ele realizou o ensino médio.

4. Material e Métodos

No ensino de programação, a principal ferramenta utilizada foi a linguagem Python (Van Rossum e Drake, 2009), uma linguagem de programação de fácil entendimento, que é próxima da linguagem escrita. Uma equipe de alunos foi responsável por desenvolver esse material.

No projeto também foi produzido material do Scratch. Ele é uma ferramenta de ensino de programação para crianças, que possui uma interface simples, onde o código é construído por meio de blocos de programação. Um dos alunos extensionistas do projeto criou um tutorial de como criar um jogo de Pong no Scratch (Figura 1).

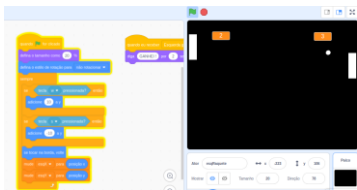


Figura 1: Exemplo de um jogo de Pong criado com Scratch

As aulas remotas para o Colégio Interativo Coin foram ministradas utilizando o Zoom. Dois alunos ministravam a aula enquanto dois outros alunos serviam de apoio, respondendo dúvidas no chat. A cada semana era realizada uma troca de professores. Aqueles que não tinham disponibilidade para lecionar em um dia, ficavam responsáveis por preparar o material de ensino.

5. Cronograma de execução

A Tabela 1 mostra o cronograma desenvolvido durante o projeto.

Data	Conteúdo
28/09/2022	Apresentação do Projeto
05/10/2022	Treinamento dos voluntários
12/10/2022	Feriado
09/10/2022	Contato com escolas da região
06/10/2022	Levantamento de dados
02/11/2022	Feriado
09/11/2022	Ensino dos alunos em escolas
06/11/2022	Ensino dos alunos em escolas
03/11/2022	Ensino dos alunos em escolas
01/11/2022	Discussão dos resultados

Tabela 1: Cronograma do Projeto de Extensão

6. Impactos gerados pelo projeto e discussão dos resultados

As aulas contaram com a presença de alunos do terceiro ano do ensino médio do Colégio Interativo Coin. A maioria dos alunos presentes não tiveram contato com programação até o início do projeto. **De 20 alunos que participaram da primeira aula, apenas 2 tinham alguma experiência.** Alguns dos alunos extensionistas participantes do projeto também tinham pouco contato com programação. **Dos 25 inscritos no projeto, 3 relataram não ter experiência com programação.** É importante destacar que esses dados são fruto de uma amostra pequena.

A maioria dos voluntários que lecionaram as aulas de programação nunca tiveram experiência com ensino, o que foi um desafio para alguns, por conta de nervosismo e timidez. Após as aulas, alguns participantes relataram maior confiança para lecionar. A Figura 2 mostra uma das aulas ministradas no Zoom.

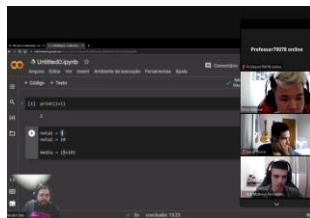


Figura 2: Aula de programação ministrada no Zoom. Há 4 alunos participantes do projeto, 2 estão lecionando e os demais estão servindo como apoio na sala

7. Conclusões

Durante as aulas ministradas percebemos que alguns alunos já possuíam um grau de interesse anterior em programação, mas nunca tiveram um contato profundo com o assunto por conta de falta de oportunidades. Isso mostra a importância de levar esse projeto para diferentes comunidades.

Houve um número de escolas e alunos menor do que o esperado. Durante o desenvolvimento do projeto, foi feito contato com escolas próximas e foram agendadas reuniões para discutir o projeto. Algumas escolas já possuíam algum programa de ensino de programação ou não tiveram interesse em implementar o projeto. Uma possível explicação é o fato de que o projeto começou durante o semestre letivo. Acreditamos que se o contato com escolas fosse feito antes do começo do semestre, haveria mais escolas participantes.

8. Referências bibliográficas

- Van Rossum, G., & Drake, F. (2009). Python3 Reference Manual. CreateSpace.
- De Oliveira, M., De Souza, A., Ferreira, A., & Barreiros, E. (2014). Ensino de lógica de programação no ensino fundamental utilizando o Scratch: um relato de experiência. In Anais do XXII Workshop sobre Educação em Computação (pp. 239-248).
- Shimasaki, R., & Prado, M. (2021). O Ensino da Programação e o Desenvolvimento do Pensamento Lógico: uma Revisão Sistemática de Literatura. Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, 22(2), 197-205.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil



NAÇÕES UNIDAS
BRASIL



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: No poder, elas!
Professora Orientadora: Roberta Borrelli
IES e Campus: IBMR - Barra da Tijuca
ODS 5: Igualdade de Gênero

1. Resumo: O projeto tem como propósito oportunizar o autoconhecimento e desenvolvimento pessoal e profissional para mulheres que buscam ser protagonistas, conhecer seus talentos para se reinventar e ter sucesso. Para tal, são oferecidas sessões de mentoria que vão permitir trabalhar as competências comportamentais para crescimento e desenvolvimento de profissional. Diante disso, as mulheres mentoradas têm clareza de traços de personalidade e talentos profissionais que a partir da realização das sessões, as mulheres sentem-se empoderadas e capazes de melhor compreender o que as impulsiona e o que interfere na sua trajetória profissional/carreira, trazendo a elucidação das habilidades que potencializam suas escolhas.

Palavras-chaves: empoderamento, mulheres, mentoria.

2. Introdução: Segundo Possolli (2012), o incentivo à evolução de equipe que incita a busca por uma maior produtividade, maior autonomia que resulta em crescimento de capital e patrimonial é tido como aquele pontapé que inicia a partida mercadológica.

Conhecer seus talentos e saber como fazer uso produtivo desses é essencial para que potencializem suas habilidades e façam escolhas mais acertadas.

León (2001) destaca que para conceituar empoderamento é necessário buscar estratégias que abranjam mais do que o fato de estabelecer formas e usar ferramentas para empoderar. O empoderamento não é um processo linear que tem a mesma forma de execução e maneira igual para diferentes grupos de mulheres: "El empoderamiento es diferente para cada individuo o grupo según su vida, contexto e historia, y según la localización de la subordinación en lo personal, familiar, comunitario, nacional, regional y global" (León 2001, 104).

Desta forma, propõe-se identificar necessidade individual; as competências comportamentais que precisam ser potencializadas e promover desenvolvimento das oportunidades de melhoria e dos talentos, para que as mentoradas possam entender suas fortalezas e oportunidades de melhoria para aplicar da melhor forma nas suas atividades.

A proposta do projeto é apoiar as mulheres do entorno para trabalhar as competências comportamentais e melhorar compreensão do que as impulsiona.

Por outro lado, torna-se perceptível o quanto as discentes que atuam no projeto desenvolvem habilidade de avaliação, desenvolvimento, mapeamento, escuta ativa e utilização de ferramentas para potencializar o talento e potencial das mentoradas, aprimorando sua prática profissional e a reconhecendo área de atuação no seu campo de prática.

3. Território de abrangência do projeto: Com base no crescimento das economias e para o desenvolvimento humano, a ONU Mulheres e o Pacto Global criaram os Princípios de Empoderamento das Mulheres.

Um conjunto de considerações que ajudam a comunidade empresarial a incorporar em seus negócios valores e práticas que visem à equidade de gênero e ao empoderamento de mulheres.

4. Material e Métodos: As principais ações planejadas para o desenvolvimento do projeto foram: Divulgação para comunidade feminina; Abertura de inscrição para as sessões de mentoria; Seleção das mulheres inscritas em função de seus objetivos com o projeto Realização das sessões de mentoria; Elaboração do feedback e Plano de Desenvolvimento Individual, para entrega às mentoradas.

Nas sessões de mentorias são utilizados inventários, questionários e ferramentas para melhor entendimento e entrega do que foi identificado.

5. Cronograma de execução:

Atividades	setembro	outubro	novembro	dezembro
Apresentação da proposta aos discentes	X			
Elaboração da ferramenta para inscrição no projeto	X			
Discussão e elaboração da divulgação para entorno	X			
Distribuição das mentoradas para os discentes				
Realização das cinco sessões de mentoria		X	X	
Elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual.			X	
Feedback final para as mentoradas.			X	
Reunião de fechamento do projeto				X
Elaboração dos relatórios finais				X

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Muito embora o projeto ainda esteja sendo realizado é possível reconhecer por meio de depoimentos coletados o quanto tem sido significativo:

"Meu nome é Rossana Moraes Gomes, iniciei no projeto de mentoria - (No Poder, elas!) em 19/10 com a mentora Carla Franco, e estou amando os resultados. Já no primeiro encontro obtive algumas respostas sobre questões pessoais relacionadas à procrastinação, que me ajudaram a ter mais clareza para tomar algumas decisões e encerrar alguns ciclos." (Rossana, mentoranda)

"Tem sido uma oportunidade ímpar perceber na prática o quanto muitas mulheres não possuem o autoconhecimento e que ao passarem por todo processo do projeto acabam descobrindo suas potencialidades, ajustando suas falhas e redirecionando suas rotas." (Cecília, Mentora)

7. Conclusões: Espera-se que a partir da realização das sessões, as mulheres sintam-se empoderadas e capazes de melhor compreender o que as impulsiona e o que interfere na sua trajetória profissional/carreira. E que o projeto possa trazer a elucidação das habilidades que potencializam suas escolhas.

É possível verificar ainda com o projeto em andamento que por meio da mentoria tem-se identificado a necessidade de cada mentoranda, quais competências precisam ser potencializadas e oportunizado autoconhecimento e desenvolvimento pessoal e profissional para mulheres que buscam conhecer seus talentos para se reinventar e ter sucesso para empreender.

9. Referências bibliográficas:

LEÓN, Magdalena. 2001. "El empoderamiento de las mujeres: encuentro del primer y tercer mundos en los estudios de género". La Ventana 13: 94-106.

POSSOLLI, Gabriela Eyng. Gestão da Inovação e do Conhecimento. Curitiba: InterSaberes, 2012

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Una Mulheres

Professora Orientadora: Daniela Mateus de Vasconcelos

IES e Campus: Una – Cidade Universitária

ODS 5: Igualdade de gênero

1. Resumo: O que as mulheres, em situação de vulnerabilidade diante da violência, estejam amparadas na busca pela independência financeira. Neste sentido, objetivou-se ofertar treinamento, orientações e desenvolvimento de habilidades profissionais basilares para que as mulheres, no processo de rompimento do ciclo da violência doméstica, possam retornar ao mercado de trabalho. Os estudantes participantes do projeto atuaram como multiplicadores e condutores das oficinas profissionalizantes.

Palavras-chaves: Mulheres. Capacitação. Trabalho.

2. Introdução: A dependência financeira é uma barreira que impede o distanciamento da mulher do eixo da agressão, o que torna o cenário mais complexo, com recorrências dos casos de violência e aumento do risco por feminicídio. De acordo com os dados da Segurança Pública, em 2021, foram mais de 130 mil casos demarcados no âmbito da violência contra a mulher, cobrindo todo o Estado de Minas Gerais. No primeiro semestre de 2021: o total de feminicídios tentados ou consumados foi de 287 (61% foram concluídos com indiciamentos; o restante está em investigação). Somente em Belo Horizonte, a média é de 639 ocorrências, por dia, para cada grupo de 100 mil mulheres. As cidades com maior registro de ocorrências: Sete Lagoas (796); Patos de Minas (791); Vespasiano (785) e Uberaba (771). Diante desse quadro, ergue-se o projeto de extensão “Una Mulheres” no sentido de somar aos esforços do poder público para promover os passos para a independência financeira das mulheres em situação de vulnerabilidade em função da violência doméstica. Reconhece-se que uma das bases necessárias para se romper o ciclo da violência intradomiliar perpassa em reduzir a dependência que as mulheres têm dos seus agressores.

Objetivo geral: Promover a capacitação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade decorrente da violência doméstica com vistas a sua reinserção laboral e independência financeira.

Objetivos específicos: produzir um programa de desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais direcionado às mulheres vítimas de violência doméstica; ofertar treinamentos e orientações em campos diversos: Direito, Gestão, Psicologia, Saúde etc; criar um material de capacitação (cartilha, manual etc) que possa ser acessado/consultado pelas mulheres e servir de apoio nas capacitações; contribuir para a formação cidadã das/os estudantes, como multiplicadores do conhecimento adquirido na Universidade.

3. Território de abrangência do projeto: município de Belo Horizonte e região metropolitana.

4. Material e Métodos: o cronograma divulgado, para produção dos treinamentos em formato palestra/oficina/workshop e do material didático (apresentação e cartilhas) utilizado nas oficinas que abordaram os seguintes temas: habilidades sociocomportamentais e LinkedIn; direitos sociais e trabalhistas das mulheres; saúde feminina: nutrição e estética; empreendedorismo feminino: noções básicas. A divisão dos assuntos foi realizada tendo em vista a área de formação dos alunos: Psicologia/Recursos Humanos; Gestão; Saúde; Direito/Serviço Social. As oficinas foram divulgada junto a mulheres atendidas pelo CERNA - Centro Risoleta Neves Atendimento à Mulher, que realiza acolhimento psicossocial para mulheres vítimas de agressão - violência de gênero, doméstica ou intrafamiliar e também em grupos de WhatsApp das redes de enfrentamento à violência contra mulher de Belo Horizonte e região metropolitana, assim como para as mulheres atendidas pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM). “Visando à produção de conhecimento, a Extensão Universitária sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), que priorizam métodos de análise inovadores, a participação dos atores sociais e o diálogo”. (Política Nacional de Extensão Universitária/ elaborada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras, p. 51)”.

5. Cronograma de execução:

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Foram organizadas quatro oficinas profissionalizantes, conforme artes de divulgação apresentadas abaixo. Até o presente momento (20/11), foi realizada apenas uma, com o quórum de dez mulheres, no formato virtual devido a baixa procura pela modalidade presencial. Na semana que antecedeu o treinamento, os alunos apresentaram o material para a professora e os colegas, no sentido de se prepararem e colherem feedbacks, considerações e impressões acerca da oficina. A expectativa é que os próximos treinamentos possuam o impacto positivo, tanto nos alunos (que desenvolvem habilidades técnicas e sociais, assim como a consciência cidadã), quanto nas mulheres que enxergam nas oficinas uma oportunidade de capacitação para o mercado de trabalho, hoje tão competitivo e exigente.

7. Conclusões: o projeto de Extensão Una Mulheres tem como objetivo central capacitar mulheres para o retorno ao mercado de trabalho, sobretudo mulheres em situação de vulnerabilidade em decorrência da violência doméstica. Além disso, o projeto visa criar um material (cartilha informativa, manual, apostila online) voltado para a formação profissional que possibilite a multiplicação do conhecimento acadêmico, de maneira a concretizar o princípio universidade- sociedade. O projeto ainda precisa ser aprimorado no sentido de efetivamente atingir esse público-alvo e isso dará a partir do fortalecimento de parcerias externas com instituições que atuam com as políticas públicas de enfrentamento à violência. Contudo, há que se destacar os ganhos para os alunos participantes, em termos de desenvolvimento de habilidades socioemocionais (empatia, trabalho em equipe, comunicação) e de uma maior conscientização acerca das relações de gêneros e das desigualdades estruturais que permeiam o mercado de trabalho.

8. Referências bibliográficas:

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Viva, Maria!

Professora Orientadora: Valquiria de Jesus Nascimento

IES e Campus: UNIFG – Campus São Sebastião

ODS 5: Igualdade de gênero

1. Resumo: Este resumo refere-se aos resultados obtidos no semestre de 2022.2 do projeto de Extensão Viva, Maria!. Este projeto discutiu as temáticas: a narrativa e os discursos na manutenção da cultura patriarcal e sexista; movimento feminista; a igualdade de gênero; a desigualdade de gênero; os tipos de violência contra a mulher; o empoderamento feminino; e a interseção entre raça, classe e gênero. Este relatório pretende apresentar os resultados atingidos neste semestre por este projeto de extensão e ressaltar a importância das atividades desenvolvidas. Tratou-se de encontros de debates entre os monitores do projeto e da construção de um evento para o público externo a fim de expandir as construções desenvolvidas atingindo maior número de pessoas. Espera-se assim, contribuir na promoção de maior igualdade de gênero e no combate e enfrentamento da violência contra a mulher

Palavras-chaves: Empoderamento; mulher, violência.

2. Introdução: A violência contra a mulher é uma temática que requer estudos mais intensos, tendo em vista que suas raízes estão em outros temas mais abrangentes. É preciso salientar que a violência contra a mulher trata-se de uma violência estrutural e marcada pela cultura patriarcal e sexista da sociedade em que vivemos, razão pela qual necessita-se de discussões profundas capazes de dar conta das interseccionalidades envolvidas, a saber: de gênero, raça e classe.

Assim, o objetivo geral deste projeto é o de promover a igualdade de gênero e empoderar mulheres e meninas. E, para isso, constituem-se como objetivos específicos: promover debates interseccionais entre a Psicologia e o Direito; promover o empoderamento de mulheres de todas as idades, classes e raça, visando alcançar igualdade de gênero; promover empoderamento de meninas e igualdade de gênero através do lúdico; promover conscientização de homens de todas as idades, classes e raça, visando alcançar igualdade de gênero; promover conscientização de meninos a respeito da igualdade de gênero através do lúdico; promover conscientização e empoderamento de adolescentes a respeito da igualdade de gênero através do lúdico.

Considerando os altos índices de violência contra a mulher no Brasil, discutir esta temática torna-se urgente e necessária, a fim de contribuir para o enfrentamento dessas violências e o empoderamento de mulheres e meninas, buscando assim uma sociedade mais igualitária.

3. Território de abrangência do projeto: O território/comunidade impactadas por este projeto de extensão é a microrregião de Guanambi - Ba (município sede da instituição a qual se vincula este projeto). A intervenção final acontecerá no campus da instituição sede (UNIFG – campus São Sebastião) e a comunidade externa, que poderão presencialmente ao evento ou acompanhá-lo na modalidade remota.

4. Material e Métodos:

O grupo realizou encontros de discussão teórica sobre a temática do projeto: o empoderamento de mulheres e a questão da violência contra as mulheres. Em seguida, já munidos de carga teórica, o grupo organizou um evento, intitulado "As Marias debatem: o enfrentamento da violência contra a mulher" a ser realizado no dia 25 de novembro de 2022, das 19:00hs às 22:00hs. Tratar-se-á de uma mesa redonda de debates que contará com profissionais das áreas da psicologia, do direito, da assistência social, da ronda Maria da Penha e de uma liga acadêmica – LAIPROM – da instituição que versa sobre o cuidado interdisciplinar da saúde da mulher. Por fim, os monitores serão divididos em duplas a fim de produzirem relatos de experiência para registrar os aprendizados com este projeto de extensão.

5. Cronograma de execução:

DATA	ATIVIDADE
1ª 21/09/2022	Abrertura e apresentação das atividades do projeto Discussão sobre linguagem, poder e gênero e divisão de GT
2ª 05/10/2022	Discussão de <i>Angela Davis</i> – mulher, refúgio, racismo, colonização (cap. 8 de <i>A liberdade é uma luta constante</i> e cap. 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9 e 13 de <i>Mulher, raça e classe</i>).
3ª 19/10/2022	Discussão de <i>Woolf</i> : Um teto todo seu. Orientação sobre eventos
4ª 09/11/2022	Apresentação das intervenções propostas
5ª 23/11/2022	Orientações sobre o evento
6ª 25/11/2022	Evento
7ª 05 a 09/12	Mostra de estagios - Ânima
8ª 07/12/2022	Encerramento das atividades do projeto e entrega dos relatórios de experiência.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Com este projeto foi possível levantar a compreensão de que a discussão da resistência e do empoderamento feminino perpassa lugares distintos para mulheres distintas, e por isso é importante salientar que tratam-se de mulheres, num plural:

em alguns sentidos, a luta pelos direitos das mulheres foi ideologicamente definida como uma luta pelos direitos das mulheres brancas de classe média, expulsando mulheres pobres e da classe trabalhadora, expulsando mulheres negras, latinas e de outras minorias étnicas do campo do discurso coberto pela categoria "mulher". As muitas contestações dessa categoria ajudaram a produzir o que viemos a chamar de "teorias e práticas feministas radicais das mulheres de minorias étnicas" (DAVIS, 2018, p.92).

Mas, vale salientar a relevância de olhar para a desigualdade de gênero, aliás, o "próprio sexismo era mais opressivo que a desigualdade de classe e que o racismo" (DAVIS, 2016, p. 104).

7. Conclusões: Conclui-se que, foi possível incentivar discussões com os monitores do projeto acerca das raízes da desigualdade de gênero e do modo como isso opera culturalmente para a fomentação das mais variadas formas de violência contra a mulher. Portanto foi possível discutir a relevância de tratar este tipo de temática para além da sala de aula, ressaltando a necessidade da culminância deste projeto de extensão ser num evento capaz de levar tais discussões para um público maior. Assim, entende-se que este projeto de extensão é capaz de contribuir na discussão sobre igualdade de gênero de crianças, adolescentes e adultos, independentemente do gênero, promovendo maior igualdade de gênero e combatendo a violência contra a mulher.

8. Referências bibliográficas:

DAVIS, Angela. A liberdade é uma luta constante. Organização de Frank Barat; tradução de Heci Regina Candiani. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2018.
DAVIS, Angela. Mulher, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.
WOOLF, Virginia. Um Teto Todo Seu. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Grupo de Estudos de Gênero em Relações Internacionais (GendeRIs)

Professora Orientadora: Clarissa Nascimento Forner

IES e Campus: USJT – Mooca e Paulista

ODS 5: Igualdade de gênero

1. Resumo: O objetivo do projeto consistiu em promover discussões acerca das contribuições das perspectivas feministas e dos estudos de gênero para as Relações Internacionais. As atividades realizadas incluíram: reuniões de leitura dirigida, visando o engajamento das (os) estudantes com as principais obras do campo; a produção de textos para a elaboração de um boletim de conjuntura sobre estudos de gênero e Relações Internacionais; e a organização de palestras e conferências com especialistas sobre o tema. Também foram realizadas iniciativas de aproximação com organizações da sociedade civil, voltadas ao empoderamento feminino em comunidades locais, como o Instituto Religare Social.

Palavras-chaves: Gênero. Relações Internacionais. Teorias feministas.

2. Introdução: O encerramento da Guerra Fria (1947-1989) levou ao alargamento do campo teórico de Relações Internacionais (RIs), mediante a difusão de abordagens críticas e pós-positivistas, que buscavam questionar os alicerces metodológicos e epistemológicos das teorias tradicionais da disciplina. Neste contexto, as perspectivas feministas se destacaram por impulsionarem as temáticas de gênero à uma categoria analítica das RIs, identificando correlações entre as hierarquias de gênero e as estruturas de poder do sistema internacional (MONTE, 2013). Apesar deste alicerce comum, as escolas teóricas feministas são múltiplas e diversas. Ao longo deste semestre, o projeto de extensão Grupo de Estudos de Gênero em Relações Internacionais (GendeRIs) procurou deslocar o exercício da "curiosidade feminista" (ENLOE, 2014) para o olhar sobre os atravessamentos entre as temáticas de gênero, raça e decolonialidade nas Relações Internacionais. Com isto, foram exploradas as contribuições do feminismo negro para a literatura feminista - contemplando autoras como Sueli Carneiro, Angela Davis e Lélia Gonzalez - e suas conexões com o debate sobre racismo na esfera mais ampla do sistema internacional. Os textos discutidos em grupo também abordaram impactos das teorias pós-coloniais e decoloniais para a área (BALLESTRIN, 2021), motivando reflexões acerca da condição das mulheres na periferia do sistema internacional.

3. Território de abrangência do projeto: comunidade acadêmica da Universidade São Judas Tadeu, incluindo os campi Mooca, Paulista e Butantã.

4. Material e Métodos: o projeto envolveu uma série de discussões e debates de leituras entre as (os) participantes, além da realização de palestras com especialistas nas temáticas discutidas e a aproximação com organizações da sociedade civil voltadas ao empoderamento feminino, como o Instituto Religare Social. Adicionalmente, foi proposta a construção de um boletim informativo de conjuntura, com textos produzidos pelas (os) estudantes, abordando a questão de gênero em Relações Internacionais sob distintas perspectivas. O boletim será divulgado amplamente, com o intuito de promover o debate público sobre o impacto das questões de gênero em eventos da conjuntura internacional contemporânea.

5. Cronograma de execução:

21/09: Apresentação do projeto

26/09: Distribuição dos temas do boletim

28/09: Discussão de textos - "Abordagens pós-coloniais e decoloniais de gênero"

05/10: Palestra com Jane Vital (Instituto Religare Social)

19/10: Oficina de revisão do boletim

26/10: Discussão de textos - "Gênero, raça e RIs"

09/11: Oficina de revisão do boletim

16/11: Palestra com Janina Onuki (USP)

23/11: Roda de discussões presencial "Calibã e a Bruxa" (Sílvia Federici)

30/11: Entrega final do boletim

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: o projeto ampliou e aprofundou o contato das (os) estudantes com a literatura feminista e seus impactos no campo de Relações Internacionais. Além disso, também promoveu oportunidades de contato entre as (os) participantes e especialistas convidados (os), que atuam como referência no debate. Como exemplo, destaca-se a realização da conferência com a Profa Dra Janina Onuki (USP), cuja produção tem problematizado não apenas a inserção da agenda de gênero nas RIs, mas também a questão mais ampla da representatividade no ambiente acadêmico. No campo social, o projeto logrou a aproximação com o Instituto Religare Social, coordenado por Jane Mendonça Vital. O projeto apresenta um amplo histórico de atuação no campo da reciclagem social, envolvendo, dentre outras coisas, diversas iniciativas de empoderamento socioeconômico de mulheres em zonas periféricas da cidade de São Paulo. A parceria foi elaborada em colaboração com o Projeto Ânima MUN, conduzido pelo professor João Ricardo Castro Caldeira e possibilitou o intercâmbio entre projetos, tendo como norte a problematização das metas de representatividade e igualdade de gênero previstas pelos ODS.

7. Conclusões: entre as conclusões alcançadas, observa-se que o projeto contemplou satisfatoriamente, as dimensões de ensino, pesquisa e extensão, promovendo oportunidades de debate teórico-acadêmico, incentivando a produção científica discente e o contato com a esfera social, visando a aplicação das temáticas e conceitos debatidos, para além do espaço da sala de aula. Também destaca-se o eixo da difusão de informações, relacionado à produção do boletim de conjuntura, a ser divulgado para o grande público, de forma a ampliar o acesso às temáticas envolvendo gênero, teorias feministas, política e Relações Internacionais.

9. Referências bibliográficas:

BALLESTRIN, Luciana. Para uma abordagem feminista e pós-colonial das Relações Internacionais no Brasil. In: TOLEDO, Áureo. **Perspectivas pós-coloniais e decoloniais em Relações Internacionais**. Salvador: EDUFBA, 2021, p. 179-204.

CARNEIRO, Sueli. **Enegrecer o feminismo: A Situação da Mulher Negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero**. NEABI, 2016. Disponível em: <https://www.patriciamagno.com.br/wp-content/uploads/2021/04/CARNEIRO-2013-Enegrecer-o-feminismo.pdf>

ENLOE, Cynthia. **Bananas, Beaches and bases: Making feminist sense of International Relations**. California: University of California Press, 2014.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. **Revista Ciências Sociais Hoje**, Anpocs, 1984, p. 223-244.

MONTE, Izadora Xavier do. O debate e os debates: abordagens feministas para as Relações Internacionais. **Revista de estudos feministas**, vol. 21, n.1, p.59-79, 2013.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022

ecossistema
ânima



Título do Projeto: Rede Afeto
Professora Orientadora: Suzana Coelho
IES e Campus: UNIFACS – Paralela
ODS 5: Igualdade de Gênero



1. Resumo: A Rede Afeto se constitui em um espaço coletivo que visa proporcionar um ambiente seguro, seja ele virtual ou presencial, para troca e escuta de demandas psicossociais e emocionais de Meninas e Mulheres nos ambientes socioeducacionais. Além disso objetiva ainda desenvolver ações institucionais, pedagógicas e socioeducativas direcionadas às ações afirmativas e de valorização das diversidades nos espaços socioeducacionais, referentes a questões de Diversidade Sexual, Enfrentamento da Violência de Gênero, Relações Étnico-Raciais, Fortalecimento feminino e Desconstrução de padrões. Em 2022.2 foi possível realizar atividades e eventos focados em discussões temáticas e mediadas a partir de demandas apresentadas nos diferentes espaços de atuação da Rede, como por exemplo: o **agosto lilás**, mês de prevenção e enfrentamento às violências contra a mulher; o **setembro amarelo**, com ações voltadas para o cuidado com a saúde mental; o **outubro rosa**, mês de prevenção ao câncer de mama e colo uterino; o **novembro negro**, mês de alusão ao combate ao racismo e os **16 dias de ativismo pelo fim da violência de gênero**.

Palavras-chaves: Acolhimento. Psicossocial. Fortalecimento.

2. Introdução: A Rede AFETO, teve seu início no final do ano de 2019, se constitui num grupo *multi e interprofissional*, envolvendo os cursos de Medicina, Serviço Social e Psicologia da UNIFACS, e surge da necessidade de criação de uma **Rede de Apoio, Fortalecimento, Escuta, Troca de Orientações** para Mulheres e Meninas nos espaços educacionais, tendo como foco principal proporcionar espaços interseccionais, para troca e escuta de demandas psicossociais e emocionais de Mulheres e Meninas. Tem como **VISÃO:** Ser uma Rede de Apoio permanente e de referência para Mulheres e meninas nos espaços educacionais. Como **MISSÃO:** Promover ambientes seguros de acolhimento, fortalecimento, escuta e de apoio para mulheres nos espaços educacionais. E como Afetividade, Empatia, Liberdade, Justiça social, Dignidade, Equidade de gênero, Respeito à diversidade.

3. Território de abrangência do projeto: O território/comunidade a ser abrangido pelas ações da Rede Afeto se configuram em espaços internos das IES onde o projeto será desenvolvido, bem como instituições parceiras, do entorno das IES, que tenham como demanda a realidade de meninas e mulheres para serem acolhidas, escutadas, fortalecidas, orientadas e/ou encaminhadas e acompanhadas.

4. Material e Métodos: A metodologia de trabalho da Rede Afeto se pautou nos seguintes procedimentos e estratégias: Mapeamento de Redes e Parcerias; Conhecimento, acolhimento e escutas de demandas apresentadas a partir do mapeamento; Análise de demandas; Divisão de grupos e tarefas; Criação de plano de ação com base nas demandas; Encontros Semanais; Página do Instagram; Compartilhamento de Textos, vídeos e filmes; Rodas de Conversa e Oficinas Temáticas; Elaboração de material informativo; Realização de *Webconferências*, *Lives* e eventos online e presenciais; Rodas de Conversa com profissionais de referência nas áreas propostas de trabalho do AFETO para contribuir com o projeto; Leituras Coletivas; Campanhas Sociais e Solidárias

5. Cronograma de execução: Encontros, reuniões e ações desenvolvidas aos Sábados das 08:00 às 12:00

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:



| Ação Agosto Lilás



| Ação Agosto Lilás



| Ação Paternidade com Afeto



| Ação Setembro Amarelo



| Ação Setembro Amarelo



| Ação Leituras Coletivas



| Ação Leituras Coletivas



| Ação Outubro Rosa



| Ação Outubro Rosa



| Ação Outubro Rosa



| Ação Outubro Rosa



7. Conclusões: O projeto de Extensão – Rede Afeto, cumpriu seu papel ao longo do semestre 2022.2 visto que as ações desenvolvidas e engajamento dos/as participantes de maneira *inter* e multidisciplinar, além de intersetorial, atingiu os objetivos previstos superando as metas e resultados esperados.

8. Instituições parceiras:

1. SPMJ – Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude da Cidade de Salvador
2. Salvador Shopping
3. Salvador Norte Shopping
4. Defensoria Pública do Estado da Bahia
5. Ministério Público do Estado da Bahia
6. Plan International
7. Livraria Leitura

9. Referências bibliográficas:

- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. Sejamos todas feministas. São Paulo, Companhia das Letras, 2014.
- Arantes, ACQ. . A morte é um dia que vale a pena viver. Alfragide, Portugal: Oficina do livro; 2019
- DAVIS, Angela. Mulheres, cultura e política. São Paulo: Boitempo, 2017
- HOOKS, Bell. Anseios: raça, gênero e políticas públicas. Tradução Jamille Pinheiro. São Paulo: Elefante, 2019c
- RIBEIRO, Djamilia. O que é lugar de fala?. Belo Horizonte: Letramento, 2017

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: UNIVERSIGÊNERO
Professora Orientadora: Tatiana Aguiar
IES e Campus: USJT - Mooca
ODS 5: Igualdade de gênero

1. Resumo: O Universigênero é um projeto que existe desde 2016, sempre se voltando para questões de gênero orientação sexual. Neste semestre (2022.2) optamos por avaliar empiricamente o fenômeno do empreendedorismo realizado pelas mulheres negras e o um impacto causado pelas normas tributárias. Pretendia-se aferir, mais especificamente, se o cumprimento das complexas normas do direito tributário brasileiro aparece como mais um obstáculo para as mulheres negras empreenderem. Isto porque sabemos que na sociedade machista, classista e racista em que vivemos, é um grande desafio para as mulheres negras, muitas vezes de classes desfavorecidas empreenderem. Para tanto, passamos por uma fase de letramento em que estudamos o sistema tributário brasileiro, depois as condições das pessoas negras e principalmente as mulheres desta raça no nosso país; Em segundas passamos a elaborar conjuntamente um questionário a ser aplicado pela internet e só assim concluímos se a nossa tese se confirma ou não, ou seja, se o direito tributário é um obstáculo para o empreendedorismo negro feminino.

Palavras-chaves: Tributário. Empreendedorismo. Mulheres negras

2. Introdução: Sabe-se que o nosso sistema tributário é um dos mais complexos do mundo, dada a sua rigidez, amplitude e um grande número de normas a serem cumpridas. No Direito Tributário Brasileiro, as obrigações se dividem em principais (ex. pagar tributo) e acessórias (ex. emitir nota fiscal). Cada contribuinte tem o dever de cumprir inúmeras obrigações das duas espécies, dados os muitos tributos a serem pagos e nem sempre as regras para cumprir tais deveres são facilmente compreensíveis. A dogmaticidade do nosso direito tem a seguinte regra: a ninguém é dado ignorar a lei. Por conseguinte, presume-se que todos aqueles que queiram se tornar comerciantes, por exemplo, devem conhecer e cumprir as regras, caso contrário serão punidos pelo seu descumprimento. Por outro lado, somos uma sociedade de origem escravocrata e patriarcal, razão pela qual mulheres negras não têm as mesmas oportunidades que as mulheres brancas, nem dos homens negros ou brancos. Daí porque Grada Kilomba diz que as mulheres negras são o outro do outro, dado o duplo preconceito sofrido. Visto sob uma perspectiva interseccional, se somarmos os marcadores de raça e gênero ao de classe a situação da mulher negra fica ainda mais difícil. Durante a pandemia, viu-se que elas foram as que mais perderam os seus empregos e assumiram atividades informais (IBGE). Sendo assim, estudar o empreendedorismo da mulher negra e os desafios enfrentados por elas para cumprir as obrigações tributárias, torna-se cada vez mais instigante e importante. Daí por que pretende-se estudar o sistema tributário brasileiro, depois as condições das pessoas negras e principalmente as mulheres desta raça no nosso país; Em seguida, elaborar um questionário a ser aplicado pela internet, a fim de concluímos se a nossa tese se confirma ou não, ou seja, se o direito tributário é um obstáculo para o empreendedorismo negro feminino.

3. Território de abrangência do projeto: Como o questionário será aplicado virtualmente, abrangeremos todo o território nacional.

4. Material e Métodos: Aulas expositivas e pesquisa empírica

5. Cronograma de execução:

CRONOGRAMA DOS ENCONTROS:

1. 21/09: Apresentação do Plano e dos integrantes do projeto
2. 28/09: Sistema Tributário Brasileiro: elementos e características
3. 05/10: Tributação sobre o consumo e serviço
4. 12/10: Tributação, gênero e raça;
5. 19/10 – Construção Social de gênero, racismo no Brasil e Interseccionalidade
6. 26/10 – Agenda 2030 e ODS 5, 9 e 10
7. 09/11 – Questões metodológicas
8. 16/11 – Alinhamento sobre a pesquisa
- 23/11 - Alinhamento sobre a pesquisa
- 30/11 - Alinhamento sobre a pesquisa
- 07/12 – Apresentação dos resultados do projeto

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Ainda indisponíveis

7. Conclusões: Concluímos que as normas tributárias são consideradas um obstáculo ao empreendedorismo das mulheres negras

8. Instituição parceira: Não há

9. Referências bibliográficas:

KILOMBA, Grada. Memórias da plantação. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2020. Edição do Kindle.

PAULSEN, Leandro. Curso de Direito Tributário Completo. 6a Edição. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2014.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Diversidade, inclusão social e direitos humanos na contemporaneidade

Professor/a Orientador/a: Maurício Cirilo da Costa Neto

IES e Campus: UNP - Natal

ODS 5: Igualdade de gênero

1. Resumo: o texto deve, obrigatoriamente, explicar o(s) objetivo(s) pretendido(s), os principais procedimentos adotados, os resultados mais expressivos e conclusões.

Palavras-chaves: máximo 3 palavras.

2. Introdução: As dissidências sexuais e de gênero, como é sabido, sempre foram socialmente abominadas e forçadamente silenciadas. No Brasil, essas pessoas têm sido alvos frequentes de violação de direitos, de injustiça e de discriminação, aspectos que se materializam nas inúmeras barreiras, no acesso não equitativo e na qualidade inferior dos cuidados comumente recebidos no Sistema Único de Saúde (SUS) e, em particular, na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), para onde se direcionam pelo sofrimento psíquico vivido em razão das variadas formas de opressão que atravessam suas existências cotidianas.

Atualmente é impossível estabelecer um diagnóstico das reais condições de vida e de saúde da população LGBTQIA+ no Brasil. O Estado brasileiro tem historicamente negligenciado o levantamento dos marcadores de gênero e de sexualidade nas pesquisas demográficas e epidemiológicas, tornando invisível as necessidades sociais e de saúde desta população (Calazans, Kalichman, Santos & Pinheiro, 2021). Se levarmos em conta o avanço atual de políticas antigênero e antissexualidade em nível global, as quais ganharam notória adesão no Brasil desde o governo golpista de Temer (2016-2018) e pelo atual governo fascista de Bolsonaro (2019-2022) (Bulgarelli, 2020), podemos entender que essa falta de dados se trata de uma estratégia necropolítica que precariza a vida de determinados grupos sociais em detrimento da manutenção dos privilégios sociais de outros (Bento, 2018). Mbembe (2018) cunha o termo necropolítica, uma versão da biopolítica foucaultiana, para enfatizar a instrumentalização generalizada da existência humana e a destruição material de corpos humanos e populações. Nesse sentido, a condição de abjeção social a qual a população LGBTQIA+ é forçadamente colocada (Butler, 2015), desde a sua invisibilização social, se aproxima do que Puar (2007) reconhece como uma necropolítica queer, configuração mortífera de poder emergente desde a pandemia de HIV no planeta. Segundo Oliveira (2014), o próprio Estado cria as condições necessárias com conivência de movimentos e segmentos sociais para que esta política de morte opere submetendo as vidas de pessoas LGBTQIA+.

Diante deste cenário, desenvolveu-se ações com foco no atendimento psicológico de pessoas LGBTQIA+, especificamente três projetos, o de Atendimento Psicológico para a População LGBTQIA+, o Grupo de Apoio Psicossocial para a População LGBTQIA+ e o Plantão Psicológico em Tempos de Violência Política, este último voltado para a comunidade em geral.

3. Território de abrangência do projeto: O território de abrangência envolveu a cidade de Natal-RN.

4. Material e Métodos: O projeto envolveu encontros semanais de fundamentação teórica-metodológica e supervisão semanal dos extensionistas que realizaram os atendimentos individuais e em grupo. Os atendimentos foram realizados semanalmente no Serviço Integrado de Psicologia (SIP) e envolveu o preenchimento de fichas de registro de atendimento.

5. Cronograma de execução: O cronograma seguiu o previsto inicialmente, envolvendo encontros de estudo e fundamentação teórica-metodológica, supervisão acadêmica dos atendimentos e realização de atendimentos. Os atendimentos iniciaram em setembro e irão finalizar em dezembro.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: O total de 175 pessoas se inscreveram para a ação de Atendimento Psicológico para a População LGBTQIA+, e outros 13 para o Grupo de Apoio Psicossocial para a População LGBTQIA+. Sobre o Plantão Psicológico em Tempos de Pandemia, apesar da grande repercussão na cidade de Natal-RN, em termos da importância do espaço de cuidado, não tivemos procura de pessoas até o momento.

Os resultados indicam que a população LGBTQIA+ sofre com os efeitos do preconceito, discriminação e exclusão social, o que tem repercussões na subjetividade e impactos deletérios a saúde mental. Os atendimentos constituíram em uma ação fundamental para a formação de futuros profissionais da psicologia que puderam experimentar o atendimento psicológico, individual ou em grupo, em suas várias facetas.

7. Conclusões: As ações desenvolvidas ofertaram um espaço de cuidado em saúde mental e de exercício de cidadania para as dissidências sexuais e de gênero, tendo em vista o preconceito, discriminação e exclusão social que este grupo social vivencia.

Os atendimentos psicológicos foram fundamentais para o acolhimento da população, bem como para o desenvolvimento de habilidades, competências e sensibilidade ética para o atendimento à população LGBTQIA+ por meio dos futuros profissionais de psicologia.

8. Instituição parceira:

9. Referências bibliográficas:

- Bento, B. (2018). Necrobiopoder: Quem pode habitar o Estado-nação?. Cadernos Pagu [online], 53, e185305.
- Bugarelli, L. (2020). Das políticas de gênero e sexualidade às políticas antigênero e antissexualidade. In: Facchini, R. & França, I. L. (Org.). Direitos em disputa: LGBTI+, poder e diferença no Brasil contemporâneo. (pp. 393-410). Campinas: Editora da Unicamp.
- Butler, J. (2015). Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto?. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- Calazans, G., Kalichman, A., Santos, M. R. & Pinheiro, T. F. (2021). Necessidades de saúde: demografia, panorama epidemiológico e barreiras de acesso. In: Ciasca, S. V., Hercowitz, A. & Lopes Junior, A. (Ed.). Saúde LGBTQIA+: Práticas de cuidado transdisciplinar. (pp. 82-92). Santana de Parnaíba: Manole.
- Mbembe, A. (2018). Necropolítica. (3a. ed.). São Paulo: n-1 edições.
- Oliveira, J. M. D. (2014). A necropolítica e as sombras na teoria feminista. A necropolítica e as sombras na teoria feminista, (29), 69-82.
- Puar, J. (2007). Terrorist Assemblages: homonationalism in queer times. Londres: Duke University Press.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Una-se por Elas
Professor Orientador: Leonardo Aires de Castro
IES e Campus: Una - Catalão
ODS 5: Igualdade de gênero

1. Resumo: O projeto tem como objetivo trabalhar questões sobre gênero com o corpo discente e desenvolver ações e produtos que envolvam a divulgação de material sobre violência de gênero em todos os seus aspectos. Sete grupos de trabalhos foram criados para abarcar diversos temas, organizados dentro de núcleos de cada curso. Serão trabalhadas especificidades de cada região, a partir de uma delimitação dos principais problemas que as mulheres e a comunidade LGBTQIA+ enfrentam. O nosso resultado foi a construção de produtos de circulação pública, tais como cartilhas, artigos informativos, páginas de Instagram e afins que possibilitou a divulgação de informações sensíveis a toda população.

Palavras-chaves: Gênero; Combate contra a violência; Mulheres.

2. Introdução: Violência de gênero é uma epidemia que, há pouco, foi compreendida como tal. As lutas feministas e feministas ao longo da história nacional e mundial trouxeram inúmeros avanços legais e culturais no ocidente, mas ainda tem muito a fazer. A violência contra a mulher, violência doméstica, contra grupos LGBTQIA+, tudo isso preenche os noticiários criminais, além do crescente discurso de ódio, inflado pelo machismo, racismo e homofobia, aprofundando preconceitos de uma sociedade disfuncional (BIROLI, 2016).

A reação conservadora (*Backlash*) contra Gênero no Brasil é um fenômeno observado em todo o mundo (INGLEHART; NORRIS, 2016). No início do século XXI, grupos minorizados avançaram na conquista de direitos sociais e, primordialmente, no fortalecimento dos direitos civis e políticos. Estas vitórias vieram acompanhadas de um refluxo civilizatório que desejava impedir a devida aquisição da cidadania por esses grupos. Gênero, então, torna-se um tema saliente na política e arma propagandista para amedrontar uma população religiosa (KROOK, 2017).

Essa reação também é observada em números: a violência de gênero aumentou nos últimos 10 anos e foi potencializada pela pandemia global de COVID-19. Na cidade de Catalão e região, os números são expressivos e os casos cada vez mais violentos e perturbadores (ATLAS DA VIOLÊNCIA, 2022). Por ser uma região de pequenas cidades, o aumento observado é bem maior que o esperado, dado as circunstâncias. Deste modo, esta iniciativa compreende a necessidade de criar instrumentos para proteção das mulheres e grupos LGBTQIA+ que possam se encaixar no conceito de violência de gênero, violência doméstica e afins.

Foram 72 discentes efetivos contemplados com orientações sobre o combate a violência de gênero e a busca por maneiras de mitigar essa problemática social.

3. Território de abrangência do projeto: Neste resumo expandido vamos apresentar os resultados do projeto de extensão Una-se por Elas, realizado em todo Ecossistema Ânima, contendo estudantes de norte a sul do país.

4. Material e Métodos: Foi ofertado um curso de formação nos primeiro encontro, com debates e discussões sobre textos fundamentais para compreender a dinâmica de gênero em várias áreas do conhecimento. Os trabalhos desta extensão foram desenvolvidos pelas alunas e alunos matriculados no projeto, em grupo de 10 (dez) participantes. Cada grupo ficou responsável por planejar, desenvolver e entregar um produto audiovisual sobre violência de gênero, tendo como foco sua localidade no Brasil. Foram desenvolvidos podcasts, videocasts, cartilhas digitais, entre outras formas de divulgar e informar a população sobre gênero e violência. É fundamental ressaltar a utilização da perspectiva da **interseccionalidade**, que foi apresentada para os alunos em leituras indicadas. Os discentes foram avaliados em três frentes: apresentação da mostra, assiduidade da entrega e relatório final sobre o projeto, em que os líderes dos grupos irão apontar quais foram as atividades desenvolvidas por todos.

5. Cronograma:

	Outubro/2	Novembro/1	Novembro/2	Dezembro
Projeto	x			/1
30/10				
1ª Entrega		x		
10/11				
2ª Entrega			x	
25/11				
Mostra				x
07/12				

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

os temas trabalhados foram: lei Maria da Penha; Violência contra mulheres; Violência contra pessoas da comunidade LGBTQIA+; Cidadania e Transexualidade; Violência de gênero política. Foi desenvolvido "O Dia do Combate a Violência de Gênero", um evento de palestras e atividades para que os discentes desenvolvessem uma rede de contatos e novas experiências. Na quarta-feira, 21/09, demos início ao Squad 3 do Legal Lab Catalão, Una-se por Elas, com uma aula magna de tema: Paridade de gênero e igualdade racial no processo eleitoral. Dando continuidade as atividades referentes ao Agosto Lilás, ocorreu terça-feira (23/08/2022), um momento de fala com a delegada da polícia civil, Dra. Ivvy de Melo Rocha, responsável pela DEAM/Catalão, e uma aula de defesa pessoal com a instrutora de Jiu-jitsu Michelly Rangel. Abaixo, temos algumas imagens do projeto em andamento:



Projeto de extensão **una-se por elas**
Violência política de gênero no Brasil.

O intuito do projeto é trazer em forma de cartilha informações que mostrem que ainda há existência da violência política de gênero no Brasil, à qual é definida por toda e qualquer atitude que tenha como finalidade excluir, impedir ou restringir a mulher do espaço político. Então, além de todas desigualdades enfrentadas dia após dia e de todas as barreiras históricas para se eleger e estar ativamente na política, quando chegam ao poder, as mulheres ainda enfrentam diversos tipos de diversidades para que ali possam continuar estabelecidas, exercendo um direito e um dever que é papel de qualquer cidadão na nossa sociedade atual. Vamos trazer levantamentos sobre os motivos da baixa quantidade de mulheres no parlamento em volta desse assunto, ademais, apresentaremos todo o contexto histórico envolvido na luta que foi para as mulheres se estabelecerem onde hoje estão, e trazer para o contexto atual, na busca de investigar mais a fundo os motivos estabelecidos por trás dessa trajetória sofrida.

7. Conclusões: Estão sendo produzidas duas páginas de instagram sobre variados temas, uma cartilha, dois videocasts e um podcast como produto deste projeto.

8. Referências bibliográficas:

- BIROLI, F. Political violence against women in Brazil: expressions and definitions / Violência política contra as mulheres no Brasil: manifestações e definições. **Revista Direito e Práxis**, v. 7, n. 15, 14 set. 2016.
- CERQUEIRA, D. Atlas da Violência 2021 / Daniel Cerqueira et al., — São Paulo: FBSP, 2021.
- INGLEHART, R.; NORRIS, P. Trump, Brexit, and the Rise of Populism: Economic Have-Nots and Cultural Backlash. **SSRN Electronic Journal**, 2016.
- KROOK, M. L. Violence Against Women in Politics. **Journal of Democracy**, v. 28, n. 1, p. 74–88, 2017.

Título do Projeto: Questões de Gênero na contemporaneidade

Professor Orientador: Alexandre Ribeiro Aquino

IES e Campus: Una-Jataí

ODS 5: Igualdade de gênero

1. Resumo: O busca estimular o diálogo sobre a efetivação do direito de igualdade de gênero na sociedade atual, especialmente no meio em que está inserida a comunidade acadêmica. Através de estudos e da busca de dados concretos sobre os diversos temas que envolvem a igualdade de gênero, incentiva-se a promoção da discussão para que, por meio do conhecimento, a comunidade possa tomar consciência da relevância do tema e criar um senso crítico que auxiliará na sua efetivação.

Palavras-chaves: Gênero, Psicologia e Contemporâneo.

2. Introdução:

A igualdade de gênero não é apenas um direito humano fundamental, mas a base necessária para a construção de um mundo pacífico, próspero e sustentável. Diversos autores, entre eles: Foucault (1984), Louro (1998) e Butler (2015) abordam a temática. O esforço de alcance do ODS 5 é transversal à toda Agenda 2030 e reflete a crescente evidência de que a igualdade de gênero tem efeitos multiplicado - res no desenvolvimento sustentável. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) analisou 75 países, que representam 80% da população global, e concluiu que nove a cada dez pessoas, inclusive mulheres, têm preconceito de gênero.

3. Território de abrangência do projeto:

O Projeto de Extensão: Questões de Gênero na contemporaneidade da UNA-Jataí. Teve seu início em setembro de 2022, idealizado pela professor Alexandre Aquino do curso de Psicologia, com o objetivo de discutir a temática de gênero em com encontros abertos via zoom a comunidade.

4. Material e Métodos:

Traçados os objetivos do Projeto de Extensão Acadêmica **Questões de gênero na contemporaneidade**, para sua efetivação adotou-se a seguinte metodologia: Encontros regulares sobre a temática de gênero, com a identificação das áreas envolvidas no atendimento, buscando-se priorizar demandas coletivizadas; Organização dos alunos e alunas extensionistas em equipes multidisciplinares, de acordo com as temáticas a serem trabalhadas, para promoção dos debates e encontros realizados no zoom.

5. Cronograma de execução:

O Projeto tem como proposta ser um projeto de fluxo contínuo, isto é, o projeto tenha natureza permanente, com encontros semanais, existindo enquanto o problema e contra as desigualdades gênero que representam um problema social a ser enfrentado.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

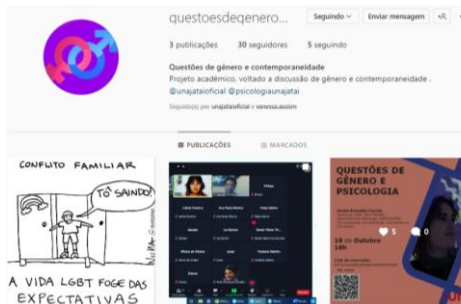


Figura 1 – Instagram do projeto de extensão.



Figura 1 – Encontro 16/11/22 aberto a comunidade.

Pelas análises realizadas, notou-se que a pauta da igualdade de gênero, para sua efetivação, carece de muita mobilização, por parte de toda a sociedade em nossa atualidade. O grupo contou com a participação de 20 discentes em formato digital.

7. Conclusões:

A necessidade de conscientização de todos é primordial para tanto. A interação entre os estudantes do ensino superior e a comunidade, por meio de projetos de extensão, mostra-se uma via de importante disseminação do conhecimento e incentivo ao diálogo. Em um país com um índice tão alto de preconceito como o Brasil, acredita-se que somente por meio do diálogo franco e da conscientização se poderá alcançar este objetivo e promover o crescimento de toda a sociedade.

9. Referências bibliográficas:

BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade I: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1998.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil



NAÇÕES UNIDAS
BRASIL



6

ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



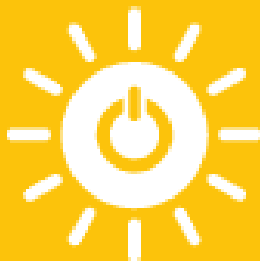
Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil



NAÇÕES UNIDAS
BRASIL



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



Título do Projeto: Reutilização de módulos de energia solar fotovoltaica para sistema autônomo de bombeamento de água em comunidades rurais

Professora Orientadora: Rafaela Gomes G. Carvalho

IES e Campus: FPB - João Pessoa

ODS 7: Energia limpa e acessível

1. Resumo: O projeto propõe o desenvolvimento de um sistema de bombeamento de água de baixo custo, para aplicação em pequenos produtores agrícolas ou moradores da área rural, contribuindo no abastecimento de água através de reservatório e na irrigação. O protótipo de bombeamento utiliza motores de descarte para adaptação e utiliza a energia solar fotovoltaica como fonte de energia autônoma, sem o uso da rede elétrica da concessionária de energia, através de módulos solares reutilizados.

Palavras-chaves: energia solar, bombeamento, sistema off-grid

2. Introdução: Um sistema fotovoltaico de bombeamento off-grid comumente utilizado em sistemas de bombeamento de água, que funciona sem necessidade de conexão de rede elétrica (ALVARENGA, 2014), é constituído de cinco componentes principais: um conjunto de módulos fotovoltaicos, um inversor de frequência, controlador de carga, banco de baterias e uma bomba d'água. O painel fotovoltaico converte energia solar em corrente elétrica contínua, no qual o controlador de carga utiliza para carregar a bateria, e suprir a demanda da bomba d'água, mediante conversão CC/CA realizada pelo inversor de frequência. Tal processo demanda equipamentos de custo elevado, o qual pode ser mitigado a partir do uso de motores CC diretamente acoplados ao painel solar, o que dispensa o uso do controlador de carga, baterias e inversor. Quando o painel supre o motor com potência elétrica suficiente, ele produz torque mecânico e a bomba começa a trabalhar (LOXSOM, 1994). A busca por minimizar o custo e garantir a acessibilidade de um sistema autônomo de geração de energia tem como solução a reutilização de materiais que seriam descartados - devido a avarias mecânicas de fabricação (módulos fotovoltaicos) e máquinas inoperantes cujos motores CC estão ainda em perfeito estado.

3. Território de abrangência do projeto: Comunidades rurais de baixa renda, pequenos produtores agrícolas, localizadas na região do litoral e agreste paraibano, hortas comunitárias no entorno da FPB (cooperativas). Alunos inseridos no contexto da produção rural dessas comunidades, trazendo sustentabilidade para pequenas produções agrícolas, podendo ajustar as soluções conforme necessidade dos pequenos produtores. Ainda em fase de desenvolvimento do protótipo.

4. Material e Métodos: A priori realizou-se a pesquisa bibliográfica (estado da arte), e iniciou-se o processo construtivo de um protótipo envolvendo temas multidisciplinares (engenharia elétrica, engenharia civil, engenharia mecânica, agricultura), a partir da doação (pela empresa Total Solar – João Pessoa) de módulo fotovoltaico BALFAR SOLAR 545 W que apresentou avaria na estrutura mecânica, mas cujas capacidades elétricas medidas funcionaram em estado normal, e reaproveitamento de motor CC GR 63x25. Realizou-se testes elétricos dos equipamentos e constatou-se a adequação dos mesmos para a construção do protótipo.

5. Cronograma de execução:

AÇÃO	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
I. Nivelamento e pesquisa bibliográfica	X				
II. Reaproveitamento de módulos FV descartados		X	X		
III. Reutilização e readequação de motores elétricos		X	X		
IV. Montagem do protótipo do sistema			X	X	
V. Teste do protótipo em comunidade rural				X	X
VI. Elaboração do Relatório Final					X

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Foram realizados testes preliminares dos equipamentos que serão utilizados, a fim de obter os parâmetros elétricos e hidráulicos (vazão, pressão da água) para encontrar a aplicação mais adequada ao sistema proposto com os materiais adquiridos (irrigação ou enchimento de reservatório de água).



Figura 1 – Motor CC adaptado para bombeamento d'água.



Figura 2 – Módulo fotovoltaico doado utilizado.

Preteende-se estruturar o protótipo e adequá-lo à aplicação antes de testá-lo em comunidade rural.

7. Conclusões: O engajamento das equipes multidisciplinares para desenvolvimento do protótipo e reaproveitamento de lixo eletrônico e materiais de descarte foram observados durante o desenvolvimento do projeto. Destaca-se ainda a viabilidade econômica de produção e possíveis parcerias com indústrias com maquinário relevante, bem como empresa de energia solar.

9. Referências bibliográficas:

ALVARENGA, Alexandre Calheiros; FERREIRA, Vitor Hugo; FORTES, Márcio Zamboti. Energia solar fotovoltaica: uma aplicação na irrigação da agricultura familiar. Sinergia, São Paulo, v. 15, n. 4, p. 311-318, 2014.

LOXSOM, F.; DURONGKAVEROJ, P. Estimating the performance of a photovoltaic pumping system. Solar Energy, Oxford, v.52, n.2, p.215-19, 1994

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil



NAÇÕES UNIDAS
BRASIL



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Empresariar-se

Professora Orientadora: Monika de Barros Padilha

IES e Campus: Anhembí Morumbi Campus Mooca

ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

1. Resumo: O principal objetivo é fomentar o empreendedorismo e a atividade empresarial da comunidade local, realizando orientações no âmbito da gestão e jurídico, criando e/ou fortalecendo meios de aquisição de renda e subsistência. Como os alunos inscritos nesta turma do Projeto são exclusivamente dos cursos de gestão e negócios, o foco do Projeto acabou sendo esse. Para tanto, os alunos realizaram um levantamento dos principais dados sobre empreendedorismo na cidade de São Paulo e na região do bairro da Mooca, além de terem realizado entrevistas com vinte empresários de pequenos nas ruas do entorno do Campus Mooca. Na sequência, entre esses empresários entrevistados, identificaram empresários que gostariam de participar do projeto de consultoria, selecionando dois deles para realização de uma análise diagnóstica sobre o negócio para posterior orientação a respeito. A última etapa será a busca de parcerias que possam gerar resultados e oportunidades aos assistidos. Dessa forma, os alunos estão aplicando na prática conceitos teóricos aprendidos em sala de aula, ao mesmo tempo em que colaboram com o cumprimento do principal Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionado ao projeto: o empreendedorismo e a inovação.

Palavras-chaves: empreendedorismo - gestão - consultoria

2. Introdução: O empreendedorismo é a base do desenvolvimento social e econômico, na medida em que é a partir dele que as empresas são criadas, gerando novas oportunidades de inovação, de emprego e de renda. Segundo Joseph Schumpeter o "empreendedor é aquele que destrói a ordem econômica existente através da introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização, ou pela exploração de novos recursos e materiais" (1982). Porém, para tanto, além de competências pessoais voltadas para a criatividade, iniciativa, otimismo e resiliência, empreender por meio de uma empresa exige conhecimento técnico voltado para a gestão do negócio: planejamento estratégico, marketing, finanças, pessoas, etc., aspectos esses que muitos dos empreendedores desconhecem. E é esse desconhecimento que em grande medida leva ao fechamento de muitos negócios logo nos seus primeiros anos. Estudo realizado em 2013 pelo o Sebrae Nacional apontou que 50% nos estabelecimentos fecham as portas com menos de quatro anos de existência (SEBRAE, 2014). O projeto de extensão "Empresariar-se" tem como objetivo transformar o empreendedor de um negócio em um empresário, orientando-o em relação à melhor gestão da sua empresa. Para tanto, os objetivos específicos do projeto são: - Identificar as necessidades locais de produção de bens e serviços, considerando a carência, falta das atividades e negócios pouco explorados. - Atendimento ao empresário e empreendedor de pequeno porte e microempreendedor.

- Orientar e dar suporte técnico ao negócio, nos seus aspectos legais e de gestão.

- Fomentar as atividades empresariais/intervindo diretamente instigando o público local a empreender e assim, criar meios de aquisição de renda e subsistência. - Buscar parcerias com empresas para fomentar o projeto e as demandas dele decorrentes.

3. Território de abrangência do projeto: O entorno da Universidade Anhembí Morumbi Campus Mooca, mas tivemos atendimentos na Paulista I e Vila Olímpia.

4. Material e Métodos: O projeto foi dividido em três etapas:

Primeira etapa - identificar as necessidades locais de serviços legais e de gestão que poderiam ser prestados para o pequeno empresário e empreendedor e o microempreendedor, considerando suas carências, o perfil da população e vocação profissional/qualificação. **Segunda etapa** - divulgação do atendimento à comunidade local, a partir de visitas orientadas e criação de um canal de comunicação/divulgação. Atendimentos semanais, com a supervisão e orientação dos docentes responsáveis pelo projeto, com expertise nas áreas de Gestão & Negócios e Ciências Jurídicas. Os alunos deverão, nos atendimentos identificar: a qualificação dos assistidos e experiência profissional, aptidão para iniciar um negócio próprio e assim, identificar os interesses e necessidades locais de fomento. **Terceira etapa** - após, o atendimento inicial da comunidade para identificar características empreendedoras, os alunos realizam a triagem, participam de cursos gratuitos oferecidos pelo SEBRAE para elaborar a consultoria às demandas dos atendidos e realizar o estudo de viabilidade das necessidades locais das atividades negociais que faltam no Bairro da Mooca.

5. Cronograma de execução: vide plano de ação ou ajustado Set/2022 – Apresentação da proposta do projeto para os alunos e divisão das atividades.

Out/2022 – Levantamento de dados oficiais sobre empreendedorismo e sobre o bairro da Mooca; Realização de formulário para as entrevistas com empreendedores do entorno da IES; Realização das entrevistas com os empreendedores do entorno da IES.

Nov/2022 – Definição dos empreendedores que participarão do projeto e realização da entrevista de diagnóstico; Análise das informações colhidas na entrevista de diagnóstico.

Dez/2022 – Elaboração do relatório final do projeto e feedback para o empreendedor que participou do projeto.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Projeto ainda em andamento, por isso, os resultados gerados ainda são inconclusivos, porém, até onde se levantou o bairro da Mooca é uma região com muitos micro e pequenos negócios, voltados para o comércio e prestação de serviços. Das entrevistas realizadas se verifica que muitos não possuem uma gestão profissional, possuindo problemas principalmente relacionados à gestão financeira e de estratégia de marketing, bem como, a necessidade de orientação adequada jurídica, contábil, administrativa e, em especial para entender quais as atividades de preferência da população para empreender, seus conhecimentos anteriores, qualificação e práticas profissionais.

7. Conclusões: O trabalho realizado até aqui demonstra que o projeto "Empresariar-se" pode contribuir muito como suporte para os micro e pequenos empreendedores do bairro da Mooca que não possuem conhecimento voltado à gestão de negócios, além de contribuir para uma aprendizagem mais completa de nossos alunos ao aplicarem na prática os conceitos que lhes foram apresentados em sala de aula.

8. Instituição parceira: Não se aplica

9. Referências bibliográficas:

SEBRAE. CAUSA MORTIS O sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida. Disponível em <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/bis/entenda-o-motivo-do-sucesso-e-do-fracasso-das-empresas.b1d31ebfe6f5f510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em 20/11/2022.

SCHUMPETER, J. Teoria do desenvolvimento econômico: Uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982
Curso Sebrae: como identificar características empreendedoras. [10 características de um empreendedor e como adquiri-las - Sebrae SC \(sebrae-sc.com.br\)](https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/bis/entenda-o-motivo-do-sucesso-e-do-fracasso-das-empresas.b1d31ebfe6f5f510VgnVCM1000004c00210aRCRD) Outubro/2022.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: JOVEM MENTOR

Professoras Orientadoras: Rejane Roecker e Fátima Mustafa

IES e Campus: UNISUL – Pedra Branca e Dib Mussi

ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico



INATEC
NEGÓCIOS DE IMPACTO

1. Resumo: O projeto tem como objetivo inserir o estudante extensionista da Unisul nas atividades de mentoria do INATEC, capacitando-o, a fim de apoiar empreendedores locais do ecossistema de inovação, no que se refere à validação de negócios e orientações jurídicas para abertura de negócios.

Palavras-chaves: Startups. Ecossistema de Inovação. INATEC.

2. Introdução: “A Pedra Branca é um bairro situado no município de Palhoça, em Santa Catarina e desponta como um ecossistema de inovação visto a sua vocação para a geração de novos negócios e no desenvolvimento de uma cidade pensada nas dimensões do viver, trabalhar, se divertir e morar. Busca a criação e o desenvolvimento de um ambiente que fomenta ideias, startups, spin-offs, gerando inovação e empreendedorismo, atraindo novas empresas e sedes de empresas baseadas em conhecimento, sendo o INATEC - Instituto de Apoio à Inovação e Tecnologia da Palhoça, o indutor desta transformação” (CAMPOS et al., 2015, p. 3). Nesse contexto, desenvolveu-se o projeto JOVEM MENTOR, com o objetivo de inserir o estudante extensionista da Unisul nas atividades de mentoria do INATEC, capacitando-o, a fim de apoiar empreendedores locais do ecossistema de inovação, no que se refere à validação de negócios e orientações jurídicas para abertura de negócios.

O projeto está ligado à temática do Empreendedorismo e Inovação, tendo em vista que aborda a assessoria e/ou parcerias com organizações do terceiro setor, constituindo e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e polos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a proatividade.

Além disso, também diz respeito à temática Desenvolvimento Tecnológico, pois traz processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias.

3. Território de abrangência do projeto: O território impactado pelo projeto é o da Grande Florianópolis, enquanto a comunidade diz respeito aos empreendedores que buscam o INATEC como incubadora de seus projetos, dentro ecossistema de inovação do município da Palhoça.

Tal recorte justifica-se, tendo em vista que na divulgação do último ranking dos municípios com maior Produto Interno Bruto (PIB) em Santa Catarina, relativamente a 2018, o município de Palhoça registrou o segundo maior crescimento percentual do Estado, com 13,6%, ficando atrás apenas de Itajaí, com 15,9%. Com este resultado Palhoça ocupa no momento o 12º lugar de maior PIB catarinense (IBGE, 2021; ACIP, 2020).

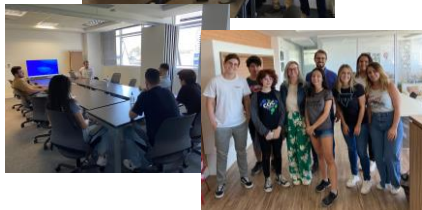
4. Material e Métodos: O projeto de extensão foi realizado por meio de intervenção *in loco*, ou seja, nas dependências do INATEC, juntamente com representantes de empresas incubadas (startups) na instituição.

Durante as reuniões síncronas, os estudantes, também, puderam conhecer o INATEC, por meio da participação do dirigente, além disso foi realizada uma primeira visita, a fim de conhecer as instalações. No momento do início da intervenção, a estratégia/técnica de pesquisa usada foi a entrevista para conhecimento das características da empresa, sem roteiro definido, objetivando a fala livre dos atores participantes.

Posteriormente, entrevistas semiestruturadas, por meio de videochamada foram realizadas, a fim de levantar informações específicas e realizar o diagnóstico organizacional. Foram envolvidas 3 (três) empresas e 3 (três) equipes de extensionistas, sendo que cada equipe trabalhou com uma empresa. Por fim, juntamente com a professora orientadora, as equipes discutiram opções e elaboraram o prognóstico, aplicando ferramentas de gestão e propondo soluções às empresas. Um relatório e uma apresentação, com tais elementos, serão entregues às empresas e ao INATEC, ao fim do projeto.

5. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

O projeto, teve como principais resultados: 32 extensionistas participantes; 03 (três) empresas envolvidas; 04 (quatro) visitas técnicas realizadas; e 05 (reuniões) síncronas via Zoom.



6. Conclusões: O projeto alcançou os objetivos específicos, quais sejam: capacitar os extensionistas em conceitos do ecossistema de inovação; proporcionar vivência de mentorias; mentorias com empreendedores de startups atendidas pelo INATEC; elaborar materiais digitais com os resultados das intervenções; e realizar círculos de conversa sobre os resultados com os representantes do INATEC e das empresas envolvidas.

7. Instituição parceira: INATEC

8. Referências bibliográficas:

ACIP - Associação Empresarial da Palhoça. Palhoça registra o segundo maior crescimento do PIB catarinense, 2020. Disponível em: <https://acipsc.com.br/palhoça-registra-o-segundo-maior-crescimento-do-pib-catarinense/>, acesso em 01 jul. 2022.

CAMPOS, João Geraldo Cardoso et al. Direcionadores estratégicos para o mapeamento de ambientes de inovação e empreendedorismo: um estudo de caso do projeto Pontos de Inovação - INATEC/Pedra Branca. IV SPI-Seminário de Pesquisa Interdisciplinar, 2015.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistema de contas regionais: 2019. Brasília: IBGE, 2021.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Projeto EducAnima Gestão

Professora Orientadora: Danielle Pedretti Moraes Lima

IES e Campus: Una - Aimorés

ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

1. Resumo: O projeto EducAnima tem como perspectiva orientar e capacitar o empreendedor na sua gestão estratégica atendendo às diversas demandas, além de levar conhecimento aos empreendedores de porte diferenciados. O objetivo é fortalecer as empresas micro e pequeno porte, o projeto de extensão apresenta-se com finalidade de levar conhecimento às empresas (microempresa e pequeno porte) contribuindo para a formação dos alunos como profissionais, como multiplicadores do conhecimento e como cidadãos. Foram coletados dados por meio de entrevista qualitativa junto ao pequeno empreendedor e ainda informações obtidas por meio de dados secundários. A partir de análise qualitativa das informações, chega-se aos principais recursos utilizados pelas empresas. Sabe-se que a sobrevivência e a eficácia das organizações dependem da capacidade de adaptação rápida às modificações frente ao ambiente que as cercam e consequente adoção de procedimentos de gestão que lhes garantam flexibilidade, tais como: implantação de novos processos competitivos com tecnologia e inovação, treinamento do capital humano, reputação, arquitetura estratégica e ativos estratégicos.

Palavras-chaves: Empreendedorismo, pequeno empreendedor e estratégia

2. Introdução:

O empreendedorismo surge no Brasil na década de 90, com a criação de entidades de apoio ao empreendedor. Foram fundadas entidades como o SEBRAE (Serviço de Apoio às micro e pequenas empresas) e a SOFTEX (Sociedade Brasileira para Exportação de Software) que começaram a mudar a situação empreendedora do País.

Observa-se desde então uma tendência de crescimento da atividade empreendedora no país com fortalecimento do Governo Federal através do Programa Brasil Empreendedor capacitando mais de 6 mil pessoas (ANDRADE, 2016), porém muitos empreendimentos não são criados com base sólida de planejamento gerando uma alta taxa de mortalidade das micro e pequenas empresas no país. Segundo pesquisa realizada pelo SEBRAE (2015) "65% das empresas de pequeno porte fecham as portas antes de completar cinco anos".

Dentre os motivos pode-se descrever ausência de um comportamento empreendedor, ausência de um planejamento prévio estruturado, falta de capacitação dos colaboradores, insuficiência de políticas públicas de apoio aos pequenos empreendimentos, problemas econômicos, impacto de problemas pessoais no empreendimento (SEBRAE, 2015). Além dos diversos problemas apontados pela pesquisa do Sebrae (2015) surge um problema de amplitude mundial com novo coronavírus (COVID-19) causando mudanças significativas na sociedade e no mundo dos negócios. Desde 25 de fevereiro, chegou ao Brasil e atinge em âmbito mundial a COVID-19 causando uma trajetória aguda de desaceleração da manutenção e surgimento de novos empreendimentos (MOTA, 2009).

Justificativa

O mercado está carente de conhecimento em Gestão no que se refere ao planejar estratégias, conhecer o segmento de mercado, concorrentes, fornecedores e parceiros (stakeholders). Tem-se como Objetivo fomentar a Gestão, tanto para pessoas físicas como jurídicas. Levar o conhecimento do empreendimento para proprietários dirigentes de porte diferenciado das empresas.

Considerando como missão do grupo Ânima, transformar o país com a educação, o objetivo é transpor os muros da academia e levar conhecimento e educação à comunidade. O papel da academia é não só transformar seus alunos, mas expandir para a comunidade (microempresa e pequeno porte).

3. Território de abrangência do projeto:

Empreendedores MEI ou pequeno porte

4. Material e Métodos: O projeto EducAnima foi realizado junto aos empreendedores, sendo MEI e pequeno porte. Foi realizado pesquisa qualitativa e quantitativa para legitimar o problema encontrado. A escolha da amostra foi uma escolha aleatória. A apresentação da solução aos empreendedores será realizada no dia 30/11/2022 no âmbito virtual pela plataforma zoom.

5. Cronograma de execução:

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Os resultados estão em fase de fechamento.

7. Conclusões:

Conclui-se que as empresas vêm passando por dificuldades de planejamento e muitos desses empreendimentos desconhecem seu modelo de gestão e apresentam grandes dificuldades de traçar novas estratégias em um mercado cada vez mais competitivo, principalmente na atual conjuntura e em função da Covid-19. A maioria das empresas sofrem por falta de conhecimento do seu ambiente micro e principalmente do controle da esfera da gestão. A formação de pessoas físicas e jurídicas no que se refere à gestão amplia às condições de sustentabilidade do empreendimento.

8. Instituição parceira: Não houve parceria vinculada ao projeto.

9. Referências bibliográficas:

ANDRADE, Arnaldo Rosa de. **Planejamento estratégico:** formulação, implementação e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009040/epubcfil/6/2/?vnd.vst.idref=coverjl/4/2/vst-image-button-928214j@0:10.2>

MOTA, Anderson. **Estratégia Competitiva**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009. 284p

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Conecta UniRitter

Professor Orientador: Eduardo Bugallo

IES e Campus: UniRitter Canoas

ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

1. Resumo: Realizar através do uso da tecnologia e inovação, o processo de educação nas áreas de gestão de carreira, financeira e de saúde mental visando proporcionar para população em geral melhores condições de vida, moradia, saúde, educação, trabalho, geração de renda e bem estar. Promover iniciativas inovadoras visando criação de startups para crescimento na saúde, negócios, empreendedorismo e educação.

Palavras-chaves: empreendedorismo; carreira; educação.

2. Introdução: O Projeto Conecta nasceu com o objetivo de:

- Potencializar Microempreendedores e lideranças locais;
- Buscar maior engajamento em Parque Canoas Inovação, Parcerias (Sebrae, CDL e SINE);
- Buscar crescimento para empresas dos alunos e empresas locais; e
- Aumentar a empregabilidade local.

Inicialmente estamos promovendo oficinas de currículo e simulação de entrevista de emprego para jovens e trabalhadores desempregados ou em transição de carreira.

O Conecta se inspira em atender as necessidades listadas nas seguintes ODS (ONU):

- 01 - Erradicação da pobreza;
- 08 - Trabalho decente e crescimento econômico;
- 09 - Indústria, Inovação e Infraestrutura;
- 10 - Redução das desigualdades;
- 11 - Cidades e Comunidades sustentáveis;
- 12 - Consumo e produção responsáveis

3. Território de abrangência do projeto: O território de adesão para participação nos projetos será em Canoas e as ações serão aplicadas na comunidade local, do entorno e redondezas (POA e Grande POA). As atividades devem ocorrer dentro do campus ou na própria entidade inscrita para receber algum tipo de ação dos projetos oferecidos.

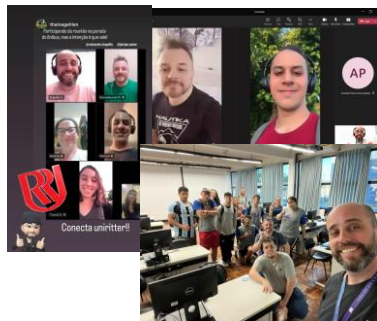
4. Material e Métodos: O Projeto promove encontros virtuais e presenciais para capacitação dos extensionistas. As ações com a comunidade são no formato adequado a cada realidade, presencial ou virtual.

5. Cronograma de execução:

- Encontros de Capacitação;
- Eventos de Empreendedorismo;
- Palestras; e
- Oficinas.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Nosso projeto ainda é incipiente, nossos alunos estão sendo capacitados para poder contribuir com a comunidade. No entanto, alguns frutos já foram colhidos, através da parceria da UniRitter Canoas com o Projeto Pescar, os extensionistas do Conecta puderam orientar e simular dinâmicas de entrevista de empresa, bem como uma oficina prática de criação de currículos.



7. Conclusões: Como relatado anteriormente, o projeto ainda está na fase inicial. Mesmo assim, promoveu oficinas e dinâmicas práticas, promovendo a nossa missão para a comunidade. Dentre os objetivos propostos pelo projeto, se evidencia a contribuição para o quarto, qual seja, aumentar a empregabilidade local. As atividades do projeto neste semestre ainda podem ser atreladas a, pelo menos, 3 ODS: Erradicação da pobreza, Trabalho decente e crescimento econômico e Redução das desigualdades. Para Maximiano (2011) e Dornelas (2012) o empreendedorismo e a renda são capazes de trazer realização pessoal e dignidade.

9. Referências bibliográficas:

- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2012.
- MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Conexão Digital Empreendedora: pensamento digital e novos negócios

Professora Orientadora: Elisabete Camilo Rigolon Lanla

IES e Campus: USJ - Butantã

ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

1. Resumo: O conceito de "ser digital" e suas interações tem sido uma temática constante no mundo atual. Nesse sentido, observa-se que Pensamento Digital surge como nova competência para o mercado de trabalho. Diferenças entre Transformação Digital e Pensamento Digital precisam ser explicitadas enquanto que se percebe o Pensamento Digital como alavanca para negócios empreendedores. O projeto de pesquisa busca identificar ferramentas tecnológicas, preferencialmente gratuitas, para apoiar os microempreendedores inseridos em comunidades ao redor da Unidade USJT Butantã. Busca-se também construir mini cursos para apoiar esses microempreendedores em sua jornada de transformação tecnológica. O projeto está em sua fase inicial (fase 1).

Palavras-chaves: Pensamento Digital; Microempreendedor; Comunidades

2. Introdução: O Projeto tem a intenção de ampliar o conhecimento sobre a nova competência Pensamento Digital e sua transversalidade com movimentos empreendedores. Busca-se a compreensão por parte do aluno sobre como alavancar essa competência e como viabilizar a utilização e apoio dessa competência em microempreendedores identificados na comunidade (parceria feita pela USJT Butantã) a ser apresentada durante o projeto. Eventos (2 ou 3) serão realizados na comunidade mencionada com o apoio dos alunos desse projeto focando a aplicabilidade dos conceitos de transformação digital e pensamento digital. Todos os grupos deverão ter representantes/participantes nos eventos.

3. Território de abrangência do projeto: o projeto está em sua fase inicial de preparação de material e dos alunos sobre o tema para poder apoiar instituições como a Diogo Pires e Arca+ no entorno da unidade Butantã. O projeto seguirá para a 2ª fase no próximo semestre

4. Material e Métodos: O projeto recebeu a inscrição de 58 alunos ativos até o momento. Atualmente temos 5 squads formadas que trabalham em esquema de revezamento na apresentação dos resultados semanais. O projeto considerou etapas iniciais de busca ativa sobre a nova competência Pensamento Digital e o conceito de Transformação Digital. Propôs também a busca ativa para que fosse possível identificar ferramentas tecnológicas atuais e focadas em micro negócios para apoiar os microempreendedores de instituições sociais que se encontram ao redor da Unidade USJT Butantã. Micro cursos foram construídos para apoiar os microempreendedores no processo de utilização da tecnologia em seu negócio de forma a reduzir custo e ampliar potencial de negócios.

5. Cronograma de execução: as atividades tem sido performadas todas as 4as f desde 21/09/2022 com apresentações semanais feitas pelas 5 squads que compõem a turma

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: O projeto encontra-se em andamento e apresentou, até agora, a oportunidade dos alunos em promoverem debates sobre o tema além de coleta de dados por meio de busca ativa para preparar mini cursos que servirão de apoio à comunidade. Além disso, algumas das atividades semanais trazem como resultado a identificação de diversas soluções tecnológicas, a maioria gratuita, que poderão apoiar os microempreendedores em sua jornada de transformação digital de suas atividades e serviços.

7. Conclusões: Os alunos identificaram na literatura diversos autores que refletem sobre o tema como Castells (1999) que reflete sobre tecnologia há décadas e replica seus ensinamentos até a atualidade, ou ainda como Lima (2000) que traz suas preocupações sobre o impacto da tecnologia nas organizações e sociedade. Nesse sentido, a busca ativa focada nas novas ferramentas possibilitou que os alunos se deparassem com aplicativos e sites que desconheciam até aquele momento e que serviram para que pudessem preparar os mini cursos e instruções aos microempreendedores quando estiverem em contato com eles (2ª fase d projeto)

8. Referências bibliográficas:

CASTELLS.M. A Sociedade Em Rede. 3 ed.São Paulo,Paz e Terra,1999.

LIMA,F. O. A sociedade digital : o impacto da tecnologia na sociedade, na cultura, na educação e nas organizações. Rio de Janeiro, Ed.Qualimark,2000

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Programa de Desenvolvimento e Habilidades para o Trabalho

Professora Orientadora: Vanessa Monteiro Bizzo Lobo

IES e Campus: USJT - Unimonte

ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

1. Resumo: O Programa de desenvolvimento e habilidades para o trabalho foi conduzido por alunos extensionistas para ampliar seu repertório de conhecimento acadêmico colocando em prática a aplicação de um plano de treinamento de habilidades sociais aos moradores do México 70 com a finalidade de promover acolhimento a esses moradores como estratégia ao enfrentamento ao desemprego. Como metodologia foram realizados 7 encontros aos sábados de manhã. O acolhimento das vivências e dos sentimentos em grupo favoreceram o vínculo entre os participantes e o THS serviu como instrumento aos participantes para enfrentamento de situações difíceis.

Palavras-chave: extensão universitária, habilidades sociais, trabalho.

2. Introdução: O México 70 é um território de alta vulnerabilidade, situado na cidade de São Vicente -SP, População reside em palafitas, em condições de moradia insalubres com pouco acesso ao saneamento básico e outros recursos sociais. Escassas condições relacionadas ao desenvolvimento econômico, oportunidades de trabalho e renda bruta (INSTITUTO PÓLIS, 2013). Situação econômica e social agravada pela Covid (IBGE, 2021). Desafio em relação à meta estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê como objetivo a necessidade de que todos possam promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável.

Importância das redes de suporte e os vínculos comunitários são considerados fatores protetivos para conseguirem seguir adiante na busca ou no desenvolvimento de oportunidades de trabalho (PASCOAL, 2022).

Zutião et al (2018), sugerem que a universidade, em seu relevante papel social, desenvolva projetos para promover em seus estudantes recursos para auxiliar as pessoas em situação de vulnerabilidade social e desemprego.

Logo, o "Programa de desenvolvimento e habilidades para o trabalho" foi conduzido por alunos extensionistas para ampliar o conhecimento acadêmico aos moradores do México 70 por meio da aplicação de um plano de treinamento de habilidades sociais com a finalidade de



3. Território de abrangência do projeto:

4. Material e Métodos: Nos encontros realizados pelos alunos extensionistas de setembro a novembro de 2022 participaram moradores do México 70 com interesse em aperfeiçoar as HS e gestores públicos. Os encontros ocorreram de forma presencial aos sábados das 10h00 às 13h00.

5. Cronograma de execução:

7. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Temática	Objetivo	Resultado
1. Integração dos participantes e a comunidade	Construir espaços de diálogo, integração de ideias, regras e normas de convivência em grupo e comunidade	Todos os integrantes passaram a sentir o ambiente seguro e acolhedor e material com 5 atividades práticas
2. Integração profissional	Identificar as habilidades necessárias para o desenvolvimento profissional	Cada participante realizou um teste de habilidades e recebeu feedback
3. Construção de habilidades sociais	Desenvolver e fortalecer a capacidade de lidar com situações de conflito e de negociação	Cada participante realizou um teste de habilidades e recebeu feedback
4. Construção de habilidades sociais	Identificar componentes da comunicação verbal e não verbal	Cada participante realizou um teste de habilidades e recebeu feedback
5. Construção de habilidades sociais	Desenvolver a capacidade de lidar com situações de conflito e de negociação	Cada participante realizou um teste de habilidades e recebeu feedback
6. Construção de habilidades sociais	Desenvolver a capacidade de lidar com situações de conflito e de negociação	Cada participante realizou um teste de habilidades e recebeu feedback
7. Desenvolvimento de autonomia	Construir o conceito de autonomia e refletir sobre suas habilidades	Cada participante realizou um teste de habilidades e recebeu feedback

Por meio da avaliação realizada ao final de cada encontro, os moradores e os alunos extensionistas compartilharam experiências que revelam um repertório de habilidades sociais já adquiridas e que agora estavam sendo exigidas de maneira mais elaborada em outros contextos em decorrência da situação de desemprego ou no desafio de auxiliar pessoas em sofrimento.

Os sentimentos expressos foram: angústia, ansiedade, gratidão, alegria e autoconhecimento. O acolhimento das vivências e dos sentimentos em grupo favoreceram o vínculo entre os participantes e o THS serviu como instrumento aos participantes para enfrentamento de situações difíceis.



7. Conclusões: O projeto de extensão mostrou que a proposta de desenvolvimento das habilidades sociais promove a co-construção do autoconhecimento e de novas narrativas sobre si mesmos e sobre a possibilidade de uso das habilidades sociais dentro e fora da vida profissional.

O THS instrumentalizou tanto os alunos extensionistas quanto os moradores do México 70 ampliando o repertório de HS. Os moradores puderam refletir sobre a construção de melhores escolhas e para eventual enfrentamento de desemprego e de falta de renda. Os alunos extensionistas adquiriram possibilidade de aplicar esse treinamento em outros contextos.

8. Instituição parceira: Secretaria do Desenvolvimento Social de São Vicente.

9. Referências bibliográficas

INSTITUTO PÓLIS. São Paulo, 2013. Resumo executivo de São Vicente: litoral sustentável – desenvolvimento com inclusão social (in cache). Disponível em: <https://polis.org.br/publicacoes/resumo-executivo-de-sao-vicente-litoral-sustentavel-desenvolvimento-com-inclusao-social/?cd=1&h=pt-BR&ct=clink&gl=br>. Acesso em 21 de novembro de 2022.

PASCOAL, Isabella de Oliveira. Trabalho, Renda e Habilidades Sociais: redução de vulnerabilidade em tempos de pandemia por Covid-19. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", 2022.

ZUTIÃO, P. Costa, C. S. L.; LESSA, T. C. R. Habilidades Sociais em Universitários com Diferentes Experiências de Preparação para o Trabalho. Revista Brasileira de Educação Especial. v. 24, n. 2, pp. 261-276, 2018. Disponível em: ISSN 1980-5470. Acesso em 21 de novembro de 2022.

Sites consultados: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/8> e <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-vicente>

Título do Projeto: Agência para Aplicações de Tecnologia e Computação – Uma plataforma para Empregabilidade

Professora Orientadora: Milkes Yone Alvarenga

IES e Campus: USJT – Paulista

ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

1. Resumo: o presente trabalho descreve as atividades que foram desenvolvidas no Projeto de Extensão, conduzido no segundo semestre de 2022, relativas a construção de uma plataforma, denominada BoomJobs, para empregabilidade com foco na comunidade do entorno do Campus Paulista da Universidade São Judas Tadeu. A plataforma ainda está em construção mas resultados preliminares indicam que ela poderá representar uma ferramenta interessante para a empregabilidade da comunidade citada.

Palavras-chaves: empregabilidade, projeto de extensão, trabalho na paulista

2. Introdução: o Campus Paulista da USJT está situado em uma localização privilegiada, próximo a importantes vias de acesso da Cidade de São Paulo como Av. Paulista, Av. Angélica, entre outras, que abrigam diversas empresas, instituições e comércios de diferentes áreas. Além da USJT, a região abriga várias outras escolas frequentadas por jovens que estão no início de suas carreiras e em busca de uma oportunidade de trabalho. Dessa forma, o presente projeto teve por objetivo a construção de uma plataforma de empregabilidade que fosse uma ferramenta útil e eficiente para conectar pessoas a empresas, em particular as próximas do Campus citado, e apresentar a elas possibilidades de atuação profissional. Adicionalmente, foi construído um aplicativo e uma animação (gameificação) para que o usuário possa receber dicas e orientações sobre mercado de trabalho, orientação profissional, elaboração de currículo entre outras.

3. Território de abrangência do projeto: o projeto está sendo desenvolvido com foco na comunidade e entorno do Campus Paulista da Universidade São Judas Tadeu. No entanto, as tecnologias a serem disponibilizadas permitem a extensão para usuários moradores da cidade de São Paulo e região..

4. Material e Métodos: os alunos participantes do projeto foram divididos em 5 Grupos de trabalho (*squads*) que estão responsáveis por desenvolver, prover material e elaborar partes diferentes do projeto. Para cada *squad*, foi escolhido um aluno(a) gestor(a) que ficou responsável por fazer a gestão do trabalho dela, realizar as reuniões e se comunicar com as demais *squads*. A cada semana é realizada uma reunião para discutir o andamento e evolução do projeto e definir os próximos passos de seu desenvolvimento. Para desenvolver a plataforma, estão sendo utilizados

i) Ferramentas para modelagem de software e documentação
ii) recursos de linguagens de programação adequados para o modelo de web sites [1] como HTML, CSS e Angular, sendo que o código está sendo armazenado em nuvem no GitHub e compartilhado para todos que estão trabalhando no desenvolvimento.

5. Cronograma de execução: Foi definido um cronograma inicial do projeto que contempla as seguintes fases:

- Proposta, discussão e planejamento do Projeto
- Elaboração de um levantamento de dados e exploração do entorno do Campus, com listagem das principais empresas, comércios e instituições da região.
- Desenvolvimento da plataforma e do aplicativo
- Avaliação e testes da plataforma e do aplicativo e validação junto aos usuários
- Finalização e manutenção dos produtos construídos, da plataforma e do aplicativo.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Foi realizado um levantamento estatístico das empresas, comércio e entorno do Campus Paulista USJT para embasar o trabalho. A Figura 1 ilustra um dos gráficos obtidos.

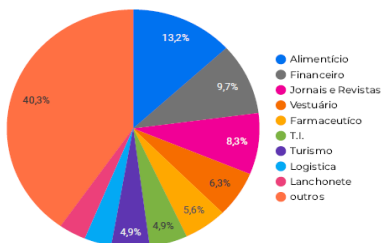


Figura 1 - Porcentagem de empresas e comércios no entorno do Campus Paulista - USJT

A plataforma está em fase de implementação juntamente com o aplicativo citado. Dessa forma, tem-se apenas resultados preliminares. A plataforma pode ser acessada pela URL: <https://jobssitedb.web.app/> e permite que o usuário de cadastre e tenha acesso a informações relevantes sobre mercado de trabalho e empregabilidade. A Figura 2, a seguir, apresenta a imagem da parte central da primeira tela da plataforma:

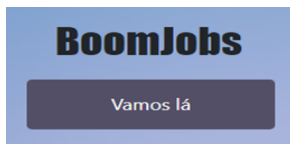


Figura 2 - Imagem do centro da tela inicial da Plataforma.

7. Conclusões: A plataforma e o aplicativo que está sendo construído devem representar ferramentas importantes para empregabilidade de pessoas que procuram trabalho no entorno do Campus Paulista USJT.

8. Referências bibliográficas:

Silva, M. S. Fundamentos de HTML5 e CSS3 editora Novaes 2015.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Tech Hunter

Professor Orientador: Nelson Augusto Oliveira de Aguiar

IES e Campus: USJT – Mooca

ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

1. Resumo: o presente trabalho descreve as atividades que foram desenvolvidas no Projeto de Extensão, conduzido no segundo semestre de 2022, relativas ao desenvolvimento e envolvimento das pessoas com as atividades de empresas que fazem parte do projeto, com o intuito de aproximar pessoas que buscam emprego de empresas que necessitam de funcionários capacitados para as vagas.

Palavras-chaves: vagas de emprego, empregabilidade, capacitação.

2. Introdução: Atualmente há muitas empresas que estão em busca de profissionais, porém com dificuldades de encontrar o perfil desejado, mas por outro lado, há muitas pessoas em busca de emprego que não têm oportunidade ou não encontram as empresas que oferecem essas vagas. Então o projeto Tech Hunter visa aproximar as empresas que possuem vagas das pessoas que estão interessadas em entrar no mercado de trabalho.

As empresas que fizeram parte do projeto, puderam participar de diferentes formas, tendo acesso aos candidatos e conseguindo conhecer e ter uma avaliação prévia do perfil, proporcionando uma conexão extremamente interessante e útil para as empresas e candidatos.

3. Território de abrangência do projeto: o projeto está sendo desenvolvido com foco na comunidade e entorno do Campus Mooca da Universidade São Judas Tadeu, porém aberto para pessoas do Brasil inteiro..

4. Material e Métodos: As pessoas participantes do projeto foram alocadas em uma das três áreas (Marketing, Recursos Humanos, Guardião), sendo que há tarefas que têm que ser executadas dentro de cada área e tarefas gerais que têm que ser cumpridas durante o projeto. Dentre as tarefas, estão a participação nos eventos das empresas participantes do projeto, como por exemplo, Bootcamp, palestras, oficinas, entre outras tarefas que possam existir.

5. Cronograma de execução: Foi definido um cronograma inicial do projeto que contempla as seguintes fases:

- i) Ambientação do projeto e divisão do grupo.
- ii) Realização das tarefas.
- iii) Encontro com as empresas.
- iv) Realização das atividades das empresas.
- v) Feedback dos eventos.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

O projeto se encontra em andamento e os resultados quantitativos serão produzidos no final de novembro. Porém a atuação foi muito bem recebida pelas pessoas que participaram do projeto, onde elas tiveram a chance de participar de treinamentos de empresas, conhecendo novos softwares, participando de desafios e puderam mostrar sua habilidade para as empresas. Verificamos que há itens a serem melhorados, como algumas tarefas dentro dos grupos, para preparar melhor as pessoas de forma geral para as vagas.

7. Conclusões: O projeto teve a participação de discentes da USJT e pessoas externas, e de acordo com os relatos dos envolvidos, percebemos que é um caminho que tem um crescimento enorme pela frente, além dos feedbacks das empresas também descobrimos alguns aspectos para melhorar o projeto tornando-o mais atrativo para a empresa e para os candidatos.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Programa de Desenvolvimento de Pequenos Negócios
Professora Orientadora: Francisca Noeme Moreira de Araújo
IES e Campus: UnP – Mossoró/RN
ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

1. Resumo: O objetivo geral deste projeto consistiu em contribuir com o desenvolvimento de micro e pequenas empresas, através da exploração de aspectos práticos das áreas funcionais de gestão e negócios, por meio da atividade de consultoria. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um diagnóstico organizacional e o plano de ação 5W2H. Foram atendidas 21 empresas e 36 alunos participantes do projeto. Foi possível identificar o desenvolvimento de habilidades focadas nas soft skills, sobretudo, a gestão do tempo e trabalho em equipe.

Palavras-chaves: Consultoria. Extensão. Habilidades.

2. Introdução: O mundo dos negócios contemporâneo é extremamente dinâmico e as demandas são constantemente alteradas para atender ao mercado cada vez mais exigente e competitivo (HITT, et al. 2022). A partir da definição do objetivo, o projeto de extensão se constitui em uma prática de natureza didático-pedagógica de produção de conhecimento e de aprendizado que propicia aos estudantes envolvimento uma aproximação com o mercado de trabalho e vivência profissional durante seu processo formativo, bem como a diversificação dos procedimentos metodológicos e o aprimoramento da relação entre teoria e prática, através da retroalimentação do ensino e viabilizadora da intervenção institucional na sociedade.

3. Território de abrangência do projeto: O projeto tem atuação nacional, abrangendo estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia, Minas Gerais e São Paulo. As empresas atendidas se enquadram como micro e pequenas empresas de diferentes segmentos.

4. Material e Métodos: Para a realização do projeto, foram realizadas ações remotas e presenciais. As ações remotas consistiram em encontros semanais para apresentação de conceitos, ferramentas e capacitação dos(as) participantes na metodologia. Após o período de formação, os extensionistas desenvolveram atividades de consultorias nas empresas. Esta etapa aconteceu presencialmente, de acordo com a demanda do projeto e disponibilidade dos empresários. O instrumento utilizado foi o diagnóstico organizacional e o plano de ação. O diagnóstico é composto por cinco dimensões: Recursos Humanos, Finanças, Marketing, Processos e Planejamento Estratégico. Após aplicado, é gerada uma média para cada dimensão e consequentemente uma média geral a respeito da empresa. De posse dos resultados, os extensionistas desenvolveram um plano de ação, com base nas principais necessidades da empresa e ao final, foi produzido um relatório de atividades e apresentação dos resultados às empresas envolvidas. O último encontro foi destinado para feedback final aos participantes e avaliação geral do projeto. O projeto envolveu 36 alunos de diferentes IES, pertencentes ao Ecossistema Ânima. Foram 21 micro empresas atendidas, de setores variados.

5. Cronograma de execução:

PROGRAMAÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Formação – Áreas da consultoria				
Formação – Diagnóstico Organizacional				
Formação – Coleta de dados				
Formação – Plano de Ação				
Orientação				
Encerramento				

Figura 1: Cronograma do Projeto
Fonte: Projeto de Extensão (2022)

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: De acordo com os relatórios apresentados, XX% das empresas participantes apresentam resultado considerado baixo, no que se refere ao diagnóstico organizacional. Evidenciando o que diz Bonetto et al. (2021), a falta de gestão é um dos principais motivos de falência das organizações de pequeno porte. A partir dos resultados obtidos com o diagnóstico organizacional, foi criado um plano de ação baseado no modelo do 5W2H, e desenvolvido baseado no FCA (Fato, Causa e Ação). Os planos contemplaram diferentes ações, baseadas nas necessidades das organizações. A Figura 1, mostra um exemplo de ação apresentada em um dos projetos desenvolvidos.

PLANO DE AÇÃO – 5W2H	
OBJETIVO: Melhorar o nível de satisfação do cliente	
META: Ter 80% dos clientes satisfeitos	
INDICADOR DE DESEMPENHO: Índice de satisfação	
	Descrição
O Quê?	Criar padrão de atendimento
Por Quê?	O padrão de atendimento melhora o fluxo de trabalho, simplificando as tarefas, com informações mais claras e proporcionando melhor qualidade, consequentemente, maior satisfação dos clientes.
Quem?	Gerência da Empresa
Onde?	Sector comercial
Quando?	15/12/2022
Como?	Inicialmente será realizado um mapeamento dos processos atuais, em seguida análise e proposição de melhoria. Será realizado os ajustes no processo, treinamento da equipe e acompanhamento dos resultados.
Quanto Custará?	Sem custo

Figura 2: Ação proposta
Fonte: Projeto de Extensão (2022)

7. Conclusões:

Ao final do projeto, os extensionistas tiveram a capacidade de diagnosticar e propor melhorias para as organizações envolvidas. Assim como, desenvolveram habilidades e competências que envolvem especialmente a gestão do tempo e trabalho em equipe. Foi aplicado o diagnóstico organizacional, o qual se propõe a investigar a real situação da empresa atendida, através da avaliação de um conjunto de fatores internos e externos, organizacionais e individuais. Após a realização do diagnóstico organizacional e priorização das fragilidades identificadas na empresa, foi elaborado um plano de ação, seguindo a metodologia 5W2H, propondo soluções para a resolução dos principais problemas organizacionais encontrados. Constatou-se que, de modo geral, as empresas participantes têm a gestão focada no empirismo e que necessita profissionalizar a gestão dos seus negócios.

8. Referências bibliográficas:

BONETTO, Patrícia; CORRÊA, Paulo Henrique. Gestão Inteligente! Dispositivo iot para auxílio na gestão de micro e pequenas empresas-fase ii. **Anais da Exposição Anual de Tecnologia, Educação, Cultura, Ciências e Arte**, v. 1, 2021.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica: competitividade e globalização-conceitos**. Cengage Learning, 2022.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Conexão para o Exercício da Cidadania e de Dignidade para Refugiados na Grande Florianópolis
Professor Orientador: Giancarlo Moser
IES e Campus: UNISUL - ILHA
ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

1. Resumo: O objetivo desta comunicação é apresentar a comunidade acadêmica as ações de extensão promovidas no âmbito das Relações Internacionais e ao Direito Internacional vinculado aos cursos de Direito, Administração e Relações Internacionais UNISUL.

Palavras-chaves: Refugiados na Grande Florianópolis, Acolhimento e Cidadania

2. Introdução: visão geral sobre o tema estudado (breve revisão da literatura sobre o tema) e relevância do projeto de extensão. Apresentar os objetivos e justificativas da importância do projeto.

Atualmente, na América do Sul, O Brasil é o país que mais abriga imigrantes e indivíduos em situação de refúgio. Segundo a ACNUR Brasil é possível constatar que, ao final de 2021, existiam 60.011 pessoas reconhecidas como refugiadas no país. Segundo dados divulgados na 7ª edição do relatório "Refúgio em Números", apenas em 2021, foram feitas 29.107 solicitações da condição de refugiado, sendo que o Conare reconheceu 3.086 pessoas de diversas nacionalidades como refugiadas. Tanto os homens (55,2%) como as mulheres (44,8%) reconhecidos como refugiados encontravam-se, predominantemente, na faixa de 5 a 14 anos de idade (50,4%). A nacionalidade com maior número de pessoas refugiadas reconhecidas, entre 2011 e 2021, é a venezuelana (48.789), seguida dos sírios (3.682) e congoleses (1.078). A Região Sul, em especial, tem atraído essas pessoas, em virtude das boas condições de infraestrutura, políticas públicas e oportunidades de emprego. A OIM, agência das Organizações das Nações Unidas (ONU) para Migrações, avalia que uma das principais preocupações em relação a este grupo, na atualidade, é a manutenção do acesso à moradia e a queda na renda, o que dificulta o acesso à alimentação e itens básicos de higiene. Outra consideração da agência é que migrantes e refugiados podem também estar em vulnerabilidade por dificuldades com o idioma, desconhecimento dos serviços disponíveis e dos próprios direitos no país, situação irregular de documentação e outras condições.

3. Território de abrangência do projeto: vide submissão do projeto ou ajustes ao longo das ações.
Refugiados na Região da Grande Florianópolis

4. Material e Métodos: como o projeto de extensão foi realizado (procedimentos, estratégias, comunidade participantes, território(s), documentos, equipamentos, etc.).

-Em relação ao estímulo à cidadania empregabilidade, os esforços estarão nos tópicos: orientações sobre elaboração de currículo, documentação necessária para inserção num emprego (carteiras de trabalho etc.), busca e cadastro em sites de empregos e conhecimento dos órgãos e agências que divulguem vagas. Serão produzidos conteúdos informativos nessa temática e divulgados pessoalmente nas redes sociais do projeto.

-realizar o atendimento de pré-documentação migratória de beneficiários da Círculos de Hospitalidade, principalmente os casos pendentes.

- Para realização do intercâmbio cultural dos extensionistas e professores com os imigrantes e indivíduos com *status* de refugiado, será realizada a "Feira do Imigrante", no campus da Unisul Pedra Branca, com objetivo de expor e comercializar produtos de empreendedores imigrantes, a fim de expor aspectos de suas respectivas culturas.

5. Cronograma de execução: vide plano de ação ou ajustado conforme necessidade do projeto.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

1. realizar estudos interdisciplinares sobre o tema da xenofobia, racismo, intolerância religiosa e outras formas de discriminação, no intuito de embasar a elaboração de políticas transversalizadas, 2. promover orientações sobre acesso a direitos e favorecendo a articulação entre pessoas migrantes e refugiadas e a equipe extensionista da UNISUL;

compreender os principais desafios que enfrentam refugiados em sua inserção no mercado de trabalho e produzir soluções práticas e normativas que possam contribuir para a garantia desse direito;

Portanto, entende-se que é fundamental poder atuar com a expertise e know-how da UNISUL para realizar estudos interdisciplinares sobre o tema da xenofobia, racismo, intolerância religiosa e outras formas de discriminação, no intuito de embasar a elaboração de políticas transversalizadas.

Estima-se que 80% dos indivíduos atendidos se sentirão mais confortáveis para aprender o idioma português, assim como estarão mais aptos a entrar no mercado de trabalho. 100% dos indivíduos atendidos terão exposto características da sua cultura nativa, bem como conhecerão os principais aspectos da cultura brasileira e do Sul do país. Além disso, o projeto propiciará aos extensionistas o intercâmbio cultural com estas pessoas, permitindo que os participantes desenvolvam a inteligência cultural, de forma a intensificar o conhecimento e o exercício da cidadania, por meio da redução da desigualdade social e inserção econômica.

7. Conclusões: O cenário e as características dos novos fluxos migratórios em Santa Catarina são fundamentais para compreender a invisibilidade que a população migrante ocupa na formulação de políticas públicas, além de evidenciar o contexto de hiper-vulnerabilidade que às populações não-brancas migrantes são colocadas, expressando, ainda hoje, a dificuldade de ingresso no território brasileiro e a falta de celeridade no processo de regularização migratória. Tal retrato demonstra também que a hospitalidade brasileira é seletiva e racista, já as normas migratórias no contexto histórico brasileiro operou com base na estratificação racial, a fim de privilegiar simbólica e materialmente populações brancas migrantes vindas do norte global.

8. Instituição parceira:

9. Referências bibliográficas:

BRASIL. Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017. Institui a Lei de Migração. Brasília, DF (2017). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm. Acesso em: 30 de janeiro de 2022.
HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2020.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Núcleo Apoio Fiscal Contábil E Gerencial

Professora Orientadora: Eli Teresinha Biscaro

IES e Campus: Unisociesc - Blumenau

ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

1. Resumo: O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) é um programa federal implantado, em 1995, pelo Ministério da Educação (MEC) e executado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O programa objetiva prover a escola com recursos financeiros, visando contribuir com a melhoria das condições estruturais e pedagógicas. O projeto será realizado em Parceria com Escolas Públicas Municipais na assessoria as APM Associação de Pais e Mestres na prestação de contas.

Palavras-chaves: PDDE; Recursos Federais; Prestação de Conta

2. Introdução: Instituído em 1995 pelo governo federal, o PDDE foi o primeiro programa de transferência de recursos financeiros da União para escolas públicas. À época de sua criação e até 2003, o programa destinava-se basicamente ao ensino fundamental. Sendo assim, os objetivos deste projeto é realizar atendimentos relacionados área financeira e gerencial assessorando as APMs na prestação de contas e também para atender ao Plano de desenvolvimento Extensionista (PDE) da SOCIESC Campus Blumenau. projeto justifica-se pelo fato que neste semestre de 2022/2 a parceria com a Receita Federal por meio do convênio NAF teve restrições em função de ser um ano eleitoral, então o enfoque voltou-se para a área gerencial.

3. Território de abrangência do projeto:

- Na própria IES;
- Escolas públicas municipais;
- Associações de Pais e Mestres de Escola Pública Municipal

4. Material e Métodos: Fez-se um levantamento de estudo teórico referente ao PDDE para melhor entender os requisitos necessários na prestação de contas e a demanda por assessoria nas APMs é a prestação de contas.

5. Cronograma de execução:

Setembro/22 – Fundamentos teóricos
Outubro/22 – Pesquisa da demanda
Outubro/22 – Elaboração manual de assessoria
Novembro/22 – Elaboração do relatório final.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Levantou-se em visita a Secretária Municipal da Educação de Blumenau-SC, a informação que maior demanda por assessoria nas APMs é a prestação de contas. Inicialmente pretende-se atender duas APMs de escolas municipais da cidade de Blumenau-SC, no primeiro semestre de 2023-2.

7. Conclusões: A prestação de contas é de suma importância para o recebimento do recurso no exercício seguinte, as escolas tem que dar prioridades para essa prestação, pois o PDDE tem ajudado muitas as escolas de ensino médio e fundamental oferecendo esse recurso para poder ter mais desenvolvimento nos estudos e dando as escolas prédios com estruturas melhoradas para o recebimento de estudantes com necessidades especiais. A importância do projeto justifica-se pelo fato que neste semestre de 2022/2 a parceria com a Receita Federal por meio do convênio NAF teve restrições em função de ser um ano eleitoral, então o enfoque voltou-se para a área gerencial e irá contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional em múltiplas áreas do conhecimento, com geração de impacto para as comunidades, por meio das ações formatadas pelo projeto de extensão.

8. Instituição parceira:

9. Referências bibliográficas:

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil(NAF)
Professora Orientadora: Camila Mirella Santos de Oliveira
IES e Campus: FPB- Tambiá
ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

1. Resumo: O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal(NAF) é um projeto de extensão que é desenvolvido nas instituições de ensino no Brasil, que conta com a parceria da Receita Federal do Brasil(RBF). A partir desta parceria, o NAF de cada IES busca oferecer serviços contábeis e fiscais de maneira gratuita à comunidade.

Palavras-chaves: Microempreendedor Individual, Empreendedorismo, Apoio fiscal e contábil.

2. Introdução: O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal(NAF) é um projeto de extensão que é desenvolvido nas instituições de ensino no Brasil, que conta com a parceria da Receita Federal do Brasil(RBF). A partir desta parceria, o NAF de cada IES busca oferecer serviços contábeis e fiscais de maneira gratuita à comunidade. O quantitativo de empresários com dificuldades em gerir questões fiscais e contábeis da sua empresa tem sido cada vez maiores. A maioria desse público é constituído por pessoas de baixo poder aquisitivo e que necessitam desse apoio na resolução de problemas fiscais. Diante disso, o NAF junta essa necessidade com a experiência dos alunos de Ciências Contábeis para realizar esses atendimentos. Capacitar os alunos envolvidos para realizar os atendimentos à comunidade; e assim, prestar um serviço de apoio contábil e fiscal à comunidade de qualidade. Entre os objetivos específicos, temos: Capacitar da equipe através de treinamentos; Divulgar o NAF através dos canais de comunicação da instituição; Buscar parcerias para o desenvolvimento das atividades no NAF; Atender ao público, principalmente ao MEI (MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL).

3. Território de abrangência do projeto

Pessoa jurídica:

Microempreendedor Individual(MEI)

Microempresa(ME)

Pessoa física.

4. Material e Métodos: O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal é um projeto de extensão vinculado à RBF, que busca oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo. Foram realizados diversos treinamentos durante o período de 19/09 – 21/11 para que os nossos alunos estivessem preparados para as demandas do núcleo. Além disso, os alunos participaram de mutirões entre o período da abertura, parcelamento e declaração do MEI.

5. Cronograma de execução:

Acontecerão dez encontros dos quais 9 já foram concluídos.

- Setembro: Treinamento da equipe selecionada para os atendimentos ao público alvo;
- Outubro: Oficina sobre MEI/ E-social e atendimentos à comunidade;
- Novembro: Atendimentos à comunidade;
- Dezembro: Atendimentos à comunidade e entrega do relatório final.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Durante os atendimentos realizados pelo NAF a maioria dos atendimentos estavam em torno da regularização dos deveres e obrigações do MEI, sendo elas: declaração, parcelamento, abertura, atualização cadastral e fechamento da empresa. Muitos empresários buscam no MEI não apenas a formalização da sua empresa, mas a estabilidade da sua empresa perante as questões fiscais e contábeis. E é justamente pela falta de informações que muitos MEIs se encontram em situações complicadas, buscando no NAF um ponto de apoio e de



7. Conclusões: O projeto do NAF juntamente com a RFB tem por objetivo oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo. Nos últimos meses, o NAF apresentou resultados até então nunca apresentados, um volume de atendimentos que superaram as expectativas. Além disso, o conhecimento e a experiência trocada entre a parte acadêmica e à comunidade só reforça a responsabilidade social que o NAF possui.

8. Instituição parceira:

9. Referências bibliográficas

BOLAN, Valmor; DA MOTTA, Márcia Vieira. Responsabilidade social no ensino superior. **Revista de Educação**, v. 10, n. 10, 2007.

MERLO, ROBERTO AURELIO; PERTUZATTI, Elizandra. Cidadania e responsabilidade social do contador como agente da conscientização tributária das empresas e da sociedade. In: **Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, São Paulo, SP, Brasil**. 2005.

REIS, Amanda Lima; BANDOS, Melissa Franchini Cavalcanti. A responsabilidade social de instituições de ensino superior: uma reflexão sistêmica tendo em vista o desenvolvimento. **Revista Gestão & Conhecimento. Edição Especial, Poço de Caldas, MG**. 2012.

Ferreira, ROBERTA QUIRINO; POPIK, FABIANE; PAES, AMANDA PIMENTEL. Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF): Um Estudo dos Serviços e Práticas Desenvolvidas no Brasil.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Compliance Trabalhista

Professor/a Orientador/a: Gustavo Henrique De Sá Honorato

IES e Campus: UnP - Mossoró

ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

1. Resumo: O projeto consiste na atuação extensionista cujo o objeto é voltado para a elaboração de planos de compliance trabalhista para empresas, da área da abrangência da instituição, que demonstrem interesse. Importante consignar que, pela própria natureza do compliance, estudantes de outras áreas de conhecimento, tais como Ciências Contábeis, Administração, Marketing etc, além dos de Direito podem participar do grupo, contando com uma contínua orientação técnica do professor, tanto na dimensão teórica visitando conceitos importantes para criação dos planos, quanto na perspectiva prática, visto que a elaboração dos planos de compliance exige imersão efetiva no campo das empresas e organizações.

Palavras-chaves: Compliance Trabalhista. Planos de Intervenção. Atuação Prática.

2. Introdução: Os instrumentos de compliance consistem, na adoção de práticas empresariais que estipulam um sistema de controle e fiscalização interno na empresa para reduzir os riscos do negócio por meio do correto cumprimento das normas aplicáveis à instituição. Tanto numa perspectiva externa, isto é, de obediência às normas legais, quanto interna, de criação e observação de regulamentos próprios. Neste sentido, o compliance trabalhista é um elemento fundamental na diminuição das eventuais responsabilizações judiciais a serem suportadas pelas empresas. Este ainda é um ramo pouco explorado na nossa região.

3. Território de abrangência do projeto: Empresas situadas em Mossoró-RN

4. Material e Método:

Observação direta.

Construção descritiva-etnográfica.

Plano de abordagem e intervenção efetiva.

5. Cronograma de execução: Encontros semanais, desde o início do semestre.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Foram realizados encontros semanais, para apresentação do plano de trabalho, em seguida, encontros de observação, avaliação dos pontos elencados, elaboração dos planos de compliance, aplicação dos planos, observação e avaliação dos planos.

7. Conclusões: Foram elaborados planos de compliance buscando a sua efetiva aplicação e análise, o que permitiu aos discentes o contato com importante instrumento atual de gestão empresarial e jurídica,

8. Referências bibliográficas:

- LEITE, Carlos Henrique Bezerra. **Curso de direito do trabalho**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788553602087. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553602087>.
JORGE NETO, Francisco Ferreira; CAVALCANTE, Jouberto de Quadros Pessoa. **Direito processual do trabalho**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788597019162. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597019162>.
BANOV, Márcia Regina. **Recrutamento, seleção e competências**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788522498239. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522498239>.
BORSATO Alana e SILVA Rita Daniela Leite. **COMPLIANCE E A RELAÇÃO DE EMPREGO** <https://www.conpedi.org.br/publicacoes/66fsl345f1135tr2/wP74dLG9jTXn8X4d.pdf>.
GARCIA, Roni Genicolo. **Manual de rotinas trabalhistas: problemas práticos na atuação diária**. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. Livro digital. (1 recurso online).

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Laboratório Empresa

Professor Orientador: Tonny Robert Martins da Costa

IES e Campus: USJT – Mooca

ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

1. Resumo: O projeto é desenvolvido em duas fases:

1ª: Desenvolver as capacidades dos alunos na montagem de planos de negócio e prestar serviços como consultor de empresas.

Diagnóstico e a avaliação dos processos operacionais e de gestão, fornecendo o suporte na identificação dos pontos críticos do plano de negócios e indicando ações de melhoria contínua para um negócio inovador.

Consultoria de empresas, nas áreas produtivas, logísticas, financeiras, econômicas, vendas, marketing, gestão de pessoas, qualidade, tecnológica, contábil, regularização fiscal, mercado, operacionais, jurídicos, estratégicos.

2ª: Inclusão socioproductiva da comunidade, com novos negócios, educação financeira e educação fiscal da comunidade.

Atender a comunidade interna e externa dos campus.

Palavras-chaves: Capacitação, Inclusão, Consultoria.

2. Introdução: Trabalhar as capacidades dos alunos permitindo a montagem de planos de negócio e prestar serviços como consultor de empresas junto a comunidade, ajudando na montagem, viabilidade e treinamento para pequenos negócios. Efetuar diagnóstico e a avaliação dos processos operacionais e de gestão. Permitir a inclusão socioproductiva da comunidade, com novos negócios, educação financeira e educação fiscal.

3. Território de abrangência do projeto: Na versão presencial, ajudar a comunidade interna e externa (em torno) do campus Mooca da Universidade São Judas. Na versão digital, auxiliar os alunos a divulgarem os conhecimentos para as comunidades que eles tem contato, permitindo novos negócios e a educação financeira.

4. Material e Métodos: aulas expositivas, busca ativa, acesso a comunidades, entrega de projeto de lançamento de produto e assessoria de algum negócio já existente.

5. Cronograma de execução:

CRONOGRAMA PROJETO DE EXTENSÃO: LABORATÓRIO EMPRESA	
DATAS	AÇÕES
Agosto 2022	Operacionalização Projeto Extensão
Até 23 de setembro 2022	Início Projeto Extensão
Até 04 de outubro 2022	Visita Memorística: Iniciação Projeto Extensão
23 de setembro de 2022	Início do Projeto Extensão
23 de setembro e 28 de setembro de 2022	Projeto Extensão: Apresentação: Orientação (diálogo regular (tematizado), diagnóstico) Capacitação (Prof. Tonny) – Plano de Negócios e Desenvolvimento de Ideias de Empreendedorismo. Como formalizar seu Negócio (M8) (800 empreendedores individuais) – Educação Fiscal.
05 de outubro e 19 de outubro de 2022	Pré-qualificação (Diagnóstico) – Construção e Percepção dos empreendedores Capacitação e Orientação – Plano de Negócios e Desenvolvimento de Ideias de Empreendedorismo
26 de outubro e 09 de novembro de 2022	Tema: Educação Financeira e contabilidade Capacitação e Orientação: Fontes de Financiamento, Educação Financeira, Plano de Comunicação.
16 de novembro e 23 de novembro de 2022	Tema: Perfilado e gestão de negócio Capacitação e Orientação: Perfilado do futuro. Ferramentas de administração, Modelo de diagnóstico e a avaliação dos processos operacionais e de gestão.
06 de novembro e 07 de dezembro de 2022 – Final das aulas	Tema: operação e atendimento a comunidade Capacitação e Orientação: Construção de produção, logística, financeiro, economia, marketing, gestão de pessoas, qualidade, tecnologia, contábil, regularização fiscal, mercado, operações, jurídicos, estratégicos. Projeto de inclusão socioproductiva da comunidade, com novos negócios, educação financeira e educação fiscal da comunidade. Processos de avaliação do projeto.
04 de dezembro de 2022	ENTREVIEW FINAL – CONSULTAÇÃO DA PESQUISA FINAL – PROPOSTA FINAL EXPO-SÃO JUDAS: Mostra da Extensão (conferência acadêmica) – APRESENTAÇÃO

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

- Montagem de 25 projetos de novos negócios
- Capacitação de 150 alunos para a montagem de empresas e lançamento de produtos
- Preparação da fase II do projeto para atendimento da comunidade (interna e externa da Universidade São Judas, no Laboratório de Gestão e Negócios - versão presencial) e focar em projetos sociais e de inclusão econômica social nos outros campus (versão digital)

7. Conclusões: A fase I do projeto está sendo concluída com a montagem de 25 Montagem de 25 projetos de novos negócios e a capacitação de 150 alunos para a montagem de empresas e lançamento de produtos. Para o próximo semestre entraremos na fase II do projeto para atendimento da comunidade (interna e externa da Universidade São Judas, no Laboratório de Gestão e Negócios - versão presencial) e focar em projetos sociais e de inclusão econômica social nos outros campus (versão digital)

8. Instituição parceira: Para a fase II do projeto estamos buscando parcerias com associações de bairro, subprefeituras e pequenos negócios para a comunidade.

9. Referências bibliográficas:

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Empreendedorismo em ação
Professora Orientadora: Miriam Therezinha Lona
IES e Campus: UAM – Vila Olímpia
ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

1. Resumo: O projeto Empreendedorismo em ação promoveu a educação de mulheres e grupos minoritários, para que possam entender e internalizar a ação empreendedora, concentrando-se nos seguintes processos: autoconhecimento, perfil empreendedor, gestão financeira pessoal, investimentos e marketing pessoal, possibilitando o conhecimento de como se tornar um empreendedor de negócios, social ou intraempreendedor (empreendedor corporativo). Buscou-se atender as necessidades identificadas em 4 instituições na cidade de São Paulo, oferecendo uma oficina com as temáticas propostas.

Palavras-chaves: Empreendedorismo. Mulheres. LGBTQIA+.

2. Introdução: Ações voltadas para a educação empreendedora, segundo o Sebrae (2022), promovem o incentivo na busca do autoconhecimento, novas aprendizagens e oportunidades, para também se poder avaliar as melhores possibilidades, tanto na vida pessoal como no mercado de trabalho.

Para Dornelas (2008, p. 22), "o empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades".

Neste contexto, o conhecimento sobre o empreendedorismo leva a uma melhor compreensão sobre a implementação de ideias, na antecipação aos fatos, na busca por oportunidades e na análise de riscos.

Além disso, vivemos um momento marcado por grandes evoluções tecnológicas e mudanças comportamentais. Os empreendedores não só acompanham essas transformações sociais como também fazem parte dela. Ao mesmo tempo em que trazem soluções e inovações.

Nesse cenário, a educação empreendedora ganha importância sobre esclarecer como se pode investir no desenvolvimento da nossa sociedade.

Sendo assim, a importância do projeto está em conformidade com a realidade social e econômica atual, tendo como objetivo incentivar a busca do autoconhecimento, novas aprendizagens e oportunidades. Também, desenvolver, a capacidade dos participantes do projeto, de gerenciamento financeiro; incentivando o aumento da renda e redução das despesas, promovendo uma relação saudável e transparente com o dinheiro.

3. Território de abrangência do projeto: Inicialmente a proposta era de se trabalhar com jovens de escolas públicas da região da Vila Olímpia, na cidade de São Paulo, local do campus da Universidade Anhembi Morumbi onde o Projeto ocorreu. Porém, no início do Projeto surgiu a oportunidade de parceria com as lideranças dos seguintes institutos: Mulheres de Paraisópolis, Mulheres de Heliópolis, Mais diversidade (público LGBTQIA+) e Casa 1 (pessoas trans).

4. Material e Métodos: Nos encontros presenciais e online foram alinhadas as ações com os estudantes da universidade, utilizando-se de conteúdo expositivo dialogado, de forma interativa com perguntas e respostas.

Foram apresentados vídeos, para provocar as discussões e melhor compreensão do projeto. As discussões permitiram um diálogo com os estudantes que puderam interferir no formato final a ser usado para o público atendido pelos institutos.

Nos encontros foram formados os grupos de trabalho e divisão de tarefas, assim como, o acompanhamento do envolvimento de cada participante no projeto.

O envolvimento dos estudantes da universidade foi incentivado utilizando-se o material do Instituto Elos, seguindo as etapas de: identificação, definição, programação, implementação e conclusão.

A técnica de apresentação escolhida pelos estudantes da universidade foi de uma oficina, resultando em uma ação específica para melhorar a compreensão dos participantes vindos dos institutos, com relação ao empreendedorismo, marketing pessoal e gestão financeira pessoal.

5. Cronograma de execução:

05/10 – Apresentação do projeto, com a divisão dos grupos e atribuição das tarefas

19/10 – Feedback do contato com os institutos e definição da oficina

26/10 – Preparação de material e da apresentação

09/11 – Revisão do material

16/11 – Divulgação do projeto

23/11 – Dia da Oficina

30/11 – Elaboração de relatório com os principais achados e aprendizados

07/12 – Encerramento e feedback aos grupos

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Dentre os principais impactos observados até o momento tem-se: estímulo de competências socioemocionais dos estudantes da universidade, participantes do projeto, por meio da formação cidadã e da interação com a sociedade; aprendizado em como trabalhar em projetos de impacto social, realizando diagnóstico situacional, análise, proposição da solução e implementação; e, que os estudantes da universidade desenvolvam habilidades de comunicação com diferentes áreas do conhecimento para a realização do projeto.

Para os alunos das escolas públicas espera-se o desenvolvimento de habilidades e competências voltadas ao emprego, ao empreendedorismo e gestão de vida e carreira.

7. Conclusões: Para fomentar o empreendedorismo, os estudantes da universidade, participantes do Projeto Empreendedorismo em ação, terão que desenvolver autonomia em si e nos participantes dos institutos, sendo então, todos protagonistas dessa transformação.

8. Referências bibliográficas:

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios- 2. Ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SEBRAE. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae>> Acesso em 18 out 2022.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Workshop de Serviços

Professora Orientadora: Profa. Me. Liliâne Provenzano Fredericks

IES e Campus: USJT - Vila Olímpia e Mooca

ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

1. Resumo: Capacitações conceituais e execução prática do serviço em A&B: montagem de salão, mise-en-place, hospitalidade, atendimento com qualidade, postura profissional.

Palavras-chaves: hospitalidade | serviço | A&B

2. Introdução: O projeto teve como objetivo geral: Ampliar as oportunidades de atuação na área de turismo e hospitalidade, gerando emprego e renda.

No período atual, pós-pandemia, torna-se necessário revisitar e ajustar os procedimentos da área de A&B para adequação a novas exigências e experiência dos consumidores.

3. Território de abrangência do projeto: Universidade e comunidade do entorno do campus

4. Material e Métodos: foram realizados 7 encontros remotos via Teams e 1 encontro presencial.

Nos encontros remotos foram tratados os seguintes tópicos: apresentação do projeto | tipos de serviços e mise en place | mise en place de cozinha e glossário | tipos de cardápio | vigilância sanitária | imagem pessoal e profissional | etiqueta social e profissional | etiqueta à mesa.

No encontro presencial os participantes realizaram uma dinâmica de montagem e desmontagem de mesa (mise en place) para fixar o conteúdo teórico da semana anterior.

5. Cronograma de execução:

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: No total,

11 alunos dos cursos de gastronomia, turismo e marketing se envolveram no projeto, aprofundando seus conhecimentos e tornando-se agentes de disseminação do conteúdo.

Uma pesquisa avaliativa será aplicada no último encontro para obtenção de dados qualitativos.

7. Conclusões: A valorização do serviço na área de A&B e dos profissionais ligados ao setor é o item de maior destaque deste projeto.

Além disso, a conscientização de futuros profissionais da área sobre a importância do treinamento e percepção do conceito de qualidade, elemento intangível no setor de serviços foram itens que ficaram evidentes no processo de realização do projeto.

9. Referências bibliográficas:

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil



NAÇÕES UNIDAS
BRASIL



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Empresariar-se
Professora Orientadora: Monica Bressan
IES e Campus: UAM – Mooca
ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura

1. Resumo: O principal objetivo é fomentar o empreendedorismo e a atividade empresarial da comunidade local, realizando orientações no âmbito da gestão e jurídico, criando e/ou fortalecendo meios de aquisição de renda e subsistência. Como os alunos inscritos nessa turma do Projeto são exclusivamente dos cursos de gestão e negócios, o foco do Projeto acabou sendo esse. Para tanto os alunos realizaram um levantamento dos principais dados sobre empreendedorismo na cidade de São Paulo e na região do bairro da Mooca, além de terem realizado entrevistas com vinte empresários de pequenos nas ruas do entorno do Campus Mooca. Na sequência, entre esses empresários entrevistados, identificaram empresários que gostariam de participar do projeto de consultoria, selecionando dois deles para realização de uma análise diagnóstica sobre o negócio para posterior orientação a respeito. A última etapa será a busca de parcerias que possam gerar resultados e oportunidades aos assistidos. Dessa forma, os alunos estão aplicando na prática conceitos teóricos aprendidos em sala de aula, ao mesmo tempo em que colaboram com o cumprimento do principal Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionado ao projeto: o empreendedorismo e a inovação.

Palavras-chaves: Empreendedorismo. Gestão.

2. Introdução: O empreendedorismo é a base do desenvolvimento social e econômico, na medida em que é a partir dele que as empresas são criadas, gerando novas oportunidades de inovação, de emprego e de renda. Segundo Joseph Schumpeter o "empreendedor é aquele que destrói a ordem econômica existente através da introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização, ou pela exploração de novos recursos e materiais" (1982). Porém, para tanto, além de competências pessoais voltadas para a criatividade, iniciativa, otimismo e resiliência, empreender por meio de uma empresa exige conhecimento técnico voltado para a gestão do negócio: planejamento estratégico, marketing, finanças, pessoas, etc., aspectos esses que muitos dos empreendedores desconhecem. É esse desconhecimento que em grande medida leva ao fechamento de muitos negócios logo nos seus primeiros anos. Estudo realizado em 2013 pelo o Sebrae Nacional apontou que 50% nos estabelecimentos fecham as portas com menos de quatro anos de existência (SEBRAE, 2014). O projeto de extensão "Empresariar-se" tem como objetivo transformar o empreendedor de um negócio em um empresário, orientando-o em relação à melhor gestão da sua empresa. Para tanto os objetivos específicos do projeto são: - Identificar as necessidades locais de produção de bens e serviços, considerando a carência, falta das atividades e negócios pouco explorados. - Atendimento ao empresário e empreendedor de pequeno porte e microempreendedor. - Orientar e dar suporte técnico ao negócio, nos seus aspectos legais e de gestão. - Fomentar as atividades empresariais/intervindo diretamente/instigando o público local a empreender e assim, criar meios de aquisição de renda e subsistência. - Buscar parcerias com empresas para fomentar o projeto e as demandas dele decorrentes.

3. Território de abrangência do projeto: O entorno da Anhembi Morumbi no Campus Mooca.

4. Material e Métodos:

O projeto foi dividido em três etapas: **Primeira etapa** - identificar as necessidades locais de serviços legais e de gestão que poderiam ser prestados para o pequeno empresário e empreendedor e o microempreendedor, considerando suas carências, ao perfil da população e vocação profissional/qualificação. **Segunda etapa** - divulgação do atendimento a comunidade local, a partir de visitas orientadas e criação de um canal de comunicação/divulgação. Atendimentos semanais, com a supervisão e orientação dos docentes responsáveis pelo projeto, com expertise nas áreas de Gestão & Negócios e Ciências Jurídicas. Os alunos deverão, nos atendimentos identificar: a qualificação dos assistidos e experiência profissional, aptidão para iniciar um negócio próprio e assim, identificar os interesses e necessidades locais de fomento. **Terceira etapa** - busca de parcerias que possam gerar experiências aos alunos e aos assistidos e integração no mundo do trabalho por meio de oportunidades.

5. Cronograma de execução: vide plano de ação ou ajustado

Set/2022 – Apresentação da proposta do projeto para os alunos e divisão das atividades.

Out/2022 – Levantamento de dados oficiais sobre empreendedorismo e sobre o bairro da Mooca; Realização de formulário para as entrevistas com empreendedores do entorno da IES; Realização das entrevistas com os empreendedores do entorno da IES

Nov/2022 – Definição dos empreendedores que participarão do projeto e realização da entrevista de diagnóstico; Análise das informações colhidas na entrevista de diagnóstico

Dez/2022 – Elaboração do relatório final do projeto e feedback para o empreendedor que participaram do projeto.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Projeto ainda em andamento, por isso, os resultados gerados ainda são inconclusivos, porém, até onde se levantou o bairro da Mooca é uma região com muitos micro e pequenos negócios, voltados para o comércio e prestação de serviços. Das entrevistas realizadas se verifica que muitos não possuem uma gestão profissional, possuindo problemas principalmente relacionados à gestão financeira e de estratégia de marketing.

7. Conclusões: O trabalho realizado até aqui demonstra que o projeto "Empresariar-se" pode contribuir muito como suporte para os micro e pequenos empreendedores do bairro da Mooca que não possuem conhecimento voltado à gestão de negócios, além de contribuir para uma aprendizagem mais completa de nossos alunos ao aplicarem na prática os conceitos que lhes foram apresentados em sala de aula.

8. Instituição parceira:

Não se aplica.

9. Referências bibliográficas:

SEBRAE. CAUSA MORTIS O sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida. Disponível em <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sb/entenda-o-motivo-do-sucesso-e-do-fracasso-das-empresas,b1d31ebfe6f5f10VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em 19/11/2022.
SCHUMPETER, J. Teoria do desenvolvimento econômico: Uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982

Título do Projeto: PEGI: Mapeamento e tendência dos novos modelos de negócios disruptivos nas empresas de Pernambucano

Professora Orientadora: Rita de Cássia de Vasconcelos Pedrosa

IES e Campus: UNIFG-PE - Piedade

ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura

1. Resumo: Diante de um cenário competitivo, as organizações estão buscando inovações tecnológicas e novas tendências de negócios, que impactam na redução dos custos, melhoria dos produtos e processos e na perpetuidade da empresa no mercado. Para as pequenas empresas criar estratégias para superar seus concorrentes e atender às demandas do seu consumidor é um desafio contínuo. O objetivo do presente artigo consiste em diagnosticar os problemas observados na gestão de uma empresa de mercado de móveis sustentáveis, localizada em Recife- PE e avaliar suas causas, para elaboração de um plano de ação de melhoria para a empresa. Para tanto, faz necessário uma pesquisa de campo, baseada em observações e entrevistas junto aos gestores. Com resultados, espera-se com o projeto (em andamento) uma contribuição nas práticas de gestão através dos diagnósticos e do plano de ação, contribuindo assim, para minimizar os desafios existentes no que tange a inovação na gestão de acordo com as necessidades de mercado e do plano de negócio da empresa.

Palavras-chaves:

2. Introdução: As organizações precisam estarem sempre interpretando os sinais do mercado, acompanhando as constantes mudanças e se adaptando a elas. Torna-se fundamental acompanhar a evolução das inovações tecnológicas.

Para Schumpeter (1982) a inovação é um conjunto de novas funções evolutivas que alteram os métodos de produção, ao se gerar novas mercadorias e possibilitar a abertura de novos mercados.

O fator inicial para a empresa objetivo de estudo, é escrever e estudar uma metodologia de otimização para seus processos de gestão e produção. A empresa tem mais de 7 anos no mercado de móveis sustentáveis, como objetivos do projeto temos:

Objetivo geral:

- Desenvolver a práticas inovações tecnológicas e aplicar as ferramentas para melhorar a tomada de decisão na gestão e nos processos produtivos.

Objetivos específicos:

- Mostrar a importância das práticas inovativas e seus impactos para a melhoria dos processos;
- Analisar os procedimentos internos adotados atualmente na empresa;
- Definir os pontos críticos do processo atual;
- Propor um plano de ação visando à melhoria nos processos da empresa

3. Território de abrangência do projeto: Empreendedores locais de Pernambuco, em especial, as pequenas e médias empresas localizadas em Recife e Jaboatão dos Guararapes, cujos empreendedores necessitam aprender a desenvolver condições para resistir às crises econômicas no mercado, e ao mesmo tempo, estimule uma cultura empreendedora com foco nas tendências de novos modelos de negócios e forma inovadores de gestão com base nas necessidades existentes em cada realidade local. Sendo assim, o PEGI impactará no desenvolvimento da região, contribuindo para empresas ser mais criativa, rentável e competitiva, dado as incertezas inerentes no mercado. O projeto de extensão está iniciando as análises a campo em uma empresa de produção de móveis sustentáveis, 35% do quadro da empresa é composto por mulheres que são chefes e provedoras da família, além de outros trabalhadores que estão voltando ao processo de ressocialização na sociedade.

4. Material e Métodos:

O presente artigo, trata-se de um estudo de caso, na empresa com mais de 7 anos no mercado de móveis sustentáveis. O foco é a utilização de estudo de caso e análise exploratória para aplicação das ferramentas de gestão que podem contribuir para desenvolver estratégias de melhoria para o processo produtivo da empresa. As ferramentas/ técnicas possibilitam a compreensão da relevância referente a busca pelas melhorias continua organizacional, O desenvolvimento desse artigo segue alguns passos, segundo Lakatos & Marconi (2003), como: a seleção da problemática, no diagnóstico in campo, a empresa tem uma alta de rotatividade de colaboradores, o que impacta na especialização de cada colaborar por área e cargo excedido. Quanto a justificativa de investigação, segue como coleta de informação e embasamento de casos práticos para o estudo, a seleção e classificação e análise dos dados, bem como, sua interpretação e resultados dos modelos propostos. A natureza deste projeto é caracterizada pela abordagem de métodos quantitativo e qualitativo.

5. Cronograma de execução

ATIVIDADE	Out	Nov	dez
Reuniões com discentes e alinhamento das atividades	X		
Debate sobre as novos modelos de negócios e revisão da literatura	X	X	
Visita técnica e análise do diagnósticos		X	X
Ações Intervencionista, Feedback das empresas e finalização do relatório			X

6. Impactos gerados pelo projeto e discussão dos resultados:

O projeto está na fase da visita em loco(andamento) logo, como impactos gerados, a melhoria dos procedimentos e técnicas de gestão existentes no modelo de negócio da empresa e mas práticas diárias.

7. Conclusões:

Percebe-se a importância deste projeto (em andamento) para a empresa, uma vez que a intervenção realizada através dos diagnósticos e do plano de ação, contribuirá para minimizar os desafios existentes no que tange a inovação do modelo de gestão existentes, condizentes com as necessidades de mercado. Corroborando para o desenvolvimento local.

8. Referências bibliográficas

- JURAN, J. M. *A qualidade desde o projeto*: Novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. 3. Ed. São Paulo, 1997
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. *Fundamentos de metodologia científica*. 6. ed. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2007.
- VIANNA, M [et al.]. *Design Thinking : inovação em negócios*. Rio de Janeiro. MJV Press, 2012. 162p

05/12 a 09/12/2022

1. Resumo: Proporcionar aos estudantes de engenharia a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo um projeto completo de construção de um carro tipo BAJA, para a participação nas competições ocorrem no âmbito regional, nacional e internacional ao longo do ano.

2. Introdução: Criado nos Estados Unidos, atualmente presente em mais de 90 países com mais de 90000 associados, o Baja SAE é um concurso de design intercolégio realizado pela *Society of Automotive Engineers*. Equipes de estudantes de engenharia de universidades de todo o mundo projetam e constroem pequenos carros *off-road*. As competições ocorrem no âmbito regional, nacional e internacional ao longo do ano. Dentre as atividades ocorre a entrega de documentos e relatórios, além das provas: avaliação de projetos, segurança, dinâmicas e o enduro.

3. Território de abrangência do projeto: As ações de capacitação in loco ocorrem para os membros assim como para a comunidade acadêmica, e para os pertencentes das proximidades do Campus. Ocorre nos laboratórios do próprio Campus. As capacitações online tem abrangência a nível nacional.

4. Material e Métodos: Cursos de capacitação online com parceiros, participação nos treinamentos e capacitações no Campus.

5. Cronograma de execução:

[illegible]

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

15a Edição Regional Baja SAE 2022 – 03/11/2022 a 06/11/2022
 SENAI CIMATEC Park - Camacari-BA

1o lugar – Prova de Tração

3o lugar – Prova de Velocidade máxima

3o lugar – Prova de Manobrabilidade

7o lugar geral entre as 16 universidades participantes do evento

Fonte: <https://resultados.bajasaebrazil.online/22NE/prova.php?id=22NE>



7. Conclusões: A competição Baja SAE possibilitou o desenvolvimento de um veículo *off-road* desde sua concepção do projeto até a sua construção. Os alunos se comprometeram com o projeto, aplicaram os conhecimentos teóricos e colocaram em prática suas habilidades e competências, como adaptabilidade, flexibilidade, resolução de conflitos, trabalho em equipe. Foi uma experiência que todos os membros da Equipe Mandacaru levarão para a vida, além de ser uma grande oportunidade para prepará-los para o mercado de trabalho,

8. Instituição parceira: Ford Motor Company - Camacari

9. Referências bibliográficas:

Título do Projeto: Tech Division Professor Orientador: Vítor do Nascimento Leães IES e Campus: UniRitter - Canoas ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura

1. Resumo: O Tech Division tem por objetivo incentivar os acadêmicos a desenvolver competências no uso da tecnologia da informação e ao mesmo tempo aproximar a comunidade do entorno da faculdade, levando e aplicando os conhecimentos teórico-práticos adquiridos em sala de aula. Os alunos serão responsáveis pela coleta e análise dos dados para estruturar o curso de capacitação em tecnologias digitais para os participantes da comunidade escolhida. O projeto também busca desenvolver a cultura do Movimento Maker, popularizado em outros países como movimento faça-você-mesmo. Desta forma, os alunos projetaram uma oficina maker que foi aplicada em uma escola estadual da comunidade do bairro Niterói na cidade de Canoas - RS. Nesta oficina foram desenvolvidos alguns protótipos de eventuais produtos usando circuito integrados, programados nas linguagens C/C++.

Palavras-chaves: máximo 3 palavras.

2. Introdução: O projeto Tech Division vem desenvolvendo atividades que buscam popularizar conhecimentos sobre uso e o impacto das novas tecnologias no mercado de trabalho e desta forma elaborar experiências, com base na cultura maker. A palavra maker, em inglês, quando traduzida significa fazedor, criador ou realizador, e foi amplamente utilizada para batizar o Movimento Maker, nascido no início do século 20, adotado em escala social na Europa do pós-guerra, onde foi utilizado para a recuperação das estruturas devastadas em combate.

O Tech Division se caracteriza como um desdobramento do conceito do movimento maker apresentado nas últimas três décadas, onde inúmeras possibilidades foram abertas, impulsionadas principalmente pela miniaturização e popularização de objetos de informática, computadores pessoais, circuitos, softwares e hardwares livres. E também pelo barateamento de equipamentos como impressoras 3D, cortadoras a laser, blocos de montar e kits eletrônicos para criação de protótipos, estes últimos compostos majoritariamente pelas placas de programação Arduino.

A importância do projeto se dá no momento em que tem por objetivo geral incentivar os acadêmicos da universidade a desenvolver competências no uso da tecnologia da informação e ao mesmo tempo aproximar a comunidade do entorno da faculdade.

3. Território de abrangência do projeto: Comunidade do entorno do Campus Uniritter Canoas, mais precisamente com o Instituto Estadual de Educação Carlos Chagas - RS

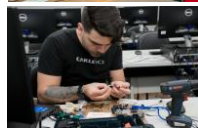
4. Material e Métodos:

Atividades aplicadas para solucionar problemas ligados a tecnologia da informação. Acompanhamento das atividades de forma colaborativa e dinâmica. Acompanhamento do professor no desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Atividades em grupo visando desenvolvimento da aprendizagem colaborativa. Atividades individuais visando a aprendizagem construtiva. Recursos didático-pedagógicos de acordo com o projeto de extensão. Para o projeto foram utilizados kits de microcontroladoras de uso universal, programados com a ajuda de uma IDE exclusiva para programação em linguagem C/C++.

5. Cronograma de execução:

1. Dia 10/08/2022 – Divulgação do projeto de extensão.
2. Dia 17/08/2022 – Organização do material para a seleção de alunos de extensão.
3. Dia 24/08/2022 – Período para inscrições nos projetos de extensão.
4. Dia 14/09/2022 – Seleção dos Integrantes do projeto e apresentação dos projetos de extensão.
5. Dia 21/09/2022 – Início dos encontros das atividades Extensionistas – Presencial – Apresentação do projeto- Atuação do Discente como extensionistas e os Impacto para a sociedade.
6. Dia 28/09/2022 – Organizar com os Alunos a Estrutura do Projeto.
7. Dia 05/10/2022 – Elaboração de Materiais para Prática.
8. Dia 19/10/2022 – Elaboração de Materiais para Prática.
9. Dia 26/10/2022 – Presencial – Prática dos Projetos.
10. Dia 09/11/2022 – Presencial – Prática dos Projetos.
11. Dia 16/11/2022 – Presencial – Prática dos Projetos.
12. Dia 18/11/2022 – Presencial – Prática dos Projetos.
13. Dia 23/11/2022 – Presencial – Prática dos Projetos.
14. Dia 30/11/2022 – Presencial – Prática dos Projetos.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:



7. Conclusões: Como resultado expressivo, foi constatado que vive-se um momento onde não há mais nenhum tipo de barreira, o barateamento de componentes possibilitou a popularização do ensino em informática, entre outras áreas, e leva grande parte dos adeptos da Cultura Maker a acreditar estar diante dos primeiros movimentos do surgimento de uma nova revolução industrial.

8. Instituição parceira: UsinaInfo.

9. Referências bibliográficas:

- BLIKSTEIN, Paulo; VALENTE, Jose; DE MOURA, Éilton Meireles. Educação maker: onde está o currículo?. Revista e-Curriculum, v. 18, n. 2, p. 523-544, 2020.
- DOUGHERTY, Dale. The maker movement. Innovations: Technology, governance, globalization, v. 7, n. 3, p. 11-14, 2012.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil

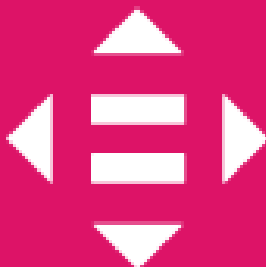


NAÇÕES UNIDAS
BRASIL



10

REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Direitos humanos e desenvolvimento sustentável na cidade de Araranguá/SC.

Professora Orientadora: Nádia da Silva Hassan

IES e Campus: UNISUL - Araranguá

ODS 10: Redução das desigualdades

1. Resumo: O projeto objetivou o aprimoramento à pesquisa científica e a extensão, com abordagem nos Direitos Humanos e nos ODS da ONU, com vista a solução de situações-problema e a proposição de ações de intervenção na cidade de Araranguá/SC. Foram realizados encontros quinzenais para orientação e exposição dialogada de temas correlatos, com formação de seis (06) grupos de trabalho, que levantaram diagnóstico de situações-problema, e interviram diretamente na comunidade. Obteve-se resultados satisfatórios com a intervenção em Associações comunitárias, com a arrecadação de fundos através de ações entre amigos, limpeza e organização de ambientes, planejamento de curso de capacitação para atendimento ao público e abaixo assinado para apoiar a implementação de banco de coleta de sangue na região. Este projeto possibilitou aos alunos desenvolver suas habilidades socioemocionais ao trabalharem em grupos, construírem laços com a comunidade gerando sentimento de pertencimento junto desta, bem como, empatia com a população mais carente que foi direta e indiretamente impactada.

Palavras-chaves: Direitos Humanos. Desigualdade. Solidariedade.

2. Introdução: Direitos Humanos é tema de interesse para qualquer área e curso, pois faz parte do nosso cotidiano, por isso, a importância de serem desenvolvidos e compreendidos pelos acadêmicos para que possam transformar a sua realidade e de sua comunidade, promovendo, como prevê o art. 3º da Resolução 7 de 2018, do MEC a "interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa." (BRASIL, 2018) O Projeto visa possibilitar aos acadêmicos das diferentes áreas o aprimoramento à pesquisa científica, com abordagem nos Direitos Humanos e Desenvolvimento sustentável, com vista a levantamento e diagnóstico de situações-problema na cidade de Araranguá/SC e proposição de ações de intervenção acerca de temas atuais, contidos nos ODS da ONU, em especial, a redução das desigualdades. Dentre os ODS da ONU encontra-se o objetivo 10, que visa reduzir as desigualdades, prevendo em seu item 10.2, que até o ano de 2030, deve-se "empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra" (BRASIL, 2022), assim, este projeto de extensão universitária permite que o acadêmico desenvolva ações que visem o rompimento das desigualdades em suas comunidades. O assunto precisa ser compreendido, analisado e debatido, a fim de que possamos eliminar práticas nocivas enfrentadas por essas minorias. Um projeto que levante este debate é essencial no meio acadêmico para que, juntos, possamos buscar soluções inovadoras que possam desenvolver a igualdade de condições pessoais e profissionais dos excluídos, fazendo com que o princípio da dignidade da pessoa humana, contido em nossa Carta Magna, seja cada dia mais assegurado a todos.

3. Território de abrangência do projeto: Cidade de Araranguá-SC.

4. Material e Métodos: O projeto foi realizado com encontros quinzenais, na forma presencial, com roda de conversas, debates e feedbacks, sendo criados seis (06) grupos de trabalho, os quais levantaram diagnóstico de situações-problema na cidade de Araranguá-SC e, assim, propuseram soluções para associações filantrópicas e para a comunidade como um todo, através da abordagem metodológica do Design Thinking.

5. Cronograma de execução: Sete encontros quinzenais de 3 horas-aula, presenciais no campus da Unisul, Unidade Araranguá/SC.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Foram 06 grupos de atuação, com 30 alunos envolvidos diretamente.

PROJETO CORAÇÃO SOLIDÁRIO – Apoio e divulgação da Instituição Futuro Aprendiz (IFA), com a limpeza da parte externa do local, arrecadação de alimentos através de ações nos supermercados da região e doações de cestas básicas. Foram 23 crianças carentes impactadas.

PROJETO AMA - Apoio a Associação de pais dos autistas do extremo sul (AMA) com ações de divulgação da entidade e de arrecadação de fundos para financiar os custos com pessoal da área de saúde que fazem o atendimento das crianças. Os alunos estão coletando tampinhas e lacs de latínhas, realizando duas ações entre amigos. Serão impactadas diretamente 20 crianças portadoras de espectro do transtorno autista e suas famílias.

PROJETO REVIGORAR - Implementação de um posto de coleta de sangue do HEMOSC em Araranguá/SC. O grupo está realizando um abaixo assinado (atualmente com mais de 800 assinaturas) para ver a opinião da comunidade e já contataram o poder legislativo do município para demonstrar este anseio da sociedade araranguense. Abaixo assinado: <https://chng.it/G6T6YVQd> . Toda a região de Araranguá e seu entorno serão impactados.

PROJETO CAPACITAR - Formatação de palestras para escolas públicas de ensino médio voltadas para a inclusão no mercado de trabalho a partir das habilidades socioemocionais (soft skills). Junto ao SEBRAE foram realizadas reuniões para a organização de palestras para o ano de 2023.

PROJETO ATLÉTICA DIREITO - Formação da Atlética do curso de Direito, para fortalecer a representatividade dos alunos do curso. Serão 260 alunos impactados.

PROJETO RENASCER - Apoio a Casa da Fraternidade que atende em torno de 380 crianças e suas famílias no bairro Lagoão, na cidade de Araranguá-SC, voltado para reestruturação e organização do espaço de costura e busca de locais para venda dos produtos confeccionados pelas alunas do projeto Renascer.

7. Conclusões: Conclui-se que os objetivos do projeto foram alcançados, com os alunos participando efetivamente dos encontros e buscando fazer a diferença em suas comunidades. Muitos dos projetos permanecerão em andamento, uma vez que as necessidades das associações são contínuas e não se esgotam com apenas uma intervenção. Embora algumas ações possam parecer pequenas, o impacto na comunidade é sentido, possibilitando que os acadêmicos percebam que a empatia e a solidariedade, podem mudar muitas vidas e reduzir as desigualdades.

8. Referências bibliográficas

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: portal.mec.gov.br/publicacoes-para-professores/30000-uncategorised/62611-resolucoes-cne-ces-2018. Acesso em: 19 nov. 2022.

BRASIL. Nações Unidas. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 19 nov. 2022.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Direito Inclusivo: Debates Necessários

Professor Orientador: João Rodolfo Gomes de Lima

IES e Campus: UNIFG/PE - Boa Vista

ODS 10: Redução das desigualdades

1. Resumo: O curso de extensão teve como objetivo discutir com os alunos as principais bases do Direito à Inclusão, falando sobre o que é exclusão, segregação, integração e inclusão; o que é igualdade, desigualdade, intolerância e tolerância; as principais fontes normativas do direito à inclusão em nosso país; o que são e quais são os tipos de barreiras que devem ser observadas e superadas para alcançar a inclusão social; o que são grupos vulneráveis e minorias. Tudo com base em conteúdos explicativos e dialogados. Ao final, foi conversado com os alunos sobre qual ou quais temas mais lhes chamaram atenção, apresentando-se uma proposta de produção de texto (em formato de artigo e apresentação) de um dos temas abordados, mas com uma temática mais específica a escolha dos discentes. Eles escolheram falar sobre acessibilidade, em especial sobre: "AS BARREIRAS URBANÍSTICAS E AS DIFICULDADES DE INCLUSÃO E DE ACESSIBILIDADE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE LOCOMOÇÃO USUÁRIAS DE CADEIRAS DE RODAS". Para tanto, foram revisitados alguns conceitos (inclusão, acessibilidade, barreiras urbanísticas, tendo a apresentação de dados do município do Recife/PE que, inclusive, possui um programa chamado Calçada Legal que visa a revitalização de tais espaços públicos); bem como fundamentos normativos (Constituição federal; convenção sobre direitos das pessoas com deficiência; estatuto da pessoa com deficiência; lei da acessibilidade; etc.). Também foram buscados parâmetros formais relacionados à acessibilidade das calçadas na NBR 9050 da ABNT. Bem como a regulamentação sobre a responsabilidade sobre a manutenção das calçadas em nosso país. Os dados, no momento, estão em compilação e análise para a elaboração do texto. Parte dos alunos frequentou eventos promovidos pela Prefeitura do Recife sobre o tema. Também foram analisados textos jornalísticos e informes da administração pública. Os estudos estão bem avançados e devem estar sendo concluídos em breve.

Palavras-chaves: Inclusão. Acessibilidade. Enfrentamento das barreiras urbanísticas.

2. Introdução: O tema estudado foi o direito à inclusão, temática importante, cada vez mais discutida no âmbito social. Utilizamos a tese de mestrado do professor orientador (disponível neste [link](#) e na bibliografia), também analisamos diversos outros textos informativos, legislação e normas técnicas. O estudo se mostrou de extrema relevância para introduzir o estudo aos alunos (que são do primeiro e segundo semestre do curso de direito), bem como para proporcionar a discussão sobre o assunto e ainda promover a produção de texto. Tudo em conformidade com os objetivos do projeto e sua justificativa.

3. Território de abrangência do projeto: O projeto foi idealizado para ser realizado de forma remota síncrona, permitindo assim a participação dos alunos tanto do campus Boa Vista (Recife/PE), quanto do campus Piedade (Jaboatão dos Guararapes/PE) e ainda de qualquer outro aluno do grupo Ânima. Apenas alunos da UNIFG/PE se inscreveram. Mas o projeto está sendo concluído com bastante êxito.

4. Material e Métodos: O projeto foi aberto ao público, mas foi realizado dentro da instituição. Como dito, foram apresentados conteúdos didáticos que foram discutidos com os participantes, buscando a sua análise crítica, os alunos chegaram a procurar as autoridades públicas solicitando maiores informações sobre a temática e esta sendo produzido um texto sobre o conteúdo.

5. Cronograma de execução: O plano de ação sofreu alguns ajustes. Os conteúdos foram todos ministrados e discutidos, mas não foi possível a realização dos eventos. Como alternativa, passamos a discutir a produção do texto e a pesquisa de dados sobre o assunto.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Com o projeto, os envolvidos estão produzindo um texto (em formato de artigo), bem como uma apresentação de forma a promover a propagação do conteúdo. Material que será disponibilizado ao público e que pretende ser publicado na revista científica da faculdade.

7. Conclusões: Com o projeto, conseguimos difundir um pouco mais a temática do Direito Inclusivo (Direito à Inclusão), colocando os alunos para discutir e refletir sobre o tema, de modo que eles decidiram se aprofundar na temática das Barreiras Urbanísticas e das dificuldades de inclusão que as pessoas com deficiência física de locomoção que sejam usuárias de cadeiras de rodas passam ao tentar usar os espaços e vias públicas, tudo de forma genérica, mas fazendo um comparativo com o município do Recife/PE. Tal estudo atende aos anseios do projeto e permite a propagação do conteúdo inclusivo aos discentes.

8. Instituição parceira: Não tivemos instituição parceira.

9. Referências bibliográficas:

- LIMA, João Rodolfo Gomes de. **Direito inclusivo constitucional: a proteção institucional** : a proteção institucional aos grupos vulneráveis. 2013. 179 f. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2013.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <http://acessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA_NBR-9050.pdf>, acesso em novembro de 2022.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>, acesso em novembro de 2022.
- BRASIL. **Decreto Legislativo Nº 186, de 2008**. Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Congresso/DLG/DLG-186-2008.htm>, acesso em novembro de 2022.
- BRASIL. **Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/10098.htm>, acesso em novembro de 2022.
- BRASIL. **Lei Nº 13.146, de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>, acesso em novembro de 2022.
- BRASIL. **Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/10098.htm>, acesso em novembro de 2022.
- ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**. Norma Brasileira de Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência às Edificações, Espaço Mobiliário e Equipamentos Urbanos. Disponível em: <http://acessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA_NBR-9050.pdf>, acesso em novembro de 2022.
- MUNICÍPIO DO RECIFE. Decreto 20.604, de 20 de agosto de 2004. Regulamenta a lei nº 16.890, de 11 de agosto de 2003, que altera a Seção IV do capítulo II, Título IV da Lei 16.292, de 29 de janeiro de 1997 - Lei de edificações e instalações na cidade do Recife, consolida normas de construção, manutenção e recuperação dos passeios públicos ou calçadas. Disponível em: <<http://leismunicipais.com.br/alpe/r/recife/decreto/2004/20612/20604/decreto-n-20604-2004-regulamenta-a-lei-n-16890-de-11-de-agosto-de-2003-que-altera-a-secao-iv-do-capitulo-ii-titulo-iv-da-lei-16292-de-29-de-janeiro-de-1997-lei-de-edificacoes-e-instalacoes-na-cidade-do-recife-consolida-normas-de-construcao-manutencao-e-recuperacao-dos-passeios-publicos-ou-calçadas>>, acesso em novembro de 2022.

05/12 a 09/12/2022

Título do Projeto: Acessibilidade é Coisa Séria

Professora Orientadora: Kassia Kalianny Gomes da Silva Moraes

IES e Campus: UnP – Mossoró/RN

ODS 10: Redução das desigualdades

1. Resumo: Projeto de extensão acessibilidade é coisa séria tem como objetivo levar o conhecimento acerca do Estatuto da Pessoa com Deficiência à comunidade, desde a própria Universidade, como também à comunidade em geral. As atividades compreendem desde atividades dentro do campus, como também em escolas públicas e unidades de atendimento à pessoa com deficiência. Como resultado, são impactadas centenas de pessoas, crianças e adultos, sobre a conscientização da importância da inclusão social.

Palavras-chaves: Acessibilidade, comunidade, inclusão social

2. Introdução: A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), tem por objetivo dispor sobre os direitos e garantias das pessoas com deficiência no Brasil.

O estudo sobre o Estatuto e de grande importância dentro da nossa sociedade, por isso, o projeto de extensão ora comentado apresenta relevância tanto para os alunos participantes, como também para a sociedade impactadas pelas ações realizadas. Um dos pilares principais do projeto é falar sobre a educação inclusiva e sua importância dentro das escolas públicas.

Com a educação inclusiva na rede regular de ensino, esse aluno é capacitado para sair da escola e ingressar, também, no mundo do trabalho, tendo os mesmos direitos sobre cursos oferecidos de um modo geral, em especial, na graduação, tanto que em hoje já é garantido por lei vagas para as pessoas com deficiência em instituições, sejam estas, de cunho educacional, empresarial ou outros. (COSTA, 2021)

Diante disso, resta por demais evidente a relevância da temática apresentada, bem como o impacto positivo das ações desenvolvidas em busca de uma sociedade e educação mais inclusiva.

3. Território de abrangência do projeto: O projeto de extensão tem como território de abrangência o Município de Mossoró/RN, com ações realizadas dentro do próprio Campus, como também em escolas públicas e unidade de atendimento às pessoas com deficiência.

4. Material e Métodos: Inicialmente, o projeto contou com reuniões de planejamento das ações e momento de capacitação dos alunos participantes.

Foi realizada uma blitz inclusiva na entrada do Campus da UnP Mossoró/RN, com a finalidade de conscientizar os alunos, professores e demais funcionários de todos os cursos da instituição, com a distribuição de folder informativo.

Em seguida foi realizada ação na Escola Municipal Maurício Fernandes, que teve por objetivo conscientizar todos os alunos acerca dos direitos e garantias da pessoa com deficiência, abordando o tema de forma adequada à cada ano e idade da criança.

Por fim, será realizada uma ação social (Natal das crianças), junto ao CREEMOS – Centro Regional de Educação Especial de Mossoró, com todas as crianças atendidas na instituição, onde será realizado momento recreativo, distribuição de presentes pelo papai Noel e lancheiras.

5. Cronograma de execução: Setembro/2022: Encontro de boas-vindas e apresentação do plano de ensino e das linhas de desenvolvimento das atividades extensionistas; Momento de capacitação dos discentes acerca da temática do projeto.

Outubro/2022: Reunião temática e de planejamento; Parada Inclusiva na Universidade abordando os principais direitos e garantias das pessoas com deficiência.

Novembro/2022: Ação de intervenção em escola pública ou no Centro Regional de Educação Especial de Mossoró; Reunião de feedback e resultados das ações práticas realizadas.

Dezembro/2022: Reunião para entrega de resultados; Atividade de encerramento do projeto.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:



Nas fotos acima pode-se observar algumas das atividades desenvolvidas pelos alunos participantes do projeto, de grande relevância e impacto dentro da sociedade em geral.

7. Conclusões: O projeto de extensão ora em análise trouxe grandes contribuições tanto para o âmbito acadêmico, fortalecendo as competências adquiridas pelos estudantes em sala de aula, bem como a ideia de responsabilidade social de cada um.

Além disso, observa-se grande impacto social das pessoas que foram atingidas com as ações externas realizadas, que puderam conhecer os direitos e garantias das pessoas com deficiência.

8. Instituição parceira: O projeto fez parceria com a escola Municipal Maurício Fernandes, que recebeu a ação de intervenção dos estudantes, bem como com o CREEMOS – Centro Regional de Educação Especial de Mossoró, que receberá a ação social – Natal das crianças.

9. Referências bibliográficas:

Lei nº 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

COSTA, Gisele de Souza Cruz. Acessibilidade Como Direito Fundamental para uma educação inclusiva. Comentários ao Estatuto da Pessoa Com Deficiência, Ordem dos Advogados do Brasil, Conselho Federal, 2021.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: EMAE – Escritório Modelo de Arquitetura e Engenharia

Professora Orientadora: Vanessa Silva Chaves

IES e Campus: AGES - Lagarto

ODS 10: Redução das desigualdades

1. Resumo: O Escritório Modelo de Arquitetura e Engenharia (EMAE) é um projeto de extensão desenvolvido com o objetivo de atender famílias com renda mensal de até 3 salários mínimos, disponibilizando, de forma gratuita, projetos para regularização, reforma e construção de moradias. Este projeto foi desenvolvido em três fases: recebimento das demandas (após ampla divulgação nas redes sociais), via formulário do google ou presencialmente, no Campus da Faculdade AGES de Lagarto; ida ao campo, quando os estudantes entraram em contato com os clientes para fazer cadastro e entrevista, solicitar a assinatura do termo de ciência e efetuar o levantamento dos dados necessários e, por último, a elaboração do projeto, ou seja, o trabalho de escritório. O EMAE contou com a participação de 11 alunos, que trabalharam em dupla ou individualmente, atendendo 6 famílias. Com a participação no projeto de extensão, os alunos puderam ampliar o conhecimento adquirido no ensino de graduação, ultrapassando a vivência da sala de aula e encontrando formas de promover bem-estar às comunidades de baixa renda. As famílias atendidas se mostraram contentes ao estarem próximas de ter uma casa do jeito que sempre sonharam.

Palavras-chaves: projetos, moradias, baixa renda

2. Introdução: Ações com o propósito de implementar a assistência técnica em habitação de interesse social tem crescido no Brasil, desde a criação da Lei 11.888, em 2008 (SOARES *et al.*, 2019). Esta lei assegura o direito das famílias de baixa renda à assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social, como parte integrante do direito social à moradia. Dentre os profissionais que podem prestar os serviços de assistência técnica às famílias, são citados aqueles inscritos em programas de residência acadêmica em arquitetura, urbanismo ou engenharia ou em programas de extensão universitária, por meio de escritórios modelos ou escritórios públicos com atuação na área (BRASIL, 2008). Sendo assim, muitos escritórios modelos tem sido criados nas instituições de ensino do Brasil, com o objetivo de atender famílias com renda mensal de até 3 salários mínimos, disponibilizando, de forma gratuita, serviços de arquitetura e engenharia, como é o caso do escritório modelo da Faculdade AGES de Lagarto-SE. Segundo Tonsig (2021), "os Escritórios Modelo de Arquitetura e Urbanismo são criados com o intuito de promover diferentes formas de enfrentar antigas questões, promovendo para tanto uma formação crítica e consciente que acarrete em novas formas de atuação deste profissional diante da realidade social do país".

3. Território de abrangência do projeto: O EMAE recebeu as demandas de famílias de baixa renda, residentes em Lagarto-SE e em cidades circunvizinhas.

4. Material e Métodos: O projeto de extensão foi realizado com a participação de estudantes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, que trabalharam de forma individual ou em dupla. As duplas eram compostas por um aluno de período mais avançado no curso e outro principiante, de forma que pudessem se ajudar. O projeto se desenvolveu em três etapas. Inicialmente houve a divulgação do EMAE nas redes sociais e as demandas das famílias começaram a surgir. Seis demandas foram distribuídas entre os estudantes e deu-se início a segunda etapa, o trabalho de campo. Os clientes foram contatados para fazer o cadastro, comprovar a renda, responder entrevistas e assinar o termo de ciência (documento que explica as condições dos serviços prestados no escritório modelo). Além disso, foi feito o levantamento dos dados necessários, como tamanho e posição do terreno ou medidas dos ambientes já construídos. Por último, os alunos partiram para o trabalho de escritório, que consistiu na elaboração dos projetos, com o auxílio de softwares, como AutoCAD, Revit e outras ferramentas importantes na área.

5. Cronograma de execução: A execução do projeto de extensão seguiu a programação apresentada no Quadro 1.

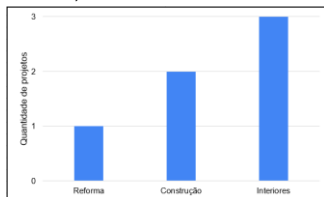
Quadro 1: Cronograma de execução do EMAE.

Semana	Programação
19 a 23/09	Apresentação do projeto / Identificação dos perfis dos alunos
26 a 30/09	Recebimento das demandas
03 a 07/10	Recebimento das demandas
10 a 14/10	Distribuição das demandas
17 a 21/10	Trabalho no campo
24 a 28/10	Trabalho no campo
31/10 a 04/11	Trabalho de escritório - elaboração dos projetos
07 a 11/11	Trabalho de escritório - elaboração dos projetos
14 a 18/11	Trabalho de escritório - elaboração dos projetos
Até 30/11	Entrega final do projeto ao cliente

Fonte: Autoria própria.

6. Impactos gerados pelo projeto e discussão dos resultados: Os resultados do projeto apontam que as ações desenvolvidas pelos alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil da Faculdade AGES de Lagarto agradaram as famílias, que se mostraram felizes por estarem recebendo, de forma gratuita, um serviço que vai lhe promover bem-estar. No total, seis demandas foram atendidas, com projetos de construção, reforma e interiores, como mostra o Gráfico 1. Para os alunos foi uma experiência muito rica sentir a responsabilidade de um profissional e ter contato com a comunidade, eles demonstraram estar bastante satisfeitos, por estarem ampliando seus conhecimentos e proporcionando melhoria na qualidade de vida de pessoas com baixa renda.

Gráfico 1: Projetos desenvolvidos no Escritório Modelo.



Fonte: Autoria própria.

7. Conclusões: Conclui-se que o Escritório Modelo de Arquitetura e Engenharia trouxe muitos resultados positivos, tanto para a comunidade, que conseguiu se sentir mais perto da realização de um sonho, quanto para os estudantes, que aprenderam ajudando as famílias de baixa renda, portanto o objetivo do projeto de extensão foi atingido.

8. Referências bibliográficas:

BRASIL. Lei nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008. Assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social e altera a Lei nº 11.124, de 16 de junho de 2005.

SOARES, Maria Simone *et al.* O papel do escritório modelo de arquitetura e engenharia (EMAE) em ATHIS no município de Estância – SE (2015-2019). In: SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 16., 2019, Aracaju. *Anais eletrônicos* [...] Aracaju: Editora IFS, 2019. p. 793 – 798. Disponível em: <https://aplicacoes.ifs.edu.br/periodicos/SNCT/issue/view/61/56>

TONSIG, Lara Melotti. *Os Escritórios Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU) e a formação do Arquiteto e Urbanista*. 2021. Dissertação (Mestrado) – Curso de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de São Paulo, São Carlos, 2021.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Empregabilidade em Foco
Professora Orientadora: Fernanda Resende Severino
IES e Campus: UNA-Lafaiete
ODS 10: Redução das desigualdades

1. Resumo: O Projeto Empregabilidade em Foco tem a finalidade principal de inserir ou reinserir pessoas no mercado de trabalho de Conselheiro Lafaiete. Para tanto, realizar-se-ão treinamentos e capacitações para candidatos que desejam uma recolocação laboral nesta região. Tais treinamentos e capacitações serão estruturados e pensado após ao mapeamento das vagas de trabalho ociosas na cidade de Conselheiro Lafaiete.

Palavras-chaves: Empregabilidade. Capacitação. Treinamento.

2. Introdução: O Projeto de Extensão Empregabilidade em Foco tem relevância para a região de Conselheiro Lafaiete. Isso pois, há muitas demandas de vagas ociosas, bem como posicionamentos das empresas no sentido de que não há pessoas devidamente treinadas e capacitadas para serem contratadas.

3. Território de abrangência do projeto: Conselheiro Lafaiete/MG.

4. Material e Métodos: O projeto de extensão foi realizado com a participação dos alunos, bem como da comunidade. Esta nos apresentou as demandas, as necessidades, bem como o que se espera dos candidatos ao se inserirem nas vagas de trabalho. Já os alunos auxiliaram na estruturação das capacitações e treinamentos, além de terem participado diretamente na realização destas.

5. Cronograma de execução: Nos três primeiros encontros com os alunos do projeto de extensão Empregabilidade em Foco, estruturamos o encontro com as empresas e direcionamentos para que pudéssemos mapear as vagas disponíveis. Neste momento, utilizamos também as vagas divulgadas na internet, bem como no SINE. Nos encontros seguintes, realizamos a elaboração das capacitações e treinamentos, passamos a buscar professores e profissionais para ministrá-las. No próximo passo, que estamos neste momento realizando, estamos ministrando as capacitações e treinamentos. Para, no início de dezembro, realizarmos o Feirão de Empregabilidade.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Até o

momento, obtivemos bons resultados com as capacitações e treinamentos. Os candidatos estão aderindo aos treinamentos, e, ansiosos para o momento do Feirão de Empregabilidade. Este feirão será de suma importância para que possamos apresentar dados quantitativos a respeito das capacitações e treinamentos.

7. Conclusões: Após toda a execução do projeto de extensão Empregabilidade em Foco realizada no UNA-Lafaiete, conclui-se que foram realizadas oito capacitações, oficinas e workshops. E, ainda serão ministradas mais quatro capacitações. Estas foram estruturadas considerando as necessidades das empresas de Conselheiro Lafaiete/MG. Assim, poderemos concluir a fase de treinamento dos candidatos, e finalmente realizarmos o Feirão de Empregabilidade, previamente agendado para o dia 05 de dezembro de 2022.

8. Instituição parceira: As seguintes instituições são parceiras no Projeto Empregabilidade em Foco: Câmara de Dirigentes Logistas de Conselheiro Lafaiete - CDL - ; bem como a Federação das Associações de Moradores de Conselheiro Lafaiete - FAMOCOL.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: RH JUNIOR
Professor Orientador: Prof. Cesar Bana
IES e Campus: USJT – Jabaquara
ODS 10: Redução das desigualdades

1. Resumo: Promover uma compreensão dos processos de treinamento e desenvolvimento de pessoas, com o objetivo de captação de talentos permitindo ao discente compreender, analisar criticamente e gerir estrategicamente as atividades dos setores privado, público e sem fins lucrativos, no que tange à escolha e aperfeiçoamento do capital intelectual adequado às organizações. Além disso, associar às discussões sobre empregabilidade, trabalhabilidade, intraempreendedorismo, softskills, liderança e gerenciamento de conflitos, para atender às necessidades de mercado, valorizando a gestão de conhecimento e comportamentos inovadores. Aborda os conceitos de recrutamento e seleção de pessoas, modalidades e técnicas e as formas de avaliar os resultados destes processos, descrevendo técnicas e tendências. Desenvolvimento de Pessoas e Desenvolvimento Organizacional.

Palavras-chaves: Inclusão, RH e empregabilidade

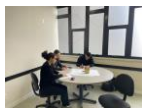
2. Introdução: Estudar o comportamento do mercado de trabalho para a captação e desenvolvimento profissional analisando os talentos; Compreender os diferentes contextos das organizações desde a gestão tradicional, gestão por competências (conhecimento, habilidades e atitudes) e gestão de conhecimento; Analisar as estruturas de captação e retenção de talentos das organizações pela valorização do capital intelectual; Gerir estrategicamente os processos de captação e retenção de talentos via descentralização da Gestão de Pessoas. Geral Perceber a importância de todas as etapas de um processo seletivo e da política de treinamento para o desenvolvimento organizacional.

3. Território de abrangência do projeto: O projeto foi aplicado em Multi Campi, Jabaquara, Santana, Vila Leopoldina e Butantã. O Território trabalhado foi o Jabaquara e Santana

4. Material e Métodos: O projeto foi trabalhado através dos Instituto Meninos de São Judas da Zona Sul e o Instituto Resgatando Vidas parceira da Instituição Gerando Falcões (Zona Norte). Os alunos da Gestão e Negócios, foram trabalhados através de aula Presenciais e Híbrido, para as questões de teoria e aos entendimentos foram aula digitais e as práticas foram desenvolvidas através de encontros semanais na Unidade Jabaquara. Foram usados os laboratórios de informática e sala de aula para as integrações.

5. Cronograma de execução: vide plano de ação ou ajustado conforme necessidade do projeto, 24/09 – Início, 08/10, 15/10, 22/10, 05/11, 12/11, 19/11, 26/11, 03/12 e 10/12

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:



7. Conclusões: Concluímos que o projeto teve seu objetivo alcançado visto que tiveram inscritos de 40 alunos e participantes de 20 alunos e com isso desenvolveram suas habilidades nas rotinas do Recursos Humanos.

- A. Entender os tipos de recrutamento, bem como suas vantagens e desvantagens.
- B. Compreender as ferramentas de Seleção e a importância de cada etapa do processo seletivo.
- C. Conhecer metodologias para realização de treinamentos e desenvolvimento de pessoas.
- D. Analisar a relação entre processo seletivo, treinamento, desenvolvimento de pessoas e desempenho organizacional.

8. Instituição parceira: INSTITUIÇÃO MENINOS DE SÃO JUDAS TADEU (Jabaquara)
INSTITUTO RESGATANDO VIDAS (SANTANA)

9. Referências bibliográficas:

- ARRELANO, Eliete. Gestão de Pessoas nas empresas contemporâneas brasileiras. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Disponível em Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152458/cfi/6/8/1/4/2/6@0:0>
- CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel da gestão do talento humano. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597204074/cfi/6/8/1/4/2/4@0:0>
- GRAMIGNA, Maria Rita. Modelo de competências e gestão de talentos. São Paulo: Makron Books, 2002. Disponível em Biblioteca Virtual: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/39/pdf/0>

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Regularização Fundiária
Professora Orientadora: Ardala Corso
IES e Campus: UniRitter - Canoas
ODS 10: Redução das desigualdades

1. Resumo: O Projeto busca preparar os discentes para as atividades de Extensão em sua concepção, organização, execução e divulgação das ações na dimensão multidisciplinar, com a atuação nas comunidades em busca de difundir o papel social das profissões de forma prática, bem como de ressaltar a importância da garantia do direito à cidade para todos, atuando nos bairros que possuem predominantemente ocupação informal com ações de melhorias nos espaços através de parcerias para viabilizar a Assistência Técnica Social e atender às demandas das comunidades do entorno do Campus Canoas, oferecendo condições dignas de habitabilidade nos espaços internos e urbanos que ocupam, considerando suas necessidades e demandas.

Palavras-chaves: Regularização Fundiária – habitação.

2. Introdução: O presente projeto busca a conscientização da comunidade acadêmica a respeito da importância do direito à cidade e da atuação do profissional do Direito, por meio da atuação dos alunos no acompanhamento de processos judiciais de regularização fundiária e, principalmente, através da mediação de conflitos comunitária. Para alcançar o objetivo principal, necessária a observação dos objetivos específicos: 1) Fomentar ações internas para com os discentes, como oficinas, grupos de estudos, pesquisas, bem como ações externas, envolvendo os discentes e as comunidades; 2) Criar vínculos da comunidade com a instituição; 3) Auxiliar no acompanhamento de processos judiciais de regularização fundiária, bem como na realização de procedimento de mediação de conflitos comunitários. 4) Desenvolver o papel social da Instituição, de seus docentes e discentes. 5) Estimular a criatividade dos discentes participantes. 6) Promover a interdisciplinaridade entre diferentes áreas da Instituição, integrando ações com os demais Projetos de Extensão do Campus Canoas, das áreas de Arquitetura, Engenharia, Negócios e Saúde. Portanto, justifica-se o presente projeto de extensão em razão da extrema relevância social, acadêmica e comunitária apresentada.

3. Território de abrangência do projeto: O público-alvo deste projeto são as comunidades localizadas no entorno do Campus Canoas da UniRitter, que ocupam assentamentos urbanos informais, sem condições dignas de habitabilidade e urbanidade, representadas através de líderes comunitários e parceiros da Instituição. As ações estão sendo articuladas com secretarias da cidade de Canoas, Cooperativas, Associações de Imigrantes, Quilombolas e Povo de matriz africanas.

4. Material e Métodos: Metodologias participativas, favorecendo a democratização do conhecimento e a participação efetiva da comunidade; sala de aula ampliada com situações-problema que são de natureza interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Autoavaliação da extensão permanente contribuição das atividades de extensão, demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante. Ações planejadas: (a) aulas expositivas dialogadas sobre o que é extensão e o papel do discente nos projetos; (b) Realização de eventos sobre a temática de direito à cidade na instituição e comunidade externa; (c) Definição de parceiro e possíveis ações; (d) Realização de visita de campo no parceiro e comunidades para levantamento de dados necessários; (e) Encontros para análise de processos de usucapião em andamento; (f) Encontros para confecção de peças iniciais de usucapião ou outras ações necessárias para apoio nos processos de regularização fundiária em andamento na comunidade de Canoas; (f) Realização de procedimento de mediação comunitária sempre que se fizer necessário, de acordo com entendimento do parceiro, discentes e docentes. Foram utilizados os laboratórios de informática para que os acadêmicos extensionistas realizassem as devidas movimentações processuais.

5. Cronograma de execução: 21/09: início dos encontros das atividades com os extensionistas; 28/09: seminário online: "o que é extensão?"

05/10: conhecendo o local de atuação: levantamento das principais demandas e do trabalho a ser desenvolvido ao longo do semestre.

19/10: conhecendo o local de atuação: encontro com a comunidade saída de campo para conhecer o local de intervenção e levantamento de dados necessários;

26/10: prática real: atuação dos alunos em processos judiciais em andamento, bem como novos em novos casos;

09/11: Prática real: atuação dos alunos em processos judiciais em andamento, bem como novos em novos casos;

16/11: Prática real online: atuação dos alunos em processos judiciais em andamento, bem como novos em novos casos;

23/11: Prática real: atuação dos alunos em processos judiciais em andamento, bem como novos em novos casos;

30/11: encerramento do projeto.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Os impactos do projeto estão diretamente ligados à regularização da propriedade de famílias da comunidade em situação de vulnerabilidade e irregularidade. O resultado esperado é obtenção do título de propriedade pelas famílias impactadas pelo projeto.

7. Conclusões: tendo em vista que se trata de um projeto que se estende ao longo do tempo, em razão dos processos judiciais propostos, pode-se concluir, preliminarmente, que o significado do auxílio acadêmico para a comunidade em questão é de suma importância na medida em que demonstra o viés social do UniRitter e, sobretudo, o engajamento dos estudantes na construção de uma sociedade sem desigualdades.

9. Referências bibliográficas:

- BUARQUE, C. Universidade ligada. In: A universidade em questão. Brasília: Editora UNB, 2003. SILVA, O. da. O que é extensão universitária. Integração: ensino, pesquisa e extensão, São Paulo, v. 3, n. 9, p. 148-9, maio 1997.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
- BRASIL. Estatuto da Cidade: Lei 10.257/2001 que estabelece diretrizes gerais da política urbana. 3. ed. – Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2008.
- BRASIL. Lei Nº 13.465, DE 11 DE JULHO DE 2017. Dispõe sobre a regularização fundiária rural e urbana. 2017.
- BRASIL. Lei Nº 11.889. Lei de ATTHS, 2008.
- BRASIL. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- FERREIRA, Martha Rodrigues. Margens: (des)caminhos entre ensino, pesquisa, extensão e etnografias coletivas. Orientadora: Louise Prado Alfonso. 2022. 156 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Antropologia) – Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2022. (no prelo)
- HARVEY, David. O direito à cidade. Revista Lutas Sociais, São Paulo, n.29, p.73-99, jul/dez.
- 2012.Disponível em: <https://educipinas.usp.br/pluginfile.php/272071/mod_resource/content/2/david-harvey%20direito%20a%20cidade%20pdf.pdf>. Acesso em: 27 de julho de 2021.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – BRASIL. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>
- PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu / MEC Brasil, 2000 / 2001.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Núcleo de apoio à vida, inclusão e diversidade (NAVID)

Professor/a Orientador/a: Eurandizia Maia da Silva

IES e Campus: UnP - Mossoró

ODS 10: Redução das desigualdades

1. Resumo: O projeto interdisciplinar se apresenta articulado às unidades curriculares em curso no semestre 2022.2 por meio da busca ativa e da realização de atividades de apoio à vida através da prestação de serviços em saúde voltadas ao fortalecimento do desenvolvimento biopsicossocial dos indivíduos; apoio ao conhecimento e usufruto de direitos básicos subsidiados pelo serviços dos cursos de serviço social e direito, bem o como o fortalecimento do processo evolutivo através da ludicidade como estratégia de enfrentamento de problemas e dificuldades de aprendizagem, realizadas pelo curso de pedagogia. Resultou em oferta de vivências acadêmicas aproximadas com a prática e ofertou acesso ao público usuário de serviços multiprofissionais.

Palavras-chaves: Desenvolvimento humano, saúde integral, formação em educação.

2. Introdução: Projeto interdisciplinar articulado às unidades curriculares em curso no semestre 2022.2 por meio da busca ativa e da realização de atividades de apoio à vida através da prestação de serviços em saúde (atendimento em nutrição, fisioterapia, farmácia e psicologia) voltadas ao fortalecimento do desenvolvimento biopsicossocial dos sujeitos (crianças, adolescentes e adultos); apoio ao conhecimento e usufruto de direitos básicos subsidiados pelo serviços dos cursos de serviço social e direito, bem o como o fortalecimento do processo evolutivo através da ludicidade como estratégia de enfrentamento de problemas e dificuldades de aprendizagem, realizadas pelo curso de pedagogia. Estão vinculados os seguintes projetos: laboratório de desenvolvimento integral (LADIN); núcleo de práticas jurídicas (NPJ); orientações sobre garantia de direitos pelo curso de serviço social; práticas na Brinquedoteca Social e avaliação em saúde mental e desenvolvimento humano através do Laboratório de Avaliação Psicológica (LAPSI). Como aporte teórico foram utilizadas PAPÁLIA (2013), MOTA (2006), Documentos normativos das políticas públicas de Saúde, Educação e Assistência Social e HUTZ (2018). O projeto tem por objetivo Ofertar espaços de vivências acadêmicas práticas em saúde, desenvolvimento humano e sociedade, transformando a realidade local e regional por meio de prestação atendimentos a comunidade local e regional.

3. Território de abrangência do projeto:

O projeto é ofertado prioritariamente para o público usuário dos serviços públicos local, oriundo das escolas da rede pública municipal e estadual, compreendendo Mossoró e seu entorno geográfico.

4. Material e Métodos: O projeto âncora foi desenvolvido por meio de mobilização, articulação e busca ativa envolvendo as Unidades Curriculares do semestre em vigência. Composto pelas etapas: 1. Divulgação de projetos por meio de edital em canais de comunicação institucional; 2. Seleção de estudantes; 3. Planejamento com os estudantes selecionados em conjunto com os professores das UCs e coordenação do projeto 4. Seleção de campos a serem contemplados pelos projetos; 5. Atendimentos, acompanhamento e atividades de promoção da saúde integral e 6. Avaliação das atividades e apresentação de resultados no percurso formativo dos acadêmicos envolvidos.

5. Cronograma de execução: O projeto foi desenvolvido nos meses de agosto a dezembro de 2022 composto pelas seguintes ações: Agosto - Divulgação e seleção de alunos; Setembro - Planejamento de atividades e mapeamento de território de práticas/Realização das ações previstas no escopo do projeto; Outubro - Realização das ações previstas no escopo do projeto; Novembro - Realização das ações previstas no escopo do projeto/Avaliação das atividades desenvolvidas; Dezembro - Culminância do projetos nos campos de atuação/ Exposição dos resultados alcançados.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: As pessoas atendidas pelo projeto puderam ter acesso a serviços multiprofissionais de diagnóstico de saúde integral, de saúde mental e usufruíram de serviços terapêuticos assistidos por equipe multiprofissional composta por alunos e professores profissionais da saúde, educação e serviço social.

7. Conclusões: O projeto é de relevância singular para a comunidade social e acadêmica, uma vez que oferta a oportunidade do aluno praticar o processo de atuação profissional, da avaliação de demanda até os processos interventivos e de cuidados em saúde integral, vivenciando uma formação prática aproximada da realidade onde irão atuar profissionalmente.

8. Instituição parceira: Para execução desse projeto foram usadas a parceria interna entre os curso visando promover o trabalho voltado ao desenvolvimento de habilidades multiprofissionais.

9. Referências bibliográficas:

- PAPÁLIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin (Colab.). Desenvolvimento Humano. 12a ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2013.
MOTA, Ana Elizabete da et al. Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. Rio de Janeiro: Cortez, 2006.
Documentos normativos das políticas públicas de Saúde, Educação e Assistência Social.
Referências das Unidades Curriculares do semestre 2022.2
HUTZ, Claudio Simon (org). Avaliação Psicológica da Inteligência e da Personalidade. São Paulo: Artmed, 2018.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022

ecossistema
ânima



Título do Projeto: Una-se contra o estigma e o preconceito

Professor Orientador: Heitor Bernardes Pereira Delfino

IES e Campis: Una Uberlândia, Una Jataí, Una Itumbiara e Una Catalão

ODS 10: Redução das desigualdades

1. Resumo: O projeto teve como principal objetivo unir a comunidade acadêmica com a comunidade externa, para a discussão de temas de grande relevância na atualidade. Enfatamos aspectos fundamentais dos tipos predominantes de discriminação com amplo impacto na assistência à saúde, como os decorrentes da relação entre grupos sociais dominantes e oprimidos, como os raciais/étnicos (racismo), de sexo (sexismo), anti-LGBTQIA+ - lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, intersexuais, assexuais e queer - (heterossexismo) ou classe social (viés de classe), além de outros como "gordofobia/obesidade", pessoas com deficiência (PcD), dependentes químicos etc. Os encontros foram pelo Zoom e pelo

YouTube da Ânima Educação, e foram abertos ao público externo.

Palavras-chaves: LGBT, racismo, feminismo.

2. Introdução: Devido a não adequação de gênero com o sexo biológico ou à identidade sexual não heteronormativa, a comunidade LGBTQIA+ tem seus direitos humanos fundamentais acometidos, e em muitos casos, se encontra em situação de vulnerabilidade. Neste sentido, a identidade sexual e a identidade de gênero são constituintes de um processo complexo de discriminação e de exclusão, do qual derivam os fatores de vulnerabilidade, tais como a violação do direito à saúde, o estigma, a falta de dignidade e a perda de autonomia (VAROTTO et al., 2022; CARDOSO; FERRO, 2012). Além disso, outros grupos sociais também encontram-se em situações de vulnerabilidade, em destaque as divergências étnico/raciais, de classe social, de sexo/gênero, bem como a presença de transtornos mentais, obesidade e de alguma necessidade especial (BAUER et al., 2009). Neste sentido, o presente projeto teve como principal objetivo empoderar grupos sociais oprimidos, na busca de uma sociedade mais justa e menos preconceituosa.

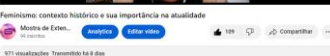
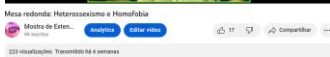
3. Território de abrangência do projeto: Grupos sociais oprimidos, como os raciais/étnicos (racismo), de sexo (sexismo), anti-LGBTQIA+ - lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, intersexuais, assexuais e queer - (heterossexismo) ou classe social (viés de classe), além de outros como indivíduos com transtornos mentais, dependentes químicos etc.

4. Material e Métodos: O projeto foi realizado na modalidade digital, com encontros na Plataforma Zoom com os estudantes, e com eventos abertos à toda a comunidade acadêmica do Ecosistema Ânima, IES e público externo, pelo YouTube. O gerenciamento das participações foi realizado pelo docente, via Sympla e Google Forms.

5. Cronograma de execução:

Data	Horário	Tema	Local
27/09	19:00 - 22:30	Apresentação do projeto das atividades: Saúde Pública e Direitos Humanos	Plataforma Zoom
28/09	19:00 - 22:30	Evento Nacional da Coordenação de Extensão	YouTube
05/10	19:00 - 22:30	Diálogo das equipes: Sexualidade, Feminismo e Racismo (temas básicos e reflexões)	Plataforma Zoom
12/10	19:00 - 22:30	Período: Heterossexismo e Homofobia	YouTube
19/10	19:00 - 22:30	Período: Feminismo	YouTube
26/10	19:00 - 22:30	Período: Obesidade: estigma e preconceito	YouTube
02/11	19:00 - 22:30	Período: Transgêneros: estigma e preconceito	YouTube
09/11	19:00 - 22:30	Período: Racismo	YouTube
16/11	19:00 - 22:30	Período: Obesidade: estigma e preconceito	YouTube
23/11	19:00 - 22:30	Período: Racismo	YouTube
30/11	19:00 - 22:30	Período: Obesidade: estigma e preconceito	YouTube
07/12	19:00 - 22:30	Período: Racismo	YouTube

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Mais de 1200 pessoas participaram das mesas redondas ao vivo no YouTube, com inúmeros elogios, perguntas e feedbacks positivos.



7. Conclusões: Diante do grande impacto gerado pelas ações do projeto, pelo feedback do público participante e pelo empoderamento nítido dos grupos sociais oprimidos, conclui-se que o objetivo principal foi atingido.

8. Referências bibliográficas:

BAUER, G. R. et al. "I don't think this is theoretical; this is our lives": How Erasure Impacts Health Care for Transgender People. *Journal of the Association of Nurses in AIDS Care*, 20(5):348-61, set-out 2009. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jana.2009.07.004>>. Acesso em: Jun, 2022.

CARDOSO, M. R.; FERRO, L. F. Saúde e População LGBT: demandas e especificidades em questão. *Psicol. cienc. Prof.*, 32(3): 552-563, 2012. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-8932012000300003>>. Acesso em: Jun, 2022.

VAROTTO, B. L. R. et al. População LGBTQIA+: o acesso ao tratamento odontológico e o preparo do cirurgião dentista - uma revisão integrativa. *Revista da ABENO*, 22(2):1542, 2022. Disponível em: <<https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/1542>>. Acesso em: Jun, 2022.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: NAARI (Núcleo de Apoio e Assessoria a Refugiados e Imigrantes)

Professores Orientadores: Naiane Inez Cossul e Henrique dos Santos Barros

IES e Campus: UniRitter - FAPA

ODS 10: Redução das desigualdades

1. Resumo: O Núcleo de Apoio e Assessoria a Refugiados e Imigrantes (NAARI) é um projeto de extensão destinado a prestar auxílio a migrantes e refugiados que necessitam de apoio em Porto Alegre e região. Juntamente a este serviço, oferece oficinas capacitadoras com certificação para as comunidades de imigrantes e refugiados da cidade. Além destas formas de atuação, também visa a promoção de eventos de conscientização sobre a temática para sociedade civil e comunidade acadêmica. Desde a criação do Núcleo, em 2017, já realizou diversos eventos dentro e fora dos campi da UniRitter, como atendimentos às comunidades migrantes, palestras, debates, oficinas e eventos em geral. No semestre 2022.2 consolidou a parceria com a Prefeitura de Porto Alegre e participou das 6 Pré-Conferências sobre Migração realizadas em diversos pontos da cidade, inclusive uma em um dos campi da UniRitter, a fim de ouvir o público alvo e captar subsídios para a Conferência Geral que dará corpo ao Plano Municipal de Migrações. Cabe destacar ainda, neste semestre, o curso de Cozinha Básica para Migrantes Haitianos realizado em parceria com o curso de Gastronomia que capacitou e certificou 10 migrantes haitianos. Após o curso, os currículos foram atualizados e os participantes poderão concorrer a melhores vagas de trabalho. Deste modo, as frentes de atuação do NAARI são trabalhadas em paralelo, priorizando um trabalho humanitário e inclusivo para com migrantes e refugiados.

Palavras-chaves: migrantes, refugiados, apoio.

2. Introdução: Os fluxos migratórios devem ser observados através da perspectiva dos direitos humanos, na qual são tratadas questões como a proteção e a garantia das condições básicas de vida do migrante. Todavia, apesar dessa ótica ser amplamente discutida, nota-se, com o aumento dos fluxos migratórios recentes, a tendência restritiva quanto à entrada, à permanência e ao trânsito de migrantes, refugiados e solicitantes de asilo nos territórios (AGIER, 2016). O objetivo do NAARI, portanto, é contribuir com o ODS 10 – Redução das Desigualdades, especialmente em relação à Meta 10.7, que prevê “Facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável das pessoas, inclusive por meio da implementação de políticas de migração planejadas e bem geridas” (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2022). O Brasil entra na rota das migrações internacionais contemporâneas nas primeiras décadas do século XXI, em linhas gerais, devido a crise econômica que afetou os Estados Unidos e a Europa em 2008 e a sua projeção naquele momento enquanto a 6.ª maior economia do mundo. É nesse contexto que também o estado do Rio Grande do Sul passa a receber mais migrantes, especialmente haitianos, senegaleses e venezuelanos. Com base nos dados da Polícia Federal de agosto de 2021, o número de migrantes registrados no Rio Grande do Sul é de 102.806, sendo majoritariamente do sexo masculino (GOVERNO DO RS, 2021).

3. Território de abrangência do projeto: O território prioritário para atuação extensionista é o entorno do Campus FAPA, na zona norte de Porto Alegre, especialmente a população migrante frequentadora do Centro Humanístico Vida e dos migrantes vinculados à Associação dos Haitianos da Lomba do Pinheiro.

4. Material e Métodos: O projeto de extensão foi realizado a partir do mapeamento dos principais atores ligados à migração em Porto Alegre, desde as representações das Associações de Migrantes aos órgãos ligados à Prefeitura de Porto Alegre e ao Estado do Rio Grande do Sul, bem como outras organizações que prestam serviços ao público alvo. A partir do mapeamento, buscou-se estabelecer contatos e parcerias de modo que hoje o NAARI é integrante do COMIRAT (Comitê de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas) municipal e estadual, bem como parceiro do CIBAI (Centro Ítalo Brasileiro de Assistência e Instrução às migrações) e do SJMR (Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados). Além destas parcerias, o NAARI apoia a ONG África do Coração na realização da Copa dos Refugiados e Imigrantes Edição de 2022.

5. Cronograma de execução: Agosto: inscrição dos estudantes e treinamentos; Setembro: atendimentos e conferências; Outubro: palestra de conscientização e atendimentos; Novembro: atendimentos, conferências, Curso de Cozinha Básica para Migrantes Haitianos e Copa dos Refugiados e Imigrantes; Dezembro: atendimentos e finalização do semestre.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Os impactos gerados pelo projeto em termos quantitativos giram em torno de 60 atendimentos a migrantes e 10 migrantes haitianos capacitados e certificados no Curso de Cozinha Básica para Migrantes Haitianos. No curso os migrantes aprenderam Boas Práticas no ambiente da cozinha, Oficina de Risotos, Oficina de Massas e Molhos, Técnica de panificação base e Técnica de Confeitaria, totalizando 20 horas na certificação. Já na palestra de conscientização intitulada “Como é ser um migrante em Porto Alegre? Vivências, histórias e perspectivas, sendo os convidados migrantes de 5 nacionalidades diferentes: Colômbia; Congo; Haiti; Venezuela e Angola e com a presença de cerca de 150 estudantes. Já em termos qualitativos, os migrantes tiveram acesso a informação, qualificação e inserção na comunidade brasileira, enquanto os estudantes puderam trabalhar empatia e inteligência emocional. Abaixo fotos do curso e certificação:



7. Conclusões: Diante do exposto, denota-se a relevância do projeto de extensão tanto para os atendimentos e capacitação destes migrantes, quanto para a conscientização da sociedade geral e acadêmica sobre a relação diária com que todos passam a ter com os migrantes presentes na cidade de Porto Alegre. Assim, as habilidades e as competências desenvolvidas pelos estudantes, a partir das ações do projeto, são: comunicação, inteligência emocional, colaboração e trabalho em equipe, pensamento crítico, comprometimento e empatia. Dessa maneira, o NAARI contribui para a formação humana e técnica dos estudantes extensionistas, promove uma acolhida aos migrantes atendidos e capacitação, certificação e atualização de currículo para uma melhor inserção no mercado de trabalho.

8. Referências bibliográficas:

AGIER, Michel. Refugiados diante da nova ordem mundial. *Tempo Social*, v. 18, n. 2, nov. 2006.
GOVERNO DO RS - Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2021. O perfil dos imigrantes no RS segundo o SisMigra, a RAIS e o Cadastro Único. Disponível em: <https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/202106/24142804-nota-tecnica-perfil-dos-imigrantes-do-rs-1.pdf>
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. BRASIL, 2022. *Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 10 Redução das desigualdades*. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/10>

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Centro de Serviços ao Migrante 22.2

Professora Orientadora: Rafaela Ludolf

IES e Campus: Unifacs – Tancredo Neves

ODS 10: Redução das desigualdades

1. Resumo: O Centro de Serviços ao Migrante tem por objetivo auxiliar migrantes e refugiados no processo de integração local por meio do ensino online síncrono da língua portuguesa, auxílio para regularização migratória e acesso a serviços e ações de cidadania e conscientização. Ele atua na Bahia, com a maior parte de suas ações nos municípios de Salvador, Lauro de Freitas e Feira de Santana.

Palavras-chaves: Acolhimento Humanitário; Refugiados; Direitos Humanos.

2. Introdução: De acordo com o CONARE mais de 80 mil migrantes solicitaram refúgio no Brasil, deste número cerca de 2000 pessoas foram interiorizadas ou fizeram fluxo espontâneo para Bahia se distribuindo majoritariamente em 3 municípios: Salvador, Lauro de Freitas e Feira de Santana. Como o estado não políticas públicas de acolhimento cabe a sociedade civil organizada o trabalho e o auxílio na integração local de migrantes e refugiados. O CSM resgata o papel social da universidade, valoriza a extensão comunitária e colabora na formação de estudantes humanizados e conscientes dos problemas globais.

3. Território de abrangência do projeto: O Centro de Serviços ao Migrante atende migrantes em situação de vulnerabilidade e refugiados que se encontram na Bahia, tendo maior atuação em Salvador, Lauro de Freitas e Feira de Santana.

4. Material e Métodos: O projeto atua com formação de lideranças, divididos em três núcleos de trabalho, onde os são estimulados a planejar e executar atividades para o acolhimento e conscientização da população. Baseado na metodologia de resolução de problemas, os alunos são constantemente desafiados a buscar novos caminhos para integração da população refugiada na Bahia.

5. Cronograma de execução:

Agosto – Início das Convocações de Voluntários

Reuniões Semanais: Quartas-feiras;

05 de Setembro a 10 de dezembro – Curso de Português Básico.

20 de Setembro - Doação de Colchões, Cobertores e Mochilas para comunidade de venezuelanos de Areia Branca (Lauro de Freitas), Pastoral do Migrante e Centro Cultural Islâmico da Bahia.

Outubro e Novembro – Apoio Técnica à Produção da Cartilha de Acolhimento ao Migrante para as Forças de Segurança Pública do Estado da Bahia.

15 de Outubro – Ação Dia das Crianças no Centro Islâmico

20 de Outubro – Roda de Conversa sobre migração e refúgio com Camila Sombra – ACNUR;

07 e 08 de Novembro – Capacitação em Jornalismo Humanitário (ACNUR)

14 a 30 de Novembro – Capacitação Interna: Nacionalidade, pedido de naturalização, opção e perda de nacionalidade brasileira (FORMIGRA).

21 de Novembro: Oficina de Aproveitamento Integral de Alimentos

15 de Dezembro – Lançamento da Cartilha de Acolhimento ao Migrante para as Forças de Segurança Pública do Estado da Bahia.

6. Instituição parceira: Integrante da Cátedra Sérgio Vieira de Mello – ACNUR; Membro ativo da Rede de Apoio ao Migrante na Bahia (RAMBA); Parceiro da Secretária de Segurança Pública da Bahia; Secretária de Direitos Humanos de Lauro de Freitas; Pastoral do Migrante; Serviço Jesuíta de Migração e Refúgio; Polícia Federal; Conare; Rede Sem Fronteiras; Centro Cultural Islâmico da Bahia etc.

7. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Educação: 100 migrantes matriculados no curso de português; 27 migrantes matriculados no curso preparatório para o Celpex-Bras (24 alunos lograram êxito no exame).

Jurídico-Social: 32 atendimentos para regularização migratória da população refugiada em Salvador, Lauro de Freitas e Feira de Santana – incluindo indígenas venezuelanos Warao.

Cidadania: 100 famílias beneficiadas com colchões e cobertores; 50 crianças beneficiadas com mochilas escolares; 30 crianças envolvidas na celebração do Dia das Crianças; 03 refugiados capacitados em aproveitamento integral de alimentos.

Interno: 31 alunos voluntários capacitados em Conhecimentos Jurídicos sobre Migração; Processo de Nacionalização; Acolhimento Humanitário e Jornalismo Humanitário.

Beneficiários Nacionais de: Venezuela, Síria, Afeganistão, Egito, Cuba, Nigéria, Senegal, Somália, Marrocos.



8. Conclusões: A partir do trabalho do CSM é possível notar a população obtendo mais apoio e acesso aos direitos, mas também sentindo-se mais integrada, com um ponto de apoio em que pode confiar. Os resultados do curso de português também mostram o desenvolvimento da comunidade, especialmente quando observamos os resultados dos nossos alunos no CELPE. Atualmente, na Bahia, esse projeto é o de maior complexidade e alcance direto a população de interesse que existe.

9. Referências bibliográficas:

CONARE, Plataforma Interativa de Decisões sobre Refúgio, 2022.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: EMAU – Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo 2022-2

Professores Orientadores: Audrey Marques Duarte e Camila Garcia

Aguilera

IES e Campus: USJT – Unimonte

ODS 10: Redução das desigualdades

1. Resumo: O projeto de extensão Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo 2022-2 é um projeto multidisciplinar. Nele, é possível a integração de discentes dos diversos períodos letivos e unidades diferentes das universidades da Anima.

Tem-se como objetivo maior, complementar a formação de nossos futuros Arquitetos e Urbanistas através do exercício de ações práticas junto à comunidade.

Hoje o escritório modelo conta com 170 alunos inscritos divididos em grupos de trabalho que desenvolvem várias ações.

Atualmente temos oito grupos de trabalhos que estão desenvolvendo as atividades de cada projeto.

Palavras-chaves: Inclusão e Pertencimento .

2. Introdução: Segundo Martins, "Para que as três temáticas (acessibilidade, arquitetura e dimensão humana) se articulem, é preciso que se compreenda a significação dessa dimensão humana, que se versa sobre a inclusão. De forma a ampliar modos pelos quais seja possível criar os espaços que não só atendam normas técnicas de acessibilidade, mas que acima de tudo isso, respeite seus usuários, de modo direto ou indireto, através da acessibilidade que é um meio de inclusão social."

A importância do olhar inclusivo na arquitetura seja para acessibilidade, para inclusão do indivíduo ou para a criação de espaço que propiciem o sentimento de pertencimento é algo que todo arquiteto deve desenvolver.

Atualmente no EMAU 2022-2 estão sendo desenvolvidos oito projetos, são eles: Equoterapia (rampa) - Projeto de cobertura da rampa utilizada para os participantes acessarem os cavalos; Equoterapia (entrada) - Projeto da entrada coberta para acesso de veículos dos praticantes nos dias de chuva; Brinquedoteca - Projeto da brinquedoteca do Campus Unimonte; Levantamento Prédios Valongo - Continuidade do levantamento dos prédios históricos do Valongo; Parque Linear São Vicente - Projeto do Parque Voturua; Fachada Campus Unimonte - Projeto de requalificação da fachada voltada para Rangel Pestana (frente e lateral); Revista Arquitetura - Criação de conteúdo e confecção da revista digital de Arquitetura e Urbanismo e Projetos arquitetônico e complementares do Galpão 2 do Instituto Procomum .

3. Território de abrangência do projeto: Temos dois território de atuação.

O primeiro é o território das cidades, para as quais os projetos são desenvolvidos, e que tem benefício direto com a valorização dos espaços criados e também com o fomento do turismo.

O segundo é do Instituto Procomum e Equoterapia Santos, entidades que atendem a comunidade desenvolvendo atividades conforme sua vocação.

4. Material e Métodos: Em todos os projetos executados iniciamos com o levantamento das necessidades. Desenvolvemos o plano de necessidades, estudos preliminares e ante-projeto. Após a confecção do ante-projeto fazemos a validação do produto. Com as informações da validação realizamos os ajustes necessários e iniciamos a confecção dos projetos executivos.

5. Cronograma de execução:

Data Encontro - Atividade

21/09/2022 - Apresentação das frentes de trabalho e definição dos grupos de trabalho

28/09/2022 a 19/10/2022 - Atendimento aos grupos de trabalho

26/10/2022 - Validação dos trabalhos com "clientes"

09/11/2022 - Atendimento aos grupos de trabalho

16 e 23/11/2022 - Apresentação dos trabalhos para os "clientes"

30/11/2022 - Entrega dos trabalhos

07/12/2022 - Encerramento dos projetos

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Em cada projeto temos um resultado, mas de modo geral em todos temos como resultado para nossos alunos o desenvolvimento de uma cultura inclusiva e colaborativa, pois todos os projetos buscam a inclusão de um grupo da sociedade e o desenvolvimento dos projetos é feito de forma colaborativa entre os integrantes de cada grupo de trabalho.

Para as comunidades atendidas temos como resultado a criação de espaços com acessibilidade, desenvolvimento do sentimento de pertencimento e inclusão.

Projetos entrada coberta e rampa de acesso da Equoterapia Santos - Diretamente os projetos irão beneficiar 170 pessoas.

Projeto da Brinquedoteca - Diretamente irá beneficiar 580 pessoas.

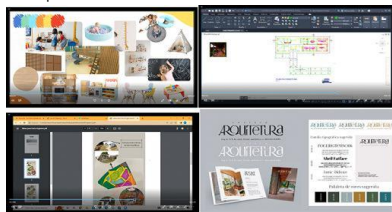
Levantamento Edifícios Históricos Valongo Santos - Diretamente o projeto irá beneficiar cerca de 4330 pessoas.

Projeto arquitetônico e de paisagismo do Parque Linear Voturua - São Vicente - Diretamente os projetos irão beneficiar cerca de 2500 pessoas.

Projeto da fachada - Diretamente o projeto irá beneficiar cerca de 1800 pessoas.

Projeto da Revista Arquitetura - Diretamente irá beneficiar cerca de 185 pessoas.

Projetos arquitetônico e complementares do Galpão 2 do Instituto Procomum - Diretamente o projeto irá beneficiar cerca de 120 pessoas.



Imagens dos projetos em desenvolvimento. Fonte: Arquivo dos Autores.

7. Conclusões: Tornar espaços acessíveis e que propiciem a inclusão de todos é um objetivo da arquitetura.

Nos projetos desenvolvidos no Escritório modelo de Arquitetura e Urbanismo é possível promovermos estes objetivos e melhoramos a vida de várias pessoas através da inclusão, desenvolvimento de auto estima, sentimento de pertencimento e retomada da memória afetiva das pessoas.

É possível constatar, ao final desse processo, o quanto é importante para os estudantes terem contato com situações cotidianas do mundo real, a partir da vivência das situações práticas e de escuta das comunidades que circundam a vida acadêmica. Apesar de viverem em ambientes controlados e monitorados, eles tiveram experiências com os usuários finais dos serviços realizados. Pessoas reais, com reações e expectativas reais. É o fechamento de uma cadeia que nasce no estudo e termina chegando naqueles que são nossos vizinhos, nossos pais, nossos amigos, enfim, o cidadão.

8. Instituição parceira: Prefeitura Municipal de Santos, Prefeitura Municipal de São Vicente, Instituto Procomum e Associação Equoterapia Santos.

9. Referências bibliográficas:

Martins, Diego Freire, et al. "ARQUITETURA E ACESSIBILIDADE: UMA QUESTÃO DE DIREITOS HUMANOS." Revista Expressão Católica 4.2 (2015).

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Mulheres Mais - PROMMAIS

Professor Orientador: Wellington Ávila

IES e Campus: IBMR - Barra da Tijuca

ODS 10: Redução das desigualdades

1. Resumo: O foco da ideação do projeto foi promover treinamentos e oficinas com o foco na capacitação e empoderamento de mulheres adolescentes e adultos visando proporcionar competências e habilidades que possam transformar a maneira com que vivem influenciando em fatores favoráveis ao pensamento crítico e fortalecimento das tomadas de decisões. Foi elaborado um banco de informações de situações-problema resolvidas e confeccionado um relatório técnico para o desenvolvimento de artigo buscando expandir a ideia das ações de cunhos sociais, com intuito de desenvolver uma plataforma digital contendo os resultados de todo o projeto.

Palavras-chaves: Acessibilidade, Ciência da Informação, Empoderamento da Mulher, Responsabilidade Social, Website.

2. Introdução: O presente projeto de extensão teve como foco promover atividades que envolveu os cursos e oficinas com o apoio de alunos dos cursos de graduação das Escolas de Negócios, Educação, Saúde, Tecnologia e Computação com a ideia de atender as necessidades do público feminino da sociedade. Para a execução da ação é relevante o prévio entendimento de que a Extensão é de grande importância para a Instituição de Ensino Superior (IES), pois ela configura junto à sociedade um importante relacionamento por meio de atividades transformadoras com a participação da comunidade acadêmica dentro dos meios legais. (DA SILVA, 2020) O Projeto Mulheres Mais (PROMMAIS) consistiu na promoção de pequenas oficinas visando atender as ações temáticas:

- PML - Programa da Mulher Líder
- PMA - Programa da Mulher que Amenta
- PMIF - Programa da Mulher Independente que Faz
- PMME - Programa da Mulher com Mais Empregabilidade

Os programas abordaram questões pertinentes à educação, empregabilidade, independência pessoal, saúde, tecnologia da informação, entre outros. O produto final foi o desenvolvimento de uma plataforma web com todas as informações geradas nessas oficinas. O foco nas questões relacionadas ao bem estar sempre foram direcionado ao público masculino, o que na atual conjuntura a atenção está voltada ao público feminino de acordo com a realidade nacional diante dos padrões emergentes no cenário brasileiro em uma proposta de novo modelo de políticas públicas. (SORJ; GOMES, 2011)

O website foi desenvolvido pelos alunos da Escola de TI & Computação, onde os mesmo também, trabalharam nas oficinas e com o apoio de uma aluna do curso de graduação em Ciências Econômicas.

Visando atender as demandas destinadas ao público alvo, o projeto contou com o corpo docente institucional atuante nos cursos de graduação em Ciências Contábeis, Engenharia, Enfermagem, Nutrição e Pedagogia. Membros externos da sociedade também aderiram a ideia, se voluntariando para fazer parte do grupo de trabalho do PROMMAIS. Empoderar as mulheres, resulta inevitavelmente no empoderamento de outras, como se fosse um crescente relatório potencializador da inclusão social. (JONATHAN, 2011)

3. Território de abrangência do projeto: O público do projeto PROMMAIS são mulheres adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade ou não, moradoras da Cidade do Rio de Janeiro e Grande Rio. O objetivo do projeto foi promover treinamentos e oficinas com o foco na capacitação e empoderamento de mulheres adolescentes e adultos que proporcionou competências e habilidades transformando a maneira com que vivem influenciando em fatores favoráveis ao pensamento crítico e fortalecimento das tomadas de decisões.

4. Material e Métodos: Quanto a metodologia utilizada, foram realizados encontros de debates sobre as temáticas e estratégias de ações com os alunos que receberam treinamentos do coordenador envolvendo os aspectos sociais para abordagem, fundamentos de User Interface (UI) e User Experience (UX) para agregar valor ao desenvolvimento do website. Os alunos aplicaram os conhecimentos adquiridos nos treinamentos buscando atender a resolução dos problemas por meio do autodesenvolvimento e do aprendizado.

5. Cronograma de execução: O cronograma de execução em questão marca a conclusão da primeira etapa do projeto.

DESCRIÇÃO DE EVENTOS	30/set	07/out	14/out	21/out	28/out	04/nov	11/nov	18/nov	21/nov
Atividades docentes e discentes									
Desenvolvimento de website									
Treinamento dos discentes									
Realização das oficinas									
Confeção de relatório									
Resultados									

FONTE: Elaborado pelo próprio autor, 2022.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: O resultado de acordo com a visão da equipe foi que de uma escala de 1 à 10, 90% dos alunos atribuíram ao projeto a nota 8 devido o tempo para execução, pois ambos gostariam que fosse mais tempo, inclusive dando continuidade para o semestre posterior. Os outros 10% atribuíram a nota 9, justificando o mesmo motivo relacionado ao tempo para execução de mais atividades do PROMMAIS.

Em relação à satisfação das participantes das oficinas, todas atribuíram a nota 10, sugerindo a continuidade do projeto com mais apoio. As participantes elogiaram a variedade das oficinas e da interdisciplinaridade que em conjunto resultaram em aprendizado coletivo agregando valor para todo o grupo.



7. Conclusões: A participação assídua das participantes no PROMMAIS resultou no direcionamento para uma vida mais digna e organizada de forma a potencializar o desenvolvimento e fortalecimento dos aspectos pertinentes à tomada de decisões em diversas esferas encaradas diariamente pelas mulheres.

8. Instituição parceira: Como parceria em fornecimento de vouchers de descontos para o serviço de maquiagem, o projeto foi apoiado pelo Ateliê Leticia Chagas Makeup.

9. Referências bibliográficas:

DA SILVA, Wagner Pires. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: um conceito em construção. *Revista Extensão & Sociedade*, v. 11, n. 2, 2020.

JONATHAN, Eva G. Mulheres empreendedoras: o desafio da escolha do empreendedorismo e o exercício do poder. *Psicologia Clínica*, v. 23, p. 65-85, 2011.

SORJ, Bila; GOMES, Carla. O gênero da "nova cidadania": o Programa Mulheres da Paz. *Sociologia & Antropologia*, v. 1, p. 147-164, 2011.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Kabrum!!! - Estúdio de criatividade e inovação em Comunicação & Artes 2022-2

Professores Orientadores: Audrey Marques Duarte e Camila Garcia Aguilera

IES e Campus: USJT – Unimonte

ODS 10: Redução das desigualdades

1. Resumo: O projeto de extensão Kabrum!!! - Estúdio de criatividade e inovação em Comunicação & Artes 2022-2 é um projeto multidisciplinar. Nele, é possível a integração de discentes dos diversos períodos letivos e unidades diferentes das universidades da Anima.

Por meio da criação de conteúdo para projetos audiovisuais e ebooks, os alunos exercitam na prática as habilidades e competências aprendidas nos cursos de Comunicação e Artes, desenvolvendo projetos que vão desde a pesquisa, elaboração de roteiro, storyboard, planejamento de filmagem, distribuição de atividades, direção de arte, som, edição e pós-produção audiovisual.

Hoje o KABRUM conta com 191 alunos inscritos divididos em grupos de trabalho que desenvolvem várias ações.

Palavras-chaves: Inclusão, Colaboração e Pertencimento .

2. Introdução: Para Azevedo (2017, p. 28) : "A sociologia e as artes configuram relações teóricas e processuais possíveis, necessárias e visíveis, nos campos científico, organizacional e comunitário. A circularidade entre projetos artísticos, atores sociais e territórios, com vista a discursos e práticas de inclusão social, mantêm-se um pressuposto analítico e social sustentável."

A importância da arte como meio de inclusão e promoção de sustentabilidade social é algo que toda a comunidade acadêmica deve desenvolver.

Atualmente no KABRUM 2022-2 estão sendo desenvolvidos cinco projetos, são eles: Vídeo Institucional Equoterapia - A criação de um vídeo institucional pode ajudá-los na arrecadação de recursos para a instituição que depende de verba pública e de colaboradores voluntários; Revista lélou - Criação de conteúdo para revista voltada a comunidade acadêmica dos cursos da área de Comunicação e Artes; Jogo Grandes Propagandas - Desenvolvimento de jogo com o tema Grandes Anúncios para a comunidade em geral; Livro (digital): "Memórias da Publicidade - Anúncios que Fizeram História" - A proposta é relembra grandes anúncios da área da publicidade para a comunidade em geral; Livro (digital): "A História da Mídia, pelos Olhos dos Alunos de Comunicação & Artes"- levantamento histórico dos segmentos Rádio, TV, Outdoor, Internet, Revista para demonstrar a importância de cada um destes meios de comunicação.

3. Território de abrangência do projeto: Temos dois territórios de atuação.

O primeiro é o território da Equoterapia Santos, entidade que atende a comunidade desenvolvendo terapia com cavalos para reabilitação e habilitação de pessoas deficientes.

O segundo é da comunidade acadêmica e também da comunidade em geral.

4. Material e Métodos: Em todos os projetos executados iniciamos com o levantamento das necessidades. desenvolvendo projetos que vão desde a pesquisa, elaboração de roteiro, storyboard, planejamento de filmagem, distribuição de atividades, direção de arte, som, edição e pós-produção audiovisual. São realizadas validações dos produtos produzidos e com as informações da validação realizamos os ajustes necessários e iniciamos a finalização dos produtos.

5. Cronograma de execução:

Data Encontro - Atividade

21/09/2022 - Apresentação das frentes de trabalho e definição dos grupos de trabalho

28/09/2022 a 09/11/2022 – Pesquisas, levantamentos, captação de materiais

16 e 23/11/2022 - Apresentação dos trabalhos para os "clientes"

30/11/2022 - Entrega dos trabalhos

07/12/2022 - Encerramento dos projetos

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Em cada projeto temos um resultado, mas de modo geral em todos temos como resultado para nossos alunos é importante poder participar de um projeto com clientes reais, que os levou a experimentar os problemas e desafios para a criação e produção de um projeto audiovisual, que é complexo, e depende de muitas variáveis para conseguir ser executado.

Para as comunidades atendidas temos como resultado a criação de conteúdos que servem para promoção da cultura e educação e no caso do vídeo Institucional da Equoterapia para auxiliar na continuidade de serviços de extrema importância para seus praticantes.

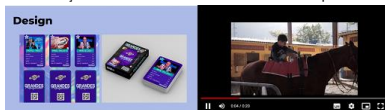
Projetos Vídeo Institucional da Equoterapia Santos - Diretamente o projeto irá beneficiar 170 pessoas.

Revista lélou este projeto projeto irá beneficiar cerca de 418 pessoas.

Jogo Grandes Propagandas – irá beneficiar cerca de 237 pessoas.

Livro (digital): "Memórias da Publicidade - Anúncios que Fizeram História" – irá beneficiar cerca de 237 pessoas.

Livro (digital): "A História da Mídia, pelos Olhos dos Alunos de Comunicação & Artes"- irá beneficiar cerca de 237 pessoas.



Imagens dos projetos em desenvolvimento. Fonte: Arquivo dos Autores.

7. Conclusões: A produção de produtos audiovisuais e Ebooks é complexa, pois depende de uma série de variáveis, como disponibilidade dos espaços e equipamentos necessários para a gravação, o encaixe de agendas do dia disponível para a extensão e a autorização dos clientes, o tempo que leva para realizar a edição e a pós-produção do vídeo, o que interfere nos resultados quantitativos das atividades. Os alunos ainda estão em processo de aprendizado e cometem erros ao longo da produção dos vídeos, demandando tempo extra e adequações aos projetos produzidos, cuja qualidade só pode ser percebida após a finalização. É possível constatar, ao final desse processo, o quanto é importante para os estudantes terem contato com situações cotidianas do mundo real, a partir da vivência das situações práticas e de escuta das comunidades que circundam a vida acadêmica. Apesar de viverem em ambientes controlados e monitorados, eles tiveram experiências com os usuários finais dos projetos realizados. Pessoas reais, com reações e expectativas reais. É o fechamento de uma cadeia que nasce no estudo e termina chegando naqueles que são nossos vizinhos, nossos pais, nossos amigos, enfim, o cidadão.

Já para a comunidade atendida os projetos são muito importantes por tornam possível acesso a conhecimento e cultura e no caso da Associação Equoterapia o material produzido auxilia na obtenção de recursos para desenvolvimento de atividades de grande valor, tanto para os praticantes, como para os apoiadores.

8. Instituição parceira: Associação Equoterapia Santos.

9. Referências bibliográficas:

AZEVEDO, Natália (2017), "Artes e inclusão social: projetos e ações enquanto experiências metodológicas", Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Número temático – Processos sociais e questões sociológicas, pp. 28-41.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: LabDESIGN Sensorial 2022-2

Professora Orientadora: Audrey Marques Duarte e Camila Garcia Aguilera

IES e Campus: USJT – Unimonte

ODS 10: Redução das desigualdades

1. Resumo: O projeto de extensão LabDESIGN Sensorial 2022-2 é um projeto multidisciplinar. Nele, é possível a integração de discentes dos diversos períodos letivos e unidades diferentes das universidades da Anima.

Tem-se como objetivo maior, complementar a formação de nossos futuros Designers através do exercício de ações práticas junto à comunidade, por meio da criação de produtos para diversos segmentos da comunidade.

Hoje o LabDESIGN conta com 186 alunos inscritos divididos em grupos de trabalho que desenvolvem várias ações.

Palavras-chaves: Inclusão, Colaboração e Pertencimento .

2. Introdução: Para Gomes e Quaresma (2016) : "O Design Inclusivo, também conhecido como Design Universal e Design para todos (Design for all) é uma abordagem de projeto que beneficia a diversidade humana através de produtos mais eficientes para uma gama maior de usuários, sejam pessoas com limitações atípicas ou não. Essa prática de projeto vem sendo fomentada em vários países, não obstante, ainda são escassos produtos inclusivos no mercado." A importância do olhar inclusivo no designer seja para acessibilidade, para inclusão do indivíduo ou para a criação de objetos que propiciem acessibilidade a nichos vulneráveis da comunidade é algo que todo designer deve desenvolver.

Atualmente no LabDESIGN Sensorial 2022-2 estão sendo desenvolvidos seis projetos, são eles: Equoterapia (Logo e identidade visual) - Criação de Nova Logomarca e identidade visual para a Associação Equoterapia; Bicletário - Remodelação e criação de painel do bicicletário do Campus Unimonte; Revista Iêlou - Desenvolvimento da primeira edição da Revista Iêlou; Jogo Pontos Turísticos e Históricos de Santos - Desenvolvimento de jogo com Pontos Turísticos e Históricos da Cidade de Santos; Revista Arquitetura - Criação do design gráfico da revista digital de Arquitetura e Urbanismo e Bebedouro e Comedouro Pet para instalação em espaços públicos.

3. Território de abrangência do projeto: Temos dois territórios de atuação.

O primeiro é o território da Equoterapia Santos, entidade que atende a comunidade desenvolvendo terapia com cavalos para reabilitação e habilitação de pessoas deficientes.

O segundo é da comunidade acadêmica e também da comunidade em geral.

4. Material e Métodos: Em todos os projetos executados iniciamos com o levantamento das necessidades. Desenvolvemos o plano de necessidades, estudos preliminares e modelos iniciais. Após a confecção do modelo inicial fazemos a validação do produto. Com as informações da validação realizamos os ajustes necessários e iniciamos a confecção dos produtos finais.

5. Cronograma de execução:

Data Encontro - Atividade

21/09/2022 - Apresentação das frentes de trabalho e definição dos grupos de trabalho

28/09/2022 a 19/10/2022 - Atendimento aos grupos de trabalho

26/10/2022 - Validação dos trabalhos com "clientes"

09/11/2022 - Atendimento aos grupos de trabalho

16/11/2022 - Apresentação dos trabalhos para os "clientes"

23/11/2022 - Ajuste final dos trabalhos

30/11/2022 - Entrega dos trabalhos

07/12/2022 - Encerramento dos projetos

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Em cada projeto temos um resultado, mas de modo geral em todos temos como resultado para nossos alunos é importante poder participar de um projeto com clientes reais, que os levou a experimentar os problemas e desafios para a criação e produção de um projeto audiovisual, que é complexo, e depende de muitas variáveis para conseguir ser executado.

Por as comunidades atendidas temos como resultado a criação de produtos que servem para promoção da inclusão e desenvolvimento da cultura e no caso da Equoterapia criar uma identidade para auxiliar na continuidade de serviços de extrema importância para seus praticantes.

Equoterapia (Logo e identidade visual) este projeto irá beneficiar diretamente 170 pessoas.

Bicicletário este projeto irá beneficiar cerca de 139 pessoas.

Revista Iêlou este projeto irá beneficiar cerca de 418 pessoas.

Jogo Pontos Turísticos e Históricos de Santos este projeto irá beneficiar cerca de 4.400 pessoas.

Revista Arquitetura este projeto irá beneficiar cerca de 185 pessoas.

Bebedouro e Comedouro Pet este projeto irá beneficiar cerca de 4.500 pessoas.



Imagens dos projetos em desenvolvimento. Fonte: Arquivo dos Autores.

7. Conclusões: O desenvolvimento de um produto de Design Inclusivo é muito complexo, pois depende de uma série de variáveis. Os alunos ainda estão em processo de aprendizado e cometem erros ao longo do desenvolvimento, demandando tempo extra e adequações aos projetos produzidos, cuja qualidade só pode ser percebida após a finalização. É possível constatar, ao final desse processo, o quanto é importante para os estudantes terem contato com situações cotidianas do mundo real, a partir da vivência das situações práticas e de escuta das comunidades que circundam a vida acadêmica.

Já para a comunidade atendida os projetos são muito importantes por tornam possível acesso a conhecimento e cultura e no caso da Associação Equoterapia o material produzido auxilia na obtenção de recursos para desenvolvimento de atividades de grande valor, tanto para os praticantes, como para os apoiadores.

8. Instituição parceira: Associação Equoterapia Santos.

9. Referências bibliográficas:

GOMES, D.; QUARESMA, M. "O CONTEXTO DO DESIGN INCLUSIVO EM PROJETOS DE PRODUTO: ENSINO, PRÁTICA E ACEITAÇÃO", Anais – 12º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2016.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil



NAÇÕES UNIDAS
BRASIL



11

CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Hortas Urbanas e suas contribuições para metas da Agenda 2030

Professora Orientadora: Ana Paula Branco do Nascimento

IES e Campus: USJT - Mooca

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

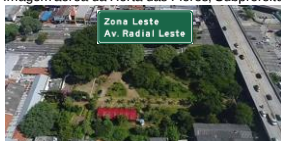
1. Resumo: Hortas Urbanas são espaços verdes conectados a vários Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). O objetivo deste projeto de extensão foi analisar com os alunos, como hortas urbanas podem contribuir com ODS e suas metas. Foi realizada uma visita presencial na Horta das Flores, uma horta comunitária próxima a USJT, para identificar os ODS envolvidos. A partir das leituras e discussões nos encontros remotos, a meta 11.7 do ODS 11, foi o selecionado. A Horta das Flores oferece muitos Serviços Ecossistêmicos (SE) para a região envolvendo serviços de regulação, suporte e culturais.

Palavras-chaves: Ecossistemas Urbanos. ODS. Sustentabilidade.

2. Introdução: Hortas Urbanas são espaços verdes, são ecossistemas urbanos que podem ser construídos ou reestruturados. Estes espaços podem oferecer Serviços Ecossistêmicos (SE) que contribuam para metas dos ODS da Agenda 2030 da ONU (NASCIMENTO et al. 2022). De acordo com o SVMA (2014), das 32 Subprefeituras do município de São Paulo, a Mooca é a área com menor Índice de Áreas Verdes (IAR) da cidade. Desta forma, este projeto buscou visitar uma horta na região da Mooca e identificar os ODS que este espaço pode contribuir.

3. Território de abrangência do projeto:

Figura 1. Imagem aérea da Horta das Flores, Subprefeitura da Mooca.



Fonte: Autora, 2022.

4. Material e Métodos: Para este projeto, foram analisadas as 169 metas dos 17 ODS da Agenda 2030 e identificado ODS relacionados a hortas urbanas.

Figura 2. Representação dos procedimentos utilizados.



Fonte: Autora, 2022.

5. Cronograma de execução:

- 14/10 – Apresentação: Sustentabilidade a Agenda 2030
- 21/10 – Dimensões e Desafios ODS
- 28/10 – Espaços Verdes e Hortas Urbanas
- 04/11 – Horta das Flores – PRESENCIAL
- 11/11 – Dimensão Ambiental
- 18/11 – Dimensão Social
- 25/11 – Dimensão Econômica
- 02/12 – Apresentação individual - HORTAS x ODS X METAS
- 09/12 – Finalização do curso na Horta das Flores - PRESENCIAL

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Na visita a Horta das Flores, foi possível identificar a relação com alguns ODS, como ODS 2, produção de alimentos de forma sustentável, ODS 3, melhoria na qualidade de vida e ODS 6, pois tem muita área permeável, que ajuda na drenagem urbana (Figura 2).

Figura 2. Imagens da visita dos alunos do projeto de extensão na Horta das Flores, subprefeitura da Mooca, São Paulo, SP.



Fonte: Autora, 2022

As hortas urbanas contribuem para a meta 11.7, que tem como objetivo, proporcionar espaços públicos, seguros, inclusivos e verdes (AGENDA, 2030). Desta forma, espaços verdes como a Horta das Flores são fundamentais para o alcance desta meta do ODS 11. Assim como para os ODS 13, Ação do Clima e o ODS 15, Vida Terrestre. Desta forma, somam-se 6 ODS identificados.

Figura 3. ODS relacionados com a Horta das Flores.



Fonte: Autora, 2022.

7. Conclusões: Neste projeto foram identificados 6 ODS que a Horta das Flores contribui: ODS2, ODS3, ODS6, ODS11, ODS13 e ODS15. As hortas urbanas são ecossistemas que podem oferecer SE, melhorando a qualidade de vida da população nas cidades. Conclui-se que estes espaços são multiuso, contribuem para metas dos ODS da Agenda 2030 promovendo áreas urbanas mais sustentáveis.

8. Referências bibliográficas:

AGENDA 2030. PLATAFORMA AGENDA 2030. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/>. Acesso em: 23/09/2020.

NASCIMENTO, A.P.N. et al. Ecosystem services in urban green areas: Contributions to the United Nations 2030 Agenda. REVISTA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE CIDADES, v. 10, p. 108-120, 2022.

SVMA, Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. 2014. Disponível em < <https://www.areasverdesdascidades.com.br/2004/05/areas-verdes-publicas-por-habitante-na.html>>

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Construindo Sonhos em conjunto Una + Instituto Macunaíma

Professor Orientador: Hugo Vilaça Lima

IES e Campus: Una – Barreiro

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

1. Resumo: O Desenvolvimento sustentável incorpora os aspectos de um sistema de consumo em massa no qual há a preocupação com a extração da matéria-prima e o desperdício de materiais após seu consumo. Desta forma, visando o desenvolvimento sustentável e econômico, o presente projeto tem como objetivo propor a reutilização e geração de valor para resíduos da construção civil, com intuito final de geração de renda para mulheres da comunidade Vila Cemig.

Palavras-chaves: Desenvolvimento Sustentável, Geração de Renda; Resíduos da Construção Civil.

2. Introdução: Grande parte da sociedade convive com alta taxa de desperdício e pouco investimento para sua minimização. Nesse sentido é fundamental a incorporação de princípios e metodologias sustentáveis dentro do planejamento da gestão pública, com intuito de reduzir os impactos ambientais.

Tornar as cidades seguras e sustentáveis significa assegurar o acesso a habitações seguras e a custo razoável e melhorar os assentamentos de favelas. Também envolve investimentos em transportes públicos, criação de espaços públicos verdes e melhoria do planejamento e gestão urbana de forma participativa e inclusiva. De acordo com Achemann (2018) uma alternativa ao desenvolvimento sustentável é incorporação de resíduos de cadeias produtivas como matéria prima para outras. Além disso, é possível que a reutilização dos resíduos gere oportunidade econômica para outros elos da sociedade. Dessa forma o projeto construindo sonhos, tem como objetivo propor a reutilização de resíduos da construção civil para geração de renda para mulheres da comunidade Vila Cemig.

3. Território de abrangência do projeto: O projeto abrange principalmente a comunidade da Vila Cemig, localizada na Regional Barreiro, em Belo Horizonte. Atualmente região possui aproximadamente 6400 habitantes

4. Material e Métodos: O projeto é desenvolvido em parceria com o Instituto Macunaíma, que realiza projetos de cunho social na comunidade Vila Cemig. A partir dessa parceria são realizadas oficinas de capacitação, que possuem o intuito de trabalhar a reutilização de resíduos da construção civil para geração de renda. Durante as oficinas é apresentado e trabalhado o conceito da geração de valor para esses resíduos.

5. Cronograma de execução: A Tabela 1, ilustra o cronograma para execução das atividades. Ao longo do 2º semestre de 2022 foram propostas duas atividades junto ao Instituto Macunaíma

Tabela 1: Cronograma de Atividades

	1º s	2º s	3º s	4º s	5º s	6º s	7º s	8º s	9º s	10º s	11º s	12º s	13º s	14º s
Desenvolvimento (reunidos)														
Planejamento														
Oficina Horta Vertical														
Planejamento Oficina														
Vasos e Plantas														
Oficinas Vasos e Plantas														
Entrega dos resultados finais														

6. Impactos gerados pelo projeto O projeto tem impacto direto tanto para os alunos quanto para a comunidade Vila Cemig. Com relação aos alunos, o projeto contou com a participação aproximadamente 50 alunos dos mais diferentes cursos do Centro Universitário Una - Barreiro. Quanto as ações na comunidade, foram realizadas oficinas dentro do Instituto Macunaíma para atender à comunidade. A Figura 1 ilustra folder de divulgação feito pelos alunos para divulgação da atividade

Figura 1: Folder de divulgação da oficina



Nessa oficina foi apresentado como é possível agregar ao material e como isso pode ser utilizado como geração de renda pela comunidade. A Figura 2 e 3 ilustram a realização da oficina

Figura 2: Realização da 1ª oficina 2/2022



7. Conclusões: O Projeto Construindo Sonhos possui parceria com o Instituto Macunaíma onde foram propostas duas oficinas de capacitação e geração de renda. Notou-se no decorrer das atividades a necessidade de fortalecer mais esse trabalho, que impacta diretamente a comunidade

8. Instituição parceira:
Instituto Macunaíma

9. Referências bibliográficas:

Achemann, J.D.L. A importância do Metabolismo Urbano para as cidades contemporâneas. Laços Eco-Urbano. 2018

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022

ecossistema
ânima



Título do Projeto: ARQURB COMUNIDADES - CANOAS

Professora Orientadora: Melina Monks da Silveira

IES e Campus: UniRitter - Canoas

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

1. Resumo: O Projeto busca preparar os discentes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia civil da UniRitter para as atividades de Extensão em sua concepção, organização, execução e divulgação das ações, com a atuação nas comunidades em busca de difundir o papel social das profissões de forma prática, bem como de ressaltar a importância da garantia do direito à cidade para todos, atuando nos bairros com ações de melhorias nos espaços através de parcerias para viabilizar e atender às demandas das comunidades do entorno do Campus Canoas, oferecendo condições dignas de habitabilidade nos espaços internos e urbanos que ocupam, buscando o desenvolvimento sustentável de cidades e comunidades. Através dos seguintes objetivos: Fomentar ações internas para com os discentes, como oficinas, bem como ações externas, envolvendo os discentes e as comunidades; Diagnosticar os problemas apresentados pelo espaço construído na organização das comunidades; Contribuir com a disseminação de informações sobre cidades e comunidades sustentáveis.

Palavras-chaves: cidades e comunidades sustentáveis; direito à cidade; planejamento participativo.

2. Introdução: O Projeto de extensão ArqUrb comunidades visa desenvolver ações participativas junto as comunidades, reforçando o acesso destas ao direito à cidade, a partir de práticas que tratem das questões relacionadas à cidadania, moradia de qualidade, lazer, educação, meio ambiente e tudo que a cidade deve oferecer para todos. O Direito à Cidade é um direito humano e coletivo, que diz respeito tanto a quem nela vive hoje quanto às futuras gerações. Segundo Harvey (2012), o direito à cidade "... é um direito comum antes de individual já que esta transformação depende inevitavelmente do exercício de um poder coletivo de moldar o processo de urbanização", seguindo esta lógica, o projeto reitera a importância do papel do arquiteto e urbanista na construção de cidades mais justas, onde Maricato (2019) chama a atenção para o fato de que o papel social de arquitetos e urbanistas está nas cidades.

3. Território de abrangência do projeto: O público-alvo deste projeto são as comunidades localizadas predominantemente no entorno do Campus Canoas da UniRitter (Bairro Niterói), predominantemente que ocupam assentamentos urbanos informais. As ações estão sendo articuladas com Secretarias da cidade, Associações e escolas. Já firmada com o Instituto Estadual de Educação Dr. Carlos Chagas, estabelecimento de ensino fundamental e médio, localizadas no Bairro Niterói.

4. Material e Métodos: O projeto desenvolveu algumas reuniões e encontros para desenvolvimento e planejamento das ações, tais como: Aulas expositivas dialogadas sobre o que é extensão e o papel do discente nos projetos; Visitas de campo no parceiro e comunidade para elaboração de diagnóstico; Desenvolvimento de material do projeto para divulgação e de planos de melhoria para locais específicos na comunidade; Entrevistas e oficinas informativas e criativas com comunidade interna e externa; Definição de possíveis ações de melhorias através de Oficinas, Workshops e atividades de Mutirão.

5. Cronograma de execução:

05/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
06/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
07/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
08/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
09/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
10/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
11/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
12/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
13/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
14/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
15/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
16/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
17/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
18/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
19/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
20/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
21/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
22/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
23/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
24/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
25/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
26/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
27/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
28/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
29/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO
30/12/2022	REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Para o desenvolvimento do projeto, foram realizadas oficinas com alunos do projeto de extensão, ao todo 18 alunos da UniRitter, para desenvolvimento das ações na Escola Carlos Chagas, com atuação em turmas do ensino fundamental e médio, atingindo em torno de 60 alunos da escola. Primeiramente, foi feita uma saída de campo com os alunos da extensão, para reconhecimento do território do entorno do campus. Na semana seguinte, foi desenvolvida propostas de ação na Escola onde foi feita uma primeira reunião. Após, foi realizada uma visita dos alunos da extensão para reconhecimento da Escola (Figura 1). No dia 26/10, a equipe de alunos da extensão realizou o levantamento do auditório da escola para tomada de medidas para desenvolvimento de uma proposta de melhoria no ambiente (Figura 2).



Figura 1



Figura 2

No dia 09/11, os alunos do projeto de extensão desenvolveram uma proposta de folder (Figura 3) para divulgação do projeto e também captação de materiais de doação e parcerias para viabilizar melhorias na escola e no dia 10/11, foi desenvolvida uma oficina com alunos da escola (Figura 4), onde foi trabalhado assuntos relacionados a direito à cidade, cidades e desenvolvimento sustentáveis, a partir de desenhos sobre seu bairro, relacionando com os ODS da ONU. Os alunos indicaram ideias de melhorias na escola, propondo projetos e ações de educação ambiental e reciclagem de materiais.



A partir da oficina, foram desenvolvidas duas propostas de intervenção: no auditório da escola, utilizando retalhos de tecidos para uma intervenção artística dos alunos da escola no palco e também um jardim coletivo, a ser trabalhado o projeto nesse semestre, para a aplicação no próximo semestre, mostrando a importância de envolvimento dos alunos no processo de construção das propostas. Maricato (2019) destaca a importância da extensão universitária, "atividades que saem da escola de arquitetura e da bibliografia dos livros e vão para a realidade".

7. Conclusões: O Projeto oportunizou que os alunos da UniRitter pudessem atuar diretamente no desenvolvimento e nas ações na comunidade, considerando suas necessidades e demandas, tendo o entendimento da importância de buscar soluções para problemas apresentados pelo espaço construído.

8. Instituição parceira: Instituto Estadual de Educação Dr. Carlos Chagas

9. Referências bibliográficas:

HARVEY, David. O direito à cidade. *Revista Lutas Sociais*, São Paulo, n.29, p.73-89, jul./dez. 2012.
MARICATO, Erminia. O Papel Social da Arquitetura. [Entrevista] Alessandra Soares; Artur Maia. São Paulo, Vitruvius, 2019.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Escritório Público de Engenharia Professora Orientadora: Tatiana de Andrade Spinola IES e Campus: Unifacs - Tancredo Neves ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

1. Resumo: O Escritório Público de Engenharia - EPE tem como objetivo principal aplicar o conhecimento técnico da área em atividades a serviço da comunidade. Neste sentido o escritório se configura como um centro de prestação de serviços, estudos e formação de mão de obra especializada na área de engenharia. Sua concepção prevê o atendimento de demandas por serviços técnicos advindos da comunidade, estudos de alternativas de novos materiais, processos e tecnologias, análise e solução de problemas, treinamentos e palestras realizados pela comunidade acadêmica em benefício/atendimento da comunidade do território atendido pelo complexo do Campus Tancredo Neves em Salvador. Em função da alteração da localização do projeto, o projeto reestruturou-se em 2022.2, ampliando seu escopo para absorver mais cursos tendo como resultados mais expressivos a recuperação de parcerias institucionais antigas e prospecção de novas parcerias internas (atendimento com serviços de engenharia para demandantes de projetos institucionais como o NPJ e o NAF) e externas com o terceiro setor para capacitação de mão de obra de comunidades vulneráveis para inserção no mercado de trabalho para 2023. Essa nova concepção do projeto vai consolidar em 2023 a vocação do Campus Tancredo Neves também para o atendimento comunitário na área das engenharias, enriquecidas com parcerias interdisciplinares com as áreas jurídica, de negócios e comunicação.

Palavras-chaves: Engenharia pública, tecnologia, formação de mão de obra.

2. Introdução: A ideia do Escritório Público de Engenharia surgiu como uma tentativa de dotar a Universidade de uma estrutura para prestar serviços públicos gratuitos na área de engenharia, inspirada na Lei Federal 11.888/08, que estabelece que as famílias com renda até 3 salários mínimos tem direito à Assistência Técnica Gratuita para Projetos de Engenharia e Arquitetura, assegurando o acesso a uma moradia digna além de evitar irregularidades nas ocupações (áreas ambientais e de risco). A Habitação de Interesse Social é definida como aquela voltada à população de baixa renda que não possui acesso à moradia formal e nem condições para contratar os serviços de profissionais ligados à construção civil. Segundo dados da Fundação João Pinheiro o Brasil tinha um déficit habitacional de 5,876 milhões de moradias em 2019, demonstrando a relevância do problema para a sociedade e para o país. Os serviços da assistência técnica em engenharia neste contexto, portanto, assumem uma grande relevância e colocam a universidade ator central diante de sua possibilidade de associar a formação profissional de estudantes com a prestação de serviços a comunidade e a cidade como um todo. Assim, em 2022 a UNIFACS retomou o projeto do Escritório Público de Engenharia, objetivando atender a comunidade com serviços de engenharia civil. No entanto, a mudança do Campus das Engenharias da região do Rio Vermelho para outra área da cidade – o Campus Tancredo Neves, retardou as ações de identificação de território e inscrição de alunos, fazendo com o que o projeto ocorresse neste período com ações de palestras, cursos piloto, e estabelecimento de parcerias. O aprendizado desta trajetória e a mudança de endereço permitiram novas sinergias e a ampliação do escopo inicial do projeto. Antes focado na área da construção civil hoje o Escritório Público evoluiu para um modelo mais abrangente, incluindo a prestação de serviços de todas as engenharias, ao estabelecer parcerias com projetos internos e externos de formação de mão de obra para o mercado de trabalho.

3. Território de abrangência do projeto: Inicialmente o projeto apresentado em início de julho de 2022 estava orientado a realidade do Campus Rio Vermelho. Com o fechamento deste e a transferência dos cursos de engenharia para o Campus Tancredo Neves, o território mudou e o processo de inscrição dos alunos foi impactado, implicando no não atingimento do número mínimo de alunos, visto que o projeto era novo, não era uma continuidade.

4. Material e Métodos: Em virtude do não atingimento do número mínimo de alunos nas matrículas em 2022.2 o projeto focou em: 1 – Retomar parcerias antigas (Convenio com a SEINFRA- Secretaria de Infraestrutura da Prefeitura para oferta de serviços técnicos de engenharia civil). 2- Prospecção de novas parcerias (Proposição de convenio com OSCIP para início em 2023 possibilitando a oferta de cursos de formação profissional para comunidades de baixa renda em áreas técnicas com o foco de qualificação para o mercado de trabalho – em andamento) 3. Realização de palestras para o público em geral sobre novos materiais de construção. 4. Realização de dois projetos piloto de formação profissional (curso de mecânica para mulheres qualificando 20 mulheres em Fazenda Grande 2 e Pedreiro Polivalente (qualificando 20 pessoas em Cajazeiras 11) ambos ainda em andamento.

5. Cronograma de execução:

Atividade	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOV.
Atividades	XXXXXXXXXX			
Cursos piloto			XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
Curso piloto de formação de mão de obra				XXXXXXXXXX
Parceria SEINFRA		XXXXXXXXXX		
Parceria OSCIP		XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Diante dessa realidade em 2022.2 foram então desenvolvidas atividades internas no campus com alunos (com o objetivo de divulgar o projeto) com a apresentação de palestras do CREA, de arquitetura com materiais alternativos, e participação de alunos em atividades de A3 de Ucs; atividades renovação de parceria com a SEINFRA para atendimento de demandas consultoria habitacional de comunidades de baixa renda em toda a cidade de Salvador; atividades de prospecção de novas parcerias para a realização de atividades em 2023 como a formação de mão de obra de comunidades de baixa renda para o mercado de trabalho, com dois projetos pilotos (curso de mecânica para mulheres qualificando 20 mulheres em Fazenda Grande 2 e Pedreiro Polivalente (qualificando 20 pessoas em Cajazeiras 11) ambos ainda em andamento.

Atividade	PÚBLICO ATINGIDO *	CATEGORIA
PALESTRAS	120	ALUNOS
Curso piloto de formação de mão de obra	40	MORADORES DA COMUNIDADE
Curso piloto de formação de mão de obra	2	ALUNOS

* Atividades em execução



7. Conclusões: O fato do projeto não ter sido ofertado na primeira etapa de inscrições da extensão em função da mudança de campus prejudicou no sentido de conseguir atingir o número mínimo de alunos. No entanto, os trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre serviram para divulgar o projeto, bem como para ampliar sua área de atuação que passou a abranger todas as engenharias.

8. Instituição parceira: O projeto tem parceria com a Secretaria de Infraestrutura da Prefeitura de Salvador – SEINFRA através de convênio firmado com a UNIFACS. Em fase de elaboração convênio com OSCIP – Associação Prosperum para realização de cursos de qualificação profissional.

9. Referências bibliográficas:

LEI Nº 11.888, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2008, disponível em : https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111888.htm

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Reconhecendo o Risco
Professora Orientadora: Carolina Galhardo
IES e Campus: Una - Pouso Alegre
ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

1. Resumo: O projeto Reconhecendo o Risco trata sobre o assunto de desastres na cidade de Pouso Alegre, Minas Gerais, e neste semestre, aborda a gestão de resíduos sólidos. Contou com a participação de alunos do ensino superior e de escolas públicas do município, que realizaram atividades de conscientização e sensibilização quanto à educação ambiental relativa ao lixo. Foram realizados encontros remotos e presenciais e as atividades realizadas foram idealizadas e executadas pelos alunos.

Palavras-chaves: desastres naturais, resíduos sólidos, escolas.

2. Introdução: Muito além do desastre compreendido como um evento pontual, autores têm discutido a construção social do risco e, nesse sentido, Oliver-Smith et al. (2017) afirmam sobre a ocorrência, em todo o mundo, de processos sociais e econômicos que culminam no risco de desastres. Neste assim, o projeto Reconhecendo o Risco realiza sua segunda edição e aborda o tema de desastres, mais especificamente os que ocorrem na cidade de Pouso Alegre. Neste semestre, o intuito foi investigar a realidade do tratamento de resíduos sólidos no contexto urbano, propor e colocar em prática ações que visam melhorar a situação atual e reduzir os impactos negativos causados pela má gestão neste quesito. Hoje, faz parte da paisagem urbana local cenários de lixo espalhado pelas ruas, lixões clandestinos, queimadas de resíduos, entre outros. Sendo assim, os alunos deverão realizar ações nas áreas mais suscetíveis ao risco, visto que o lixo é um agravante às inundações e alagamentos, tão frequentes no município.

3. Território de abrangência do projeto: O projeto foi desenvolvido no município de Pouso Alegre, Minas Gerais, e abrangeu áreas definidas como áreas de risco de desastres, sendo os desastres: inundações, alagamentos, enchentes e deslizamentos. A população residente nestas áreas, que se beneficiarão com as ações do projeto, é em sua maioria considerada de baixa ou média-baixa renda. Algumas são consideradas de média e média-alta renda.

4. Material e Métodos: A realização do projeto se deu através da participação ativa dos alunos na elaboração de ideias e estratégias de execução. Para isso, foram feitas aulas remotas expositivas sobre o tema do projeto, assim como uma palestra com profissional da área específica. Os participantes definiram que seria feita uma ação com alunos de uma escola pública do município. Foi definida a idade dos alunos sendo acima de 10 anos, para que se tivesse maior liberdade na elaboração das atividades. A atividade consistiu em apresentar para os alunos o assunto abordado no projeto através da exposição de conceitos e fatos relacionados ao município e seguiu com a proposta de elaboração de um trabalho artístico que visa sensibilizar a população para a questão. Um dos trabalhos será divulgado em meios digitais com este intuito.

5. Cronograma de execução:

Encontro 1 - Apresentação do projeto. Aula sobre o tema amplo, sobre desastres no município e a questão do resíduo sólido. Divisão das equipes e apresentação da proposta de trabalho.

Encontro 2 - Palestra com convidado externo e apresentação de exemplos práticos de ações com a comunidade para gestão do resíduo sólido.

Encontro 3 - Assessoria com equipes para elaboração das propostas.

Encontro 4 - Assessoria com equipes para prática das ações.

Encontro 5 - Assessoria com equipes para acompanhamento das ações.

Encontro 6 - Assessoria com equipes para acompanhamento das ações.

Encontro 7 - Apresentação das ações praticadas e dos resultados obtidos.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Até o momento, pode-se perceber que, de uma forma geral, os alunos não tinham tido acesso a discussões e informações relativas à questão da gestão do resíduo sólido. Além disso, tiveram conhecimento sobre a realidade das cooperativas de lixo reciclável e sua relação, muitas vezes de difícil acesso, com os chamados catadores, que são as pessoas que coletam o lixo reciclável nas ruas. Uma vez que o projeto ainda se encontra em fase de execução, na próxima fase espera-se que, a partir da interação com alunos da escola selecionada, haja melhor internalização do conhecimento adquirido por parte dos participantes e, principalmente, a contribuição efetiva na disseminação deste assunto para os escolares e a população.

7. Conclusões: A questão do lixo no município mostrou-se bastante complexa no município. Uma vez que o poder público lidera parte da gestão, ao lado de uma empresa contratada por licitação, foi identificada a falta de educação ambiental neste sentido com a população e com os catadores de lixo reciclável. Os alunos participantes compreenderam a importância deste quesito na gestão urbana e como ela está ligada a paisagem urbana e a saúde pública. Além disso, como partiu da escolha dos alunos trabalhar a atividade do projeto com alunos do ensino público, pode ser inferido que a escola é um dos meios mais diretos para se levar conscientização das mais diversas naturezas.

8. Referências bibliográficas: OLIVER-SMITH, Anthony; ALCANTARA-AYALA, Irasema; BURTON, Ian; LAVELL, Allan. A construção social do risco de desastres: em busca das causas básicas. In MARCHEZINI, Victor; WISNER, Ben; LONDE, Luciana R.; SAITO, Silvia S. Redução de vulnerabilidade a desastres: do conhecimento à ação. São Carlos: RiMa, 2017. p. 97-114.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: ArqUrb Comunidades
Professora Orientadora: Ana Lilian Brock de Souza
IES e Campus: Uniritter - FAPA
ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

1. Resumo: O objetivo geral desse projeto de extensão é contribuir para o desenvolvimento social sustentável da nossa comunidade acadêmica e comunidade no entorno dos Campi, mediante a oferta de oficinas e ações de intervenções em espaços abertos no território de abrangência do projeto. Além disso, o projeto incentiva conversas sobre temas relacionados ao direito à cidade e realiza levantamentos e diagnósticos dos indicadores urbanos locais. No segundo semestre de 2022 o projeto tem realizado atividades em parceria com as ONG's locais e está buscando firmar novas parcerias, incluindo a prefeitura Municipal de Porto Alegre e profissionais da área de Arquitetura, Urbanismo e Design.

Palavras-chaves: Sustentabilidade, moradia e cidadania.

2. Introdução: Na constituição brasileira (BRASIL, 1988) está previsto que todo o cidadão tem, entre outros direitos, o direito à moradia. A moradia não corresponde somente ao espaço físico em si, mas inclui condições funcionais e de habitabilidade mínimas para que os direitos sociais, em especial a saúde e segurança, sejam contemplados. No Brasil, estima-se que 7,8% da população vivia em aglomerados subnormais em 2019 (IBGE, 2019) em situação de vulnerabilidade. Frente a isso, é essencial que haja discussões relacionadas ao tema da habitação e da qualidade de vida, pois o ambiente universitário pode, através de ações, contribuir no desenvolvimento sustentável de cidades e comunidades, além de auxiliar na divulgação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentáveis, da Organização das Nações Unidas (ONU)

3. Território de abrangência do projeto: O território de abrangência do projeto corresponde aos limites do bairro Mário Quintana, com população estimada de 50 mil pessoas em 2022 e área de 7,5 km² (IBGE, 2021) (OBSERVAPOA, 2021), compõe a região nordeste de Porto Alegre (RS). O Bairro Mário Quintana faz divisa com os bairros Morro Santana, Passo das Pedras, Jardim Leopoldina, Rubem Berta e os municípios de Alvorada e Viamão. Formado inicialmente por 33 vilas, ele foi criado oficialmente em 1998 e é vizinho do campus Fapa da Uniritter. A região apresenta problemas característicos das periferias metropolitanas: saneamento ambiental, saúde, emprego, educação e segurança.

4. Material e Métodos: Os encontros de extensão foram divididos em diferentes momentos. Nos início, foram realizadas aulas expositivas que destacaram o sobre o papel do discente como aluno extensionista e foram essenciais para a organização do material base para as atividades na comunidade. Em um segundo momento foram realizadas as saídas de campo para conhecer a região e para realizar levantamento dos dados do bairro. Nessa saída, ocorreram também encontros com os líderes comunitários. Após a base teórica e o levantamento *in loco*, foi possível organizar oficinas colaborativas direcionadas às condições de habitabilidade e organização funcional das residências da comunidade. Espera-se, traçar um cenário mais claro das condições de moradia no território de abrangência do projeto, a partir do material produzido nas oficinas colaborativas.

5. Cronograma de execução: O cronograma do projeto, ocorreu da seguinte forma: 10 de agosto a 31 de agosto: Divulgação do projeto, inscrições e seleção dos alunos e reuniões com os parceiros; 14 e 21 de setembro: Seminários e reunião com líderes comunitários locais; 19 e 26 de outubro: Saída de campo; 09 de novembro: Brainstorming de ideias para a oficina; 16 de novembro: organização interna da oficina; 23 de novembro: oficina e roda de conversa; 30 de novembro: oficina de desenho com as crianças da comunidade na associação Nacipaz; 07 de dezembro: fechamento do projeto.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

O projeto conseguiu levar até a comunidade discussões sobre o direito à moradia digna e conscientizar sobre a importância de uma residência saudável. Além disso, o projeto contribuiu para a divulgação do papel do Arquiteto, Urbanista e Designer como agente qualificador das áreas em vulnerabilidade social, demonstrando formas que essas profissões podem impactar positivamente na vida da comunidade. Como produto o projeto entregou a comunidade do Mário Quintana, mapas de diagnóstico urbanos de uma área piloto de regularização fundiária existente no território de atuação e pretende, no próximo semestre estabelecer um calendário mais intenso de oficinas colaborativas, incluindo atividades como novos parceiros.

Figura 01 – Levantamentos, processo e propostas



7. Conclusões: As atividades desenvolvidas no projeto em 2022/02 demonstraram que é possível intervir na comunidade e fomentar o seu desenvolvimento através de ações educativas e da produção de conteúdo. A comunidade, em todo o momento se mostrou receptiva a troca com a academia e as ideias demonstradas, participando das proposições. Além disso, o projeto foi capaz de identificar as fragilidades urbanas da área de ação e compreender as demandas mais urgentes do local, como: segurança de posse da moradia e habitabilidade das edificações. Percebeu-se que a metodologia do trabalho interdisciplinar no projeto foi aceita e positiva. Para os próximos semestres estão planejadas mais ações na comunidade vinculadas às Instituições Parceiras firmadas, além de ações de intervenção em espaços urbanos.

8. Instituição parceira: Associação Nacipaz, ONG Suve, Brasil Sem Frestas, Kopa Coletiva, Sajuir, Associação de Mães Bárbara Maia.

9. Referências bibliográficas:

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
- BRASIL. LEI Nº 13.465, DE 11 DE JULHO DE 2017. Dispõe sobre a regularização fundiária rural e urbana, 2017.
- BRASIL. LEI Nº 11.888. Lei de ATHIS, 2008.
- HARVEY, David. O direito à cidade. Revista Lutas Sociais, São Paulo, n.29, p.73-89, jul./dez. 2012.Disponível em: <https://www.revistasociais.org.br/revista/ver/73-89>. Acesso em: 27 de julho de 2021.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>, acessado em 17 de novembro de 2022.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/tipologias-do-territorio/15788-aglomerados-subnormais.html?=&t=acesso-ao-produto>
- OBSERVATÓRIO DE PORTO ALEGRE (OBSERVAPOA), disponível em: <http://www.observapoa.com.br/>, acessado em 17 de novembro de 2022.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – BRASIL. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: A cidade e suas boas práticas na paisagem urbana

Professora Orientadora: Ana Alice Miranda Duarte

IES e Campus: UNISUL – Dib Mussi

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

1. Resumo: A população brasileira vive hoje em sua maioria em cidades, cerca de 82% da população é urbana. Muitos destes habitantes desconhecem que a paisagem é um padrão de qualidade da vida urbana.

Neste contexto, como criar maneiras de educar os cidadãos a respeito das melhores formas dos espaços abertos das cidades e suas relações com os espaços construídos.

Demonstrando qual o impacto dos espaços abertos e dos espaços verdes na qualidade de vida dos habitantes das cidades.

As questões relevantes são como preservar, como crescer e manter a qualidade da paisagem, como manter a cultura do passado presente na atualidade e sobretudo como ensinar ao cidadão estas questões que de tão presentes muitas vezes são relevadas ao um segundo plano.

Palavras-chaves: Paisagem urbana, Legislação, Cidade .

2. Introdução: Na busca da sustentabilidade urbana, um dos parâmetros importantes é a qualidade da paisagem urbana. Onde a paisagem urbana é a forma como a cidade está organizada em seus espaços construídos e espaços abertos.

Segundo Gordon Cullen, a paisagem pode ser estudada e analisada, análises através de sequenciais e dinâmicas da paisagem urbana a partir de premissas estéticas.

Com o crescimento das cidades proveniente da migração da população rural para as cidades nas últimas 5 décadas, as cidades brasileiras têm sofrido um processo de crescimento desproporcional, causando descaracterização da sua paisagem. As questões relevantes são como preservar, como crescer e manter a qualidade da paisagem, como manter a cultura do passado presente na atualidade e sobretudo como ensinar ao cidadão estas questões que de tão presentes muitas vezes são relevadas ao um segundo plano. O projeto de extensão visa instruir o cidadão sobre as questões da cultura, passado e presente da paisagem urbana. Como as leis influenciaram e influenciam atualmente a forma da cidade e como o cidadão deve se posicionar a respeito desta questão. Usando para isso as mídias sociais como forma de divulgar estes conhecimentos ao cidadão. Objetivo: Pesquisar e Divulgar de forma clara as legislações que ordenem a paisagem urbana. Debater as políticas que envolvem a paisagem urbana. Refletir acerca das transformações da paisagem no ambiente urbano. Apresentar as ODS que estão contempladas na legislação e na constante mudança da paisagem.

3. Território de abrangência do projeto: Território nacional e internacional. As postagens do projeto estão vinculadas diretamente às mídias digitais, publicadas através da plataforma do Instagram. Desta forma, a abrangência do projeto permite a divulgação que ultrapassa além do território físico, atingindo um número maior de envolvidos.

4. Material e Métodos: Através dos usos das mídias sociais foi divulgado para a comunidade as postagens acerca da cidade e suas boas práticas na paisagem urbana. Pesquisa de imagens históricas e comparativos com a situação atual, permitindo assim, a reflexão acerca das transformações na paisagem.

Discussão e debate acerca das postagens com os acadêmicos e com a comunidade envolvida.

Metodologia: Levantamento das leis orgânicas, dos códigos de obras e dos Planos diretor.

Análise das legislações levantadas, procurando pontos convergentes e divergentes entre eles e as legislações.

Resumir através de perguntas e respostas para a preparação do material informativo e de divulgação. Montagem das peças para divulgação. Postagem das peças na mídia social.

Verificação das visualizações e comentários.

5. Cronograma de execução:

DATA	CONTEÚDO/ATIVIDADES
21.09	Encontro inicial, orientações gerais para pesquisa. Afinal O que é Paisagem? Divisão de grupos de pesquisa, extensão e comunicação
28.09	Debate sobre a temática abordada. A reflexão sobre a intervenção na paisagem urbana.
05.10	Análise da transformação da paisagem utilizando imagens históricas.
12.10	FERIADO
19.10	Legislação como articulador da transformação da paisagem urbana.
26.10	Orientações
02.11	FERIADO
09.11	Orientações
16.11	Orientações
23.11	Orientação da elaboração do relatório do projeto
30.11	Entrega do relatório do projeto de extensão - Postagens
07.12	Correção do relatório- Postagens
10.12	Encerramento do Projeto de extensão.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Quantitativos: Foram obtidas muitas visualizações nas postagens feitas, foram publicadas o número de 20 postagens e 01 vídeo. Além dos comentários realizados, tivemos várias likes dos posts.

Qualitativos: O material publicado foi desenvolvido pelos grupos de trabalho que buscou alcançar aquelas pessoas que não entendiam do assunto, alcançando um bom resultado de qualidade através da simplicidade do produto oferecido.

Discussão: Na próxima etapa deste projeto, pode-se abordar eventos simulados para o desenvolvimento, como audiências públicas. Também é possível trabalhar com imagens reais coletadas pelos alunos extensionistas indo a campo demonstrando os exemplos tratados nas postagens.

7. Conclusões: Novas expectativas se abrem ao potencial deste tema tão abrangente e complexo, pois, cada cidade tem uma formação única e singular. Não se esgotam as formas de se transmitir esse conceito e de discutir as transformações da paisagem urbana. É importante alcançar as diversas fatias da sociedade urbana, desde de, crianças, adolescentes, adultos e idosos. Desenvolvendo a capacidade de reflexão acerca das transformações na paisagem urbana e desta forma, exercitar a sua cidadania, através de debates e ponderações.

8. Referências bibliográficas:

CULLEN, Gordon. **Paisagem urbana**. Lisboa : Edições 70. 2009.

Título do Projeto: Desenvolvimento de Projetos Habitacionais de Baixo Custo

Professor Orientador: Igor Charles Siqueira Leite

IES e Campus: USJT - Paulista

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

1. Resumo: O enfoque no desenvolvimento de projetos habitacionais de baixo custo é um tema latente nas engenharias, principalmente para atender a população com menor poder aquisitivo que, geralmente, recorre a profissionais não habilitados para realizar as construções. Esse projeto tem como objetivo realizar o treinamento de engenheiros e arquitetos para a elaboração de projetos estruturais de baixo custo, sendo a primeira parte de uma série de treinamentos visando preparar alunos para o escritório modelo de engenharia a ser implantando na unidade Paulista da USJT. Os alunos puderam executar os seus próprios projetos e foram apresentados à diferenças nos custos de certas soluções para as edificações, podendo dimensionar e detalhar os projetos visando a economia de material e a racionalização da construção.

Palavras-chaves: projetos, habitacionais, baixo custo

2. Introdução: O déficit habitacional no Brasil é estimado em 5,8 milhões de moradias (Ministério do Desenvolvimento Regional). O número de habitações em situação precária ou de pessoas vivendo no ônus de aluguel é um problema para as grandes cidades. Com isso, é necessário que se pense sempre no custo do desenvolvimento de edificações para que se diminua tal déficit. A escolha de como edificações de baixo custo serão construídas poderão fazer uma grande diferença na qualidade de vida das pessoas (DEMIDCHUCK *et al.*, 2018). Com isso, a escolha de materiais sustentáveis e edificações com eficiência energética farão grande diferença nos custos, tanto de construção quanto de manutenção. Face a isso, este projeto de extensão é uma das etapas da futura implantação do escritório de engenharia modelo da Universidade São Judas, do campus Paulista. O escritório funcionará para atender a comunidade da cidade de São Paulo que desejam o desenvolvimento de projetos habitacionais de baixo custo. Os alunos irão elaborar cálculos estruturais e de instalações Hidrossanitárias e elétricas, sendo este projeto o treinamento para o desenvolvimento de projetos estruturais com enfoque no baixo custo de construção.

3. Território de abrangência do projeto: O território de abrangência é a cidade de São Paulo e as cidades da região metropolitana.

4. Material e Métodos: O treinamento ministrado no projeto de extensão utilizou o software Eberick, da Altoqi, na sua versão demonstrativa, de modo que os alunos pudessem praticar a execução de estruturas de concreto armado voltados à eficiência.

5. Cronograma de execução: O projeto foi dividido em etapas, para que os alunos pudessem entender o fluxo de projetos estruturais, voltados ao baixo custo.

1ª Etapa (Semanas 1 e 2): O que é um projeto estrutural de baixo custo? Como precificar o projeto para a comunidade?

2ª Etapa (Semanas 3 a 6): Treinamento no software Eberick de projetos estruturais com enfoque no baixo custo

3ª Etapa (Semanas 7 e 8): Entendimento voltando na entrega do projeto, com dimensionamento e detalhamento voltado ao baixo custo de materiais.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Os alunos que participaram do projeto puderam receber treinamento sobre a precificação de projetos, principalmente voltados ao baixo custo e o quanto cobrar a pessoas com vulnerabilidade econômica, com baixo poder aquisitivo para iniciar um projeto estrutural. Além disso, foi possível ter um enfoque na concepção estrutural e no detalhamento voltado ao baixo custo.

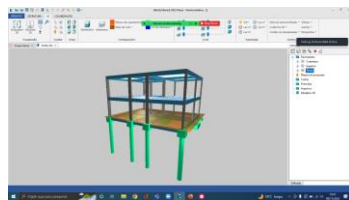


Figura 1 – Projeto estrutural elaborado durante a extensão



Figura 2 – Alunos praticando o projeto durante os encontros

7. Conclusões: Este projeto desenvolveu a primeira parte de um treinamento visando formar alunos aptos ao escritório modelo de engenharia a ser implementado na unidade Paulista da USJT. Os alunos puderam ter o primeiro contato a elaboração de projetos estruturais com enfoque no custo, fazendo com que estejam aptos a poderem, futuramente, participar do projeto a ser realizado na universidade.

8. Referências bibliográficas:

DEMIDCHUCK, C. MACKRES, E., EVERS, E. Habitações podem ser consideradas de baixo custo se não forem eficientes? WRI BRASIL, 2018.
<<https://www.wribrasil.org.br/noticias/habitacoes-podem-ser-consideradas-de-baixo-custo-se-nao-forem-eficientes>> Acesso em 08 de novembro de 2022.
Ministério do Desenvolvimento Regional. O que é o déficit habitacional. <<https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/habitacao/casa-verde-e-amarela/o-que-e-o-deficit-habitacional>>. Acesso em 08/11/2022

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Economia sustentável e social na região do Butantã
Professora Orientadora: Ana Carolina de Araujo Marson
IES e Campus: Butantã
ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

1. Resumo: O projeto tem como objetivo pensar e desenvolver melhores práticas para o campus São Judas Butantã. Os alunos do projeto desenvolveram um estudo junto ao campus para entender como ele pode melhorar suas práticas e atuar de maneira mais ecologicamente consciente. Após uma pesquisa inicial, serão elaboradas soluções viáveis para a melhoria das práticas diárias do campus. Os resultados podem ser encontrados no relatório final desenvolvido pelos participantes.

Palavras-chaves: economia sustentável, economia social, distrital.

2. Introdução: Nos últimos anos vimos a crescente presença da pauta ambiental nas atividades produtivas, de empresas e comércio. A abordagem conhecida como *Environment, Social and Governance* (ESG), que foca em práticas mais sustentáveis, está sendo implementada com mais frequência. Porém é importante entender a diferença entre uma abordagem mais consciente em relação à questão ambiental ou o chamado *Greenwashing*. A terminologia *Greenwashing* se refere a uma lavagem verde, quando as empresas somente apresentam uma fachada verde, enquanto mantêm práticas ambientais predatórias (BENTO, 2022). Sabemos que o campus São Judas Butantã já se vale de práticas conscientes, porém, com este projeto esperamos contribuir para a melhoria dessas práticas.

3. Território de abrangência do projeto: O território imediatamente impactado pelo projeto será o entorno do campus Butantã e o bairro do Butantã. Apesar de ser um bairro predominantemente residencial, ele possui áreas comerciais que contam com grandes empresas, como a CPTM, e empresas menores, como padarias, restaurantes e bares locais. Dessa forma, existem grandes oportunidades para o desenvolvimento de um bom estudo com impacto na comunidade local.

4. Material e Métodos: Apesar de não ser um distrito industrial, a região do Butantã possui inúmeras empresas - desde grandes empresas como a Loggi até empresas pequenas como padarias e bares. Nossa ideia inicial era realizar entrevistas junto a empresas localizadas na região do Butantã, então, para o desenvolvimento do trabalho nos baseamos em metodologias qualitativas, especificamente o questionário qualitativo. Os alunos realizaram a leitura minuciosa do texto, *O uso de entrevista na pesquisa empírica*, da autora Márcia Lima. Após debate do texto em um de nossos encontros, os alunos desenvolveram um questionário que seria aplicado nas empresas. Porém, quando tentamos contatar empresas na região para a realização da entrevista enfrentamos grande resistência e não conseguimos um aceite. Esse fato por si é bastante significativo, demonstrando a falta de abertura de certas empresas à pesquisa voltada para questões ambientais. No momento da redação desse relatório buscávamos superar a barreira encontrada entrando em contato com o prefeito do campus São Judas Butantã para realizar a entrevista no campus.

5. Cronograma de execução:

05/10 – Início das atividades + Apresentação do Projeto
19/10 – Seleção das empresas que serão estudadas
26/10 – Montagem de questionário de entrevista
09/11 – Contato com empresas
16/11 – Contato com empresas
23/11 – Realização da entrevista
30/11 – Confeção do relatório final
06/12 – Apresentação na Mostra de Extensão

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Após a entrevista, esperamos compreender as práticas do campus São Judas Butantã. Por meio deste estudo, buscaremos apresentar novas alternativas para a melhor gestão ambiental do campus. Uma prática mais consciente por parte do campus e dos alunos pode gerar um impacto positivo em seu entorno regional.

7. Conclusões: Sabemos que o campus da São Judas já realiza diversas ações voltadas para gastos mais conscientes, mas esperamos colaborar para a melhoria de suas práticas.

8. Referências bibliográficas:

BENTO, L. Nem tudo o que parece verde, é - Pensar verde ou Greenwashing?. The Trends Hub, Porto, n. 2, 2022. DOI: 10.34630/tth.vi2.4663. Disponível em: <https://parc.ipp.pt/index.php/trendshub/article/view/4663>
LIMA, Márcia. O uso de entrevista na pesquisa empírica. In: Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: bloco qualitativo. São Paulo: CEBRAP, 2016, p. 24-41. Disponível em: https://bibliotecavirtual.cebrap.org.br/arquivos/2016_E-BOOK%20Soc-Cebrap_%20Metodos%20e%20tecnicas%20em%20CS%20-%20Bloco%20Qualitativo.pdf

Título do Projeto: Concretizando o Futuro Professora Orientadora: Ana Lilian Brock de Souza IES e Campus: Uniritter - FAPA ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

1. Resumo: O Projeto de Extensão Concretizando o Futuro é um projeto vinculado ao Campus FAPA, do Centro Universitário Ritter dos Reis que tem como propósito impactar na comunidade próxima ao Campus através de atividades que envolvam temas como qualidade de vida, sustentabilidade e moradia. O projeto é aberto para alunos de todos os cursos, mas contempla, prioritariamente, alunos de Design, Arquitetura e Urbanismo e Comunicação. Ao longo do segundo semestre de 2022, o projeto desenvolveu levantamentos técnicos na comunidade, proposta de sinalização informativa que destaca os principais locais do Bairro e proposta de intervenção arquitetônica na praça situada ao norte do Bairro, por solicitação da Associação de Moradores.

Palavras-chaves: Sustentabilidade, comunidade, qualidade de vida.

2. Introdução: Frente as demandas e índices de vulnerabilidade sociais presentes em áreas periféricas da Cidade de Porto Alegre/RS (IBGE, 2021), ações extensionistas promovidas no ambiente universitário têm papel fundamental para o desenvolvimento social e sustentável das comunidades. A proximidade com a comunidade e os conhecimentos desenvolvidos na academia podem contribuir e impactar positivamente na vida dos moradores dessas áreas. Dessa forma, projeto de extensão Concretizando o Futuro busca orientar sobre o desenvolvimento sustentável, econômico e técnico de bairro periféricos de Porto Alegre, mediante a oferta de oficinas, palestras, mesas-redondas, atividades educativas e conteúdo informativo de diferentes temas do Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2021). Espera-se com isso estreitar os laços com a comunidade e promover melhoria na qualidade de vida local.

3. Território de abrangência do projeto:

O território de abrangência do projeto corresponde aos limites do bairro Mário Quintana, com população estimada de 50 mil pessoas em 2022 e área de 7,5 km² (IBGE, 2021) (OBSERVAPOA, 2021), compõe a região nordeste de Porto Alegre (RS). O Bairro Mário Quintana faz divisa com os bairros Morro Santana, Passo das Pedras, Jardim Leopoldina, Rubem Berta e os municípios de Alvorada e Viçosa. Formado inicialmente por 33 vilas, ele foi criado oficialmente em 1998 e é vizinho do campus Fapa/Uniritter. A região apresenta problemas característicos das periferias metropolitanas: saneamento ambiental, saúde, educação e segurança.

4. Material e Métodos:

Os encontros de extensão foram divididos em um momento de preparação das atividades, com aulas instrutivas e organização do material base. Seguido de ações e produção de material informativo, de design e de arquitetura sobre as demandas existentes. Foram realizadas também visitas de levantamento no local de atuação e encontros com os líderes comunitários para organização das demandas da comunidade. Foram realizadas aulas preparatórias sobre o que é extensão e o papel do discente nos projetos, seguidas de aula e prática sobre busca de dados sem fontes confiáveis e elaboração do diagnóstico do território. Além disso, está em etapa de finalização a documentação projetual da proposta de sinalização e de intervenção na praça.

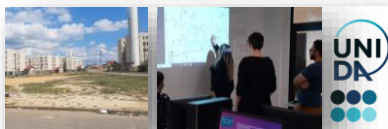
5. Cronograma de execução:

10 de agosto a 31 de agosto: Divulgação inscrições e seleção dos alunos. Reuniões com os parceiros; 14 e 21 de setembro: Seminário e apresentação da proposta. Reunião com líder comunitário local; 19 e 26 de outubro: Realização da oficina de coleta de dados e início do diagnóstico do Bairro; 09 de novembro: Brainstorming de ideias; 16 de novembro: Desenvolvimento da proposta da praça e das placas de sinalização. 23 e 30 de novembro: Fechamento do material produzido para entrega a comunidade; 07 de dezembro: fechamento do projeto.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

O projeto foi capaz de produzir e disseminar conteúdos sobre os temas principais trazidos, além de elaborar proposta projetual e de intervenção para a praça a partir do diagnóstico realizado, conforme visita demonstrada na Figura 01.

O material está em etapa de finalização e contemplará a proposta de intervenção na praça, com planta de zoneamento, vistas e descrição dos mobiliários. Já em relação à área do Design o projeto levará a comunidade a proposta de comunicação visual para os principais espaços abertos do Bairro. **Figura 01 – Levantamentos, processo e propostas**



7. Conclusões: As atividades desenvolvidas no projeto em 2022/02 demonstraram que é possível intervir na comunidade e fomentar o seu desenvolvimento através de ações educativas e da produção de conteúdo. A comunidade se demonstrou aberta e receptiva as ideias demonstradas. Discentes de diferentes áreas conseguiram trabalhar de forma colaborativa e responderam de forma positiva a proposta de interdisciplinaridade no projeto. Para os próximos semestres já estão planejadas mais ações na comunidade, em especial voltado ao empreendedorismo social e na intervenção e melhoria de espaços urbanos comunitários.

8. Instituição parceira: AMARIM - Associação de moradores e amigos do Residencial Irmãos Maristas, Ong SUVE.

9. Referências bibliográficas:

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
- BRASIL. Estatuto da Cidade: Lei 10.257/2001 que estabelece diretrizes gerais da política urbana. 3. ed. – Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2008.
- HARVEY, David. O direito à cidade. Revista Lutas Sociais, São Paulo, n.29, p.73-89, jul./dez. 2012. Disponível em: Acesso em: 27 de julho de 2021.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>, acessado em 17 de novembro de 2022.
- OBSERVATÓRIO DE PORTO ALEGRE (OBSERVAPOA), disponível em: <http://www.observepoa.com.br/>, acessado em 17 de novembro de 2022.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – BRASIL. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>
- OBSERVAPOA, disponível em <http://www.observepoa.com.br/>

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Práticas de arquitetura, design e interiores no 3º. setor

Professor Orientador: Eduardo Munhoz de Lima Castro

IES e Campus: USJT - Mooca

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

1. Resumo: Como prática de arquitetura, este projeto de extensão busca identificar as estruturas verdes que se compreendem por jardins de chuva, vagas verdes, biovaletas e LandArt abrangidos pela PMSP - Prefeitura do Município de São Paulo, área da regional Sé, especificamente Mooca e Vila Mariana. Trata-se de um estudo que vem sendo realizado pela SVMA - Secretaria do Verde e Meio Ambiente em conjunto com a FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas onde a USJT - Universidade São Judas, a partir desta extensão, colaborou nos levantamentos de campo. O resultado gerou um relatório quantitativo a partir dos elementos levantados, mapeados, inspecionados e monitorados com o objetivo de verificar sua eficácia e condições de uso.

Palavras-chaves: Urbanismo sustentável; jardim de chuva; infraestruturas verdes.

2. Introdução: Foi identificado pelo grupo de estudos da SVMA a necessidade de executar um levantamento, mapeamento e vistoria das infra-estruturas verdes como jardins de chuva, biovaletas e vagas verdes na Cidade de São Paulo com o objetivo de monitorar sua eficácia e uso, visto que é um projeto recente para a Cidade. Esses elementos urbanos buscam redesenhar o ambiente construído para proporcionar uma melhor qualidade, estilo de vida e auxiliar no escoamento das águas pluviais evitando recorrentes transtornos.

3. Território de abrangência do projeto: A área de abrangência do projeto se refere aos bairros da Mooca e da Vila Mariana.

4. Material e Métodos: Com uma lista de locais a serem verificados, cedida pela SVMA de São Paulo, foram mapeados os pontos identificados na região administrativa da Sé, com uso do My Maps do Google e imagens de referência dos jardins e infra-estrutura dos locais indicados. Revisou-se o formulário de inspeção de dispositivos de manejo integrado das águas, inicialmente criado pela SVMA a partir de elementos da análise viária, uso do solo, localização do estudo, topografia, vegetação, classificação viária, espécies vegetais, fluxo e condições para pedestres, estado de conservação e manejo, efetuando registro de imagens. Após o mapeamento foram feitas visitas presenciais ao local, onde foi possível observar função, tipologia e o estado do dispositivo instalado, monitorar a vegetação, se houve movimentação ou alteração da estrutura física instalada e se as dimensões registradas correspondem às informações oferecidas pela SVMA. Como resultado, elaborou-se um relatório final com a descrição dos elementos verificados.

5. Cronograma de execução:

05 Out - Planejamento geral e mapeamento da ação
12 Out - Feriado
19 Out - Instrumentação do processo; informações iniciais
26 Out - 1a. visita a campo; levantamento das informações
02 Nov - Feriado
09 Nov - 2a. visita a campo; sistematização
16 Nov - 2a. visita a campo; sistematização
23 Nov - 2a. visita a campo; sistematização
30 Nov - Relatório
07 Dez - Fechamento

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

O estudo se encontra em fase de tabulação das informações para que se possa verificar a condição do funcionamento das infraestruturas verdes, seu estado de conservação e os possíveis impactos gerados. Durante a vistoria de campo foi possível observar as instalações e o comportamento de carros e pedestres. A região central da cidade de São Paulo possui 79 estruturas instaladas, que incluem, entre outras, as seguintes modalidades:

- Jardins de chuva, que são estruturas que ajudam na permeabilidade do solo, construídos em áreas que possuem mais dificuldade em escoar as águas da chuva, minimizando alagamentos e erosões.
- As vagas verdes que transformam o espaço de uma vaga de estacionamento de automóvel, no leito das vias, para criar um microambiente diferenciado. Estes espaços contam com vegetação diferenciada, como uma árvore, uma palmeira ou arbustos ornamentais inseridos em um "jardim de chuva" com objetivo de absorver parte das águas de chuva e minimizar os efeitos de alagamentos e de poluição difusa nas vias públicas. São pequenos espaços gentis, em locais de interesse, que possam cumprir funções culturais, ecossistêmicas, paisagísticas, lúdicas e esportivas.
- As biovaletas são calçadas verdes que tem a função de complementar o sistema de microdrenagem da Cidade, além da revitalização paisagística do espaço.
- As Landart que se refere ao tipo de arte em que o terreno natural, em vez de prover o ambiente para uma obra de arte, é ele próprio trabalhado de modo a integrar-se à obra.

7. Conclusões: Para este estudo foi necessário o desenvolvimento e aprimoramento de um formulário de inspeção para padronizar o levantamento das informações e dados durante as visitas aos dispositivos e sua posterior análise. Dessa forma determinou-se um padrão para que os dados coletados sejam satisfatórios e suficientes para grupos no futuro continuarem com o monitoramento. A partir do que foi realizado verificou-se a necessidade de maior interdisciplinaridade, interação e comprometimento das subprefeituras junto a sociedade civil e a sociedade acadêmica, para que essas estruturas verdes sejam construídas de maneira consciente, com critérios, técnicas e processos de construção, manejo e conservação, para que cumpram sua função e sirvam à cidade, criando paisagens urbanas mais verdes, mais agradáveis e sustentáveis, mitigando problemas recorrentes referente ao excesso da água escoada pelas chuvas.

8. Instituição parceira: SVMA - Secretaria do Verde e Meio Ambiente e FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas.

9. Referências bibliográficas:

MACHADO, Aline Ribeiro et al. Guia Metodológico para implantação de infraestrutura verde. Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo - IPT : Fundação de Apoio ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas - FIPT. São Paulo, 2020. SOLUÇÕES para Cidades. Projeto técnico para jardins de chuva. Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica - FCTH : Associação Brasileira do Cimento Portland - ABCP. Disponível em <https://www.solucoesparacidades.com.br/wp-content/uploads/2013/04/AF_Jardins-de-Chuva-online.pdf> Acesso em 20 nov. 2022.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Parque Voturuá – São Vicente - SP

Professora Orientadora: Camila Garcia Aguilera e Paulo Silva Leite Flores

IES e Campus: USJT – Unimonte

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

1. Resumo: O projeto do Parque Voturuá é um projeto multidisciplinar. Nele, é possível a integração de discentes dos diversos períodos letivos.

Tem-se como objetivo maior, complementar a formação de nossos futuros Arquitetos e Urbanistas através do exercício de ações práticas junto à comunidade.

Neste projeto os discentes estão desenvolvendo um projeto de requalificação para o Parque Voturuá com objetivo de propiciar um espaço para a Comunidade que traga a sensação de pertencimento e também revigore a memória afetiva dos visitantes. Nele os discentes podem aplicar na prática os conceitos e conteúdos abordados na Unidade Curricular – Projeto da Paisagem Urbana e com isso terem uma experiência real de como um projeto pode interferir na realidade de uma comunidade.

Temos 16 discentes divididos em cinco grupos de trabalho que estão desenvolvendo de forma colaborativa o projeto do Parque.

Palavras-chaves: Acessibilidade, Inclusão e Pertencimento .

2. Introdução: Segundo Freire, “as noções indispensáveis à intervenção na paisagem, em particular os conceitos, os valores, os componentes e as competências fundamentais, na perspectiva da arquitetura paisagista, ponto de partida para o vocabulário que a singulariza e para a ação que realiza. A paisagem é o espaço físico, sensorialmente experienciado e vivido pelo Homem, que inclui componentes naturais (o relevo, a vegetação, a água, o solo e o ar) e componentes culturais (os elementos e estruturas construídas). É, por isso, a matéria, o espaço e o tempo que nos envolve e integra. Os conceitos e valores em que a arquitetura paisagista se apoia – território, sistema, dinâmica, adaptabilidade, contexto, sítio, lugar, essência, autenticidade, sustentabilidade, estética, cultura, ecologia e ética – procuram exprimir a ordem lógica e sentido inclusivo das especificidades envolvidas no raciocínio realizado num qualquer processo de compreensão e/ou intervenção na paisagem.”

A importância do projeto da paisagem na arquitetura seja para acessibilidade, para inclusão do indivíduo ou para a criação de espaço que propiciem o sentimento de pertencimento é algo que todo arquiteto deve desenvolver.

O Parque Voturuá, tradicional Parque da cidade de São Vicente – SP atualmente está fechado e sem acesso ao público devido a problemas de deslizamentos e manutenção precária.

A Secretaria de Turismo de São Vicente propôs que nossos discentes fizessem um projeto de requalificação e reabilitação para o Parque que faz parte da memória afetiva de grande parte da comunidade Vicentina.

3. Território de abrangência do projeto: O Território de atuação deste projeto é a área da localização do Parque Voturuá e suas redondezas. Porém em termos de abrangência de beneficiados com este projeto podemos estimar uma parcela da população da cidade de São Vicente.

4. Material e Métodos: Iniciamos o projeto com o levantamento das necessidades. Desenvolvemos o plano de necessidades, estudos preliminares e ante-projeto. Após a confecção do ante-projeto fazemos a validação do produto. Com as informações da validação realizamos os ajustes necessários e iniciamos a confecção dos projetos executivos.

5. Cronograma de execução:

Data Encontro - Atividade

22/08/2022 - Apresentação das frentes de trabalho e definição dos grupos de trabalho

23/08/2022 a 13/10/2022 - Atendimento aos grupos de trabalho

14/10/2022 - Validação dos trabalhos com "clientes"

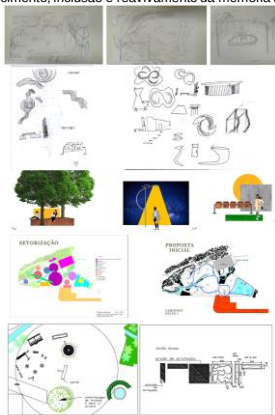
15/10 a 05/11/2022 - Desenvolvimento do Projeto e atendimentos

06/12/2022 - Apresentação do Projeto

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Neste projeto temos como resultado para nossos alunos o desenvolvimento de uma cultura inclusiva e colaborativa, pois o objetivo deste é a inclusão de um grupo da sociedade e o desenvolvimento do projeto é feito de forma colaborativa entre os integrantes de cada grupo de trabalho.

Para a comunidade atendidas temos como resultado a criação de espaços com acessibilidade, desenvolvimento do sentimento de pertencimento, inclusão e reavivamento da memória afetiva.



Imagens do projeto em desenvolvimento. Fonte: Arquivo dos Autores.

7. Conclusões:

Tornar espaços acessíveis e que propiciem a inclusão de todos é um objetivo da arquitetura.

No projeto do Parque Voturuá é possível promovermos estes objetivos e melhorarmos a vida de várias pessoas através da inclusão, desenvolvimento de auto estima, sentimento de pertencimento e retomada da memória afetiva das pessoas.

É possível constatar, ao final desse processo, o quanto é importante para os estudantes terem contato com situações cotidianas do mundo real, a partir da vivência das situações práticas e de escuta das comunidades que circundam a vida acadêmica. Apesar de viverem em ambientes controlados e monitorados, eles tiveram experiências com os usuários finais do projeto desenvolvido. Pessoas reais, com reações e expectativas reais. É o fechamento de uma cadeia que nasce no estudo e termina chegando naqueles que são nossos vizinhos, nossos pais, nossos amigos, enfim, o cidadão.

8. Instituição parceira:

Prefeitura Municipal de São Vicente.

9. Referências bibliográficas:

- Freire, Maria. "Paisagem e Arquitetura paisagista: conceitos, valores, componentes e competências à intervenção." (2018).
GONÇALVES, Adelle. Barcelona brasileira. São Paulo, Publisher Brasil, 2002.
REBELLO, Yopanan C. P. A Concepção estrutural e a arquitetura. São Paulo, Zigurat, 2017.
ABUD, Benedito. Criando paisagens. São Paulo, Editora Senac, 2006.
SHING, Francis D. K. Dicionário visual de arquitetura. São Paulo, Martins Fontes, 2014.
ALEX, Sun. Projeto da praça: convívio e exclusão no espaço público. São Paulo, Editora Senac, 2006.
LENGEN, Johan V. Manual do arquiteto descalço. Jandira, B4 Editores, 2014.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil



NAÇÕES UNIDAS
BRASIL



12

CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



Título do Projeto: Aplicação de Gestão Ágil na Vai-Vai e em microempresas da região da Paulista

Professora Orientadora: Liana Caron Nazareth Peçanha

IES e Campus: UAM - Paulista

ODS 12: Consumo e produção responsáveis

1. Resumo: A Gestão Ágil, método muito utilizado na otimização de processos, tem sido crescentemente utilizada. O objetivo desse projeto é elaborar fluxograma de processos, visando otimização de reúso de materiais, para então mapear as necessidades de melhoria. Estudo de múltiplo caso, foram elaboradas pesquisa-ação na Escola de samba Vai-Vai, na cidade de São Paulo, e mais três microempresas da região da Paulista. A partir da análise de conteúdo de entrevistas, fotos e gravações de vídeos, percebe-se desorganização no estoque da escola de samba como também o desconhecimento de fluxogramas para otimização dos processos por parte das microempresas. Foram elaborados três fluxogramas e uma oficina de conscientização para reúso de tecidos de fantasia e plumas para a Escola de Samba e um fluxograma para cada uma das empresas participantes para uma melhor visualização das etapas da linha de produção e/ou operação. Esses fluxogramas poderão servir de benchmarking para outras escolas de samba e empresas do mesmo setor que as estudadas.

Palavras-chaves: Gestão Ágil, Fluxograma e Reciclagem.

2. Introdução: A Gestão Ágil otimiza o processo e permite uma entrega de maior valor para o cliente (SILVA, 2021). Para entender o processo, uma das ferramentas utilizadas é o fluxograma, um desenho que mostra suas etapas sequenciais (LUCIDCHART, 2022). Esse projeto de extensão tem como objetivo principal agilizar os processos existentes no barracão do Vai-Vai e em microempresas próximas à Av. Paulista (São Paulo). Os objetivos específicos são permitir economia de tempo e reúso de material. Através de pesquisa ação, os dados foram colhidos por meio de análise de fotos e vídeos do barracão como também conversas via WhatsApp com representantes da escola e das três empresas da amostra.

3. Território de abrangência do projeto: Região da Av. Paulista e seu entorno: escola de samba Vai-Vai e microempresas da região. A Vai-Vai, a mais tradicional escola de samba da cidade de São Paulo, fica no famoso bairro do Bixiga, bem próximo ao campus, e mostrou interesse em dar continuidade ao projeto, iniciado no semestre anterior. As empresas estão relativamente próximas à unidade Paulista. Tanto empresas como Vai-Vai tinham a seguinte dor: processos não desenhados e/ou não estruturados, impactando em desperdício de tempo e de material.

4. Material e Métodos: No caso da Vai-Vai, efetuou-se entrevista com o gerente do barracão, em 03 de junho passado, que foi transmitida aos alunos, gravada e fotografada. Nesse semestre, via zoom, o novo responsável pelo Barracão e um membro da nova diretoria estiveram com os alunos via Zoom. As três microempresas, localizadas em São Paulo, foram escolhidas por facilidade de acesso e por possuírem interesse em estruturar seus processos. Os dados qualitativos foram submetidos à análise de conteúdo e deram subsídios à execução dos fluxogramas de processos considerados mais importantes para a empresa, visando redução de desperdício e alterando o processo produtivo, otimizando a utilização de recursos.

5. Cronograma de execução:

21 set: Palestra empresas -O que é Gestão Ágil?

28 set: Encontro alunos e diretoria Vai-Vai

05 out: Transcrição e análise das solicitações

19 out: Desenho do Fluxograma 1

26 out: Desenho dos Fluxogramas 2 e 3

09 nov: Capacitação diretoria Vai-Vai

16 nov: Recebimento diretoria e bateria Vai-Vai

17 nov: II Mostra extensão UAM Paulista

23 nov: Elaboração de resumo para submissão

30 nov: Elaboração vídeos

07 dez: Mostra Ânima de Extensão

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

A desordem e falta de aproveitamento de material reciclável na Vai-Vai, ilustradas nas Figuras 1 e 2, foram apontadas pelo gerente do barracão anterior como também reforçadas pelo responsável atual.



Fig. 1. Distribuição do estoque
Autora: Prof.ª A. Peçanha, jun. 2022.



Fig. 2. Sobre o material
Autora: Prof.ª A. Peçanha, jun. 2022.

Vai-Vai: dois alunos fizeram uma oficina para dois membros da diretoria, visando conscientização do reaproveitamento de material, que será multiplicada antes do carnaval. Os outros grupos desenharam fluxogramas de processo desde *Limpeza do Barracão*, após confecção das fantasias e adereços, *Preparação do Barracão* para recebimento de fantasias pós-desfile e *Triagem de Material* pós-desfile, sempre visando o máximo de reaproveitamento possível de material em todas etapas e todos os processos.. As melhorias propostas atingem diretamente a escola, mas podem servir de benchmarking para outras escolas de samba de alto padrão, tanto de São Paulo como Rio de Janeiro, o eu contribuirá para economias futuras de toneladas de lixo carnavalesco, tais como plumas e tecidos que estão sendo reciclados.

Foram também efetuados fluxogramas de processos considerados estratégicos para as três empresas participantes.

7. Conclusões: Este projeto executou processos para o Barracão da Escola de Samba Vai-Vai e de mais três empresas do entorno da Paulista e região como também conscientizou, por meio de oficina, a importância de uma linha de produção mais sustentável, atendendo o objetivo da ODS 12. Os fluxogramas, além de permitir maior visualização das etapas necessárias à linha de produção ou operação estudadas, contribui para otimização do uso de materiais recicláveis no Barracão da Vai-Vai.

No próximo semestre, a partir dos fluxogramas gerados, será implementado o método Lean, uma ferramenta da Gestão Ágil que também ajuda na redução de desperdício.

8. Instituição parceira: Escola de Samba Vai-Vai

9. Referências bibliográficas:

LUCIDCHART. O que é fluxograma de processo. Disponível em: <https://www.lucidchart.com/pages/pt/o-que-e-fluxograma-de-processo>. Acesso em 10 nov. 2022.

SILVA, D. Gestão ágil de projetos: como aplicar? In **Blog da Zendesk**, 08 jul. 2021. Disponível em:

<https://www.zendesk.com.br/blog/gestao-agil-de-projetos/>.

Acesso em 10 nov. 2022.

VAI-VAI – site. Disponível em: <https://www.vaivai.com.br/sobre/>.

Acesso em 10 nov. 2022.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Direitos do Consumidor
Professora Orientadora: Juliana Pullino Reis
IES e Campus: USJT - Mooca
ODS 12: Consumo e produção responsáveis

1. Resumo: O Projeto abordou direitos dos consumidores hipervulneráveis, com publicações de informações em rede social.

Palavras-chaves: Consumidores. Direitos dos Consumidores. Hipervulneráveis.

2. Introdução: Os direitos dos consumidores são indispensáveis para a garantia da responsabilidade do mercado de consumo frente aquele destinatário das práticas de consumo. O projeto tem por base buscar e divulgar informações e orientações para grupos de consumidores mais vulneráveis, como os idosos e as crianças.

3. Território de abrangência do projeto: comunidade acadêmica e entorno. Consumidores na internet.

4. Material e Métodos: o projeto partiu de pesquisas legais, doutrinárias e jurisprudenciais como ferramentas para a criação de conteúdos informativos via digital.

5. Cronograma de execução:

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:



7. Conclusões: O Projeto é um trabalho continuado que não se esgota com os trabalhos realizados neste semestre, mas que poderá continuar a ser desenvolvido com novas pesquisas.

8. Instituição parceira:

9. Referências bibliográficas:

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Uso das Redes Sociais e o Consumo Consciente

Professor Orientador: Pedro Balduino de Sousa Neto

IES e Campus: UnP – Mossoró-RN

ODS 12: Consumo e produção responsáveis

1. Resumo: o projeto de extensão intitulado o Uso das Redes Sociais e o Consumo Consciente foi desenvolvido na Universidade Potiguar (UNP) e foi desenvolvido durante as tardes das segundas feiras, de forma digital, abrangendo alunos dos campus de Mossoró, Natal, Pau dos Ferros, Caicó, Currais Novos e Limoeiro do Norte (CE), teve como objetivo promover o pensamento crítico nos discentes, como objetivo geral: apresentar as diferentes formas de usos das redes sociais, capacitar os alunos sobre o uso das redes sociais, e desenvolver oficinas sobre o uso das redes sociais e o consumo consciente. Como procedimentos foi realizadas aulas expositivas e dialogadas, oficinas, debates, e aplicado um questionário para identificar os resultados.

Palavras-chaves: Consumo. Responsabilidade. Educação

2. Introdução: A comunicação é um processo social, cultural e educativo. Com o surgimento de ferramentas como os computadores, a internet, os smartphones entre outros, as redes sociais digitais. Com isso o consumo por produtos e serviços aumentou, ainda mais impulsionado pelas redes sociais, cada vez mais as pessoas estão sendo influenciadas pelas redes sociais, e o projeto tem relevância por buscar instruir e capacitar os participantes para que eles possam desenvolver habilidade, os objetivos geral e específicos foram: apresentar as diferentes formas de usos das redes sociais, capacitar os alunos sobre o uso das redes sociais, e desenvolver oficinas sobre o uso das redes sociais e o consumo consciente.

3. Território de abrangência do projeto: O projeto foi desenvolvido de forma digital, e com alunos estudantes de graduação dos diversos cursos da UNP e dos campus de Mossoró, Natal, Pau dos Ferros, Caicó, Currais Novos e Limoeiro do Norte (CE), além da abrangência em diferentes regiões do Estado do Rio Grande do Norte, houve também a participação dos estudantes da UNP em Limoeiro do Norte no Ceará.

4. Material e Métodos: O projeto foi realizado com aulas expositivas, dialogadas, leituras dos textos, apresentação de imagens e notícias sobre sustentabilidade, produção, responsabilidade social e uso das redes sociais, foram realizados encontros na plataforma do Zoom, com alunos dos campus de Mossoró, Natal, Pau dos Ferros, Caicó, Currais Novos e Limoeiro do Norte (CE), as oficinas foram realizadas de forma digital, pelos participantes, as oficinas aconteceram via Zoom, e foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas para medir o impacto do

5. Cronograma de execução:

ENCONTRO	DATA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
01	26/09/2022	Apresentação do professor e dos participantes, bem como o cronograma dos encontros
02	10/10/2022	Apresentação do Plano de ensino, metodologia e as ferramentas de avaliação
03	17/10/2022	Apresentação sobre as redes sociais e o consumo consciente
04	24/10/2022	Divisão dos grupos de alunos, elaboração dos questionários a serem aplicados
05	31/10/2022	Oficina sobre o uso das redes sociais e o consumo consciente
06	07/11/2022	Oficina sobre o uso das redes sociais e o consumo consciente
07	14/11/2022	Oficina sobre o uso das redes sociais e o consumo consciente
08	21/11/2022	Oficina sobre o uso das redes sociais e o consumo consciente
09	28/11/2022	Mensuração e análise dos dados dos questionários
10	05/12/2022	Fechamento do projeto com a apresentação dos resultados.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Os impactos gerados pelo projeto, foram na percepção dos alunos participantes avaliados de forma positiva, onde 90% responderam que o projeto trouxe benefícios e impactos positivos, e que pretendem aplicar os diversos aprendizados no dia a dia, tanto no lado pessoal, como profissional.

Segundo Cobra (2009) há uma crescente demanda pelos usos das redes sociais por pessoas e organizações, nesse contexto, o projeto buscou conscientizar os participantes, sobre necessidades e desejos, o que de fato nós precisamos e o que queremos. Questões dos gatilhos e armadilhas mentais sobre o consumo.

Kotler (2021) explica que as empresas utilizam das redes sociais para despertarem desejos nas pessoas, fazendo com que elas comprem mesmo sem a necessidades, apenas para satisfazer uma vontade. Questões como as compras, a obsolescência programada dos produtos, e os resíduos que são gerados ao longo dos anos, justamente por esse consumo desenfreado por parte de algumas pessoas e sociedades, tem gerados danos ao planeta e a vida das pessoas, muitos compram sem mesmo ter uma necessidade. Influência direta das redes sociais. Ainda de acordo com Kotler (2002) a influência e o crescente uso dos meios digitais, tem levado as pessoas as novas formas de se relacionarem, comercializarem entre outros. O projeto foi desenvolvido com alunos participantes dos campus de Mossoró, Natal, Pau dos Ferros, Caicó, Currais Novos e Limoeiro do Norte (CE), no qual foram realizados aulas expositivas e dialogadas, ao total de dez encontros, em que nas primeiras cinco aulas foram sobre os conceitos iniciais sobre consumo, produção, sustentabilidade, uso das redes sociais e seus impactos na vida das pessoas, nos demais encontros foram realizados oficinas em formato digital, pelos próprios participantes que trataram de temas ligados ao projeto.

7. Conclusões O presente projeto de extensão abrangeu seis campus da UNP, com alunos das diversas áreas, tanto de bacharelados, como de licenciaturas, e teve impactos positivos para os participantes, isso porque foram discutidos temas da atualidade. A realização deste projeto foi de instruir o pensamento crítico nos participantes, com relação a novos hábitos de consumo. E mudanças no modo de vida pessoal e profissional.

8. Referências bibliográficas:

COBRA, Marcos. **O novo marketing**. Elsevier, 2009.
KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados**. Alta Books, 2021.
KOTLER, Philip. **Marketing de serviços profissionais**. Editora Manole Ltda, 2002.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022

ecossistema
ânim



Título do Projeto: Liga das Engenharias
Professora Orientadora: Janaina Karine Andrezza
IES e Campus: Unisociesc - Anita Garibaldi
ODS 12: Consumo e produção responsáveis

1. Resumo: O uso de métodos de produção amigáveis ao meio ambiente e a redução da quantidade de resíduos, são metas da ODS 12. O objetivo geral do projeto é desenvolver propostas de consumo e produção sustentável junto a empresas e comunidade em geral. Estão sendo desenvolvidas atividades como palestras, postagens em mídias sociais e oficinas que falam sobre os conceitos e aplicações de sustentabilidade. Espera-se ao final do projeto ter como resultado cooperar e incentivar a comunidade e os alunos a terem uma atitude mais responsável quanto ao consumo e produção, além de inspirar pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias.

Palavras-chaves: Redução, reuso e reciclagem.

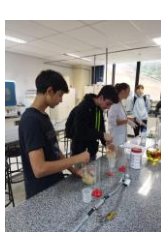
2. Introdução: Muitos alunos que ingressam nos cursos de engenharia não sabem ao certo quais são as habilidades e competências, nem mesmo as áreas de atuação que irá desempenhar após formado. Este projeto se justifica pelo fato de levar a informação a esses alunos e possíveis interessados na área de engenharia e informação dos diversos cursos de engenharia além do objetivo de desenvolvimento sustentável 12 que trata do "consumo e produção responsáveis". Para conseguir crescimento econômico e desenvolvimento sustentável, é necessário que diminuamos urgentemente nossa pegada ecológica de uso através de mudanças na forma de produção e consumo de bens e recursos. O projeto tem como objetivo disseminar o espírito transformador dos acadêmicos para desenvolver propostas de consumo e produção sustentável junto a empresas e comunidade em geral ampliando os conhecimentos técnicos e científicos.

3. Território de abrangência do projeto: As ações presenciais impactam a comunidade joinvillense, já as ações digitais conseguem um impacto de forma global

4. Material e Métodos: Foram realizadas postagens com ênfase na sustentabilidade no instagram do projeto (@ligadasengenharias), também foram realizadas oficinas sobre a produção de produtos de limpeza com uma alternativa para reuso de materiais que seriam descartados. Foram realizadas 5 oficinas técnicas. Três oficinas tiveram como tema principal a fabricação de sabão a partir de óleo de fritura e duas oficinas para produção de sabonetes, detergente, sabão líquido e aromatizadores. A oficina ocorreu nas dependências da Unisociesc - Anita Garibaldi, sendo também um a oportunidade para a comunidade joinvillense conhecer nossa instituição. E por fim, os alunos desenvolveram um projeto para captação da água da chuva, onde foram usados recipientes plásticos, que seriam descartados, para o armazenamento da água, fibra de bambu para servir de suporte na calha e tubulações de PVC que sobraram de construções.

5. Cronograma de execução: Os encontros presenciais ocorram as terças-feiras no horário entre 18h e 19h. As oficinas realizadas no projeto produção de sabão ocorreram nos dias 4 e 5 de outubro, já as oficinas de produção de produto de limpeza ocorreram nos dias 23 e 29 de novembro. A montagem do sistema de captação de água ocorrerá no dia 9 de dezembro. Todas as datas são referentes ao ano de 2022.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Nas oficinas de produção de sabão a partir de óleo de fritura tiveram a participação de aproximadamente 880 alunos do ensino médio de várias escolas da cidade de Joinville. Esses alunos além de aprenderem como produzir o sabão, aprenderam sobre a importância do reuso, reciclagem e redução de consumo.



Foram feitas postagens periódicas no instagram @ligadasengenhariasunisociesc sobre sustentabilidade e assuntos relacionados a engenharias



Infinalmente devido a data de envio deste documento, não é possível enviar as fotos com e os impactos qualitativos e quantitativos das oficinas de produto de limpeza e do projeto de captação da água da chuva.

7. Conclusões: De uma maneira geral, até o momento, os alunos demonstraram comprometimento com o projeto tornando possível criar conteúdo para nossa rede social e o desenvolvimento nas oficinas realizadas. Trouxeram muitas informações novas e curiosidades. O objetivo inicial do projeto deverá ser atingido até o final do semestre letivo. O fato de termos que enviar as informações do projeto antes da sua conclusão, faz com que não possamos discutir os resultados de foram apropriada, ficando apenas na expectativa que as atividades serão realizadas com sucesso.

8. Referências bibliográficas:



V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Aproveitamento integral dos alimentos: uma ação sustentável
Professoras orientadoras: Janaina de Arruda Santos e Omara Machado A. de Oliveira

IES e Campus: IBMR – Barra e Catete

ODS 12: Consumo e produção responsáveis

1. Resumo: O aproveitamento integral dos alimentos pode proporcionar inúmeros benefícios à saúde, pois muitos nutrientes são desperdiçados quando há o descarte de partes não convencionais de frutas, legumes e verduras, além da relevância ambiental, visto que as partes não comumente utilizadas também são consideradas resíduos quando jogados no lixo. Esse projeto se justifica por favorecer a aprendizagem e estimular o desenvolvimento do conhecimento dos estudantes, por meio da pesquisa, práticas e experimentações, além de ultrapassar os limites da instituição de ensino, propagando a importância do aproveitamento integral dos alimentos à população em geral, por meio de conteúdos disponibilizados em redes sociais. Através do mesmo, foi elaborada e disponibilizada a segunda versão de um livro digital com receitas, utilizando os alimentos integralmente, assim como também foram desenvolvidos conteúdos para a rede social Instagram®. Foi possível constatar o interesse da população em geral, sobre a importância do aproveitamento integral dos alimentos saudáveis, contribuindo para a melhoria da ingestão de nutrientes, favorecendo também a diminuição do desperdício.

Palavras-chave: aproveitamento integral, alimentos, sustentabilidade.

2. Introdução: A promoção da alimentação com utilização integral dos alimentos se torna cada vez mais importante diante das dificuldades econômicas pelas quais passa o país e o mundo, além da dificuldade em adquirir alimentos saudáveis. (CARDOSO et al, 2015)

As principais partes não convencionais de alimentos que são utilizadas para complementar a dieta convencional são as folhas, cascas, talos e sementes, porém, a prática do aproveitamento integral ainda não ocorre de maneira considerada habitual pela maior parte da população. (LAURINDO; RIBEIRO, 2014)

Através da conscientização, por meio da educação nutricional, podemos contribuir para reverter o atual quadro alimentar no nosso país e promover práticas que favoreçam o aproveitamento dos alimentos integralmente. (LAURINDO e RIBEIRO, 2014)

Esse projeto se justifica por envolver pesquisas, práticas e experimentações realizadas pelos estudantes, a respeito do tema citado, ultrapassando os limites da instituição de ensino, para que seja informado e demonstrado à população em geral, a importância e como realizar o aproveitamento integral dos alimentos em casa.

3. Território de abrangência do projeto: O alcance do projeto é de âmbito nacional, pois trabalhamos através da disseminação de informações por meio de rede social.

4. Material e Métodos: Dentre as estratégias utilizadas para o desenvolvimento do projeto, destacam-se encontros virtuais síncronos e a execução de receitas, utilizando partes não convencionais dos alimentos.

Foram ainda confeccionados materiais educativos digitais para divulgação em redes sociais, em formato de imagens, assim como foi elaborado um e-book de receitas como produto final.

5. Cronograma de execução:

ATIVIDADES / MÊS	SET	OUT	NOV
Estudo e discussões teóricas e práticas	X	X	X
Elaboração de material educacional	X	X	
Ações de confecção das receitas		X	X
Confecção de produções técnico-científicas			X

6. Impactos gerados pelo projeto e discussão dos resultados:

Verificou-se que os alunos de graduação envolvidos engajaram-se com as questões apresentadas e foi possível desenvolver conteúdo de relevância e aplicabilidade para o público-alvo, de forma que as receitas fossem reproduzíveis no âmbito doméstico.

Através da elaboração do livro digital, foi possível entregar o conteúdo ao público, sendo o mesmo confeccionado com 13 receitas inéditas desenvolvidas ao longo do projeto de extensão, conforme observa-se nos 2 exemplos abaixo (Figuras 1 e 2).

Até o momento, com os resultados parciais, espera-se que sejam elaboradas ainda, ao menos, mais 10 publicações para utilização na página da rede social Instagram®, divulgando os resultados das pesquisas realizadas em paralelo ao desenvolvimento das receitas.



Figura 1. Receita "Carne louca de casca de banana", desenvolvida por alunos durante o projeto de extensão.



Figura 2. Receita "Chips de casca de batata doce e cenoura", desenvolvida por alunos durante o projeto de extensão.

Observou-se que através do conteúdo gerado, foi possível promover e estimular o aproveitamento integral dos alimentos nos lares, assim como, ao mesmo tempo, uma alimentação saudável, menos desperdício e economia doméstica.

7. Conclusões:

Com o desenvolvimento do livro digital, assim como os resultados parciais de publicações em rede social, foi possível atingir o público pretendido com resultados expressivos de interação e alcance dos objetivos propostos, trazendo assim, a possibilidade de benefícios econômicos e melhoria na qualidade nutricional da alimentação das famílias.

8. Referências bibliográficas:

CARDOSO, FT.; FRÖES, SC; FRIEDE, R; MORAGAS, CJ; MIRANDA, MG.; AVELAR, KESA. Aproveitamento integral de Alimentos e o seu impacto na Saúde. Sustentabilidade em Debate - Brasília, v. 6, n. 3, p. 131-143, set/dez 2015.
LAURINDO, TR; RIBEIRO, KAR. Aproveitamento integral de alimentos. Interciência & Sociedade. V. 3. N. 2, 2014.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil



NAÇÕES UNIDAS
BRASIL



13

AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA



Título do Projeto: PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS (PRAD) NA BACIA DO RIO UBERABINHA

Professora Orientadora: Flávia regina Nascimento Toledo

IES e Campus: UNA – Uberlândia

ODS 13: Ação contra a mudança global do clima

1. Resumo: Área degradada é aquela que, por intervenção humana, apresenta alterações de suas propriedades físicas, químicas ou biológicas (BOAVENTURA et al. 2019). O Projeto de Extensão proposto teve como objetivo principal promover nos alunos participantes, a capacidade para elaborar um Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) utilizando como piloto uma área de preservação permanente (APP) na bacia do Rio Uberabinha. Para tanto foram realizados os seguintes procedimentos: i) encontros para abordar o tema; ii) parceria com o DMAE (Departamento Municipal de Água e Esgoto); iii) escolha da área de estudo; iv) planejamento e elaboração do PRAD. Os resultados mais significativos, ainda em finalização, será a apresentação do PRAD ao DMAE, bem como a execução prática do projeto pelos alunos. A recuperação de áreas de nascentes e o plantio de matas ciliares, garantem que não falte água suficiente e de qualidade para abastecer Uberlândia e as atividades rurais.

Palavras-chaves: Plano de Recuperação de área degradada; Área de Preservação Permanente; Programa Buritis.

2. Introdução: As modificações realizadas pela sociedade nos ecossistemas naturais, altera as suas características físicas, químicas e biológicas causando a degradação dos mesmos, comprometendo, assim, a qualidade de vida dos seres humanos. PRAD significa Plano ou Projeto de recuperação de áreas degradadas, que tem como objetivo principal elaborar um roteiro sistemático, contendo as informações e especificações técnicas organizadas em etapas para selecionar as melhores metodologias de recuperação ambiental de áreas degradadas ou perturbadas para alcançar os resultados esperados. O objetivo geral deste projeto foi promover nos alunos participantes, a capacidade para elaborar um PRAD utilizando como piloto uma área de preservação permanente (APP) na bacia do Rio Uberabinha, em parceria com o DMAE. A relevância deste projeto está na garantia do abastecimento de água de qualidade para as propriedades rurais envolvidas, bem como para o município de Uberlândia, em crescente desenvolvimento.

3. Território de abrangência do projeto: O Projeto visou integrar os discentes do Centro Universitário UNA Uberlândia ao "Programa Buritis", que vem sendo desenvolvido pelo DMAE, no município de Uberlândia. Este programa atua na preservação e recuperação das nascentes das bacias do ribeirão Bom Jardim e dos rios Uberabinha e Araguari, mananciais responsáveis pelo abastecimento do município de Uberlândia, com uma população de mais de 700 mil habitantes.

4. Material e Métodos: Foram amplamente discutidas as normas fixadas pelo Código Florestal (BRASIL, 2012), que instituiu o PRAD como instrumento do PRA – Programa de Regularização Ambiental. Assim, o conteúdo necessário para a elaboração do mesmo foi desenvolvido a partir de revisão bibliográfica e discussões em grupo, nos encontros virtuais realizados ao longo do semestre. O Centro Universitário UNA firmou parceria com o DMAE, que disponibilizou uma propriedade na bacia do Rio Araguari nas coordenadas 800568.08m E e 7912822.78m S para ser utilizada como projeto piloto pelos alunos na elaboração do PRAD. O produto final será um PRAD a ser executado em uma APP de 0,12 hectares no entorno de uma nascente, que foi degradada pelo plantio de bananeira.

5. Cronograma de execução: Os encontros foram realizados semanalmente a partir de 19/09/2022. O PRAD está em fase final de elaboração e prevê-se sua execução em dezembro/2022.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Foi realizada parceria entre o Centro Universitário UNA Uberlândia e o Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE) com a entrega de um primeiro produto em elaboração pelos alunos participantes - Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) de uma área de preservação permanente (APP) na bacia do Rio Uberabinha. A recuperação de áreas de nascentes e o plantio de matas ciliares, garantem que não falte água suficiente e de qualidade para abastecer Uberlândia e as atividades rurais. Desde a implantação do programa, em 2008, já foram plantadas 499 mil mudas nativas e realizados mais de 595 mil metros lineares de cerca. Com estas ações, aproximadamente 6,5 mil hectares de Área de Preservação Permanente (APP) foram preservados (DMAE, 2022). E o mais relevante é que o produtor rural não tem custo ao implantar o programa em sua propriedade.



Figura 1. Área objeto de estudo do PRAD (Fonte: Google Earth, 2022)

7. Conclusões: Os alunos participaram efetivamente das discussões sobre o Código Florestal e o papel que desempenharão como agentes de promoção do desenvolvimento sustentável, aliando produção com a implementação de ações de recuperação de áreas degradadas ou alteradas. A recuperação desta área beneficiará não apenas o produtor rural envolvido, mas contribuirá para a melhoria ambiental da Bacia do Rio Uberabinha. A parceria firmada entre o Centro Universitário UNA e o DMAE promoverá ações que alinhem ensino, pesquisa e extensão, tripé que alicerça o ensino superior.

8. Instituição parceira: Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE) - autarquia da Prefeitura Municipal de Uberlândia.

9. Referências bibliográficas:

BOAVENTURA, K. J.; CUNHA, E. L., DUTRA E SILVA, S., 2019. Recuperação de áreas degradadas no Brasil: Conceito, História e Perspectivas. *Tecnia* v.4 n.1. 2019. <<<https://revistas.ifg.edu.br/tecnia/article/view/283/116>>> Acesso em 20 de junho de 2022.

BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Institui o novo código florestal brasileiro. <<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm>>. Acesso em 20 de outubro de 2022.

DMAE – DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO. Programa Buriti. <<<https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/orgaos-municipais/dmae/programa-buriti-2/>>>. Acesso em 20 de outubro de 2022.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA



05/12 a 09/12/2022

Título do Projeto: Aliança Universitária: Histórias de Sustentabilidade

Professora Orientadora: Priscila Cembranel

IES e Campus: UNISOCIESC - Park Shopping

ODS 13: Ação contra a mudança global do clima

1. Resumo: Este projeto tem o objetivo de compartilhar conhecimento a partir das histórias de sustentabilidade de empreendedores e cidadãos. A comunidade impactada, mesmo que on-line, pôde desenvolver conhecimentos e práticas de sustentabilidade na realidade em que estão inseridos os alunos do projeto e entender formas de se engajar em iniciativas relacionadas às ações contra as mudanças climáticas. Essas condições podem incluir desastres naturais, como enchentes e deslizamentos de terra, ou mudanças climáticas, como a subida do nível do mar ou a desertificação. Assim, conclui-se que, é essencial conscientizar estudantes e comunidades para os problemas ocasionados devido às mudanças climáticas. Essa foi a principal intenção deste projeto.

Palavras-chaves: ODS 13; Mudanças climáticas; Conhecimento.

2. Introdução:

As mudanças climáticas são consideradas por muitos especialistas como um dos principais fatores que contribuem para a elevação da temperatura do planeta. Uma das principais causas climáticas é a atividade humana, que tem liberado grandes quantidades de gases poluentes na atmosfera.

Os gases poluentes agem como um "manto", impedindo que a energia solar seja devolvida para o espaço, o que provoca o aquecimento global. Além disso, as mudanças climáticas podem causar outros problemas, como a elevação do nível do mar, a intensificação das tempestades, a desertificação e a perda da biodiversidade.

Este projeto desenvolve-se orientado pelo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13: Ação contra a mudança global do clima. Este justifica-se pela sua importância para o futuro da humanidade. Pois, as mudanças climáticas são um problema global que afeta todos os seres humanos, independentemente de onde vivem ou do que fazem. Seu estudo contribui assim, para compreender suas causas e consequências, bem como para aprender como minimizar o seu impacto.

3. Território de abrangência do projeto: Fizeram parte do projeto alunos do Ecossistema Ânima de todos os estados do Brasil.

4. Material e Métodos: O projeto de extensão visou a transmissão de conhecimento sobre temas proeminentes relacionados às mudanças climáticas. A partilha de conhecimento foi feita por meio de Youtube da Aliança Universitária. Os alunos foram divididos em quatro equipes e deveriam fazer uma entrevista/debate com duração de uma hora sobre os temas pré-determinados. Além disso, produzir material de divulgação da live para o Instagram do grupo Aliança.

5. Cronograma de execução: vide plano de ação ou ajustado conforme necessidade do projeto.

ENCONTRO	TEMA/Assunto abordado
Encontro 1	Apresentação do projeto e organização do
Encontro 2	trabalho
Encontro 3	Criação da agenda de lives e convidados.
Encontro 4	Live Grupo 1
Encontro 5	Live Grupo 2
Encontro 6	Live Grupo 3
Encontro 7	Live Grupo 4
Encontro 8	Encerramento

6. Impactos gerados pelo projeto e discussão dos resultados:

Nas quatro lives foram desenvolvidos os seguintes temas: Estratégias de adaptação às mudanças climáticas das cidades, Mudanças climáticas e impactos do dióxido de carbono e do metano, Alimentação no mundo e seus impactos nas mudanças climáticas e Refugiados climáticos.

O total de pessoas que assistiram no Youtube ao vivo as entrevistas foi de quatro mil alunos do ecossistema. Destes, 27% são da São Judas, 22% são da UNA, 14% da UAM, 7% da UNIFACS, 6% da UNP, 5% da UNISOCIESC, 4% da UNIBH E 15% de outras instituições. Com relação à área de conhecimento, 25% são da saúde, 21% das ciências humanas, 19% da área de engenharias, 10% da área de exatas e da terra, 9% das sociais aplicadas e 16% de outras áreas.

Alunos do projeto desenvolveram habilidades relacionadas ao trabalho em grandes equipe, relacionamento interpessoal, organização e integração, respeito, produção de conteúdo online (imagem, texto e vídeos), dicção, desinibição e oratória, roteirização de entrevistas ao vivo, adaptabilidade, senso crítico. A comunidade impactada, mesmo que on-line, pôde desenvolver conhecimentos e práticas de sustentabilidade na realidade em que estão inseridos os alunos do projeto e entender formas de se engajar em iniciativas relacionadas às ações contra as mudanças climáticas.

Ações contra mudança climática relacionadas às cidades dizem respeito ao aumento de temperatura, ao aumento de barreiras de calor, ao aumento de inundações, ao aumento de deslizamentos de terra, ao aumento de incêndios florestais, à diminuição da disponibilidade de água doce, à diminuição da disponibilidade de alimentos, à diminuição da disponibilidade de energia, aos danos à saúde, às barragens que podem se romper, à poluição do ar, ao aumento do número de insetos transmissores de doenças, ao aumento de doenças infecciosas, ao aumento do número de doenças relacionadas à água suja, ao aumento do número de doenças relacionadas à poluição do ar, ao aumento do número de doenças relacionadas à poluição do ar e ao aumento do número de doenças relacionadas à poluição da água (SATHLER, PAIVA & BAPTISTA, 2019).

Ações contra mudança climática relacionadas ao dióxido de carbono e metano dizem respeito a suas concentrações presente e futura nos atmosfera e os impactos irreversíveis (ARTAXO, 2014).

Ações contra mudança climática relacionadas a alimentações dizem respeito ao aumento na produção de animais para consumo, que é responsável por cerca de uma quarta parte das emissões de dióxido de carbono (CO2) do planeta, e à utilização de terras para a produção extensiva de matérias-primas que podem ser usadas para fins alimentares, como a soja (MESQUITA & BURSZTYN, 2018).

Por fim, a discussão sobre refugiados climáticos refletiu sobre as pessoas que precisam deixar suas terras por causa de condições climáticas adversas. Essas condições podem incluir desastres naturais, como enchentes e deslizamentos de terra, ou mudanças climáticas, como a subida do nível do mar ou a desertificação. Os refugiados climáticos podem ainda, ser forçados a migrar dentro de suas próprias nações ou para outros países (LOEWE, 2014).

7. Conclusão: É essencial conscientizar estudantes e comunidades para os problemas ocasionados devido às mudanças climáticas. Assim, estes podem se envolver em iniciativas locais e regionais para melhorar a qualidade de vida de maneira global e permanente. Essa foi a principal intenção deste projeto.

8. Referências bibliográficas

ARTAXO, P. Mudanças climáticas e o Brasil. *Revista USP*, n. 103, p. 8-12, 2014.
LOEWE, D. Refugiados climáticos: quem deve carregar os custos? *REMHU: Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana*, v. 22, p. 169-187, 2014.
MESQUITA, P. S.; BURSZTYN, M. Alimentação e mudanças climáticas: percepções e o potencial de mudanças comportamentais em prol da mitigação. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, v. 49, 2018.
SATHLER, D.; PAIVA, J. C.; BAPTISTA, S. Cidades e Mudanças Climáticas: planejamento urbano e governança ambiental nas sedes das principais regiões metropolitanas e regiões integradas de desenvolvimento. *Caderno de Geografia*, v. 29, n. 56, p. 262-262, 2019.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: *Sustentare* - Laboratório do Curso de Relações Internacionais do UNIBH

Professora Orientadora: Rafaela Resende Sanches

IES e Campus: UNIBH - Estoril

ODS 13: Ação contra a mudança global do clima

1. Resumo: O Laboratório do curso de Relações Internacionais do UNIBH – *Sustentare* tem como principal objetivo de contribuir para a formação profissional dos alunos do curso de Relações Internacionais e da grande área da Gestão e Negócios. Assim, para este semestre temos previsto a participação em eventos acadêmicos vinculados ao acrônimo ESG (*Environmental, Social and Governance*) e o desenvolvimento do Jornal Em Pauta dos cursos da Gestão. O Laboratório conta com reuniões semanais síncronas e uma série de atividades assíncronas.

Palavras-chaves: ESG; Relações Internacionais; Gestão;

2. Introdução: Visa-se o aprimoramento de ensino/aprendizagem na perspectiva discente no marco da prática em Relações Internacionais em áreas que demandam a cooperação técnica, como previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Relações Internacionais. O Laboratório insere-se nas ações previstas para a refundação do curso de Relações Internacionais a partir da elaboração de um novo repertório de práticas que levam em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais para a área, o aprofundamento da formação profissional dos alunos e a ampliação do diálogo para além do ambiente acadêmico. Busca-se, assim, de um lado, formar o aluno em termos práticos para a atuação internacional e, de outro, participar de forma ativa no processo de implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e das ações ESG (*Environmental, Social and Governance*) nas organizações públicas e privadas.

3. Território de abrangência do projeto: O território de abrangência do projeto compreende a comunidade discente dos cursos da grande área da Gestão e Negócios do UNIBH.

4. Material e Métodos: As atividades dos laboratórios que envolvem a pesquisa científica e a formulação de resumos expandidos e artigos para eventos acadêmicos compreende as seguintes estratégias: a pesquisa e análise bibliográfica para ancorar as discussões propostas. De forma complementar, utilizamos reuniões síncronas e atividades assíncronas para desenvolver as ações previstas no cronograma.

5. Cronograma de execução:

Cronograma de ações do Laboratório previsto para 2022/2, encontros semanais de 1h e atividades assíncronas de 2h.

Agosto

- Definição do nome do Laboratório;
- Pesquisa por eventos acadêmicos e empresariais que envolvam os ESG e os ODS;

Setembro

- Formação do repositório de boas práticas em ESG (inicial);
- Formulação inicial dos artigos para eventos acadêmicos;
- Orientações para desenvolvimento dos elementos basilares dos resumos dos artigos;

Outubro

- Formulação dos resumos expandidos para o Congresso de Gestão e Negócios do Ânima e para o Encontro de Iniciação Científica e Pós-Graduação da Faculdade ISMD – “Contribuições do pensamento científico para a vida intelectual”;
- Orientações e rodadas de pitacos nos resumos;
- Participação e apresentação nos eventos: CGN e ENIC;

Novembro

- Desenvolvimento da primeira edição do Jornal Em Pauta;
- Encontros para discussão do Em Pauta;

Dezembro

- Desenvolvimento da segunda edição do Jornal Em Pauta;
- Encontros para discussão do Em Pauta;

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Considerando que participamos de dois eventos acadêmicos, os impactos gerados pelo projeto são promissores. Exemplo disso é o fato de que vencemos como melhor trabalho apresentado no III Congresso G&N. Um outro elemento foi o crescente interesse de outros alunos (para além do curso de Relações Internacionais) no tema de ESG.



7. Conclusões:

Os alunos extensionistas do Laboratório de Relações Internacionais do UNIBH – *Sustentare* – participaram do evento Encontro de Iniciação Científica e Pós-Graduação da Faculdade ISMD – “Contribuições do pensamento científico para a vida intelectual”, no último sábado (15/10). Foram aceitos os quatro resumos submetidos

- A liderança feminina e os ESG (Alunas Giovanna Carmone [RI] e Radjia Aryene [ADM], orientadora Rafaela Sanches);
- ESG: uma análise do impacto social (Alunas Laura Moreira [RI] e Mayra Tammer [RI], orientadora Rafaela Sanches);
- Aplicações de investimentos voltados às práticas ESG no Agronegócio (Alunas Lívia Botrel [RI] e Maria Helena Lopes [RI], orientadora Rafaela Sanches);
- O impacto da pandemia do coronavírus na implementação da agenda ESG (Aluno Gabriel Mendonça [RI] e orientadora Rafaela Sanches);

Os resumos serão publicados nos anais do evento (formato digital e físico). Os alunos foram muito elogiados pelos professores presentes e pelos ouvintes! Chamaram a atenção para a importância dos temas propostos pelos alunos, assim como desenvoltura nas apresentações!

Uma outra vitória é que um dos trabalhos apresentados no III Congresso de Gestão e Negócios foi agraciado com o prêmio de melhor trabalho apresentado no evento. Assim, acreditamos que os objetivos de contribuição e aprofundamento na profissionalização dos alunos do curso de RI e Gestão foram alcançados.

8. Referências bibliográficas:

Não se aplica.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil

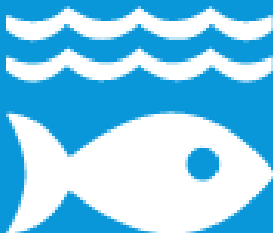


NAÇÕES UNIDAS
BRASIL



14

VIDA NA
ÁGUA



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil



NAÇÕES UNIDAS
BRASIL



15

VIDA
TERRESTRE



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil

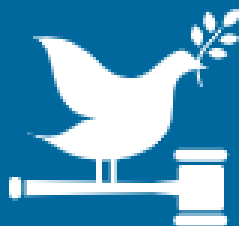


NAÇÕES UNIDAS
BRASIL



16

PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



Título do Projeto: Educação e Justiça

Professora Orientadora: Viviane Bastos, Ma.

IES e Campus: UNISUL - Florianópolis/Continente/Pedra Branca

ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes

1. Resumo: Por meio das temáticas educação e justiça, as ações do projeto visam ao desenvolvimento de práticas sociais para apoiar o processo de orientação de gestantes a respeito de princípios de natureza psicológica e jurídica. Este projeto tem o objetivo de propiciar o desenvolvimento de práticas para apoiar o processo de disseminação ao acesso à educação por meio da justiça social. Por este motivo, as ações deste projeto estiveram articuladas com as demandas da comunidade foco deste semestre. A partir da identificação de 140 gestantes, o grupo de extensionistas organizaram encontro presencial, e para que as ações se tornassem mais efetivas, foram produzidos seis vídeos (curtas) com orientações no âmbito da psicologia e direito para serem divulgados na comunidade, por meio da instituição comunitária. Além disso, acerca dos temas, foram elaborados posts de orientações e divulgados nas redes sociais do Projeto (Instagram). Fizeram parte deste projeto, 15 estudantes, sendo oito do Curso de Direito e sete do curso de Psicologia, que trabalharam em duplas, articulando as duas áreas de conhecimento.

Palavras-chaves: Educação. Justiça. Orientação psicológica e jurídica.

2. Introdução: A educação, numa visão mais integral, vai além dos limites da sala de aula e extrapola o processo permanente de enriquecimento dos conhecimentos, o que permite a construção da própria pessoa, das relações entre indivíduos e grupos. O Brasil é um país com muitas desigualdades sociais, e uma das alternativas é investir em melhorias na educação e por meio da justiça social. Conforme CF/88, todos têm direito à educação de qualidade, reforçado pela LDB/96, assim como todos têm direito ao acesso à justiça. A sociedade brasileira precisa de um serviço educacional com qualidade, e reconhecer seus direitos ao acesso à esta educação. Por meio das temáticas educação e justiça, as ações do projeto visam ao desenvolvimento de práticas sociais para apoiar o processo de orientação de gestantes a respeito de princípios de natureza psicológica e jurídica. Por este motivo, faz-se necessário a criação e manutenção espaços educacionais sociais entre universidade e comunidade para a disseminação de direitos ligados à maternidade e puerpério a partir das necessidades identificadas in loco deste projeto.

3. Território de abrangência do projeto: As ações do projeto foram desenvolvidas na Comunidade do Bairro Monte Verde, em Florianópolis/SC.

4. Material e Métodos: As ações do Projeto consistem em dois blocos: um, com materiais de orientação que são divulgados na rede social do Projeto (Instagram); e outro com ações desenvolvidas na Comunidade do Bairro Monte Verde, em Florianópolis/SC, com apoio da Associação de Moradores e Associação paroquial, que solicitaram as ações do projeto para atender a demanda específica com orientações psico-jurídicas. Foi realizado um encontro na comunidade a partir da necessidade de orientações jurídicas para as 140 gestantes identificadas no bairro Monte Verde. Neste encontro ficou combinado que este Projeto de extensão, por meio dos extensionistas, seria responsável pela elaboração de vídeos de 2 a 3 minutos contendo orientações de natureza psico-jurídica relativos à (pat)maternidade. O grupo foi organizado em duplas, sendo um de cada curso (Direito e Psicologia). Foram seis vídeos produzidos e que abrangem temas como licença maternidade, seguro maternidade, depressão pós-parto, cuidados com a saúde da mãe e do bebê, entre outros. Os vídeos foram entregues à Associação paroquial para disseminação nas redes sociais, e transmissão nos encontros semanais com a comunidade gestante.

5. Cronograma de execução: os extensionistas participaram de reunião junto à Coordenação do Curso e à comunidade foco das ações. As atividades foram realizadas de agosto e seguem até dezembro, com a entrega dos vídeos à comunidade.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: os materiais foram produzidos tendo a legislação como apoio, como a CF/88, CLT e ECA. Os posts de orientação acerca dos temas de interesse da comunidade foram divulgados na rede social Instagram, como mais uma estratégia de disseminação de orientações de natureza psicológica e jurídica, considerando como forma educacional de orientação social ampla. Já os vídeos, foram entregues à Comunidade para que sejam reproduzidos nos encontros semanais com as famílias e gestantes, bem como a disseminação junto à rede de comunicação instantânea (WhatsApp) da comunidade, dado o entendimento de que as orientações são necessárias e urgentes para divulgação geral. Além disso, esses vídeos também foram divulgados na rede social do Projeto (Instagram). A seguir, algumas das imagens dos materiais produzidos neste semestre.



Figura – Alguns dos materiais produzidos pelos extensionistas (2022-2)

7. Conclusões: A articulação de saberes entre as duas áreas de conhecimento sobre as demandas do grupo público-alvo (gestantes) permitiu aos extensionistas ampliarem seus conhecimentos ao trabalharem em duplas (cada integrante de um Curso). Além deste aspecto, permitiu à comunidade terem acesso a materiais de orientação e de esclarecimentos com uma linguagem mais simplificada.

8. Referências bibliográficas:

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Brasília: Senado, 1988.

BRASIL. Lei nº 9394, institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: 1996.

BRASIL. Lei nº 8069, institui o Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: 1990.

BRASIL. Lei nº 5452, institui a Consolidação das Leis Trabalhistas. Brasília: 1943.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Visual Law
Professora Orientadora: Janaína Alcântara Vilela
IES e Campus: UMA - BETIM/MG
ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes

1. Resumo: O presente projeto de extensão tem o objetivo de aplicação das técnicas de Visual Law nos principais documentos do Poder Judiciário, visando a melhorar a comunicação entre o Judiciário com os jurisdicionados e advogados. Tem a finalidade de facilitar o entendimento dos cidadãos com os termos utilizados pelo Direito e que são complexos de entender para as pessoas leigas no assunto. Diante disso, o procedimento utilizado foi dividir os alunos em grupos e entregar a eles, partes de um processo judicial para que o transformassem em Visual Law, ou seja, apenas com a visualização dos documentos, contendo os principais dados, os cidadãos entenderiam os principais pontos informados pelo Poder Judiciário sem aquela linguagem difícil, chamada por alguns de "juridiquês". Os resultados são muito bem-vindos pelos advogados e cidadãos que após lerem os textos modificados pelo Visual Law, compreenderam com mais facilidade o que o Judiciário havia decidido sobre a demanda deles. Além disso, os alunos utilizam muito da criatividade para transformar tais documentos numa visualização de fácil entendimento sem perder o conteúdo principal do documento no qual trabalharam o Visual Law.

Palavras-chaves: Visual Law, Poder Judiciário, fácil comunicação.

2. Introdução:

O direito sempre se apresentou como um ramo do conhecimento repleto de formalismos, linguagem rebuscada e, portanto, muito afastado da sociedade em geral.

Contudo, essa distância entre o Direito e sociedade diminuiu significativamente com a popularização da internet e a expansão do número de cursos de Direito no Brasil, de maneira que um contingente maior de pessoas passou a se interessar pelo tema e se integrar nele.

Observando essa mudança de comportamento e ciente da necessidade de reinventar o Direito e torná-lo mais acessível, surgiu a técnica do Visual Law, que utiliza elementos visuais, para tornar os documentos e petições jurídicas mais claras e compreensíveis.

Na advocacia o uso dessa técnica tem ganhado força, impulsionado pelo princípio da cooperação processual, esculpido no artigo 6º do Código de Processo Civil de 2015. Contudo, no Poder Judiciário, sua utilização ainda é muito incipiente. Anota-se que até setembro e 2021, um levantamento realizado pela Associação Brasileira de LawTechs e Legaltechs, identificou seis juízes brasileiros que tem utilizado tal técnica, tendo uma delas, inclusive, disponibilizado um modelo online que pode ser replicado por colegas.

Os órgãos públicos de nosso país, em regra, possuem um padrão de documentos muito tradicionalista e praticamente incompreensível para a população comum, assim a aplicação das referidas técnicas de visual law pode auxiliar na comunicação deles com os usuários de seus serviços.

Em nosso projeto, nesse semestre de 2022.2 optamos por revisarmos um processo judicial inteiro, desde o início, com a citação da parte até os recursos para os tribunais, buscando torná-lo mais compreensível e intuitivos.

Este projeto de extensão é de suma importância para a sociedade, os advogados e cidadãos, pois busca tornar o Poder Judiciário mais acessível a população em geral.

Justifica-se sua existência pela expressão que tem junto ao Judiciário e a resposta positiva que vem se obtendo com os cidadãos.

3. Território de abrangência do projeto: O projeto tem abrangência no Município de Betim/MG e seu entorno, envolvendo os processos decididos pelos Juizes de Direitos, no Fórum da cidade, bem como pelos processos decididos pelos juizes na Justiça do Trabalho de Betim/MG.

4. Material e Métodos: Para realizar esse trabalho, primeiro houve a divisão em grupo dos alunos interessados. Após, foram divididos em grupos de até 5 pessoas. Participam desse projeto esse semestre: 22 alunos. Após essa etapa, os alunos tiveram aulas de Visual Law e aprenderam a manusear o programa Canva. Diante disso, foram enviados documentos diferentes do processo judicial para cada grupo, para que aplicassem a técnica do Visual Law em seus documentos. Após, cada grupo enviar seu documento com as técnicas de Legal Design, haverá a apresentação final com todos os grupos apresentando seus documentos e explicando porque optaram pelo modelo que construíram. Houve um cronograma a ser cumprido pelos grupos na entrega de seus trabalhos, bem como houve o envio de diferentes documentos do processo judicial para cada grupo formado. Para melhor comunicação do grupo criamos um link fixo no zoom para as aulas as 4as. Feiras, bem como um Whatsapp com todos os participantes para solucionar dúvidas e aproximar a comunicação.

5. Cronograma de execução:

05/10 – Apresentação do projeto;
19/10 – Oficina de Visual Law e Canva – Breve exposição sobre o uso da técnica de Legal Design; - Natan ON LINE
26/10 – Oficina de Visual Law e Canva – Breve exposição sobre o uso da técnica de Legal Design; - Natan – ON LINE
09/11 – Entrega do produto via e-mail da professora - grupo 01
Entrega do produto via e-mail da professora - grupo 02;
16/11 – Entrega do produto via e-mail da professora - grupo 03;
23/11 – Entrega do produto via e-mail da professora - grupo 04;
30/11 – Entrega do produto via e-mail da professora - grupo 05;
07/12 – Apresentação geral de todos os grupos com seus produtos – ON LINE

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Os resultados apresentados pelo projeto são incriveis. Há inclusive juizes que já utilizam desse método e afirmam que tem facilitado tanto nas conciliações dos processos como no fácil entendimento das partes sobre as decisões dos juizes. Para os alunos, eles estão satisfeitos com o trabalho e achavam que não fosse dar um resultado tão positivo, depois de feito o Visual Law nos documentos, se superaram positivamente.

Link da aula de apresentação do projeto pelo zoom:
<https://1drv.ms/v/s!AuzJ7tsYOACHgoNRcsrA0S9q-vZ2cA?e=54N3cG>

7. Conclusões: Os resultados que conseguimos atingir coincidem com os objetivos traçados pelo projeto de extensão. Isto porque, ao facilitar o entendimento entre o jurisdicionado e os cidadãos, a Justiça fica mais próxima da sociedade e consegue desmistificar a narrativa: "de que tudo na justiça é complicado, eu não entendo, etc.". Por isso, esse projeto tem muita relevância para a comunidade de Betim/MG. A justiça fica mais acessível as pessoas. Elas conseguem compreender o que o juiz disse na sentença apenas com a transformação da sentença pelo Visual Law. Com isso, todos conseguem entender o que o Poder Judiciário, ao se manifestar, está querendo dizer aos cidadãos. Até mesmo os alunos se encantaram com o projeto ao sentirem que, para eles, foi facilitado o entendimento também do linguajar tão rebuscado do Direito.

8. Instituição parceira: Prefeitura Municipal de Betim/MG

9. Referências bibliográficas:

AZEVEDO, Bernardo de. **Como o Visual Law pode revolucionar a forma de petição em juízo**. 2019. Disponível em <
<https://bernardodeazevedo.com/conteudos/visual-law-pode-revolucionar-a-forma-de-peticionar/>>

Associação Brasileira de LawTechs e Legaltechs. **Conheça 6 juizes brasileiros que já usam Visual Law**. 2021. Disponível em <
<https://abtl.org.br/conheca-6-juizes-brasileiras-que-ja-usam-visual-law/>>

<https://bernardodeazevedo.com/wp-content/uploads/2021/05/13-VT-fortaleza-resumo-sentenca.pdf>

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Sem Fronteiras
Professora Orientadora: Julia Silva Rensi
IES e Campus: UNP - Roberto Freire
ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes

1. Resumo: O projeto de extensão tem como objetivo central promover o acolhimento dos refugiados na cidade de Natal-RN. A iniciativa promove esse objetivo através de três linhas de atuação: sensibilização para o tema do refúgio através da aplicação de oficinas; campanhas de arrecadação de doações para os refugiados em situação de vulnerabilidade e participação nas reuniões do Comitê Estadual de Atenção aos Refugiados, Apátridas e Migrantes. Por fim, o projeto também presta atendimentos odontológicos em parceria com as disciplinas práticas do curso de odontologia.

Palavras-chaves: Refugiados; Acolhimento; Comitê Estadual de Atenção aos Refugiados, Apátridas e Migrantes

2. Introdução:

A chegada de povos refugiados ao Rio Grande do Norte desafia os limites das políticas migratórias implementadas no estado. A literatura sobre integração local aponta para a importância de analisar não apenas os critérios funcionais nas políticas públicas vigentes, mas também a incorporação das demandas e modos de vida dos imigrantes.

Os resultados do estudo realizado pelo projeto apontam que as principais barreiras para a integração dos refugiados em território brasileiro são: acesso à documentação; abrigo adequado; ensino do português; inserção laboral. No Rio Grande do Norte existe um avanço importante na integração funcionalista em questões como a documentação e o abrigo, no entanto, questões como a inserção laboral, a educação indígena, para refugiados indígenas Warao, e o conhecimento e acolhida dos modos de vida dos imigrantes ainda são pontos de atenção para os gestores locais.

Portanto, o Sem Fronteiras tem como ponto de atenção a sensibilização da população local para a questão do refúgio, a fim proporcionar melhor acolhida aos que chegam no estado. Assim como, realiza o acompanhamento da formulação de políticas públicas para este grupo social mediante a cadeia consultiva que o projeto possui no Comitê Estadual de Atenção aos Refugiados, Apátridas e Migrantes. Por fim, o projeto também presta atendimentos odontológicos em parceria com as disciplinas práticas do curso de odontologia.

3. Território de abrangência do projeto: O projeto atende aos refugiados e imigrantes em situação de vulnerabilidade de Natal-RN.

4. Material e Métodos: O Sem Fronteiras foi realizado em três frentes de atuação: sensibilização para o tema do refúgio através da aplicação de oficinas; campanhas de arrecadação de doações para os refugiados em situação de vulnerabilidade e, por fim, participação nas reuniões do Comitê Estadual de Atenção aos Refugiados, Apátridas e Migrantes.

5. Cronograma de execução:

Agosto: Seleção dos alunos participantes

Setembro: Realização dos atendimentos odontológicos; Planejamento das oficinas de conscientização; Participação das reuniões do Comitê Estadual de Atenção aos Refugiados, Apátridas e Migrantes.

Outubro: Realização dos atendimentos odontológicos; Execução das oficinas de conscientização; Participação das reuniões do Comitê Estadual de Atenção aos Refugiados, Apátridas e Migrantes; Realização de campanha de arrecadação de brinquedos para as crianças refugiadas.

Novembro: Realização dos atendimentos odontológicos; Planejamento das oficinas de conscientização; Participação das reuniões do Comitê Estadual de Atenção aos Refugiados, Apátridas e Migrantes. Realização de campanha de arrecadação de alimentos para o Natal.

6. Impactos gerados pelo projeto: Conforme a literatura apontada, as oficinas de sensibilização para o tema do refúgio geraram engajamento de outros alunos e possíveis multiplicadores. O acompanhamento da formulação de políticas públicas também deu a oportunidade aos alunos de aprender ferramentas de advocacy. Por fim, realizamos 15 atendimentos odontológicos para pacientes em situação de vulnerabilidades social.



7. Conclusões: os trabalhos foram conduzidos sem maiores dificuldades. Acreditamos que o projeto apresenta potencial para expandir para outras áreas do conhecimento podendo oferecer outros serviços aos refugiados, como o serviço jurídico.

8. Referências bibliográficas:

ACNUR. Declaração de Cartagena. Colômbia: ONU, 22 de nov. 1984. Disponível em: < <https://www.unhcr.org/> >. Acesso em: 19 nov. 2018.

BACK, Estefânia Maria de Queiroz; BARBOSA, Alessandra. A Proteção Normativa Dos Refugiados Políticos Na América Latina E No Brasil. In: GEDIEL, José Antônio Peres; GODOY, Gabriel Gualano de (Org). Refúgio e hospitalidade. Curitiba : Kairós Edições, 2016. 424 p.

BATAGLIA, Murilo; CAMARGO, Maria; MASCHKE, Annalise & HONORIO, Ana Beatriz. Refugiados e pandemia no Brasil: quais as ações nesse momento? Cadernos Eletrônicos Direito Internacional Sem Fronteiras. Vol. 2 Num 1. 2020

CRISP, Jeff. The local integration and local settlement of refugees: a conceptual and historical analysis. New Issues in Refugee Research. Geneva: UNHCR, 2004.

FEITOSA Jacqueline; MARRA Juliana; FASSON Karina; MOREIRA Nayara; PEREIRA Renata; AMARO Talita. Portugueses no Brasil para refugiados e refugiados. São Paulo; 2015

FRANCHI, Tássio. Operação Acolhida: a atuação das Forças Armadas Brasileiras no suporte aos deslocados venezuelanos. Military Review, v. 1, p.1-13, 2019.

GARCÍA CASTRO, A. Mendicid Indígena: Los Warao Urbanos. Boletín Antropológico no 48. Enero-Abril, ISSN: 1325-2610. Centro de Investigaciones Etnológicas –Museo geológico– Universidad de Los Andes. Mérida, 2000

MOREIRA, Julia Bertino. Refugiados No Brasil: Reflexões Acerca Do Processo De Integração Local. Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana, Brasília, Ano XXII, n. 43, p. 85-98, jul./dez. 2014. Disponível em: < <https://www.scielo.br/remhu/a/z-CtF6R6PzQJB6tSgts8YWF?format=pdf&lang=pt-> >. Acesso em: 01 jun. 2021

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: UNISUL Semeando Cidadania

Professora Orientadora: Fátima Kamel Abed Deif Allah Mustafa

IES e Campus: UNISUL – Florianópolis Trajano

ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes

1. Resumo: O projeto de Extensão Unisul Semeando Cidadania já desde 2008 objetivou auxiliar na formação cidadã de crianças e adolescentes. Para tanto, ao longo de sua existência foram selecionadas algumas escolas, associações e projetos sociais que oportunizaram o desenvolvimento do projeto através de parcerias. Correlacionou, em todas as ações desenvolvidas, os direitos mas também os deveres impostos a todos os cidadãos, visando o desenvolvimento de uma cidadania ativa, participativa. O desenvolvimento das atividades do projeto lastreou-se, em todos os semestres, na pesquisa para familiarização e aprofundamento do temas objeto de estudo dos acadêmicos. Após a pesquisa, passa-se ao planejamento e organização da atividade a ser proposta e, finalmente, vai-se à campo para implementação das atividades elaboradas. Durante toda a existência do projeto, muitos foram os resultados alcançados, sobretudo a partir da perspectiva da Educação pois, além de atingir os estudantes e/ou atendidos, sempre se conseguiu transpor os muros da escola e chegar às comunidades onde os atendidos estão inseridos. Conclui-se que os resultados poderiam ser melhor alcançado diante da existência de um calendário mais seguro pois, desta forma, permitiria um maior e melhor planejamento por parte de todos.

Palavras-chaves: Direitos e Garantias Individuais. Direitos Sociais. Cidadania em contexto escolar.

2. Introdução: Os direitos fundamentais, para que seja desenvolvida a cidadania em sua plenitude, precisam ser conhecidos e vivenciados por todos e, a disseminação deste conhecimento a partir de idade escolar pode garantir mais fortemente que se desenvolva uma sociedade apta a vivificar um Estado Democrático de Direito. Tendo em vista essa espécie de Estado, os contornos da cidadania devem estar pautados por princípios afins, como pluralismo, tolerância e participação popular. Para tanto, a perspectiva estática de Cidadania, que “[...] aparece, no discurso jurídico dominante, como categoria estática e cristalizada – tal qual sua inscrição nas Cartas constitucionais brasileiras – [...]” (ANDRADE, 1993, p. 13), tende a ser identificada com a nacionalidade e, desse modo, esvaziada. A releitura da cidadania é, também, papel da Universidade, tendo em vista sua vocação ética; a universidade tem o papel de integrar o jovem à realidade social. (STF, ADPF nº 186, p. 30). Empoderar a comunidade escolar de noções elementares de direitos fundamentais. Com a concretização deste objetivo, é possível que que assimilem e apliquem os conhecimentos jurídicos de forma a intensificar o exercício da cidadania compreendendo não só direitos, mas também os deveres impostos a todos os cidadãos.

3. Território de abrangência do projeto: O projeto, neste semestre letivo de 2022/2, tem atividades previstas para a Comunidade da Serrinha (Florianópolis), Itacorubi, Praia da Armação, Canasvieiras e para o Bairro de Areias (São José).

4. Material e Métodos: Para a realização do projeto foi observado o procedimento de pesquisa (fundamentação teórica) e dinâmicas integrativas, como rodas de conversas, quiz, palestras e outros que ainda estão em desenvolvimento.

5. Cronograma de execução:

06/out	Leitura do Cronograma e material complementar. Preparação para apresentação de um dos textos publicados
13/out	Conhecer o projeto. Seminário de apresentação dos textos.
20/out	Elaboração do questionário. Definição do local de execução da atividade
27/out	Aplicação do questionário.
03/nov	Encontro de orientação e elaboração da oficina
10/nov	Encontro de orientação e elaboração da oficina - apresentar em sala a proposta
17/nov	Aplicação da atividade proposta no local escolhido. (3 apr)
24/nov	Aplicação da atividade proposta no local escolhido. (3 apr)
01/dez	Aplicação da atividade proposta no local escolhido. (3 apr)
08/dez	Entrega do material produzido às escolas parceiras - Avaliação interna da atividade.
12/dez	Relatórios

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Neste semestre de 2022/2, não é possível mensurar os impactos gerados pelas ações do projeto de extensão pois, desde sua implementação, muitas foram as adversidades enfrentadas. A principal delas, a mudança do dia de realização das atividades síncronas, trouxe significativo impacto na medida em que muitos dos estudantes inscritos já tinham matrícula em outra atividade no mesmo dia e horário. As inserções, também tem enfrentado dificuldades, pois muitas escolas vêm desmarcando as atividades que foram programadas e agendadas. Os estudantes estão travando batalhas para conseguir espaço que permita a realização das atividades.

7. Conclusões: Considerando que as atividades nos locais de execução das ações do projeto estão agendadas para datas posteriores ao envio deste relato, a única conclusão a que se pode chegar neste momento, é que é necessário que a Instituição reveja seu calendário de forma a permitir que as atividades sejam plenamente desenvolvidas antes de relatadas. Alguns projetos, como é o caso do Unisul Semeando Cidadania, tiveram seu início na segunda semana de outubro, o que não permite a visualização de impactos, de resultados mais efetivos. Assim, esperamos concluir os trabalhos e atingir os objetivos propostos até o dia 12 de dezembro, quando é o prazo para finalização das atividades e postagem dos resultados pelos estudantes.

8. Referências bibliográficas:

ANDRADE, Vera Regina Pereira de. **Cidadania: do direito aos direitos humanos**. São Paulo: Editora Acadêmica, 1993.
BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



VITAL(iz)AÇÃO: Estratégias de Prevenção de Violências interpessoal e autoprovocada

Professora Orientadora: Cláudia Vieira Carnevalle e Priscila R. Santana

IES e Campus: USJT e aberto a todas IES de São Paulo.

ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes

1. Resumo: Com o objetivo de promover ações de mobilização acadêmica para o desenvolvimento de estratégias de prevenção às violências interpessoal e autoprovocadas, os alunos tiveram a oportunidade de entrar em contato com os profissionais que atuam nesta área, bem como na participação ativa nas rodas de conversas nas instituições escolhidas pelos grupos e na elaboração de projetos de intervenção de violências e cultura de paz. Assim, este projeto possibilitou uma visão ampla sobre as possibilidades de atuação com a prevenção de violências, bem como sobre as relações que estão pautadas no diálogo e nas trocas justas e éticas, com foco nas mudanças paradigmáticas, promovendo o protagonismo individual e comunitário, com reconhecimento das potencialidades de cada ator e das instituições envolvidas no processo.

Palavras-chaves: paz, prevenção de violência, intersetorialidade

2. Introdução: A paz é o sonho de todas as pessoas integrante de uma sociedade que respeita o limite dos outros. A pacificação social respeita as leis e o cidadão, compreendendo e atuando na prevenção e solução dos conflitos sociais existentes e complementares na resolução de conflitos.

Neste sentido, promover projetos de prevenção de violências, na perspectiva de uma escuta ativa por meio de rodas de conversa, significa incluir a todos para participarem como sujeitos de direito, que podem e devem expressar suas opiniões nos temas que lhes afetam e, portanto, se responsabilizam por suas atitudes em seu grupo social. Sendo assim, temos como intuito promover outras formas para a convivência e criar as condições para que a Cultura da Paz seja norteadora das relações humanas. Uma relação sem violência é construída na base do diálogo, o encontro provocado pelo diálogo resgata a existência da relação com o outro.

Neste sentido este projeto visa contribuir com a meta global da ODS 16, no que diz respeito à promoção de sociedades pacíficas e inclusivas para o Desenvolvimento Sustentável, a partir da promoção de ações de mobilização acadêmica para o desenvolvimento de estratégias de prevenção às violências interpessoal e autoprovocadas, por meio de fundamentação do fenômeno da violência, conhecimento da saúde integral e a autorregulação das emoções, conhecimento do sistema de garantias de direitos e políticas públicas, identificação das redes, fluxos e notificação no território, bem como, promover a experiência com ações nas comunidades com a difusão da informação, sensibilização, entre outras ações que possam contribuir na mobilização social para a construção de uma cultura de paz.

3. Território de abrangência do projeto: Unidades escolhidas pelos grupos em torno das seguintes unidades: Avenida Paulista, Butantã, Centro - Mooca, Jabaquara, Santana, Santo Amaro, São Judas LIVE, UAM Live, Unidade Acadêmica Vila Leopoldina, Unidade Acadêmica Vila Olímpia,

4. Material e Métodos: O processo de ensino-aprendizagem nos módulos on line síncronos, foi pela metodologia problematizadora, a partir do levantamento da realidade, problematização em sala de aula da realidade apresentada e dos conteúdos trabalhados, teorização, definição de hipóteses para solução das problemáticas estudadas e proposições de ações de intervenção junto à comunidade. Além disso, os alunos tiveram a experiência de realizar entrevistas com profissionais da área e realizarem as rodas de conversa nas diversas instituições escolhidas pelos grupos como forma de identificar as prioridades para elaboração do Plano de ação.

5. Cronograma de execução: Setembro a dezembro/2022

1º Etapa – entrevista com profissionais que atuam na área de prevenção de Violências. 2º Etapa – Identificação do Território e a realização das Rodas de Conversa. 3º Etapa – Elaboração do projeto de intervenção de Prevenção de Violências e Cultura da Paz.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

Os desempenhos de compreensão são constituídos por experiências, estudos, pesquisas e práticas desenvolvidos no decorrer do desenvolvimento do projeto de extensão que possibilitam ao aluno expressar, de diferentes formas, evidências de que atingiu a compreensão. Tais desempenhos demonstram com clareza que os alunos dominam as metas de compreensão, por meio de sua atuação em projetos desafiadores e acessíveis que promovem o seu envolvimento reflexivo sobre a situação a ele exposta. Neste Projeto de Extensão, os alunos demonstrarão a sua compreensão por meio das seguintes etapas:

1º Etapa –Entrevista com profissionais que atuam na área de prevenção de Violências

2º Etapa – Identificação do Território e a realização das Rodas de Conversa

3º Etapa – Elaboração do projeto de intervenção de Prevenção de Violências e Cultura da Paz.

Assim de acordo com as escolhas de cada grupo para a realização das rodas de conversa, bem como da elaboração dos projetos de intervenção, temos como resultados os seguintes temas:

- Prevenção de violências Obstétricas
- Prevenção de violências e Cultura da Paz na Escola
- Prevenção de Violências e Cultura da Paz em abrigo de Mulheres
- Prevenção de Violências e Cultura da Paz com Pessoas Idosas
- Prevenção de Violências e Cultura da Paz na Comunidade Acadêmica
- Prevenção de violências e Cultura da Paz: Casa do Adolescente

Sendo que a realização do projeto na "Casa do Adolescente", constitui-se uma parceria para continuidade do projeto com os alunos do projeto de extensão para continuidade do referido projeto.



7. Conclusões: Os resultados obtidos com esta forma de compreender a implementação de ações de prevenção de violências e de cultura da paz percorrer caminhos não lineares de mudança. A partir de transformações nas crenças e valores que são culturalmente pré-determinados em grupos de indivíduos, são observadas mudanças comportamentais que ocorrem gradativamente, e estas, por sua vez, resultam em transformações sociais. Neste sentido o projeto contribuiu para o desenvolvimento da capacidade de agir, respeitar as decisões tomadas no coletivo, exercitar a crítica e a autocrítica, buscando novas formas de resolução de conflito ou violência, a partir da escuta ativa, do diálogo e das mudanças de concepção diante das dinâmicas existentes com compromisso pessoal com as ações coletivas e o compromisso coletivo com as ações individuais. Bem como, promoveu a cada integrante revisitar suas crenças e teorias acerca das questões sobre conflito e violência, possibilitando que percebam o papel do cidadão pautado nos direitos humanos fundamentais e na lógica da inclusão, pacificação e harmonização das relações pessoais e sociais.

8. Referências bibliográficas:

Objetivo 16: paz, justiça e instituições eficazes. Rio de Janeiro: IBGE. [s.d.]. Disponível em: <<https://bit.ly/2ZbVlIX>>. Acesso em: nov. 2022.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Direito e comunidade: Por uma advocacia popular

Professor Orientador: José Marcelo Domingos de Oliveira

IES e Campus: AGES - Paripiranga

ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes

1. Resumo: Ação de extensão desenvolvida junto às iniciativas de advocacia comunitária, na Bahia, Rio Grande do Norte e São Paulo, com o objetivo de compreender o acesso à justiça. O foco da pesquisa de extensão foi a identificação da existência de serviços de advocacia popular e o atendimento à população hipossuficiente. O contato com a comunidade permitiu observar *in loco* as estratégias de fomento à advocacia comunitária. É uma ação de imersão nas estruturas de amparo às pessoas hipossuficientes junto às Varas da Justiça. Os dados dão conta de uma série de obstáculos, apesar dos esforços das Defensorias Públicas e outros meios dispensados pelas jurisdições para assegurar o acesso à justiça.

Palavras-chave: Advocacia; Hipossuficiente; Comunidade.

2. Introdução: O acesso à justiça parece ser algo para todos. A Constituição Federal de 1988, em seu art. 5º, inciso LXIV assegura a todos aqueles que comprarem insuficiência de recursos, a gratuidade da assistência jurídica em sua integralidade. Mas, entre o direito e a sua satisfação encontram-se inúmeros obstáculos (ROCHA *et al.*, 2014).

Um dos obstáculos ao acesso à justiça é a desinformação (CAPPELLETTI; GARTH, 1988). Aspecto muito presente entre os segmentos com maior grau de vulnerabilidades (LISBOA, 2022). Isto coaduna com a preocupação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pelas Nações Unidas para a Agenda 2030, em seu Objetivo 16 define como prioridade a "Paz, Justiça e Instituições eficazes", mas, para isto acontecer outros objetivos devem ser alcançados (SADEK, 2014), a exemplo da superação do estado de pobreza, acesso à educação de qualidade, entre outros.

3. Território de abrangência do projeto: A proposta inicial contemplava os municípios de Fátima, Adustina, Ribeira do Pombal, no Estado da Bahia, e Lagarto, em Sergipe, mas efetivamente as ações foram desenvolvidas em Paripiranga e Salvador, na Bahia, Nova Cruz (RN) e São Paulo (SP).

4. Material e Métodos: Inicialmente, os estudantes receberam orientações sobre a proposta de ação, acesso a leituras sobre a advocacia popular e links para pesquisa sobre a temática e, em seguida, passou-se a desenvolver uma aproximação às comunidades, com visitas para reconhecimento e apresentações. Em seguida, foram orientados para a coleta de dados: 1º Passo - contato com a Defensoria Pública, Cartórios no Fórum, Sindicato Rural; 2º Passo - levantamento de dados sobre o município e a população; 3º Passo - levantamento de bibliografias - conceitos/teorias sobre advocacia popular, história da advocacia no Brasil; 4º Passo - Defensoria Pública - marco legal, serviços prestados, conquistas e limitações. Nesta fase, foi importante as orientações obtidas na capacitação com o Instituto Elos, especialmente em relação ao mapeamento da situação de pobreza e demarcação do território de abrangência do projeto.

5. Cronograma de execução:

Outubro de 2022:

- Leitura e pesquisa sobre direito e comunidade (Literatura);
- Observação *in loco* - visita aos Fóruns, Defensorias Públicas, Sindicatos Rurais, associações etc.;
- Entrevista com Defensores, advogados populares e usuários;

Novembro de 2022:

- Sistematização e análise dos dados;
- Produção de vídeo e resumo Expandido.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

A ação foi desenvolvida em um curto espaço de tempo e, mesmo assim, ficou evidente o quanto a ida a campo ajuda ao estudante a melhorar sua percepção sobre o direito e, mais especificamente a sua aplicação (SADEK, 2014). Entre os dados coletados está a noção do quanto a advocacia comunitária é fundamental para assegurar o acesso à justiça, especialmente quando se visualiza o número de pessoas na condição de baixa renda nos municípios pesquisados.

Ao tomar como exemplo o município de Paripiranga, localizado na região nordeste do Estado da Bahia e, aqui adotando os números fornecidos pelo Portal de Monitoramento de Indicadores (<http://lrd.portalods.com.br/>), em 2000, 78,56% de sua população possuía uma renda per capita inferior a R\$ 140,00. Uma década depois havia reduzido para 52,47%, apesar desse percentual conter 15.474 pessoas. Assim, qual a lição deixada por tais números em relação ao acesso à justiça em Paripiranga (BA)? A resposta inevitável e, mais lógica, sem aqui aferir uma aproximação inicial a própria Justiça, é a certeza de uma demanda sempre crescente de pessoas em busca da justiça gratuita (ROCHA, 2013).

Tal realidade parece estar sendo vivenciada pela Comarca de Paripiranga (BA), uma vez que a Defensoria Pública foi instalada em 25 de fevereiro de 2019, no antigo *Small Shopping* Ages e, atualmente encontra-se localizada na rua Major José Justino das Virgens, nº 689, Centro da referida cidade. Mas, a realidade é praticamente a mesma no interior do Rio Grande do Norte, ou mesmo na cidade de São Paulo, a maior metrópole do país.

Os estudantes notaram o quanto é fundamental a advocacia comunitária para o funcionamento da justiça e a paz social, coadunando assim, a importância do Objetivo 16 (ODS).

7. Conclusões: Uma ação de extensão sempre impacta seus membros. Parte dos efeitos decorre do contato com a comunidade, as pessoas, os serviços prestados, os profissionais em campo e, aqui neste projeto não foi diferente. A primeira percepção é do descortinar de uma realidade institucional pouco conhecida, quando se problematiza a relação entre justiça e pobreza.

Os estudantes observaram o quanto é significativo o número de pessoas em situação de baixa renda no Brasil, e isso não apenas em cidades de menor porte no interior do Nordeste, mas a situação se repete em São Paulo, a maior cidade do país, com mais de 9 milhões de habitantes e o maior centro financeiro e industrial da nação.

Notou-se, também, a importância da Defensoria Pública, na condição de advocacia comunitária e, mesmo antes de sua existência a presença de advogados abnegados ou serviços prestados por sindicatos rurais, associações populares de advogados, ou ainda assessorias jurídicas de prefeituras.

8. Referências bibliográficas:

CAPPELLETTI, Mauro. GARTH, Bryant. Acesso à Justiça. Porto Alegre, 1988. LISBOA, Heloisa. Entenda a advocacia popular e os meios de atendimento jurídico às minorias sociais. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/05/entenda-a-advocacia-popular-e-os-meios-de-atendimento-juridico-as-minorias-sociais.shtml?origin=folha>. Acesso em: 16 mar. 2022.

ROCHA, Amélia *et al.* (org.). Defensoria Pública, Assessoria Jurídica Popular e Movimentos Sociais e Populares: novos caminhos traçados na concretização do direito de acesso à justiça. Fortaleza: Dedo de Moças Editora e Comunicação Ltda.: 2013.

SADEK, Maria Tereza Aina. Acesso à justiça: um direito e seus obstáculos. São Paulo, 2014.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: FOLHA DIRIGIDA: Guia de Aconselhamento

Professora orientadora: Raquel Helena Valesi

IES e Campus: USJT - Butantã

ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes

1. Resumo: O Projeto de Extensão Folha Dirigida tem como propósito elaborar Cartilhas Virtuais de aconselhamento jurídico a ser divulgada nas redes sociais e jornais de bairro *on-line*. Trata, ainda, de fomentar apoio à população do entorno dos *campi* envolvidos sobre políticas públicas e ações junto aos órgãos públicos.

Palavras-chaves: Políticas Públicas - Justiça - Instituições.

2. Introdução: O Projeto Folha Dirigida proporcionará à população do entorno - por meio da orientação jurídica e de forma didática e educativa - a auto instrução. Além disso, a população terá acesso com maior facilidade em procurar as autoridades judiciais e extrajudiciais, bem como outros setores de interesse delas que possibilitem a solução de litígios ou dúvidas jurídicas. Tudo com intuito de promover a democratização de direitos.

3. Território de abrangência do projeto: A comunidade impactada tratará de organizações, empresas e indivíduos que circundam os *campi* envolvidos. Impactar diretamente em questões relacionadas a melhorias ambientais, empoderamento das minorias, direito das empresas e do indivíduo.

4. Material e Métodos: a) construção de mapas mentais; b) simpósios lúdicos; c) mesa redonda; d) cartilhas; e) elaboração de vídeo.

A comunidade impactada tratou de organizações, empresas e indivíduos que circundam os *campi* envolvidos. Impactou diretamente em questões relacionadas a melhorias ambientais, empoderamento das minorias, direito das empresas e do indivíduo.

5. Cronograma de execução: 21/09/22 – Reunião com os alunos e definição dos grupos. 05/10/22 – Início do processo de atendimento à população e divulgação das atividades por meio de formulário. Primeiro relatório parcial; 19/10/22 - Exposição das descobertas, reflexões e tomadas de decisões para o aconselhamento jurídico do tema escolhido pelo grupo. 09/11/22 - grupos mostraram as cartilhas quase finalizadas e com ajustes necessários para serem feitos após análise da professora orientadora. 16/11/22- Requisitado uma gravação de breve vídeo de 3 minutos destacando o que de mais valioso foi extraído do Projeto e outros assuntos que acham relevantes. 30/11/22 - Elaboração de página do Instagram. Decisões sobre arte, logo, forma de publicação das cartilhas e vídeos. 07/12/22- APRESENTAÇÃO DAS CARTILHAS Digitais e Encerramento do Projeto.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

a) percepção de que o Estado deve ter a missão de garantir educação, saúde, lazer e segurança para a população, especialmente a mais carente.

b) Para vencer deficiências, a garantia de informações básicas à população sobre como funcionam os órgãos judiciais e extrajudiciais contribuirão para reduzir a exclusão social e evidenciar que a Universidade, também, é socialmente responsável em garantir o acesso à Justiça e à informação.

7. Conclusões: Foi mostrado pelo projeto - folha dirigida - como a população do entorno se interessa em saber como se dá o acesso à justiça e seus órgãos.

A orientação jurídica descrita nas cartilhas, apresentadas pelos grupos de alunos, reforçou à cidadania principalmente para um contingente de pessoas que cada vez mais deseja acesso à informação jurídica.

O projeto demonstrou-se como um valioso instrumento de inclusão, uma vez que a desinformação muitas vezes dificulta o acesso da população do entorno da USJT os benefícios do sistema judiciário e outros órgãos extrajudiciais.

O grupo extensionista folha dirigida obteve a percepção de que o Estado tem se distanciado de sua missão de garantir educação, saúde, lazer e segurança para a população, especialmente a mais carente.

Para vencer essas deficiências, a garantia de informações básicas à população sobre como funcionam os órgãos judiciais e extrajudiciais contribuirão para reduzir a exclusão social e evidenciar que a Universidade, também, é socialmente responsável em garantir o acesso à Justiça e à informação.

8. Referências bibliográficas:

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Temas em Psicologia Jurídica
Professora Orientadora: Marina Fernanda Dallaqua
IES e Campus: USJT - Butantã
ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes

1. Resumo: A Psicologia Jurídica é uma ciência ampla, em que permite estudar desde o comportamento da vítima até o comportamento do agressor. Além disso, muitas vezes, vítimas podem se tornar agressores, caso nenhuma intervenção seja realizada. Esse projeto buscou construir discussões acerca do desenvolvimento do comportamento antissocial para que pudessem ser desenvolvidos projetos de prevenção e intervenção. O projeto buscou ser uma base de conhecimento para que em projetos futuros as propostas construídas sejam implementadas.

Palavras-chaves: psicologia jurídica; comportamento antissocial; prevenção.

2. Introdução: O comportamento antissocial e criminoso, como qualquer outro comportamento, é aprendido e selecionado de acordo com a história de vida de cada indivíduo (Bartol & Bartol, 2017). A literatura aponta que estressores advindos de situações de vulnerabilidades contribuem com o desenvolvimento desse comportamento. Ou seja, compreende-se que ao longo da história de vida, vítimas são transformadas em réus (Pesce & Nardi, 2012). Por outro lado, também está claro que a adição de fatores de proteção podem mitigar efeitos dos fatores de risco. Dessa forma, esse projeto buscou iniciar uma discussão de como o comportamento antissocial se desenvolve e como é possível construir estratégias de prevenção e intervenção eficazes.

3. Território de abrangência do projeto: A compreensão do desenvolvimento de comportamentos antissociais vai permitir desenvolver estratégias para redução de seus fatores de risco. Portanto, impacta pessoas presentes em um contexto de vulnerabilidade e a sociedade como um todo com a redução de comportamentos violentos.

4. Material e Métodos: Aulas expositivas;
Utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

5. Cronograma de execução: Encontro 1 - 21/09 - Apresentação do projeto; Áreas de atuação da Psicologia Jurídica
Encontro 2 - 28/09 - Comportamento Antissocial (CAS): definição, trajetória e desenvolvimento
Encontro 3 - 05/10 - Comportamento Antissocial (CAS): definição, trajetória e desenvolvimento
Encontro 4 - 12/10 - Feriado
Encontro 5 - 19/10 - Psicopatia: o construto, características e a sua avaliação; Psicopatia e Transtorno de Personalidade Antissocial (TPAS): principais diferenças
Encontro 6 - 26/10 - Violência entre parceiros íntimos (VPI): tipos de violência e o Ciclo da Violência; tipologia dos agressores conjugais; prevenção da VPI
Encontro 7 - 02/11 - Feriado
Encontro 8 - 09/11 - Supervisão projeto
Encontro 9 - 16/11 - Abuso sexual: prevenção e avaliação; agressores sexuais; perfil psicológico e tipologia dos agressores
Encontro 10 - 23/11 - Apresentação projetos
Encontro 11 - 30/11 - Apresentação projetos e encerramento

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Discussão na comunidade acadêmica do caráter interdisciplinar da Psicologia Jurídica. Além disso, considera-se como resultado a compreensão do desenvolvimento do comportamento antissocial e criminoso e construção do raciocínio de redução desse comportamento a partir da construção de projetos de intervenção e prevenção.

7. Conclusões: Os alunos foram capazes de desenvolver projetos de intervenção e prevenção. Os projetos tiveram como foco o desenvolvimento de atividades em escolas, comunidades, desenvolvimento de habilidades parentais e intervenção com adolescentes.

8. Instituição parceira: Não se aplica.

9. Referências bibliográficas:

- Gallo, A. E., & Williams, L. C. A. (2005). Adolescentes em conflito com a lei: uma revisão dos fatores de risco para a conduta infracional. *Psicologia Teoria e Prática*, 7(1), 81-95.
- Gomide, P. I. C., Teche, A. M., Maiorki, S., & Cardoso, S. M. N. (2013). Incidência de Parricídio no Brasil. *Temas em Psicologia*, 21(1), 283-295.
- Habigzang, L., Koller, S., Stroehrer, F., Hatzemberger, R., Cunha, R., & Ramos, M. (2008). Entrevista clínica com crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual. *Estudos De Psicologia*, 13(3), 285-292.
- Moura, J. Q., Bordini, T. C. P. M., Ennes, J. V., Kucera, M. F., Krindges, C., & Habigzang, L. F. (2020). Homens Autores de Violência contra Mulher: Um Estudo Descritivo. *Contextos Clínicos*, 13(1).
- Padilha, M. G. S., & Gomide, P. I. C. (2004). Descrição de um processo terapêutico em grupo para adolescentes vítimas de abuso sexual. *Estudos de Psicologia*, 9(1), 53-61.
- Serafim, A. de P., Saffi, F., Rignonatti, S. P., Casoy, I., & Barros, D. M. de. (2009). Perfil Psicológico e comportamental de agressores sexuais de crianças. *Rev Psiq Clin*, 36(3), 105-1.
- Silveira, M. A., Maruschi, M. C., & Bazon, M. R. (2012). Risco e proteção para o engajamento de adolescentes em práticas de atos infracionais. *Journal of Human Growth and Development*, 22(3), 348-357.
- Williams, L. C. A. (2001). Lições de Gravelina: Violência fatal contra a mulher. *Revista Olhar*, 3, 5-6.
- Williams, L. C. A., Padilha, M. G., Hackbarth, C., Blefari, C. A., & Peixoto, C. E. (2014). Investigação de suspeita de abuso sexual juvenil: O protocolo NICH. *Temas em Psicologia*, 22(2), 1-19.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: O sistema global de proteção aos Direitos Humanos

Professor Orientador: Bernardo Pereira de Lucena R. Guerra

IES e Campus: UAM - Paulista

ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes

1. Resumo: O presente Projeto de Extensão tem por objetivo identificar possíveis violações aos Direitos Humanos ocorridas no âmbito do território delimitado, a partir da análise dos principais instrumentos internacionais de proteção aos Direitos Humanos adotados no âmbito da ONU. A perspectiva inicia-se com a compreensão da grave crise sofrida pelos Direitos Humanos durante a Era do Holocausto, perpassando pela criação da Organização das Nações Unidas e pela aprovação da Declaração Universal de Direitos Humanos. Em seguida, são analisados os Pactos Internacionais de Direitos Civis e Políticos e de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, dentro da perspectiva de proteção geral dos indivíduos. Nesse sentido, são abrangidos os direitos humanos previstos em cada um desses instrumentos internacionais e analisados os mecanismos de monitoramento e implementação estabelecidos como forma de garantir o respeito e a garantia desses Direitos Humanos pelos Estados-partes.

Palavras-chaves: Direitos Humanos, Sistema global de proteção.

2. Introdução: Todos os indivíduos submetidos à jurisdição do Estado brasileiro são detentores de direitos humanos e liberdades fundamentais, que devem ser assegurados e garantidos pelo Estado, pelo simples fato de serem pessoas humanas detentoras de dignidade. Esses direitos humanos e liberdades fundamentais estão previstos em tratados e convenções internacionais ratificados pelo Brasil, representando parâmetros mínimos protetivos a serem garantidos pelo Estado aos seus jurisdicionados. Nesse sentido, o Estado deve adotar medidas legislativas visando à implementação desses direitos no ordenamento jurídico interno, bem como revogar todas as normas que estejam em discrepância com esses tratados e convenções internacionais.

A partir do momento em que o Estado não assegura esses direitos humanos e liberdades fundamentais aos seus jurisdicionados, incidindo em violações a Direitos Humanos, os indivíduos passam a dispor de vários mecanismos de monitoramento previstos nesses instrumentos internacionais, destacando-se, dentre eles, a possibilidade de as vítimas de violações de direitos humanos apresentarem petições individuais a comitês internacionais encarregados da tarefa de monitorar e implementar os direitos humanos estatuídos naquele documento internacional, desde que atendidos determinados requisitos de admissibilidade. A partir do recebimento dessas petições individuais, verificada a sua admissibilidade e analisado o mérito, o Estado brasileiro pode ser responsabilizado internacionalmente pelas violações de direitos humanos perpetradas, obrigando-se a cumprir com as recomendações feitas pelos respectivos comitês internacionais.

3. Território de abrangência do projeto: O território consiste no município de São Paulo.

4. Material e Métodos: O Projeto de Extensão tem contato com a participação de diversos estudantes, de diferentes áreas de formação, das universidades do grupo Ânima do município de São Paulo. Foram propostas discussões, a partir de pesquisas em fontes bibliográficas, sobre as violações de Direitos Humanos ocorridas durante a Era do Holocausto. Os diversos instrumentos internacionais de proteção aos Direitos Humanos têm sido apresentados aos estudantes extensionistas, sendo demandada uma leitura prévia e uma análise crítica dos referidos documentos, bem como reflexões acerca do seu conteúdo e abrangência. Nesse sentido, os estudantes extensionistas estão conhecendo o arcabouço de direitos humanos e liberdades fundamentais para poderem verificar, no futuro, a existência de possíveis violações perpetradas pelo Estado brasileiro em face de seus jurisdicionados.

5. Cronograma de execução: O Projeto de Extensão encontra-se em sua fase inicial de execução, levando em consideração o seu início tardio e os inúmeros feriados às quartas-feiras. Os estudantes extensionistas ainda estão entrando em contato com os diversos instrumentos internacionais de Direitos Humanos ratificados pelo Estado brasileiro.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Os estudantes extensionistas verificaram que os diversos Estados membros da Organização das Nações Unidas passam a assumir obrigações de assegurar e proteger direitos humanos e liberdades fundamentais aos indivíduos que se encontram sujeitos à jurisdição do referido Estado, podendo ser responsabilizados internacionalmente pelas violações de Direitos Humanos perpetradas. Nesse sentido, estão ainda se familiarizando com os instrumentos internacionais ratificados pelo Brasil, para poderem constatar, no âmbito do território abrangido pelo projeto, eventuais violações de Direitos Humanos praticadas pelo Estado brasileiro, e encaminhar às autoridades locais ou às autoridades internacionais as denúncias relacionadas às referidas violações.

7. Conclusões: O Projeto de Extensão ainda se encontra em andamento, não sendo possível apresentar as conclusões, ainda que parciais, sobre o Projeto.

A responsabilidade primária pela violação de Direitos Humanos praticada por um Estado-parte de um tratado ou convenção internacional reside no referido Estado, ao qual deve ser dada a oportunidade para reparar as referidas violações. A partir do momento em que o Estado violador não mostra vontade política para tanto, não assegura ampla defesa ou contraditório para o esgotamento prévio dos dos recursos internos, surge a responsabilidade subsidiária da comunidade internacional para responder às ditas violações.

9. Referências bibliográficas:

PIOVESAN, Flávia. Direitos Humanos e Justiça Internacional.

9a. ed. São Paulo: Saraiva, 2019

PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. 19ª. Edição. São Paulo: Saraiva, 2021.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Comunicação não violenta na atenção primária

Professora Orientadora: Katiane Fernandes Nóbrega

IES e Campus: UnP - Salgado Filho

ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes

1. Resumo:

A Comunicação não violenta (CNV) é um modelo de comunicação criado pelo psicólogo Marshall Rosenberg que se estrutura a partir de quatro (04) componentes: observação sem julgamentos, reconhecimento dos sentimentos e das necessidades não atendidas e realização de um pedido exequível. Pretende-se desenvolver habilidades CNV entre os profissionais de saúde (agentes comunitários de saúde, equipe de enfermagem e médicos), de modo a criar um campo no encontro clínico que seja propício a escuta qualificada, suspensão de julgamentos e respeito aos componentes da CNV, além de trabalhar pontos de força e fragilidade dentro do processo de comunicação, identificando processos que constituem comunicação alienante e negação de responsabilidades. Verifica-se o interesse e o esforço por parte dos alunos em aprender e aplicar essa técnica, assim como, o interesse dos profissionais de saúde de sua implementação nos processos laborais e em diferentes contextos de vida. Conclui-se que a CNV aplicada no contexto de UBS promove a criação de um ambiente acolhedor, abre espaço da uma escuta qualificada e oportuniza campos de relacionamentos baseados na empatia, compaixão em respeito por si e pelos outros.

Palavras-chaves:

Comunicação não violenta, Unidade Básica de Saúde, Atenção primária.

2. Introdução:

Marshall Rosenberg (2003, 2006) destaca que a forma como nos comunicamos no dia a dia é violenta e abusiva. Assim, precisamos olhar para esse fenômeno, compreender os processos de conflitos vivenciados, especialmente, nas situações que envolvem o encontro clínico para com isso tentar mudar um padrão de comportamento que, muitas vezes, se apresenta de modo disfuncional. Afinal, a comunicação é também uma ferramenta de trabalho do profissional de saúde e não é raro ouvirmos queixas por parte dos pacientes que a equipe de saúde foi grosseira, desatenciosa, insensível ou pouco clara naquilo que pretendia informar. O projeto tem como objetivo desenvolver habilidades de Comunicação não violenta (CNV) entre os profissionais de saúde (agentes comunitários de saúde, equipe de enfermagem e médicos), de modo a criar um campo no encontro clínico que seja propício a escuta qualificada, suspensão de julgamentos e respeito aos componentes da CNV, assim como, trabalhar pontos de força e fragilidade dentro do processo de comunicação, identificando processos que constituem comunicação alienante e negação de responsabilidades. Nesse sentido, defende-se que o desenvolvimento deste projeto de extensão é de extrema relevância por proporcionar uma ampliação na oferta da capacitação em CNV e por promover espaços dialógicos éticos, motivados pela empatia e reconhecimento dos sentimentos e necessidades de todos.

3. Território de abrangência do projeto:

O território/comunidade impactada por esse projeto diz respeito aos profissionais de saúde que atuam na atenção primária e estão vinculados às diferentes Unidades Básicas de Saúde (UBS) João Dias e Cohabinal, localizadas em Parnamirim/RN.

4. Material e Métodos:

O projeto consiste em duas etapas: (1) treinamento dos estudantes em CNV e (2) treinamento dos profissionais de saúde vinculados a UBS João Dias e UBS Cohabinal. Os materiais utilizados foram: camiseta com o símbolo da CNV, uma girafa, fantoches de girafa e do chagal, uma girafa de pelúcia, slides das duas (02) oficinas e ajuste de roteiros de simulação e treino de habilidades, placas de simulação.



5. Cronograma de execução:

O treinamento dos estudantes em CNV ocorreu nas segundas-feiras no mês de Outubro de 2022 e (2) treinamento dos profissionais de saúde vinculados a UBS João Dias e UBS Cohabinal nos meses de novembro e dezembro do corrente ano.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados:

O projeto ainda se encontra em fase de aplicação. Contudo, os resultados parciais apontam que os participantes reconhecem a relevância do conteúdo da CNV para o contexto de vida e no âmbito da relação profissional de saúde-paciente.

2. Como você avalia a relevância dessa ação no contexto da sua vida?



Além disso, avaliam de forma satisfatória o trabalho dos alunos e a qualidade do material utilizado. Os participantes são participativos e receptivos com o tema/proposta de trabalho e destacaram a necessidade de mais práticas em CNV.



7. Conclusões:

O treinamento em CNV faz-se necessário no contexto da área de saúde pois ajuda a criar um ambiente acolhedor em que os julgamentos são colocados em suspensão, abre espaço da uma escuta qualificada e oportuniza campos de relacionamentos baseados em empatia, compaixão, respeito por si e pelos outros.



8. Referências bibliográficas:

ROSENBERG, Marshall B. **Comunicação não violenta:** técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Agora, 2006.

_____. **Nonviolent communication:** A language of life. Encinitas, CA: PuddleDancer Press, 2003.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: São Judas sem fronteiras
Professora Orientadora: Patrícia Martins Franciulli
IES e Campus: USJT - Santana
ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes

1. Resumo: O número crescente de refugiados no Brasil tem sido destaque para discussão políticas migratórias. Nesse contexto, o São Judas sem fronteiras teve o objetivo de contribuir para o desenvolvimento integral dos beneficiários por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, bem como voltados a valorizar a diversidade e promover a inclusão com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem a plena cidadania. O projeto foi desenvolvido na USJT Unidade Santana, no modelo híbrido. Houve a participação de alunos das unidades Santana, Vila Leopoldina, Butantã e Jabaquara. O projeto foi desenvolvido junto ao Centro de Educação São José (CSJ). Foram realizadas atividades de visitas ao CSJ, rodas de conversas, discussão científica para cada área de atuação dos alunos envolvidos, desenvolvimento de ações internas e externas, divulgação dos serviços prestados pelo CSJ e campanha de arrecadação de alimentos. Conclui-se que o projeto alcançou o objetivo de estreitar o relacionamento com a comunidade do entorno do Campus Santana da USJT. Propiciou momentos de informação e discussão entre membros da comunidade, do CSJ e profissionais sobre a temática da saúde e bem-estar da população.

Palavras-chaves: refugiados, ação educativa e dignidade.

2. Introdução: O Brasil está inserido no fluxo migratório global, e tem registrado números significativos referentes às solicitações e deferimentos dos pedidos de refúgio nos últimos anos. Frente à chegada de imigrantes refugiados no país, ocorre o debate acerca do alcance das políticas públicas estabelecidas para o acolhimento dessas pessoas no país. O projeto São Judas sem fronteiras visa a valorização da diversidade e a defesa dos direitos humanos para a construção de uma sociedade mais justa e plural, em que todos e todas possam exercer plenamente a cidadania.

O objetivo deste projeto foi contribuir para o desenvolvimento integral dos beneficiários por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, bem como voltados a valorizar a diversidade e promover a inclusão com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem a plena cidadania.

3. Território de abrangência do projeto: O Centro de Educação São José atende refugiados radicados na cidade de São Paulo, está situado no bairro de Santana, próximo à unidade Santana na cidade de São Paulo. Devido à proximidade da Universidade São Judas Tadeu, as atividades também foram desenvolvidas na sede do Centro de Educação São José e nos laboratórios da Universidade.

4. Material e Métodos: O projeto foi direcionado para a comunidade do Bairro Santana e pessoas refugiadas radicadas na cidade de SP.

Foram realizadas oficinas presenciais de vivência profissional estimulando a interdisciplinaridade, o trabalho em equipe e o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes.

Além das oficinas, os alunos visitaram o CSJ e foram protagonistas nas tratativas para o desenvolvimento de ações. Foram desenvolvidas práticas em colaboração com o Centro São José para possibilitar a integração da teoria com a prática. Os alunos desenvolveram materiais de divulgação e promoção das ações gratuitas ofertadas pelo CSJ para a comunidade. Foi usada a estratégia de divulgação nas redes sociais Instagram e Facebook para a comunidade São Judas e para moradores e comércio da região de Santana. Houve a campanha de arrecadação de alimentos para o Dia do Pobre.

5. Cronograma de execução: O projeto teve início no dia 19 de setembro de 2022 e término no dia 05 de dezembro de 2022. O projeto aconteceu no modo híbrido, alternando encontros presenciais e virtuais pela plataforma Zoom – Ulife.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: As visitas ao CSJ promoveram aos participantes o conhecimento da operacionalização de uma instituição que atende pessoas refugiadas e vulneráveis. Houve roda de conversa com a equipe do CSJ sobre a campanha do outubro rosa e como conscientizar as mulheres que chegam ao CSJ.

Desenvolvimento de cards para divulgação do CSJ e do projeto de extensão. As publicações nas redes sociais alcançaram um excelente engajamento da comunidade e aumentou a procura pelos serviços do CSJ. Campanha de arrecadação de alimentos na São Judas – Santana. Os alunos envolveram a comunidade da São Judas e do entorno.

As fotos abaixo apresentam as atividades realizadas pelos alunos para o CJS.



7. Conclusões: O projeto alcançou o objetivo de estreitar o relacionamento com a comunidade do entorno do Campus Santana da USJT. Propiciou momentos de informação e discussão entre membros da comunidade, do CSJ e profissionais sobre a temática da saúde e bem-estar da população. Disseminou ações educativas e organização de eventos direcionados a estudantes da área da saúde, humanas e comunidade do entorno. Engajou práticas de saúde, bem-estar e informações por meio de mídias sociais.

Promoveu ações presenciais e on-line de orientação e discussão visual sobre as pessoas refugiadas.

8. Instituição parceira: Centro de Educação São José

9. Referências bibliográficas:

Consalter, Z. M., & Cruz, T. V. (2020). A proteção integral do direito fundamental da criança e do adolescente refugiados no Brasil: contradições para a proteção no plano jurídico nacional. *International Journal of Digital Law*, 1(2), 71-74.

França, R. A., Ramos, W. M., & Montagner, M. I. (2019). Mapeamento de políticas públicas para os refugiados no Brasil. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 19(1), 89-106.

<https://portal.sipeb.com.br/unidades/centro-de-capatacao-profissional/centro-de-educacao-saojose/> Acesso em 13/06/2020

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Autoritarismo judicial e espetacularização da justiça: uma crítica da violência desde o espectro da vulnerabilidade das favelas

Professor Orientador: Marco Antonio de Abreu Scapini

IES e Campus: UniRitter - Zona Sul

ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes

1. Resumo: O tema central é o autoritarismo judicial especialmente no que diz respeito ao decisionismo penal que se configura desde a violação de princípios elementares do direito penal. Suscitar a reflexão sobre a dificuldade de acesso aos ordenamentos jurídicos e a vulnerabilidade dos movimentos populares no Brasil frente a uma postura autoritária, tal como exercida pelo Poder Judiciário. Nesse sentido, considerando a estrutura seletiva do sistema penal, a investigação mira para as regiões mais vulneráveis das cidades, ou seja, qual o impacto dessa doutrina em termos de violência e controle social no campo das favelas, considerando-se como uma espécie de margem da lei. Não por outra razão, a presente pesquisa deve ter uma abordagem interdisciplinar, de modo a buscar respostas para um tema tão complexo, o que justifica aproximações com a Ciência Política, no Direito e na Filosofia.

Palavras-chaves: Autoritarismo Judicial; Poder Judiciário; Camadas Populares.

2. Introdução: Uma análise das consequências da vulnerabilidade da defesa popular e como o autoritarismo crônico no poder judiciário mantém as violações de direitos humanos. Identifica-se, portanto, que o direito penal cumpre uma função elementar no que se chama em criminologia, como populismo punitivo cujo sintoma é, também, a captura da subjetividade dos operadores jurídicos, o que os processualistas penais chamam de mentalidade inquisitorial. A relação contenciosa entre direitos e poder político, é fundamental que a ordem jurídica que rege e justifica moralmente como uma sociedade. Percebe-se que a defesa de combater através do Direito Penal só pode ser resolvida com justiça social, o garantismo penal, uma segurança em que o estado democrático de direito, atuando como um mecanismo para minimizar o poder punitivo e garantir os direitos dos cidadãos, em nosso país, ajuda a perpetuar as desigualdades econômicas e sociais, uma convicção que fora do papel, não se aplica a todos. Assim, o que se busca no presente projeto é realizar uma crítica (radical) ao autoritarismo (judicial) desde os referenciais concretos dos discursos realizados pelos Tribunais na aplicação da pena, em nome de uma velha defesa social, bem como no âmbito processual penal, tornando a prisão cautelar a regra do sistema, assim como as violações perpetradas no âmbito da execução penal, sintoma maior de toda a crise jurídica na atualidade.

3. Território de abrangência do projeto: Analisando o julgamento do caso Favela Nova vs. Brasil, foi claramente possível perceber a necessidade na concepção o custo social. No caso das camadas populares, que enfrentam enormes dificuldades de acesso à justiça. ROUSSEAU (1965, p. 56) Identifica a origem da desigualdade entre os homens na propriedade privada, a natureza humana, segundo ele, era de natureza boa e a sociedade corrompe o indivíduo. Percebemos que esse tratamento desigual das camadas inferiores da sociedade não é recente, a ideia de não expor essa distância entre as camadas populares e das elites em nosso país.

4. Material e Métodos: Para a elaboração deste trabalho, através da pesquisa explicativa sobre a precariedade das camadas populares no Brasil e, a abordagem sobre o autoritarismo judicial, simultaneamente na Ciência Política, no Direito, na Filosofia das representações do ambiente e dos papéis das partes envolvidas dentro do decorrer do processo. Para isso, a pesquisa foi baseada em estudos de autores, com por exemplo Aury Lopes Jr, Michael Foucault, Ricardo Jacobsen, Rousseau, entre outros pensadores e, como a decisão da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Resolução da Corte Interamericana de Direitos Humanos de 7 de outubro de 2019.

5. Cronograma de execução: Elaboração do projeto; levantamento bibliográfico; análise dos dados, informações e jurisprudência; encontros semanais; elaboração do trabalho (escrita).

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: O caso Favela Nova vs. Brasil submetido à Corte Interamericana de Direitos Humanos, em 19 de maio de 2015, se referindo à possíveis falhas e a demora da investigação e punição dos responsáveis pelas supostas execuções extrajudiciais de 26 pessoas [...] no âmbito das incursões policiais feitas pela Polícia Civil do Rio de Janeiro em 18 de outubro de 1994 e em 8 de maio de 1995 na Favela Nova Brasília. Alega-se que essas mortes foram justificadas pelas autoridades policiais mediante o levantamento de "atas de resistência à prisão". Alega-se também que, na incursão de 18 de outubro de 1994, três mulheres, duas delas menores, teriam sido vítimas de tortura e atos de violência sexual por parte de agentes policiais. Finalmente, se alega que a investigação dos fatos mencionados teria sido realizada supostamente com o objetivo de estigmatizar e revitimizar as pessoas falecidas, pois o foco teria sido dirigido à sua culpabilidade e não à verificação da legitimidade do uso da força. Devido a esses fatos, a corte considerou inicialmente onde o procedimento legal adequado e a proteção judicial da Convenção Americana de Direitos Humanos (CADH) haviam sido violados, pois o governo brasileiro não havia apoiado uma investigação completa sobre as mortes das vítimas. Como resultado, mesmo depois de muitos anos, ninguém tinha sido responsabilizado. Nesse sentido, o Tribunal destacou a lentidão e inépcia não apenas da polícia civil e da corregedoria competente na apuração dos fatos, mas também do governo brasileiro e do poder judiciário, que dispunha de mecanismos para garantir maior rigor e seriedade na investigação das acusações, mas não o fez. As constatações e determinações emanadas da decisão da Corte IDH acerca deste caso de violência policial no Brasil fazem surgir diversas questões. A decisão proferida pela Corte IDH, registrou os avanços empreendidos nos últimos anos, inclusive quanto ao aprimoramento da legislação brasileira sobre o tema. Uma medida para garantir que os atos violentos não se repitam é treinar policiais e agentes de saúde pública sobre como tratar vítimas de agressão sexual e tortura, com ênfase na educação como um caminho para mudar a cultura institucional internamente. Segundo os dados tomados pelo Tribunal para traçar um panorama geral da questão no país, mais da metade dos mortos por homicídios, em 2012, no Brasil, eram jovens, dos quais 77% eram negros. Além disso, estima-se que, no estado do Rio de Janeiro, a maioridade de um jovem negro morrer por ação da polícia é quase 2,5 vezes mais do que a de um jovem branco.

7. Conclusões: A pesquisa buscou realizar uma digressão teórica no tocante à formação e evolução do Estado. A transição do Estado Liberal para o Estado Social não resolveu os problemas da sociedade, embora as Constituições elaboradas com o advento do Estado Social garantissem alguns direitos sociais. Como podemos superar a desigualdade, violência e o autoritarismo, sem uma mudança em nossa política, presa em excludentes e estereótipos. Mesmo com milhares de pessoas presas, seguiu seguindo em mais criações de tipos penais. Como o nosso Judiciário, se tornou um dos principais órgãos autoritários. Com isso não se está a afirmar que todos os juízes buscam condenações ou que atuam a partir de expectativas sociais autoritárias. A leitura crítica do Estado é o meio que possibilita o livramento das amarras impostas pelo próprio Estado. Isso não pretende sugerir que uma sociedade anarquista surgiria, mas sim mostrar que a mudança de um estado para outro é possível mantendo os interesses de todos as classes sociais. Assim, analisando o julgamento do caso Favela Nova vs. Brasil, foi claramente possível perceber a necessidade na concepção o custo social, uma profunda mudança de crenças, atitudes e valores é necessária para um judiciário democrático, urbano e atento às questões sociais, próximo aos desempregados, aos pobres e aos indigentes.

8. Instituição parceira: O trabalho teve a concessão de Bolsa pelo Edital Nacional do Programa Ânima de Informação Científica - Prociência.

9. Referências bibliográficas:

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988.

CORTE IDH. Corte Interamericana de Direitos Humanos. *Resolução da Corte Interamericana de Direitos Humanos de 7 de outubro de 2019 (Supervisão de Cumprimento de Sentença no Caso Favela Nova Brasília vs. Brasil)*.

FOUCAULT, Michel. *A verdade e as formas jurídicas*. 3ª ed. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2003.

GLOECKNER, Ricardo Jacobsen. *Autoritarismo e processo penal*. Florianópolis: Empório do Direito: Tirant lo Blanch, 2018. v. 1.

LOPES JR, Aury. *Direito Processual Penal* / Aury Lopes Jr., - 19 ed. - São Paulo : SaraivaJur, 2022.

ROUSSEAU, J.-J. *O contrato social e outros escritos*. Tradução de Rolando Roque da Silva. São Paulo: Cultrix, 1965.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: CONCILIA UNA

Professor Orientador: Leonardo Aires de Castro

IES e Campus: Una - Catalão

ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes

1. Resumo: O objetivo desse projeto é a realização de conciliações, priorizando os processos do NPJ da Una Catalão, conduzidas pelos alunos, sob orientação dos professores e monitores capacitados. Alcançamos o número de 30 soluções pacíficas dos conflitos, o que permitiu não só a evidente prestação de serviços à comunidade, mas a interação e trocas de experiências entre discentes e docentes e a comunidade. Também, buscamos estimular o aperfeiçoamento da capacidade técnica argumentativa, envolvendo o estudo e a aplicação das leis, pautadas em normas para resolução de litígios, bem como o aprimoramento de técnicas jurídicas de negociação. Sabe-se que a meta 16 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável tem como foco a construção de alternativas à justiça tradicional e, portanto, a criação de mecanismos de promoção de métodos alternativos de solução dos conflitos é de fundamental importância. Nossos resultados mostram que, dos 30 casos, X tiveram uma resolução plena do conflito, em que os discentes tiveram a possibilidade de articular seus conhecimentos.

Palavras-chaves: Conciliação; ODS; Solução de Conflitos.

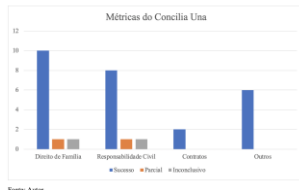
2. Introdução: Os métodos alternativos de solução de conflitos são fundamentais para a sociedade e Direito contemporâneo. Não por menos, em seu objetivo de desenvolvimento sustentável número 16, as Nações Unidas nos orientam a construir instituições fortes e respeitáveis, que permitam o saneamento das dificuldades do acesso à justiça. Dificuldade esta que está intimamente ligada a quantidade exorbitante de processos no judiciário, falta de profissionais concusados e uma morosidade com casos facilmente resolvidos em audiências de mediação e conciliação (GUILHERME, 2016). Entre os benefícios dos modos alternativos, temos: **a celeridade**, uma vez que os problemas serão resolvidos em sessões facilmente organizáveis e encaixáveis nos horários determinados pelas partes; **a economia**, tendo em vista que o movimento da máquina jurídica demanda gasto, tanto público, quanto privado, enquanto a conciliação e mediação possuem menor impacto financeiro; **Partes escolhem o terceiro imparcial**, ou seja, o que compõe o litígio podem, em comum acordo, escolher alguém de confiança ilibada de ambos para presidir o procedimento; **Intervenção**, possibilitando uma informalidade que facilita a orientação e debate dos confrontantes; e; **Participação soberana das partes nos conflitos**, uma vez que elas vão consolidar os caminhos de suas decisões, buscando o melhor interesse em quadro (VASCONCELOS, 2020).

3. Território de abrangência do projeto: Neste resumo expandido vamos apresentar os resultados do projeto de extensão Concilia Una, realizado na cidade de Catalão e região, provendo acesso à justiça alternativa para pessoas de classe baixa. Foram 34 discentes contemplados com treinamento e as dinâmicas de conciliação e mediação. Este trabalho está dividido em quatro partes para além da introdução, sendo a próxima uma apresentação da metodologia, seguido por uma articulação deste projeto com todo ecossistema ÂNIMA, passando para discussão dos resultados e, por fim, trabalhando as considerações finais.

4. Material e Métodos: Serão utilizadas as técnicas de mediação e conciliação, o uso das atribuições de cada uma, além de habilidades desenvolvíveis em treinamento prévio realizado com o corpo discente durante as três primeiras semanas do projeto. Neste treinamento, será orientado a aplicação da negociação de Harvard, a partir dos seus pilares primordiais. Também, dinâmicas de trabalhos com grupos serão repassadas para a efetiva consolidação do entendimento sobre o processo de solução de conflitos. Por fim, instruímos nossos alunos na confecção de termos de conciliação, para que os acordos formalizados possam ser homologados na justiça e passem a surtir efeitos na realidade.

5. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: As conciliações

Gráfico 1: Métricas do Concilia Una

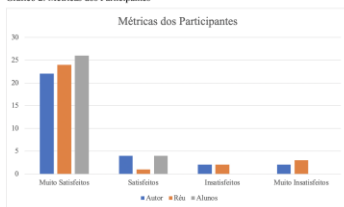


Fonte: Autores

Foram 30 (trinta) conciliações realizadas, 26 (vinte e seis) lograram sucesso, resultando em acordo em que ambas as partes saíram satisfeitas. Foram casos de toda sorte, envolvendo Direito de Família principalmente. Os discentes conduziram as conciliações, realizaram relatórios e respondera um formulário para quantificar algumas informações, dispostas a seguir. No gráfico 1 temos as métricas gerais do Concilia Una, em que podemos notar quatro categorias centrais de casos atendidos, sendo eles Direito de Família, Responsabilidade Civil, Contratos e outros, que compreende tudo aquilo que perpassa várias áreas. Nota-se o amplo sucesso das nossas negociações, mostrando o quão efetivo a conciliação pode ser quando devidamente administrado. Neste semestre, com a adição da participação dos alunos de psicologia, temos um fortalecimento emocional dos nossos estudantes e, por conseguinte, um impacto positivo no desenvolvimento deles e das partes no processo de conciliação.

Já no gráfico 2, coletamos inúmeras métricas sobre a satisfação com o projeto, tanto dos autores da demanda, as partes réis e os próprios discentes. É fundamental ressaltar a alta taxa de satisfação com o projeto, devido não somente a condução dos alunos, mas também o sucesso na maioria das demandas. Os que não ficaram satisfeitos foram aqueles que não chegaram a um acordo, desistiram ou concluíram parcialmente.

Gráfico 2: Métricas dos Participantes



Fonte: Autores

7. Conclusões: O projeto está em seu sexto semestre, há dois sendo acompanhado a partir de métricas rígidas para que possamos avaliar a viabilidade e efetividade. Este semestre alcançamos 30 conciliações, três vezes o número do semestre anterior, provando a capacidade organizacional e a dinâmica dos nossos alunos que foram devidamente treinados, além da continuidade dos mesmos de outras edições do projeto.

O projeto recebeu muita atenção da sociedade catalana, com matérias vinculadas nas redes sociais, no site oficial da Una e entrevista com uma rádio de grande relevância para região. Nossos desafios para o próximo semestre são a ampliação do número de contemplados, de 30 para 50 no semestre, além de uma maior integração entre Direito e Psicologia. Ainda, organizar um evento acadêmico com palestras e conscientização sobre a possibilidade e facilidade da adoção da conciliação.

<https://www.una.br/noticias/projeto-do-nucleo-de-praticas-juridicas-da-una-promove-conciliacao-de-conflitos-em-catalao/>

9. Referências bibliográficas:

Guilherme, Luiz Fernando do Vale de A. *Manual dos MESCS: meios extrajudiciais de solução de conflitos*. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2016.

Vasconcelos, Carlos Eduardo D. *Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas*. Disponível em: Minha Biblioteca, (7th edição). Grupo GEN, 2020.

V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: O Direito incluindo sorrisos: manifestações práticas para o exercício da cidadania de pessoas com deficiência.

Professor Orientador: Inácio Patrício de Almeida Neto

IES e Campus: UNIFACS - Santa Mônica

ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes

Resumo: O Projeto tem por motivação ajustar a teoria em sala de aula com a prática, tendo como elemento primordial e motivacional as pessoas com deficiência, com olhar na Lei nº 13.146/2015 - Estatuto da Pessoa com Deficiência. A dimensão do projeto busca disponibilizar conhecimento prático do direito das pessoas com deficiência aos assistidos vinculados a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, de Feira de Santana, promovendo orientação jurídica, com a possibilidade de patrocínio de demandas administrativas e judiciais.

Palavras-chaves: Processo Civil. Estatuto da Pessoa com Deficiência. Prática Jurídica.

2. Introdução: O norte da atividade vivenciada pelos estudantes é de agregar o conhecimento prático à teoria apreendida nas UC's, relacionando o aluno diretamente com o assistido, inserido na relação patrono x cidadão, na busca de soluções eficazes para casos reais, antecipando a relação profissional que estabelecerá após o término da graduação. Tal objetivo se alinha à percepção do papel da universidade, através do alunado, à construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, externado na prática processual na busca do direito das minorias, no caso, as pessoas com deficiência.

3. Território de abrangência do projeto: Alberga a cidade de Feira de Santana, especificamente os alunos da APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, com propósito de alargar sua influência para outras entidades e instituições com o mesmo propósito.

4. Material e Métodos: O projeto está sendo realizado em modelo híbrido, onde, no primeiro momento, foi apresentado aos alunos os principais procedimentos referente ao processo civil, tendo como objeto as causas que envolvem o estatuto da pessoa com deficiência, incluindo simulação de casos, atos processuais, bem como análise de peças processuais, como despachos, decisões interlocutórias, sentenças, laudos periciais, além de vislumbrar possíveis questionamentos no momento da entrevista, bem como as provas necessárias à defesa da pretensão direcionada ao poder judiciário.

No segundo momento, os estudantes passaram ao contato direto com os assistidos para analisar e estudar os problemas apresentados, propondo soluções, desde simples orientações à encaminhamento para ajuizamento na esfera administrativa e judicial.

5. Cronograma de execução: a) Apresentação das peças e procedimentos através de encontros híbridos. b) Encaminhamento dos alunos à APAE para entrevista dos assistidos. c) Análise dos documentos. d) Em caso de possibilidade de ajuizamento de demanda, confecção das petições. e) Correção em conjunto com análise das peças processuais. f) Encaminhamento da petição inicial ao Núcleo de Prática Jurídica - NPJ, para o devido protocolo e acompanhamento processual.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Tais atendimentos, após a devida análise pelo grupo extensionista, possivelmente originará um processo, que será acompanhado pelo NPJ.

- Há expectativa de manutenção do projeto considerando que, nesses meses de prática, se observou a necessidade de orientação jurídica, bem como o ajuizamento de diversas ações no âmbito do Estatuto da Pessoa com Deficiência atendidos por instituições com a mesma expressão da APAE.

7. Conclusões: Até a presente data, tendo em vista a necessidade de uma apuração mais focada referente a situação dos assistidos, apresentou como resultado a orientação a respeito dos direitos dos assistidos, e o encaminhamento ao grupo dos alunos para a confecção das petições iniciais, almejando seu ajuizamento nos próximos dias.

Também, não se pode olvidar o conhecimento prático assimilado pelos alunos, ao que tange os principais aspectos da prática processual e do relacionamento com a parte a qual assiste.

8. Instituição parceira: APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, de Feira de Santana, Ba.

9. Referências bibliográficas:

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil



NAÇÕES UNIDAS
BRASIL



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



V MOSTRA DE EXTENSÃO ÂNIMA

05/12 a 09/12/2022



Título do Projeto: Escritório Público de Arquitetura e Engenharia – EPAE/UNIFACS

Professor Orientador: Johniery Almeida Silva

IES e Campus: UNIFACS – Santa Mônica

ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação

1. Resumo: O Escritório Público de Arquitetura e Engenharia – “EPAE” é fruto do trabalho da comunidade acadêmica, que em parceria com a sociedade civil, oferece serviço de assistência técnica gratuita em arquitetura, urbanismo e engenharia, na elaboração de projeto e consultoria para unidade habitacional e seu entorno, diminuindo o déficit qualitativo nas habitações de Interesse Social – HIS. Como projeto de extensão, o EPAE objetiva viabilizar o desenvolvimento de ações que visam à promoção da interação transformadora entre o meio universitário, a ciência e os demais segmentos da sociedade. Neste sentido, as atividades promovidas pelo Escritório Público, visam alcançar a população de baixa renda garantindo o acesso a um serviço de extrema importância, podendo auxiliar desde o processo de vistoria a aprovação do projeto nos órgãos competentes.

Palavras-chaves: arquitetura, engenharia, assistência.

2. Introdução: Intitulado “Escritório Público de Arquitetura e Engenharia – EPAE”, o projeto de extensão surge da necessidade de um serviço permanente, público e gratuito de assistência técnica às famílias de baixa renda no contexto do município de Feira de Santana – Bahia, através da realização de ações diretas nas comunidades urbanas.

Desde 2019, quando foi inaugurado, o EPAE já entregou gratuitamente cerca de 40 projetos, relatórios e laudos técnicos, à comunidade assistida. O projeto de extensão é da UNIFACS e funciona em parceria com a Defensoria Pública do Estado da Bahia. Presta-se assistência técnica para a elaboração de projetos e cadastros para a regularização fundiária da propriedade e do imóvel. Além de assessoramentos e projetos de habitação de interesse social.

3. Território de abrangência do projeto: O projeto de extensão abrange o município de Feira de Santana, compreendendo as comunidades urbanas, caracterizadas como ZEIS (Zona Especial de Interesse Social) no Plano Diretor do Município, ou ainda aquelas regiões consideradas de baixa renda, como: centros rurais e assentamentos quilombolas. Procurando trabalhar com o público em situação de vulnerabilidade social, com renda familiar de até três salários-mínimos.

4. Material e Métodos: O EPAE propõe ações que visam contribuir para a diminuição de edificações irregulares e insalubres, promovendo a arquitetura como um serviço público e acessível à todos.

O Escritório funciona dentro das dependências da Universidade, em laboratório específico para o trabalho dos estagiários e atendimento ao público externo à comunidade acadêmica.

O assistido geralmente é encaminhado através da Defensoria Pública, por meio de ofício, indicando qual serviço pretende realizar; se cadastro de imóvel para regularização fundiária, laudo técnico ou projeto arquitetônico/complementar.

Os recursos necessários para a realização das atividades são; material de desenho: lapiseira, borracha, papel, prancheta, etc. Computadores com acesso aos recursos digitais e softwares AutoCAD, SketchUp, Revit, etc. Material para medição e cadastro de imóveis: trenas, luxímetro, decímetro, nível. Além de veículo automóvel disponível para visitas técnicas.

5. Cronograma de execução: Como dito, o EPAE é um projeto de extensão permanente, com atividades desenvolvidas durante todo o período letivo, no primeiro e segundo semestre do ano. Como rotina de trabalho, o Escritório funciona de segunda à sexta-feira, das 14h às 17h. Sendo às segundas e quartas-feiras, atividades externas de cadastro e vistoria; terças e quintas atendimento presencial aberto aos cidadãos; e, às sextas-feiras, atividades internas administrativas.

6. Impactos gerados pelo projeto (qualitativos e quantitativos) e discussão dos resultados: Como estratégia de trabalho, o projeto de extensão EPAE, ancora-se na importância da promoção de um serviço que ajude a suprir a necessidade por assistência técnica em arquitetura e engenharia no contexto feirense. Oferecendo, além do serviço profissional, a oportunidade da experimentação e diálogo da universidade com a população.

No que se refere à contribuição e impacto social, o EPAE operou ações de desenvolvimento e assistência à comunidade socio/vulnerável do município, cooperando para a regularização fundiária de imóveis para aproximadamente de 40 (quarenta) famílias, considerando desde a data de sua fundação (2019). Durante as práticas realizadas neste período letivo de 2022.2, o Escritório já cadastrou cinco novos assistidos, efetuando a vistoria e levantamento para a regularização fundiária de dois imóveis, em parceria com a Defensoria Pública do Estado.

Atribui-se aos estagiários a responsabilidade pela manutenção, agendamento, organização e administração do Escritório Público. Eles atuam na vistoria/cadastro; em conjunto com o arquiteto e urbanista responsável, no escritório, elaboram os projetos, desde a concepção conceitual às propostas volumétricas e soluções técnico-funcionais. O primeiro contato com o assistido é feito pela equipe de alunos que possui total autonomia para gerenciar o agendamento e organização das ações no EPAE, sob a supervisão do professor orientador.

7. Conclusões: A atividade de extensão “EPAE”, para além de uma estratégia de desenvolvimento acadêmico/profissional, proporciona aos alunos discutirem com profundidade aspectos da cultura e sociedade local, compreendendo as vulnerabilidades socioespaciais e econômicas na “Princesa do Sertão”. Possibilitando a reflexão para a tomada de decisões e estratégias projetuais e técnicas no campo de conhecimento das ciências sociais aplicadas, da arquitetura e da engenharia.

8. Instituição parceira: Atua como parceira do “EPAE” a Defensoria Pública do Estado da Bahia, entidade responsável por garantir acesso aos direitos básicos às populações de baixa renda. No acordo de cooperação, a Defensoria conta com o auxílio técnico do Escritório para a elaboração de pareceres técnicos, laudos, cadastros e vistorias, além de projetos para ações extrajudiciais de usucapião, regularização fundiária, etc.

Em contrapartida, a Defensoria viabiliza o deslocamento dos estagiários aos locais vistoriados com a disponibilização do veículo e motorista oficial do órgão público duas vezes por semana.

9. Referências Bibliográficas:

- MARICATO, Erminia. **Metrópole, legislação e desigualdade**. Estudos Avançados, São Paulo, v. 17, n. 48, p. 151-166, Aug. 2003. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103401420030002000131>. Acesso em: 21 Nov. 2022
- MELLO, Renata Vieira de. **Escritório público de assistência técnica gratuita para habitação de interesse social em Taboão da Serra**. Brasília, 2018. Disponível em:
<<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/114771/1/Renata%20Vieira%20de%20Mello.pdf>>. Acesso em: 21 Nov. 2022